

**ESCOLA BRASILEIRA DE MEDICINA CHINESA –
EBRAMEC**

**O TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS COM MEDICINA
CHINESA**

UM LIVRO DE TEXTO E MANUAL CLÍNICO

Baseado no Livro THE TREATMENT OF DIABETES MELLITUS WITH CHINESE
MEDICINE_ BOB FLAWS.

Trabalho apresentado a EBRAMEC – Escola
Brasileira de Medicina Chinesa, como requisito
parcial para obtenção do certificado de
Acupunturista – ACU 60, sob orientação do prof.
Eduardo Vicente Jofre

Alunos: Érica Neves da Silva
Wilson Conrado Chacon Junior

SÃO PAULO

ANO 2015

Gratidão,

Ào Deus perfeito, que nos soprou a vida, que nos permitiu entendimentos e aprendizados. Que deixou, em nossos caminhos, algumas pedras, para fortalecemos nossa vontade e objetivo. Que nos colocou à prova em determinação, e que nos premiou com o conhecimento que nos permite auxiliar o outro. Não existe, na Terra, maior prazer que aliviá-la da dor.

A todos os professores do curso, que foram tão importantes na nossa vida acadêmica e no desenvolvimento deste trabalho.

À família que nos apoiou e incentivou.

Aos amigos que fizemos e que sempre nos recordaremos, independente da presença física.

TABELA DE CONTEÚDOS

Tabela de conteúdos.....	3
1 - Diabetes Mellitus e a Medicina Ocidental.....	5
2 - História da Diabetes na Medicina Chinesa.....	21
3 - As causas da Doença e Mecanismo da Diabetes.....	33
4 - Diabetes Matéria Médica.....	47
5 - Fórmula Comumente Usada sem Diabetes na Medicina Chinesa.....	65
6 - Acupuntura, Acupressão e Tuína no Tratamento da Diabetes.....	81
7 - Dieta e Diabetes.....	87
8 - Exercícios e Diabetes.....	115
9 - O Tratamento da Diabetes, Baseado na Discriminação do Padrão.....	121
10 - Diabetes Gestacional.....	169
11 - Diabetes Hepatógena.....	177
12 - Cetoasidose Diabética.....	185
13 - Hiperosmolaridade não Cetótica.....	197
14 - Acidose Láctica Diabética.....	203
15 - Hipertensão Arterial na Diabetes.....	209
16 - Hiperlipoproteinemia Diabética.....	221
17 - Retinopatia Diabética.....	233
18 - Neuropatia Diabética.....	253
19 - Arteriosclerose Obliterante e Gangrena Abdominal na Diabetes.....	333
20 - Complicações Dermatológicas na Diabetes.....	355
21 - Doenças Cardíacas na Diabetes.....	385
22 - Doenças Cerebrovasculares na Diabetes.....	403
23 - Nefropatia Diabética.....	417
24 - Infecções Oportunistas Comuns em Pacientes com Diabetes.....	437
25 - Diabetes e Outras Doenças Endócrinas.....	473
26 - Distúrbios Psicológicos na Diabetes.....	491
27 - Síndrome X.....	497
28 - Adesão do Paciente e Monitoramento do Praticante.....	501

29 - Integração de Medicinais Chineses e Medicamentos Ocidentais.....	507
--	------------

Apêndice A

Uma Análise dos Medicinais Chineses Usados em Fórmulas Antigas para o Tratamento da Fraqueza e Sede.....	511
--	-----

Apêndice B

Medicamentos Ocidentais para o Diabetes e Seus Possíveis Efeitos Colaterais.....	515
--	-----

DIABETES MELLITUS E A MEDICINA OCIDENTAL

DEFINIÇÃO

Diabetes mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por altos níveis de glicose no sangue resultante de defeitos na secreção de insulina, ação da insulina ou ambas. É sem dúvida a doença de ocorrência mais comum do sistema endócrino em todas as populações, idades e em todos os grupos.

HISTÓRIA

A descrição mais antiga que conhecemos da diabetes mellitus vem do Papiro de Ebers, que se acredita ter sido escrito pelo médico egípcio Hesi Ra por volta de 1550 a.C. Este papiro contém descrições de um número de doenças e seus tratamentos. Uma das descrições se assemelha tão estreitamente com a diabetes que é altamente pouco provável que o autor estaria se referindo a qualquer outra doença. Hesi Ra recomendou uma decocção de líquido feito a partir de animais, minerais e Ervas medicinal.

Mil anos mais tarde, os médicos na Índia desenvolveram os primeiros testes clínicos registrados para o diabetes. Eles observaram que as moscas e formigas eram atraídas para a urina de sabor doce das pessoas atingidas com certas doenças. Sushruta, o pai da medicina ayurvédica, descreve essas doenças com precisão, incluindo diabetes em torno de 500-600 a.C. No século II d.C, Charaka, outro famoso médico ayurvédico, foi o primeiro a perceber a diferença entre dois grupos de diabéticos. Ele observou a diferença entre as pessoas em idade jovens, magras que desenvolveram esta doença e as pessoas numa idade mais avançada, obesas que desenvolvem diabetes. Ele também observou que grupo mais idoso, mais pesado parecia viver mais tempo. Este método de classificação de pacientes com diabetes permanece conosco até hoje. Temos os que se referem ao primeiro grupo como tipo 1 e o segundo grupo como diabetes tipo 2. Por volta de 230 a.C, Paulo de Égina descreveu “dypsacus” (um termo que se referia a enorme sede experimentada por aqueles com diabetes) como fraqueza dos rins, combinada com a umidade excessiva produzida pelo organismo. Paulo recomendou que nos estágios iniciais desta doença fossem tratadas com uma decocção de hortaliças: escarola, alface, peixe-pedra, o sumo de knotgrass, elecampane e murta curtidas em vinho tinto. Para aqueles com a doença mais avançada ele sugeria a aplicação de compressas sobre o hipocôndrio e os rins feitos de vinagre, óleo rosa e navelwort. Além disso, Paulo também sugeria a utilização de sangria. O nome "diabetes" foi criado pelo médico greco-romano, Areteu da Capadócia entre 30-90 d.C. Diabetes significa um "sifão" ou “para percorrer”. Isso se refere à poliúria crônica, que é característica da doença. Embora muitos autores entre o século XV a.C e o século II d.C. descreveram condições caracterizadas por poliúria, poucos reconheceu a diferença entre aqueles com diabetes e pessoas atingidas com outras causas de poliúria. Demétrius de Apamea foi um dos primeiros a discernir a diferença entre a diabetes e outras causas de poliúria e foi

Areteu, mencionado acima, o pioneiro da distinção entre diabetes mellitus e diabetes insipidus. O médico romano, Galeno (131-201 d.C) escreveu que, pelo menos em seu tempo, o diabetes era uma doença rara. Parece que Galeno encontrou apenas dois casos durante toda a sua carreira. Mais tarde pesquisadores do século XX, usaram essas observações como evidência de que a incidência de diabetes tem aumentado constantemente desde tempos antigos. Galeno, ao contrário Areteu, apontou a condição “diarreia Urinosa” e “dypsacus”, referindo-se à produção excessiva de urina e sede vivida por diabéticos.

Durante os séculos 9º e 11º d.C., a medicina greco-romana foi realizada por árabes como medicina Unani. No entanto, Medicina Unani não é apenas a medicina greco-romana, mas contém uma grande mistura de medicamentos ayurvédicos e chineses. Por exemplo, o escritor árabe Rhazea (865-925 d.C) traduziu os escritos em sânscrito sobre diabetes para o árabe. Um desses maiores médicos Árabes, Abu Ali al-Hussain ibn Abdallah ibn Sina (Avicena, 960-1037 d.C.), publicou uma enciclopédia médica monumental intitulada Qaanun fi al-Tibb (Os Cânones de Medicina), que descreve com precisão as características clínicas do diabetes bem como a suas várias complicações, incluindo gangrena e perda da função sexual. O tratamento recomendado incluía sementes de tremoço, feno-grego e zedoary.

Durante os séculos 10º-15º, apesar das observações perspicazes e ocasionais, poucos progressos foram feitos no diagnóstico Ocidental ou no tratamento da diabetes. Não foi, até que a ciência médica européia começou a progredir no século 16º e registrar progressos reais no reconhecimento, compreensão e realizar o tratamento do diabetes. Cientistas médicos europeus redescobriram aquilo que a ciência médica oriental havia observado durante os últimos mil anos e somavam ainda mais em suas observações. Durante o século 16º, os médicos europeus avançaram com a grande arte da uroscopia ou inspeção da urina. Bombastus Von Hohenheim, um médico suíço mais conhecido na história como Paracelso, observou que um resíduo de pó branco era deixado e que a urina de uma pessoa com diabetes evaporava. Erroneamente, ele concluiu que este resíduo era o sal. De acordo com Paracelso, este sal fazia que os rins desenvolvessem sede excessiva e produzem urina excessiva. Cardona (1501-1576 d.C) observou que aqueles indivíduos com diabetes pareciam criar mais fluído do que eles ingeriam. No entanto, ele foi incapaz de explicar essa observação.

Em 1684 Thomas Willis em Londres, salientou que a urina em pacientes com esta condição é "maravilhosamente doce como se imbuída de mel ou açúcar". Além disso, ele supôs corretamente, que a incidência de diabetes havia subido desde os tempos antigos, devido ao consumo excessivo de comida e vinho. Thomas Sydenham (1624-1689) um contemporâneo de Thomas Willis, chegou perto da explicação moderna do diabetes, ele teve a hipótese de que o diabetes é uma doença sistêmica causada pela digestão incompleta do quilo. Ele especulou que o aumento da produção de urina associada com diabetes está relacionado com a excreção do quilo digerido e não absorvível. Em 1776, Matthew Dobson foi o primeiro a mostrar de forma conclusiva que a urina de pacientes com diabetes, de fato contém açúcar. Assim, a associação entre a doença e um distúrbio do metabolismo de carboidratos tornou-se evidente. Após vários anos, outro médico inglês, John Rollo, foi o primeiro a adicionar o adjetivo mellitus para diabetes, ele publicou um artigo intitulado, "Relato de dois casos de Diabetes Mellitus". Rollo adicionou o nome mellitus, derivado do grego e latim para mel, para distinguir diabetes mellitus de outras causas de poliúria em que a urina não

tem sabor doce. Ele chamou as outras causas de poliúria "diabetes insípida" (do latim para o sem gosto), termo usado ainda hoje. Rollo tratava pacientes com diabetes mellitus com dieta rica em proteínas e baixa em carboidratos e compostos que inibem o apetite, como antimônio, digitalis e ópio. Em 1788, Thomas Cawley publicou um artigo que relacionava esta doença a uma doença do pâncreas. Cawley observou o desenvolvimento de diabetes em pessoas que haviam sofrido lesão no pâncreas.

Em 1869, um estudante de medicina alemão Paul Langerhans, publicou um artigo identificando dois tipos de células no pâncreas, uma que secretava sucos pancreáticos normais e a outra, cujas funções eram desconhecidas. Vários anos mais tarde, essas células passaram a ser conhecidas como ilhotas de Langerhans. Em 1889, Joseph von Mering e Oskar Minkowski mostraram que a remoção do pâncreas de cães levou a uma condição que se assemelha a diabetes com característica do aumento da glicose no sangue e o surgimento de glicose e cetonas na urina. Na virada do século, Eugene L. Opie da Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins e outros foram convencidos de que as ilhotas de Langerhans funcionavam como uma glândula endócrina. No entanto, após anos de pesquisa, eles não conseguiram isolar o princípio ativo. Em 1908, o cientista alemão, Georg Zuelzer criou o primeiro extrato de insulina injetável para suprimir glicosúria. No entanto, ela causava demasiados efeitos colaterais. Assim, até 1910, ópio foi a única droga utilizada na medicina Ocidental para o tratamento médico da diabetes. No entanto, isso só entorpecida os pacientes, ela não fazia nada para curar ou tratar.

De 1910-1920, Frederick Madison Allen e Elliot P. Joslin foram os dois principais especialistas do diabetes nos Estados Unidos. Joslin acreditava que o diabetes era "a melhor das doenças crônicas", porque era "limpa, raramente desagradável, não contagiosa, indolor e passível de tratamento". Em 1913, Allen publicou estudos relativos à Glicosúria e Diabetes, desenvolveu-se a partir dele um livro que significou uma revolução na terapia de diabetes. Em 1919, Frederick Allen publicou *Total Dietary Regulation in the Treatment of Diabetes*, citou exaustivos registros de casos de 76 dos 100 pacientes com diabetes que observou e se tornou o diretor de pesquisa de diabetes no Instituto Rockefeller. Também em 1919, Allen fundou a primeira clínica nos EUA para tratar pacientes com diabetes, hipertensão e doença de Bright, pacientes ricos e aflitos migraram para ela.

Em 31 de outubro de 1920, o Dr. Frederick Banting concebeu a ideia da insulina após a leitura de artigo do Moisés Barron "A Relação das Ilhotas de Langerhans para o diabetes com especial referência dos casos de Litíase pancreáticas" na edição de novembro de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia. No ano seguinte, com a assistência de Charles Best, James Collip e JJR Macleod, o Dr. Banting continuou a sua pesquisa usando variedades diferentes de extratos em cães com pâncreas extraídos. Em 1921, Dr. Banting e Best mostraram que uma substância extraída do pâncreas poderia baixar a glicose do sangue nos cães. Esta substância foi a proteína da insulina e em curto prazo a insulina estava sendo utilizada para tratar a diabetes mellitus nos seres humanos. O primeiro ser humano a receber uma dose de insulina foi Leonard Thompson de 14 anos, em 11 de janeiro de 1922. Em 30 de maio de 1922, Eli Lilly e a Empresa da Universidade de Toronto concordaram com um contrato para a produção em escala de insulina na América do Norte. Em 23 de outubro de 1923, o Dr. Banting e seu colega, professor Macleod, foram premiados com o Prêmio Nobel de Fisiologia de Medicina. O

Dr. Banting compartilhou seu prêmio com Dr. Best e o Prof. Macleod compartilhou o prêmio com o Dr. Collip.

Insulina protamina zinco foi introduzida na década de 1930. Durante a década de 1940, foi feita a ligação entre diabetes e complicações em longo prazo tais como nefropatia e retinopatia. Em 1944, a seringa de insulina padrão foi desenvolvida, ajudando a tornar a doses diabetes mais uniforme. A série lenta de insulina foi introduzida na década de 1950 e as drogas orais foram introduzidas para ajudar a diminuir os níveis glicêmicos em 1955. Também em 1955, o Dr. Frederick Sanger determinou a sequência completa de aminoácidos deste polipeptídeo, para o qual foi agraciado com o Prêmio Nobel em 1958. Em 1960, teve início o teste de glicose no sangue, foi desenvolvido para melhorar o controle glicêmico. Em 1966, o primeiro transplante de pâncreas em seres humanos foi realizado. Desde então, 11.000 transplantes de pâncreas foram realizados em todo o mundo, com 1.000 novos transplantes por ano. Em 1969, Donald F. Steiner mostrou que a insulina na verdade é sintetizada como um grande precursor da molécula, pró insulina. Medidores de insulina e a bomba de insulina foram desenvolvidas em 1970 e cirurgia a laser foi introduzida para tratar a retinopatia diabética. Os avanços na cromatografia na década de 1960 e 70 levaram à uma insulina altamente purificada. Em 1983, devido recombinação à tecnologia de DNA, a insulina Biosintética foi introduzida. Mais recentemente, a tecnologia de DNA levou à capacidade para sintetizar análogos da insulina. Até a presente data, mais de 300 análogos de insulina haviam sido produzidos.

Enquanto a pureza da insulina tem aumentado e o tamanho da agulha para injeções tenha diminuído, reduzindo assim o desconforto associado com injeções subcutâneas de insulina, nenhum método de administração de insulina que não seja a injeção está disponível atualmente. Por esse motivo, a pesquisa, incluindo ensaios clínicos, estão atualmente em curso para desenvolver insulina inalante nasal. A investigação está também em curso para desenvolver insulina administrada por via oral. Estudos pré-clínicos conduzidos por Unigene Laboratories, Inc., de Fairfield, NJ, têm demonstrado a administração de insulina por via oral bem-sucedida. Outros desenvolvimentos mais recentes incluem a utilização de terapia de associação, em que dois ou mais medicamentos antidiabéticos são utilizados em conjunto para atingir um melhor e mais completo efeito terapêutico, Transplante de ilhotas de células, os medidores de glicose não invasivo e analisadores de sangue humanizado, projetados anticorpos monoclonais para suprimir o sistema imunológico em pessoas com diabetes tipo 1.

EPIDEMIOLOGIA

De acordo com o Centro dos EUA para Controle de Doenças (CDC), atualmente 15,7 milhões de americanos têm diabetes. Este é 5,9% da população total dos EUA e 10,3 milhões dessas as pessoas, foram realmente diagnosticadas com esta doença. Isso significa que 5,4 milhões de americanos sofrem de resistência à insulina ou intolerância à glicose, mas não sabem que têm essa condição. Setecentos e noventa e oito mil novos casos de diabetes são diagnosticados a cada ano nos EUA. A maioria destes pacientes (90%) tem do tipo 2 ou diabetes mellitus não dependente de insulina) (NIDDM) enquanto 10% (1.600.000) têm o tipo 1 ou diabetes mellitus dependente insulina), (DMID). Eis que 6,3 milhões desses casos são de 65 anos idade ou mais. De fato, 18,4% de todas as pessoas nessa faixa etária nos EUA têm diabetes. Somente 123.000 americanos com menos de 20 anos de idade tem diabetes, ou seja, 0,16% de todas as pessoas nesta faixa etária. Em termos de sexo, nas pessoas com diabetes com mais de 20

anos de idade, 7,5 milhões são homens e 8,1 milhões são mulheres. Em termos de etnia, há 11,2 milhões de americanos não hispânicos brancos com diabetes, 2,3 milhões de negros não hispânicos e 1,2 milhões de mexicanos americanos com diabetes. Outros hispânicos / latinos americanos, em média, são quase duas vezes mais propensos a ter diabetes do que os brancos não hispânicos da mesma idade. Nove por cento dos nativos americanos foram diagnosticados com diabetes. Em média, os nativos americanos têm 2,8 vezes mais probabilidade de ter sido diagnosticado com diabetes que os brancos não hispânicos de idade similar. Embora prevaleçam, esses dados são limitados para os americanos asiáticos e Ilhas do Pacífico, alguns grupos dentro deste segmento da população estão em risco aumentado em desenvolver diabetes. Por exemplo, os dados sugerem que os nativos havaianos têm duas vezes mais probabilidade de ter sido diagnosticado com diabetes do que os residentes brancos de Hawai. Cinquenta por cento dos homens e 70% das mulheres com DM tipo 2 são obesos, 90% estão acima do peso e existe uma forte sensibilidade familiar para esta condição. Um terço de todos os diabéticos são fumantes, metade têm colesterol elevado, metade tem um estilo de vida sedentário e um quarto são hipertensos. O número de indivíduos com diabetes está dobrando a cada 15 anos. Neste ritmo a diabetes mellitus vai afetar 239 milhões de pacientes em todo o mundo em 2.010.

MORTALIDADE

Baseado em dados do atestado de óbito, a diabetes contribuiu para 193.140 mortes nos EUA em 1.996, tornou-se a sétima das principais causas de óbito contidas nos atestados de óbito dos Estados Unidos daquele ano. No entanto, o diabetes se acredita ser sub-relatado nos atestados de óbito, tanto como uma condição e causa de morte. O índice de mortalidade em adultos de meia-idade para aqueles com diabetes é duas vezes maior do que entre aqueles sem diabetes. A expectativa de vida é de oito anos a menos do que a média para aqueles diagnosticados com DM tipo 2 antes dos 40 anos de idade e a mortalidade aumenta em pessoas com diabetes tipo 2 com a idade. Quanto menor a idade, maior é o risco do aumento da mortalidade. A mortalidade excessiva também é maior naqueles que usam insulina e para as mulheres com DM. As três principais causas de mortalidade para aqueles com diabetes são:

1. Doenças cardiovasculares
2. Tumores malignos
3. Doenças cerebrovasculares

A cardiopatia isquêmica representa 40% das mortes em pessoas com diabetes.

CUSTOS

Os custos totais diretos e indiretos da diabetes mellitus nos EUA em 1997 foram calculados em US 100 bilhões de dólares. Desse total, os custos médicos diretos foram de US 44 bilhões de dólares e os custos indiretos, tais como: deficiência, perda de trabalho e a mortalidade prematura, foram de 54 Bilhões de dólares. Em um estudo recente, verificou-se que o medicamento típico antidiabético oral custa por paciente nos EUA, US 1.700 dólares por ano. Além disso, 90% dos endocrinologistas nos EUA prescrevem três ou mais combinação desses medicamentos para pacientes com diabetes tipo 2 DM.

NOSOLOGIA

Existem três tipos principais de diabetes mellitus: tipo 1, tipo 2 e gestacional.

DIABETES TIPO 1

Na diabetes tipo 1 ou insulino dependente (IDDM), o pâncreas produz pouca ou nenhuma insulina. Este tipo de diabetes é considerado uma doença autoimune. Foi anteriormente chamada de diabetes juvenil, diabetes início juvenil (JOD), diabetes Cetose propensa e diabetes frágeis. A terapêutica com insulina é necessária neste tipo de diabetes. Apesar de DM tipo 1 possa ocorrer em qualquer idade, se desenvolve mais comumente na infância ou adolescência e é o tipo predominante de diabetes diagnosticada antes dos 30 anos de idade. Sintomas clássicos de diabetes tipo 1 incluem:

Aumento da sede

Aumento da urina

Fome

Perda de peso rápida

Alterações na visão

Fadiga

Se o diabetes tipo 1 não for tratada, as pessoas podem sucumbir a uma cetoacidose diabética, que pode levar ao coma ou até mesmo a morte.

DIABETES TIPO 2

Na diabetes de tipo 2 ou diabetes não insulino dependente (NIDDM), os pâncreas ainda produzem insulina. O problema é que as células receptoras de insulina, não responderem a esta insulina, causando assim, o metabolismo de glicose hepática imprópria. Isso é conhecido como a resistência à insulina. Nessa condição, o pâncreas produz mais insulina, na verdade, na tentativa de diminuir a glicemia elevada. No entanto, as células são incapazes de responder e por isso a glicose no sangue permanece elevada. Com o tempo, está elevada glicose no sangue causa danos no corpo através do acúmulo de proteínas de sorbitol e glicação, produzindo sintomas, incluindo:

Fadiga

Mal-estar geral

Noctúria

Sede constante

Lenta perda de peso involuntária

Alterações na visão, como embaçada ou desfocada

Diminuição da imunidade

Se não for tratada, os danos causados pela diabetes tipo 2 pode ser irreversível, levando a problemas crônicos de saúde, como insuficiência renal, cegueira e comprometimento vascular. Outros nomes para diabetes tipo 2 são diabetes adultos ou início da maturidade (MOD) e diabetes cetose-resistente. Este é o tipo mais comum de diabetes

diagnosticados em pessoas com mais de 30 anos de idade. No entanto, pode ocorrer em crianças e adolescentes, caso em que é conhecida como diabetes juvenil de início juvenil (MODY). Embora, a maioria dos pacientes são tratados com dietas, exercícios e medicamentos orais, alguns pacientes podem necessitar de forma intermitente ou persistente de insulina para controlar a hiperglicemia sintomática e prevenir o coma hiperglicêmico-hiperosmolar não cetótica (CHHNC).

DIABETES GESTACIONAL

O diabetes gestacional (DMG) refere-se à diabetes diagnosticados durante a gravidez. A diabetes gestacional ocorre em 2-5% de todas as mulheres grávidas. Embora este tipo de diabetes possa ter remissão espontânea após o parto, se não tratada durante a gravidez, pode levar à morte fetal ou aborto espontâneo. Ela também pode predispor a mãe e o filho a desenvolver diabetes tipo 2 mais tarde na vida. Um capítulo separado sobre a diabetes gestacional está incluído abaixo.

OUTROS TIPOS DE DIABETES MELLITUS

Diabetes secundário refere-se ao desenvolvimento de diabetes, como consequência de outro processo de doença, tal como uma doença pancreática, disfunções endócrinas, droga ou química induzido o diabetes, receptores anormal de insulina e algumas síndromes genéticas, tais como síndrome de Bloom. Há também diabetes relacionada com a desnutrição (também chamado de diabetes tropical), diabetes pancreática e diabetes cetose, resistente no jovem. Tipos específicos secundários e outros de diabetes apenas conta 1-2% do total do DM.

ETIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA

DIABETES TIPO 1

Em pessoas com diabetes tipo 1, o sistema imunológico destrói por engano mais de 90% das células beta secretoras de insulina no pâncreas, tratando-os como se fossem um invasor estranhos. Mecanismos de imunidade mediada por células desempenham um papel importante nesta destruição das células beta. Outros fatores que podem desencadear ou estão associados com essa resposta autoimune são a genética, os vírus, o leite de vaca e os radicais livres do oxigênio. Pesquisadores identificaram vários genes diferentes que podem tornar uma pessoa mais propensa a desenvolver DM tipo 1. No entanto, eles não encontraram um único gene que todas as pessoas que herdaram, fazem com que desenvolva esta doença. Assim, só se pode falar de uma susceptibilidade genética do tipo 1. Em populações brancas, existe uma forte associação entre DM tipo 1 diagnosticados antes dos 30 anos e fenótipos específicos HLA-D HLA-DR3, HLA-DR4 e HLA-DR3 / DR4. Das pessoas recém-diagnosticadas com diabetes tipo 1, 70-80% têm anticorpos para as células das ilhotas, 30-50% têm anticorpos para insulina e 80-95% têm anticorpos para descarboxilase do ácido glutâmico (DAG), uma proteína produzida pelo beta células do pâncreas. A infecção pelo vírus Cocksackie B4 pode desempenhar um papel no desenvolvimento da diabetes tipo 1, provoca a produção de auto anticorpos para DAG, uma vez que pequena região da molécula de DAG é praticamente idêntica a uma região de uma proteína encontrada no referido vírus. Quanto ao leite de vaca, um grupo de pesquisadores descobriram uma ligação entre a ingestão de leite de vaca antes de 3-4 meses de idade e desenvolvimento de DM tipo 1. No entanto, o leite de vaca é

apenas um tipo de alimentos que podem desempenhar um papel no desenvolvimento da DM tipo 1. Estudos em ratos propensos a diabetes, mostram que o trigo retido na fonte e da soja ajuda a retardar ou prevenir a diabetes. Radicais livres são formados como um subproduto de muitas reações químicas no organismo. Estes radicais livres destroem as próprias células do corpo e as células das ilhotas têm níveis muito baixos de enzimas para quebrar esses radicais livres. Portanto, agentes que aumentam a produção de radicais livres, como: o fumo, a poluição do ar e dieta pode resultar em destruição de células pancreáticas. Além disso, vários produtos químicos têm demonstrado desencadear um tipo de diabetes, tais como um veneno de rato pyriminil e dois medicamentos, a pentamidina e L-asparaginase. Outros produtos químicos têm demonstrado induzir diabetes em animais, porém o dado atual não apoia a extrapolação para os seres humanos. A Geografia também pode desempenhar um papel no desenvolvimento da diabetes tipo 1, pois a incidência desta condição é especialmente elevada na Finlândia e na Sardenha.

Fatores de Risco para o diabetes tipo 1

- **História familiar de diabetes, doenças da tireóide ou outras endócrinopatias;**
 - **História familiar de doença autoimune, como a tireoidite de Hashimoto, doença Graves, miastenia gravis ou anemia perniciosa;**
 - **O consumo de leite de vaca na infância.**
-

DIABETES TIPO 2

Uma ligação para a etiologia genética é ainda mais forte no diabetes tipo 2 do que no tipo 1. A taxa de concordância para DM tipo 2 em gêmeos monozigóticos (ou seja, gêmeos "idênticos") é mais do que 90%. Como descrito anteriormente, também é fato de que em comparação com os americanos brancos, afro-americanos, asiáticos americanos, hispano-americanos (excluindo cubano-americanos) e os nativos americanos (especialmente índios Pima) são afetadas com diabetes tipo 2 com mais frequência. Semelhante à situação no DM tipo 1, ao invés de ser um único "gene diabetes", parece haver uma maior susceptibilidade genética que inclui erros em vários genes. Neste caso, defeitos intracelulares geneticamente determinados nos receptores pós-insulina leva à resistência à insulina e hiperinsulinemia. Em outras palavras, na diabetes mellitus tipo 2, há uma resposta secretora de insulina diminuída à glicose e diminuição da eficácia da insulina em estimular a captação de glicose pelos músculos esqueléticos e restringindo a produção de glicose hepática. A hiperinsulinemia resultando em seguida, leva a outras condições comuns, como a obesidade (especialmente à obesidade abdominal), hipertensão, dislipidemia e doença arterial coronariana. Esta constelação de anormalidades é referida como síndrome de resistência à insulina, síndrome de Caplan ou síndrome X. No entanto, a maioria das pessoas com resistência à insulina não desenvolvem diabetes tipo 2. Nestas pessoas com resistência à insulina que não desenvolvem diabetes, o corpo compensa aumentando adequadamente a secreção de insulina, a fim de "forçar" a glicose nas células. Uma vez que nem todos os pacientes com resistência à insulina desenvolvem diabetes, deve haver outros fatores que são responsáveis por essa diferença. Estes outros fatores no desenvolvimento de

diabetes tipo 2 são a obesidade, a idade e estilo de vida. Embora alguns pesquisadores acreditem que a resistência à insulina leva à obesidade, parece também que a obesidade é o único gatilho mais importante de DM tipo 2. Pessoas com obesidade órgão central (o que significa que transportam muita gordura acima dos quadris) têm um risco maior de desenvolver DM tipo 2 do que aqueles com excesso de gordura nos quadris e coxas. Também é possível que as ligações entre idade e um estilo de vida sedentário e diabetes tipo 2, na verdade, tem a ver com a obesidade. As pessoas normalmente ganham peso à medida que envelhecem e um estilo de vida sedentário reduz queima de calorias e subsequente obesidade. No entanto, também pode haver outras mudanças relacionadas à idade na composição corporal que desencadeia ou agrava o diabetes. De igual modo, comer um elevado teor de gordura, dieta de alto teor calórico leva a obesidade, que pode levar a diabetes do tipo 2. Alguns pesquisadores acreditam que a infecção viral crônica pode também desempenhar um papel na iniciação diabetes tipo 2. Vírus implicadores, incluem os vírus do tipo herpes quase onipresentes como o citomegalovírus (CMV) e humanos herpes vírus seis (HHV 6) e sete (HHV 7). Esses vírus podem permanecer adormecidos no corpo por anos ou mesmo décadas mas, em seguida, tornar-se ativo devido ao envelhecimento, doenças, estresse ou uma má dieta. Uma pesquisa recente em dois marcadores de inflamação sistêmica, proteína C-reativa e de interleucina 6, sugerem que o desenvolvimento de diabetes tipo 2 pode ser associada com inflamação sistêmica. Além disso, os pesquisadores mostraram que os adultos que dorme menos de 6,5 horas de sono por noite têm uma sensibilidade à insulina 40% menor do que aqueles que se aproxima de um total de oito horas de sono por noite. Estes pesquisadores descobriram que a redução do sono em adultos jovens saudáveis prejudica a capacidade da insulina para fazer seu trabalho corretamente. Curiosamente, ela também pode causar ou contribuir para a elevação da pressão arterial, níveis anormais de lipídios e obesidade.

Fatores de Riscos para o Diabetes Tipo 2

- **A obesidade e idade acima de 40 anos;**
- **Histórico familiar de diabetes, doenças da tireóide ou outras endócrinopatias;**
- **Estilo de vida sedentário com um alto teor de gordura, dieta hipercalórica;**
- **Negros, hispânicos, indígenas, asiáticos ou das Ilhas do Pacífico.**

PREVENÇÃO

Manter o peso corporal ideal e estilo de vida ativo em indivíduos de risco, pode prevenir o aparecimento de diabetes do tipo 2. Atualmente não há nenhuma maneira de prevenir a diabetes tipo 1.

SINAIS E SINTOMAS

A diabetes mellitus pode se apresentar inicialmente de várias maneiras diferentes. O DM tipo 1 geralmente se apresenta com sintoma hipoglicêmico ou cetoacidose diabética (CAD). Hiperglicemia sintomática é caracterizada por poliúria e polidipsia, seguido de

perda de peso. Pacientes com DM tipo 2 podem apresentar hiperglicemia sintomática ou raramente com NKDHC. No entanto, diabetes tipo 2 é diagnosticada frequentemente em pacientes assintomáticos durante o exame médico, exames de sangue ou quando os pacientes de rotina apresentam manifestações clínicas de complicação da fase tardia. Estas complicações da fase tardia serão discutidas posteriormente.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Diabetes mellitus devem ser diferenciadas das seguintes condições que podem apresentar sinais e sintomas semelhantes. No caso de polidipsia é preciso primeiro descartar que ela é devida ao efeito colateral de medicamentos, fatores psicogênicos, para diabetes insípido. Por exemplo, muitos fármacos ocidentais provoca secura da boca, resultando em aumento na ingestão d'água. No caso de poliúria, deve-se excluir a bexiga espástica, infecção do trato urinário, hipercalcemia, efeito colateral de medicamentos, perda de massa renal e urológica ou condições da próstata. Por exemplo, a hipertrofia benigna da próstata e prostatite crônica, podem causar micção frequente. Visão turva pode ser devido a miopia e presbiopia, enquanto que a fadiga ou fraqueza pode ser devida a perturbações da tireóide, doença cardiovascular, doença pulmonar, doença auto-imune, anemia, insuficiência supra-renal ou depressão. A coceira pode ser devido a alergia, linfoma, policitemia e insuficiência renal. Além disso, deve-se também excluir a doença de Cushing e uso de corticosteróides.

Diagnóstico Diferencial

- **Polidipsia:** efeito colateral de medicação, psicogenia, diabetes insípido;
- **Poliúria:** hipercalcemia, efeito colateral de medicamentos, renal desperdício, urológicas ou próstata condições.
- **Visão turva:** miopia, presbiopia, catarata, degeneração macular, hipoglicemia, etc.;
- **Fadiga e/ou fraqueza:** distúrbio da tireóide, anemia, insuficiência adrenal, depressão, etc.
- **Prurido:** alergia, insuficiência renal, linfoma, policitemia
- **Doença de Cushing**
- **O uso de corticosteróides**

DIAGNÓSTICO

EXAME FÍSICO

O exame físico pode revelar Síndrome da "meia luva" neuropatia, cataratas, obesidade abdominal, acantose nigricans, síndrome do túnel do carpo, ceidíase mucocutânea, úlceras nos pés, níveis elevados de glicose no sangue com a perda de peso, diminuição

da pressão arterial, feridas não cicatrizantes (especialmente nas extremidades), infecções recorrentes cutâneas, alterações da retina ou a formação de catarata, ausculta da artéria carótida, sensibilidade abdominal, perda de pelos nos membros inferiores pernas e pés e/ou frio nas extremidades.

SINTOMAS

O paciente pode apresentar fadiga, letargia, falta de concentração e sede atípica para líquidos.

TESTES DE LABORATÓRIO

Os seguintes valores dos testes laboratoriais são promulgados pela American Diabetes Association. Estes valores são um pouco mais rigorosos do que os do Grupo Nacional de Dados de Diabetes (NDDG) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

Dois ou mais de glucose no sangue em jejum (FBG) níveis mais de 126 mg/dL ($> 6.99\text{mmol/L}$) (FBG entre 111-125 mg/dL = intolerância à glicose).

Dois ou mais de glicose no sangue em jejum (FBG), os níveis mais 126 mg/dL ($> 6.99\text{mmol/L}$) (FBG entre 111-125 mg/dL = intolerância à glicose) aleatória, ou seja, não-jejum, a glicemia acima de 200 mg/dL ($> 11,1\text{ mmol/L}$) além de outros sinais e sintomas.

Teste de tolerância oral à glicose (OGTT) acima de 200 mg/dL ($> 11,1\text{ mmol/L}$) (OGTT entre 140-199 mg/dL = intolerância à glicose).

Um teste de tolerância à glicose oral pode ser útil no diagnóstico de diabetes de tipo 2 naqueles cuja FBG é entre 115- 140 mg/dL ($6.38\text{-}7.77\text{mmol/L}$). No entanto, outras condições do que DM pode causar anormalidades no OGTT, tais como os efeitos das drogas e do envelhecimento normal e nem todos os pacientes com um OGTT anormal irá desenvolver diabetes.

No entanto, apenas metade dos adultos com diabetes mellitus tipo 2 são sintomáticos no momento do diagnóstico e apenas cerca de 25% dos adultos previamente diagnosticados com diabetes tipo 2 têm uma FBG igual ou superior a 140 mg/dL.

TRATAMENTO

OBJETIVOS DO TRATAMENTO

Os objetivos do tratamento com a medicina ocidental são para aliviar os sintomas do paciente, melhorar a sua qualidade de vida, prevenir complicações agudas e crônicas associadas à diabetes e anomalias metabólicas que podem ser feitas com segurança.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Controle de Diabetes e verificação das Complicações (DCCT) provou que a hiperglicemia é responsável pela maior parte das complicações microvasculares a longo prazo do DM. Este estudo demonstrou que existe uma relação linear entre os níveis de

hemoglobina glicosilada (HbA1c) e a taxa à qual estas complicações desenvolvem. Portanto, a terapia para DM tipo 1 tem como objetivo o controle metabólico a menores níveis de HbA1c, evitando episódios de hipoglicemia. Isto significa que o tratamento deve ser individualizado e alterado quando as circunstâncias trazer qualquer risco de hipoglicemia inaceitável, tal como naqueles com a expectativa de vida curta ou naqueles com doenças cerebrovasculares e/ou doença cardíaca.

DIETA E EXERCÍCIO

Dieta e exercício para conseguir a redução de peso são as primeiras e mais importantes estratégias de gerenciamento em pacientes com excesso de peso com DM tipo 2. Se a melhora na hiperglicemia não for alcançada através de dieta e exercício, então o tratamento experimental com um ou mais antidiabéticos orais geralmente é indicada. Um capítulo abaixo à parte será dedicado à terapia nutricional da diabetes.

A EDUCAÇÃO DO PACIENTE

A educação do paciente é reconhecida como um dos pilares do tratamento médico ocidental do diabetes. É considerada como essencial para garantir a eficácia da prescrição terapêutica, para ajudar o paciente a reconhecer as necessidades da procura de atendimento médico imediato e garantir o cuidado adequado. Em cada visita ao médico, o paciente é examinado e verificado os sinais e sintomas de complicações. Além disso, a avaliação laboratorial periódica rotineira inclui exame anual completo perfil lipídico, níveis de uréia (BUN), creatinina sérica, ECG e oftalmológico.

MONITORAMENTO DA GLICEMIA

Os pacientes são orientados a controlar os seus próprios níveis de glicose no sangue e os pacientes em tratamento com insulina são orientados a ajustar suas doses de insulina de acordo com esses níveis. Pelo menos trimestral, HbA1c é verificado para estimar o controle de glicose no sangue durante os últimos 1-3 meses.

MONITORAMENTO DE CETONAS NA URINA

Os pacientes com DM tipo 1 são orientados a controlar a sua própria urina para presença cetonas e são aconselhados a implementar esse teste sempre que desenvolvem sintomas de um resfriado, gripe ou outra doença concomitante, náuseas, vômitos ou dor abdominal, poliúria ou sempre que o seu os níveis de glicose no sangue forem inesperadamente elevado.

TERAPIAS COM DROGAS

Medicamentos ocidentais para diabetes mellitus são dois tipos principais: a insulina e antidiabéticos orais.

INSULINA

A insulina é usada para o tipo 1 e ocasionalmente, para a diabetes tipo 2 (30-40%). Uma vez que é um polipéptido, que não pode ser administrado por via oral, o qual seria destruído no trato gastrointestinal. Portanto, a insulina é injetada por via subcutânea,

com a dosagem e o tipo individualizado para a condição do paciente. Embora não possa ser tomada por via oral, uma forma de inalação nasal está atualmente em desenvolvimento. Existe com ação prolongada, ação intermédia e formas reduzidas ou rápidas de atuação da insulina (a última feitas durante as refeições) a fim de estabilizar os níveis de glicose. A maioria dos pacientes com nenhuma produção endógena de insulina injeta-se até quatro vezes por dia, a dose de cada injeção depende da avaliação de seu automonitoramento da glicose. Aqueles com alguma função pancreática poderá exigir somente uma injeção por dia. No entanto, é preferível utilizar doses divididas em diabéticos tipo 1 e utilizar regime misto de insulinas de curta e longa duração. Existem também bombas de insulina para o chamado justo controle.

MEDICAMENTO ANTIDIABÉTICOS ORAIS

Medicamentos antidiabéticos orais são utilizados apenas para diabetes tipo 2. Eles não podem evitar a hiperglicemia sintomática ou CAD em diabéticos tipo 1. Antidiabéticos orais são divididos em dois subgrupos: agentes hipoglicemiantes orais e agentes anti-hipoglicemiantes orais .

AGENTES HIPOGLICEMIANTE ORAIS

Hipoglicemiantes orais são as sulfoniluréias. As sulfoniluréias abaixa a glicose principalmente por estimular a secreção de insulina no sangue. Os efeitos secundários inclui a melhoria da sensibilidade à insulina periférica e hepática. Há um grande número de drogas de sulfoniluréia usadas atualmente. Agentes hipoglicémicos orais são usados quando a dieta e o exercício são ineficazes ou em conjunto com uma dieta e exercício. Esses incluem:

Primeira geração:

- Tolbutamida (Orinase)
- Clorpropamida (Diabinese, glucamida)
- Acetohexamida (Dymelor)
- Tolazamida (Tolinase)

Segunda geração:

- Glyburide (Diabeta, Micronase)
- Glipizida (Glucotrol)
- Glimepirida (Amyril)
- Glyburide micronizada (Glynase)
- Glipizida-GITS (Glucotrol XL)

Estes são aplicados em DM tipo 2 em monoterapia ou em terapia de combinação com outros agentes orais e insulina, se os níveis de açúcar no sangue estiver mal controlado com a monoterapia ou durante doenças intercorrentes. A segurança cardiovascular de sulfoniluréias é realizada em questão, devido ao aumento do risco de aterosclerose, ação vasoconstritora, arritmias e depressão miocárdica.

AGENTES ANTI-HIPOGLICEMIANTES ORAIS

Existem vários medicamentos anti-hipoglicemiantes diferentes atualmente em uso. Estes são divididos nas biguanidas, inibidores de alfa-glucosidase, tiazolidinedionas e sensibilizadores de insulina. Drogas anti-hiperglicêmicos mais comuns incluem:

A metformina (Glucophage), uma biguanida.

Acarbose (Precose), um inibidor da alfa-glucosidase.

A troglitazona (Rezulin), um sensibilizador de insulina.

Repaglinide (Prein), um sensibilizador de insulina.

Estes medicamentos anti-hipoglicemiantes são prescritos isoladamente e em terapia de combinação. Por exemplo, troglitazona é apenas utilizada em combinação com insulina ou metformina, repaglinida apenas é utilizada em monoterapia. A metformina é utilizada para prevenir a progressão da intolerância à glicose e para evitar a dislipidemia aterogénico.

BENEFÍCIOS DE DROGAS TERAPÊUTICAS

As terapias de droga visa manter os níveis médios de glicose no sangue em cerca de 130 mg/dL, de modo a:

1. Reduzir e/ou evitar, danos tardio microvascular e deterioração,
2. Diminuir os sintomas,
3. Prevenir a infecção / acelerar a cura de ferida ou úlcera,
4. Melhorar a visão (por correção de erros de refração de forma aguda e glaucoma de longo prazo),
5. Diminuir o risco de comorbidades (acabar principalmente dano aos órgãos, tais como nefropatia, neuropatia, retinopatia e macrovascular, ou seja, complicações cardíacas).

RISCOS DE QUIMIOTERAPIA

INSULINOTERAPIA

Devido a erro na dosagem de insulina, uma pequena ou o esquecimento de refeição, exercício não planejado a terapia com insulina pode provocar hipoglicemia que necessita de cuidados de emergência. A terapêutica com insulina também pode causar rebote hiperglicemia nas primeiras horas da manhã, antes do café o chamado fenômeno do amanhecer. Neste caso, as pessoas com DM tipo 1 pode ter de acordar a cada noite entre 2-4 da manhã para monitorar os níveis de glicose no sangue. A insulina também pode provocar reações alérgicas, tanto localizadas quanto generalizadas. As reações alérgicas localizadas incluem dor imediata e em seguida queimação depois de várias horas, por eritema, prurido e endurecimento. Reações alérgicas generalizadas são raras,

mas podem resultar em urticária, angioedema, prurido, broncoespasmo e até mesmo colapso circulatório. Além disso, a terapia de insulina pode resultar em resistência à insulina (definida com a utilização de mais do que 200 unidades de insulina por dia). Outras reações locais para injeções de insulina incluem atrofia de gordura local ou hipertrofia. Além disso, a maioria dos doentes tratados com insulina durante dois ou mais meses desenvolvem anticorpos IgG anti-insulina. Destes, 20-30% dos pacientes tem insulina (IgE) alergia que podem exigir comutação tipos de insulina, dessensibilização ou administração de prednisona durante muitos meses.

TERAPIA ORAL ANTIDIABÉTICA

Hipoglicemiantes orais carregam o risco de hipoglicemia, especialmente naqueles pacientes com insuficiência renal ou idosos. Em alguns casos, estas drogas podem causar reações alérgicas, tais como icterícia colestática. Em particular, clorpropamida pode causar hipernatremia e uma deterioração do estado mental. Em termos de medicamentos anti-hiperglicêmicos, efeitos secundários gastrointestinais são comuns com metformina, embora estes sejam frequentemente transitórios e podem ser evitados se o fármaco for ingerido com as refeições. A metformina também é contraindicada em pacientes com desidratação, insuficiência cardíaca congestiva, doença hepática e renal (devido ao aumento do risco de acidose láctica) ou alcoolismo. Os efeitos colaterais gastrointestinais também são comuns com acarbose. No entanto, com a metformina, estes são muitas vezes transitórios. Troglitazone é potencialmente hepatotóxico em alguns pacientes idiossincráticas.

COMPLICAÇÕES DO DIABETES

As principais complicações da diabetes são neurovascular. Em termos de complicações microvasculares, diabetes à longo prazo pode levar a doenças do pequeno vaso sanguíneo ou microangiopatia e espessamento das paredes dos capilares. O vazamento dos capilares leva a alterações na retina, isto é, a retinopatia, causando diminuição da acuidade visual e até mesmo à cegueira. Alterações semelhantes nos rins (nefropatia) causam comprometimento da função renal e até mesmo completo fracasso. Em termos de complicações macrovasculares, aterosclerose pode ocorrer precocemente e progredir mais rapidamente em pacientes com diabetes. Isto pode levar a doença vascular cerebral, doença arterial coronária e doença vascular periférica. A vascular cerebral e a doença arterial coronariana podem levar à morte e doença vascular periférica pode levar a gangrena e amputação de membros afetados.

Hiperglicemia crônica provoca alterações químicas nos nervos que prejudicam a transmissão de sinais ou de comunicação. Isto resulta na neuropatia autonômica, central, e/ou periférica. Sessenta por cento das pessoas com diabetes têm alguma forma de neuropatia, sintomáticas ou assintomáticas. Disfunção do sistema nervoso autônomo pode se manifestar como paresia gástrica, diarreia crônica, esvaziamento incompleto da bexiga, impotência e/ou hipotensão ortostática. A neuropatia periférica pode causar perda de sensibilidade, queimação, coceira ou dolorido e dor, principalmente nas extremidades inferiores e em contraste com neuropatias compressivas, principalmente em um padrão de Síndrome "meia-luva".

Outras complicações incluem alterações esqueléticas, como resultado da deficiência de cálcio, doenças do envelhecimento e da pele, devido à função da glândula de suor prejudicada. Além disso, as feridas e infecções devidas a insuficiência na função do

sistema imune e danos capilar pode ocorrer. As complicações do diabetes mellitus são tratadas em capítulos separados.

PROGNÓSTICO

Prognósticos em pacientes com diabetes mellitus dependente do tipo de diabetes, 1 ou 2 e a presença e gravidade de quaisquer complicações. Complicações começam geralmente 10-20 anos após o início da doença. No entanto, elas também ocorrem tipicamente 4-7 anos antes do diagnóstico. Durante muitos anos, pensava-se que as complicações à longo prazo da diabetes, eram inevitáveis. Sabemos atualmente que podem não ocorrer com uma gestão adequada. O Controle de Diabetes e verificação das Complicações (DCCT) mostrou que, em um grupo de 1.440 de pacientes com DM, aqueles tratados intensivamente (ou seja, um controle severo ou HbA1c inferior a 7%) obtiveram 76% menor risco de retinopatia, 65% menor risco de nefropatia e 55% menor risco de neuropatia após oito anos. De fato, os resultados foram tão dramáticos que o estudo foi interrompido mais cedo para que todos os participantes pudessem se beneficiar de tratamento intensivo. Outra pesquisa, do Reino Unido, Estudo Prospectivo de Diabetes (UKPDS) foi concluída em 1997. O estudo acompanhou cerca de 4.000 pessoas com diabetes tipo 2 por 10 anos. O estudo monitorou controle rigoroso de glicose no sangue (o que significa HbA1c de 7%) e controle rigoroso da pressão arterial, ou seja, uma pressão arterial inferior de 144 a menos de 82 mmHg) iria proteger uma pessoa contra as complicações a longo prazo do diabetes. No final dos 10 anos, o estudo mostrou que as pessoas com um rígido controle de glicose no sangue e pressão arterial teve 32% menor risco de todas as mortes relacionadas com a diabetes, 44% menor risco de acidente vascular cerebral, 56% menor risco de insuficiência cardíaca e 37% de diminuição de risco para complicações macrovasculares. O estudo também constatou que, para cada redução de um ponto percentual na HbA1c, uma pessoa poderia diminuir o seu risco para todas as complicações em 25%. Então UKPDS demonstrou dramaticamente que com boa capacidade de autocontrole, controle da glicose no sangue e controle da pressão arterial, as complicações do diabetes não são inevitáveis no curso da doença.

A HISTÓRIA DA DIABETES NA MEDICINA CHINESA

Diabetes mellitus é uma categoria de doença moderna ocidental que tem sido adotado pela medicina chinesa no século 20 sob a tradução chinesa, tang niao bing (doença da urina de açúcar). No entanto, os médicos chineses há muito reconhecem as manifestações clínicas de diabetes mellitus como um transtorno específico sob o nome xiao ke, fraqueza e Sede. Abaixo está uma breve história do desenvolvimento de idéias médicas chinesas sobre o que é agora, mais comumente referida como diabetes mellitus.

PRIMAVERA E OUTONO, REINOS COMBATENTES E DINASTIA HAN

O Nei Jing (Inner Classic), o clássico preeminente da medicina chinesa, foi compilado na Primavera e Outono ou Período dos Estados Combatentes. Como tantas outras categorias de doenças chinesas e conceitos inovadores, o nome xiao ke aparece em primeiro lugar no Nei Jing, onde há menção a várias condições relacionadas embora diferentes: xiao ke, desperdício e sede, xiao dan, perda de fluídos corpóreos, ge xiao, perda no diafragma e Zhong Xiao, perda fundamental. Referências no Nei Jing para desperdício e sede estão espalhadas através de “14 juan” ou livros deste clássico que discute as causas e os mecanismos da doença, as manifestações clínicas e tratamento.

Em termos de causas da doença, os autores do Nei Jing reconhecem que excessos de doces e gorduras, estresse emocional, fraqueza das cinco vísceras e obesidade, estão ligados a esta doença. Por exemplo, o Su Wen (Simple Questions), “Treatise on Strange Diseases”, diz:

Esta condição ocorre em pessoas que são esteticamente gordas. Esta pessoa deve ingerir muitos doces e muita gordura. Gordura causa calor e doces causa plenitude interna nos seres humanos. Portanto, o qi transborda para cima, transformando em desperdício e sede.

O Ling Shu (*Spiritual Axis*), “The Five Changes”, diz:

A raiva leva o qi no contrafluxo, para cima e se acumula no centro do tórax. O qi e o sangue, assim contracorrente, se alojam na pele do quadril ou seja, a gordura enchendo os músculos. Os vasos sanguíneos não se movem e isso transforma em calor. Calor então leva ao enfraquecimento dos músculos e pele. Portanto, isso é chamado de desperdício de calor puro.

"Ele também diz:" Se as cinco vísceras estiverem macias e fracas, há a susceptibilidade à doença de perda de calor. “O Su Wen, “The Treatise on Understeing the Appraisal of

Vacuity & Repletion”, diz: “Em ataque de desperdício de calor, alimentos gordurosos e alimentos doces levam ao acúmulo de gordura”“.

Em termos de mecanismos da doença, os autores do Nei Jing identificam a insuficiência de yin visceral como o mecanismo básico dessa condição. Se o calor intestinal e o do estômago se ligam, consomem e danificam fluídos e princípios vitais. Isto leva ao aparecimento dos principais sintomas desta doença Na Su Wen, " *Divergent Treatise on Yin & Yang* " ele diz, "Dois yangs de ligação é chamado de desperdício". "Dois yangs" refere-se a vinculativa de yang ming e calor. No Ling Shu, " *The Five Changes* ", diz:

Um coração indomável leva a muita raiva e raiva leva o qi contra fluxo para cima . Assim, os vasos sanguíneos não se movem e isso transforma em calor. Calor então leva ao enfraquecimento dos músculos e pele ou derme. Portanto, isso faz com que haja o desperdício de calor.

Os principais sintomas da perda de massa e sede excessiva são polidipsia, polifagia, poliúria e emagrecimento corporal. Em relação a isso, o Su Wen, " *Treatise on Qi Reversal* ", diz, "Em desperdício de pulmão, se houver uma bebida e duas micções, isto é morte e a condição não pode ser tratada " da mesma forma, o autor diz:" Se o intestino grosso desloca calor para o estômago, haverá uma predileção para comer e emagrecimento "No Ling Shu" " *The Teacher's Transmission* " ele diz:

Calor no centro do estômago, leva ao desperdício de grãos. Portanto, a pessoa tem um coração suspenso e se sente ansiosa e predileção para a fome.

Em termos do tratamento desta doença, acreditava-se, neste momento que as pessoas com perda de massa e sede deveriam comer e serem tratados por coisas com sabor de natureza doces e frias. Assim, acreditava-se a permitir que o engendramento de fluídos e saciar a sede. No entanto, também não se deve comer comidas ricas e gordurosas, penetrantes, ervas aromáticas ou tomar fluídos minerais medicinais que são quentes e secos. Os autores do Su Wen, " *Treatise on the Abdomen & Center* " dizem, "Para desperdício de calor no centro/centro não é aprovado administrar alimentos ricos, gordos, ervas penetrantes ou pedras medicinais."

Como no prognóstico, o Su Wen, " *Treatise on Understeing the Appraisal of Vacuity & Repletion* ", diz:

Desperdício de calor ... [se] o pulso estiver cheio e longo, [mesmo que] a doença for duradoura ela pode ser tratada. [Se] o pulso está flutuante, pequeno e vazio e a doença é permanente, ela não pode ser tratada.

O Ling Shu, " *Evil Qi, the Viscera & Bowels e Disease & Form* ", que fala em termos de coração, fígado, baço, pulmão e rins, diz, "Pulso Fraco e pequeno contribui para o desperdício de calor". Além disso, o Su Wen, " *Treatise on the Living Qi Communicating with Heaven* ", diz, "As alterações de alimentação abundante e gordurosa são o engendramento de grandes feridas nos pés".

Posteriormente a dinastia Han, Zhang Zhong-jing, em seu Jin Gui Yao Lue (*Essentials of the Golden Cabinet*), também escreveu sobre a fraqueza e sede. De acordo com Zhang, seus principais mecanismos da doença são calor estômago e vacuidade do rim.

Se yang flutua, o pulso for flutuante e rápido. Flutuação refere-se a o qi, enquanto rapidez refere-se à dispersão de grãos. Se o pulso for também grande e duro é porque a exuberância de Qi tem levado a muitas micções. Muitas micções resultam em dor. Quando dureza e rapidez baterem juntas é referida como desperdício e sede.

Zhang também diz:

Se o fu yang ou pulso tarsal for rápido, o estômago tem calor interior. Isso é conhecido como dispersão de grãos de beber e comer. As fezes estão constipadas e duras e a micção é numerosa.

Da mesma forma, Zhang diz:

Se um homem está com a fraqueza e sede, a micção é contrária das numerosas. Se ele bebe um tou, ele urina um tou.

Baseado na coordenação dos sinais e sintomas de pulso, Zhang dividiu fraqueza e sede no pulmão, estômago, rins e variedades para o qual ele prescreveu diferentes fórmulas medicinais Bai Hu Jia Ren Shen Tang (*White Tiger Plus Ginseng Decoction*), Wen Ge San (*Gecko Powder*) e Shen Qi Wan (*Kidney Qi Pills*), respectivamente. Baseado na localização de Zang da doença nos pulmões, estômago e rins, posteriores escritores chamavam esta condição de san xiao ou três desperdícios e dividida em superior, médio e inferiores, como veremos a seguir.

DINASTIA JIN, SUI E TANG

Durante as dinastias Jin, Sui e Tang, elixires da longevidade e imortalidade eram feitos a partir de minerais e muito populares, isso fez com que muitas pessoas viessem a desenvolver a fraqueza e sede devido a este auto-envenenamento. Na dinastia Sui, Chao Yuan-fang, em sua Zhu Bing Yuan Hou Lun (*Treatise on the Origins & Symptoms of Diseases*), diz que a fraqueza e sede se devem à "administração das cinco pedras em vários comprimidos e em pó". Da mesma forma, Sun Si-miao, em sua Qian Jin fang (*Formulas [Worth] a Thousand [Pieces of] Gold*) publicada na dinastia Tang, diz fraqueza e sede pode ser devido a tomar as cinco pó de pedras. Depois de tomar essas pedras, Sun diz que o aquecedor inferior desenvolve calor vazio, os rins ficam secos e o yin se esgota. Esta é a origem da secura e calor como o mecanismo da doença da fraqueza e sede na medicina chinesa. "No entanto, Sun também reconheceu que o consumo excessivo de álcool, também pode causar a fraqueza e sede". "Acúmulo durador, ou seja, o consumo de álcool não pode deixar de produzir a fraqueza e sede". Como a natureza do álcool é quente, o seu consumo leva à exuberância de calor nos três aquecedores que depois leva à secura e ressecamento das cinco vísceras. "Daí a pessoa não é capaz de não beber". Como observou Sun:

Três coisas devem ser renunciadas: vinho, sexo e comer salgados e produtos de cereais ricos em amido. Se este regime for observado, a cura pode seguir sem medicamentos.

Também na dinastia Tang, Wang Tao, em sua *Wai Tai Mi Yao (Secret Essentials of the External Platform)* escreveu que "Se o qi do rim torna-se insuficiente, isso pode levar à vacuidade, prejudicar a fraqueza e sede com poliúria e dor lombar". Ele também apontou que: "Toda vez que a doença vier a urina deve ser doce" e que "Aqueles com fraqueza e sede se tornam magros."

Além disso, Wang reconheceu que os pacientes com perda de massa e sede tem qi escasso, não é capaz de falar muito, tem calor vexatório dentro do coração, dor na parte inferior das pernas e falta de força. Se extrema, esses pacientes podem apresentar abstração da essência do espírito. Wang também sabia que esta doença é relativamente difícil de tratar e poder recorrer. Além disso, Wang sabia que, "Aqueles com esta doença têm muitas bolhas e abscessos planos" e que sua "pele gera feridas". Foi Wang Tao, que enfatizou que os rins são a raiz do início da perda de massa e sede. Durante o século VII, o médico e burocrata Li Xuan escreveu uma monografia inteira sobre a fraqueza e sede em que ele tentou explicar por que a urina é doce nestes doentes:

Esta doença é devido à fraqueza dos rins e da bexiga. Em tais casos, a urina é sempre doce. Muitos médicos não reconhecem esse sintoma... a comida cereal dos agricultores são os precursores da doçura ... os métodos de preparação de bolos e doces ... quer dizer que todos eles muito em breve voltar para doçura ... É a natureza do salgado para descer, ou seja, ser excretado. Mas uma vez que os rins e bexiga no lumbus são fracos, eles não podem destilar a melhor essência. Em vez disso, tudo é excretado como urina. Portanto, a doçura na urina sai, se estes não fizer adquirir a sua cor normal.

Em termos de tratamento durante este tempo, Sun Si-miao possuía uma lista de 52 fórmulas para a doença de fraqueza e sede. Entre estes, os principais ingredientes para limpar o calor e gerar fluídos são Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Mien Dong), Radix Rehmanniae (Di Huang) e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian). No entanto, os praticantes desta época, como Sun e Wang, eram da opinião de que medicinais chineses para o tratamento desta condição não eram inteiramente satisfatórios. Portanto, eles também tinham atenção para o tratamento e prevenção de fraqueza e sede por meio de terapia dietética. Por exemplo, Sun Simiao disse que, se alguém for capaz de abrir mão de beber álcool, ter relações sexuais e comer sal, pode-se curar desta condição sem tomar medicinais. De acordo com Wang, "Em termos de alimentação, é desejável comer menos, mas várias vezes; não é desejável ficar saciado e comer demais. "Foi durante este período que os praticantes eram ensinados que os pacientes com esta condição deveria dar um passeio depois de comer, os chamados mil passos. Pacientes com fraqueza e sede não deve ir dormir após a refeição e ingerir muito líquidos.

Curiosamente, durante a dinastia Tang, a acupuntura e moxabustão foram proibidos em pessoas com fraqueza e sede. Como Sun viu:

Moxabustão e perfuração podem levar a feridas com supuração de água e pus que não pode ser verificada. Isso pode, eventualmente, evoluir para bolhas e abscessos planos que pode até levar a emagrecimento e morte.

Da mesma forma Sun disse: "É também proibido de fazer qualquer coisa que possa prejudicar a pele". Esta proibição contra a acupuntura e moxabustão naqueles com a

fraqueza e sede era obviamente, uma tentativa de evitar as infecções e gangrena oportunas.

Assim, como Robert Temple aponta em *The Genius of China*, "Por volta do século VII d.C, os chineses tinham publicado as suas observações sobre a doçura na urina de diabéticos, tentou chegar a uma explicação para isso e propôs um regime dietético para controle de diabetes que não é muito longe do método moderno de evitar álcool e alimentos ricos em amido."

DINASTIA SONG, JIN & YUAN

As dinastias Song, Jin e Yuan são vistas como uma espécie de renascimento dentro da medicina chinesa. Esta foi uma época de grande efervescência intelectual e uma série de novas idéias sobre a fraqueza e sede na medicina chinesa inserida durante estas três dinastias. Na dinastia Song, Wang Huai Yin, etc. Os compiladores da *Tai Ping Sheng Hui fang (Tai Ping (Era) Imperial Grace Formulary)*, dividiu o tratamento de cansaço e sede nos três desperdícios. Eles disseram: "Em termos de três desperdícios o primeiro é chamado fraqueza e sede, o segundo é chamado de desperdício central e o terceiro é chamado de desperdício de rim."

A primeira leva a beber muita água, mas urinar menos. Esta é fraqueza e sede. O segundo leva a comer muita comida, mas beber menos água. A urina é escassa e amarela avermelhada. Este é desperdício central. A terceira leva a beber água potável, seguido de urinar o que era apenas bebido. A urina é doce no sabor, branca e turva. As costas e membros inferiores são fracos e magro. Este é o desperdício de rim.

Cada uma destas três espécies de desperdício foi correlacionada com um dos três aquecedores, superior, médio e inferior. Li Min-shou, em sua *Jian Yi fang (Simple, Easy Formulas)* "Fraqueza e sede", diz:

Se qi calor vai para cima, o coração sofre por deficiência. Dispersão de calor cheio de qi, não for estrangida e contida... Isso é chamado de fraqueza e sede e pertence ao aquecedor superior. A doença está localizada nas extremidades ou ramos. Se o calor acumula no centro, o baço sofre deficiência e o yang se espalha internamente ... Isto é chamado de perda de massa central. É também chamado de desperdício do baço. Compete ao aquecedor médio e a doença se localiza no mar de água e grãos. Se há o calor falso profundo no aquecedor inferior, os rins sofrem deficiência. Isto é chamado de perda de massa renal. É também chamado de desperdício agudo. Ela pertence ao aquecedor inferior e que a doença está localizada na raiz.

Embora os escritores da dinastia Song dividam esta condição em três subtipos, eles sabiam que estas eram apenas três diferentes manifestações de uma única doença. Como os autores do *Sheng Ji Zong Lu (Imperial Aid Assembled Records)* "A sua base é um, embora tenha três pontas".

Em 1189, Zhang Gao, escreveu em seu *Yi Lun (Medical Discourses)*, destacou a importância do cuidado da pele em pessoas com fraqueza e sede e do perigo das lesões mais leves na pele.

Querendo ou não esses pacientes são curados, é preciso estar alerta para o desenvolvimento de grandes furúnculos e carbúnculos. Caso eles desenvolverem perto das articulações o prognóstico é muito ruim. Eu mesmo testemunhei meu amigo Shao Ren-tao de sofrer desta doença durante vários anos e ele morreu das úlceras.

Durante as dinastias Jin e Yuan, haviam quatro escolas de medicina dominantes, o chamado Si Da Jia, as Quatro Grandes Escolas e duas dessas escolas acrescentaram um passo evolutivo para a compreensão e tratamento de fraqueza e sede. Liu He-jian, também chamado Liu Wan-su, foi o fundador da Escola de Cold e Cool medicamentos. Em seu *San Xiao Lun (Treatise on the Three Wastings)* Liu enfatizou secura e calor como os principais mecanismos da doença desta condição.

Se beber e comer a ingestão de bolos e doces não serão apropriadas, os intestinos e estômago tornam-se secos e dessecados, o qi e fluídos não obtêm a difusão normal. Também pode consistir no consumo e o caos da essência do espírito e ultrapassar as proibições em relação ao sexo. Ou, devido a grande doença, yin e qi podem sofrer em detrimento e o sangue e fluídos podem diminuir e se tornam vazios. Assim yang qi se torna arrojado e o calor e secura tornam-se severamente deprimidos.

Liu ressalta que um número de diferentes tipos de males de calor, produzem sede. Por exemplo coração deslocando o calor para os pulmões produz sede, calor renal produz sede e calor no estômago e intestino grosso produzem sede. Como Liu aponta em seu *Huang Ti Su Wen Xuan Ming Lun fang (Treatise Making Clear The Yellow Emperor's Simple Questions Plus Formulas)*, "*Assembled Treatise on Wasting & Thirsting*" todos são o resultado de calor. "Com ênfase neste calor como o principal mecanismo da doença de fraqueza e sede", Liu recomenda "complementar o vazio de água nos rins e yin drenando a plenitude do fogo no coração e eliminando a secura e calor dos intestinos e estômago". Portanto Liu Wan-su usou uma combinação para complementar e preencher com produtos medicinais drenantes, frio e fresco no tratamento desta doença, criou oito novas fórmulas gravadas em seu *San Xiao Lun*.

Zhu Zhen-heng, a.k.a. Dan-xi, cronologicamente o último dos quatro grandes mestres do Jin-Yuan e fundador da Escola de Enriquecimento do Yin, elaborou nas idéias Liu Wan-su nos três desperdício, secura e calor. Nos princípios de tratamento Zhu sugere para desperdício no aquecedor superior seu *Dan Xi Xin Fa Zhi Yao "The Heart & Essence of Dan-xi's Methods of Treatment"* são para desinibir a umidade de modo que ele pode umedecer automaticamente a secura. Para desperdício no aquecedor médio, Zhu defendeu precipitadamente "até de forma excessiva a interrupção da ingestão de água" e para desperdício no aquecedor inferior, pensou que se deve nutrir o sangue e depurar o calor. Em geral, Zhu disse: "O grande método é nutrir os pulmões, baixar o fogo e gerar o sangue como uma determinada decisão". Zhu também reconheceu sede e um desejo excessivo de água durante a gravidez como um tipo de doença de fraqueza e sede.

Embora Gao, a.k.a. Dong-yuan, fundador da Escola suplementação da Terra e sem dúvida ser o maior dos quatro grandes mestres do Jin-Yuan, não escreveu extensivamente sobre a fraqueza e sede, ele descreve as seguintes características de

definhamento e sede em sua Lan Shi Mi Cang (*Orchid Chamber Secret Treasury*) boca frequente seca, língua seca, numerosa micção, fezes presa "e" a capacidade de comer, mas com emagrecimento. "Ele também disse que pode haver dormência dos dentes superiores e inferiores, gengivas murchas com endurecimento, inchaços e dor, fraqueza dos quatro membros, frente yin e a genitália gelada e uma susceptibilidade a raiva prejudicando a memória". Da mesma forma, Zhang Zi-he, fundador da Escola de Ataque e precipitação, corretamente observou que "Muitos pacientes com perda de massa e sedentos ficam surdo e cego, tem feridas e líquen, bolhas e abscessos planos".

Além disso, a Dong Yuan Shi Xiao fang (*Dong-yuan's Proven Effective Formulas*), organizada e publicada pela Ni Wei-de na dinastia Ming, sete fórmulas são atribuídas a Li para o tratamento de fraqueza e sede. Como a maioria das fórmulas de Li são baseada na teoria do fogo do yin, todas as fórmulas contêm uma combinação de ingredientes complementar de drenagem, quentes e frios. A maioria deles contêm suplementos combinados para o baço e yin com depuradores de calor e retificadores de Qi. Vários também lidam simultaneamente com a estagnação do sangue. Sheng Jin Gan Lu Yin Zi (*Engender Fluids Sweet Dew Drink*) e Qing Shen Bu Qi Tang (*Clear the Spirit & Supplement the Qi Decoction*) são duas fórmulas representativas desta coleção. Os ingredientes do Sheng Jin Gan Lu Yin Zi incluem Gypsum Fibrosum (Shi Gao), Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) cru e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito, Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Fructus Cardamomi (Bai Dou Kou), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Radix Angelicae Dahuricae (Bai Zhi), Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian), Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang), Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng), Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma), Rhizoma Curcumae Longae (Jiang Huang), Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Buthus Martensis (Quan Xie), Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang), Radix Bupleuri (Chai Hu), Herba Eupatorii Fortunei (Pei Lan), Flos Helianthi Annui (Bai Hua Kui) e Fructus Cubebae (Bi Cheng Qie). Qing Shen Bu Qi Tang é composto por Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma), Radix Bupleuri (Chai Hu), Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru, Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Gypsum Fibrosum (Shi Gao), Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren), Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Ledebouriella Divaricata (Fang Feng), Herba Seu Flos Schizonepetae Tenuifolia (Jing Jie Sui), Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Fructus Zanthoxyli Bungeani (Chuan Jiao) e Herba Asari Cum Radice (Xi Xin). Qualquer pessoa familiarizada com fórmulas de Li vai reconhecer imediatamente sua composição característica. São modelos de complexidade e sofisticação que reflete a complexidade dessa condição.

DINASTIA MING

Na dinastia Ming, os profissionais e os autores continuaram a construir sobre a base estabelecida por seus antecessores, reconhecendo mais e mais sintomas de complicação desta doença. Por exemplo, Tai Si-gong, em seu Mi Chuan Zheng Zhi Yao Lue (*Essentials of the Secret Transmission of Proven Treatments*) diz: "Nos três desperdícios, a micção é excessiva e não há constipação". Os autores do Pu Ji Fang (*Universal Aid Formulas*) observaram que aqueles com perda de massa e sede poderia ter "sono agitado e os quatro membros podem ser esgotados e cansados", enquanto

Miao Xi-yong viu que aqueles com fraqueza e sede muitas vezes tinha "dor de dente e dentes ausentes . "

Em termos da teoria do mecanismo da doença, mais ênfase foi adicionada em fortificar o baço e impulsionar o qi. Por exemplo, no Mi Chuan Zheng Zhi Yao Lue "Fraqueza e sede", ele diz:

Quando os três desperdícios forem os primeiros a serem obtidos, o qi estará repleto e o sangue será vazio. No entanto, se esta situação perdurar e não for tratada, o qi terá a prioridade e levará à incapacidade de produzir força”.

Da mesma forma, Tai diz: "Se os três desperdícios aguentarem e a micção não for mau cheirosa, mas ao contrário torna-se doce, o qi é jogado fora na urina e a doença piora”. Da mesma forma foi cada vez mais reconhecido que, como este quadro se agrava, envolve também o declínio do fogo no portão da vida que se torna incapaz de amadurecer a água e grãos. Daí o qi da água e grãos são incapazes de criar vapor e ascender para umedecer os pulmões. A copa fica seca e árida e assim haverá ainda outro mecanismo de sede. Assim no Ming, o ditado foi criado:

Não dividir em superior, médio e inferior. Em primeiro lugar, tratar rapidamente os rins, prontamente administrar Liu Wei Wan (*Six Flavors [Rehmannia] Pills*) ou adições e subtrações para Ba Wei Wan (*Eight Flavors Pills*) após os sintomas. Abaixando o fogo do coração e enriquecendo a água do rim a sede será interrompida automaticamente.

Isto se tornou o princípio da raiz para o tratamento de fraqueza e sede neste período, os profissionais se perguntavam: "Se água e fogo de uma pessoa estão uniformes e há equilíbrio de qi e sangue na obtenção de alimento, como pode haver o desperdício?" Li Ding, autor do famoso Yi Yi Xue Ru Men (*Entering the Door of the Study of Medicine*) "Fraqueza e Sede" expressou estes princípios de tratamento, dizendo:

Quando tratar a sede, inicialmente, deve-se nutrir os pulmões e sedar o coração. No entanto, se essa condição durar, isto levará ao enriquecimento dos rins e nutrirá o baço. Como a raiz está nos rins e os ramos nos pulmões, aquecer os rins leva o qi a subir e umedecer assim os pulmões. O rim frio consome o qi não sendo suportado pelos pulmões. Portanto, Shen Qi Wan (*Kidney Qi Pills*) é uma boa fórmula para fraqueza e sede. Além disso, o coração e os rins se conectam com o baço, nutrindo o baço e gerando automaticamente fluídos e humores. Shen Ling Bai Zhu San (*Ginseng, Poria & Atractylodes Powder*) faz isso.

Por isso, a combinação de Shen Qi Wan e Shen Ling Bai Zhu San tornou-se a principal fórmula para o tratamento de fraqueza e sede naquele momento.

Zhang Jing-yue, também conhecido como Zhang Jie-bin, foi um dos fundadores da Ming dynasty School of Warm Supplementation. Em seu Jing Yue Quan Shu (*Jing-yue's Complete Book*) ele diz que fraqueza e sede é devido à insuficiência do qi do rim e declínio e retrocesso do Yang original. Por isso, que o qi não contém ou gerencia a essência e nem transformam fluídos. Portanto, o tratamento deve incluir Zuo Gui Yin (*Restore the Left [Kidney] Pills*) procurar yang dentro de yin e You Gui Wan (*Restore*

the Right [Kidney] Pills) procurar yin dentro do yang. Isso então, resulta em regular e integrar o yin e yang.

DINASTIA QING

Na dinastia Qing, os praticantes continuaram refinando os ensinamentos do passado relativo a fraqueza e sede, bem como criando alguns novos conceitos e técnicas. Qin Chang-yu, em sua *Zheng Zhi Yin Mai (The Causes, Pulses & Treatment of Conditions)*, identificou os três grandes sintomas de fraqueza e sede desta forma, "Nesta condição, depois de beber, há sede; depois de comer, há fome; depois de urinar, há a micção". Chen Shi-duo, em seu *Bian Zheng Jian Bing (The Ice Mirror of Pattern Discrimination)* reconheceu que nesta condição, muitas vezes complicada por gangrena dos membros inferiores indicava um mau prognóstico.

Também durante a dinastia Qing, praticantes começaram a compreender o papel do fígado nos mecanismos da doença. Huang Yuan-yu, em seu *Si Sheng Xin (Four Sage's Heart Origin)* "Fraqueza e sede", diz:

Fraqueza e sede é uma doença jue yin do pé. Jue yin vento madeira e shao yang fogo ministerial fazem uma relação exterior-interior. A natureza da madeira deseja percorrer e descargar ...Se o percurso e descarga não são cumpridas ...isso pode levar a fogo ministerial perder sua hibernação e armazenamento.

O que isto significa é que a estagnação do fígado e a depressão do qi pode levar a deprimir o calor. Devido à estreita ligação entre o fígado e os rins ou o fígado e porta da vida/fogo ministerial, depressão do fígado transformando calor pode mutuamente inflamar o fogo ministerial e causar calor ou hiperatividade em quaisquer das vísceras e intestinos ligado ao fogo do portão da vida, por exemplo o estômago. Se o calor do estômago e a hiperatividade do fígado ascendem, irá eventualmente acumular-se e danificar os fluídos yin dos pulmões e coração. Ye Tian-shi, um dos maiores doutores da dinastia Qing recomendou a fórmula, Shi Gao E Jiao Tang (Gypsum & Donkey Skin Glue Decoction) apenas para este cenário de yang do fígado atacando o estômago, resultando em secura danificando os pulmões. Portanto, o autor do *Su Wei Ling Yun (An Accumulation of the Finest Points of the Simple Questions & Spiritual Axis)* "explicou a Fraqueza e Sede" diz, "Fraqueza e sede é uma doença unicamente devido a punição do fígado madeira, não pela punição pelo do pulmão metal". Nesta dinastia Qing a ênfase sobre o papel do fígado na causa da doença de Fraqueza e sede foi resumida por Wu Qian et al., Os compiladores *Yi Zong Jin Jian (The Golden Mirror of Ancestral Medicine)* quando dizem, "Fraqueza e sede é uma condição de doença jue yin".

No entanto, isto não significa que este ensinamento relativo ao fígado suplantou na dinastia Ming ênfase sobre os rins. Li Zhong-zi, em sua *Zheng Zhi Hui Bu (Proven Treatments Collected Supplements)*, disse:

No tratamento de Fraqueza e sede, inicialmente deve nutrir os pulmões e limpar o coração. Se a condição perdurar, leva à necessidade de complementar os rins e nutrir o baço. A raiz que causa os fluídos e humor das cinco vísceras está localizada nos rins. Portanto, aquecendo os rins e ascendente o qi para os pulmões esse será umedecido.

Da mesma forma, outros médicos chineses, como Chen Shi-duo, em seu *Shi Shi Mi Lu* (*Stone Chamber Secret Teachings*), continuou a enfatizar os rins como a raiz do tratamento de fraqueza e sede. Em última análise, os praticantes chineses começaram cada vez mais a pensar em termos de tratamento simultaneamente o fígado e os rins. Isto significava nutrir e acalmar o fígado, ao mesmo tempo em completar o yin dos rins e possivelmente também revigorar o yang dos rins.

Também na dinastia Qing, os médicos chineses começaram a discutir o papel de transformar a fleuma e eliminar a umidade no tratamento de Fraqueza e sede. Por exemplo, Fei Bo-Xiong pensou que para limpar o desperdício no aquecedor superior deveria ser drenada a umidade, transformada a fleuma e limpar o yang ming, para desperdício no aquecedor médio deverá ser assistida por umedecimento da secura e transformação do fleuma. Esta atenção à fleuma foi sem dúvida, em parte, devido ao fato de que a fraqueza e sede terem sido associadas com a obesidade na medicina chinesa e o tecido adiposo ser visto como a fleuma, umido e turvo. Ela também é, em parte, devido às características fisiológicas do baço que gosta de secura e é avessa a umidade. Este é o argumento que Chen Xiu-yuan faz em seu *Yi Xue Shi Zai Yi* (*The Study of Medicine is Truly Easy*), "As três condições Desperdício", onde ele defende "O tratamento dessa condição com medicinais para secar o baço".

MEDICINA MODERNA CHINESA

Talvez o mais importante desenvolvimento do tratamento de Fraqueza e sede na medicina chinesa durante o século 20 foi a identificação de Fraqueza e sede com a categoria de doença ocidental moderna de diabetes mellitus. Por exemplo, Lin Zhi-gang de forma simples e sem ambiguidade afirma: "Diabetes é classificada na medicina chinesa como doença de Fraqueza e sede" e está não é apenas a opinião de um único praticante. Essa identificação específica e inequívoca de diabetes mellitus com fraqueza e sede é corroborada por Yang Lian-de Cheng Can-ruo e Lin Yun-gui, apenas para citar alguns dos vários famosos médicos chineses contemporâneos citados a partir de uma única antologia de casos de acupuntura da história. De fato, a referida identificação de DM com a Fraqueza e sede comumente constitui na declaração de abertura de conclusão das sessões de discussão de relatórios de pesquisa chinesas sobre o tratamento de diabetes. Os médicos familiarizados com os sinais e sintomas da diabetes na medicina ocidental não tem nenhum problema em reconhecer as principais características do DM nas descrições tradicionais de Fraqueza e sede e a correspondência entre a Fraqueza e sede e a diabetes mellitus está mais perto do que a da maioria de outras doenças tradicionais chinesas e das suas categorias ocidentais modernas. Na verdade, na revisão de nossa bibliografia da língua chinesa mostra, a maioria dos médicos modernos chineses se referem, principalmente à diabetes mellitus e só ocasionalmente falam sobre Fraqueza e sede em que não seja em um contexto histórico. O mais importante, devido à estreita correspondência entre estas duas categorias de doenças que atualmente podemos recorrer a exames laboratoriais ocidentais, como a glicose no sangue, nível de glucose na urina e as cetonas, para nos ajudar a diagnosticar a doença e acompanhar o progresso do paciente ou a falta dela. Rotinas de exames de sangue e urina fazem parte de exames físicos anuais da maioria das pessoas, esses métodos modernos podem ajudar a detectar essa condição potencialmente incapacitante e com risco de vida em seu início, quando ainda for tratável com a medicina chinesa.

Em termos de construção no passado, a medicina chinesa moderna reconhece e preserva a verdade em todos os ensinamentos anteriores sobre fraqueza e sede, acima apresentados, através das várias dinastias da história chinesa. Evidentemente que a partir das abundantes citações acima, os médicos chineses modernos deram continuidade aos estudos de todos os textos antigos, independentemente da escola. No entanto, com base dos conhecimentos e a soma da experiência adquirida com esses textos, agora sabemos que a Fraqueza e sede ou diabetes pode envolver os pulmões, coração, baço, fígado e rins, tanto yin e yang, bem como o estômago e intestinos. Ela também pode ser associada a secura e calor, bem como a fleuma e umidade (somente um ou todos ao mesmo tempo). Dito isto, a maioria dos praticantes modernos acreditam que os principais mecanismos, é portanto, os padrões de diabetes mellitus são qi e deficiência de yin. Por exemplo, Feng Ming-Qing, um professor da Faculdade de Medicina chinesa de Henan diz: “Em termos de diagnóstico, o padrão de qi e vacuidade de yin são os principais na maioria dos pacientes de diabetes”.

Além disso, os profissionais modernos vieram a perceber a importância do papel da estagnação do sangue, especialmente nas muitas complicações da diabetes. Feng Ming Qing neste ensino contemporâneo, bem como quando ele diz: "Na diabetes, a deficiência e estase estão misturadas, vazio é a raiz e estase é a ponta ou ramo". Sangue e fluídos compartilham uma fonte comum. Portanto, insuficiência de fluído pode levar a deficiência de Sangue. Se o sangue for deficiente para nutrir o coração e seus vasos, estes não podem governar o sangue adequadamente levando assim a estagnação do sangue. Da mesma forma, se o sangue não nutrir o fígado, o fígado pode não manter livre o controle do fluxo de sangue. Assim, estagnação de qi pode eventualmente levar a estagnação do sangue. Da mesma forma, porque o sangue e fluídos fluem juntos e a fleuma é nada mais do que fluídos estagnado, fleuma e umidade podem dificultar e impedir o livre fluxo do sangue, levando a estagnação de sangue. Em contrapartida o sangue estático impede a geração de sangue novo ou fresco e também é chamado de sangue seco. Portanto, é fácil ver que existem vários mecanismos para a criação da doença de estagnação do sangue em pacientes com a fraqueza e sede. Um outro exemplo deste pensamento moderno sobre o papel da estagnação do sangue em diabetes, Hu Jian-hua, um professor da Universidade de Medicina Chinesa de Shanghai, escreveu:

Se a fraqueza e sede perdurarem por muitos dias, dano de yin atinge yang resultando em yin e yang duplamente vazio. Yang vazio leva à estagnação e frio e isso pode levar a estagnação do sangue.

Nós agora sabemos por que existem vários mecanismos de ação nesta doença, pacientes individualmente podem ter combinações destes mecanismos, os profissionais modernos da medicina chinesa enfatizam que o tratamento desta condição deverá ser individualizada com base na discriminação do padrão pessoal de cada paciente. Apesar de diferentes médicos chineses contemporâneos utilizarem sistemas ligeiramente diferentes para a discriminação de padrão desta condição, há um amplo consenso entre os profissionais contemporâneos da medicina chinesa sobre os principais padrões desta condição e os principais sinais e sintomas desses padrões. Assim, o padrão profissional contemporâneo do médico chinês para o tratamento desta condição é resumida em quatro palavras chinesas, bian zheng lun zhi, o tratamento deve ser baseada em discriminação de padrão.

Outra novidade dentro da medicina chinesa é a base ampla de pesquisa dos resultados. Durante os últimos 50 anos, os pesquisadores da República Popular da China realizaram dezenas de auditorias clínicas de uma série de estratégias de tratamento para essa condição. Estas auditorias clínicas ajudaram a comprovar a eficácia da medicina chinesa no tratamento de diabetes, bem como ajudaram a avaliar os méritos relativos e a eficácia destes diferentes protocolos. Devido à importância clínica destes resultados de estudos, incluímos vários resumos de tais estudos neste livro. Além disso, pesquisas farmacodinâmicas modernas em produtos medicinais chineses estão ajudando a explicar por que medicinais chineses fazem efeito sobre esse transtorno. Embora, tal pesquisa farmacodinâmica não possa e não deva substituir a sabedoria de selecionar esses produtos medicinais, com base em padrão pessoal de cada paciente, podem ajudar a construir a confiança nestes medicinais por parte de ambos, profissionais e pacientes. Uma vez que o placebo desempenha um grande papel em cada encontro da cura, os aumentos da confiança ou da fé, não podem beneficiar, os nossos pacientes.

A fraqueza e sede, para o que hoje chamamos de diabetes é tradicionalmente considerada potencialmente uma doença difícil de tratar dentro da medicina chinesa. Muitas das complicações desta doença são severas, incapacitantes e até mesmo, levar ao risco de vida. Quando a medicina chinesa for utilizada em conjunto com a medicina ocidental moderna, a pesquisa chinesa comparativa sugere que ambas são beneficiadas. Usando a combinação, a medicina chinesa tipicamente melhora a eficácia terapêutica de medicamentos antidiabéticos ocidentais, ajuda a reduzir as doses necessárias de tais medicamentos ocidentais e ajuda a prevenir ou eliminar os efeitos secundários de tais medicamentos. Por outro lado, os medicamentos ocidentais muitas vezes são capazes de alcançar resultados terapêuticos que, nestes casos, são recalcitrantes para a medicina chinesa. Isso inclui tanto graves condições debilitantes, como a retinopatia e gangrena, bem como as condições de emergência e risco de vida, tais como acidente vascular cerebral, infarto do miocárdio e cetoacidose.

Felizmente, o leitor vai ver a partir desta breve história dessa categoria de doença Chinesa que a medicina chinesa é um corpo em constante evolução do conhecimento e da prática. Embora enraizado em clássicos escritos a mais de 2.000 anos atrás, os avanços no conhecimento chinês sobre o tratamento desta condição foram feitos em cada dinastia e continuam a serem feitos até os dias de hoje.

AS CAUSAS DA DOENÇAS E MECANISMO DA DIABETES

A maioria das fontes chinesas consideram que a secura e calor leva a vazios de qi e yin como os principais mecanismos da doença de diabetes mellitus. Esta secura e calor pode ser devida a qualquer uma das cinco principais causas: 1) hereditariedade, abundância ou insuficiência, 2) dieta irregular, 3) estresse emocional psicótico, 4) irregularidade entre agitação e quietude e 5) atividade sexual em excesso. A sexta causa da doença pode ser iatrogenia e a sétima, pode ser vermes.

ANTIGOS DONS NATURAIS VINDO DOS CÉUS (Essência Pré-Natal)

No que se trata da Essência pré-natal (antigos dons naturais vindos do céu) como causa da doença de diabetes, a maioria dos autores chineses salienta essência pré-natal. Isto pode significar tanto uma essência pré-natal qi e/ou insuficiência de yin. Por exemplo, o professor Zhang Su-qing de Xian salienta um esgotamento e vacuidade do yin original como o principal tipo de deficiência pré-natal. Algumas pessoas simplesmente nascem com menos yin do que outros. O ato de viver é a transformação e consumo do yin e yang, da mesma forma que a chama de uma vela se transforma em luz consumindo a cera. O Nei Jing (*Inner Classic*) diz: "Por anos, yin é automaticamente metade". Essa declaração só ajuda a explicar por que o diabetes é primariamente uma condição associada com o envelhecimento. Se yin for insuficiente para umedecer e enriquecer, isso leva a sintomas de secura. Se yin for insuficiente para controlar o yang, isto conduz à hiperatividade do yang e gerar calor interno. Se uma pessoa nasce com menos yin, tais sintomas de yin secura de fluído e insuficiência podem aparecer mais cedo do que em outra pessoa nasce com mais yin. Além disso, uma vez que a deficiência yin dá origem a hiperatividade yang e calor interno, tais danos internos de calor consomem fluídos yin e tudo o mais.

No entanto, o Ling Shu (*Eixo Espiritual*), "Five Changes", também observa: "Se as cinco vísceras são moles e fracas, haverá suscetibilidade à doença de desperdício do calor". A palavra "RUO" (Produção de Urina Residual) ou fraca, implica principalmente na deficiência de qi na medicina chinesa. Se qualquer uma das cinco vísceras for frágil ou fraca, não poderão exercer as suas várias funções. Estas funções incluem a transformação e geração de qi, sangue e fluídos. Elas incluem a movimentação e transformação de alimentos e líquidos, bem como a movimentação do sangue. Elas também incluem a transformação do excesso de qi e sangue da essência pré-celestial. Disfunção em qualquer uma dessas funções pode levar futuramente a deficiência qi e de yin ou gerar males de calor, fleuma, reumatismo, estagnação de qi e estase de sangue. Assim, o Ling Shu, "*Root Treasuries*", afirma que a fragilidade do coração, pulmão, fígado, baço e/ou fragilidade renal leva a "suscetibilidade à doença de desperdício de calor e danos fácil". Isso significa que o qi e yin das pessoas com as vísceras

inerentemente fracas podem ser mais facilmente danificadas do que outras cujas vísceras são inerentemente mais fortes.

No entanto, o diabetes também pode estar associado com a essência pré-natal ou ao menos na exuberância dos hábitos corporal. Assim como algumas pessoas têm uma tendência inerente a deficiência qi e de yin, outras têm uma tendência inerente para exuberância de yang. Pessoas com exuberância de yang facilmente desenvolvem calor interno. Elas também costumam ter estômago exuberante de yang. Quando se tem exuberância de yang no estômago, elas tendem a dispersar e transformar os alimentos e líquidos mais rapidamente do que outras. Assim, elas desenvolvem grandes apetites e frequentemente comem demais. Se comem demais levam a ganhar peso e desenvolver o tecido adiposo, em si, tal tecido adiposo agrava calor interno. Isto se baseia no ditado: "Se alguém é gordo, eles devem ter calor interno". Além disso, as pessoas yang com exuberância do hábito corporal, também tendem a excesso de trabalho. Durante sua juventude, eles têm uma maior capacidade para o trabalho e esforço. No entanto, o processo de envelhecimento cobrar seu preço, essas pessoas ainda podem habitualmente o excesso de trabalho não conservando seu qi e yin, portanto prejudicando e consumindo tanto através de mais oneração.

Na vida, as pessoas normalmente não são totalmente vazios e insuficientes de qi e/ou yin e/ou exuberância de yang. A maioria das pessoas nascem com uma complexa variedade inatas de vacuidades e repleção. É comum encontrar pessoas com um baço forte tendo rins fracos ou vice-versa. Da mesma forma, também é comum encontrar pessoas com calor, estômago exuberante e frio, baço úmido. Em qualquer caso, a medicina chinesa reconhece que tendências herdadas, constituição corporal e idade, todos desempenham um papel importante no desenvolvimento da diabetes

DIETAS IRREGULARES

Desde o período da Primavera e Outono, Reinos Combatentes, os médicos chineses têm entendido que a alimentação desempenha um grande papel na causação da doença. A literatura médica chinesa identifica três principais grupos de alimentos que podem causar diabetes. O primeiro são os açúcares e doces. O doce é o sabor da fase de terra e é, portanto, inerentemente úmido. Isto significa que os alimentos com sabor doce geram fluídos no corpo. Porque o sabor doce residem no baço, os alimentos de sabores doces geram especialmente fluídos no baço. No entanto, o baço gosta de secura e é avesso a umidade. A umidade no baço danifica, levando-o tanto a oneração e vazio. Na medicina tradicional chinesa, acredita-se que o sabor doce é moderador ou relaxante. Portanto, as pessoas que experimentam abatimento e estagnação do qi fígado, tipicamente anseiam doces como uma espécie de auto-medicação de suas tensões e depressão. Embora os alimentos com sabores doces podem temporariamente relaxar a tensão e depressão, em última análise, eles prejudicam o baço.

O segundo grupo de alimentos o qual a medicina chinesa acredita poder causar DM são as gorduras e óleos. As gorduras e os óleos são de natureza úmida e quente na medicina chinesa. Isto significa que as gorduras e óleos geram fluídos. Se as gorduras e os óleos são consumidos excessivamente, excesso de fluídos se transformarão em malefícios úmidos. Estes malefícios úmidos podem dar lugar ao calor úmido, pois podem danificar o baço, resultando em oneração e vazio do baço, podendo eventualmente vir a se transformar em fleuma.

O terceiro grupo de alimentos em que a medicina chinesa implica na etiologia desta doença é o álcool. O álcool é descrito na medicina chinesa como sendo ácido, amargo, doce e quente. O calor, acidez e amargor do álcool causam danos e consomem o yin e geram calor interno, enquanto a doçura do álcool gera umidade e danos no baço, que é avesso a umidade. Portanto, a longo prazo e/ou o consumo excessivo de álcool levam facilmente a umidade e calor. Se este calor úmido resistir, ele eventualmente leva à vacuidade de qi e yin.

Além disso, os excessos ácidos, alimentos quentes ou mornos podem exacerbar qualquer tendência das três irregularidades alimentares acima resultando em danos, calor úmido e consumo de fluídos yin.

ESTRESSE PSICOEMOCIONAL

Zhang Zi-se, em sua *Ru Men Shi Qin (A Confucian's Responsibility for One Parent's)*, *Treatise on the Three Wastings*", diz, "Fraqueza e sede ... é produzida pelo excessivo consumo e caos da essência do espírito, ou psique, secura, calor, depressão e exuberância. "Isso ressalta a importância de estresse psicoemocional como uma das contribuições das causas de diabetes na medicina chinesa. Estresse, independentemente do tipo, envolve sempre desejo não realizado. Desejar algo que nós queremos de forma positiva, mas não podemos ter ou não ter como muito queremos, como o tempo ou dinheiro, desejar se livrar de algo que negativamente não queremos, como angústia, dor, sofrimento e doenças. Em ambos os casos, desejos não realizados leva ao abatimento e estagnação do qi do fígado, já que todos os seus desejos sejam positivos ou negativos não é nada mais do que a sensação subjetiva da direção do fluxo de qi ou longe de algo. Porque o fígado inicia o fluxo suave do qi, qualquer frustração do movimento de qi pode danificar o fígado, fazendo com que ele se torne estagnado.

Quando o fígado se torna estagnado, diversas coisas podem acontecer. Primeiro, o fígado pode fluir horizontalmente contra fluxo e invadir a fase de terra. Nesse caso, o baço normalmente torna-se vazio e fraco, enquanto o estômago pode tornar-se ou vazio e fraco ou quente e hiperativo. Segundo, estagnação fígado pode transformar calor. Se durar este calor, pode danificar o fluído yin. Uma vez que o calor, devido à sua natureza yang, sempre tender a se mover para cima, esse calor não só acumula e danifica o yin do fígado, vesícula biliar, mas também se acumula e danifica o yin do estômago, pulmões e coração. Em terceiro lugar, uma vez que o qi move o sangue e fluídos corporais, estagnação do fígado por um lado pode dar origem a estase do sangue e por outro lado fleuma e umidade.

Além disso, emoções específicas podem danificar especificamente as vísceras e causar específicos tipos de danos ao fluxo de qi. Por exemplo, cisma e a preocupação danificam o baço, fazendo com que o qi pare de conectar-se no centro, enquanto a raiva danifica o fígado e leva o qi subir. A raiva danifica o fígado, isso significa que, após a raiva, abatimento e estagnação do qi do fígado tornar-se ainda pior. A raiva leva o qi a subir, agravando qualquer tendência do fígado, estômago, pulmões ou coração ir contra fluxo para cima. Medo danifica os rins e leva o qi em descendência. Assim contínuo ou excessivo medo pode levar a vazios de qi renal e poliúria. Excessiva tristeza danifica os pulmões e espalha o qi. Se o qi do pulmão está espalhado, o qi defensivo não pode preencher os interstícios e prevenir a entrada de males externos. Da mesma forma, não

pode enviar para baixo e depurar. Isto significa que os pulmões não podem se livrar do calor que tende a se acumular em si, nem podem livrar-se da fleuma e catarro pulmonar que pode fazer cópia de segurança dentro deles. Alegria excessiva pode ser interpretada de duas maneiras. Por um lado, pode ser interpretado como a excitação e agitação que facilmente pode dar origem a calor que em seguida persegue o coração e consome yin. Por outro lado, pode ser interpretado como alegria. Quando interpretado desta forma, a alegria é relaxante e é o antídoto para todas as outras patologias afetadas. No entanto, se a felicidade leva a complacência e letargia, esta conduz a levar a deficiência de qi e estase e estagnação, conforme descrito abaixo

AGITAÇÃO E CALMA IRREGULAR

Na medicina tradicional chinesa, agitação refere-se a qualquer movimento ou atividade no corpo uma vez que todas as atividades são dependentes e uma manifestação do movimento do qi. Esta pode ser a agitação mental e emocional, agitação verbal ou agitação física. Toda agitação ou movimento do corpo é autorizado pelo qi. Portanto, é fácil ver que em termos de tributação pode consumir e danificar o qi. Além disso, porque o baço é a raiz do qi pós-celestial gerando e transformando o qi, fadiga e tributação em primeiro lugar, danificam o baço. Isto pode levar a qualquer uma das complicações associadas com vazio, fraqueza do baço. No entanto, como explicado acima, a vida é a transformação e o consumo de yin sangue por yang qi. Assim, a fadiga e tributação não apenas resultam em deficiência de qi, mas também na deficiência de yin.

Imobilidade é a ausência de agitação. Pode significar quietude mental, emocional, verbal ou imobilidade física. No entanto, como uma causa da doença, imobilidade refere-se principalmente a demasiada inatividade física. A atividade física promove a função do baço e estômago, estômago e intestinos face a face leva o puro para o alto e o impuro para baixo. Em outras palavras, embora tributação consome e danifica o qi, atividade física adequada promove geração do qi do baço. Assim, diz-se, "excessivos danos encontram-se no baço". Portanto, o exercício físico insuficiente pode causar ou agravar a vacuidade do baço. A atividade física também promove o movimento do qi, sangue e fluídos em todo o corpo. Portanto inatividade física contribui para a depressão do qi, sangue, umidade e fleuma. Por exemplo, a atividade física é uma maneira de lidar com a depressão e estagnação qi do fígado. É também uma maneira de remediar a obesidade devido ao acúmulo de fleuma turva e a má circulação devido à estagnação do sangue.

É fácil de ver que quando se trata de agitação e quietude, muito ou pouco de ambos pode contribuir para a causa do diabetes mellitus. Como em todas as coisas que têm a ver com a medicina chinesa, a chave é a Doutrina dos significados - Correto exercício e descanso, ou seja, quantidade moderada.

ATIVIDADE SEXUAL IRREGULAR

De acordo com a teoria da medicina chinesa, o desejo sexual é a experiência subjetiva do ardor e exuberância do fogo portão da vida. Se a pessoa se entregar a seu desejo por se envolver em uma atividade sexual que leva ao orgasmo, yang atinge o seu apogeu ou extremo e se transforma em yin. Em termos de qi, sangue, yin e yang, isso significa que qi e yang são ambos descarregados, enquanto essência yin está perdida e/ou consumida.

Porque os rins regulam a genitália, excessiva atividade sexual acredita-se levar o qi do rim e do consumo da essência e vacuidade. Assim, Wang Tao, em sua *Wai Tai Mi Yao (Secret Essentials of the External Platform)*, "Fraqueza e sede e desperdício aquecedor médio", diz:

Assunto excessivo no dormitório deve resultar em deficiência de qi do rim e do consumo e da geração de calor no aquecedor inferior. Este calor leva à secura rim e secura renal leva a sede.

Curiosamente, em nossa experiência, habitualmente as pessoas com exuberância de yang que têm mais desejo sexual. Essas pessoas geralmente também têm fome rapidamente, facilmente transformam a depressão em calor e tendem a excesso de trabalho. Além disso, a agitação do fogo da porta da vida ou fogo ministerial faz com que ele vá de contrafluxo para cima, deixando a sua fonte no aquecedor inferior e assediar acima. De acordo com Li Dong-yuan, agitação para cima pelo fogo ministeriais danifica o baço e leva à deficiência de qi com base no ditado, "Fogo forte consome o qi". Assim excessiva atividade sexual pode levar tanto vazio de baço e rim.

IATROGENIA

Tradicionalmente, acreditava-se que em relação à administração de produtos minerais medicinais na forma de tônicos da longevidade elixires de imortalidade pode danificar o yin, devido estes medicinais minerais serem de natureza quente e acre. Ambos Sun Simiao e Wang Tao, viveram e escreveram na dinastia Tang, enfatizaram que tais medicinais minerais como as causas de Fraqueza e sede. No contexto moderno, certas ervas medicinais ocidentais podem causar ou agravar a resistência à insulina e assim causar ou agravar diabetes. Por exemplo, ambos os diuréticos de tiazida e beta-bloqueadores administrados para reduzir e controlar a pressão sanguínea podem causar ou agravar a diabetes, enquanto que o lítio, administrados para controlar a desordem afetiva bipolar, podem causar ou agravar a nefropatia, muitas vezes associada com diabetes de longa duração.

De acordo com a lógica da medicina chinesa, outras drogas ocidentais que pode causar ou contribuir para o desenvolvimento de diabetes, que incluem antibióticos e corticosteróides, tais como prednisona. Longo prazo ou o uso excessivo de antibióticos pode danificar o baço. Isto leva ao vazio do qi do baço com todas as suas complicações concomitantes e geração de umidade turva ou calor úmido. Os corticosteróides são muito volátil e empurra para fora. É por isso que eles são tão eficazes para dispersar a inflamação. Eles limpar calor da mesma forma que fazem os medicinais chineses resolvendo exteriores, mas empurrando para fora do corpo. No entanto, seu lado negativo é semelhante ao de outros acre poderoso medicinal, empurrando para fora, resolvendo exterior que consomem o yin e leva à hiperatividade de yang. Desde que o yin e yang são mutuamente enraizados, em última análise, eles levam concomitante a vacuidade de yin e yang com o esplendor do fogo.

SINDROME GU - VERME

Enquanto a literatura chinesa não discuti vermes ou chong como causa da doença de Fraqueza e sede para o melhor de nosso conhecimento, acreditamos que, pelo menos em alguns casos, um entendimento de vermes síndrome gu pode ser útil para a

compreensão da fisiopatologia da DM. Na medicina tradicional chinesa, vermes são divididos em duas grandes categorias: visíveis e invisíveis. Vermes visíveis incluem vermes como: lombrigas, vermes e tênia, os mesmos vermes parasitas reconhecidos pela medicina ocidental moderna. No entanto, a medicina chinesa também reconhece a categoria de vermes "invisíveis" chamados gu. Gu vermes são agentes causadores de doenças que de alguma forma entram no corpo através da boca com os alimentos. Uma vez dentro do corpo causam distúrbios, sistêmicos, complexos e complicados. Estes distúrbios multisistêmicos sempre envolvem queixas digestivas crônicas, tais como indigestão, flatulência, diarreia, ou alternando diarreia e constipação. Em cima dessas desordens digestivas crônicas, elas também envolvem tipicamente lesões músculo-esqueléticas, doenças dermatológicas e distúrbios psiquiátricos, bem como vários discrasias endócrinas, incluindo distúrbios reprodutivos.

De acordo com Zhu Dan-xi, distúrbios vermes gu sempre envolvem grande vacuidade do baço complicada pela umidade, estagnação qi e estase de sangue. Hoje em dia, dizemos que os transtornos vermes gu sempre envolvem a tríade de vacuidade baço, depressão do fígado e calor úmido, com depressão e estagnação do qi do fígado, possivelmente dando origem a estagnação do sangue. Como vimos acima, vacuidade do baço, depressão do fígado e calor úmido são todos os mecanismos potenciais desta doença de diabetes. Além disso, Ceida Albicans, embora categorizada como um fungo na medicina ocidental, é classificado como um dos "vermes" invisíveis da medicina tradicional chinesa, pelo menos alguns médicos modernos ocidentais acreditam que a ceidíase crônica pode dar origem a condições polissistêmica que incluem diabetes. Neste caso, uma dieta rica em açúcares e doces, carboidratos refinados e álcool e outros alimentos fermentados, que podem, ao menos, agrava a ceidíase. Enquanto que as pessoas não considerarem vermes gu como causa de diabetes (já que, vacuidade do baço, calor úmido e depressão do fígado são mecanismos adequados próprios da doença) em nossa experiência tomando em conta que o vermes gu ajuda a esclarecer tanto a fitoterapia chinesa e a dietética de pacientes com DM com óbvio ceidíase crônica polissistêmica.

MECANISMO DA DOENÇA

Acima apresentamos as principais doenças médicas chinesas que causam a diabetes. Essas causas desencadeiam os mecanismos da doença. Em nossa experiência, a maioria dos pacientes com DM, essas condições são o resultado de uma série de fatores que causam a conjunção de vários mecanismos, alguns ou todos levam a deficiência de qi e yin com secura e calor. Por exemplo, como vimos acima em que uma série de fatores podem causar vacuidade do baço - comer doces e gorduras em excesso, o estresse psico-emocional causando a depressão do fígado, sobrecarga e fadiga, etc. Se a vacuidade do baço não consegue mover e transformar os fluídos, e estes coletar e acumular transformando em umidade, esta umidade ou umidade fleuma pode levar diretamente vacuidade do yin. Isso ocorre porque a mal umidade não é outra coisa do que os fluídos correto que estão ligados de uma forma que torna-os indisponíveis para umedecer e complementar os tecidos do corpo. Assim, a umidade e fleuma pode levar diretamente a vacuidade do yin. Da mesma forma, tanto a umidade e fleuma pode dificultar e impedir o livre fluxo de yang qi. Desde que o yang qi é de natureza quente, torna-se apoiado e deprimido, fleuma e umidade podem se transformar em calor, transformando assim a umidade em calor úmido e fleuma em calor. Em ambos os casos, o calor do calor úmido ou calor fleuma pode danificar e consumir fluídos yin. Além disso, como o sangue e

fluídos fluem juntos, se a umidade e/ou fleuma causarem a estagnação do sangue pode impedir a geração de sangue novo ou fresco. Nesse caso o sangue seco pode causar ou agravar a deficiência de yin.

Da mesma forma, há um certo número de mecanismos patológicos da doença envolvidos no DM compartilhada entre duas ou mais vísceras e dos intestinos. Já vimos acima como a depressão do fígado pode invadir o baço e estômago. Se o estômago torna-se quente, por conseguinte hiperativo, irá dispersar os alimentos e líquidos mais rapidamente do que o normal. Diz-se na medicina chinesa, "Os rins são o bar do estômago". Este provérbio tem a ver com o fato de que, pelo menos a partir de uma perspectiva, o estômago envia fluídos turvos para baixo para os rins para excreção eventualmente pela bexiga. Portanto, poliúria pode ser devido inicialmente ou unicamente, por plenitude de calor no estômago. No entanto, ao longo do tempo, o qi do rim pode esgotar-se pela poliúria uma vez, que alguns qi da bexiga e rim são usados na expulsão e sai com a urina. Este é o mecanismo que explica como o calor do estômago resulta em eventual repleção de vazio qi renal. No entanto, se o calor úmido verter para baixo do aquecedor médio também pode danificar o fígado e os rins, levando um ou ambos a vacuidades de yin e yang.

Como indicado acima, o calor é de natureza yang e por conseguinte, tem uma tendência inata para subir. Além disso, todo o yang qi no corpo está conectado e enraizado no fogo do portão da vida. Calor úmido vertendo para baixo pode agitar fogo do portão da vida, resultando em hiperatividade de fogo ministerial. Essa hiperatividade e ardor para cima de fogo ministerial e portão da vida pode então provocar ou agravar qualquer hiperatividade de calor ou yang em qualquer das vísceras e entranhas do corpo, mas especialmente no fígado, vesícula biliar, estômago, coração e pulmões. Os pulmões são a copa florida e o coração é o tai yang do yang. Ambos estão localizados no aquecedor superior. Portanto, todo o calor tende a subir a se acumular no yin e danificar os pulmões e se acumulam e assediar o espírito do coração.

Por outro lado, o coração e os pulmões ambos principalmente obtêm o seu qi, e no caso do coração, o sangue a partir do baço. É o que leva o baço a tornar claro o qi para os pulmões e o sangue no coração. Portanto, qualquer coisa que faz com que cause um vazio de qi do baço também pode causar vacuidade de coração e/ou de pulmão. Uma vez que os pulmões regem o qi defensivo, uma deficiência de qi do baço e pulmão pode levar facilmente a contração dos fatores externos e/ou sem descender o qi e fluídos. Uma vez que é o qi do coração que constroem o sangue do coração e nutre o espírito, a vacuidade do baço e do coração pode levar a desnutrição e inquietação do espírito do coração. Ele também pode levar à falência cardíaca em agitar os vasos e assim gerar a estagnação do sangue no peito, causando dor no coração e perda de consciência.

De acordo com o Nei Jing, o baço normalmente torna-se vazio e fraco em meados dos 30 anos (se não antes). Como os autores do Nei Jing teria escrito, é por isso que começamos a desenvolver rugas em nossos rostos em torno desta idade, ou seja, o sangue não nutrir a pele. De acordo com Yan De-xin, o moderno especialista geriatria chinesa, a vacuidade do baço no meados dos 30 anos é devido à depressão do fígado e outros impedimentos do livre fluxo de qi desenvolvido anteriormente. Nos 40 anos, metade do nosso yin é automaticamente a metade usada, pelo simples ato de viver. Aqueles de nós que vive mais intensamente, podem ter usado mais da metade do nosso yin nesta idade. Começar agora a mostrar cabelo grisalho sobre as nossas cabeças,

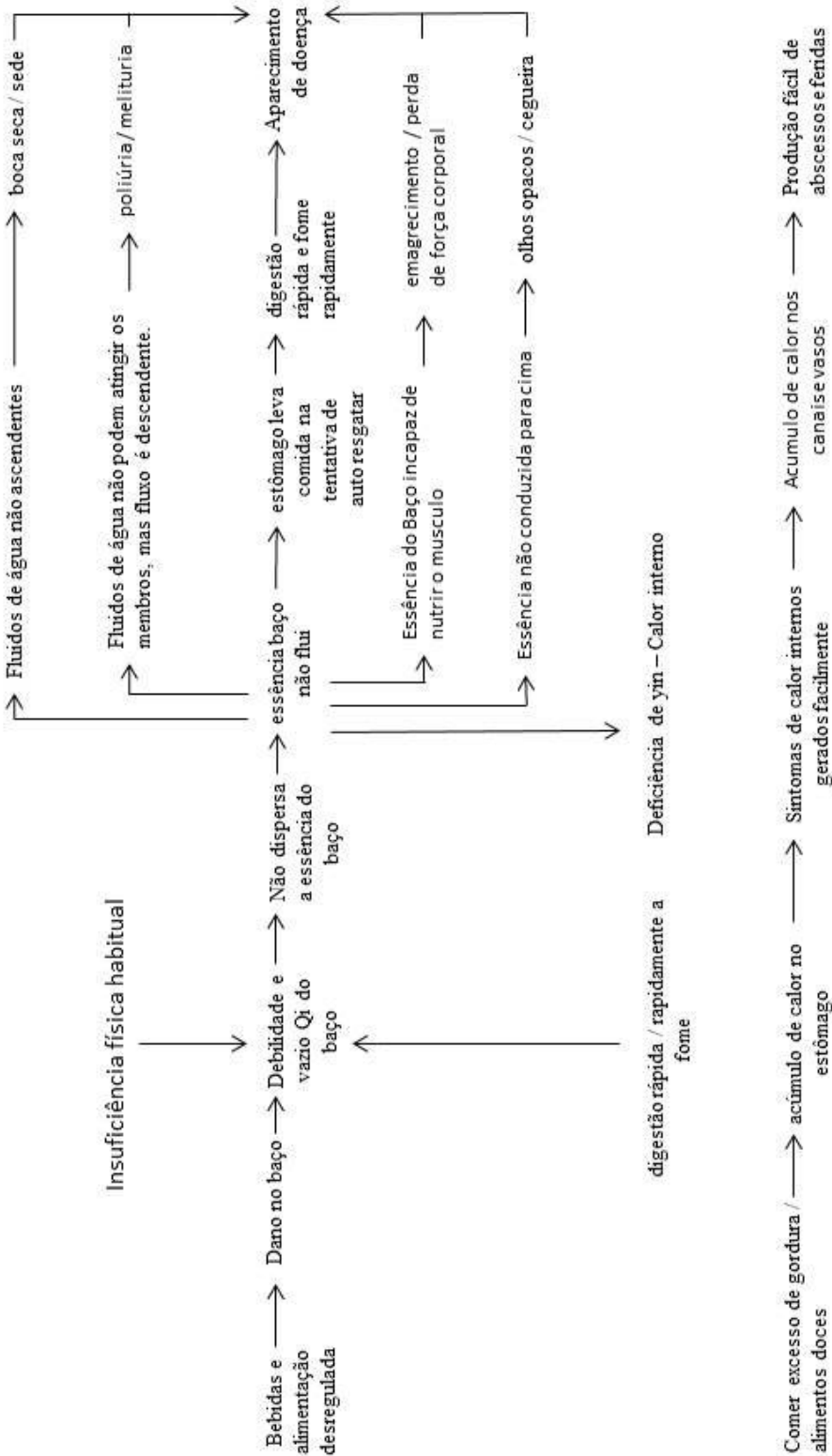
devido ao sangue do fígado e yin do rim diminuir e tornar-se insuficiente. Se o vazio qi baço atingir os rins, isso pode dar origem a vacuidade do qi do baço e rim ou do yang. A deficiência yin e de Sangue pode falhar em nutrir e umedecer o fígado e, portanto, o fígado não pode ser capaz de controlar a sua função de fluir e descarregar. Isto pode, em seguida, causar ou agravar a depressão do fígado. Da mesma forma, se vacuidade do yang torna-se vazio e insuficiente, o fogo ministerial não pode adequadamente aquecer e vaporizar o fígado. Mais uma vez, o fígado pode não ser capaz de gerir a sua função de fluir e descarregar, com a etiologia e no agravamento da depressão fígado.

Se vacuidade baço e/ou calor durador, levar malefícios a deficiência de yin e Sangue, tendões e vasos podem não ter alimentação adequada. Os tendões podem tornar-se insensível e a pele insensível, ou podem contrair-se, dando origem a espasmos e contraturas. Também é possível que os tendões e vasos perder sua alimentação devido ao bloqueio e obstrução pela estagnação do sangue e fleuma. Em ambos os casos, os canais e os vasos deixarão de movimentar e agitar o qi e sangue por todo o corpo e algumas vísceras, intestinos, orifícios e tecidos do corpo pode não conseguir executar suas funções.

Se a umidade for gerada internamente, sendo pesada e turva, tende a afundar-se para baixo, para a metade inferior do corpo onde ela obstrui o livre fluxo de qi e sangue. Se a depressão úmida transforma em calor ou calor interno se mistura com a umidade, pode gerar calor úmido. Se este vapor de calor úmido e queima lenta podem gerar toxinas. Essas toxinas podem provocar em seguida, vários tipos de edema tóxico e úlceras sobre a pele, especialmente sobre a metade inferior do corpo. Uma vez que esses inchaços tóxicos não só impedem o livre fluxo de yang qi, mas também o de yin do sangue, frequentemente essas toxinas de calor se unem com a estagnação do sangue, dando assim origem a estase de calor, ou seja, a estagnação de sangue e de calor. Se o calor e as toxinas apodrecer a pele e a estase sanguínea privar a pele de sua alimentação, pode dar origem a necrose.

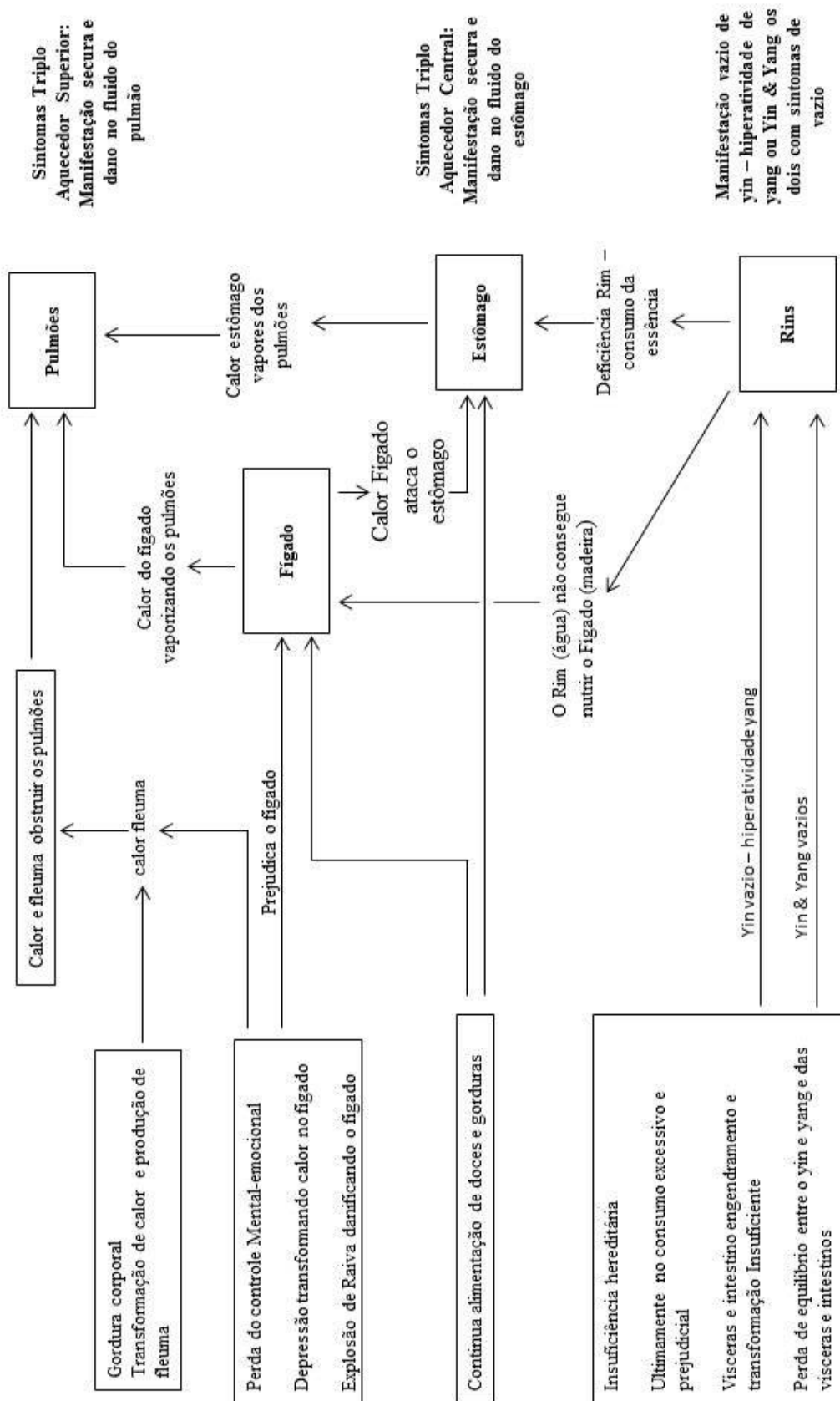
Por isso, é fácil ver por que os médicos chineses consideram a diabetes uma "complicada" doença. Uma doença complicada, significa por uma série de mecanismos entrelaçados de doença e os mecanismos da doença da diabetes nos pacientes nada mais são do que entrelaçadas. No entanto, em uma tentativa de manter as coisas simples, estamos de acordo com Quan Xiao-lin que os quatro grandes mecanismos de diabetes são a depressão, calor, vazio e detrimento. A depressão aqui significa depressão do fígado. Calor significa principalmente o calor do fígado e do estômago. Vacuidade significa baço, pulmão e qi, danos líquido do pulmão-estômago, deficiência de qi e yin, deficiência de yin do fígado e rim e vacuidade do yang do baço e rim. E detrimento significa prejuízo para os vasos. Isso inclui detrimento dos grandes vasos sanguíneos do coração, cérebro e extremidades inferiores e os pequenos vasos sanguíneos dos olhos, rins e nervos.

As causas e mecanismos da doença de Diabetes - Tabela A



Fonte: Pan Zhao-xi, "The Disease Causes, Disease Mechanisms, & Treatment Methods for Diabetes," *Jiang Su Zhong Yi (Jiangsu Chinese Medicine)*, #1, 2000, p. 2

As causas e mecanismos da doença de Diabetes - Tabela B



MECANISMO DA DOENÇA E TIPO FÍSICOS

De acordo com Xiao Quan-lin, existem diferentes mecanismos da doença normalmente em trabalho nos indivíduos obesos e não obesos com diabetes tipo 2. Para aqueles que são obesos, Quan enfatiza a excessos de gorduras e óleos e açúcares e doces. Estes danificam o baço, criam internamente fleuma turva e leva a geração de calor. Naqueles que não são obesos, Quan enfatiza inerente suavidade e fraqueza das cinco vísceras predis põem uma pessoa a fácil lesão pela raiva profusa. A raiva leva o qi em contrafluxo para cima e acumular dentro do peito. O sangue e qi contracorrente e aloja na pele e músculos e os vasos sanguíneos não se movem. Eventualmente, a estática e a estagnação se transforma em calor, e em seguida, desperdiça nos músculos e pele. Portanto, em pacientes com diabetes que não são obesos, Quan acredita que os principais mecanismos da doença são danos psico emocionais para o fígado, resultando em depressão e estase qi de sangue, com a depressão transformando em calor.

Além disso, Quan acredita que os mecanismos da doença em pessoas que são obesas devem ser divididos em tipos de repleção e vacuidade. Em mulheres obesas que, na verdade, comem menos do que o normal, Quan acha que o mecanismo principal é vacuidade do baço não deslocando ou transportando. Assim, a fleuma turva se acumula, acabando por se transformar em calor. Nesses pacientes, tem uma tez facial sem brilho, inchada, músculos sem tônus, fadiga, falta de força, qi escasso e um pulso profundo. Esses pacientes normalmente não exibem proeminente o três polígonos - polidipsia, polifagia e poliúria. Naqueles que são obesos com uma tez facial vermelha, músculos e corpo firmes, força preservada, sem fadiga e uma afluência, pulso grande e forte, o mecanismo principal da doença é comer em excesso levando a depressão e estagnação qi do baço, com depressão gerando calor. No primeiro caso, há principalmente vacuidade baço, enquanto que no segundo, existe principalmente repleção estômago.

DO INÍCIO AO FIM

Muitas autoridades médicas acreditam, "Diabetes é um dos problemas de saúde que mais crescem hoje". Embora os praticantes chineses reconheceram nesta doença como uma condição médica distinta a mais de 2.000 anos, sua incidência parece estar aumentando em relação a um grupo de fatores associados a estilo de vida moderno e pós-moderno. Alguns desses fatores são óbvias e outros não são tão óbvios assim. Fatores óbvios incluem o aumento do consumo de açúcares, doces, gorduras e óleos a diminuição de atividade física e o aumento do estresse psico emocional. Fatores menos óbvios incluem alimentação inadequada dos recém-nascidos, crianças e o uso excessivo de antibióticos na infância. Vimos que vacuidade baço desempenha um papel central nos mecanismos da doença de diabetes e sabemos que a vacuidade do baço pode ser devido ao excesso de alimentos doces, pouco exercício físico, em termos sobrecarga do pensamento excessivo e preocupante - todas essas causas de doenças frequentemente encontrados em países ocidentais e outros desenvolvidos. No entanto, na nossa observação a vacuidade do baço no Ocidente é muitas vezes se incia nos primeiros dias e semanas após o nascimento.

É uma declaração de fato que o baço é inerentemente vazio e fraco em crianças e bebês. Portanto, eles facilmente desenvolvem estagnação de alimentos. Leite, mesmo o leite materno, mas especialmente o leite de vaca, é muito rico em wei ou sabor. Alimentos ricos (chineses dizem espessura) no sabor são altamente nutritivos, o que significa que

nutri o yin. No entanto, eles também são relativamente difíceis de digerir e facilmente criam uma excedente umidade e turbidez sobre o consumo. Esta mal umidade e turbidez inibe o livre fluxo do mecanismo de qi e danifica o baço, agravando inerente a fraqueza do baço do bebê. Esta situação é comumente criada em bebês ocidentais na demanda da alimentação. Isto significa que a alimentação da criança, geralmente com o leite materno, a qualquer momento que ele ou ela chora, com base na suposição ingênua de que a fome é a única razão de um bebê chorar. Embora o leite em especial o leite da mãe ser o melhor alimento para bebês recém-nascidos, comer muito deste maravilhoso alimento pode causar problemas de saúde, ou seja, a estagnação de alimentos e vacuidade do baço. Além disso, como a estagnação qi e alimentos podem transformar em calor, podendo gerar calor no estômago e desenvolver uma tendência ao longo da vida a vacuidade baço e calor no estômago.

Para piorar a situação, os antibióticos são considerados extremamente frio e remoção de calor na medicina chinesa. Na República Popular da China, muitos médicos chineses agora reconhecem uma nova doença chamada "síndrome de vacuidade do baço pós-antibiótico". Isso se refere à seqüela de uso excessivo de antibióticos a longo prazo, principalmente em crianças. É um fato bem conhecido que os antibióticos são rotineiramente erroneamente prescritos. Isto é válido tanto na China como no Ocidente. Isso elimina a inflamação, mas muitas vezes prejudica o bebê já com o baço fraco. Como os antibióticos não fazem nada para eliminar a umidade, turbidez e comida estagnada o que causa os males transformando em calor, estes podem retornar ao longo do tempo, especialmente desde que o mecanismo da raiz da doença for a vacuidade do baço. Assim um ciclo vicioso é criado de calor malefícios devido a vacuidade do baço, levando à prescrição de antibióticos, que levam a mais vacuidade do baço. Muitas vezes, a primeira exposição dos lactentes aos antibióticos vem em resposta à estagnação de alimentos a partir de superalimentação que deu origem ao calor no estômago e intestinos. Este calor é muitas vezes agravado no momento da dentição devido a uma hiperatividade periódica global no fogo do portão vida associada ao crescimento e desenvolvimento. Essa hiperatividade periódica é um evento fisiológico normal. No entanto, quando o fogo do portão da vida torna-se periodicamente hiperativo, porque está ligado ao yang qi de todas as outras vísceras, intestinos e tecidos do corpo, inflamação mútua de qualquer combustão lenta, subclínicas calor malefícios em qualquer parte do corpo. Uma vez que o yang ming tem um monte de qi, esta hiperatividade periódica do fogo do portão da vida pode causar especialmente inflamação de qualquer calor no estômago e intestinos. O estômago e intestinos têm rede de vasos internos que vão para o ouvido interno. Se os malefícios do calor viajar até estas vias internas, pode tornar-se preso na caixa óssea do ouvido onde fabrica e purifica o sangue e fluídos, gerando assim pus. Por isso, o médico ocidental prescreve antibióticos para otite média.

No topo desse ciclo vicioso, que comumente alimentam nossas crianças, alimentos que só agravam calor no estômago e a umidade e vacuidade no baço. Por exemplo, frituras, alimentos gordurosos, como batatas fritas, hambúrgueres e cachorros-quentes todos geram calor e umidade internamente. Outros alimentos menos óbvios que danificam os baços infantis são sucos de frutas, vegetais crus e alimentos refrigerados e congelados. Sucos de frutas são intensamente doce. Eles são a doçura concentrada de vários pedaços de frutas. Embora um pouco de doce fortalece o baço, doçura excessiva danifica o baço e gera umidade. Da mesma forma, enquanto os vegetais crus, como aipo, cenouras, pepinos, alface, que tem muitas vitaminas, eles tendem a ser fresco ou frio. Cozinhar

ajuda a atenuar esta natureza. No entanto, se consumidos crus ou cozidos por aqueles com um baço fraco, esses vegetais crus também podem danificar o baço. Isto é ainda mais provável se ingerir talo de aipo cru recheado com creme de queijo ou manteiga de amendoim, petiscos básicos em muitas creches americanas. Quando as crianças desenvolvem estômagos quentes, como é muito comum entre as crianças ocidentais, elas tendem a desejar bebidas e alimentos frios. No entanto, frio, refrigerados, alimentos e bebidas geladas pode ter dois efeitos aparentemente opostos sobre as crianças e adultos no aquecedor médio, dano de frieza no baço, ao mesmo tempo que aquece efetivamente o estômago. Isto porque, quando exposto a muito frio no ambiente estomacal, a primeira resposta do estômago, em termos de medicina chinesa, é para o seu yang qi para tornar-se hiperativo, a fim de transformar e dispersar essa frieza. Portanto, o consumo habitual de alimentos e bebidas frescas e geladas geram habitualmente calor estômago tornando um ciclo vicioso.

O ponto central dessa discussão é que muitos daqueles que vivem em países ocidentais desenvolvidos, o início dos mecanismos da doença de diabetes mellitus são iniciados quase imediatamente após o nascimento, devido à alimentação inadequada e iatrogenia - vacuidade e umidade do baço, depressão, estagnação e calor do qi do fígado e estômago. Quando se adiciona sobre esse cenário pediátrico a dieta moderna e estilo de vida de adultos ocidental, parece-nos não ser de admirar que a incidência desta doença vem aumentando em países desenvolvidos adotando a dieta e estilo de vida dos EUA e da Europa Ocidental. Curiosamente, estes mesmos mecanismos de doença resultam também em alergias, as alergias podem levar a doenças auto-imunes, diabetes e pode ser, ao menos em parte, uma doença auto-imune. Portanto, a fim de evitar o crescimento da incidência de diabetes no mundo desenvolvido e em desenvolvimento, não só precisa ter cuidado da dieta e estilo de vida em adultos, mas também precisamos reformar nosso pensamento sobre a alimentação e cuidados da saúde dos muito jovens.

DIABETES MATÉRIA MÉDICA

A maioria dos pacientes com diabetes mellitus apresentam alguma combinação de deficiência de yin e qi, seca e calor. Assim, os principais princípios de tratamento para o tratamento da DM são: 1) fortalecer o baço e complementar o qi, 2) completar os rins e enriquecer yin e 3) limpar o calor e gerar fluídos. Se a doença yin atinge yang, também terão de revigorar yang. Se vacuidade baço dar origem a umidade, também terá que secar a umidade e eliminar a turbidez, enquanto que, se a doença crônica resultar na estagnação do sangue a pessoa também terá de acelerar o sangue e transformar ou dissipar a estase. Porque existe um grupo bastante circunscrito no princípios de tratamento, que também pode identificar os produtos medicinais chineses utilizados mais vulgarmente no tratamento da diabetes. A maioria das fórmulas para a diabetes e suas complicações incluem no mínimo um dos vários dos produtos medicinais descritos abaixo.

RADIX PANACIS GINSENG (REN SHEN)

NATUREZA E SABOR: Doce, ligeiramente amargo e de nível (ou neutro).

CANAIS DE REUNIÃO: Baço, pulmões e coração.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Excelente complemento do qi original: Usado para as condições de desertão e vacuidade, que isoladamente ou com *Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli* (Fu Zi), *Du Shen Tang* em (*Solitary Ginseng Decoction*) e *Shen Tang Fu* em (*Ginseng & Aconite Decoction*), respectivamente.
2. Gerar Fluídos: Usado para vacuidade do baço transformando insuficiência de fluídos ou doenças de calor prejudiciais as condições dos fluídos. Muitas vezes combinada com *Radix Trichosanthis Kirlowii* (Tian Hua Fen) e *Radix Dioscoreae Oppositae* (Shan Yao) para esta finalidade.
3. Suplementar o baço, pulmões e apoiar o qi correto: Usado para vacuidade baço e condições de fraqueza do pulmão, como a diarreia e tosse. Também é utilizado em condições globais astenia.

DOSE: 6-9g; até 30g quando utilizado sozinho.

CONTRAINDICAÇÕES: Não use com rabanetes. Usar cautelosamente se a seca e o calor forem graves.

RADIX DIOSCOREAE OPPOSITAE (SHAN YAO)

NATUREZA E SABOR: Doce e neutro.

CANAIS DE REUNIÃO: Rins, pulmões e baço.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Fortalecer o baço e complementar os pulmões: Usado para o baço e/ou vazio de pulmão. Este medicamento pode ser combinado com Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) para vacuidade do baço diarreia e fadiga. Ele também pode ser combinado com Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) para a vacuidade pulmão tosse.

2. Proteger os rins e aumentar a essência: Usado para a deficiência de yin do rim. Pode ser combinado com o cozimento de Radix Rehmanniae (Shu Di) para suores noturnos ou com Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen) para fadiga e diarreia devido ao baço, rim e deficiência de qi. Também é usado na espermatorréia e corrimento vaginal, devido os rins não segurarem a essência.

DOSE: 9-30g

CONTRAINDICAÇÕES: Não utilizar para acumulação, a estagnação ou plenitude de umidade. Shan Yao pode ser usado em decocção e administrado como um chá, em doses elevadas (250g) para vacuidades do baço, pulmões, rins e na doença fraqueza e sede.

RADIX REHMANNIAE (SHENG DI) CRU

NATUREZA E SABOR: Doce, amargo, frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Coração, fígado e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Eliminar o calor, nutrir o yin e gerar fluídos: Usado para doença Fraqueza e sede, sede oral e polidipsia. Para estes fins, frequentemente combinado com Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu).

2. Eliminar o calor e resfriar o sangue: Usado para o calor morno entrar no construtivo e sangue, resultando em várias condições, tais como a língua carmesim, o calor do corpo (ou febre generalizada), hematêmese, hematoquezia, etc. Comumente combinado com Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), como em Xi Jiao Di Huang Tang (Rhinoceros Horn & rehmannia Decoction).

3. Enriquecer o yin e eliminar o calor: Usado para doenças cardíacas prejudiciais yin e yang condições de calor vacuidade interna. Comumente combinado com Herba

Artemisiae Apiaceae (Qing Hao) e Carapax Amydae Sinensis (Bie Jia), como em Qing Hao Bie Jia Tang (Artemisia Apiacea & Carapax Amydae Decoction).

DOSE: 9-30g

CONTRAINDICAÇÕES: Não utilizar em padrões de frios, pesquisa moderna tem mostrado que Sheng Di tem um efeito hipoglicemiante.

RADIX CODONOPSITIS PILOSULAE (DANG SHEN)

NATUREZA E SABOR: Doce e de nível.

CANAIS DE REUNIÃO: Baço e pulmões.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Fortalecer o baço e suplementar o qi: Usado para fraqueza do qi do baço com a perda de controle sobre a origem (de qi e sangue) e do movimento e transformação, sintomas tais como ingestão, torpor e fadiga. Comumente combinado com Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) como em Si Jun Zi Tang (Four Gentlemen Decoction) e Shen Ling Bai Zhu San (Ginseng or Codonopsis, Poria & Atractylodes Powder).

2. Complementar o aquecedor central: Usado para vacuidade do baço com insuficiência, geração e transformação do Qi, sangue, fluídos e humores. Comumente combinado com Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) para impulsionar o qi e gerar fluídos.

DOSE: 9-20g

CONTRAINDICAÇÕES: Calor interno exuberante. Não usar com rabanetes.

RADIX ASTRAGALI MEMBRANACEI (HUANG QI)

NATUREZA E SABOR: Doce, ligeiramente quente.

CANAIS DE REUNIÃO: Baço e pulmões.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Complementar o qi e suportar o yang: Usado para uma variedade de condições da deficiência de qi onde principalmente com pulmão, vacuidade e fadiga do baço, falta de força, falta de ar, falta de apetite, diarreia e flacidez descendente dos órgãos internos. Comumente combinado com Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu).

2. Impulsionar o qi e cessar a sede: Usado para vacuidade do baço em não ordenar os fluídos para cima causando a sede, deficiência de qi e sangue causando falta de força e emagrecimento. Comumente combinado com Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao),

Tuber *Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong), Radix *Trichosanthis Kirilowii* (Tian Hua Fen) e Rhizoma *Atractylodis* (Cang Zhu).

3. Proteger o exterior e expelir as toxinas: Usado para a vacuidade exterior, transpiração espontânea e vacuidade correta sem força para impulsionar para fora e da saída da toxina externamente.

DOSE: 9-30g no máximo 60g

CONTRAINDICAÇÕES: Use uma dose menor em exuberância calor interno. Huang Qi aumenta a imunidade do organismo. Também foi demonstrado eficácia em diminuir o açúcar no sangue em seres vivos.

RHIZOMA COPTIDIS CHINENSIS (HUANG LIAN)

NATUREZA E SABOR: Amargo, frio, sem toxinas.

CANAIS DE REUNIÃO: Coração, fígado, estômago e intestino grosso.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Eliminar o calor e drenar fogo: Usado para a exuberância no aquecedor central com sede oral, fome rápida e febre alta. Comumente combinado com Radix *Scutellariae Baicalensis* (Huang Qin), Radix *Trichosanthis Kirilowii* (Tian Hua Fen) e Rhizoma *Anemarrhenae Aspheloidis* (Zhi Mu).

2. Secar a umidade e resolver as toxinas: Usado para desinteria, enterite e fogo tóxico causando feridas e surgimento de abscessos.

DOSE: 3-15g, posteriormente adicionado na decocção.

CONTRAINDICAÇÕES: Deficiência de Baço estômago e condições de frio.

RHIZOMA ANEMARRHENAE ASPHELOIDIS (ZHI MU)

NATUREZA E SABOR: Amargo, doce, frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Pulmões, estômago e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Eliminar o calor e drenar o fogo, enriquecer o yin e complementar os pulmões e rins: Usado para a deficiência de yin do rim e pulmão com maré de calor, suores noturnos, calor vexatória nos cinco corações, boca seca, sede oral, polidipsia e poliúria. Comumente combinado com Radix *Trichosanthis Kirilowii* (Tian Hua Fen), Cortex *Phellodendri* (Huang Bai), Fructus *Lycii Chinensis* (Gou Qi Zi) e Fructus *Schiserae Chinensis* (Wu Wei Zi).

2. Drenar o fogo e eliminar irritação: Usado para os males da doença quentes existentes no aspecto qi ou divisão com febre alta e sede vexatória. Comumente combinado com Gypsum Fibrosum (Shi Gao) como Bai Hu Tang (White Tiger Decoction).

DOSE: 6-15g

CONTRAINDICAÇÕES: Investigação na Diarreia moderna mostrou que a combinação de Zhi Mu e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) pode baixar a glicose no sangue.

RADIX TRICHOSANTHIS KIRLOWII (TIAN HUA FEN)

NATUREZA E SABOR: Amargo, ligeiramente doce, frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Pulmões e estômago.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Eliminar o calor e gerar fluídos: Usado para doenças de calor que prejudicaram fluídos com sede oral e Fraqueza e sede. Comumente combinado com Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Folium Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye).

2. Umedecer os pulmões e cessar a tosse: Usado para o pulmão, tosse seca e garganta seca. Comumente combinado com Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong).

3. Dispersar o inchaço e expelir o pus: Usado para feridas, úlceras, inchaços e toxinas.

DOSE: 6-20g

CONTRAINDICAÇÕES: Não utilizar durante a gravidez.

TUBER OPHIOPOGONIS JAPONICI (MAI MEN DONG)

NATUREZA E SABOR: Doce, ligeiramente amargo, um pouco frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Coração, pulmões e estômago.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Enriquecer o yin e gerar fluídos: Usado para doenças de calor que prejudicam os fluídos com sede oral, língua seca e fraqueza e sede. Comumente combinada para essas finalidades Radix Rehmanniae (Sheng Di) e Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) cru.

2. Umedecer os pulmões e limpar o coração, drenar o calor e eliminar irritação: Usado para a deficiência de yin e secura de pulmão com tosse e para a insuficiência yin coração com palpitações medo e medo latejante.

DOSE: 6-20g

FRUCTUS SCHISERAE CHINENSIS (WU WEI ZI)

NATUREZA E SABOR: Azedo, doce, morno.

CANAIS DE REUNIÃO: Pulmões, coração e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Impulsionar o qi, gerar fluídos e cessar a sede: Usado para a vacuidade de qi do pulmão e baço com a não geração de líquidos e humores, resultando em sede oral, cansaço e tosse. Comumente combinado com Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling).

2. Suplementar os rins e nutrir o coração: Usado para a debilidade e vacuidade yin do rim simultaneamente com vacuidade pulmão manifestada pela tosse. Comumente combinado com Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) secos.

DOSE: 6-20g

HERBA DENDROBII (SHI HU)

NATUREZA E SABOR: Doce, agradável, um pouco frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Pulmões, estômago e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Nutrir o yin e gerar fluídos: Usado para insuficiência yin do estômago com sede vexatória. Comumente combinado com Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru.

2. Enriquecer yin e eliminar o calor: Usado para doenças de calor que prejudicaram yin com a boca seca e transpiração espontânea. Comumente combinado com Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Radix Stellariae Dichotomae (Yin Chai Hu) e Rhizoma Picrorrhizae (Hu Huang Lian).

DOSE: 6-20g

FRUCTUS LYCHII CHINENSIS (GOU QI ZI)

NATUREZA E SABOR: Doce, nível.

CANAIS DE REUNIÃO: Fígado e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Suplementar o yin e sangue, cessar a Fraqueza e sede: Usado para a vacuidade do rim e debilidade de sangue com lombalgia e dores e fraqueza nos joelhos, boca seca com desejo de beber e poliúria. Comumente combinado com Radix Rehmanniae (Sheng Di), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi) cozidos.

2. Nutrir o fígado e iluminar os olhos: Usado para insuficiência fígado- rim e debilidade e vacuidade da essência de sangue com tonturas, visão turva e diminuição da acuidade visual comumente combinado com Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong).

DOSE: 6-20g

CONTRAINDICAÇÕES: Vacuidade de rim, diarreia e repletos malefícios Gou Qi Zi têm efeitos hipoglicemiantes e lipídios reduzindo no sangue.

RADIX PUERARIAE (GE GEN)

NATUREZA E SABOR: Acre, doce, nível.

CANAIS DE REUNIÃO: Baço e estômago.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Resolver o calor e gerar fluídos: Usado para as condições sedentas de calor corporal e perda de massa. Comumente combinado com Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi).

2. Resolver os músculos e retirar as erupções: Usado para o vento, contração externa de frio ou vento calor com torcicolo. Comumente combinado com Herba Ephedrae (Ma Huang) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) para o vento frio. Usado para a fase inicial de sarampo, em vento calor, comumente combinado com Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma).

DOSE: 6-20g

CONTRAINDICAÇÕES: Ge Gen tem hipoglicêmico, hipotensor e efeitos de diminuição lipídios no sangue.

FRUCTUS TRICHOSANTHIS KIRLOWII (GUA LOU)

NATUREZA E SABOR: Doce, frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Pulmões, estômago e intestino grosso.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Umedecer a secra do pulmão e cessar a fraqueza e sede: Usado para calor pulmão, tosse com catarro espesso e pegajoso. comumente combinado com Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Bulbus Fritillariae (Bei Mu) e Rhizoma Arisaematis (Nan Xing). Quando usado para a fraqueza e sede, normalmente combinado com Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin).

2. Liberar o tórax e retificar o qi: Usado para o obstáculo no torax, opressão torácica e desconforto sob o coração. Comumente combinado com Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Bulbus Allii Fistulosi (Cong Bai).

3. Umedecer os intestinos e liberar o fluxo das fezes: Usado para secra intestinal constipação. Comumente combinado com Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) e Semen Pruni (Yu Li Ren).

DOSE: 6-20g

CONTRAINDICAÇÕES: Vacuidade e frio Baço-estômago, com vômitos ou diarreia Gua Lou tem hipoglicêmico, hipotensor e efeitos de diminuição lipídios no sangue.

HERBA EUPATORII FORTUNEI (PEI LAN)

NATUREZA E SABOR: Acre, nível.

CANAIS DE REUNIÃO: Baço e estômago.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Gerar fluídos e cessar a sede: Usado para calor do verão e calor danificando fluídos e na fraqueza e sede.

2. Resolver calor do verão e dispersa a umidade: Usado para umidade calor do verão sobrecarregando o baço com a opressão ductal, a ingestão de torpor, emissão de calor, pele e limo na língua. Comumente combinado com Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang), Fructus Amomi (Sha Ren) e Folium Perillae Frutescentis (Zi Su Ye).

DOSE: 6-30g

SCLEROTIUM PORIAE COCOS (FU LING)

NATUREZA E SABOR: Doce, agradável, nível.

CANAIS DE REUNIÃO: Coração, pulmões, bço e bexiga.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Fortalecer o bço e complementar o aquecedor central: Usado para a vacuidade do bço com perda de apetite, líquidos e humores coletado internamente. Comumente combinado com Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao).

2. Desinibição da água e escoar a umidade: Usado para água e coleta de umidade internamente, oligúria, edema superficial e as condições de fleuma e catarro. Comumente combinado com Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi).

3. Nutrir o coração e acalmar o espírito: Usado para inquietação espírito coração, insônia e sonhos profusos. Comumente combinado com Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren), Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) e Flos Albizziae Julibrissinis (He Huan Hua).

DOSE: 6-20g

Fu Ling demonstra ter efeitos tanto a hipoglicemia e sedativos.

RHIZOMA ALISMATIS (ZE XIE)

NATUREZA E SABOR: Doce, suave, frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Rins e bexiga.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Desinibir a água e escoar a umidade: Usado para água e coleta de umidade internamente, oligúria, edema, etc. Comumente combinado com Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) no tratamento de nefrite.

2. Eliminar o calor e proteger o yin: Usado para aquecedor inferior, calor úmido com vermelhidão, micção febril. Comumente combinado com Semen Plantaginis (Che Qian Zi), Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) e Herba Dianthi (Qu Mai) no tratamento de diabetes complicada por infecções do trato urinário.

DOSE: 6-20g

Ze Xie tem hipoglicêmico, hipotensor e efeitos de diminuição lipídios no sangue.

SEMEN CUSCUTAE CHINENSIS (TU SI ZI)

NATUREZA E SABOR: Acre, doce, nível.

CANAIS DE REUNIÃO: Fígado e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Suplementar os rins e estimular a essência: Usado para a vacuidade yang do rim e diminuir a dor lombar, emissão seminal, etc. Comumente combinado com Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Semen Astragali Complanati (Sha Yuan Zi), Fructus Rubi Chingii (Fu Pen Zi) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing). Comumente combinado com Gecko (Ge Jie), Cordyceps Sinensis (Dong Chong Xia Cao) e Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi).

2. Nutrir o fígado e iluminar os olhos: Usado para insuficiência hepática de rim com a visão bilateral turva. Comumente combinado com Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua), Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru.

DOSE: 6-20g

GECKO (GE JIE)

NATUREZA E SABOR: Salgado, nível.

CANAIS DE REUNIÃO: Pulmões e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Suplementar os rins: Utilizado para a impotência vacuidade renal e fraqueza e sede. Comumente combinado com Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi) e Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong).

2. Suplementar os pulmões: Usado para a vacuidade pulmão, ofegante e tosse seca com sangue. Comumente combinado com Rhizoma Anamarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Bulbus Fritillariae (Bei Mu) e Rhizoma Bletillae Striatae (Bai Ji).

DOSE: 3-5g quando tomado em pó; porem quando adicionado na decocção.

RADIX REHMANNIAE (SHU DI) COZIDO

NATUREZA E SABOR: Doce, ligeiramente quente.

CANAIS DE REUNIÃO: Fígado e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Enriquecer e complementar o yin do rim: Usado para a debilidade e vacuidade yin do rim com dor lombar, tontura, zumbido e fraqueza e sede. Comumente combinado com

Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru.

2. Suplementar o sangue: Usado para várias condições de deficiência de Sangue e comumente utilizado em ginecologia. Comumente combinado com Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e o caule de Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng).

DOSE: 6-30g

CONTRAINDICAÇÕES: Devido este medicamento ser enriquecedor de natureza viscosa, ao longo do tempo impede o baço causando malefícios. Portanto, é contraindicada no caso de tumores malignos e diarreia. Shu Di tem apenas um ligeiro efeito hipoglicêmico por si só.

TUBER ASPARAGI COCHINENSIS (TIAN MEN DONG)

NATUREZA E SABOR: Doce, amargo, frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Pulmões e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Enriquecer e complementar o yin do pulmão-rim: Usado para a deficiência de yin com o calor das marés (efusão), suores noturnos, tosse e boca seca. Para a vacuidade do pulmão, geralmente combinado com Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Bulbus Fritillariae Cirrhosae (Chuan Bei Mu). Para vacuidade renal, geralmente combinado com cozimento de Radix Rehmanniae (Sheng Di), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen).

2. Eliminar a vacuidade e o calor: Usado para a deficiência de yin com secura e calor interno exuberante, tosse seca, sangue seco, etc. Comumente combinado com Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Stemonae (Bai Bu), Rhizoma Bletillae Striatae (Bai Ji) e Radix Pseudoginseng (San Qi).

DOSE: 6-30g

CONTRAINDICAÇÕES: Vacuidade do baço e diarreia.

SEMEN NELUMBINIS NUCIFERAE (LIAN ZI)

NATUREZA E SABOR: Doce, adstringente, nível.

CANAIS DE REUNIÃO: Baço, rins e coração.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Revigora os rins e protege a essência: Usado para a emissão seminal, micção frequente, etc. comumente combinado Semen Astragali Complanati (Sha Yuan Zi),

Semen Euryalis Ferocis (Qian Shi), Concha Ostreae (Mu Li), Os Draconis (Long Gu) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing). Para Fraqueza e Sede, comumente combinado com Radix Rehmanniae (Sheng Di), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) cru, com Qing Xin Lian Zi Yin (Limpar o Coração bebida da semente de Lotus).

2. Suplementar o baço e cessar a diarreia: Usado para vacuidade do baço e diarreia. Comumente combinado com Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi).

3. Nutrir o coração e acalmar o espírito: Usado para irritação do coração e insônia. Comumente combinado com Semen Biotae Orientalis (Bai Zi Ren), Arillus Euphoriae Longanae (Long Yan Rou) e Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi).

DOSE: 6-20g

HERBA EPIMEDII (XIAN LING PI, A.K.A. YIN YANG HUO)

NATUREZA E SABOR: Acre, frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Fígado e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Suplementos para os rins: Utilizado para impotência, dor peniana, fraqueza e sede. Comumente combinado com Rhizoma Polygonati (Huang Jing), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Gecko (Ge Jie).

2. Dissipar o vento e eliminar a umidade: Usado para impedir a umidade e vento, dor e dormência dos quatro membros. Comumente combinado com Radix Clematidis Chinensis (Wei Ling Xian), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) e Radix Dipsaci (Xu Duan).

3. Cessar a tosse e a respiração ofegante: Usado para perda de vacuidade do rim e respiração ofegante. Comumente combinado com Semen Jugleis Regiae (Hu Tao Ren), Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi) e Gecko (Ge Jie).

DOSE: 6-20g

Xian Ling Pi tem um definitivo efeito hipoglicêmico.

FRUCTUS CORNI OFFICINALIS (SHAN ZHU YU)

NATUREZA E SABOR: Doce, azedo, quente.

CANAIS DE REUNIÃO: Fígado e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Suplementar o fígado e os rins: Usado para a deficiência de yin do fígado-rim, dor região lombar, impotência, micção frequente. Comumente combinado com Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu).

2. Restringir e conter, realizar e reunir: Usado para a essência, condições de fluído, humor, e/ou deserção de sangue. Comumente combinado com Semen Euryalis Ferocis (Qian Shi), Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi).

DOSE: 6-30g

FRUCTUS MORI ALBI (SANG SHEN)

NATUREZA E SABOR: Doce, um pouco frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Coração, fígado e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Enriquecer yin e gerar os fluídos. Usado para a deficiência de yin, fluídos escassos e fraqueza e sede. Comumente combinado com Herba Dendrobii (Shi Hu), Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Radix Trichsanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Radix Rehmanniae (Sheng Di) crua e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen).

2. Complementar o sangue e umedecer a secura: Usado para insuficiência de yin e arterial, dor de cabeça, tontura, zumbido e envelhecimento precoce dos cabelos. Comumente combinado com Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi), Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao) e Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu).

DOSE: 6-20g

FRUCTUS LIGUSTRI LUCIDI (NU ZHEN ZI)

NATUREZA E SABOR: Doce, amargo e fresco.

CANAIS DE REUNIÃO: Fígado e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

Enriquecer e complementar o yin do fígado-rim. Usado para várias condições de deficiência do yin do fígado-rim, tais como dor lombar, dor e fraqueza nos joelhos, tonturas e visão turva. Comumente combinado com Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Fructus Rubi Chingii (Fu Pen Zi).

DOSE: 6-20g

Nu Zhen Zi Foi demonstrado que tem um efeito definitivo hipoglicêmico.

RADIX PSEUDOGINSENG (SAN QI, A.K.A. TIAN QI)

NATUREZA E SABOR: Doce, levemente amargo e quente.

CANAIS DE REUNIÃO: Fígado e estômago.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

Circular o sangue e transformar a estase: Usado para vários tipos de estática de sangue, obstrução e estagnação, queda e ataque, prejuízo e avarias. Pode ser usado sozinho ou com Crinis Carbonisatus (Xue Yu Tan) e Rhizoma Bletillae Striatae (Bai Ji).

DOSE: 3-9g

CONTRAINDICAÇÕES: Não use em sangramento excessivo, qi seguido de deserção sangue. Este medicamento tem mostrado efeitos hipoglicemiantes sobre a glicemia alta em ratinhos.

FRUCTUS PRUNI MUME (WU MEI)

NATUREZA E SABOR: Azedo, adstringente, nivelar.

CANAIS DE REUNIÃO: Fígado, baço pulmão e intestino grosso.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Restringir os pulmões e as contrações dos intestinos: Usado para a tosse e condições de disenteria crônicas. Para a tosse, comumente combinado com Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren), Pericarpium Papaveris Somniferi (Ying Su Ke) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia). Para disenteria e diarreia crônica, comumente combinado com Fructus Terminaliae Chebulae (He Zi), Semen Myristicae Fragrantis (Rou Dou Kou) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi).

2. Engendrar fluídos e cessar a sede: Usado para a vacuidade calor leva a fraqueza e sede. Comumente combinado com Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen), Radix Puerariae (Ge Gen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong).

3. Aquietar as lombrigas: Usado para o tratamento de vermes na presença de quente e frio, vazío e plenitude. Comumente combinado com Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seco e Cortex Phellodendri (Huang Bai), com Wu Mei Wan (Mume Pills).

DOSE: 6-20g

FRUCTUS ROSAE LAEVIGATAE (JIN YING ZI)

NATUREZA E SABOR: Doce, adstringente, nível.

CANAIS DE REUNIÃO: Rins, bexiga e intestino grosso.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Proteger os rins e fechar a primavera: Usado para frequentes deficiência renal e inúmeras micções. Comumente combinado com Fructus Alpiniae Oxyphyllae (Yi Zhi Ren) e Fructus Rubi Chingii (Fu Pen Zi).
2. Restringir, limitar e cessar a diarreia: Usado para a diarreia crônica. Comumente combinado com Pericarpium Papaveris Somniferi (Ying Su Ke).

DOSE: 6-20g

CORTEX PHELLODENDRI (HUANG BAI)

NATUREZA E SABOR: Amargo, fria.

CANAIS DE REUNIÃO: Rins, bexiga e intestino grosso.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Eliminar o calor e secar a umidade: Utilizados para o calor úmido interno, condições de infusão como a diarreia, disenteria, corrimento vaginal anormal e calor estrangúria. Comumente combinado com Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi).
2. Drenar o fogo e resolver as toxinas: Usado para toxinas, calor úmido internamente e condições de infusão, tais como feridas e úlceras, eczema e líquen. Comumente combinado com Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Radix Sophorae Flavescentis (Ku Shen) e Radix Gentianae Scabrae (Long Dan Cao).
3. Retroceder a vacuidade de calor: Usado para a emissão seminal, suores noturnos, síndromes aquecendo os ossos e calor de maré. Comumente combinado com Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) com Zhi Bai Di Huang Wan (Anemarrhena & Phellodendron Rehmannia Pills).

DOSE: 6-20g

CONTRAINDICAÇÕES: Vacuidade do baço Huang Bai tem um efeito hipoglicemiante.

CORTEX RADICIS MOUTAN (DAN PI)

NATUREZA E SABOR: Amargo, picante, um pouco frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Coração, fígado e rins.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Eliminar o calor e resfriar o sangue: Usado para hematêmese calor do sangue, erupções cutâneas maculares, etc., devido ao calor que entra no aspecto yin ou divisão. Comumente combinado com Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao).
2. Circular o sangue e dissipar a estase: Usado para a estagnação do sangue e canal de bloqueio, concreções e aglomerações, etc. Comumente combinado com Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Resina Olibani (Ru Xiang) e Resina Myrrhae (Mo Yao).

DOSE: 6-20g

CONTRAINDICAÇÕES: Use com cautela durante a gravidez.

RHIZOMA ATRACTYLODIS (CANG ZHU)

NATUREZA E SABOR: Acre, amargo, quente.

CANAIS DE REUNIÃO: Baço e estômago.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Secar a umidade e fortalecer o baço: Usado para a vacuidade baço com oneração úmida e ingestão entorpecida e diarreia. Comumente combinado com Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu).
2. Dissipar o vento e eliminar a umidade: Usado para impedimento úmido e dores e dormência dos quatro membros. Comumente combinado com Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), com San Miao San (Three Wonders Powder).

DOSE: 6-20g

Cang Zhu tem um efeito hipoglicêmico acentuado.

RADIX SALVIAE MILTIORRHIZAE (DAN SHEN)

NATUREZA E SABOR: Amargo, um pouco frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Coração, pericárdio e fígado.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Circular o sangue e transformar a estase: Usado para vários tipos de obstrução arterial estática e estagnação na parte inferior do abdômen, peito e hipocôndrio. Pode ser usado

sozinho ou com *Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae* (Chi Shao), *Radix Ligustici Wallichii* (Chuan Xiong) ou *Radix Angelicae Sinensis* (Dang Gui).

2. Acalmar o espírito e acalmar o coração: Usado para insônia, irritabilidade e palpitações. Muitas vezes combinada com *Semen Biotae Orientalis* (Bai Zi Ren) ou *Semen Zizyphi Spinosae* (Suan Zao Ren).

3. Expelir pus e interromper a dor: Usado para a estagnação do sangue complicações de diabetes e para o tratamento de feridas e úlceras dos membros. Pode ser combinado com *Resina Olibani* (Ru Xiang) e *Squama Manitis Pentadactylis* (Chuan Shan Jia) para inchaços dolorosos e feridas da pele.

DOSE: 6-15g; até 30g, quando utilizado sozinho.

CONTRAINDICAÇÕES: Usar somente quando a estagnação do sangue estiver presente.

Este medicamento tem mostrado efeitos hipoglicemiantes sobre a glicemia elevada. Ele também reduz os níveis de colesterol no soro, inibe dermatomicoses, tem a capacidade de diminuir a viscosidade do sangue, inibe a agregação de plaquetas e impede a trombose.

RADIX ET RHIZOMA POLYGONATI CUSPIDATI (HU ZHANG)

NATUREZA E SABOR: Amargo, frio.

CANAIS DE REUNIÃO: Fígado, vesícula biliar e pulmões.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES:

1. Dissipar o vento e dispersar a umidade: Usado para vento-umidade nos canais que afetam a pele, podem ser combinados com *Flos Lonicerae Japonicae* (Jin Yin Hua) e *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen) para a psoríase ou feridas na pele.

2. Desobstruir a umidade e eliminar o calor: Usado para o calor úmido no fígado e da vesícula biliar. Pode ser combinado com *Herba Artemisiae Capillaris* (Yin Chen Hao) para icterícia com *Herba Lysimachiae Seu Desmodii* (Jin Qian Cao) para pedras biliares ou urinárias.

3. Quebrar a estase e libertar o fluxo dos canais: Usado para as complicações da estagnação do sangue em ginecologia e traumatologia. Pode ser combinado com *Resina Olibani* (Ru Xiang), *Herba Leonuri Heterophylli* (Yi Mu Cao), *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen), *Caulis Millettiae Seu Spatholobi* (Ji Xue Teng) ou *Flos Carthami Tinctorii* (Hong Hua).

DOSE: 9-30g

CONTRAINDICAÇÕES: Não utilizar durante a gravidez. Este medicamento tem se mostrado efeitos hipoglicemiantes sobre a glicemia elevada, bem como efeitos antivirais e antibacterianos. No tratamento de fraqueza e sede, é relatado que Hu Zhang pode ser

utilizado mesmo como um único medicamento. Em Ben Cao Gang Mu (Materia Medica, Outline & Details), Hu Zhang é usada "para o tratamento de grande calor leva a secura, cessar a sede, desobstrui a micção e elimina todas as toxinas de calor". Quando o diabetes for complicado por hipertensão arterial e doença cardíaca coronária, a utilização deste medicamento tem resultados muito bons.

FÓRMULAS COMUMENTE USADA EM DIABETES NA MEDICINA CHINESAS

Não há um grupo principal de padrões que se apresente em pacientes com diabetes, também pode-se identificar as fórmulas orientadoras mais comumente prescritas para o padrão. Estas fórmulas em sua maioria, clareiam calor e geram fluídos, complementam o qi e yin, suplementam o yin e yang, yin quando a doença atingiu yang, seguram e constroem o qi do rim, aceleram o sangue e/ou transformam a fleuma e eliminam a umidade. No entanto, devido cada paciente ser único e tipicamente se apresente com diversos padrões coligadamente, estas fórmulas, na realidade, são utilizadas com quaisquer números de adições e subtrações.

1. FÓRMULAS PARA A REMOÇÃO DE CALOR, ENRIQUECER O YIN E GERAR FLUÍDOS.

BAI HU TANG (DECOCÇÃO WHITE TIGER)

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) 20-30g, Semen Oryzae Sativae (Jing Mi) 15-30g, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 9-12g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3-6g todas crua.

FUNÇÕES: Eliminar o calor do aspecto de qi ou divisão, gerar fluídos e cessar a sede.

INDICAÇÕES: Calor no Yang Ming danificando os fluídos e causando a sede.

YU NU JIAN (DECOCÇÃO JADE MAIDEN)

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao), 20-30g crua, Radix Rehmanniae (Shu Di) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 9-12g e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 9g.

FUNÇÕES: Elimina o calor e enriquecer o yin, gerar fluídos e cessar a sede.

INDICAÇÕES: Calor no yang ming danificando fluídos e causando a sede.

GAN LU YIN (SWEET DEW DRINK)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Tuber Ophiopogonis Japonicae (Mai Men Dong), Tuber Asparagi Cochinchensis (Tian Men Dong), Herba Dendrobii (Shi Hu), Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Folium Eriobotryae Japonicae (Pi Pa Ye) e Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

FUNÇÕES: Eliminar o calor e a umidade, nutrir o estômago e retificar o qi.

INDICAÇÕES: Umidade e calor no fígado e estômago com deficiência de yin

HUANG LIAN DI HUANG TANG (COPTIS & REHMANNIA DECOCTION)

INGREDIENTES: Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian), Radix Rehmanniae (Sheng Di), Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Radix Puerariae (Ge Gen), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Tuber Ophiopogonis Japonicae (Mai Men Dong) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 9g cada, Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) e Folium Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye) cru 6g cada e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 5-7 peças

FUNÇÕES: Eliminar o calor e gerar fluídos, estimular o qi e enriquecer o yin.

INDICAÇÕES: Vacuidade de qi e yin com esplendor de fogo.

QING WEI ZI ZAO YIN (CLEAR THE STOMACH & ENRICH DRYNESS DRINK)

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) crua 30g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Tuber Asparagi Cochinchensis (Tian Men Dong), Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen) e Semen Oryzae Sativae (Geng Mi) 20g cada, Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) processado com vinho e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

FUNÇÕES: Limpar o estômago e fortemente gerar fluídos.

INDICAÇÕES: Calor e secura no yang ming danificando os fluídos e causando a sede.

LIANG GE JIU FEI YIN (COOL THE DIAPHRAGM & RESCUE THE LUNGS DRINK)

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru, Tuber Asparagi Cochinchensis (Tian Men Dong), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen) e Semen Oryzae Sativae (Geng Mi) 30g cada, Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 15g cada, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 9g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 6g.

FUNÇÕES: Limpar os pulmões e estômago, gerar fluídos e cessar a sede.

INDICAÇÕES: Calor pulmões e estômago danificando os fluídos e causando a sede.

HE CHEN TANG (CLOSE & DEEPEN DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12-15g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 9-15g e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 9g.

FUNÇÕES: Enriquecer a água e eliminar o calor.

INDICAÇÕES: Vacuidade de yin com o calor.

ZHI BAI DI HUANG WAN (ANEMARRHENA & PHELLODENDRON REHMANNIA PILLS)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cru 12-15g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9-15g cada, Cortex Phellodendri (Huang Bai) 9g, Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 6-9g cada

FUNÇÕES: Suplementar os rins e enriquece o yin, eliminar o calor e drenar o fogo.

INDICAÇÕES: Vacuidade de yin com o calor.

DA BU YIN WAN (GREAT SUPPLEMENT YIN PILLS)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Plastrum Testudinis (Gui Ban) 15g cada e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Cortex Phellodendri (Huang Bai) 12g cada.

FUNÇÕES: Enriquecer o yin e empobrecer o fogo.

INDICAÇÕES: Vacuidade do yin com calor interno.

SHENG DI BA WEI TANG (UNCOOKED REHMANNIA EIGHT FLAVORS DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 15g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Folium Nelumbinis Nuciferae (Ou Ye) 9g cada, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin),

Cortex Phellodendri (Huang Bai) 6-9 cada e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3-6g

FUNÇÕES: Enriquecer o yin e elimina o calor.

INDICAÇÕES: Vacuidade de yin com esplendor fogo.

QING XIN LIAN ZI YIN (CLEAR THE HEART LOTUS SEED DRINK)

INGREDIENTES: Semen Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 20g cada, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi), Semen Plantaginis (Che Qian Zi) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 15g cada e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g.

FUNÇÕES: Suplementar o qi e yin e apagar o fogo do coração.

INDICAÇÕES: Qi e dupla vacuidade com fogo do coração.

YI TANG TANG (REPRESS SUGAR DECOCTION)

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 20-30g, Fructus Alpiniae Oxyphyllae (Yi Zhi Ren) 15g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Herba Dendrobii (Shi Hu), Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bie Xie), Semen Euryalis Ferocis (Qian Shi), Fructus Rubi Chingii (Fu Pen Zi), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Ootheca Mantidis (Sang Piao Xiao), Galla Rhois (Wu Bei Zi) 9g cada.

FUNÇÕES: Nutrir o yin, eliminar o calor, assegurar e adstringente.

INDICAÇÕES: Vacuidade de Yin com calor do Yang Ming danificando os fluídos complicado pela perda de qi renal assegurando e adstringindo.

SHA SHENMAI DONG TANG (GLEHNIA & OPHIOPOGON DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 20g cada, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 15g, Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) cru, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru e Folium Mori Albi (Sang Ye) 10g cada

FUNÇÕES: Gerar fluídos e aumentar o estado de espirito.

INDICAÇÕES: Dano do fluído de Yin com sede bucal.

2. FÓRMULAS SUPLEMENTAR DO QI, REMOÇÃO DE CALOR GERAÇÃO DE FLUÍDOS.

BAI HU JIA REN SHEN TANG (WHITE TIGER PLUS GINSENG DECOCTION)

INGREDIENTES: O mesmo que acima, mais Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g.

FUNÇÕES: Eliminar o calor e gerar fluídos, fortalecer o baço e suplementar o qi.

INDICAÇÕES: Calor no Yang Ming com fluídos danificados e concomitante deficiência de qi baço.

ZHU YE SHI GAO TANG (LOPHATHERUM & GYPSUM DECOCTION)

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 20-30g, Semen Oryzae Sativae (Geng Mi) 15-30g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Herba Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

FUNÇÕES: Eliminar o calor e gerar fluídos, complementar o qi e harmonizar o estômago.

INDICAÇÕES: Calor no Yang Ming danificando os fluídos, vacuidade do baço e desarmonia do estômago ou elemento de fleuma e umidade.

MAI MEN DONG YIN ZI (OPHIOPOGON DRINK)

INGREDIENTES: Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12g cada Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 9-12g, Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou), Radix Puerariae (Ge Gen) e Sclerotium Paradicis Poriae Cocos (Fu Shen) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

FUNÇÕES: Eliminar o calor, ao mesmo tempo, que fortalece o baço, engendra fluídos e cessa a sede.

INDICAÇÕES: Calor no Yang Ming danificando os fluídos e boca seca acompanhada por deficiência de qi do baço.

SHENG MAI SAN (ENGENDER THE PULSE POWDER)

INGREDIENTES: Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12-15g, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 9g e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g.

FUNÇÕES: Suplementar o qi e nutrir o yin.

INDICAÇÕES: Deficiência de qi e yin transpiração abundante, falta de força, boca seca e polidipsia.

YU QUAN WAN (JADE SPRING PILLS)

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15-30g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Radix Puerariae (Ge Gen), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Fructus Pruni Mume (Wu Mei) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

FUNÇÕES: Fortalecer o baço, estimular o qi, eliminar o calor e gerar fluídos.

INDICAÇÕES: Vacuidade de Qi e insuficiência de fluído com o calor no coração, pulmões e estômago.

WU ZHI YU QUAN WAN (FIVE JUICES JADE SPRING PILLS)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Radix Puerariae (Ge Gen), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Fructus Pruni Mume (Wu Mei) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g, Plumula Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi Xin) e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3-6g cada.

FUNÇÕES: Fortalecer o baço, estimular o qi, limpar o coração e gerar fluídos.

INDICAÇÕES: Deficiência do qi do baço com calor no coração e danos dos fluídos causando sede.

YU YE TANG (JADE HUMOR DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15-30g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 9-15g, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 9-12g e Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin), Radix Puerariae (Ge Gen), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 9g cada.

FUNÇÕES: Fortalecer o baço e estimular o qi, eliminar o calor, gerar fluídos e cessar a sede.

INDICAÇÕES: Deficiência do qi do baço com calor e secura danificando os fluídos e causando a sede.

DI HUANG YIN ZI (REHMANNIA DRINK)

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15-30g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Herba Dendrobii (Shi Hu) e Folium Eriobotryae Japonicae (Pi Pa Ye) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) frito 6-9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

FUNÇÕES: Fortalecer o baço e estimular o qi, clarear o estômago e pulmões, gerar fluídos e cessar a sede.

INDICAÇÕES: Calor no pulmão-estômago danificando e prejudicando o fluído do yin do baço concomitante com a deficiência de qi.

WU MEI TANG (MUME DECOCTION)

INGREDIENTES: Fructus Pruni Mume (Wu Mei) 15g, Radix Rubiae Cordifoliae (Qian Cao Gen) 12g, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Radix Puerariae (Ge Gen) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

FUNÇÕES: Fortalecer o baço e suplementar o qi, eliminar o calor, gerar os fluídos e cessar a sede.

INDICAÇÕES: Deficiência de qi do baço com calor do pulmão e estômago danificando os fluídos.

HUANG QI YIN (ASTRAGALUS DRINK)

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15-30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12-15g, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 9-12g cada, Sclerotium Pararadicis Poriae Cocos (Fu Shen) 9g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

FUNÇÕES: Fortalecer o baço e suplementar o qi, eliminar o calor, gerar fluídos e cessar a sede.

INDICAÇÕES: Deficiência de qi do baço com calor do pulmão e estômago danificando os fluídos.

JIANG XIN TANG (DOWNBEAR THE HEART DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) mel frito e Radix Rehmanniae (Shu Di) 15g cada, Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Radix

Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6-9g cada.

FUNÇÕES: Estimular o qi e gerar fluídos, enriquecer e complementar o yin e sangue, acalmar o coração e acalmar o espírito.

INDICAÇÕES: Deficiência simultânea do qi do coração e Sangue com deficiência de yin e secura do fluído e espírito inquieto.

3. FORMULAS ENRIQUECEREM & NUTRIR O YIN, SANGUE DO FÍGADO E RIM

YI GUAN JIAN (ONE LINK DECOCTION)

INGREDIENTES: Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12g cada e Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Fructus Meliae Toosean (Chuan Lian Zi) 9g cada.

FUNÇÕES: Alimentar o sangue e enriquecer o Yin, ao mesmo tempo que umedece e harmoniza o fígado.

INDICAÇÕES: Vacuidade do yin do Fígado e sangue do rim concomitante com a depressão fígado.

LIU WEI DI HUANG WAN (SIX FLAVORS REHMANNIA PILLS)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12-15g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9-15g cada e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 6-9g cada.

FUNÇÕES: Suplementar os rins e enriquecer o yin.

INDICAÇÕES: Deficiência do qi do Rim.

QI JU DI HUANG WAN (LYCIUM & CHRYSANTHEMUM REHMANNIA PILLS)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12-15g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9-15g cada, Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) 9g, Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 6-9g cada.

FUNÇÕES: Nutrir o fígado e enriquecer os rins, clarear o fígado e iluminar os olhos.

INDICAÇÕES: Vacuidade de yin do Fígado e sangue do rim com possível calor no fígado e diminuição da acuidade visual.

ZUO GUI YIN (RESTORE THE LEFT [KIDNEY] DRINK)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12-15g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 9-15g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9-12g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6-9g.

FUNÇÕES: Suplementar os rins e enriquecer o yin.

INDICAÇÕES: Deficiência do qi do Rim.

ZI SHUI CHENG JIN YIN (ENRICH WATER & ORDER METAL DRINK)

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 25g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi), Fructus Mori Albi (Sang Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 20g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g cada e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 10g.

FUNÇÕES: Nutrir o fígado e enriquecer os rins, fortalecer o baço e estimular o qi.

INDICAÇÕES: Vacuidade dupla de qi e yin.

YI GAN ZI SHEN XIAO KE YIN (REPRESS THE LIVER & ENRICH YIN WASTING & THIRSTING DRINK)

INGREDIENTES: Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) cru, Os Draconis (Long Gu) cru, Concha Ostreae (Mu Li) cru, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Radix Rehmanniae (Shu Di) cru 30g cada, Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 20g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) 15g cada e Rhizoma Polygonati (Huang Jing), Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong) 12g cada

FUNÇÕES: Enriquecer o yin, engendrar os fluídos e dominar o fígado.

INDICAÇÕES: Deficiência de yin do fígado e rim com fogo do fígado tendendo a refulgência.

SUAN XIE GAN MU FANG (SOURLY DRAIN LIVER WOOD FORMULA)

INGREDIENTES: Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Fructus Pruni Mume (Wu Mei), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Herba Dendrobii (Shi Hu) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g cada, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Radix Bupleuri (Chai Hu) 9g cada e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian), Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3-6g cada.

FUNÇÕES: Amargamente e docemente transformar o yin, reprimir o fígado e gerar fluídos.

INDICAÇÕES: Deficiência de yin do fígado e rim com depressão do fígado transformando em calor.

ZI SHUI QING GAN YIN (ENRICH WATER & CLEAR THE LIVER DRINK)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 30g, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Radix Puerariae (Ge Gen) 15g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 12g cada, Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) 6g cada.

FUNÇÕES: Enriquecer e nutrir o fígado e os rins, eliminar o calor e gera fluídos.

INDICAÇÕES: Deficiência de yin do fígado e rim com depressão do fígado transformando em calor.

4. FÓRMULAS COMPLEMENTANDO O YANG

SHEN QI WAN (KIDNEY QI PILLS)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12-15g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9-15g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 6-9g cada.

FUNÇÕES: Suplementar e aquecer o yang dos rins.

INDICAÇÕES: Dupla vacuidade de Yin e yang.

YOU GUI YIN (RESTORE THE RIGHT [KIDNEY] DRINK)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12-15g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 9-15g cada, Sclerotium

Poriae Cocos (Fu Ling) 9-12g, Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui), Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6-9g cada.

FUNÇÕES: Suplementar e aquecer o yang dos rins.

INDICAÇÕES: Dupla vacuidade de yin e yang.

DAO HUO SHENG YINTANG (ABDUCT FIRE & UPBEAR YIN DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 30-60g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 30g cada, Radix Morindae Officinalis (Ba Ji Tian) 15g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 12g, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 6g cada.

FUNÇÕES: Grande complementação de água nos rins ao mesmo tempo aquece o yang do rim.

INDICAÇÕES: Dupla vacuidade de Yin e yang com vacuidade de fogo ascendente.

YI QI FU YANG YIN (BOOST THE QI & SUPPORT YANG DRINK)

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 25g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) frito 20g cada, Fructus Rubi Chingii (Fu Pen Zi), Radix Morindae Officinalis (Ba Ji Tian), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 15g cada, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 9g, Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 6g e Fructus Amomi (Sha Ren) 4.5g.

FUNÇÕES: Suplementar e revigorar o yin e yang, fortalecer o baço.

INDICAÇÕES: Vacuidade do qi do yin e yang com deficiência renal.

ZI YIN ZHU YANG FANG (ENRICH YIN & INVIGORATE YANG FORMULA)

INGREDIENTES: Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12-15g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 9-15g cada, Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong) 9g e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 6-9g.

FUNÇÕES: Suplementar e revigorar o yin e yang e circular o sangue.

INDICAÇÕES: Dupla vacuidade do yin e yang, complicado pela estagnação de sangue.

5. FÓRMULAS DE PROTEÇÃO & ADSTRINGIR

SUO QUAN WAN (REDUCE THE SPRING PILLS)

INGREDIENTES: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 9-15g, Fructus Alpiniae Oxyphyllae (Yi Zhi Ren) 9-12g e Radix Linderæ Strychnifoliae (Wu Yao) 6-9g.

FUNÇÕES: Proteger a essência e cessar a dispersão.

INDICAÇÕES: Qi renal não assegurando a poliúria.

BU YIN GU SE TANG (SUPPLEMENT YIN, ASTRINGE & SECURE DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Concha Ostreae (Mu Li) e Os Draconis (Long Gu) 12g cada, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 9g cada e Plumula Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi Xin) 3-6g.

FUNÇÕES: Enriquecer os rins e limpar o coração, proteger e adstringir.

INDICAÇÕES: Vacuidade do Yin, calor no coração e rim, qi não protegendo e adstringindo.

TU SI ZI WAN (CUSCUTA PILLS)

INGREDIENTES: Concha Ostreae (Mu Li) 12g, Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong), Ootheca Mantidis (Sang Piao Xiao), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin) 9g cada, Cornu Cervi Parvum (Lu Rong) 6g e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 3-9g.

FUNÇÕES: Proteger e adstringir o qi do rim ao mesmo tempo como revigorante do yang.

INDICAÇÕES: Vacuidade do yang do Rim não protegendo e adstringindo.

SANG PIAO XIAO SAN (OOTHECA MANTIDIS POWDER)

INGREDIENTES: Os Draconis (Long Gu) 18g, Plastrum Testudinis (Gui Ban) 15g, Ootheca Mantidis (Sang Piao Xiao) frito com vinagre 12g, Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Sclerotium Paradicis Poriae

Cocos (Fu Shen) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 9g cada e Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) 6g.

FUNÇÕES: Regular e complementar o coração e os rins, adstringir e evitar a perda da essência.

INDICAÇÕES: Dupla Vacuidade de rim e coração.

CONTRA INDICAÇÕES:

1. Não use para a incontinência, devido ao calor exuberante no aquecedor inferior.
2. Não use para o calor-umidade no aquecedor inferior.

6. FÓRMULAS DE CIRCULAÇÃO DO SANGUE

XUE FU ZHU YU TANG (BLOOD MANSION DISPEL STASIS DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12g, Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 9g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu) 3-9g, Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng) 6-9g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3-6g.

FUNÇÕES: Circular o sangue e dissipar a estase, especialmente no tórax.

TAO HONG SI WU TANG (PERSICA & CARTHAMUS FOUR MATERIALS DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12-15g, Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 9g cada e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 6-9g.

FUNÇÕES: Circular o sangue e transformar a estase.

INDICAÇÕES: Estagnação de Sangue.

DANG GUI HUO XUE TANG (DANG GUI QUICKEN THE BLOOD DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Caulis Lonicerae Japonicae (Ren Dong Teng) 15g cada e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 9g cada.

FUNÇÕES: Circular o sangue, eliminra o calor e resolver as toxinas.

INDICAÇÕES: A estagnação do sangue e toxinas de calor.

HUO XUE JIANG TANG FANG (QUICKEN THE BLOOD & LOWER SUGAR FORMULA)

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15-30g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 9-15g, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) e Radix Puerariae (Ge Gen) 9g cada e Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang) 6-9g.

FUNÇÕES: Acelerar e resfriar o sangue, estimular o qi e nutrir o sangue, fortalecer o baço e suplementar os rins, movimentar e retifica o qi.

INDICAÇÕES: A estagnação do sangue com deficiência qi do Sangue, vacuidade do baço e rim com possível calor no sangue.

JIA WEI SI WU TANG (ADDED FLAVORS FOUR MATERIALS DECOCTION)

INGREDIENTES: Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3-6g.

FUNÇÕES: Suplementar o qi e nutrir o sangue, complementar os rins e circular o sangue, eliminar o calor (úmido) e gerar fluídos.

INDICAÇÕES: Qi, sangue e vacuidade do yin com estagnação do sangue e calor úmido.

SHEN QI TAO HONG TANG (CODONOPSIS, ASTRAGALUS, PERSICA & CARTHAMUS DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Gypsum Fibrosum (Shi Gao) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 20g, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 15g, Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) 6-9g cada.

FUNÇÕES: Estimular o qi e circular o sangue, eliminar o calor e nutrir o yin.

INDICAÇÕES: Dupla vacuidade de Qi e yin com a estagnação de sangue e calor danificando os fluídos.

HUA YU JIANG TANG TANG (TRANSFORM STASIS & LOWER SUGAR DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Herba Dendrobii (Shi Hu) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 20g cada, Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) 15g cada.

FUNÇÕES: Circular o sangue e transformar a estase, nutrir o yin e gerar fluídos.

INDICAÇÕES: Vacuidade do yin e fluído, secura e acentuada estagnação do sangue.

7. FÓRMULAS TRANSFORMANDO, ELIMINANDO FLEUMA E UMIDADE

NEI JIN OU YE JIAN (CHICKEN GIZZARD & LOTUS LEAF DECOCTION)

INGREDIENTES: Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin) 25g cada, Folium Nelumbinis Nuciferae (Ou Ye), Herba Eupatorei Fortunei (Pei Lan) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 18g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) cru, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Fructus Mori Albi (Sang Shen) 15g cada, Herba Lemnae Seu Spirodela (Fu Ping Ye) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 6g cada.

FUNÇÕES: Fortalecer o baço e secar a umidade, harmonizar o estômago e gerar fluídos.

INDICAÇÕES: Fleuma e umidade obstruindo internamente com deficiência de qi do baço e danos fluído.

JIA WEI ER CHEN TANG (ADDED FLAVORS TWO AGED [INGREDIENTS] DECOCTION)

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Radix Puerariae (Ge Gen) 30g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 15g cada, Semen Cassiae Torae (Cao Jue Ming) 24g, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) 9g e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) 6g.

FUNÇÕES: Transformar a fleuma e eliminar a umidade, circular o sangue e gerar fluídos.

INDICAÇÕES: Fleuma e umidade estagnados internamente com deficiência baço, estagnação do sangue e danos aos fluídos.

JING XUAN HUA SHI FANG (MILDLY DIFFUSING & TRANSFORMING DAMPNESS FORMULA)

INGREDIENTES: Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) gengibre porcessado, Concha Meretricis (Wen Ge), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Ren) 20g cada, Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren) e Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu) 10g cada, Fructus Cardamomi (Bai Dou Kou), Folium Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye) e Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po) 6g cada.

FUNÇÕES: Ligeiramente difundir e transformar a umidade.

INDICAÇÕES: Males que obstruem os três aquecedores com umidade e estagnação, inibindo o transporte de líquidos e humores.

BEI MU GUA LOU SAN (FRITILLARIA & TRICHOSANTHES POWDER)

INGREDIENTES: Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 12g cada, Bulbus Fritillariae Thunbergii (Zhe Bei Mu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng) 9g cada e Exocarpium Citri Rubri (Ju Hong) 6g.

FUNÇÕES: Umedecer os pulmões e eliminar o calor, retificar o qi e transformar fleuma.

INDICAÇÕES: Ressecamento pulmonar com catarro.

XIAO LUO WAN (DISPERSE SCROFULA PILLS)

INGREDIENTES: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Concha Ostreae (Mu Li) e Bulbus Fritillariae Thunbergii (Zhe Bei Mu) 15g cada.

FUNÇÕES: Eliminar o calor e transformar fleuma, suavizar a dureza e dispersar nodulação.

INDICAÇÕES: Nodulação com catarro, deficiência de yin e calor interno.

ACUPUNTURA, ACUPRESSÃO E TUÍNA NO TRATAMENTO DA DIABETES

Na antiga literatura médica chinesa, as referências ao tratamento com acupuntura de fraqueza e sede são relativamente muitas. No entanto, mais tarde na literatura, a sua menção é relativamente escassa. De acordo com Xiao Shao-Qing, um especialista em acupuntura chinesa contemporânea, acupuntura e moxabustão são apenas terapias adjuvantes para a diabetes. No entanto, Yang Lian-de sente que a acupuntura pode obter um bom efeito no tratamento desta doença. De acordo com Li e Meng, especialistas chineses contemporâneos sobre o tratamento de diabetes, a acupuntura para o tratamento da diabetes tipo 2 leve e moderada, com um curso de doença curta, tem relativamente bons resultados. Eles também disseram que, a fim de obter estes bons resultados, o ciclo de tratamento deve ser longo, ou seja, mais do que três meses. Se o tratamento for administrado regularmente (na China, três vezes por semana) durante mais de três meses os efeitos do tratamento poderão ser bastantes elevado. Por outro lado, em nossa experiência, que é difícil obter muito resultado num curto período de tempo, usando a acupuntura. Como exemplificado por várias investigação e casos nas histórias incluídas neste livro, a acupuntura pode ajudar os pacientes a reduzir e até mesmo parar o uso de hipoglicemiantes orais e antidiabéticos. Por exemplo, na experiência de Cheng Can-ruo que a acupuntura pode permitir que alguns pacientes possam sustender os medicamentos hipoglicemiantes. Em alguns casos, pode mesmo cessar a necessidade de utilizar insulina. No entanto, é difícil conseguir um efeito na acupuntura se as ilhotas de Langerhans cessarem completamente de secretar insulina. Além disso, a acupuntura obtém os melhores efeitos em casos de diabetes tipo 2 sem complicações por outras doenças, como a neuropatia. Os resultados não são tão bons em pessoas com um longo tempo da doença ou sintomas graves. Li e Meng também dizem que a acupuntura deve ser usada com cautela em pacientes com abscessos planos e prurido vazando.

Yang Lian-de recomenda principalmente o uso dos pontos de transporte dorsais para essa condição, com tonificação de Pishu (B-20) e Shenshu (B-23) abordando a vacuidade da raiz e drenagem dos outros pontos transporte dorsais trantando a ponta ou reposição de ramo. Por exemplo, para o tratamento de polidipsia, sede em excesso e boca seca, Yang recomenda dispersão em Feishu (B-13). Para polifagia, muita fome e prisão de ventre, ele recomenda dispersão em Weishu (B-21) e omitir o Pishu. Para visão turva, ele sugere que tonifique o Ganshu (B-18). Se houver estagnação qí simultânea e/ou a estagnação do sangue, ele recomenda a adição de Geshu (B-17) e prurido, ele recomenda a adição de Shuxin (B-15) e Geshu. Estes pontos podem ser combinados com outros pontos no tronco e nas extremidades, se necessário.

No entanto, por causa da baixa imunidade de doentes com diabetes, deve-se ter o cuidado de utilizar agulhas esterilizadas e desinfetar adequadamente a pele quando se realiza acupuntura em pacientes com diabetes. Durante a dinastia Tang, acupuntura e moxabustão foram proibidos em pacientes com diabetes duradoura. Wang Tao, no Wai

Tai Mi Yao (*Secret Essentials of the External Platform*) diz: "(Se) fraqueza e Sede (durarem) 100 dias ou mais, acupuntura e moxabustão são proibidas". Por causa da má cicatrização e as feridas na maioria dos pacientes diabéticos, moxabustão direta geralmente é considerada contra-indicada ou proibida. Em vez disso, deve-se usar moxabustão indireta, tomando cuidado para a moxa não criar feridas, que possa causar infecção. O praticante deve ter essas precauções em mente ao ler as investigações na história de casos clínicos durante o tratamento de diabéticos com moxabustão. Chen Cheng-ruo acredita que em geral, a moxabustão não deva ser utilizada até que os sintomas básicos estiverem controlados. Em seguida, ela pode ser utilizada a fim de complementar a raiz da deficiência renal. É possível substituir com a acupressão nos mesmos pontos de acupuntura para aqueles que têm medo de agulhas. Massagem de Acupressura é muito eficaz na redução dos níveis de açúcar no sangue, especialmente quando as sessões de acupressura for frequentemente administrada, por exemplo, diariamente durante uma semana ou mais. Acupontos utilizados comumente, tais como: Tianshu (E-25), Liangmen (E-21), Guanyuan (VG-4), Zhongwan (VG-12), Ganshu (B-18), Danshu (B-19) e Weishu (B-21), facilmente se prestam a massagem de acupressão com bons resultados. Outra prescrição de acupressura consiste em: Feishu (B-13), Xuehai (BP-10), Pishu (B-20), Shenshu (B-23) e Zhongwan (VG-12).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO FÓRMULAS PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA FRAQUEZA E SEDE A PARTIR DE FAMOSOS TEXTOS DA ACUPUNTURA CHINESA, TANTO NO PRÉ-MODERNO E CONTEMPORÂNEA:

- A. Pu Ji fang (*Universal Aid Formulas*): Chengjiang (VC-24), Yielu (B-49), Guanchong (TA-1), Rangu (R-2).
- B. Shen Jing Jing (*Divinely Responding Classic*): Shuigou (VG-26), Chengjiang (VC-24), Jinjin e Yuye (EX-HN-12/13), Quchi (IG-11), Laogong (PC-8), Taichong (F-3), Xingjian (F-2), Shangqiu (BP-5), Rangu (R-2), Yinbai (BP-1), Taixi (R-3).
- C. Bian Que Shu Xin (*Bian Que's Heart Book*): Guanyuan (VG-4), até 200 cones moxa.
- D. Shen Jing Jiu Lun (*Treatise on the Divine Moxibustion Classic*): Moxa em Chengjiang (VC-24), Taixi (R-3), Zhizheng (ID-7), Yangchi (TA-4), Zhaohai (R-6), Shenshu (B-23), Xiaochangshu (B-27) e a ponta do hálux (grande dedo do pé).
- E. Zhong Guo Zhen Jiu Xue (*A Study of Chinese Acupuncture & Moxibustion*): Agulhar Feishu (B-13), Ganshu (B-18), Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Lianquan (VC-23), Zhongwan (VC-12), Guanyuan (VC-4), Taiyuan (P-9), Shenmen (C-7), Sanyinjiao (BP-6), Rangu (R-2) uma vez a cada dois dias com estimulação e moxa; tratar Guanyuan (VC-4) e Mingmen (VG-4) todos os dias com bastão de moxa.
- F. Zhong Hua Xue Zhen Jiu (*A Study of Chinese Acupuncture & Moxibustion*): Fraqueza na parte superior, Feishu (B-13), Jinjin e Yuye (EX-HN-12/13, sangria), Neiguan (PC-6), Yuji (P-10), Shaofu (C-8). Fraqueza parte medial, Feishu (B-13), Pishu (B-20), Jinjin e Yuye (EX-HN-12/13, sangria), Zhongwan (VC-12), Shaoshang (P-11), Dadu (BP-2), Fenglong (E-40). Fraqueza parte

- inferior, Shuxin (B-15), Shenshu (B-23), Qihai (VC-6), Guanyuan (VC-4), Rangu (R-2), Yongquan (R-1).
- G.** Zhen Jiu Da Quan (*The Great Compendium of Acupuncture & Moxibustion*): Lieque (P-7), Pishu (B-20), Zhongwan (VC-12), Zhaohai (R-6), Zusanli (E-36), Guanchong (TA-1).
- H.** Zhen Jiu Da Cheng (*The Great Compendium of Acupuncture & Moxibustion*): Renzhong (VG-26), Lianquan (VC-23), Qihai (VC-6), Shenshu (B-23), Haiquan (Ex-HN-11).
- I.** Zhong Guo Zhen Jiu Chu fang Xue (*A Study of Chinese Acupuncture & Moxibustion Prescription-writing*): Yishu (Weiwaxiashu) (Ex-B-3), Feishu (B-13), Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Zusanli (E-36), Taixi (R-3). Se houver sede e polidipsia grave adicionar Shaoshang (P-11), Yuji (P-10) e Gesu (B-17). Se houver polifagia, fome e emagrecimento rápidos adicionar Weishu (B-21) e Zhongwan (VC-12). Se houver poliúria adicionar Fulu (R-7) e Shuiquan (R-5).
- J.** Zhen Jiu Yi Xue Yan Ji (*An Examination & Assembly of Acupuncture & Moxibustion Medical Studies*): Principais pontos: Pishu (B-20), Gesu (B-17), Yishu (Weiwaxiashu) (Ex-B-3), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6). Pontos auxiliares: Feishu (B-13), Weishu (B-21), Ganshu (B-18), Zhongwan (VC-12), Guanyuan (VC-4), Shenmen (C-7), Rangu (R-2), Yinlingquan (BP-9).
- K.** Zhen Jiu Da Ci Dian (*The Great Dictionary of Acupuncture & Moxibustion*): Fraqueza na parte superior, Shaofu (C-8), Shuxin (B-15), Taiyuan (P-9), Feishu (B-13), Yishu (Weiwaxiashu) (Ex-B-3). Fraqueza parte medial, Neiting (E-44), Sanyinjiao (BP-6), Pishu (B-20), Weishu (B-21), Yishu (Weiwaxiashu) (Ex-B-3). Fraqueza parte inferior, Taixi (R-3), Taichong (F-3), Ganshu (B-18), Shenshu (B-23), Yishu (Weiwaxiashu) (Ex-B-3). Para visão embaçada adicione Guangming (VB-37), para tonturas adicione Shangxing (VG-23), para vacuidade yang, moxa Mingmen (VG-4). Também recomendado usar Weiguan Xiaoshu; um grupo de três pontos, o primeiro está localizado no Vaso Governador na borda inferior do processo espinhoso da oitava vértebra torácica; os outros dois pontos (Yishu (Weiwaxiashu) (Ex-B-3) estão localizados 1,5 cun lateral para o primeiro ponto. Agulhar obliquamente 0,5-0,7 tsun ou 100 cones de moxa.
- L.** Nei Ke Zhen Jiu Pei Xue Xin Bian (*A New Compilation of Acupuncture & Moxibustion for Internal Medicine*): Fraqueza na parte superior, Feishu (B-13), Hegu (IG-4), Yuji (P-10), Lianquan (VC-23). Se houver deficiência de qi do pulmão e rim adicionar Shenshu (B-23), Guanyuan (VC-4), Taixi (R-3) e Feishu (B-13), todos com o método tonificação. Se houver calor intenso no pulmão e estômago adicione Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6) e Neiting (E-44), usando o método de dispersão. Fraqueza parte medial, Quchi (IG-11), Yuji (P-10), Sanyinjiao (BP-6) e Neiting (E-44). Fraqueza parte inferior, Shenshu (B-23), Zhongji (VC-3), Fulu (R-7), Sanyinjiao (BP-6). Se o yin do rim for insuficiente, acrescentar Shenshu (B-23), Zhishi (B-52), Xinshen (B-15), Shenmen (C-7), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6) com técnica de equilíbrio. Quando o padrão for dupla vacuidade de yin e yang, usar o Shenshu (B-23), Zhishi (B-52), Mingmen (VG-4), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6) com método de tonificação e moxa em Mingmen. Quando o qi do fígado e a essência do rim forem insuficientes adicione Ganshu (B-18), Tinggong (ID-19) com método tonificação. Se

apresentar abscessos e feridas, utilize Dazhui (VG-14), Quchi (IG-11) e Hegu (IG-4) com o método de dispersão.

- M. Zhen Jiu Ji Cheng (*A Compilation of Acupuncture & Moxibustion*): Para fraqueza e sede e/ou polidipsia agulha ou moxa em Renzhong (VG-26), Jinjin e Yuye (EX-HN-12/13), Chengjiang (VC-24), Quchi (IG-11), Laogong (PC-8), Taichong (F-3), Xingjian (F-2), Rangu (R-2), Yinbai (BP-1).
- N. Jin Zhen Wang Li Ting (*Golden Needle Wang Le-ting*): Fraqueza na parte superior, Jinjin e Yuye (EX-HN-12/13), sangria), Shaoshang (P-11), Quze (PC-3), Yuji (P-10) e Taixi (R-3). Fraqueza parte medial: Zhongwan (VC-12), Tianshu (E-25), Zusanli (E-36) e Neiguan (PC-6). Pishu (B-20), Weishu (B-21), Dachangshu (B-25), Dadu (BP-2), Daling (PC-7), Zusanli (E-36) e/ou Yanglingquan (VB-34) podem serem adicionados. Fraqueza parte inferior, Feishu (B-13), Shenshu (B-23), Pangguangshu (B-28), Sanyinjiao (BP-6), Guanyuan (VC-4) e Liufu (R-7). Neste caso, Sanjiaoshu (B-22), Yinlingquan (BP-9), Zusanli (E-36), Mingmen (VG-4), Yongquan (R-1) e/ou Rangu (R-2) podem serem adicionados.
- O. Jia Yi Jing (*The Systematic Classic of Acupuncture & Moxibustion*): Para fraqueza e sede geralmente com febre e amarelamento na face e olhos, Yielu (B-44). Para polidipsia, Jiangcheng (VC-24) e Wangu (IG-4). Para qi contracorrente penetrando na garganta com as mãos e pés frios e urina amarelada, Taixi (R3). Para fraqueza e sede com icterícia, desgosto, plenitude, Rangu (R-2).
- P. Tong Shi Zhen Jiu Zheng Jing Qi Xue Xue (*A Study of Master Tong's Acupuncture & Moxibustion Regular Channel [&] Extraordinary Points*): Os Três Imperadores, ou seja, em Lingquan (BP-9), Lougu (BP-7) e Sanyinjiao (BP-6).

AGULHAMENTO-ÁGUA

Agulhamento-Água refere-se indicar a terapia de injeção. Para o tratamento da diabetes, pode-se usar 6 ml de Huang Qi Zhu Ela Ye (*Astragalus* líquida injetável) em dois pontos uma vez ao dia, a escolha de Ganshu (B-18), Wei Guan Xia Shu (Canal Transporte gástrico inferior, localizado a 1,5 cun lateral à borda inferior do processo espinhoso da oitava vértebra torácica (T8), Pishu (B-20) e Shenshu (B-23).

AGULHAMENTO NA PELE

Agulhamento na pele refere-se a tocar a pele com um martelo sete pontas ou agulha flor de ameixa. Para o tratamento de diabetes, toque ao longo de ambos os lados da coluna vertebral a partir de T7-10 uma vez a cada dois dias. Neste caso, 10 cursos igual a um tratamento e deve ser dado um repouso de cinco dias entre os sucessivos cursos. Outra abordagem é separar as zonas de tratamento: fraqueza parte superior, toque na nuca, T5-10 e o sacro. Fraqueza parte medial, toque na nuca, região mastóide, T8-12 e o sacro. Fraqueza parte inferior, toque em ambos os lados de toda a coluna, a borda inferior da mandíbula e a porção medial da perna. Ao utilizar-agulhas na pele para o tratamento de diabetes, o toque deve ser leve uma vez que a pele das pessoas com diabetes pode ser sensível e o risco de infecção é maior do que para as sem essa condição.

ACUPUNTURA AURICULAR

Acupuntura auricular pode ser feita no Pâncreas, secreção interna (ou glândula endócrina), Triplo Aquecedor, Rim, Raiz nervo vagus, Coração e/ou fígado. Se houver polidipsia adicione Pulmão e Ponto Sede. Se houver polifagia adicione Baço e Estômago. Se houver poliúria adicione Bexiga. Na inserção da agulha, escolher 3-5 pontos de cada vez e agulhar uma vez a cada dois dias retendo as agulhas por 20 minutos. Pode se utilizar de agulhas semipermanente forma de tachinha, esferas, ímãs, ou semente de vacarie (Wang Bu Liu Xing) colocada sobre os pontos e estimular pela pressão dos dedos várias vezes por dia.

Os autores do Er Xue Bai Zhi Bing (*The Treatment of One Hundred Diseases with Ear Acupuncture*) sugerem os seguintes pontos: Pâncreas, Ponto Glândula pâncreas, Endócrino, Fígado, Shenmen, Ponto Cérebro, Rim, Bexiga, Ponto Sede, Ponto Fome, Estômago, Pulmão, Shenman, Shen Bao e Pontos deficientes. Os últimos dois pontos estão localizados na parte de trás da orelha. O tratamento pode ser aplicado em um ou ambos os ouvidos, diariamente ou em dias alternados, durante 15-30 minutos. Cada ponto deve ser estimulado a cada cinco minutos durante a retenção da agulha. Cinco a 10 sessões são consideradas um curso de tratamento, com 3-5 dias de descanso entre os cursos. Para limpar calor e drenar o fogo, enriquecer o yin e gerar fluídos quando o calor seco prejudicar os fluídos, utilize Pâncreas, Ponto da Glândula do pâncreas, Endócrino, Pulmão, Estômago e Ponto Sede. Para nutrir yin e clarear o calor, baixar o fogo e gerar líquidos quando a secura do estômago danificar o yin e a deficiência de yin com a presença de fogo, use Pâncreas, Ponto da Glândula do pâncreas, Estômago, Ponto Fome e Ponto Cérebro. Para enriquecer o yin do rim e garantir a essência, estimular o qi e garantir o Triplo Aquecedor inferior, aquecer o rim e transformar o qi quando houver a depleção da deficiência do yin do rim, frio por deficiência na fonte inferior, ou dupla vacuidade de yin e yang, use Pâncreas, Ponto da Glândula do pâncreas, Endócrino, Renal, Bexiga, Fígado, Shenmen, Ponto Sede, Shen Bao, Pontos deficientes.

TUÍNA

A fim de nutrir yin e clarear o calor, use técnica zen balanceio com polegar (yi zhi chan tui fa) em Yishu (Weiwanxiashu) (Ex-B-3) por 15 minutos. Em seguida, use a técnicas pressionando e esfregando (ROU) durante três minutos cada em Yishu (Weiwanxiashu) e Sanyinjiao (BP-6). Siga este pressionando e esfregando em Ganshu (B-18), Danshu (B-19) e Shenshu (B-23) durante um minuto cada ponto. Em seguida, use a técnica rolamento (gun) em ambos os lados ao longo do canal da bexiga por cinco minutos, tratando Yishu (Weiwanxiashu) com pressão especialmente pesada e rolar todo o caminho para o Baliao (B-31 a 34). Em seguida, fricção (ca) ou esfregar o vaso governador e finalizando utilizando o método Zen de balanceio com o polegar Yongquan (R-1).

MASSAGEM ZONA REFLEXA DO PÉ

Reflexologia chinesa pode ser feita na Glândula Pineal, rim, pâncreas, bexiga e Áreas linfáticas inferior do corpo. Outro protocolo ligeiramente diferente consiste em massagear Pâncreas, Glândula Pineal, Estômago, Rim, Adrenal, Pulmão e da Bexiga.

A Fitoterapia chinesa administrada internamente é a principal modalidade de tratamento para diabetes dentro da medicina chinesa, a acupuntura e outras técnicas aplicadas

externamente podem ser úteis como terapias adjuvantes, especialmente durante o tratamento inicial quando o paciente e praticante estão tentando trazer esta condição sob controle usando todos os meios a sua disposição. Além disso, auto-moxabustão, autotuina e automassagem na zona reflexa do pé, podem ser terapias úteis usadas em casa pelo paciente numa base diária para a prevenção e tratamento de complicações diabéticas. No entanto, para estas terapias serem significativamente eficazes, são necessários aplicação diária e regulares por um período prolongado de tempo.

DIETA E DIABETES

A dieta é talvez o único fator mais importante na determinação do controle de diabetes. Não importa quantos comprimidos de hipoglicemia são ingeridos, insulina injetada, ou mesmo produtos fitoterápicos medicinais chineses que são tomadas, sem adesão a uma dieta saudável, é difícil de controlar a diabetes. A boa notícia é que um terço de todos os pacientes com diabetes tem sucesso em controlar sua glicose no sangue através de modificações dietéticas em 6-12 semanas. Embora este é um livro especificamente sobre o tratamento médico chinês da diabetes mellitus, diabetes é uma condição complexa que geralmente requer uma combinação de tratamento moderno ocidental e tradicional chinês. Acreditamos que este é também o caso, quando se trata de diabetes e terapia dietética. Na nossa experiência como médicos que trabalham em ambiente ocidental, que os melhores resultados vêm em misturar a especificidade da doença da medicina ocidental com a sabedoria testada a tempos da medicina chinesa holística. Além disso, muitos dos alimentos tradicionalmente consumidos na China por aqueles com diabetes não estão amplamente disponíveis no Ocidente ou não são para o paladar ocidental moderno ou estilo de vida. Portanto, neste capítulo sobre a diabetes e dieta é dividida em duas partes. A primeira parte aborda a atual visão da medicina ocidental em terapia dietética para esta condição. Grande parte das informações nesta seção vem de WebMD™ Saúde. Outras fontes são citadas nas notas. A segunda parte deste capítulo, em seguida, apresenta ensinamentos tradicionais chineses sobre dieta e diabetes.

TERAPIA DIETÉTICA OCIDENTAL PARA DM

Ambas as diabetes do tipo 1 e 2 compartilham a mesma característica central de elevados níveis de açúcar no sangue devido a insuficiências absolutas ou relativas de insulina. Após as refeições, o alimento é digerido no estômago e intestinos. Os carboidratos são quebrados em moléculas de açúcar, da qual a glicose é uma e as proteínas são digeridas no aminoácidos constituinte. Glicose e aminoácidos são então absorvidos diretamente na corrente sanguínea e sobem os níveis de açúcar no sangue. Normalmente, isso sinaliza as células beta do pâncreas a secretar insulina para a corrente sanguínea. A insulina, por sua vez, permite a glicose e os aminoácidos de entrarem nas células, especialmente nas células musculares onde, juntamente com outros hormônios, se dirige a estes nutrientes serão queimados para produzir energia ou para armazenar em uso futuro. Como os níveis de açúcar no sangue descem antes da refeição, o pâncreas reduz a produção de insulina e o corpo usa a sua energia armazenada até à próxima refeição proporcionando os nutrientes adicionais. Na diabetes de tipo 1, as células beta do pâncreas produtoras de insulina são gradualmente destruídas. Eventualmente, a deficiência de insulina é absoluta. Sem insulina para mover a glicose dentro das células, os níveis de açúcar no sangue tornam-se excessivamente alto, uma condição conhecida como hiperglicemia. O açúcar, que o corpo não pode usar sem insulina, transborda para a urina se perdendo. Portanto, pacientes do tipo 1 se tornam-se dependentes em administrar exogenamente a insulina

para a sobrevivência. Neste caso, o controle dietético concentra-se no equilíbrio entre a ingestão de alimentos com a ingestão de insulina e gasto energético de esforço físico.

A maioria dos pacientes com diabetes tipo 2 produzem quantidades variáveis ou até mesmo normais de insulina, mas são resistentes à insulina. Isto significa que têm anormalidades no fígado e células musculares que bloqueiam a ação da insulina, muitos pacientes com diabetes de tipo 2 são capazes de segregar insulina suficiente para ultrapassar esta resistência. Neste último caso, é provável que exista um defeito adicional na secreção de insulina pelas células beta. Além disso, a obesidade é comum em pacientes com diabetes tipo 2 e esta condição parece estar relacionada com a resistência à insulina. Assim, o objetivo principal da dieta de tipo 2 pacientes com excesso de peso é a perda e manutenção de peso.

Como vimos, as pessoas com ambos os tipos de diabetes estão em risco para uma série de complicações médicas, incluindo doenças cardíacas e renais. Portanto a necessidades dietéticas para o diabetes devem levar em consideração esses transtornos.

OBJETIVOS GERAIS DA DIETA NA DIABETES

As pessoas costumavam e pensavam que havia uma "dieta diabetes". No entanto, na primavera de 1994, a Associação Americana de Diabetes (ADA) emitiu novas orientações dietéticas que dão as pessoas com diabetes, mais amplitudes nas escolhas de alimentos. Neste momento, não existe nenhuma única dieta que atende a todas as necessidades das pessoas com diabetes. De fato, atualmente existe um pouco de controvérsia no mundo da dieta e diabetes. No entanto, existem algumas constantes. Todas as pessoas com diabetes devem apontar para os níveis de lipídios saudáveis e controle da pressão arterial. Pessoas com diabetes tipo 1 e indivíduos com diabetes tipo 2 a insulina ou antidiabéticos orais devem concentrar-se em controlar os níveis de glicose no sangue por meio da coordenação de ingestão de calorias com medicação ou administração de insulina, exercício e outras variáveis. Calorias adequadas devem ser mantidas para o crescimento normal em crianças, para as necessidades aumentadas durante a gravidez e depois da doença. Para aqueles que estão acima do peso e sofrem de diabetes tipo 2 e não estiverem tomando medicação, tanto a perda de peso e controle de açúcar no sangue são importantes. Um peso razoável é geralmente definido como o que é viável e sustentável, em vez de uma que é culturalmente definida como desejável ou ideal. Mesmo uma perda de peso de 4 a 7 quilos para aqueles que são obeso, pode ajudar significativamente no controle da glicose no sangue. De acordo com a maioria das autoridades, as regras gerais para uma alimentação saudável se aplicam a todos: limite de gorduras (particularmente gorduras saturadas e ácidos graxos trans), proteínas e colesterol e consumir muita fibra e vegetais frescos.

MONITORAMENTO

Em pacientes que estão sendo tratados com insulina ou produtoras de insulina ou drogas de sensibilização é importante monitorar os níveis de glicose no sangue com cuidado para evitar a hipoglicemia. Os pacientes devem apontar para os níveis de glicose pré refeição de 80-120mg/dL para adultos, adolescentes 100-200 mg/dL para crianças menores de 12 anos e os níveis na hora de deitar de 100-140 mg/dL. Atualmente o tratamento intensivo para diabetes tipo 1 para o controle rígido do níveis de açúcar no sangue normalmente requer de quatro ou mais testes diários de açúcar no sangue. Os

níveis de glicose sanguínea são geralmente mais estáveis na diabetes tipo 2 do que no tipo 1. Por conseguinte, os peritos geralmente recomendam medir os níveis sanguíneos apenas 1-2 vezes por dia. Outros testes são necessários periodicamente para determinar potenciais complicações do diabetes, como hipertensão arterial e nefropatia. Esses testes também podem indicar se os planos da dieta atuais, estão ajudando o paciente e se devem ser feitas alterações. Por exemplo, a hemoglobina glicosilada (HbA1c) é geralmente medida trimestralmente. Níveis de 11-12% de hemoglobina glicosilada indica a falta de controle de carboidratos. Altos níveis de proteinúria (micro e macroalbuminúria) é um prognóstico de piora da função renal e da necessidade de reduzir a ingestão de proteínas.

PREVENÇÃO HIPOGLICEMIA (A.K.A. INSULIN SHOCK)

Para a prevenção de complicações a longo prazo do diabetes, os especialistas agora estão recomendando que ambos os tipos 1 e 2 os pacientes devem ter como objetivo manter os níveis de glicose no sangue o mais próximo possível do normal. Isto refere como "controle apertado". Tal tratamento intensivo com insulina aumenta o risco de hipoglicemia, que ocorre quando a glucose no sangue é extremamente baixo (inferior a 60 mg/dL). Os doentes com diabetes devem sempre levar um suco de fruta ou pacotes de açúcar e a família e amigos devem estar cientes dos sintomas de hipoglicemia. Se o paciente for insolúvel devem ser administrada 3-5 peças de barras de doces, 2-3 pacotes de açúcar ou metade de um copo, ou seja, (110 ml) de suco de frutas. Se não houver resposta adequada dentro de 15 minutos, o açúcar adicional por via oral deve ser fornecido ou o paciente deve receber tratamento médico de emergência, incluindo a administração intravenosa de glicose. Familiares e amigos também podem aprender a injetar glucagon, um hormônio que, ao contrário da insulina, aumenta a glicose no sangue.

HORÁRIO DAS REFEIÇÕES

Enquanto as pessoas com ou sem diabetes devem seguir em geral o mesmo tipo de dieta saudável, existe uma diferença principal é que as pessoas com diabetes devam comer aproximadamente a mesma quantidade de alimentos ao mesmo tempo cada dia. Pessoas com diabetes devem manter intervalo das refeições durante todo o dia, em vez de comer grandes refeições, uma ou duas vezes por dia. Isso ajuda a pessoa evitar que os níveis de glicose no sangue sejam extremamente alto ou baixo. O horário das refeições é particularmente importante para as pessoas a tomar insulina. Os tipos e quantidades de alimentos, bem como refeições e lanches devem ser cuidadosamente determinado de modo que os níveis da glicose no sangue sejam devidamente regulados. Em geral, as pessoas com diabetes tipo 1 devem comer cerca de 30 minutos depois de tomar uma injeção de insulina. Três refeições devem ser consumidas a cada dia, em intervalos regulares cerca de 4-5 horas. Lanches muitas vezes são necessários no meio da manhã e no meio da tarde, mas eles devem serem incluídos como parte do total das necessidades diárias de calorias. Um estudo de pacientes do tipo 2 também relataram que grandes jantares levantam glicemia de jejum na manhã seguinte, o que pode afetar negativamente alguns pacientes.

PRINCIPAIS DIRETRIZES DE COMPONENTES ALIMENTAR NA DIETA DO DIABETES

CARBOIDRATOS

Em comparação com a gorduras e proteínas, hidratos de carbono têm o maior impacto sobre o açúcar no sangue, mas diferentes carboidratos possuem efeitos diferentes. Os hidratos de carbono são complexos (tal como os amidos) ou simples (como em frutas e açúcares). Uma grama de hidratos de carbono é igual a quatro calorias. A recomendação atual do American Diabetes Association é que os carboidratos devam fornecer entre 50-60% da ingestão calórica diária. No entanto, recentemente, esta dieta de alto teor de hidrato de carbono / baixa gordura está sendo examinado minuciosamente. Aqueles com diabetes tipo 2 que tendem a estar acima do peso, resistente à insulina e superprodução de glicose após a ingestão de hidratos de carbono. Este, por sua vez, requer mais insulina para processar esta glicose. Isto leva a estimulação do apetite e a produção de gordura. Por isso, alguns pacientes com diabetes podem ter problemas com os níveis de colesterol e triglicérides quando os carboidratos constituírem mais de 50% da dieta. Se triglicéridos são elevados, os hidratos de carbono devem ser reduzidos para 45%.

Em todos os casos, os hidratos de carbono complexos encontrados em grãos e legumes são preferidos em relação aos encontrados em amidos, tais como massas, produtos de farinha branca e batatas. (Pacientes com diabetes não deve consumir [ou evitar] vegetais que crescem no subsolo devido ao seu alto teor de amilose.) Em um estudo, substituindo o pão normal por pão especial isento de amido resultou em uma diminuição significativa dos níveis de glicemia e hemoglobina A1, naqueles com diabetes tipo 2. No entanto, nenhuma diferença aparente existiu entre hidratos de carbono e açúcares simples em sua capacidade de aumentar os níveis dos complexos de glicose no sangue. No entanto, isso não significa que as pessoas com diabetes devam aumentar sua ingestão de açúcar. Pelo contrário, indica que as pessoas com diabetes podem acrescentar mais frutas frescas para suas dietas do que se pensava anteriormente. Frutas frescas têm uma série significativa de benefícios para a saúde. Açúcar da fruta (frutose) produz um aumento mais lento da glicose do que a sacarose (açúcar de mesa). O açúcar em si acrescenta calorias e aumenta os níveis de glicose no sangue rapidamente, mas não fornece algum nutriente. Um estudo também descobriu que o açúcar é um do fator de risco para doenças cardíacas, possivelmente porque o açúcar produz lipoproteínas de densidade muito baixa e triglicéridos que são aterogênicos. Pessoas com diabetes devem evitar produtos com mais de cinco gramas de açúcar por porção. Se quantidades específicas não estiverem especificadas no rótulo os pacientes devem evitar produtos com açúcar.

PROTEÍNA

As proteínas devem proporcionar 12-20% de calorias. Um grama de proteína contém quatro calorias. Estudos demonstram que a redução das proteínas em dieta ajuda a retardar a progressão da doença renal nas pessoas com ambas as diabetes e aquelas sem. Alguns especialistas recomendam que qualquer pessoa com diabetes, do que outras, que não sejam mulheres grávidas, devem restringir a proteína em cerca de 0,4 gramas por cada quilo de seu peso corporal, ideal 10% das calorias diárias. No entanto, ele deve notar-se que, embora rara, uma dieta com proteína severamente baixa, com baixo teor de sal combinada com alta ingestão de líquidos aumentam os riscos de hiponatremia, uma condição que pode causar fadiga, confusão e em casos extremos podem ser fatais. A proteína é comumente recomendada como parte de um lanche antes de dormir para manter os níveis normais de açúcar no sangue durante a noite, embora os estudos não

são concluso sobre se ele acrescenta quaisquer benefícios de proteção contra a hipoglicemia noturna. Se isso acontecer, apenas pequenas quantidades (14 gramas) pode ser necessária para estabilizar os níveis de glicose no sangue. Para a proteção do coração, um estudo em 1999 sugere que não importa se a pessoa escolher peixes, aves, carne bovina ou de porco, desde que a carne seja magra. (Gorduras saturadas na carne é o principal perigo para o coração.) No entanto, o peixe ainda é provavelmente a melhor fonte de proteína para as pessoas com diabetes. Num estudo com proteína de peixe, protegeu os ratos nas dietas de alto teor de gordura contra a resistência à insulina, enquanto proteína vegetal não teve algum efeito.

GORDURAS E ÓLEOS

Todas as gorduras encontradas em alimentos são constituídas por uma mistura de três blocos de construção químicas: mono-insaturados, poli-insaturados e ácidos graxos saturados. Óleos e gorduras são quase sempre misturas de todos esses três ácidos graxos, mas um tipo geralmente predomina. Por exemplo, embora o óleo de coco é na maior parte saturado, também contém pequenas quantidades de mono-insaturados e ácidos graxos poli-insaturados. Possui também três subgrupos químicos importantes da gorduras poli-insaturada: ômega-3, ômega-6, ômega-9 e ácidos graxos. Além disso, existem ácidos graxos trans. Essas não são gorduras naturais, mas são produtos do processamento de alimentos. No entanto, uma grama de gordura é igual a nove calorias, se for saturado ou insaturado e uma colher de chá de óleo, manteiga ou outras gorduras é igual a cerca de cinco gramas de gordura.

Embora haja muita controvérsia sobre os efeitos da gordura na saúde, praticamente todos os especialistas aconselham um controle limitado na ingestão de gorduras saturadas (encontradas em produtos de origem animal) e os ácidos graxos trans (encontrado em produtos de panificação e comerciais fast foods), que produzem níveis de mau colesterol e lipídios. No entanto, mono-insaturados e poli-insaturados de ácidos graxos podem ter benefícios para a saúde, embora não existam ainda diretrizes sobre o quanto ou não pouco destes para consumir. Alguns especialistas recomendam manter relativamente uma alta ingestão de gorduras mono-insaturadas e poli-insaturadas (cerca de 32% da ingestão de calorias), com as gorduras saturadas não representando mais do que 8%. Outros acreditam que uma guarnição de dietética com 20% de gordura e menos 4% de gordura saturada, seja o ideal. Ainda outros recomendam a ingestão de gordura algo entre estes dois extremos. No entanto, em todos os casos, os perigos para a saúde de uma dieta rica em gordura saturada ou graxo trans não deve ser subestimada, todas as gorduras, ambas, boas e ruins, adicionam as mesmas calorias. Também é digno de nota, o estudo indica que, embora em si o colesterol dietético não parece aumentar o risco de doença cardíaca na maioria das pessoas, as pessoas com diabetes, especialmente diabetes tipo 2, podem ser uma exceção. Portanto, até que mais pesquisa sejam feita, provavelmente as pessoas com diabetes tipo 2 deva considerar, a evitar comer ovos ou outros alimentos ricos em colesterol, como camarão, mais do que uma vez por semana.

GORDURAS NOCTIVAS. A redução do consumo de gorduras saturadas e ácidos graxos trans é o primeiro passo essencial na gestão dos níveis de colesterol através da dieta. As gorduras saturadas são encontradas predominantemente em produtos de origem animal, incluindo a carne e produtos lácteos. Gorduras saturadas na dieta aumenta os níveis de colesterol no sangue. O chamado óleos tropical de palma, coco, manteiga de cacau, são também ricos em gorduras saturadas. No entanto, são poucos os

efeitos destes óleos para o coração. Os países com maior consumo de óleo de palma, Costa Rica e Malásia, têm as taxas de doença cardíaca e os níveis de colesterol muito mais baixo do que as nações ocidentais. Os ácidos graxos trans também são perigosos para o coração, além disso eles podem representar risco para certos tipos de câncer. Eles são criados pela adição de uma molécula de hidrogénio para poli-insaturados ou óleos mono-insaturados (chamado de hidrogenação) durante esse processo destinado a estabilizar o óleo, prevenindo de se tornar rançoso e para mantê-lo sólido em refrigeração. Estas gorduras parcialmente hidrogenadas, ambas aumentam o colesterol LDL e reduzem os níveis de colesterol HDL. Em estudo com 80.000 enfermeiras que relataram que as mulheres, cujo o consumo total de gordura foi de 46% do valor calórico total, não tiveram maior risco, em geral, de um ataque cardíaco do que aquelas para os quais a gordura representava 30% das calorias consumida. No entanto, as mulheres cujas dietas eram elevadas nos ácidos graxos trans, obtiveram um risco aumentado em 53% para o ataque cardíaco na comparação com aquelas que consumiam menos dessas gorduras. Gorduras hidrogenadas são utilizadas em margarina, em muitos fast foods e produtos assados, incluindo a maioria dos pães brancos produzidos comercialmente. Ao comprar destes alimentos, as pessoas com diabetes devem evitar aqueles com rótulos que incluem "óleos parcialmente hidrogenados" e entender que esses produtos podem conter ácidos graxos trans, mesmo se eles afirmam ser de baixo ou nenhum colesterol e serem feitos de óleo insaturado. Margarina líquida não é hidrogenada e é recomendada, quando estiver marcado margarina "livre de ácidos graxos trans".

GORDURAS BENÉFICAS E ÓLEOS. Algumas gorduras, especialmente a partir de poli-insaturados e gorduras mono-insaturadas, são essenciais para saúde e crítica para o desenvolvimento saudável em crianças. As gorduras poli-insaturadas são encontradas em óleos de cártamo, girassol, milho, algodão e peixe, enquanto que mono-insaturados gorduras são na sua maioria presentes em óleos de oliva, canola, amendoim e na maioria das nozes. Muitos estudos têm indicado que gorduras mono-insaturadas ajudam a manter os níveis saudáveis de HDL e alguns relataram que as gorduras poli-insaturadas reduzem os níveis de HDL. Não está claro, como está escrito, que gordura mono-insaturada tem uma vantagem significativa sobre gorduras poli-insaturadas sobre os níveis de colesterol, embora gorduras mono-insaturadas podem ter outras vantagens, incluindo propriedades antioxidante, anti-coagulação do sangue e anti-inflamatória.

Para ajudar a esclarecer as questões, os pesquisadores estão se concentrando em menor blocos de construção chamados ácidos graxos essenciais (EFAs) contidos em óleos poli-insaturados (ômega-3 e ômega-6 ácidos graxos) e óleos mono-insaturados (ômega-9 ácido graxos). Omega-3 EFA no óleo de peixe reduz significativamente (quase 30%) de triglicéridos em pacientes com diabetes. No entanto, omega-3 EFA pode causar um ligeiro aumento nos níveis de LDL e pode piorar o controle da glicemia. Omega-6 EFA melhora o fluxo sanguíneo do nervo, condução nervosa e ajuda prevenir a neuropatia em ambas diabetes do tipo 1 e 2.

Fontes de ácidos Graxos Essenciais

- **ômega-3 ácidos graxos poli-insaturados:**

Eles ainda são classificados como ácido alfa-linolénico (fontes incluem o óleo de canola, soja, linhaça, azeite de oliva, muitas nozes e sementes) e docosahexaenóico e ácidos eicosapentaenóico (as fontes são peixes oleosos e leite materno). Estudos têm indicado que os óleos vegetais contendo os ácidos alfa-linolénico, reduzem triglicérides e protegem o coração, apesar dos óleos de peixe conterem docosahexaenóico e ácidos eicosapentaenóico, não possui muito efeito. Peixe em si, no entanto, tem outras substâncias que parecem ter muitos benefícios.

- **Omega-6 ácidos graxos poli-insaturados:**

Ainda classificados como ácido linoleico ou linolénico. (São fontes de óleo de linhaça, milho, soja e canola).

- **Omega-9 ácidos graxos mono-insaturados:**

Categorizados como ácido oleico. (Fontes são óleo de oliva verde, de canola, de amendoim e abacate.) Estudos descobriram uma maior proteção contra doenças cardíacas a partir de óleos ômega-6 do que ômega-3, mas omega-6 também é associado ao aumento da produção de compostos chamados eicosanóides que intensificam o crescimento de tumores em animais. Ambos os ácidos graxos ômega-3 e ômega-9 contêm produtos químicos que bloqueiam estes eicosanóides. Alguns pesquisadores acreditam que a nossa dieta ocidental atual já contém uma insalubre proporção de 10: 1 de ácidos graxos ômega-6 e ômega-3. (graxos ácidos ômega-6 estão contidos em muitos óleos utilizados para a confecção gorduras hidrogenadas.) Isto parece sugerir que a parte inferior da linha é tentar obter um melhor equilíbrio de ácidos graxos sem consumir muitas calorias. Vários estudos indicam que num equilíbrio saudável, todos estes ácidos gordos são essenciais para a vida.

FIBRA

A fibra é um importante componente da dieta na luta pelo equilíbrio de colesterol saudável que são encontrados em vegetais, frutas e grãos integrais. A fibra não pode ser digerida pela os seres humanos, mas passa através dos intestinos, extraem água e são eliminada como parte do conteúdo fecal. Recente estudos sobre homens e mulheres relataram que dietas rica em fibras a partir de grãos inteiros reduzir o risco para o diabetes tipo 2. Fibra também é boa para o coração. Dietas de altas fibras (até 55 gramas por dia) ajudar a melhorar os níveis de colesterol, controlar o peso e melhorar a glicose e os níveis de insulina no sangue. No entanto consideravelmente, a taxa de americanos comem menos fibras do que a recomendada por dia. Também ajuda a evitar certos cancer e muitos problemas intestinais. Uma dieta rica em fibras também tende a "substituir" o consumo de outros alimentos não saudáveis com alto teor de gordura.

Para perda de peso, fibra insolúvel, encontrada no farelo de trigo, grãos integrais, sementes, cascas de frutas e vegetais, são mais eficazes. No entanto, fibra solúvel, encontrada em feijões secos, farelo de aveia, cevada, maçãs, frutas cítricas e batatas, tem vantagens importantes para o coração, em particular para redução os níveis de colesterol no sangue. As pessoas que aumentam seus níveis de fibra solúvel devem também aumentar a ingestão de água e fluídos.

ESPECIFICAMENTE GRÃOS INTEGRAIS SAUDÁVEIS, FRUTAS E VEGETAIS

As melhores fontes de fibra dietética, solúveis ou insolúveis, são obtida a partir de grãos inteiros, especialmente aveia, nozes, legumes, frutas e vegetais. Tais alimentos também fornecem muitos outros benefícios para a saúde. Por exemplo, um estudo tem relatado que dietas ricas em aveia reduz a pressão arterial e os níveis de colesterol, significativamente melhores do que as dietas ricas em trigo. Num estudo médico de 22.000 pessoas do sexo masculino, daqueles que comiam nozes obteve a menor taxa de doença cardíaca. Outros estudos indicam que as nozes melhoram os níveis de colesterol e pode até mesmo inibir o crescimento tumoral. Esses benefícios podem derivar a partir de um composto graxo chamado ácido alfa-linolénico a partir de outros produtos químicos da planta. Infelizmente, as nozes são também ricas em calorias. Pectina, um tipo de fibra encontrada em maçãs, grapefruits e laranjas, também podem proteger contra doença do coração. Frutas e vegetais de cor verde, vermelha e amarela são ricas em vitaminas antioxidantes importantes e outros fitoquímicos. Espinafre, chicória azeda, acelga, dente de leão e nabo são ricas em vitaminas e não contêm gordura. Em geral, quanto mais escura a cor do vegetal mais vitaminas que ele possui. Os vegetais crucíferos, como brócolis, couve, couve chinesa, couve de bruxelas e couve-flor também são ricos em vitaminas e em antioxidantes. Isoflavonas encontradas na soja, tofu, tempeh, leite de soja, merecem especial menção. Produtos de soja parecem ter grandes benefícios para os idosos e as pessoas com diabetes tipo 2. Alguns estudos descobriram que comer 20-25 gramas por dia (cerca 150 gramas de queijo tofu) ajuda a manter o colesterol saudável níveis e também pode reduzir o risco de doença renal e certos tipos de câncer.

SÓDIO

Embora o sal não aumentar a glicose no sangue, pode aumentar pressão sanguínea. Desde hipertensão e diabetes comumente coexistem, as pessoas com diabetes devem limitar o consumo de sal, particularmente eles tiverem também hipertensão. A maior evidência foi encontrada no estudo em curso do consumo de sal, em que as dietas ricas em sal aceleram a hipertensão nas pessoas de idade. As pessoas que têm mais probabilidade de serem sensíveis ao sal, estão geralmente com excesso de peso, são mais velhos, Africano americanos e aqueles que têm baixos níveis de renina, um hormônio que impede redução da pressão arterial. Além de ajudar a reduzir a pressão arterial, a restrição de sal aumentam os benefícios de certas drogas anti-hipertensivas, pela redução na perda de potássio. Um estudo mostrou que dietas com baixa ingestão do teor de sal ajudou muito a proteger contra a doença renal em doentes que também estavam tomando drogas de cálcio-bloqueadores em pressão sanguínea alta. Possivelmente ainda mais importante, em um outro estudo descobriu que os níveis de restrição de sal reduz a quantidade de proteína na urina em ratos diabéticos. Albuminúria é um início indicador de danos no rim. Cerca de 75% do consumo de sódio e sal na Europa e os EUA vem de alimentos comercialmente processados. No entanto, em outro estudo, encontrou aumento na taxa de ataques cardíacos em pessoas com dietas muito restritivas de sal. Isto sugere que poderá ser necessária algum sódio para proteger o coração. Portanto, eliminando todo o sal da dieta provavelmente não seja a melhor idéia.

ÁLCOOL

Álcool contém quase tantas calorias por grama de gordura. Embora já se pensou que as pessoas com diabetes devem abster-se totalmente de álcool, pensa-se que agora as pequenas quantidades de álcool podem ser incluída nas dietas daqueles com DM, enquanto glicose no sangue estiver sob controle. Na verdade, beber vinho parece ter alguns benefícios para a saúde, se utilizado com moderação (isto é, 1-2 taças por dia). No entanto, em aqueles que tomam insulina ou sulfoniluréias, o álcool pode causar uma reação hipoglicêmica. Este é especialmente no caso daqueles com hipoglicemia desconhecida. Para piorar a situação, os sintomas de hipoglicemia (especificamente, neuroglicopenia) e os sintomas de intoxicação alcoólica são semelhantes: fala confusa devido a língua espessa, agitação, caminhada cambaleante, confusão mental, etc. Também beber álcool com estômago vazio, também pode causar a baixa de açúcar no sangue. Portanto, as pessoas com diabetes só deve beber álcool com alimentos.

Os pacientes com outros problemas de saúde podem ser convidados a abster-se de álcool. Estes incluem pancreatite, altos níveis de triglicérides, problemas gástricos, neuropatia, nefropatia e certos tipos de doença cardíaca (isto é, cardiomiopatias). Mulheres grávidas ou que estão em risco para o abuso do álcool, não devem beber.

CAFEÍNA

Uma revisão nos registros do tempo de vida em estudantes de medicina do sexo masculino descobriram que aos 60 anos, dos 19% não são bebedores de café, têm pressão sanguínea elevada, em comparação com 25% dos bebedores de café, que eram hipertensos. A cafeína pode ter maior efeito nas pessoas que já têm pressão arterial elevada. Beber café aumenta a excreção de cálcio, que por sua vez, pode aumentar o risco de pressão arterial elevada. Portanto, qualquer um que bebe o café, deve manter um ingestão adequada de cálcio. Estudos têm indicado que café não filtrado pode aumentar os níveis de colesterol LDL e alanina aminotransferase, um indicador de danos no fígado. Café filtrado não coloca tais riscos.

MÉTODOS ESPECÍFICOS DE DIETA PARA AS PESSOAS COM DIABETES

Qualquer pessoa com diabetes precisa de algum plano de dieta. Um estudo durante 18 meses, de pessoas com diabetes tipo 2 não encontraram nenhuma diferença entre uma dieta de alta de carboidratos / rica em fibras, dieta de baixa gordura e uma dieta de controle de peso. Todos os grupos, no entanto, experimentaram baixos níveis de hemoglobina glicosilada e menores níveis de colesterol LDL. Não houve alterações no colesterol HDL ou triglicéridos. Os pesquisadores concluíram que os benefícios positivos das dietas não deriva do regimes específico, mas sim, porque as pessoas no estudo, ficaram atentas e focadas. Em outras palavras, se qualquer dieta funciona é que os pacientes trabalham para isso. Escolher uma dieta saudável e em seguida, se esforçando para cumpri-la, parece ser os principais requisitos para o sucesso no controle dos níveis de glicose no sangue.

Vários métodos dietéticos estão disponíveis para controle dos níveis de açúcar no sangue. O método mais simples é o de seguir a Guia da Pirâmide de alimentação, todos recomendado pelo Departamento de US Agricultura. Alguns especialistas acreditam que pode ser o suficiente para muitas pessoas com diabetes. Mais intrincado métodos dietéticos estão disponíveis para controle de açúcar no sangue. Eles podem serem eficazes, mas eles também são complexos e muitos pacientes tornam-se desencorajados a usá-los. O mais comum Método para controlar o açúcar no sangue do diabético e a

utilização da Listas de troca projetada pelo American diabético e pela Associações Dietética Americana. Mais sofisticados métodos incluem a contagem de gramas de carboidratos e ajustando-os de acordo com os níveis de glicose no sangue e tabulando a glucose total disponível (TAG) derivada de alimentos que são consumidos. Contagem de calorias é usualmente a base para a perda de peso. Se um destes métodos funciona para controlar os níveis de glicose, não há nenhuma razão para escolha outro. Cada um deles pode ser eficaz. Contudo, controlar o diabetes é uma questão individual, nós acreditamos que todas as pessoas com esta condição, deva receber ajuda de um profissional dietético na escolha do melhor método para eles. Por exemplo, uma pessoa com diabetes tipo 2 que está acima do peso e resistentes à insulina pode precisar ter um equilíbrio de carboidratos / proteína diferente do que uma pessoa magra com diabetes tipo 1 e correndo o risco de doença renal.

CONTROLE DE PESO

O controle de peso é uma parte especialmente importante na gestão da diabetes tipo 2 desde da difícil gordura corporal extra para as pessoas com diabetes tipo 2 e usar a sua própria insulina. Estima-se que 80-90% dos pacientes com DM tipo 2 são obesos. Os benefícios para a saúde com a perda de peso, são mais elevados com a perda dos primeiros quilos, em vez de perder apenas 10% do peso corporal, pode controlar a progressão de Diabetes tipo 2. Essa perda de peso pode ser gradual por exemplo, um quilo por semana. O primeiro passo é calcular a necessidade calórica diária para manter um peso saudável. Isto é tipicamente entre 12-15 calorias para cada quilo de peso corporal ideal. No entanto, esta varia dependendo do sexo, idade e se uma pessoa for ativa ou sedentária. Como regra básica, um quilo de gordura equivale a cerca de 3.500 calorias. Portanto, pode-se normalmente perder um quilo por semana, reduzindo a ingestão calórica diária em cerca de 500 calorias. Naturalmente, quanto mais a restrição for severa a calórica diária, mais rápida será a perda de peso.

Alguns estudos sugerem que a substituição de alimentos ricos em gorduras e açúcares, com o de baixo teor de gordura, carboidratos complexos, como frutas, legumes e grãos integrais, pode ser mais eficaz para o controle de peso do que a contagem de calorias. Em um estudo durante um ano, aqueles em dietas de baixa gordura perdeu três vezes a quantidade de peso como aqueles em dietas de baixas calorias padrão. No entanto, dietas com teor muito baixo de gordura (15% ou menos de calorias diárias) pode realmente aumentar triglicérides e reduzir os níveis de colesterol HDL e tal mudanças são fatores de risco para doença cardíaca. Muitas pessoas que reduzem a sua ingestão de gordura pode também não consumir o suficiente dos nutrientes básicos, incluindo as vitaminas A e E, ácido fólico, cálcio, ferro e zinco e que muitas vezes aumentar a sua ingestão de hidratos de carbono. Pessoas com dietas de baixa gordura devem consumir uma alta variedades de alimentos e tomar um multivitamínico se apropriado. Bastando mudar para baixo teor de gordura ou leite desnatado pode ajudar as pessoas a atingirem a meta diária recomendada de 30% ou menos as calorias provenientes de gordura e também ajudar a fornecer cálcio. Alguns estudos de dieta são essencial a gordura. Essas gorduras devem ser derivadas de óleos vegetais e peixes tropicais. Todas dietas saudável também devem ser rica em fibras, que cada vez mais demonstra, ser um importante fator de perda de peso.

Ao tentar perder peso, no entanto, as refeições não deve ser ignoradas e particularmente para aqueles que estão fazendo uso de insulina. Pular refeições pode afetar o equilíbrio entre os alimentos e a ingestão de insulina e pode também levar a aumento de peso, se a

freqüência adicional de muita refeições forem necessárias para compensar os baixos níveis de açúcar no sangue.

TRANSTORNOS ALIMENTARES E DIABETES

Acima de 1/3 das mulheres jovens com diabetes tipo 1, têm distúrbios na alimentação que levam a subdosagem a insulina e a perder peso. Esta é uma prática muito perigosa. Alimentação e hábitos saudáveis, juntamente com o bom controle de insulina são essenciais para gerir esta complexa doença. Além disso, as pessoas com diabetes e distúrbios alimentares, como a anorexia nervosa e bulimia, são susceptíveis a terem mais episódios de cetoacidose e hipoglicemia e seus níveis hemoglobina glicosilada tendem a ser mais alta. Devido a sua glicose no sangue não estar sob um bom controle, o risco de complicações do diabetes, tais como neuropatia é também muito maior.

GUIA DA PIRÂMIDE ALIMENTAR E DIETA MEDITERRÂNEA

A Pirâmide Alimentar contém orientações nutricionais gerais do Departamento Americano de Agricultura para todos. Embora esta pirâmide é um grande passo à frente do quatro grupos alimentares básicos dos anos 1950 e 60, ela ainda tem alguns problemas. Por isso, alguns especialistas em nutrição têm recomendado modificá-la para adaptar-se, a assim chamada Dieta mediterrânea. Um estudo recente de pacientes com ataque cardíaco, descobriram que aqueles com a dieta mediterrânea tiveram um risco 76% menor de grandes eventos cardiovasculares adversos, incluindo subseqüentes ataques cardíacos, angina instável e acidente vascular cerebral, na comparação com aqueles em uma dieta normal.

Apesar este estudo não constitui como prova para a superioridade da Dieta mediterrânea, ela dá apoio para essa possibilidade. A pesquisa indica que não é um único alimento, mas o espectro de alimentos na dieta que são responsáveis para quaisquer benefícios associados a ele. A indicações abaixo, indica as diferenças entre Guia Alimentar da Pirâmide e da dieta mediterrânea. Alguma preocupação para aqueles com diabetes com a dieta mediterrânea, são adicionados nas calorias do alto consumo de azeite, redução dos níveis de ferro e a possível falta de cálcio devido a menos produtos lácteos. Os especialistas recomendam que aqueles que escolhem a Dieta mediterrânea, devem usar apenas o azeite (não margarina ou até mesmo manteiga no pão) para evitar o excesso de gordura. Elas deve cozinhar em panelas de ferro e comer alimentos que contenham ferro e os ricos em vitamina C, que aumenta a ingestão de ferro.

Dieta Normal da Pirâmide Alimentar

- Grupos de todas as gorduras saturadas e mono-insaturadas e conjuntos de óleos recomenda-se usa-los com moderação.
- Recomenda 2-3 porções diárias de laticínios e 2-3 porções diárias de carne, nozes, legumes ou feijões.
- Legumes: 3-5 porções diárias, Frutas: 2-4 porções (não recomenda especificamente se frescas ou congeladas).
- Define únicos carboidratos como pães e outros alimentos ricos em amido e recomenda 6-11 porções por dia.

Dieta Mediterrânea

- Aconselha azeite de oliva diariamente com moderação. Evitar gorduras saturadas.
- Recomenda carne vermelha apenas algumas vezes por mês. Evitar laticínios ricos em gordura.
- Recomenda frutas e legumes frescos e maior quantidade de nozes, legumes e feijão do que a dieta pirâmide
- Recomenda grãos integrais ricos em fibras (por exemplo, cuscuz, polenta, bulgur) e batatas.
- Recomenda diariamente 1 ou 2 taças de vinho por dia.

Elas também podem precisar de suplementos de cálcio. Além, a ingestão recomendada de vinho pode ser problemático para algumas pessoas com diabetes e para quem estiver grávida ou abusos de álcool. Além disso, todas as pessoas com diabetes que têm indícios de terem danos nos rins, deve restringir seguindo a ingestão da população em geral.

LISTA DE TROCAS DO DIABÉTICOS

Os diabéticos possuem seis listas diferentes de substituição de alimentos agrupadas de acordo com calorias, carboidrato, proteína e teor de gordura semelhante. Estão amido / pão, carne, legumes, fruta, leite e gordura. O objetivo da troca de listas é manter o equilíbrio adequado de carboidratos, proteínas e gorduras ao longo do dia. As listas de troca podem ser obtidas pelo telefone ou escrevendo a Associação Americana do Diabetes.

No desenvolvimento de um cardápio, os pacientes devem primeiro estabelecer suas necessidades nutricionais individuais, particularmente o número de calorias ideal diárias e a proporção de carboidratos, gorduras e proteínas. Isto normalmente deverá ser efetuada em conjunto com o seu médico ou um nutricionista profissional. Para uma pessoa é permitido um certo número de opções de troca de cada lista de alimentos por dia. A quantidade e o tipo destas trocas baseiam-se num número de fatores, incluindo o programa de exercício diário, o calendário de injeções de insulina e se, ou não, o indivíduo precisa perder peso ou reduzir os níveis de colesterol ou pressão arterial. A troca das listas devem ser usadas para configurar os cardápios para cada dia em que for cumprir esses requisitos. Os alimentos podem ser substituídos por o outro dentro de uma lista de troca, mas não entre listas que tenham a mesma contagem de calorias.

Em todas as listas, exceto na lista de frutos, as escolhas podem ser dobrada ou triplicada para abastecer uma porção de certos alimentos (por exemplo, três opções de amido igual 1 1/2 xícaras de cereais quentes ou três opções de carne igual a 85 gramas de hamburger). Nessas listas de substituição de alguns alimentos são "livres". Estes contêm menos de 20 calorias por porção e pode ser comido em qualquer quantidade,

distribuídos ao longo do dia a menos que o tamanho da dose seja especificada. A seguir estão os Categorias dadas nas listas de troca:

Massas & Pão. Cada intercâmbio sob amidos pão que contém cerca de 15 gramas de hidratos de carbono, três gramas de proteína e um traço de gordura, para um total de 80 calorias. A regra geral é que uma meia xícara de cereal cozido, grão ou massa é igual a uma troca, 85 gramas de um pão que é uma porção.

Carnes & Queijo. Os grupos de intercâmbio para carne e queijo são categorizados por carne magra e substitutos de baixa gordura, carne de médio teor de gordura e substitutos e alto teor de gordura. Alta taxas de gordura deve ser usada no máximo três vezes na semana. A gordura deve ser removida antes de cozinhar. Intercâmbio de tamanhos na lista de carne são, geralmente de 28 gramas, com base em carnes cozidas (85 gramas de carne cozida é igual a 115 gramas de carne crua).

Legumes. Os intercâmbios para os vegetais são 1/2 xícara cozidos, um copo cru e 1/2 xícara de suco. Cada grupo contém cinco gramas de hidratos de carbono, dois gramas de proteína e 2-3 gramas de fibra. Vegetais podem ser frescos ou congelados. Conservas de legumes são menos desejáveis porque são muitas vezes ricos em sódio. Legumes devem ser cozidos sem adicionar gordura.

Frutas e Açúcar. Os açúcares são agora incluídos dentro da contagem total de carboidratos nas listas de troca ADA. Ainda, os açúcares não deve ser mais do que 10% dos hidratos de carbono por dia. Cada troca contém cerca de 15 gramas de hidratos de carbono, para um total de 60 calorias.

Leite & Substitutos. Os substitutos do leite na lista é categorizada por um teor de gordura semelhante à lista da carne. Uma troca de leite é geralmente um copo ou 240 ml. Para aqueles que estão em dietas de perda de peso ou de baixo colesterol, o leite desnatado e de baixo teor de gordura, devem ser seguidos e todo o grupo da lista do leite deve ser evitado. Outros devem usar a lista de leite integral com muito cuidado e atenção. Todas as pessoas com diabetes deve evitar leites adoçados artificialmente.

Gorduras. A troca de gordura é geralmente uma colher de chá, mas pode variar. As pessoas, é claro, devem evitar ácidos graxos e gorduras saturadas e trans, e escolher poli-insaturados ou mono- insaturados em vez disso.

Número de trocas diária para diferentes níveis de calorias

Calorias	1200	1500	1800	2000	2200
Amido/Pão	5	8	10	11	13
Carnes	4	5	7	8	8
Vegetais	2	3	3	4	4
Frutas	3	3	3	3	3
Leite	2	2	2	2	2
Gordura	3	3	3	4	5

CONTAGEM DE CARBOIDRATOS E CONTROLE DE GLICOSE NO SANGUE.

Os hidratos de carbono têm o maior impacto sobre o açúcar no sangue de todos os nutrientes, com gorduras e proteínas que tem o papel de liberar apenas pequenas quantidades. Se todos os outros métodos dietéticos falhar, contagem de carboidratos pode ser benéfica, mas é muito complexa e normalmente requer a colaboração de um médico. Esta técnica baseia-se em saber o número necessários de gramas de carboidratos durante o dia, a forma de calcular, a partir desses alimentos e, como diferentes alimentos aumentam rapidamente os níveis de glucose no sangue. Para implementar esse método dietético, múltiplas leituras de glicose no sangue são tomadas ao longo de alguns dias para determinar as necessidades de insulina diárias do paciente para manter açúcar no sangue equilibrado. Um cálculo especial é então feito para o número de gramas de hidratos de carbono que estão cobertos pela a dose diária de insulina. O próximo passo é encontrar o número de carboidratos nos alimentos de modo que a quantidade certa possa ser ingerida para equilibrar essa quantidade de insulina. Os alimentos comercial tem informação no rotulos com quantidades de hidratos de carbono e outros alimentos, uma série de livros estão disponíveis, os quais fornecem a percentagem de hidratos de carbono para o total de nutrientes.

Em geral, um grama de hidratos de carbono de glicose no sangue aumenta por três pontos em pessoas que pesam 90 quilos, quatro pontos para aqueles que pesam 68 quilos e cinco pontos para aqueles que pesam 45 quilos. Os pacientes não devem escolher apenas a quantidade de hidratos de carbono adequados necessários para elevar os níveis de glicose, mas eles também devem saber que alimentos contém carboidratos que vão elevar o açúcar no sangue dentro de um período de tempo desejado. Por exemplo, alimentos com hidratos de carbono "rápidos" pode ser necessário por quedas bruscas de açúcar no sangue pouco antes de uma refeição, enquanto os alimentos com "lento" hidratos de carbono podem ser úteis para longos períodos de exercício.

Para determinar carboidratos rápidos e lentos, um índice glicêmico de alimentos tem sido desenvolvido. Este índice glicêmico é um indicador de quanto rapidamente específicos alimentos, afetam a glicose no sangue (ver tabela). O índice baseia-se numa escala de 1-100. Por exemplo, um comprimido de glucose é igual a 100 e tem efeito mais rápido. Quando tomado hipoglicemia, ela pode trazer alívio em 10-15 minutos. Alguns estudos têm demonstrado que as dietas ricas em alimentos que têm um baixo índice glicêmico melhora o açúcar no sangue e níveis colesterol, triglicérides e pode mesmo reduzir o risco de doença renal.

O índice glicêmico de alguns alimentos comumente consumidos

Pães		Pastas	
Pão Alemão (Preto)	49	Macarrão	46
Centeio	64	Spaghetti	38
Branco	69	Spaghetti enriq. c/ proteína	28
Integral	72		
Grãos		Frutas	
Cevada	22	Maça	38
Arroz Integral	66	Banana	61
Milho doce	58	Laranja	43
Arroz branco	72	Suco de laranja	49
Feijões		Morangos	32
Cozido	43	Batatas	
Grão de bico	36	Purê instantâneo	86
Vermelho (rins)	33	Purê	72
Lentilhas vermelhas	27	Purê novo	58
Soja	14	Doce	50
Derivados do leite		Branca	87
Sorvete	38	Inhame	54
Leite	34	Lanches	
Yogurt	38	Salgadinho de milho	72
Derivados do leite		Bolinho de aveia	57
Sorbete	38	Batata fritas	56
Leite	34	Açúcares	
Cereais		frutose	22
All Bran®	54	Mel	91
Flocos de milho	83	Açúcar refinado	64
Granola Suíça	60	Frutas	
Farinha de aveia	53	Maça	38
Arroz trufado	90	Banana	61
Flocos de Trigo		Laranja	43
Shredded Wheat®	70		

Deveria notar-se que os números atribuídos a cada alimento não são aditivos. Em outras palavras, acrescentando All Bran® cereal com um Número de índice glicêmico de 49 a uma banana com um índice de 61 não é igual a 110. No entanto, a combinação de hidratos de carbono com as gorduras e proteínas mudam, de que os carboidratos causam impacto sobre a glucose no sangue. Por exemplo, um cozido batata tem muito alto índice de 87, porem quando uma gordura, tais como manteiga, for adicionada, o impacto que retarda o índice glicêmico dos alimentos combinados é consideravelmente menor do que a batata sozinha.

O índice glicêmico não se entende como uma dieta completa guiada, uma vez que não fornece orientações nutricionais para todos os alimentos. O U.S.D.A. Pirâmide de alimento, a Dieta mediterrânica, ou trocas de listas devem ainda servir como a base para o planejamento da refeição. Este índice é simplesmente uma indicação de como o metabolismo vai responder aos hidratos de carbono ingeridos. Dito isto, é verdade que os números de índice baixo glicêmico são frequentemente associados com grãos integrais e outros hidratos de carbono complexos benéfico. Um estudo acompanhou os índices glicêmicos para os alimentos tradicionais de índios Pima: milho, feijão, teparies brancas e amarelas, mesquite e acorns. Estes alimentos obtiveram um índice muito baixo e especialistas acreditam que tinham protegido geneticamente esta população suscetível a alta incidência do diabetes tipo 2, que os Pimas estão experimentando agora. Esta corrente na elevada incidência, é a mais provável, no elevado teor de gordura, simples, carboidrato pesado na dieta ocidental moderna.

DIETAS DE BAIXO CARBOIDRATO

Atualmente duas dietas de baixo carboidrato são popular e são responsáveis por uma grande quantidade de debate sobre dieta e diabetes. Esta é a Dieta Atkins criada pelo Dr. Robert C. Atkins e a dieta de zona criado pelo Dr. Barry Sears. Dr. Atkins recomenda uma dieta composta de hidratos de carbono de apenas 25%. Tipicamente este é igual a cerca de 20 gramas de hidratos de carbono por dia. Estudos demonstraram que uma dieta de hidratos de carbono de 25% pode ser benéfica em pacientes com diabetes tipo 2 que não conseguiram terapia medicamentosa. Dietas de alta gordura / baixo carboidrato melhoraram a glicemia do sangue e perfil lipídico em pessoas com diabetes tipo 2 e uma dieta baixa em carboidratos diminuiu a glicemia em homens saudáveis. No entanto, essas dietas de baixo carboidrato aumentar o risco de cetoacidose.

Os dois princípios principais da dieta de zona são: 1) assegurar que o corpo receba uma oferta adequada de proteínas de baixo teor de gordura em cada refeição e 2) comer proteínas, gorduras, legumes rico em fibras e frutas em uma relação para a qual o corpo é geneticamente programado e de acordo com Dr. Sears e seus seguidores, consumir uma proporção adequada de baixa densidade carboidratos em gordura e proteína com base na sua constituição determinada geneticamente, um indivíduo pode controlar a sua produção de insulina com resultados surpreendentes. Baixa densidade de carboidratos são legumes e frutas, enquanto que hidratos de carbono de alta densidade incluem tanto refinado, cereais e feijões e não refinados incluindo pães e massas. Como os defensores da dieta da zona salientam, que ainda os hidratos de carbono complexos tendem a ter alto índices glicêmicos de hidratos de carbono e ambas alta e baixa densidade irá causar um pico dos níveis de glucose no sangue, também se muitos consumidos em combinação com proteínas e gorduras, dependendo de uma predisposição genética. Em geral, a dieta de zona recomenda a maioria dos americanos a comer uma dieta composta por 30% de gordura, 30% de proteína e 40% de hidratos de carbono. Este é

definitivamente menos carboidratos do que o ADA recomenda atualmente e o princípio básico da Dieta de Zona visando a diabetes, é comer refeições que têm um baixo índice glicêmico. Algumas das outras diretrizes básicas da dieta da zona incluem sempre se alimentar dentro de uma hora após acordar, comer um mínimo de três refeições e dois lanches por dia, comer uma combinação de proteína de baixo teor de gordura além de carboidratos, gorduras em cada refeição e lanche, beber oito copos de 250 ml de água por dia. Para as mulheres, cada refeição deve conter 85 gramas de proteínas, enquanto os homens devem comer 115 gramas de proteína por refeição. Além disso, menos de 25% de todos os hidratos de carbono em qualquer das refeições ou lanche devem vir de carboidratos de alta densidade tais como grãos, pães, massas, feijão e batatas.

Dr. Charles R Attwood, MD, em um artigo intitulado, "Acabar com a dieta de zona", conta a seguinte história:

Anne, uma velha amiga minha, veio até Barry Sears no Tom Lery Sports Medicine e Research Center em Dallas. Ela reclamou que o programa delineado em meu livro, insiria na dieta de Zona, mais carne magra, ovos brancos, aves e peixes, embora limitando muitos grãos, verduras e frutas simplesmente não funcionou para ela. Ela não se sentia bem e seu nível de desempenho (natação) declinou. Anne agora estava de volta em seus vegetais, frutas e grãos integrais.

"Fiquei com o que funciona melhor", disse eu ...

Acreditamos que a resposta do Dr. Sears foi tanto tradicional comum no sentido da linha de sabedoria chinesa com a dietética médica. Embora em certos aspectos da Dieta de zona pode ser controversa, o fato de que os proponentes reconhecer que a dieta adequada depende da constituição única de cada indivíduo é uma informação importante que muitas vezes é ignorada pela medicina ocidental. Com demasiada frequência, Médicos ocidentais, nutricionistas e órgãos governamentais, tais como o U.S.D.A., o A.D.A., o Drs. Pritikin Atkins e outros, promovem um modelo único, supostamente universal de dietas. No entanto, todos não são iguais, o que poderá promover o equilíbrio interno e de boa saúde em uma pessoa pode causar doença em desequilíbrio em outra. É uma das sabedorias fundamentais da medicina chinesa que cada paciente deve receber tratamento individualizado, incluindo terapia dietética, com base em seu próprio padrão pessoal de desarmonia.

VITAMINAS E MINERAIS

Segundo a American Dietetic Association,

A melhor estratégia nutricional para a promoção otimizada da saúde e reduzir o risco de doença crônica é o de obter nutrientes suficientes a partir de uma ampla variedade de alimentos. No entanto, suplementos vitamínicos e minerais são apropriados e bem aceito, quando revisados por pares, a evidência científica mostra segurança e eficácia.

Dito isto, a revista Newsweek 1993 realizou uma enquete e constatou que cerca de 7 em cada 10 americanos usam suplementos, ao menos ocasionalmente. Devido a mudanças na dieta, os níveis crescentes de estresse, degradação dos solos agrícolas, mudanças na fabricação e comercialização agrícola, processos alimentares e aumentos de toxinas

ambientais, fontes dietéticas nos humanos e a necessidades de vitaminas e minerais podem estar mudando. Como Heidi Lee Robertson escreve:

Durante as duas últimas décadas tem havido ... enormes avanços neste campo e um forte crescente corpo de evidência que sugere que enquanto os velhos subsídios alimentares diários são bons para repilar deficiências agudas, maiores consumos de específicos nutrientes podem promover uma ótima saúde e evitar doença crônica. Isto é particularmente importante um novo conceito em vista e o aumento do número de idosos na população mundial, tanto em países em desenvolvimento e industrializados, bem como o aumento do custo dos cuidados de saúde a nível mundial. A pesquisa intensiva no campo de micronutrientes é destinada a reduzir a prevalência de deficiências de micronutrientes, o chamado a " fome escondida", derivando assim alguns dados documentados na redução na morbidade e mortalidade em recém-nascidos, crianças e jovens mães.

Pesquisa de micronutrientes mostrou que a suplementação com determinadas vitaminas e minerais podem tratar ou prevenir diabetes e suas complicações. A suplementação de vitamina é comumente praticada por médico chinês praticantes na República Popular da China (como evidenciado por sua inclusão nos planos de tratamento de muitas publicações de estudos de médicos chineses), bem como pelos profissionais praticantes de acupuntura e medicina chinesa no Ocidente, nós sentimos ser apropriados dizer algumas coisas sobre os mais importantes micronutrientes suplementares na prevenção e o tratamento desta condição.

CROMO

O cromo é um metal pesado. Estudos têm demonstrado que doses de suplementação de cromo em níveis de 200mcg BID melhorar a sensibilidade à insulina e reduzir a glicose no sangue em diabetes de tipo 2, bem como ter efeitos benéficos na glicosilada, hemoglobina e nível de colesterol. No entanto, como todos os metais pesados, o cromo em níveis de excesso é nefrotóxico. Cromo vinculado ao Polynicotinate ou picolinato é melhor do que o cromo coloidal para a suplementação humana.

ÁCIDO ALFA-LIÓICO

Ácido alfa-lipóico melhora a utilização de glicose nos músculos e melhora a sensibilidade à glicose. Demonstrou-se reduzir os níveis de glicose em pacientes com diabetes tipo 2. Também regenera outros antioxidantes e reduz estresse oxidativo sobre os nervos. Doses até 800 mg por dia são tipicamente usado para a prevenção da neuropatia diabética.

Coenzima Q10 (CoQ10)

CoQ10 demonstrou melhorar a resposta na secreção de insulina em pessoas com diabetes mutação do DNA mitocondrial ou o chamado de herança materna da diabetes mellitus dependente de insulina (MIDDM). Seus efeitos antioxidantes podem impedir que vários das complicações da diabetes degenerativa e melhorar a saúde cardíaca. CoQ10 é produzido dentro do corpo. Contudo, a sua síntese diminui com a idade. A suplementação é geralmente 100-150mg por dia.

VITAMINA E

A vitamina E melhora a tolerância à glicose no sangue e sensibilidade insulina, pode também prevenir o aparecimento de diabetes. Além disso, impede a oxidação do colesterol LDL, reduzindo desse modo o risco de doença cardíaca. Também evita inflamação dos vasos sanguíneos. Por isso, também pode ajudar evitar outras complicações vasculares da diabetes. As gamas de dosagem são 800-1200 UI por dia.

FLAVONÓIDES

Flavonóides antioxidantes de plantas, como a quercetina, rutina e outros polifenóis, que protege os linfócitos humanos contra o dano oxidativo. Eles são conhecidos nos benefícios em catarata e outras complicações de dano oxidativo em diabetes, tais como doenças das artérias coronárias. Fontes natural de flavonóides incluem cebolas e chá.

VITAMINA B12

Estudos clínicos demonstraram que a suplementação com a vitamina B12 é eficaz na prevenção da neuropatia periférica e pode beneficiar pacientes com retinopatia. As doses variam 3-40 mg por dia.

VITAMINA B3

Vitamina B3 melhora a produção de insulina, prevenindo o dano oxidativo ao pâncreas a ativando as células imunológicas em pessoas com diabetes tipo 1.

VITAMINA B6

A vitamina B6 tem demonstrado prevenir a neuropatia periférica e também pode prevenir o diabetes gestacional. Isto impede a glicosilação de proteínas, podendo, por conseguinte, ajudar a evitar outras complicações da diabetes. A dose habitual é de 100-200 mg por dia.

ZINCO

O zinco é essencial para a função normal de muitas enzimas no corpo e de proteção contra a oxidação. Pessoas com diabetes geralmente têm uma deficiência de zinco. Dosagem e intervalo para o zinco é geralmente 25-30mg por dia. Não tomar mais do que 50 mg por dia.

BIOTINA

A biotina é um cofactor no metabolismo de hidratos de carbono que tem demonstrado uma melhora no metabolismo da glicose nos pacientes com Diabetes tipo 2. Também evita danos nos nervos.

CARNITINA

A carnitina é um aminoácido que aumenta a sensibilidade à insulina em pacientes com diabetes tipo 2 por meio da melhoria do metabolismo da gordura. Ela também ajuda a

prevenir a cardiomiopatia diabética, retinopatia e cataratas. A deficiência de carnitina é comum em pessoas com diabetes.

VANÁDIO

O vanádio é um outro metal pesado que não ocorrem naturalmente nos alimentos. No entanto, os estudos descobriram que a suplementação com vanádio melhora o controle da glicose no sangue em pacientes com diabetes tipo 2. Em estudo controlado por placebo em cegos, houve uma redução de 20% glicose no sangue e uma ligeira redução de resistência a insulina hepática. Baseado na investigação acima, os suplementos principais de micronutrientes para controlar os níveis de glicose no sangue incluem o cromo, ácido alfa-lipóico, zinco, biotina e vanádio. Os principais micronutrientes de proteção ao nervo ocular são ácido alfa-lipóico, CoQ10 e vitaminas E, B3, B6 e B12. Os principais micronutrientes para controlar o colesterol e lípidos no sangue são as vitaminas E, B6 e B12.

TERAPIA DIETÉTICA CHINESA

Terapia dietética chinesa é parte integrante do medicamento chinês. Em geral, a terapia dietética chinesa é dividida em duas grandes categorias: 1) prevenção da doença e manutenção de uma boa saúde e 2) o tratamento curativo da doença. Sob o tratamento curativo da doença, há quatro subdivisões: 1) refeições correspondentes com discriminação de padrão; 2) proteger e nutrir o baço e estômago; 3) cuidadosa harmonização dos cinco sabores e 4) cuidadosa observação das proibições alimentares.

1. REFEIÇÕES COMBINADAS COM A DISCRIMINAÇÃO DE PADRÃO

Tratar cada paciente principalmente em sua base pessoal de discriminação de padrão, marca da medicina chinesa no padrão profissional. Como nós vimos acima, o padrão da raiz de diabetes é dupla vacuidade qi e yin com secura e calor. Portanto, os princípios de tratamento para a raiz desse padrão são de impulsionar o qi e nutrir yin, umedecer a secura (ou gerar fluídos) e clarear o calor.

A. Reforçar o Qi

Impulsionar o qi significa, suplementar o qi fortificando o baço. O baço é a última fonte de energia do céu (*Qing Qi*) gerando e transformação do Qi. Todos os alimentos impulsionam o qi, pelo menos um pouco, desde que o qi é a essências dos alimentos e líquidos. No entanto, especificamente o sabor doce dentro dos alimentos postula a teoria na médica chinesa como sendo diretamente responsáveis por completar o qi. Consequentemente, não é de se estranhar que quase todos os alimentos contêm, pelo menos, algum sabor doce. Este inclui grãos e legumes, frutas e vegetais e carne e produtos lácteos. Em teoria, o mais alimento doce é o que mais aumenta o Qi. O problema é que o sabor doce não só aumenta o qi, ele também gera fluídos. Se mais líquidos são gerados do que o baço pode mover e transformar, estes irão coletar e transformar em males úmidos. Desde o baço é avesso à umidade, estes males úmidos podem danificar o baço, e, uma vez que o baço é a víscera que controla a geração e transformação de qi, qualquer coisa que prejudica o baço vai levar a vacuidade baço. Portanto, não se pode simplesmente comer alimentos com sabor doces a fim de impulsionar o qi. Na verdade, ele é geralmente os excessos de açúcares e doces que tem

levado o paciente com diabetes estejam nesta situação. Como indicado acima, quase todos os alimentos têm alguma doçura inerente a eles. Quando comemos alimentos intensamente doce, normalmente se sente uma onda de qi seguido por fadiga, ou seja, o Gosyo amargo do açúcar (sugar blues). A fadiga ou decepção subsequente depois de comer açúcares e doces naqueles com hipoglicemia reativa é um sintoma de deficiência de qi do baço. Portanto, como tantas outras coisas na medicina chinesa, a chave é a moderação. Em outras palavras, deve-se comer coisas que são apenas moderadamente doces e/ou comer alimentos intensamente doce apenas moderadamente.

B. Nutrindo o yin

Todos os alimentos são compostos por diferentes quantidades de qi e wei ou sabor. Qi é a parte mais clara da parte clara dos alimentos o qual, quando transformado e dispersado torna-se o qi no corpo. Sabor, tal como utilizado neste contexto técnico, não significa os cinco sabores. Pelo contrário, refere-se à parte clara ou turva a partir do qual yin é gerado e transformado. A parte qi dos alimentos é leve e claro, enquanto o sabor é espesso e relativamente turvo. Nutrir sabor é enriquecer o yin, sangue e essência. Contudo, porque é turvo, é mais difícil de digerir. Excessos de alimentos que são relativamente de alto sabor (também chamados alimentos de espessura com sabor na medicina chinesa) podem causar acumulação da umidade e turbidez e danos ao baço. Os alimentos que são ricos em sabor, portanto, nutre o yin incluem principalmente produtos de origem animal, tais como: carne, ovos, leite e derivados. Estes são extremamente "Nutritivo", em nutrir o yin. Mas eles são também difíceis para digerir e pode danificar o baço e internamente gerar umidade e turbidez.

Portanto, quando tentar estimular o qi com alimentos, deve-se proceder com moderação ao tentar alimentar yin com os alimentos. Produtos de origem animal são geralmente ricos em gorduras e óleos, sendo a principal fonte de gorduras saturadas e as pessoas com diabetes já tem uma história de excessos gorduras e óleos. Embora, teoricamente, as pessoas com uma deficiência de yin devem comer alimentos gordurosos com sabor mais marcante, como tartaruga, pato, marisco, carne, manteiga e leite, na realidade, a maioria das pessoas com diabetes deveriam comer menos desses alimentos. Como sabemos, quando o yin estiver em extremo, transforma-se em yang. Gorduras e óleos não são apenas extremamente doce na medicina chinesa, eles também são mornos ou quentes. Isso significa alimentos gordos e oleosos facilmente transformar não só a umidade, mas calor. Na verdade, uma grande quantidade de calor é típica de diabete, foi gerada originalmente por comer em demasia alimentos marcantes aromatizados, alimentos oleosos, gordurosos, ricos que transformaram o calor interno.

C. Umedecendo a secura

Alimentos que umedecem a secura tendem a ser doce e fresco. Em termos dos alimentos mais consumidos, estes significam principalmente os frutos. Assim, os doentes com diabetes acompanhado pela secura da boca e sede são aconselhados a acrescentar mais frutas frescas em suas dietas. No entanto, uma vez que esses frutos são intensamente doces, tem de se ter cuidado para não consumir demasiadamente as frutas doces. Em particular, no Ocidente, isso significa evitar, ou apenas fazendo uso racional de sucos de frutas. Sucos de frutas concentram a doçura de várias frutas em um único vidro. Como vimos acima, o índice glicêmico de um alimento é afetado pelo total de componente desse alimento e a fibra em frutas inteiras ajuda a retardar o efeito glicêmico das frutas

frescas. Sucos de fruta, falta essa fibra. Portanto, comer frutas frescas são melhores para a saúde em termos de diabetes do que beber sucos de frutas.

Da mesma forma, leite e produtos lácteos, como iogurte umedece a secura. No entanto, as pessoas com diabetes precisam ter cuidado para não exagerar em consumir tais produtos lácteos. Como nós vimos acima, ele pode ter tido um exagerado consumo de produtos lácteos quando jovem e posteriormente levar ao diabetes tipo 1 até mesmo o tipo 2.

D. Limpar o calor

Todos os alimentos são atribuídos uma natureza na medicina chinesa. Natureza em terapia dietética chinesa, na verdade, significa temperatura do alimento. Este efeito do alimento é o Yang calor que tem em dentro do corpo. Assim alimentos cujas naturezas são frescas ou frias podem limpar o mal calor. Enquanto a maioria dos grãos, legumes e carnes são de natureza neutras ou quente, há uma série de frutas e legumes e alguns cereais e leguminosas que são frescas ou frias. Verduras frescas ou frias incluem espinafre, alface, aipo, brócolis, repolho, rabanete, berinjela, batata, aspargos, beldroegas, cogumelos e castanhas da água. Frutas frescas ou frias incluem os melões de verão, pepinos, melões, melancias, maçãs, peras, amoras, manga, kiwi e uva. O trigo é um grão fresco como são milho, cevada lágrimas de Job, trigo sarraceno e feijão verde são um legume fresco. Em geral, a mais quente ou hiperatividade de Yang no paciente mais desses alimentos frescos e frios eles devem adicionar à sua dieta diária.

2. PROTEGENDO E NUTRINDO O BAÇO E ESTÔMAGO

Proteger o baço e o estômago é o fator limitante para todos os princípios de tratamento acima. Como nós vimos, comer em excesso alimentos doces e/ou nutrir yin pode danificar o baço por gerar internamente umidade e turbidez e isso inclui alimentos fluído-gerado e secura-umedecimento. Da mesma forma, comer em excesso alimentos frescos e frios pode danificar o baço, uma vez que o baço e estômago tem funções de transformação e dispersão, exceto as funções de seu qi yang. Se a pessoa come demais muitos alimentos frescos e frios, corre-se o risco de demasiada compensação e a drenagem do yang qi do baço e estômago, prejudicando assim o baço. Uma vez que o baço e estômago são a última energia céu de geração e transformação de todos Qi e de sangue no corpo, tais danos só pode trabalhar contra a pessoa com diabetes. Portanto, comer alimentos que, teoricamente, restaura o equilíbrio para o corpo com base no padrão de discriminação do paciente deve ser sempre equilibrada com a necessidade de proteger e promover a função do baço e estômago. Isto é conseguido essencialmente em aderir no que a dieta da Medicina chinesa chamada de clara e sem graça. Isso significa uma dieta que é composta por frutas, legumes, grãos e legumes inteiros, incluindo os vários tipos de produtos de soja, algumas nozes e sementes e apenas um pouco de produtos de origem animal. Além disso, nada muito doce, muito amargo, amargo, azedo, salgado, ou feitos através de fermentação, tais como álcool, vinagre, queijo, ou pão, devem ser consumidos com moderação. A maioria dos alimentos devem ser cozinhados e/ou mastigadas completamente, a fim de ajudar a sua transformação e dispersão, a sua separação em claro e turvo.

Basicamente, deve-se sempre equilibrar a alimentação para um padrão da discriminação e o desequilíbrio descritos e proteger e promover o baço e estômago. Na visão

fundamental da Medicina chinesa de saúde e da doença, como previsto no Nei Jing (Inner Classic), baseia-se no Doutrina de Confúcio da idade média - tudo com moderação. O baço e estômago são a fase de terra, que estão localizados no centro e cuja natureza é a moderação. Em última análise, isso significa que a dieta de cada paciente deve ser ajustada individualmente com base no sexo, idade, dom natural (ou constituição) e atividade e o clima em que residem.

3. CUIDADO E HARMONIZAÇÃO DOS CINCO SABORES

Harmonização dos cinco sabores não significa principalmente excessos de qualquer sabor. Deve-se comer muito e não ficar com apenas alguns alimentos consumidos uma e outra vez cada dia. É especialmente importante, para não se tornar viciado em sabores específicos, como doce, salgado, ou acre e picante. Excessos de doce danifica o baço e gera umidade. Excessos sal danifica os rins (e coração) enquanto excessos de alimentos acre, picantes geram calor interno e danifica e consome o yin.

4. A OBSERVAÇÃO CUIDADOSA E PROIBIÇÕES ALIMENTARES

Em geral, as proibições alimentares não significam comer os alimentos que vai agravar o estado do paciente em termos da sua discriminação padrão. Em outras palavras, se uma pessoa sofre de deficiência de yin e secura de fluído, então não deve comer ou comer com moderação unicamente alimentos que são quentes, acre e natureza ruidosa, tais como especiarias quentes como, pimenta caiena e hortelã-pimenta. Além disso, determinados alimentos são proibidos no caso de certas doenças chinesas. Por exemplo, espinafre e mel são proibidos para pacientes com diarreia e emissão seminal involuntária devido a instabilidade desses alimentos brilhante, isto é, de natureza deslizante. Do mesmo modo, pacientes com doenças de pele estão proibidos fa wu ou "substâncias que emitem". Substâncias que emitem são alimentos que os médicos chineses reconhecem que causam (alérgicas) erupções cutâneas, tais como frango, mariscos e amendoim. Proibições alimentares, também não significa comer certos alimentos quando se toma certos produtos medicinais chineses. Por exemplo, supõem não comer rabanetes ou beber chá quando se toma Radix Panacis Ginseng (Ren Shen). Essas proibições alimentares devem ser decididas em termos de cada paciente individual, os seus principais sintomas e qualquer Medicinas chinesas podem ser tomados.

RECEITAS DIETÉTICAS CHINESAS PARA O DIABETES

Além das orientações gerais acima referidas, a literatura dietética chinesa está cheia de fórmulas ou receitas de pratos específicos para aqueles com diabetes. Muitos destes pratos contêm alimentos que não são comumente disponíveis no Ocidente e muitos outros simplesmente não são para a maioria dos paladares ocidentais ou estilo de vida. No entanto, estão abaixo uma seleção de Receitas chinesa típicas do diabetes, que pode ser benéfica para alguns ocidentais.

MINGAU DE TRICHOSANTHES ROOT

INGREDIENTES: Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen) 30g, arroz (castanho ou branco, dependendo da preferência e a força de baço do paciente) 50g

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: Elimina o calor e gera fluídos; trata a secura e calor com fluídos danificados devido a fraquesa e sede

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: Mergulhe o Tian Hua Fen na água por duas horas. Em seguida adicione 200 ml de água e ferver até 100ml. Remova os resíduos e reserve o líquido. Adicionar 400 ml de água para o arroz, mais os líquidos medicinais reservados e cozinhe em mingau. Comer 2-3 vezes por dia.

MINGAU DE ESPINAFRE

INGREDIENTES: Espinafre 250g, Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin) 10g, arroz, 50g

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: Cessa a sede, umedece secura e nutre o estômago; trata a fraquesa e sede

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: Lavar o espinafre e cortar em pedaços. Adicione a água e cozinhe com o Ji Nei Jin por 30-40 minutos. A adicione o arroz e transformar em mingau. Comer duas vezes por dia

MINGAU DE RABANETE

INGREDIENTES: Rabanete Daikon, cinco arrozes integral, 250g.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: Alimentos elimina e dispersa o calor, retifica o qi e transforma fleuma; trata fraquesa e sede com boca seca, poliúria e obesidade.

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: Corte os rabanetes e ferver em água. Quando macio, pressione o suco e cozinhar o arroz em mingau no líquido resultante. Coma livremente.

MINGAU DE REHMANNIA

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 50g, Semen Ziziphi Spinosae (Suan Zao Ren) 30g e arroz 100g.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: enriquece o fígado e estimula o coração, elimina o calor e acalma o espírito; trata danos ao fluídos yin por forte calor e sede, fezes seca e insônia.

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: Primeiro macerar o Sheng Di e Suan Zao Ren em água, reservando o líquido medicinal. Em seguida, cozinhe o arroz em mingau neste líquido. Coma livremente.

MINGAU DE SEMENTE DA MELANCIA

INGREDIENTES: Sementes da melancia 50g, arroz 30g

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: Elimina o calor e nutre o estômago, gera fluídos e cessa sede; trata a sede devido a danos aos fluídos por forte calor

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: Cozinhar as sementes de melancia na água e cozinhe o arroz em mingau no líquido medicinal resultante. Coma livremente.

MINGAU DE ASPARGO

INGREDIENTES: Tubérculo de Aspargo Cochinchensis (Tian Men Dong) 30g, arroz, 50g

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: Suplementa os rins e enriquece yin, nutre o estômago e gerar fluídos

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: cozinhar o Tian Men Dong em água e usar este líquido medicinal para cozinhar o arroz em mingau. Coma livremente.

PURÊ DE MOLUSCOS

INGREDIENTES: Uma quantidade adequada mariscos frescos.

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: Suplementa o fígado e rins e, ao mesmo tempo que se infiltra e transforma umidade e a fleuma; trata secura do pulmão com fluídos, insuficiência danificados yin e fraqueza e sede.

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: Triturar a carne de mariscos frescos e deixe ferver em água até ficar cozido. Tomar várias vezes aquecida por dia.

CHÁ DE CABELO DE MILHO

INGREDIENTES: Milho seda (Stigma zae maydis, Yu Mi Xu) 30g, água 1500ml

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: Elimina o calor e sustentar o yang, desinibir a umidade; trata diabetes complicada pela hipertensão devida à hiperatividade yang.

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: cozinhar os cabelos de milho em água reduzindo para 700ml. Remova os resíduos e beber 350ml por hora, duas vezes por dia.

SOPA DE PÂNCREAS PORCO

INGREDIENTES: Uma peça de pâncreas de porco, Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) 30g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 60g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 120g

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: Suplementa o baço e os rins; trata o médio e a menor fraqueza e sede

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: Cozinhar o pâncreas de porco com as ervas medicinais chinesas em sopa, remova as raízes e comer.

OVOS COZIDOS NA SCHISERA

INGREDIENTES: Os ovos de galinha 2-4 unidades, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 30-50g

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: Suplementa os rins e garante e astringes; trata a fraqueza baixa com insegurança do rim qi

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: Ferver os ovos na água em que o Wu Wei Zi, foram cozidos e depois comer somente os ovos

SOPA DE ABÓBORA & FEIJÃO PRETO

INGREDIENTES: Pedacos de abóbora descascadas e feijões preto, uma quantidade adequada de cada

FUNÇÕES E INDICAÇÕES: Elimina o calor e suplementar o aquecedor central, ao mesmo tempo que a suplementa os rins; tratar a fraqueza e sede no aquecedor central e inferior

MODO DE PREPARAÇÃO & ADMINISTRAÇÃO: Cozinhar a abóbora e o feijão preto em água, como sopa, adicionando um pouco de sal ou molho de soja a gosto. Coma livremente. Em geral, comer mais polpa da abóbora madura no inverno do que outra estação, clareia o calor ao mesmo tempo que completa o aquecedor central.

Para mais informações sobre a terapia dietética chinesa e da Descrições médicas chinesas de 200 alimentos geralmente comido, ver Bob Flaws's The Tao of Healthy Eating também disponível pela editora Blue Poppy Press.

CONCLUSÃO

De acordo com Cao Hui-fen, se alguém usa dietética ocidental ou a Terapia chinesa, os objetivos da terapia dietética naqueles com diabetes mellitus são os seguintes:

1. Esforçar-se para manter os valores de glicose no sangue dentro das gamas normais.
2. Manter todos os lipídios do sangue dentro da normalidade.
3. Manter a ingestão de calórica do paciente adequada ao organismo e o peso, de acordo com a condição do paciente ou a fase de crescimento e se o paciente é, uma criança, grávida ou em amamentação.
4. Evitar situações de emergência nas necessidades alimentares diárias e as complicações de doença crônica.

5. Fornecer não só o que necessita o corpo do diabético, mas também fornecer um suporte apropriado para o paciente, conforme seu ambiente e estilo de vida.

Pode-se alcançar esses objetivos através do controle dietético e de regulação, em seguida os benefícios do paciente serão atingidos, não importa qual a abordagem teórica.

EXERCÍCIOS E DIABETES

O exercício regular é importante para a gestão de ambos os tipos de diabetes 1 e 2. A atividade física melhora o estado dos pacientes com diabetes, através do transporte de glicose nos músculos, melhorando a circulação e aumentando receptores. Efeitos específicos mantendo exercício moderado em pacientes com diabetes do tipo 1 ou 2 incluem:

1. A redução dos níveis de glicose no sangue durante e após o exercício.
2. Melhoria da sensibilidade à insulina.
3. A redução de concentrações da insulina basal e pós-prandial.
4. A redução dos níveis de hemoglobina glicosilada.
5. Diminuição dos níveis de triglicérides.
6. Aumento dos lípidos de alta densidade, o chamado bom colesterol.
7. Melhoria no tratamento da hipertensão leve a moderada.
8. A queima de mais calorias, portanto, aumentar a perda de peso.
9. Condicionamento do sistema cardiovascular.
10. Aumento da força e flexibilidade.
11. Melhoria da atitude, sensação de bem-estar e qualidade de vida.
12. Redução do estresse psicológico.

No entanto, existem vários riscos associados com o exercício para aqueles com diabetes. A seguir estão algumas dos riscos de exercício para pacientes com diabetes:

1. A hipoglicemia em diabetes tratada com insulina ou hipoglicemiantes orais.
2. A hipoglicemia após o exercício muito árduo.
3. A hiperglicemia e a cetose, deficiência de insulina em pacientes.
4. A precipitação ou exacerbação de doenças cardiovasculares.
5. Agravamento das complicações a longo prazo da diabetes, tais como retinopatia, nefropatia e ambas neuropatia autonômica e periférica.

Estes riscos não significam que as pessoas com diabetes não devam se exercitar. Na medicina, sempre se deve avaliar os riscos de quaisquer terapias individualmente nos pacientes e então comparar os potenciais de riscos e benefícios. A fim de avaliar esses riscos, atualmente está sendo aconselhável que os pacientes com diabetes de mais 35 anos de idade não sejam envolvidos em atividade física regular antes de receber um

teste de exame e de estresse físico e após ter um plano de exercícios. Este exame deve incluir:

EXAME DE CONTROLE DO NÍVEL GLICÊMICO E CARDIOVASCULAR

Pressão Sanguínea,
Pulsos periféricos presentes,
Sopro carotídeo,
Lipídios no sangue,
ECG em repouso e durante a atividade para aqueles com doença cardiovascular conhecida.

AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA E EXAME DE VISTA POR UM OFTALMOLOGISTA OU OPTOMETRIA

De acordo com a American Diabetes Association e da American College of Sports Medicine (ACSM) exercícios aeróbicos são geralmente considerados o melhor para quem sofre de diabetes. Caminhada, corrida, ciclismo, natação e dança aeróbica, são todos exemplos de exercício com potencial aeróbio. A definição de exercício aeróbico é qualquer atividade física que aumente a frequência cardíaca, pelo menos, 50% acima da sua taxa de repouso e mantendo a nova taxa por 20 minutos contínuos.

Portanto, dependendo da condição cardiovascular da pessoa, diferentes atividades físicas em diferentes níveis de intensidade podendo ou não ser aeróbio para determinado indivíduo. No entanto, o exercício regular, mesmo moderado pode ajudar a baixa de glicose no sangue, aumentando a sensibilidade dos tecidos à insulina. De fato, estudos com pessoas idosas que praticam regularmente exercício aeróbio moderado (por exemplo, caminhada rápida ou ciclismo) reduziu o risco de diabetes, mesmo naqueles que não percam peso.

Diretrizes de Exercício da ADA e ACSM para aqueles com diabetes

Tipo: aeróbico

Frequência: 3-5 vezes por semana

Duração: 20-60 minutos

Intensidade: 50-74% da capacidade aeróbica máxima

Medidas de segurança:

Aquecer / esfriar,
A seleção cuidadosa do tipo de exercício e intensidade,
A educação do paciente,
O calçado adequado,
Evite exercício no calor ou frio extremos,
Inspeção dos pés diariamente após o exercício,
Monitoramento de glicose no sangue pré / pós-exercício,
O tratamento de hipoglicemia,
Manter a hidratação adequada.

O aumento da adesão:

Faça exercício agradável,
Localização conveniente,
Resultados positivos com médico pessoal e familiar.

Para acompanhar um determinado paciente se responde ao exercício, um ensaio por um período de 6-12 semanas deve ser conduzido, por exemplo, com 20-30 minutos de caminhada rápida três vezes por semana. Dependendo da resposta do paciente a este regime, o exercício pode ser aumentado a partir daí, se necessário ou desejável for. No entanto, muitas pessoas com diabetes vão necessitar começar com apenas cinco minutos de atividade. Neste caso, a duração deve ser aumentada em não mais do que 1-2 minutos por semana. Em seguida, após a duração desejada de atividade tenha sido atingida, a intensidade do exercício pode ser aumentada com base na aptidão. Em alguns casos, para exemplo naquela cuja função pulmonar for pobre ou que tenha a doença vascular periférica, os pacientes podem não serem capazes de atingir as durações do exercício desejados. Nesse caso, pode-se construir até três sessões de exercício por dia, cada com duração de apenas 5-10 minutos por sessão.

CUIDADO ESPECIAIS PARA AQUELES QUE TOMAM MEDICAMENTOS ANTIDIABÉTICO E INSULINA

Os doentes que estão tomando medicamentos antidiabéticos e particularmente insulina, devem tomar precauções especiais antes de iniciar o programa de treino. As mudanças drásticas na sensibilidade à insulina que ocorrem durante e após o exercício, exigem dos pacientes que estão sendo tratados com insulina, ajustar sua terapia com insulina ou ingestão nutricional, a fim de evitar hipoglicemia. Por exemplo, os atletas insulino-dependentes poderão ter de diminuir as doses de insulina ou tomar mais carboidratos, especialmente no pré-exercício sob a forma de lanches (leite desnatado é particularmente útil). Assim, os doentes com diabetes devem monitorar seus níveis de glicose com cuidado antes, durante e após os treinos. Deve atrasar exercício se glucose no sangue for superior a 250 mg/dL ou inferior a 100 mg/dL. Para evitar hipoglicemia, pacientes com diabetes deve injetar insulina em locais longe dos músculos mais utilizados durante o exercício.

Ao contrário dos doentes tratados com insulina, com problemas na regulação da glicose não costumam ocorrer, com exceção ocasional na hipoglicemia, naqueles que estão sendo tratados com medicamentos oral antidiabético e dieta. Naqueles somente tratado com a dieta, alimentações suplementares antes, durante, ou depois do exercício são desnecessários, exceto quando o exercício é extraordinariamente vigoroso ou prolongado.

MUSCULAÇÃO E DIABETES

Embora a maioria das pessoas, incluindo aqueles com diabetes, podem obter benefício incluindo academia com exercício de peso ou força na formação em seu regime global (por exemplo 2-3 vezes por semana), o treinamento de peso pode causar problemas nas pessoas com retinopatia e/ou hipertensão. As pessoas com retinopatia devem evitar atividades que envolvem segurar a respiração ou em que a cabeça fique abaixo do nível da cintura. Para aqueles com hipertensão, a pressão arterial deve ser verificada durante

todo o treinamento ou outra atividade que envolva movimentos significativos de braço, garantindo que tais atividades não elevam muito a pressão arterial. Se alguém tem hipertensão não controlada, ele (a) deve exalar durante a parte mais difícil de cada exercício e inspirar durante a parte mais fácil, para que as alterações excessivas na pressão arterial para cima, sejam menos susceptíveis de ocorrer.

ALONGAMENTO E DIABETES

Em geral, as pessoas tendem a se tornar menos flexível à medida que envelhecem. Além disso, a neuropatia periférica tende a encurtar músculos. Portanto, o alongamento é muitas vezes uma parte desejável no exercício do regime global para as pessoas com diabetes. O alongamento pode ser feito em uma base diária e geralmente é mais fácil a noite do que na parte da manhã. Alongamentos devem ser mantidos por cerca de 30 segundos cada, sem saltitar. Bob Eerson em seu clássico, *Stretching*, é um excelente guia de treinamento para flexibilidade.

HIDRATAÇÃO ADEQUADA

Adequada hidratação com líquidos é essencial para pessoas com hiperglicemia uma vez que o corpo perde fluídos no esforço para se livrar da indesejada glicose adicional no sangue. Além disso, pessoas com diabetes tendem a ser mais velhas e o mecanismo da sede enfraquece à medida que envelhecemos. Isto significa que a sede geralmente não ocorra em pessoas mais velhas, até que sejam realmente desidratadas. Portanto, pacientes com diabetes normalmente precisam fazer um esforço consciente para suficientemente beber líquidos. A sede não é uma guia confiável para as necessidades de líquidos do corpo em idosos, a perda de peso pode ajudar a criar diretrizes para consumo de água. Uma perda de peso de 250 gramas após o exercício deve ser substituída com dois copos de água ou outras bebidas livres de calorias e sem cafeína. Outras diretrizes para ingestão de líquidos e exercício para pessoas com diabetes incluem beber de 1-2 copos de água antes do exercício e beber 1/2 copo de água a cada 10-15 minutos durante exercício. As bebidas esportivas podem ser úteis para as pessoas com diabetes tipo 1 para ajudar a manter os níveis de glicose no sangue se o exercício durar mais de uma hora.

QIGONG

Qigong é um termo chinês relativamente moderno que é uma captura de vários tipos diferentes de auto-massagem, exercícios e meditação. O qi em qigong refere-se ao qi do medicamento chinês. Gong significa trabalho, disciplina ou treino. Assim qigong significa treinar o qi. Em geral o qigong é dividido em (jing qi gong) e (dong qi gong). Além disso, a maioria do qigong, mesmo que tenha agitação, envolve algum tipo de padronização da respiração. Tipicamente, haverá também algum tipo de visualização do movimento do qi para coordenar o corpo para quaisquer movimentos físicos e respiração. Por exemplo, tai ji quan pode ser visto como um tipo de agitação ou qigong ativo. Já na dinastia Jin (265-420 d.C.), Chao Yuan-fang descreveu o uso de qigong no tratamento da fraqueza e sede ou diabetes em seu Zhu Bing Yuan Hou Lun (*Treatise on the Origins & Symptoms of Various Diseases*). Mais recentemente, testes realizados pela Seção de Fisiologia No. 1 do Shanghai Medical University mostrou que qigong pode diminuir rapidamente a glicose no sangue e melhorar o metabolismo da glucose.

No Sheong College of Chinese Medicine, um outro estudo com 31 pacientes de meia-idade e idosos com diabetes notou-se que qigong teve efeitos benéficos sobre os níveis de glicose no sangue, os níveis de insulina, microcirculação e imunidade. E Gao Yanbin dedica 30 páginas para qigong em seu livro sobre Medicina chinesa e diabetes. Portanto, os pacientes ocidentais podem querer considerar a adição de qigong ao seu regime de autocuidado. Em geral, qigong pode ser feito com segurança, enquanto tomar medicamentos antidiabéticos ocidentais e complementos de acupuntura e administração da medicina chinesa internamente.

No entanto, para obter melhores resultados, qigong devem ser aprendidos a partir de professores treinados e experiente, que pode ajustar seu regime de qigong para cada indivíduo. Como um exemplo da importância de um professor ao vivo, Ken Cohen, o famoso professor americano de qigong, aponta saídas que embora qigong geralmente promove uma respiração lenta, rítmica e abdominal, a respiração no peito e um ritmo mais rápido podem ser necessárias nas adaptações biológicas para aqueles com doenças, tais como hipoglicemia, diabetes, insuficiência renal e caracterizada por acidose. "Se for necessário para a hiperventilação, corrigir um distúrbio grave subjacente, depois de interferir pode ser um convite ao desastre". Em outras palavras, assim como com todos os outros aspectos do tratamento médico chinês, um individualizado plano de exercícios qigong é necessário com base discriminação na combinação de padrão do paciente e o diagnóstico da doença. Por isso, optamos por não incluir os exercícios de qigong específicos neste livro. No entanto, nós endossamos e recomendamos o uso de qigong para pacientes com diabetes.

O TRATAMENTO DA DIABETES BASEADO NA DISCRIMINAÇÃO DO PADRÃO

Diferentes autores chineses favorecem sistemas ligeiramente diferentes na discriminação do padrão quando se trata do tratamento médico chinês de diabetes mellitus. Os seguintes padrões são aqueles que encontramos mais comum em pacientes ocidentais com DM. No entanto, esses padrões só constituem a armadura ou esqueleto para o tratamento médico chinês desta condição. Desde que os pacientes individuais variam amplamente e mais presente com combinações complicadas de padrões, os protocolos de tratamentos fornecidos abaixo, na realidade devem tipicamente serem modificados com adições e subtrações. Os casos relatados apresentados abaixo exemplificam e ajuda no tratamento real da condição verificada por profissionais sênior.

1. PADRÃO DE DEPRESSÃO DO BAÇO E VACUIDADE DO FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Glicose elevada no sangue, mas sem polidipsia, polifagia ou poliúria, fadiga, falta de força, tensão psico-emocional, aflição e agitação, opressão torácica, distensão abdominal, perda de apetite, possível visão turva, olhos secos e ásperos, dor do lado costela bilateral, língua alargada com marca de dente em suas bordas, saburra branca e gordurosa, pulso encharcado e em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e o suplementar o qi, clarear o fígado e resolver a depressão.

RX: Xiao Yao San Jia Jian (Rambling Powder) com adições subtrações.

INGREDIENTES: Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 20g cada, Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng), Radix Bupleuri (Chai Hu), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Chai Hu retifica o fígado e o qi, enquanto Bai Shao, Dang Gui e Ye Teng Jiao nutrem o sangue e, deste modo suplementam o fígado. Dang Shen, Bai Zhu, Fu Ling e mistura frita de Gan Cao fortalecem a baço e complementam o qi. Huang Jing fortalece o baço e suplementa o qi, ao mesmo tempo em que trata empiricamente doença da fraquesa e sede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a depressão do fígado tiver calor que esteja transformado e danificado fluídos estomacais adicione 12 gramas de cada de Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong). E se houver polidipsia ou polifagia adicionar 30 gramas de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru e 9-15 gramas de Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu). Se os olhos

estiverem secos e áspero adicione nove gramas cada de Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Fructus Chinensis Lycii (Gou Qi Zi). Se estiverem presentes fadiga e falta de força adicione 15-30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi). E se a vacuidade do baço levou a acumulação de umidade adicione nove gramas de Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia). Caso haja opressão torácica e dor do lado costela adicione nove gramas de Tuber Curcumae (Yu Jin). Se houver distensão abdominal adicionar nove gramas cada de Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) e Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang). Caso haja dormência e dor adicionar 15-30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 15 gramas de Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e nove gramas de Semen Pruni Persicae (Tao Ren). Se houver poliúria adicionar nove gramas cada de Ootheca Mantidis (Sang Piao Xiao) e Fructus Chinensis Schiserae (Wu Wei Zi). Caso haja tonturas, distensão na cabeça, dor de cabeça e/ou hipertensão adicionar 15 gramas de Spica Prunellae Vulgaris (Xia Ku Cao) 12 gramas de Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) e nove gramas de Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3) Hegu (IG-4), Sanyinjiao (BP-6), Zusanli (E-36), Pishu (B-20).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersar o Taichong e Hegu retifica o percurso do fígado e o qi, enquanto que tonificação em Zusanli e Pishu completa e fortalece o baço e suplementa o qi. Técnica de equilíbrio em Sanyinjiao, fortalece ambos o curso do fígado e do baço.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para distensão abdominal adicionar em dispersão Qihai (VC-6) e Tianshu (E-25). Para dor do lado costela adicione em dispersão Zulinqi (VB-41) e Zhangmen (F-13). Para opressão torácica adicione em dispersão Danzhong (VC-17) e Neiguan (PC-6). Para a depressão transformando o calor no fígado adicionar em dispersão Xingjian (F-2). Para transformar a depressão do calor no estômago adicionar em dispersão Neiting (E-44) e em equilíbrio o Zusanli. Para tonturas, distensão na cabeça, dor de cabeça e hipertensão adicione em dispersão Quchi (IG-11) e Fengchi (VB-20).

2. PADRÃO DE VACUIDADE DO BAÇO COM UMIDADE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Elevada glicose no sangue, mas não com polidipsia, polifagia ou poliúria, fadiga, falta de força, cabeça pesada, membros pesados, sem paladar, opressão torácica, possível náuseas e vômitos, distensão abdominal, fezes moles, língua alargada com marca de dente nas bordas, gordurosa, saburra branca, pulso encharcado, moderado (isto é, relaxado ou um pouco lento).

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e eliminar umidade.

RX: Shen Ling Bai Zhu Jia Wei San (Ginseng, Poria & Atractylodes) com adições de sabores.

INGREDIENTES: Semen Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing) 20g cada, Semen Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g cada, Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) 12g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling)

9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng) 6-9g cada, Fructus Amomi (Sha Ren) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 3-6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ren Shen, Huang Jing, Shan Yao, Bai Zhu, Fu Ling, Gan Cao e Yi Yi Ren fortificam o baço e aumentam o qi ao mesmo tempo que secam, transformam e infiltram-se na umidade. Além disso, Huang Jing empiricamente trata a fraqueza e sede. Lian Zi e Bai Bian Dou suplementam o baço e cessa a diarreia, enquanto Sha Ren retifica o qi e seca a umidade e Jie Geng clareia.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para diabetes mellitus com fadiga acentuada, pode-se excluir Huang Jing e adicionar 15 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e nove gramas cada de Fructus Chinensis Schiserae (Wu Wei Zi) e Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin). Para estagnação de qi adicione 3-6 gramas de Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi). Para insuficiência de fluído caracterizado por segura da boca e sede adicionar 9-15 gramas de Radix Puerariae (Ge Gen).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Shangqiu (BP- 5), Sanyinjiao (BP-6), Pishu (B-20), Weishu (B-21).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Equilibrar os Zusanli, Shangqiu, Sanyinjiao, Pishu e Weishu, fortalecem o baço, ao mesmo tempo que eliminam a umidade.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para distensão abdominal e/ou diarreia, equilibrar o Zhongwan (VC-12), Tianshu (E-25) e Changdashu (B-25). Para opressão torácica, náuseas e vômitos adicionar em dispersão o Danzhong (VC-17) e Neiguan (PC-6).

3. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO E VACUIDADE E ESTASE DO BAÇO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Glicose elevada no sangue, mas não acentuada polidipsia, polifagia ou poliúria, emagrecimento corporal, fadiga, falta de força, pele seca, escamosa, boca seca com fluídos escassos, fezes moles espumantes, uma micção espumante, língua vermelha escura e/ou estática com manchas ou máculas, pulso profundo, fino e agitado.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e o impulsionar o qi, acelerar o sangue e transformar o estase.

RX: Shuang Jie Jiang Tang Jiang Shan Hao (Doubly Resolving Lower the Sugar Essence No. 3).

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15-30g, Rhizoma Polygonati Huang Jing) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 20g cada, Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang) e Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng) 15g cada e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi, Huang Jing e Ren Shen fortalecem o baço e impulsionam o qi. Dan Shen, Hu Zhang, Dan Pi e Ze Lan aceleram o sangue e transformam a estase. Ye Teng Jiao nutrem o sangue e cessam a coceira. A sua inclusão nesta fórmula é baseada no fato de que o sangue estático dificulta em gerar sangue

fresco ou novo. Daí a estagnação do sangue é tipicamente acompanhado por deficiência de Sangue como evidenciado pela secura, pele escamosa. Além disso, Huang Jing não só aumenta o qi mas enriquece o yin e gera fluídos e sangue compartilhando de uma fonte comum. Isso explica por que a estagnação do sangue é geralmente acompanhada por secura da boca.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para melhor suplementação do baço adicione nove gramas de cada Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling). Se houver diarreia adicionar 12-15 gramas de cada Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Semen Dolichos Lablab (Bai Bian Dou).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Hegu (IG-4), Xuehai (BP-10), Geshu (B-17), Pishu (B-20).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Zusanli e Pishu fortalece o baço e suplementa ou estimula o qi. Equilíbrio em Sanyinjiao e dispersão em Hegu e Xuehai circula e transforma a estase do sangue. E a tonificação em Geshu nutre o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver secura na boca adicionar em tonificação Jiache (E-6), Dicang (E-4) e Chengjiang (VC-24). Se houver fezes moles adicione em tonificação o Zhongwan (VC-12), Tianshu (E-25), Weishu (B-21) e Dachangshu (B-25).

4. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO E CALOR GERANDO UMIDADE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Obesidade, boca e garganta seca, sede, normalmente um gosto amargo na boca, possível mau hálito, cansaço, fezes seca, frequência urinária urgência e adstringência, possível dor em queimação, possivelmente urina amarela escassa ou urina branca turva, opressão torácica, distensão abdominal, fezes moles ou prisão de ventre, prurido, gordura, língua alargada, viscosa, com saburra branca, amarelo ou seca e pulso rápido escorregadio ou encharcado.

NOTA: Este padrão descreve calor úmido duradouro que está danificando o qi do baço e fluídos yin. No entanto, como ainda não há sintomas verdadeiro acentuados de deficiência de qi do baço ou deficiência de yin.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Estimular o baço e transformar turbidez, calor claro e eliminar a umidade.

RX: Gan Lu Xiao Yin Du Jia Wei (Sweet Dew Disperse Toxins Drink) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Rhizoma Belamceae Chinensis (She Gan) 18g, Talcum (Hua Shi) 15g, Fructus Cardamomi (Bai Dou Kou), Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang), Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Bulbus Fritillariae Thunbergii (Zhe Bei Mu), Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 9g cada, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) 6-9g, Caulis Akebiae (Mu Tong) e Herba Menthae Haplocalycis (Bo He) 6g cada e Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu) 4,5g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Yin Chen Hao, Hua Shi, Mu Tong e Huang Qin eliminam todo o calor claro e a umidade. Bai Dou Kou e Huo Xiang aromaticamente transformam a umidade e estimulam o baço, enquanto Shi Chang Pu e Zhe Bei Mu transformam a turbidez úmida. Lian Qio, Bo He e Da Huang clareiam o calor. Além disso, Bo He combinado com Yin Chen Hao retifica a trajetória do fígado e o qi. Mu Zhi enriquece o yin e drena o fogo, enquanto enquanto She Gan elimina o calor dos pulmões, ao mesmo tempo que ajuda a transformar o fleuma, umidade e turbidez.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se não houver constipação, reduzir a dosagem ou excluir o Da Huang. E se existir deficiência de qi do baço adicione 6-9 gramas de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen). Se houver depressão do fígado adicionar nove gramas de Radix Bupleuri (Chai Hu). Para estrangúria acentuada adicionar nove gramas de cada Folium Pyrosia (Shi Wei) e Herba dianthi (Qu Mei).

ACUPUNTURA e MOXABUSTÃO: Yinlingquan (BP-9), Lougu (BP-7), Sanyinjiao (BP-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Este grupo de pontos é denominado os Três Imperadores. Esta é uma combinação especial da família Dong para diabetes mellitus. Dispersão do Yinlingquan e Lougu elimina o calor e elimina a umidade. Equilíbrio em Sanyinjiao drena a umidade partir do baço, ao mesmo tempo que fortalece o baço, alimenta e enriquece o fígado e rins.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para distensão abdominal adicionar Zhongwan (VC-12). Para opressão torácica adicione Danzhong (VC-17). Para fezes secas adicione Neiting (E-44), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25). Para depressão concomitante do fígado adicione Taichong (F-3) e Hegu (IG-4).

5. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO DO FLUÍDO DO YIN

PRINCIPAIS SINTOMAS: Boca e garganta seca, desejo exacerbado por alimentos, fezes seca pastosa, ganho de peso ou obesidade, diminuição da força física e da energia, língua vermelha, saburra amarela ou branca com fluídos escassos e pulso em corda e profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Suplementar os rins e impulsionar o estômago, enriquecer o yin e gerar fluídos.

RX: Zeng Ye Tang Jia Wei (Increase Humors Decoction) com adições de sabores.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) cru 30g cada Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) 15g e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Puerariae (Ge Gen) 12g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Todos os produtos medicinais nesta fórmula geram fluídos e enriquecem o yin. Além disso, Sheng Di, Xuan Shen e Mai Men Dong clareiam a vacuidade e calor, enquanto Ge Gen traz os fluídos e portanto, cessa a sede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para desejo exacerbado de comer adicionar 30 gramas cada de Radix Rehmanniae (Shu Di) e Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu) cozido. Para fezes secas, pastosa adicione 6-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru e nove gramas de Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi). Caso haja tensão simultânea, agitação e raiva, língua vermelha, saburra amarela e um pulso em corda indicando vacuidade de yin com depressão do fígado adicionar 15 gramas de Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e nove gramas cada de Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) e Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) a fim de enriquecer o yin e emoliente do fígado e corrigir o curso do fígado e o qi. Se houver simultaneamente tonturas e vertigem, sono de má qualidade e uma tendência a indicativa de pressão arterial elevada, vacuidade de yin e hiperatividade do yang adicionar 15 gramas de Cyathulae (Niu Xi Chuan) e 30 gramas cada de Concha Margaritifera (Zhen Zhu Mu) e Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) crua para retirar e baixar o calor, enriquecer o yin e subjugar o yang. Se o paciente estiver obeso, com uma tendência para o colesterol elevado e língua vermelha, espessa, saburra amarela, indicando obstrução e estagnação calor úmido adicionar 30 gramas cada de Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) e Semen Coicis Lachryma Jobi (Yi Yi Ren) 15 gramas cada de Rhizoma alismatis (Ze Xie) e Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang) e nove gramas cada de Radix Bupleuri (Chai Hu) e Radix Scutellariae baicalensis (Huang Qin) para desinibir e limpar calor e umidade.

Se a depressão fígado com calor for predominante e a deficiência de yin for menos pronunciada, use Dan Zhi Xiao Yao San Jia Jian (Moutan & Gardenia Rambling Powder) com adições subtrações: Cortex Radicis lycii Chinensis (Di Gu Pi) 30g, Flos Albiziae Julibrissin (He Huan Hua) 15g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 12g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Bupleuri (Chai Hu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) e Flos Chrysanthemi morifolium (Ju Hua) 9g cada um e Rhizoma alismatis (Ze Xie) 6g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Geshu (B-17), Pishu (B-20), Yishu (Weiwanxiashu) (Ex-B-3), Shenshu (B-23), Zusanli (E-36), Quchi (IG-11), Taixi (R-3).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação do Pishu e equilíbrio em Zusanli complementa a última fonte céu de qi e sangue e engendramento transformação, enquanto dispersão em Quchi e equilíbrio em Zusanli elimina o calor. A tonificação do Geshu, Shushen e Taixi suplementam os rins e nutre yin. A tonificação do Yishu ajuda a completar o baço, ao mesmo tempo que empiricamente trata o diabetes.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver sede exarcebada adicionar Feishu (B-13) e Chengjiang (VC-24). E se houver polifagia e fácil apetite com secura, fezes pastosas adicione Weishu (B-21) e Fenglong (E-40). Se houver poliúria e sudorose noturna adicione Fuliu (R-7) e Guanyuan (VC-4). Se houver diarreia e fadiga adicione Yinlingquan (BP-9) e Shangjuxu (E-37). Se houver depressão do fígado adicione Taichong (F-3) e Hegu (IG-4).

6. PADRÃO DE VACUIDADE DE YIN COM CALOR CHEIO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Sede exarcebada, polidipsia, polifagia, apetite fácil, mau hálito, dor de dente, micção frequente, profusa, de cor amarela, fezes secas pastosas, língua vermelha saburra amarela, fina, fluídos escassos e seco, pulso, rápido ou escorregadio.

NOTA: A diferença deste padrão e o anterior é que os sinais e sintomas de calor no estômago são mais acentuada. De fato, alguns autores chamam esse padrão secura e calor do baço-estômago.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Suplementar os rins e enriquecer o yin, a partir do calor claro no estômago e intestinos.

RX: Zeng Ye Tang (Increase Humors Decoction) mais Bu Hu Tang (White Tiger Decoction) mais Xiao Ke Tang (Disperse Thirst Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di), Gypsum Fibrosum (Shi Gao) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 30g cada, Radix Puerariae (Ge Gen) 15g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 12g cada, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen e Mai Men Dong enriquecem o yin e geram fluídos. Shi Gao, Zhi Mu, Tian Hua Fen e Huang Lian eliminam a secura e clareiam o calor e Shi Zhi retifica o qi e libera o fluxo do mecanismo de qi.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a secura e calor do pulmão e do estômago estarem danificado e consumido muito qi e yin adicione seis gramas de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen). Se houver calor exarcebado no yang ming causando prisão de ventre adicionar 6-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) e 3-6 gramas de Mirabilitum (Mang Xiao). Se houver concomitante depressão do fígado, ver as ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES do padrão # 2 acima.

ACUPUNTURA e MOXABUSTÃO: Igual ao padrão # 2 além de Neiting (E-44) e Zhaohai (R- 6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersar o Neiting elimina o calor do o yang ming. Tonificar o Zhaohai enriquece yin e gera fluídos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver constipação adicionar em dispersão Zhigou (TA-6) e equilibrar o Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25). Se concomitante houver vacuidade de qi adicione em tonificação Pishu (B-20) e em equilíbrio Zusanli (E-36).

7. PADRÃO DE DANOS NOS FLUÍDOS E CALOR NO PULMÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Boca, garganta e nariz seco, uma predileção por beber, micção frequente, tosse com catarro escasso ou uma tosse seca sem catarro, língua com bordas e ponta vermelha, saburra escassa e a falta de fluído, pulso fino na posição do terceiro dedo a direita, grande e flutuante.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar os pulmões e umedecer a secura, nutrir yin e gerar fluídos.

RX: Sha Shenmai Men Dong Tang Jia Wei (Glehnia & Ophiopogon Decoction) com adições de sabores.

INGREDIENTES: Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 15g cada, Rhizoma Phragmitis Communis (Lu Gen) 12g, Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Folium Mori Albi (Sang Ye), Radix Trichoanthi Kirlowii (Tian Hua Fen) e Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 3-6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sha Shen, Mai Men Dong, Tian Hua Fen, Yu Zhu e Lu Gen todos para gerar fluídos e umedecer a secura especialmente no estômago e pulmões. Sang Ye elimina o calor a partir do fígado e pulmões. Bai Bian Dou fortifica o baço e transforma a umidade sem danificar os fluídos yin, enquanto Gan Cao cru, elimina o calor ao mesmo tempo que se harmoniza todos os outros produtos na fórmula medicinais.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante depressão do fígado e estagnação de qì adicione nove gramas de cada Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao).

ACUPUNTURA e MOXABUSTÃO: Lieque (P-7), Zhaohai (R-6), Zhongfu (P-1), Feishu (B-13).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Equilíbrio em Lieque e tonificar o Zhaohai, elimina o calor dos pulmões ao mesmo tempo em que gera fluídos e umedece a secura. Da mesma forma, equilíbrio em Zhongfu e Feishu elimina o calor dos pulmões e simultaneamente umedece a secura.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para fogo mais acentuado no pulmão adicione em dispersão Chize (P-5). Para secura da boca e sede adicionar em equilíbrio Dicang (E-4), Jiache (E-6) e Jiangcheng (VC-23). Para narina seca adicionar em equilíbrio Yingxiang (IG-20). Para tosse adicionar em equilíbrio Danzhong (VC-17).

8. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DO YIN DO FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Polidipsia, poliúria, olhos ásperos secos, tonturas, vertigens, tendões estanque, câibras musculares, especialmente à noite nas panturrilhas, visão turva, cegueira noturna, unhas pálidas e quebradiças, coceira, possível dormência nas extremidades, dor ao lado da costela e língua pálida, possivelmente a ponta vermelha e saburra fina, branca, amarela seca ou escassa e pulso fino em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer a água e limpar o fígado.

RX: Qi Ju Di Huang Wan (Lycium & Chrysanthemum Rehmannia Pills) mais Yi Guan Jian (One Link Decoction) com sabores adicionados.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 9g cada e Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Sha Shen, Mai Men Dong, Shan Zhu Yu, Dang Gui, Bai Shao e Gou Qi Zi todos para nutrir o sangue do fígado e enriquecer yin do rim. Dang Gui e Dan Pi aceleram o sangue. Shan Yao fortalece o baço, ao mesmo tempo que complementa os rins. Ju Hua limpa e clareia os olhos e o fígado, enquanto que Chuan Lian Zi limpa o fígado. Fu Ling ajuda Shan Yao fortificar o baço, ao mesmo tempo que ajuda Ze Xie a escoar a umidade e levar o yang para baixo para a faixa do yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para gosto amargo na a boca com secura oral adicione 3-6 gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian). Se houver constipação adicionar 9-12 gramas de Semen Trichosanthis kirilowii (Gua Lou Ren). Se houver suores noturnos adicione nove gramas de Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi). Se houver calor e sede exarcebada adicionar 15-25 gramas de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) e 9-12 gramas de Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu).

ACUPUNTURA e MOXABUSTÃO: Geshu (B-17), Shugan (B-18), Shenshu (B-23), Ququan (F-8), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Geshu, Shugan, Ququan e Sanyinjiao nutre o sangue do fígado, enquanto a tonificação de Shenshu, Taixi e Sanyinjiao enriquece a água renal.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para visão turva e cegueira noturna adicione em tonificação o Taiyang (EX-HN-5) e Jingming (B-1). Para tontura e vertigem adicionar em equilíbrio o Fengchi (VB-20), Taiyang (EX-HN-5), Yintang (EX-HN-3). Para o calor no fígado adicionar Taichong (F-3) e Xingjian (F-2). Usar a técnica de transfixação da agulha em equilíbrio de Xingjian a Taichong. Para a dor no lado da costela adicionar em equilíbrio Zhangmen (F-13) e Qimen (F-14).

9. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DO YIN DO CORAÇÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Polidipsia, polifagia, poliúria, palpitações no coração, insônia, sonhos profusos, língua com ponta de vermelha, saburra escassa e pulso afluente na posição próximo do polegar.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e nutrir os fluídos, acalmar o coração e acalmar o espírito.

RX: Tian Wang Bu Xin Dan Jia Jian (Heavenly Emperor Supplement the Heart Elixir) com adições subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) cru 15g cada, Tuber

Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong), Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) e Semen Biotae Orientalis (Bai Zi Ren) 12g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Sclerotium Parvulariae Poriae Cocos (Fu Shen), Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 9g cada, Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng) e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen, Mai Men Dong, Wu Wei Zi e Tian Men Dong todos para enriquecer yin e nutrir fluídos. Dan Shen e Dang Gui nutrem e aceleram o sangue do coração. Suan Zao Ren e Bai Zi Ren nutrem o sangue e acalmam o espírito do coração. Yuan Zhi, Fu Shen e Ren Shen constroem e acalmam o espírito do coração e Jie Geng atua como o mensageiro conduzindo os outros medicinais especificamente para a região torácica.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para graves palpitações cardíacas e insônia adicionar 12-15 gramas de Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng) e 9-12 gramas de Arillus Euphorbiae Longanae (Long Yan Rou). Para boca seca e sede severa adicionar 9-12 gramas de Herba Dendrobii (Shi Hu). Para feridas na ponta da língua adicione 3-6 gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e 1,5-6 gramas de Plumula Nelumbinis Nucifera (Lian Zi Xin).

ACUPUNTURA e MOXABUSTÃO: Jueyinshu (B-14), Xinshu (B-15), Danzhong (VC-17), Shenmen (C-7), Neiguan (PC-6), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação do Taixi e Sanyinjiao enriquece o yin e nutre os fluídos. O equilíbrio em Jueyinshu, Xinshu, Danzhong, Neiguan e Shenmen suplementa e limpa o coração e acalma o espírito.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver insônia severa adicione em dispersão o Baihui (VG-20) e Fengchi (VB-20). Se houver simultaneamente depressão do fígado adicionar em dispersão o Taichong (F-3).

10. PADRÃO DE DUPLA VACUIDADE DE QI E YIN

PRINCIPAIS SINTOMAS: Polidipsia, polifagia e poliúria não acentuados. Ao invés, há boca e garganta seca, cansaço do espírito, fadiga, falta de ar, dor lombar e fraqueza do joelho, fezes pastosas e seca, simultaneamente possíveis palpitações cardíacas, suor espontâneo, tontura, zumbido, dormência ou dor das extremidades, visão turva, língua com marca de dentes nas bordas, saburra branca e pulso profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e impulsionar o qi, complementar os rins e nutrir yin.

RX: Sheng Mai San (Engender the Pulse Powder) mais Zeng Ye Tang (Increase Humors Decoction) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) crus 30g cada Rhizoma Polygonati (Huang Jing), Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Puerariae (Ge Gen), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Radix Dioscoreae

Oppositae (Shan Yao) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Mai Men Dong, Ge Gen, Xuan Shen e Tian Hua Fen enriquecem yin e geram fluídos. Huang Qi, Shan Yao, Shan Zhu Yu e Tai Zi Shen impulsionam o qi, Huang Jing e Wu Wei Zi simultaneamente complementam o qi e yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver principalmente vacuidade de qi com palpitações no coração, transpiração espontânea, falta de ar, falta de força, aumentar a dose de Huang Qi e adicionar nove gramas de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) ou 15-30 gramas de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen). Se tiver boca seca, fezes secas e uma língua vermelha com fluídos escassos devido predominante danos no yin, aumentar a dose de Sheng Di, Xuan Shen e Tian Hua Fen e adicionar 15 gramas cada de Radix Glehniae littoralis (Sha Shen) e Herba Dendrobii (Shi Hu). Se houver efulgência de fogo adicionar 30 g de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru e 9-12 gramas de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu). Se houver dor lombar e no joelho e dor, dormência ou fraqueza dos tendões e das extremidades devido a deficiência de sangue do fígado e yin do rim adicionar 30 gramas de Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) 15 gramas cada de Rhizoma Cibotii Barometris (Guo Ji) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e 12 gramas de Lumbricus (Di Long) para fortalecer a região lombar e suplementar os rins, acalmar os nervos e liberar o fluxo da rede de vasos.

Se houver exaustão e fadiga, bem como falta de força dos quatro membros, diminuição do apetite, fezes soltas, língua com saburra branca, pulso profundo e sem força devido à fraqueza do baço deficiência de qi, primeiro utilizar Shen Ling Bai Zhu San (Ginseng, Poria & Atractylodes Powder) para fortalecer o baço e impulsionar o qi: Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) 30g, Semen Nelumbinis Nucifera (Lian Zi), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) 15g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9 g cada, Fructus Amomi (Sha Ren), Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6 g cada.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zhongwan (VC-12), Qihai (VC-6), Zusanli (E-36), Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Diji (BP-8), Sanyinjiao (PC-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação em Zhongwan, Qihai, Zusanli e Diji fortalece e complementa o baço e aumenta o qi, enquanto a tonificação em Shenshu e Sanyinjiao suplementa os rins e nutre yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente fleuma e umidade obstruindo internamente adicione em dispersão Fenglong (E-40) e o Zhongwan.

11. PADRÃO DE ESTASE DE SANGUE E SIMULTANEAMENTE DUPLA VACUIDADE DE YIN E QI

PRINCIPAIS SINTOMAS: Polidipsia, polifagia e poliúria não acentuados. Ao invés, existe boca seca, falta de força, palpitações, falta de ar, tonturas, zumbido, dor e fraqueza lombar e de joelho, dormência e/ou dor nas extremidades, visão turva,

opressão torácica, dor no peito, possível edema bilateral no membro inferior, possível ataque de vento e hemiplegia, anormalidades no fluxo sanguíneo, um aumento da agregação das plaquetas sanguíneas, língua arroxeadada escura, com saburra e/ou máculas estáticas e possivelmente com pontos escuro, veias sublinguais dilatadas e um pulso tortuoso, profundo e fino.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e impulsionar o qi, complementar os rins e nutrir yin, acelerar o sangue e transformar o estase.

RX: Yi Qi Yin Yang Huo Xue Tang (Boost the Qi, Nourish Yin & Quicken the Blood Decoction).

INGREDIENTES: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Rhizoma Polygonati (Huang Jing), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radi Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) e Radix Puerariae (Ge Gen) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) 9g cada e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru 6-10g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen, Tian Hua Fen, Wu Wei Zi, Mai Men Dong e Ge Gen nutrem yin e geram fluídos, enquanto Huang Qi, Huang Jing e Tai Zi Shen fortalecem o baço e complementam o qi. Dang Gui nutre e circula o sangue, enquanto Dan Shen acelera e alimenta o sangue. Zhi Shi retifica o qi e o Da Huang elimina o calor do yang ming e libera o fluir das fezes.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver elevada pressão arterial adicionar 30 gramas de Concha Margaritifera (Zhen Zhu Mu), Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) e Cyathulae (Chuan Niu Xi) 15 gramas cada e seis gramas de Rhizoma Gastrodia Elatae (Tian Ma). Caso haja neuropatia periférica com dormência e/ou dor das extremidades adicionar 15 gramas de cada Rhizoma Cibotii Barometsis (Gou Ji), Radix Cyathulae (Chuan Niu Xi) e Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) e nove gramas de Radix Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao), Buthus Martensis (Quan Xie) e Scolopendra Subspinipes (Wu Gong). Se existir infiltração com retinopatia de sangue adicione 12 gramas de Thallus Algae (Kun Bu) 9 gramas de cada de Scapus Et Inflorescentia Eriocaulonis Buergeriani (Gu Jing Cao) e Semen Celosiae Argenteae (Qing Xiang Zi) e dois gramas de Radix Pseudoginseng (San Qi). Se houver calor e fleuma causando doença aguda cerebrovascular adicionar 30 gramas de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e nove gramas de Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) a fim para transformar a fleuma e libertar o fluxo natural do intestino.

Se estagnação de qi e estase de sangue forem predominantes, vazão de yin for menos pronunciado e não houver deficiência de qi, o uso da seguinte fórmula Sem nome: Herba Leonuri Heterophyllus (Yi Mu Cao) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Puerariae (Ge Gen), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 15g cada e Radix Auckleya Lappae (Um Xiang), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 9 g cada

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Igual ao padrão acima # 4, mais Geshu (B-17) e Xuehai (BP-10).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão do Xuehai e equilíbrio do Geshu circula o sangue e dissipa a estase.

12. PADRÃO DE DUPLA VACUIDADE DE YIN E YANG

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor lombar e fraqueza nos joelhos, falta de ar, falta de força, boca seca com um desejo de bebidas, medo do frio, membros frios, possível edema facial perna ou membro inferior, diminuição do apetite, fezes alternadas entre moles ou diarreia e prisão de ventre, urina turva, amarela, compleição escura sombria, aurículas murchas, dentes moles, impotência, língua pálida, mas com pontos escuros, saburra branca e seca, pulso deficiente e profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir o yin e aquecer o yang, completar os rins e acelerar o sangue.

RX: Jin Gui Shen Qi Wan (Golden Cabinet Kidney Qi Pills) mais Shui Lu Xian Er Dan (Water & Le Two Immortals Elixir) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Radix Puerariae (Ge Gen), Radix Rehmanniae (Shu Di), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling), Semen Euryalis Ferocis (Qian Shi) cozidos e Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi) 15g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 12g, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shu Di suplementa os rins e enriquece yin, enquanto Gui Zhi e Fu Zi complementam os rins e aquecem o yang. Shan Zhu Yu, Jin Ying Zi e Qian Shi complementam os rins e adstringem o qi. Shan Yao e Fu Ling fortalecem o baço e complementam o qi, enquanto Fu Ling, Zhu Ling e Ze Xie infiltram e desinibem a umidade. Dan Shen vivifica e alimenta do sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver vacuidade yin com esplendor de fogo adicione Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) 9 g cada. Se Qi do rim não estiver assegurando, aumentar as doses de Qian Shi e Jin Ying Zi e adicionar 15 gramas de Fructus Alpiniae Oxyphyllae (Yi Zhi Ren) e nove gramas de Fructus Rubi Chingii (Pen Fu Zi) para proteger os rins. Se houver concomitante depressão do fígado e obstrução úmida com micção frequente e urgente, menor queda e distensão abdominal adicionar 15 gramas cada de Semen Citri Reticulatae (Ju He) e Folium Pyrrosia (Zhi Wei) e nove gramas cada de Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Semen Lichi Chinensis (Li Zhi He) para desinibir o mecanismo do curso de qi, liberar o fluxo e desinibir a micção. Se o yang do baço estiver esgotado e vazio com apetite escasso e fezes soltas ou diarreia adicionar 20-30 gramas de Semen Lachyram-jobi (Yi Yi Ren) 15 gramas de Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) e 9-12 gramas cada de Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen). Se qi, sangue, yin e yang estiverem vazios com lassidão do espírito, a falta de força, o medo do frio, membros frios, lábios as unhas e língua pálidas adicionar 18

gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 12 gramas de Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e nove gramas cada de Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao) para impulsionar o qi e nutrir a sangue.

Se houver declínio de yang no coração e rim com a opressão torácica, grave palpitações cardíacas, incapacidade de deitar-se, edema grave e micção escassa usar Sheng Mai San (*Engender the Pulse Powder*) além de Wu Ling San (Five [Ingredients] Poria Powder) com sabores adicionados: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 18g, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 15g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Semen Lepidium Descurainia (Ting Li Zi) 9 g cada e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 5-7 pedaços.

Se houver declínio rim e baço com fleuma e umidade obstruindo as vias centrais e turvas coletadas internamente, uma tez facial branca e sombria, edema superficial, glomus epigástrica e opressão torácica, ingestão, náuseas, fezes secasse pastosa, língua espessa e viscosa, use Huang Lian Wen Dan Tang Jia Wei (Coptis Warm the Gallbladder Decoction) com adições de sabores Para transformar a fleuma e turbidez e harmonizar o estômago, liberar o fluxo dos intestinos: Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) tintura frita 9g cada, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3-6g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 1-3g e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3-5 pedaços. Se as fezes não tiverem prisão de ventre, eliminar ou reduzir Da Huang. Se houver calor e fleuma complicada pela estagnação do sangue causando tanto a neuropatia periférica ou doença vascular cerebral adicionar nove gramas cada de Lumbricus (Di Long), Bombyx Batryticatus (Jiang Can), Zaocys Dumnades (Wu Shao She) e/ou Spina Gleditschiae Chinensis (Zao Jiao Ci).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Qihai (VC-6), Guanyuan (VC-4), Zhongwan (VC-12), Zusanli (E-36), Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Sanyinjiao (BP-6)

ANÁLISE DA FÓRMULA: A Tonificação de Zhongwan, Zusanli e Pishu fortalece o baço, transformando gerando raiz do qi e sangue. Tonificação em Sanyinjiao Qihai, Guanyuan e Shenshu suplementa e revigora o yang dos rins.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para acentuada estagnação e depressão do qi do fígado adicione em dispersão Taichong (F-3), Hegu (IG-4). Para umidade concomitante e turbidez adicionar em dispersão Shangqiu (BP-5) e Fenglong (E-40) e em equilíbrio Zhongwan. E se tiver vacuidade yang adicione moxabustão em Mingmen (VG-4). Se houver vacuidade yang do baço adicionar moxabustão em Pishu e Weishu (B-21). Se existir palpitações no coração adicionar em equilíbrio Neiguan (PC-6) e Shenmen (C-7). Se houver edema grave e micção escassa adicione em dispersão Yinlingquan (BP-9) e Zhongji (VC-3) e usar em equilíbrio Guanyuan. Se houver concomitante estagnação de sangue adicione em dispersão Xuehai (BP-10).

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Peng Geng-ru & Zhao Lin, “A Clinical Audit of the Treatment of 92 Cases of Type II Diabetes with Xiao Ke Tang (Wasting & Thirsting Decoction) & Glyburide”, *Hu Nan Zhong Yi Za Zhi* (Hunan Journal of Chinese Medicine), #2, 2002, p. 17-18: Dos 92 doentes no grupo de tratamento, 59 eram do sexo masculino e 33 do sexo feminino. Estes pacientes variaram em idade de 39-61 anos, com idade média de $53,18 \pm 7,16$ anos. O curso mais curto da doença nestes pacientes era de seis meses, o mais longo foi de 15 anos e duração média foi de $4,95 \pm 3,79$ anos. Havia também um grupo de comparação com 85 pacientes, entre os quais 42 eram do sexo masculino e 43 do sexo feminino. Esses pacientes variaram em idade de 42-60 anos, com uma idade média de $50,27 \pm 8,12$ anos. O curso mais curto de doença neste grupo foi de um ano, o mais longo foi de 13 anos e a duração média era $4,58 \pm 2,74$ anos. Portanto, não houve diferença estatística significativa nos dois grupos em termos de sexo, idade ou curso da doença. Todos os pacientes tinham uma glicemia de jejum nível igual ou maior que 7,8 mmol/L e sem jejum o nível de glicose no sangue foi de 11,1 mmol/L ou mais. Todos receberam um teste oral de tolerância à glucose (OGTT) e todos foram diagnosticados com diabetes mellitus tipo 2.

O grupo de tratamento recebeu os seguintes medicinais chineses: Semen Fagopyri Esculenti (Qiao Mai) 18g, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 15g cada, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 12g e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) 10g cada. Um Ji destes medicinais foi em decocção na água e administrada por via oral por dia. Adicionalmente em ambos os grupos foram administrados 2,5-5 mg de gliburida de cada vez, duas vezes por dia. Ambos os regimes foram continuo durante 12 semanas.

Efeito marcante foi definida com a glicemia de jejum (FBG) reduzida para 7,2 mmol/L ou uma redução de 30%. Pós-prandial glicose no sangue (PPBG) foi reduzido para 8.25mmol/L ou uma redução de 30%. Além disso, os sintomas clínicos, desapareceram ou obtiveram marcadamente uma diminuição. Alguns efeitos significam que a FBG foi reduzida para 8.25mmol/L ou reduzida 10-29%, PBG era 9,9 mmol/L ou redução de 10-29% e os sintomas clínicos melhoraram significativamente. Nenhum dos efeitos significou que não houve alteração no FBG ou PBG ou uma redução de menos de 10% e nenhuma melhoria óbvia nos sintomas clínicos. Com base nestes critérios, 51 pacientes (55,4%) dentro do grupo de tratamento foram avaliados e obtiveram um efeito marcante, 32 (34,8%) obtiveram algum efeito e nove (9,8%) não obtiveram efeito, para uma taxa de melhoria total de 90,2%. No grupo de comparação, 28 (36,8%) obtiveram um efeito marcante, 25 (32,9%) obtiveram algum efeito e 23 (30,3%) não obtiveram efeito, para uma taxa de melhoria total de 69,7%. Além disso, no global 20% obteram melhor resultado em termos de melhorias na fadiga, falta de força, sede oral, poliúria, polifagia e sinais da língua no grupo de tratamento do que no grupo de comparação. Portanto, este estudo sugere que os Medicinais chineses e glibenclamida são mais eficazes do que gliburida sozinha para o tratamento de diabetes do tipo 2. Adicionalmente, os autores afirmam que não houve efeitos colaterais com medicinais chineses.

Su Ping-mao & Zhang Guo-xia, “A Summary of the Treatment of 57 Cases of Diabetic Dawn Phenomenon with Master Lei’s Su Xiang Hua Zuo Fang (Penetratingly Aromatic Transforming Turbidity Formula)”, *Hu Nan Zhong Yi Za Zhi* (Hunan Journal of Chinese Medicine), #2, 2001, p. 16-17: Uma certa percentagem de pacientes diabéticos

manifesta sintomas de glicose no sangue elevado entre 5-7 AM. Isso é chamado de como fenómeno do amanhecer diabetes. Neste estudo, houve um total de 89 pacientes, 40 dos quais eram vistos como doentes ambulatorial e 49 desses foram internados. Todos receberam terapia dietética e exercícios e um ou mais tipos de hipoglicemiantes orais. Além disso, todos tinham um índice de massa corporal (IMC) entre 26.4-28.0 kg/m. O grupo de tratamento era composto de 57 pacientes, 30 homens e 27 mulheres, 39-61 anos de idade, com uma idade média de 47 anos. O curso da doença tinha durado de 1-6 anos, com uma duração média de quatro anos. A partir de 2-3 AM, a glicemia foi 4.0-6.0mmol/L, com uma média de 5,6 mmol/L. A partir de 7-8 AM, a glucose no sangue em jejum foi 9.0-12.0mmol/L, com uma média de 10,9 mmol/L. Glucose na urina foi 0.5-2.0g /24hrs, com uma média de 0,8 g /24hrs. No grupo de comparação, 19 eram homens e 13 mulheres, idade de 40-62 anos, com uma idade média de 49 anos. Seu curso da doença entre 1-7 anos, com um curso médio de cinco anos. Dois a 3 AM glicose no sangue, 7-8 AM glicemia de jejum e glucose na urina foi essencialmente o mesmo que o grupo de tratamento. Assim, não havia estatística significativa diferença em termos de idade, sexo, tempo de doença, BMI, glicose no sangue, ou de glucose na urina. Os critérios de diagnósticos para diabetes do tipo 2 foi calculada com base nos critérios da American Diabetes Association. O padrão de discriminação médico chinês de umidade e fleuma foi baseado em normas nacional para a medicina chinesa e diabetes e incluiu opressão torácica tumor no ducto, ingestão de torpor, a obesidade, cansaço e fadiga corporal, distensão na cabeça e membros pesados.

O grupo de tratamento recebeu os seguintes medicinais chineses além de seu agente habitual hipoglicemiantes orais: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Herba Agastachis Seu Pogostemi (Hua Xiang), Herba Eupatorii Fortunei (Pei Lan), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Ramulus Euonymi Alati (Gui Jian Yu) 15g cada e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po), Pericarpium Arecae Catechu (Da Fu Pi) e Folium Nelumbinis Nuciferae (Ou Ye) 10g cada. Um Ji destes medicinais foi em decocção na água e administrada por via oral por dia. A comparação do grupo que recebeu 500 mg de dimetilbiguanida entre 3-4 AM além de seus agentes hipoglicemiantes orais usuais e ambos os grupos foram reexaminadas depois uma semana.

Em termos de critérios de resultados, um bom efeito significava que o jejum glicemia entre 7-8 AM foi 4.4-6.1mmol/L. Efeito normal foi definido como a glicose no sangue em jejum entre 7-8 AM de 6.2-7.0mmol/L, efeito pobre foi de uma glicemia de jejum entre 7-8 AM superior a 7,0 mmol/L. Com base nestes critérios, 30 pacientes (52,6%) do grupo de tratamento foram considerados como obtiveram um bom efeito, 18 (31,6%) tem um efeito comum e nove (15,8%) obtiveram nenhum efeito, para uma taxa de eficácia total de 84,2%. No grupo de comparação, 16 (50,0%) obtiveram um bom efeito, 10 (31,3%) obtiveram um efeito comum e 6 (18,8%) obtiveram nenhum efeito, para uma taxa de eficácia total de 81,3%. Embora não houve diferença estatística significativa nos resultados entre os dois grupos, o grupo de tratamento não obteve que ser acordado no meio da noite para administração de dimetilbiguanida e, por conseguinte, dormia mais e melhor.

Zhou Jun-huai, "The Integrated Chinese-Western Medical Treatment of 50 Cases of Type II Diabetes", Hu Nan Zhong Yi Za Zhi (Hunan Journal of Chinese Medicine), #2, 2001, p. 44: Os pacientes neste estudo todos foram diagnosticados com diabetes tipo 2

de acordo com critérios da OMS de 1985. Dentro do grupo de tratamento, havia 50 pacientes constituídos de 32 homens e 18 mulheres de 39-75 anos de idade, com uma média idade de 51,8 anos. Seu curso da doença tinha durado de dois meses à oito anos. Seis casos controlavam sua condição através da dieta, enquanto o outro 44 usava da prescrição de sulfoniluréias hipoglicemiantes orais. Também haviam 50 pacientes no grupo de comparação - 28 homens e 22 mulheres com idades 41-77, com uma idade média de 53,7 anos. Seu curso da doença havia durado entre quatro meses à nove anos. Quatro sozinhos controlaram a sua condição através de dieta e o restante utilizado do tipo sulfoniluréia hipoglicemiantes orais.

O tratamento para aqueles no assim chamado grupo de tratamento consistiu dos seguintes produtos medicinais chineses no apice do tratamento padrão: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 40g, Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Rhizoma alismatis (Ze Xie) 20g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g cada e Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Herba Dendrobii (Shi Hu) 10 g cada. Um ji de estes produtos medicinais foi decocção em água e continuamente administrado por dia durante dois meses. As adições e subtrações acima foram feitas sobre a base das diferenças nos sintomas. Na comparação do grupo, para além da sua terapia padrão, os pacientes receberam 0,25mg de dimetilbiguanida cada vez, três vezes por dia durante dois meses.

Efeito significativamente marcante que o FBG foi inferior a 6,0 mmol/L e o PPBG foi inferior a 8,0 mmol/L. Efeito ordinário entende-se uma FBG mais do que 6,0 mmol/L e menos de 7,8 mmol/L e um PPBG mais do que 8,0 mmol/L e menos de 10,0 mmol/L. Efeito pobre significava um FBG mais de 7,8 mmol/L e um PPBG mais de 10,0 mmol/L. Baseado em nestes critérios, 40 pacientes (80%) no grupo de tratamento obtiveram um efeito marcante, oito (16%) obtiveram um efeito comum e dois (4%) obtiveram um efeito pobre em termos de FBG. Em termos de PPBG, 40 (80%) obtiveram um efeito marcante, nove (18%) obtiveram um efeito comum e um (2%) obtiveram um efeito pobre. No grupo de comparação, em termos de FBG, 20 (40%) obtiveram um efeito marcante, cinco (10%) obtiveram um efeito comum e cinco (10%) obtiveram um efeito pobre. Em termos de PPBG, 14 (28%) obtiveram um efeito marcante, 26 (52%) obtiveram um efeito comum e 10 (20%) obtiveram um efeito pobre. Esses resultados sugerem que os Medicinais chineses combinados com o tipo sulfoniluréia agentes hipoglicémicos são mais eficazes para o tratamento de diabetes tipo 2 do que prescrição do dimetilbiguanida e sulfoniluréia hipoglicemiantes orais sozinhos.

Wu Chen et al., "A Clinical Analysis of the Influence of Acupuncture on Blood Glucose & Blood Lipids in Patients with Diabetes", He Nan Zhong Yi (Henan Chinese Medicine), #1, 2001, p. 42-43: Neste estudo haviam 26 pacientes com diabetes tipo 2, incluindo 12 homens e 14 mulheres. Dois eram com menos de 40 anos de idade, 11 de 41-50 anos, oito de 51-65 anos e cinco com mais de 65 anos, com uma média idade de 56,5 anos. Quatro casos tinham desenvolvido diabetes dentro do ano, 14 obtiveram diabetes durante 1-5 anos, seis entre 6-10 anos e dois para mais de 10 anos, com uma média do curso da doença de 4,46 anos. Nove casos exibiram o padrão de deficiência de yin com secura e calor, sete exibiram dupla vacuidade de qi e yin, seis exibiram

estagnação de sangue com calor exarcebado e quatro apresentaram dupla vacuidade yin e yang.

Os principais pontos foram: Yishu (Weiwanshiashu) (Ex-B-3), Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Sanjiaoshu (B-22), Quchi (IG-11), Zhigou (TA-6), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Taixi (R-3). Se houvesse vacuidade de yin com secura e calor, Taiyuan (P-9) e Neiting (E-44) foram adicionados. Se houvesse dupla vacuidade qi e yin, Qihai (VC-6) e Guanyuan (VC-4) foram adicionados. Se houvesse estase de sangue com calor exarcebado, Hegu (IG-4) e Geshu (B-17) foram adicionados. Se houvesse dupla vacuidade yin e yang, Qihai (VC-6) e Mingmen (VG-4) foram adicionados. Após a obtenção do qi, a técnica de equilíbrio foi utilizada e as agulhas foram retidas por 30- 60 minutos cada tratamento. Dois a três tratamentos por semana, sendo 10 tratamentos um curso. Descanso de 3-5 dias foram dados entre os sucessivos cursos.

Em termos de resultados, um efeito marcante foi definido como básico, o desaparecimento dos sintomas, FBG a menos de 7,2 mmol/L e PPBG menos de 8.33 mmol/L ou uma redução de 30% de açúcar sanguíneo. O colesterol foi inferior a 5.96 mmol/L e triglicérides foram inferiores a 1,47 mmol/L. Nenhum efeito significava que não foi marcante na melhora dos sintomas, FBG foi inferior a 8.33mmol/L, a PPBG foi inferior 10,0 mmol/L da glicose no sangue e foi reduzida 10-29%, o colesterol foi inferior a 6.48 mmol/L e triglicérides foram menos de 1.70 mmol/L. Nenhum efeito significava que as reduções na glicemia e lipídios no sangue não cumpram os critérios acima. Com base nestes critérios, 11 pacientes obtiveram efeito marcante, 12 obtiveram algum efeito e apenas três não obtiveram efeito, para uma taxa de melhora total de 88,46%.

Su Yu-dian & Niu Tong-zhou, “Experiences in the Treatment of Diabetes with Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu)”, Zhong Yi Za Zhi (Journal of Chinese Medicine), #9, 1998, p. 573: Vinte pacientes diabéticos tipo 2 foram tratados. Neste estudo, 12 dos quais eram homens e oito mulheres. Esses pacientes tinham idades entre 30-61 anos de idade. Um desse caso teve diabetes menos de seis meses, 10 casos obtiveram diabetes a partir de 6 meses à 3 anos, oito casos obtiveram diabetes de 3-6 anos e um caso tinha diabetes há mais de sete anos. Oito casos obtiveram uma condição grau leve, seis tinham uma condição grau médio e seis tinham um grau denso ou grave. Doze casos haviam usado anteriormente medicamentos hipoglicemiantes orais ocidentais, sete haviam usado ambos os medicamentos ocidentais e chineses e um caso usado insulina.

Todos os pacientes deste estudo foram administrados Jin ShuiXiang Sheng Yin (Metal & Water Mutually Engendering Drink): Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 15g e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 10g cada. Um ji destes produtos medicinais foi decocção em água e administrada por via oral por dia e um mês igualou a um curso de tratamento. Se os pacientes tivessem concomitante a estagnação do sangue, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Fructus Crataegi (Shan Zha), Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Flos Carthami Tinctoria (Hong Hua) foram adicionados. Se houvesse concomitante glaucoma, cegueira pardal ou surdez a fórmula acima foi combinada com Qi Hu Di Huang Wan Jia Jian (Lycium & Chrysanthemum Rehmannia Pills) com

adições subtrações. Se houvesse úlceras ou abscessos, foi combinado com Wu Wei Du Xiao Yin (Five Flavors Disperse Toxins Drink). Se tinham úlceras e feridas produzindo pus, foi combinado com Huang Qi Liu Yi Tang (Astragalus Six [to] One Decoction). Usando este protocolo, 10 casos foram julgados curado, sete melhoraram e três não obtiveram efeito, para uma taxa total de melhora de 85%.

Lin Zhi-gang, “A Study of the Efficacy of Treating Type II Diabetes with Integrated Acupuncture & Medicinals”, *Fu Jian Zhong Yi Yao* (Fujian Chinese Medicine & Medicinals), #2, 2000, p. 19-20: Haviam 70 pacientes neste estudo, todos tinham sido diagnosticados com diabetes tipo 2 e a glicose no sangue estava mal controlada por hipoglicemiantes ocidentais. Quarenta destes pacientes eram homens e 30 eram mulheres. As idades variaram entre 31-80 anos e a duração da doença variou de seis meses a 32 anos. Trinta e cinco destes pacientes foram tratados com ervas chinesa e os outros 35 foram tratados com ervas chinesa e acupuntura. O jejum de uma, duas e três horas pós-prandial de glicose no sangue foi semelhante em ambos destes grupos antes do tratamento e os pacientes continuaram a tomar a sua insulina ou hipoglicemiantes orais durante este estudo.

Estes pacientes foram divididos em três padrões. Aqueles com deficiência de yin no grupo erva receberam os seguintes medicinais chineses: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 30g, Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 20g cada, Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g cada, Rhizoma Coptidis chinensis (Huang Lian) 10g e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 6g. Um ji sofreu decocção em água e foi administrado por dia. Aqueles no grupo de terapia combinados com esse padrão também foram tratados uma vez cada dia com acupuntura em Sanyinjiao (BP-6) 20 minutos de cada vez.

Aqueles no grupo de dupla vacuidade de qi e yin receberam os seguintes medicinais: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 30g, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Glehniae littoralis (Sha Shen) e Radix Puerariae (Ge Gen) 20g cada e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g. Aqueles nos grupos de terapia combinada com esse padrão também foram agulhados diariamente no Sanyinjiao (BP-6) e Zusanli (E-36) 20 minutos de cada vez.

Aqueles no grupo de dupla vacuidade de qi e yin receberam os seguintes medicinais: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di), Radix Puerariae (Ge Gen), Fructus Chinensis Lycii (Gou Qi Zi) e Carapax Amydae Chinensis (Bie Jia) 20g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi) e Plastrum Testudinis (Gui Ban) todos crus 15g cada e Herba Epimedii (Xian Ling Pi) 12g. Aqueles no grupo de terapia combinada foram agulhados também uma vez por dia, em Sanyinjiao (BP-6) e Zusanli (E-36) durante 20 minutos de cada vez e misturou-se com moxa bastão duas vezes por dia no Yongquan (R-1).

Trinta dias após o início deste protocolo, um efeito marcante foi definido como inferior a FBG 6.11 mmol/L, duas hora PPBG menos de 11,1 mmol/L ou FBG e PPBG inferior antes do tratamento por mais do que 5,0 mmol/L. alguns efeitos significou que FBG foi 6.11-7.8 mmol/L, duas hora PPBG foi 11.1-15.0 mmol/L, ou de ambos FBG e PPBG

tinham sido reduzido entre 3-5 mmol/L. Nenhum efeito significava que FBG foi mais do que 7,8 mmol/L, duas horas PPBG era mais do que 15 mmol/L, ou de ambos FBG e PPBG tinham diminuído menos do que 3 mmol/L. Com base nestes critérios, 15 pacientes no grupo medicinais chineses teve um efeito marcante, 12 obtiveram algum efeito e oito não obtiveram efeito, para uma taxa de melhoria total de 77,1%. No grupo de terapia combinada, 29 obtiveram um efeito marcante, cinco obtiveram algum efeito e apenas um não teve efeito, para uma taxa de melhoria total de 97,1%

Li Guang-ping, "The Treatment of 30 Cases of Sulfonylurea-type Hypoglycemic Medicine Subsequent Loss of Effectiveness with Integrated Chinese-Western Medicine", *Fu Jian Zhong Yi Yao* (Fujian Chinese Medicine & Medicinals), #6, 2000, p. 13-14: Trinta pacientes foram tratado neste estudo. Todos estavam tomando alguma tipo sulfoniluréia hipoglicemiantes que tinham sido eficazes por um ano, mas que haviam então tornado ineficazes. Glicemia de jejum em todos estes pacientes foi igual ou superior a 10 mmol/L e hemoglobina glicosilada foi igual ou mais do que 9,5%. Entre esses 30 pacientes, havia 14 homens e 16 mulheres. Dezoito estavam tomando glibenclamida bucal e 12 tomavam gliclazida. A idade média era de $55,8 \pm 3,4$ anos e a duração média da DM foi de $6,5 \pm 0,9$ anos. Todos tinham diferentes graus de fadiga e falta de força nos quatro membros.

Em termos de tratamento, baseados em medicamentos hipoglicêmico Ocidental, a todos os pacientes neste estudo foram administrados os seguintes produtos medicinais chineses: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Shen Zi) 30g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 15g cada, Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng) 10g, pâncreas de porco cru, 1/3 de uma inteira. Um ji de estes produtos medicinais foi em decocção em água por dia e administrados por via oral divididas em três doses, durante oito semanas.

Em termos de resultados de tratamento, FBG passou de uma média $12,78 \pm 2,1$ mmol/L antes do tratamento para $8,2 \pm 1,34$ mmol/L após o tratamento. Duas horas PPBG passou de uma média de $20,8 \pm 3,28$ mmol/L antes do tratamento para $12,5 \pm 3,2$ mmol/L após o tratamento. Hemoglobina glicosilada passou de uma média de $12,8 \pm 1,2$ mmol/L antes do tratamento para $8,8 \pm 0,9$ mmol/L após tratamento. O colesterol total foi de uma média $5,89 \pm 0,37$ antes do tratamento para $5,98 \pm 0,26$ mmol/L após o tratamento. Triglicerídeos passou de uma média de $1,96 \pm 0,32$ antes tratamento para $1,63 \pm 0,65$ mmol/L após o tratamento.

Zhou Jun-huai, "The Integrated Chinese-Western Medical Treatment of 50 Cases of Type II Diabetes", *Hu Nan Zhong Yi Za Zhi* (Hunan Journal of Chinese Medicine), #2, 2001, p. 44: Ao todo, haviam 100 pacientes neste estudo, todos os quais tinham sido diagnosticados com diabetes tipo 2 pelos critérios da OMS de 1985. Estes pacientes foram igualmente divididos um de tratamento e um outro grupo de comparação. No grupo de tratamento, haviam 32 homens e 18 mulheres com idade entre 39-75 anos, com uma idade média de 51,8 anos. O curso da doença durou de dois meses a oito anos. Seis pacientes foram capazes de controlar o açúcar no sangue somente com restrições dietéticas. Os outros 44 usaram medicamentos do tipo sulfoniluréia. No grupo de comparação, haviam 28 homens e 22 mulheres com idade entre 41-77 anos, com uma idade média de 53,7 anos. Estes pacientes o curso da doença durou de quatro meses a

nove anos. Quatro desses pacientes foram capazes de controlar o açúcar no sangue sozinho através de dieta, enquanto os outros 46 usava medicamentos do tipo sulfoniluréia.

Em termos de tratamento, aqueles no grupo de comparação também foram administrada 0.25mg de dimetilbiguanida três vezes por dia. Aqueles no grupo de tratamento foram dadas o mesmo tratamento médico ocidental como o grupo de comparação e mais a seguinte fórmula medicinal chinesa auto-composta: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 40g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen) 20g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 15g cada e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Herba Dendrobii (Shi Hu) 10g cada. Um ji de estes produtos medicinais foi decocção em água e administrada diariamente continuamente durante dois meses. Adições e subtrações foram feitas adequando com base nos sinais e sintomas clínicos.

Efeito marcante foi definido como menos FBG 6,0 mmol/L e menos do que PPBG 8,0 mmol/L. Efeito típico foi definida como mais do que FBG 6,0 mmol/L e menos do que 7,8 mmol/L e mais do que PPBG 8,0 mmol/L e menos de 10,0 mmol/L. Relativamente efeito pobre foi definido como FBG mais do que 7,8 mmol/L e PPBG mais de 10,0 mmol/L. Com base nestes critérios, 40 casos (80%) dos pacientes no grupo de tratamento obtiveram um efeito marcante, oito (16%) obtiveram um efeito típico e dois (4%) obtiveram um efeito pobre em termos de FBG. Em termos de PPBG, 40 casos (80%) no grupo de tratamento que obtiveram efeito marcante, nove (18%) obtiveram um efeito típico e um (2%) obtiveram um efeito pobre. No grupo de comparação, em termos da FBG, 20 (40%) obtiveram um efeito marcante, 25 (50%) obtiveram um efeito típico e cinco (10%) obtiveram um efeito pobre. Em termos de PPBG, 14 (28%) obtiveram um efeito marcado, 26 (52%) obtiveram um efeito característico e 10 (20%) obtiveram um efeito pobre. Segundo este estudo, o autor, sugere que dimetilbiguanida é mais eficaz para redução da glicose sanguínea quando administrado com medicinais chineses.

Wang Jun-hua & Wang Cheng-cui, "The Treatment of 30 Cases of Type II Diabetes with Integrated Chinese-Western Medicine", Shan Xi Zhong Yi (Shanxi Chinese Medicine), #2, 2001, p. 25-26: Haviam 60 pacientes neste estudo, todos os quais foram diagnosticados com diabetes tipo 2, de acordo com os critérios da OMS de 1985. Destes 60 pacientes foram divididos em dois grupos, um grupo de tratamento que receberam tanto a medicina chinesa e a ocidental e um grupo de comparação que receberam apenas a medicina ocidental. Haviam 13 homens e 17 mulheres em tratamento faixa etária de 41-70, com uma idade média de 58. Estes pacientes tiveram diabetes durante 2-18 anos, com uma média duração da doença por seis anos. No grupo de comparação, haviam 14 homens e 16 mulheres com idades entre 40-60, com uma idade média de 53 anos. Esses tiveram diabetes de oito meses a 18 anos, com um curso médio de doença de 5,6 anos. Portanto, não houve diferença estatística significativa entre estes dois grupos em termos de idade, sexo ou duração doença.

Os pacientes no grupo de tratamento receberam os seguintes Medicinais chineses: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 30g, Rhizoma Coptidis chinensis (Huang Lian), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Semen Coicis Lachryma Jobi (Yi Yi Ren) 15g cada, Radix Puerariae (Ge Gen), Radix

Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen), *Rhizoma Atractylodis* (Cang Zhu), *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) e *Pericarpium Citri Reticulatae* (Chen Pi) 12g cada. Se houvesse ingestão entorpecida, *Rhizoma Atractylodis Macrocephalae* (Bai Zhu) e *Endothelium Corneum Gigeriae Galli* (Ji Nei Jin) para fortalecer o baço e dispersar o alimento. Se houvesse distensão abdominal, *Fructus Citri Aurantii* (Zhi Ke) e *Semen raphani Sativi* (Lai Fu Zi) foram adicionados para corrigir o qi e dispersar a distensão. E se houvesse a estagnação do sangue, *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen) foi adicionada para acelerar o sangue e transformar estase. Se houvesse febre, *Flos Lonicerae Japonicae* (Jin Yin Hua) e *Fructus Forsythiae Suspensae* (Lian Qiao) eram adicionados para limpar calor e resolver toxinas. E se houvesse epistaxe ou sangramento gengival, *Radix Pseudoginseng* (San Qian & *Radix Rubiae Cordifolia* (Qian Cao Gen)) foram adicionados para cessar a hemorragia. Um ji destes produtos medicinais foi decocção em água e administrada por dia ou dois, em três doses divididas. Além disso, todos os pacientes em ambos os grupos de tratamento e comparação receberam a glibenclamida. E se FBG fosse entre 7.8-11.9mmol/L, a dose de glibenclamida foi 2,5mg por dia. Se FBG era igual ou superior a 12,0 mmol/L, a dose foi de 2,5 mg BID. Se houvesse outras condições concomitantes, essas condições também receberam tratamento médico padrão ocidental. Ambos os grupos foram submetidos tratamento durante quatro semanas.

Efeito marcante foi definido como o desaparecimento total ou desaparecimento de base dos sintomas clínicos, FBG menor de 7,2 mmol/L, duas horas PPBS menor do que 8,3 mmol/L. Melhoria foi definida como a diminuição dos sintomas, a menos de FBG 8,3 mmol/L e duas horas PPBS a menos de 10,0 mmol/L. Nenhum efeito, significava que não houve melhora evidente nos sintomas e glicose no sangue, não atendendo aos requisitos acima. Com base nestes critérios, oito casos no grupo de tratamento obtiveram um efeito marcante, 13 obtiveram algum efeito e nove não obtiveram efeito, para uma taxa de melhoria total de 70,0%. Dentro o grupo de comparação, três casos obtiveram um efeito marcante, sete obtiveram algum efeito e 20 não obtiveram efeito, para uma taxa de melhoria total de 33,3%. Portanto, houve uma significativa diferença de resultados entre esses dois grupos, sugerindo gliburida ser mais eficaz individualmente de quando combinado com prescrições de medicinais chinesas.

Qing Zhao-qian, “A Survey of the Treatment of 60 Cases of Type II Diabetes with Shen Qi Yu Xiao Tang (Ginseng & Astragalus Cure Wasting Decoction – Plus a Comparison with 30 Cases Treated with Gliclazide”, *Zhe Jiang Zhong Yi Za Zhi* (Zhejiang Journal of Chinese Medicine), #5, 2001, p. 190-191: Todos os 90 pacientes neste estudo foram diagnosticados com DM tipo 2 de acordo com critérios da OMS de 1985. Além disso, todos foram diagnosticados como exibindo o padrão dupla vacuidade de qi e yin. Cinquenta e dois desses pacientes eram doentes internados e 38 eram doentes em ambulatorios. No grupo de tratamento de 60 pacientes, 27 eram do sexo masculino e 33 eram do sexo feminino, com idades entre 38-72, com uma idade média de $58,27 \pm 8,42$ anos e um curso de doença de 0.5-19 anos, com uma duração média da doença de $11.15 \pm 2,56$ anos. Vinte e nove casos tinham colesterol alto, 26 apresentavam hipertensão, 34 tinham doença cardíaca coronária, 20 tinham fígados gordos (esteatose hepática), nove tinham retinopatia, oito tinham neuropatia periférica e seis tinham nefropatia. Entre os 30 pacientes de comparação de grupo, haviam 12 homens e 18 mulheres com idades entre 39-73, com uma idade média de $57,33 \pm 7,59$ anos e um curso de doença de 0.5-18 anos, com uma duração média de $10,29 \pm 2,37$ anos. Neste grupo, 14 casos tiveram acompanhamento hiperlipidemia, 12 apresentavam hipertensão, 16 tiveram doença

coronária cardíaca, nove tinham fígados gordos (esteatose hepática), seis tinham retinopatia, cinco tiveram neuropatia periférica e dois tinham doença renal. Devido a isso, não havia nenhuma diferença estatística significativa em idade, sexo, curso da doença ou condições de acompanhamento entre estes dois grupos.

O grupo de tratamento foram os seguintes produtos medicinais chineses: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Shen Zi) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 20g cada, Radix Glehniae littoralis (Sha Shen), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g cada, Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu) 12g, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 10g cada e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 6g. Um Ji destes medicinais foi decocção em água e administrada por dia. Um mês equivale a um curso de tratamento, os pacientes foram submetidos a três cursos antes da avaliação. No grupo de comparação, os pacientes foram administrados 80 mg de gliclazida TID. Depois de três semanas deste regime, as doses dos pacientes foram ajustadas para cima ou para baixo, conforme necessário para um máximo de 240 mg por dia. Tal como no grupo de tratamento, um mês equivale a um curso de tratamento, os pacientes geralmente foram submetidos a três ciclos de tratamento antes da avaliação.

Efeito marcante foi definido com o desaparecimento ou redução básica dos sintomas, FBG menor de 7,2 mmol/L ou diminuição de 30% e PPBG menor do que 8,3 mmol/L ou diminuição de 30%. Algum efeito significava que não havia melhoria acentuada nos sintomas, foi inferior a FBG 8,3 mmol/L e PPBG era menor de que 10,0 mmol/L ou redução em mais de 10%. Nenhum efeito significava que não houve melhorias evidentes nos sintomas e não baixado o índice de FBG ou PPBG. Com base nestes critérios, no grupo de tratamento, 24 casos (40%) foram avaliados como obtiveram um efeito marcante, 33 (55%) obtiveram algum efeito e três casos (5%) não obtiveram efeito, para uma taxa de melhoria total de 95%. No grupo de comparação, 12 casos (40%) obtiveram um efeito marcante, 11 casos (36,7%) obtiveram algum efeito e sete casos (23,3%) não obteram efeito, para uma taxa de melhoria total de 76,7%. Portanto, não foi assinalada uma diferença estatística nos resultados destes dois grupos. Além disso, as reduções médias em jejum e pós-prandial de glicose no sangue eram significativamente maiores no grupo de tratamento em oposição ao grupo de comparação.

Chen Jian-fei, "A Hemorrheological Study on the Effect of Acupuncture in Treating Diabetes Mellitus", Journal of Traditional Chinese Medicine, #2, 1987, p. 95-100: Durante quatro anos, o autor realizou estudos reológicos em 20 de pacientes com diabetes. Desse grupo, oito eram do sexo masculino e 12 eram do sexo feminino. As idades variaram de 16-82 anos de idade. Seu curso da doença variou de dois meses a 23 anos, com nove casos terem sofrido durante mais de cinco anos. Dezesete casos foram não-insulino dependente e três casos eram dependentes de insulina. A mediana foi de FBG $240,5 \pm 18,05$ mg/dL. Os pacientes foram divididos em dois grupos. O grupo de somente acupuntura consistia unicamente de pacientes tipo 2, bem como o grupo da acupuntura mais droga foi composto de ambos os pacientes tipo 1 e 2 com insuficiência a secreção de insulina. Este segundo grupo recebeu insulina ou hipoglicemiantes orais, além de tratamento de acupuntura se após um curso de tratamento, eles não obtivessem qualquer redução acentuada de glicose no sangue. Dois grupos foram utilizados os pontos de acupuntura. Os pontos dominantes eram Zusanli (E-36), Pishu (B-20) e

Geshu (B-17). Pontos adicionais, aplicado de acordo com os padrões dos pacientes, foram Feishu (B-13), Weishu (B-21), Shenshu (B-23), Zhongwan (VC-12), Quchi (IG-11), Fenglong (E-40), Fuliu (R-7), Yinlingquan (BP-9), Diji (BP-8) e/ou Sanyinjiao (BP-6).

Exames de sangue para viscosidade foram tomados antes e depois da acupuntura, com melhores resultados, tanto em tratamento grupos ($P < 0,001-0,01$). O grupo que experimentaram acupuntura mais drogas os resultados foram melhores do que o grupo com somente acupuntura, com taxas de melhoria total de 77,1% e 94% respectivamente. Além disso, os valores hematócrito, taxa sedimentação e taxa de sedimentação equação K todos foram reduzidos acentuadamente após tratamento com acupuntura. Estas taxas foram 78,6%, 85,7% e 71,4% respectivamente. O grupo de acupuntura além de droga também obtivera reduções de fibrinogênio e níveis de protrombina após a acupuntura. O nível médio de açúcar no sangue dos pacientes no grupo de acupuntura foi de 227,9 mg/dL antes do tratamento e 138,9 mg/dl após tratamento. Dos 14 pacientes nesse grupo, sete obtiveram uma melhoria acentuada, três obtiveram alguma melhora e um obteve nenhum resultado. Os seis pacientes no grupo acupuntura mais droga tiveram uma média do nível de glicose no sangue de 322,5 mg /dL antes do tratamento e 157,3 mg/dL após o tratamento. Neste grupo, haviam dois casos que obtiveram melhora acentuada, três casos que obtiveram algumas melhorias e um caso que não obteve resultados. O grupo de tratamento com acupuntura tivera maior taxa de melhoria do que o grupo de acupuntura mais droga (93% e 86% respectivamente). Ambos os grupos também reduziram os níveis de colesterol e triglicérides. O colesterol médio dos pacientes foi de 204,7 mg/dl e a média triglicéridos era 161,2 mg/dL antes do tratamento. Após o tratamento, o nível médio de colesterol reduziu 41,7 mg/dL e o triglicéridos reduziu 49,4 mg /dL.

Lin Yun-gui et al., "Treatment of Diabetes with Moxibustion", Journal of Traditional Chinese Medicine, #1, 1987, p. 12-14: Um grupo de 13 pacientes com diabetes com níveis de açúcar no sangue acima de 150 mg/dL foram tratados com moxabustão. Todos os pacientes tinham níveis de açúcar no sangue, apesar de regulamentada suas dietas e tomaram medicamentos orais (um dos pacientes também recebeu insulina, além de medicação oral). Havia sete homens no estudo e seis mulheres. Uma era entre 31-39 anos de idade, cinco tinham entre 40-49 anos de idade e sete eram entre 50-59 anos de idade. A duração da doença foi de dois anos para um paciente, 3-5 anos para seis pacientes e mais de seis anos para um paciente. Antes do tratamento com moxabustão, os níveis de açúcar no sangue variaram entre 150- 250 mg /dl, com uma média de 175 mg/dL.

Foram utilizados cones de moxa (1,5 cm de diâmetro e 2 cm de comprimento) com suporte de fatias de gengibre fresca (dois centímetros de diâmetro e 3-4 mm de espessura). Os pontos de acupuntura foram agrupados e utilizados alternadamente, com nove pontos adicionais aplicadas de acordo com os padrões dos pacientes. Dez a 30 cones de moxa foram usadas em cada ponto, com o tratamento em dias alternados, cada um tratamento teve duração de três horas. Cada ciclo de tratamento foi composto por 25 sessões. Os pontos de acupuntura foram agrupados da seguinte forma e usados alternadamente:

1. Zusanli (E-36), Zhongwan (VC-12)
2. Mingmen (VG-4), Shenzhu (VG-12), Pishu (B-20)

3. Qihai (VC-6), Guanmen (E-22)
4. Jizhong (VG-6), Shenshu (B-23)
5. Huagai (VC-20), Liangmen (E-21)
6. Dazhui (VG-14), Ganshu (B-18)
7. Xingjian (F-2), Zhongji (VC-3), Fuai (BP-16)
8. Feishu (B-13), Geshu (B-17), Shenshu (B-23)

Para fraqueza e sede com polidipsia no aquecedor superior, Jinjin e Yuye (EX-HN-12 / 13, acupuntura), Neiguan (PC-6), Yuji (P-10) e Shaofu (C-8) foram adicionados. Para fraqueza e sede no aquecedor médio, Pishu (B-20) e Dadu (BP-2) foram adicionados. Para fraqueza e sede com poliúria no aquecedor inferior, Rangu (R-2) e Yongquan (R-1) foram adicionados. Testes de açúcar no sangue em jejum foram realizados diariamente e todos os medicamentos orais e insulina foram interrompidos durante este estudo de moxabustão. No final de um curso de tratamento, o nível médio de açúcar no sangue foi de 138 mg/dL. Após o segundo ciclo de tratamento, o nível médio de açúcar no sangue foi de 130 mg/dL.

Li Yi, “The Treatment of 26 Cases of Diabetes Using the Methods of Boosting the Qi, Nourishing Yin & Quickening the Blood”, Yun Nan Zhong Yi Zhong Yao Za Zhi (Yunnan Journal of Chinese Medicine & Medicinals), #1, 1997, p. 12: A glicose no sangue em jejum para a maior parte dos pacientes neste estudo foi mais do que 7,8 mmol/L e o teste de glicose na urina foi positiva. Do grupo, seis pacientes eram do sexo masculino e 20 do sexo feminino. O mais jovem tinha 38 anos e o mais velho tinha 68 anos, com uma idade média de 53 anos. A menor duração da doença foi de seis meses; a mais longa foi de oito anos.

A prescrição consistia em: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Cortex Ziziphi (Huai Zao Pi) 30g cada, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu) 20g cada, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Herba Dendrobii (Shi Hu) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 15g cada, Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) e Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin) 12g cada. Para boca seca e sede extrema, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Fructus Pruni Mume (Wu Mei) foram adicionados. Para o calor úmido no aquecedor inferior e coceira genital Cortex Phellodendri (Huang Bai) foi adicionado. Para micção clara e abundante Ootheca Mantidis (Sang Piao Xiao) e Fructus Chinensis Schiserae (Wu Wei Zi) foram adicionados. Para falta de ar e indisposição para falar Radix Pseudostellariae (Tai Zi Shen) e Radix Panacis Quinquifolii (Xi Yang Shen) foram adicionados. Para dor lombar e dos membros inferior e flacidez Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) foi adicionado. Se houvesse visão clara Scapus Et Inflorescentia Eriocaulonis Buergeriani (Gu Jing Cao) foi adicionado. Se houve seguida insônia e sonhos em excesso Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) e Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng) foram adicionados. Um ji foi administrado por dia por duas semanas, constituído um curso de tratamento. Além disso, os pacientes eram aconselhados sobre como controlar a quantidade de alimentos ingeridos e evitando acre, picante, gorduroso e alimentos doces.

Os pacientes foram considerados recuperados se o FBG fosse inferior a 6,7 mmol/L, glucose na urina fosse negativa e os sintomas desapareceram. Os pacientes foram considerados como tendo atingido um bom efeito, se o FBG foi inferior a 9,4 mmol/L, glucose na urina fosse negativa e os sintomas tinham melhorado. Os pacientes foram considerados como obtiveram nenhum efeito se a FBG fosse mais do que 9,4 mmol/L, glucose na urina fosse positiva e os sintomas clínicos fossem apenas um pouco melhor. Com base nestes critérios, oito casos foram considerados recuperado (30,77%) 15 casos foram considerados como tendo obtido um bom efeito (57,69%) e três casos foram considerados como tendo obtido nenhum efeito (11,53%) para uma taxa de melhoria total de 88,64%. O curso mais curto de tratamento foram de duas semanas e o mais longo foram de seis semanas. O tempo médio de tratamento foram de quatro semanas.

Luo Shan, "The Treatment of Diabetes Using the Methods of Boosting the Qi, Enriching Yin & Draining Fire", Hu Bei Zhong Yi Za Zhi (Hubei Journal of Chinese Medicine), #3, 1998, p. 41-42: Entre os 50 pacientes neste estudo, 31 eram do sexo masculino e 19 do sexo feminino. Dois pacientes tinham 20 anos de idade ou menos, 38 pacientes tinham entre 21-60 anos de idade e 10 pacientes tinham mais de 60 anos de idade. Para 24 doentes a duração da doença foi de menos de um ano; para 22 pacientes, a duração foi de 1-5 anos; e para quatro pacientes, a duração da doença foi de mais de cinco anos. Para 11 pacientes, FBG foi de 6.1-10.08mmol/L; para 23 pacientes, FBG foi de 10.09-12.32mmol/L; e para 16 pacientes, foi maior do que FBG 12.32mmol/L. O teste de glucose na urina foi (++) para quatro pacientes, (+++) para 17 pacientes e (+++++) para 29 pacientes. Oito pacientes também tinham doença cardiovascular, nove tiveram a doença cerebrovascular, dois tiveram tuberculose pulmonar, 14 tiveram infecções urinárias, cinco pacientes tiveram furúnculos, seis tiveram infecções das vias biliares, sete tiveram neurite periférica e sete tiveram distúrbios visuais.

A prescrição de base consistiu em: Radix Astragali Membrancei (Huang Qi), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen) cru 30g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 20g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Rehmanniae (Sheng Di), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 15g cada e Radix Panacis Quinquifolii (Xi Yang Shen) ou (Radix Pseudostellariae Heterophyllae [Tai Zi Shen]) 10g. Para fraqueza e sede com desejo de líquidos e micção profusa, língua vermelha com saburra fina, pulso rápido e outros aparentes sinais de calor Gypsum Fibrosum (Shi Gao), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) foram adicionados. Para fome voraz preparados com Radix Rehmanniae (Shu Di) foi adicionado. Para micção profusa clara e frequente, pulso fraco muito côvado sugerindo vacuidade de frio Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui), Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), Radix Morindae Officinalia (Ba Ji Tian) e Ootheca Mantidis (Sang Piao Xiao) foram adicionados. Para sudorese profusa Os Draconis (Long Gu) e Concha Ostreae (Mu Li) foram adicionados. Quando angina ou doença cardíaca coronária estava presente Fructus Trichosanthis kirilowii (Quan Gua Lou), Radix Pseudoginseng (San Qi) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) foram adicionados. Além disso, todas as infecções, neurite e distúrbios periféricos e/ou visuais foram tratados com ervas medicinais apropriadas. Um ji foi administrado por dia com o estômago vazio e 20 dias constituíram um curso do tratamento. O uso rotineiro de drogas ocidentais para reduzir os níveis de glicose no sangue e na urina foram

continuadas até que os níveis de glicose baixassem para que as drogas fossem interrompidas. Usando este protocolo 19 pacientes se recuperaram, 30 obtiveram alguma melhora e um não obteve resultado.

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS:

CASO 1

Paciente do sexo masculino, adulto de idade não especificada que foi primeiro examinado em 02 de junho de 1975. O desejo do paciente para alimentos aumentou e ele sentia fome rapidamente. Se ele não comesse, seu estômago clamava e ele tinha borborigmo. Sua boca estava seca com o desejo de beber. Seus sintomas eram consistentes com sede no aquecedor superior e perda no aquecedor central. A língua do paciente era vermelha com saburra fina e seu pulso era pequeno e escorregadio. O paciente foi diagnosticado como sofrendo de diabetes e seus padrões foram classificados como categorizados como ardência com ingestão de alimento do estômago e intestino perda de movimento e normalidade do baço. Portanto, os princípios de tratamento foram para nutrir o estômago e clarear o calor, complementar o baço e corrigir o qi.

Os seguintes medicinais foram prescritos com base nestes princípios: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 15g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12g, Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Folium Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye) frito, Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) processado e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) cru 9g cada, Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang) 4.5g cada.

O segundo exame ocorreu em junho 9. Depois de tomar os ingredientes anteriores, o sintoma da boca seca havia diminuído e seu estômago o desejo de alimentos e a fome rápida havia diminuído. No entanto, ele ainda tinha distensão abdominal e borborigmo, seu pulso ainda era pequeno e escorregadio e sua língua ainda estava vermelho com saburra fina. Além disso, seu centro estava fissurado e rachado. Portanto, o tratamento destes princípios foram alteradas para limpar calor do estômago e nutrir os fluídos e humores, para o qual a fórmula foi: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 15g, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Rehmanniae (Sheng Di), Folium Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye), Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) crus e Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) processada 9g cada Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang) 4,5g cada.

O terceiro exame ocorreu em junho 16. Neste ponto, a distensão abdominal e borborigmo havia diminuído e o estômago desejo e fome rápida haviam desaparecidos. Secura da boca estava melhor, mas havia uma sensação de tontura e cabeça distensão. A raiz da língua do paciente tinha saburra viscosa, as fissuras centrais haviam recuado e seu pulso ainda era pequeno e escorregadio. Isto sugeriu que o calor estômago havia sido eliminado. Portanto, foi administrado ao paciente os ingredientes para garantir e consolidar os efeitos do tratamento de suplementação do baço e nutrição do estômago: Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) frito, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis

(Zhi Mu) fritos, Semen Germinatus Oryzae Sativae (Gu Ya) crua e cozida 9g cada e Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) frito, Radix Puerariae (Ge Gen), Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 3g.

CASO 2

Paciente do sexo masculino de 57 anos de idade, trabalhador agrícola, que foi primeiro examinado no dia 16 de setembro de 1981. Para os quatro anos anteriores, o paciente havia sido diagnosticado em um hospital local como sofrendo de diabetes, polidipsia e poliúria. O paciente tinha sido tratado com medicamentos chineses e ocidentais e a gravidade de sua condição havia diminuído. No entanto, nos seis meses anteriores, a doença havia retornado e seus sintomas tinham aumentado. Sua boca estava seca com o desejo de beber. Na verdade, ele bebia 5000 ml por dia. Sua micção também havia aumentada para 4000 ml por dia. Isto foi acompanhado por uma diminuição do apetite, fadiga, falta de força, emissão de frio em ambos os membros inferiores, uma sensação de calor corporal, fácil transpiração em movimento e espasmos ocasionais dentro de seu pênis. A pressão arterial do paciente era 110/70 e sua taxa de pulso foi de 76 BPM. A respiração era de 18 vezes por minuto e temperatura corporal era de 36,8 ° C. A glicemia estava em 234 mg/dL e a glucose na urina foi (+++). A língua do paciente estava pálida com saburra branca e seu pulso era profundo, fino e fraco.

Com base nos sinais e sintomas acima, o paciente foi diagnosticado com vacuidade qi renal com perda de regulação de água e fogo e fogo ministerial em chamas ascendente, preparação e ligação no aquecedor central. Portanto, para o paciente foi prescrito Jin Gui Shen Qi Wan Jia Jian (Golden Cabinet Kidney Qi Pills) com adições subtrações: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 18g, Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 12g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 10g cada e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 6g.

Depois de tomar seis ji com a fórmula acima, a ingestão de água e quantidade de urina foi cortada pela metade. Por isso, foi prescrito a ele 30 g da mesma fórmula mais Radix Morindae Officinalis (Ba Ji Tian), Herba Epimedii (Xian Ling Pi), Semen Trigonellae Foeni-graeci (Hu Lu Ba) e Fructus Foeniculi Vulgaris (Xiao Hui Xiang), após o que, a quantidade de ingestão de líquidos e a quantidade de urina eram normais. A psique do paciente melhorou, seu medo de frio desapareceu, sua glicose no sangue caiu para 94.7 mg/dL e sua glucose na urina tornou-se negativa. A mesma fórmula foi continuada a fim de assegurar e consolidar o efeito do tratamento até que o paciente recebeu alta do hospital em 04 de novembro do mesmo ano. No acompanhamento, algum tempo depois, não houve recorrência.

CASO 3

Paciente do sexo feminino de 59 anos de idade que teve sua primeira consulta em 16 de maio de 1979. Três meses anterior, a boca da paciente havia se tornado seca e cansada e ela tinha começado a beber mais água. Foi acompanhada de micção frequente e excessiva. Aos poucos, ela se tornou cansada e perdeu sua força. Outros sinais e sintomas incluída transpiração espontânea, suores noturnos, falta de ar, emagrecimento. O médico da mulher tinha aumentado seu tratamento para tuberculose pulmonar, mas este não obteve qualquer efeito sobre os sintomas acima. Por isso, ela foi enviada para

Dr. Du para exame. Além do diagnóstico acima, Dr. Du encontrou voz uma baixa e fraca, o apetite escasso, falta de paladar, língua pálida com saburra branca e um pulso fraco que era em ambas as posições. Os raios X não mostraram qualquer anormalidade. A glicemia estava 346 mg/dL e a glucose na urina foi (+++). Portanto, a paciente foi diagnosticada com diabetes.

Com base nos sinais e sintomas, Dr. Du determinou o padrão desta paciente como deficiência qi do pulmão e baço e com insuficiência yang do rim. Portanto, com base nos princípios de tratamento de complementar a fonte de rim, fortalecendo e movendo baço terra e complementar e impulsionar o qi do pulmão, ele prescreveu os seguintes produtos medicinais chineses: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Semen Astragali Complanati (Sha Yuan Zi) e Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi) 15g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Radix Puerariae (Ge Gen) 12g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) 9g cada, Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 6g cada.

No segundo exame, que ocorreu em 19 de junho, a paciente havia tomado 17 ji dos ingredientes anteriores e sua polidipsia e poliúria tinham diminuído acentuadamente. Sua transpiração tinha também diminuído e sua psique tinha melhorado. O pulso dela tinha se tornado em corda e fino, enquanto a língua dela estava pálida vermelha com saburra amarela fina. Glucose na urina foi (++). Assim, 15 gramas de Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e nove gramas de Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen) foram adicionados à fórmula original.

Em 20 de julho, a paciente foi em consulta pela terceira vez com o Dr. Du. Durante o tempo de intervenção, todos os sintomas da paciente melhoraram gradualmente. No entanto, ela ainda estava com falta de ar e tinha a boca seca. A glicemia estava 300 mg/dL e de glucose na urina foi (+ - ++). Por conseguinte, 10 gramas de cada um dos preparados Radix Rehmanniae (Shu Di) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru foram adicionados com a fórmula acima, bem como três gramas de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e 1,5 gramas de Rhizoma Coptidis chinensis (Huang Lian). Ao mesmo tempo, o Dan Pi e Mai Men Dong foi removido. Em meados de dezembro, a paciente foi em consulta pela quarta vez e todos os seus sintomas haviam sido eliminados. A sua glicose no sangue era de 123 mg/dl e glucose na urina foi de (-). A paciente parou de tomar os medicinais por dois meses e quando re-examinada, não houve recorrência. Ela foi instruída sobre terapia dietética adequada. Dez anos mais tarde no acompanhamento não havia recorrência.

CASO 4

Paciente do sexo masculino de 66 anos de idade, que foi analisado em primeira consulta em 7 de agosto de 1985. O paciente queixou-se de dores no peito e tonturas. Ele já havia sido diagnosticado com doença arterial coronariana e hipertensão arterial há 10 anos. Ao longo do último semestre, os membros inferiores do paciente haviam se tornado dormente e ele tinha desenvolvido sede oral e fome rápida. A glicose no sangue do paciente foi de 267 mg /dL e de glucose na urina era (+++). O paciente foi tratado com medicamentos hipoglicemiantes ocidentais que foram eficazes. No entanto, quando o

paciente parou de tomar estes, o açúcar no sangue aumentou novamente. O paciente era viciado em álcool e alimentos gordurosos e salgados. Seu corpo era robusto e seu abdômen superior bem robusto. Seus lábios estavam roxos e escuro e tinha a respiração extremamente difícil. Havia sede oral e um desejo de beber, o aumento da ingestão de grãos e constipação. Sua urina era amarela, mas a sua quantidade não excessiva. A língua do paciente estava vermelha e fissuras no centro com saburra escassa. Seu pulso estava bem rápido, em corda e escorregadio.

Com base nesses sinais e sintomas, o padrão do paciente foi discriminado como ardência fogo central e exuberante com depleção de yin do estômago e do consumo e estase de calor na rede de vasos de sangue. Os princípios de tratamento foram para enriquecer e umedecer a terra seca, clarear e descarga do mal fogo, esfriar o sangue e liberar o fluxo dos vasos de rede. Por isso, foi prescrito a ele, os seguintes medicinais: Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Rhizoma Imperatae Cylindrica (Bai Mao Gen) fresco e Rhizoma Phragmitis Communis (Lu Gen) 60g cada Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 50g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan) e Semen Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou Ren) 30g cada, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) 10g cada.

Depois de tomar os ingredientes anteriores continuamente por metade de um mês, todos os sintomas do paciente diminuíram consideravelmente. Por isso, foi prescrito a mesma fórmula menos Shi Gao, Gua Lou Ren e Dan Pi e com Tian Hua Fen, Bai Mao Gen e Lu Gen foram reduzidos para 30 gramas cada. Além disso, foram adicionados 30 gramas de Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao). Essa prescrição foi administrada durante três meses, posteriormente a glicemia do paciente era normal e sua glucose na urina foi negativa. O paciente foi aconselhado no seu consumo de álcool, foram proibidos doces e gorduras e recomendado em controlar sua ingestão de hidratos de carbono, ao mesmo tempo como aumentar sua ingestão de vegetais e de produtos de feijão.

CASO 5

Paciente do sexo masculino de 46 anos de idade que habitualmente comia alimentos gordos e doces. Durante os três anos anteriores, devido à tributação excessiva e fadiga e desconforto emocional, o paciente sentia falta de força em seu corpo e membros acompanhada de sede exacerbada e uma predileção por beber frequente muito líquido, urinação excessiva, doce, sabor amargo e sensação pegajosa na boca, fome constante, glomus ocasional e plenitude abdominal, borborigmo, prisão de ventre, emagrecimento, dor e fraqueza lombar e joelho, zumbido, olhos irregulares, palpitações cardíacas, insônia, voz fraca e baixa, aversão ao vento e prurido generalizado. Língua com saburra amarela e esbranquiçada, espessa e viscosa. Seu pulso estava escorregadio e fino. Glucose na urina foi (++++), cetonas na urina (++) e glicose no sangue foi 18.68 mmol/L (336.6 mg/dL). O diagnóstico foi de diabetes mellitus e os padrões do paciente foram categorizados como o calor superior e vacuidade inferior simultaneamente com calor úmido depressão e obstrução. Portanto, o tratamento era limpar a parte superior e complementar a inferior, escoar a umidade e a descarga de calor. Os medicinais prescrito consistiu em: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 30g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 20g, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) e Fructus Rosae

Laevigatae (Jin Ying Zi) 15g cada, Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 12g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong) e Fructus Kochiae Scopariae (Di Fu Zi) 9g cada. Um ji destes produtos medicinais foi decocção em água e administrado uma vez por dia.

Depois do paciente tomar a fórmula acima como por dois meses, glucose e cetonas na urina tornou-se negativa, glicose no sangue foi para 7,6 mmol/L (137 mg/dL) e todos os seus sintomas haviam desaparecido. Portanto, os seguintes produtos medicinais foram transformados em comprimidos: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 40g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Cornu Degelatinum Cervi (Lu Jiao Shuang e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 30g cada e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 20g. Estes medicinais foram moídas em pó e transformado em comprimidos com água. O paciente tomou cinco gramas de cada vez, duas vezes por dia, a fim de assegurar e consolidar o efeito do tratamento. No acompanhamento após um ano, não houve recorrência da doença.

CASO 6

Paciente do sexo feminino de 35 anos de idade que se queixava de sede oral, fome excessiva, tontura, distensão na cabeça, irritação no coração, fácil estado raivoso, glomus no ducto e estômago e plenitude e coceira genital durante três anos. Anteriormente ela fora diagnosticada com diabetes e vaginite, pelo qual havia sido prescrito Xiao Ke Wan (Wasting & Thirsting Pills), Gan Lu Xiao Ke Wan (Sweet Dew Wasting & Thirsting Pills), insulina e gliclazida com efeitos pouco notável. Também havia sido prescrito ingredientes para gerar fluído, cessar a sede, nutrir yin sem efeito. Recentemente, a visão da paciente tornou-se turva e isso levou a consultar com Dr. Zhu Jinzhong que descobriu que a pulsação dela estava encharcada e moderada (isto é, relaxado ou um pouco lento) e sua língua pouco saburra branca viscosa. Dr. Zhu categorizou os padrões da paciente como secura superior e frio úmido inferior com depressão não transformado o fígado/madeira não se espalhando. Dr. Zhu pensou que as tentativas anteriores para enriquecer yin reforçar a umidade e causar prejuízo a seu yang. Portanto, ele receitou Chai Hu Gui Zhi Gan Jiang Tang Jia Jian (Bupleurum, Cinnamon Twig & Dry Ginger Decoction) com adições subtrações: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 15g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Concha Ostreae (Mu Li) 10g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g. Depois de tomar 15 ji desta fórmula, sede bucal da paciente e a coceira genital diminuíram consideravelmente, sua psique melhorou e sua glicose na urina foi de (+++++) para (+). Portanto, mais 15 ji foram administrados, posteriormente desapareceu coceira genital, glucose na urina foi (±) e todos os seus sintomas desapareceram.

CASO 7

Paciente do sexo feminino de 70 anos de idade que tinha sido diagnosticada com diabetes aos 50 anos de idade. Esta paciente tinha tido infecções recorrentes do trato urinário desde que ela tinha 40 e paralisia dor nos membros inferiores nos últimos 20

anos. Nos últimos dois anos, sede oral com um desejo de beber, fadiga, falta de força, micção frequente, dor urinária, dor nos membros inferiores, dor e paralisia tinham piorado. Na verdade, micção da paciente tornou-se tão frequente, ela era a incontinência. Além disso, houve grave edema nos membros inferiores e bebia muitos fluídos, o que levava a vômitos. Suas dores nos membros inferiores pioravam à noite e ela urinar muito frequentemente, ela dificuldade de dormir. A paciente também ficava angustiada, agitada e inquieta. Ela tinha tomado uma série de medicamentos ocidentais, dos quais nenhum havia sido amplamente eficaz. No momento do exame, a língua da paciente tinha viscosidade, saburra amarela e seu pulso estava vazio, em corda, escorregadio e rápido. Com base nesses sinais e sintomas, Dr. Zhu diagnosticou os padrões desta paciente como dupla vacuidade qi e yin com fleuma e umidade deprimido a estagnação e depressão transformando fogo. Portanto, os princípios de tratamento foram de complementar o qi e nutrir yin, eliminar a umidade e drenar fogo, ele prescreveu Qi Mai Di Huang Tang Jia Jian (Astragalus Ophiopogon & Rehmannia Decoction) com adições subtrações: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Massa Medica Fermentatae (Shen Qu) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 10g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 6g e Folium Perillae Frutescentis (Zi Su Ye) 3g. Após 20 jia desta fórmula, a paciente melhorou o comer e beber e a psique, sua paralisia e dor melhoraram, a micção frequente e a dor urinária diminuíram. Portanto, a fórmula acima foi transformada em comprimidos, cada comprimido pesando nove gramas. A paciente tomava um comprimido de cada vez, três vezes por dia durante dois anos, no final desse tempo, toda a sua frequência e dor urinária e edema haviam desaparecidos e a paralisia dos membros inferiores e dor haviam desaparecidos na sua maioria.

CASO 8

Paciente do sexo masculino de 52 anos de idade. Durante os últimos três anos, o paciente sentia comumente fome e sede. Além disso, ele urinava frequentemente e com perda de peso. O paciente relatou que habitualmente comia alimentos ricos, gordos e ingeria álcool. A glicemia de jejum foi de 150 mg/dL e duas horas PPBG foi de 180 mg/dL. Glucose na urina em jejum foi (+) e pós-prandial, foi (+++). O paciente foi diagnosticado com diabetes mellitus e foi iniciado em tolbutamida. Quando o paciente tomou essa medicação, os sintomas diminuíram porém, se ele parasse a medicação, ela recorria. Devido a isso ele decidiu tentar a acupuntura. Em termos de seus sinais médicos chineses e sintomas, o paciente apresentava cansaço do espírito, uma pele facial sem brilho, voz baixa e fraca, sede oral, polidipsia, micção frequente, noctúria, magro, língua saburra amarela viscoso e pulso vazio em corda.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões do paciente foram diagnosticados como calor do estômago, pulmão e rim, deficiência de yin e qi do rim não garantindo e adstringindo. Portanto, os princípios de tratamento foram nutrir o yin dos pulmões e rins e regular e corrigir o baço e o estômago. Os pontos selecionados: Shenshu (B-23), Yishu (Weixianxiashu) (Ex-B-3), Sanyinjiao (BP-6) e Yuji (P-10). Estes pontos aplicados uma vez por dia, técnica de equilíbrio e foram mantidas as agulhas por 30 minutos cada tratamento. Durante este curso de tratamento, foi solicitado ao paciente suspender seus medicamentos hipoglicemiantes orais e de se abster de alimentos ricos e

álcool. Depois de cinco tratamentos, a sede por via oral havia diminuído e ingestão de água foi reduzida pela metade. A micção foi reduzida para 3-4 vezes por dia e uma vez durante a noite. Fome excessiva também foi ligeiramente diminuída.

Por conseguinte, a fim de aumentar a suplementação dos pulmões e rins, tonificação de Taixi (R-3) e Feishu (B-13) foram adicionados com a fórmula acima. Após mais cinco tratamentos, a fome excessiva, sede e micção continuaram a melhorar gradualmente. A saburra da língua tornou-se branca e úmida e o pulso tornou-se em corda e moderado (isto é, relaxado ou um pouco lento). Isto indicou que qi e yin do rim tinha saído do vermelho. Sendo assim mais dois pontos foram adicionados à referida receita Qihai (VC-6) e Zusanli (E-36) agulhado em equilíbrio, a fim de eliminar o calor a partir do estômago. Depois do agulhamento, uma agulha de flor de ameixa foi usada para tocar no Huatuoji (Ex-B-2) a partir de T11-L5. Depois de 15 tratamentos com este protocolo modificado, a psique do paciente tinha melhorado e os três polígonos, ou seja, polidipsia, polifagia e poliúria, foram completamente aliviados. Glicemia de jejum era agora 130 mg/dL e duas horas PPBG foi de 70 mg/dL. Glucose na urina foi negativa.

A fim de garantir e consolidar os efeitos do tratamento acima, foram selecionados os seguintes pontos: Shenshu (B-23), Yishu (Weiwanshi) (Ex-B-3), Pishu (B-20), Zhongji (VC-3), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6) e Yanglingquan (VB-34). Três a quatro destes pontos foram escolhidos de cada vez e agulhamentos administrados em dias alternados. Após a retirada das agulhas os pontos Huatuoji foram aplicados com uma agulha de flor de ameixa, tal como descrito acima. Após mais dois meses de tratamento, todos os sintomas do paciente haviam desaparecido completamente, glicemia de jejum foi de 100 mmol/L e glucose na urina foi negativa. No acompanhamento após seis meses, não houve recorrência da doença.

CASO 9

Paciente de 56 anos de idade do sexo masculino com quadro que foi diagnosticado como diabetes em março de 1979. O paciente havia sido tratado, mas sem efeito marcante. Ele ainda tinha sede exacerbada, polidipsia, boca seca, falta de força nos quatro membros, micção frequente e profusa. No entanto, seus movimentos intestinais eram normais. A glicemia de jejum foi 453 mg/dL, a glucose na urina foi (++++) e cetonas foram negativos. Sua língua estava pálida com saburra branca grossa, viscosa e seu pulso era profundo e sem força.

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão do paciente foi discriminado como dupla vacuidade qi e yin fraqueza e sede no aquecedor superior. Portanto, os princípios de tratamento foram para enriquecer yin e completar o qi, clarear o calor e gerar fluídos, ajudar a fortificar o baço e eliminar a umidade. Os pontos escolhidos foram: Yanglingquan (VB-34) e Zhigou (TA-6) para o curso do fígado, retificar o qi e desinibição umidade, Guanyuan (VC-4) e Daimai (VB-26) para complementar os rins. Além disso, o paciente também foi tratado com as seguintes ervas medicinais chinesas: Gypsum Fibrosum (Shi Gao), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Discoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Pruni Mume (Wu Mei), Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) todos crus e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 50g cada, Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 40g e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 20g. Um ji destes medicamentos foram decocção em água e administrada em três doses divididas por dia. Depois de tomar 100 ji desta fórmula e receber 50 tratamentos

de acupuntura, a glicemia de jejum do paciente foi de 89 mg/dL, a sua glicose de jejum na urina foi negativa, bem como, sua glicose pós-prandial urina de duas horas.

CASO 10

O paciente de 45 anos de idade do sexo masculino, cujo o quadro que foi diagnosticado com diabetes em 06 de dezembro de 1979. Este paciente tinha sido previamente tratado com produtos medicinais chineses sem efeito aparente. Seus sinais e sintomas incluíram boca seca, sede exacerbada, distensão abdominal, fadiga, falta de força, prisão de ventre, emagrecimento corporal, ponta da língua vermelha e viscosa, saburra branca e o pulso profundo e escorregadio. A glicemia de jejum foi de 240 mg/dL e de glucose na urina foi (++). Com base nesses sinais e sintomas, o padrão do paciente foi diagnosticado como *secura pulmão* e *umidade do baço*. Os princípios de tratamento foram para limpar calor e gerar fluídos, fortalecer o baço e *desinibição umidade*. Os pontos selecionados para estes fins consistiram de: Shenmen (C-7), Fuli (R-7) e Yinlingquan (BP-9). A prescrição de ervas chinesas consistiu em: Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) cru 100g cada, Gypsum Fibrosum (Shi Gao) e Semen Coicis Lachrymajobi (Yi Yi Ren) 50g cada, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 20g e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 15g. Um ji destes medicamentos foram decocção em água e administrada via oral em três doses divididas por dia.

Depois de tomar quatro ji dos ingredientes anteriores, a boca seca, sede exacerbada, distensão abdominal, fadiga e falta de força, todos diminuíram. A ponta da língua estava pálida e a saburra agora estava fina e branca, enquanto o pulso do paciente era profundo, em corda. Assim, 15 gramas de Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) foi adicionado à fórmula anterior e mais quatro ji foram administrados. Agora, todos os sintomas do paciente foram diminuídos. O paciente recebeu mais 60 ji desta fórmula básica com somas e subtrações e ele recebeu 30 tratamentos de acupuntura, depois que seu FBG foi de 98 mg/dL e sua glucose na urina foi negativa.

CASO 11

A paciente de 63 anos de idade trabalhadora agrícola do sexo feminino que foi primeiro examinada em 4 de janeiro de 1997. A paciente havia sido diagnosticada com diabetes há mais de um ano e a medicação anterior tinha baixado a glicemia de jejum para 7,2 mmol/L. A paciente estava continuamente tomando 15 mg de gliclazida, mas ela ainda tinha sede oral e poliúria que a medicação ocidental não foi capaz de controlar. A cada dia, esta mulher bebia 4000 ml de líquidos, ela tinha poliúria especialmente intensa à noite. Além disso, dor lombar, suas gengivas estavam inchadas, tinha com medo de frio, sua psique estava aborrecida e apática, sua língua estava pálida com saburra branca fina e seu pulso era suave.

Com base nesses sinais e sintomas, o padrão da paciente foi diagnosticado como *insuficiência yang do rim* falhando em vaporizar e vapor líquido causando sede no aquecedor superior e *insuficiência qi do rim* não garantindo e contendo, causando micção frequente. Por isso, foi prescrita à paciente Zhang Zhong-jing's Shen Qi Wan Jia Wei (Kidney Qi Pills) com adição de sabores: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 30g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu

Yu), *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) e *Rhizoma Alismatis* (Ze Xie) 15g cada, *Cortex Radicis Moutan* (Dan Pi), *Ootheca Mantidis* (Sang Piao Xiao), *Radix Trichosanthis Kirilowii* (Tian Hua Fen) e *Fructus Alpiniae Oxyphyllae* (Yi Zhi Ren) 10g cada, *Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli* (Fu Zi) e *Radix Linderae Strychnifoliae* (Wu Yao) 6g cada e *Cortex Cinnamomi Cassiae* (Rou Gui) 3g. Após administrar 10 ji desta fórmula, a sede oral da paciente melhorou, no entanto, ela ainda tinha micção frequente. Portanto, 30 gramas de cada *Os Draconis* (Long Gu) e *Concha Ostreae* (Mu Li) calcinados foram adicionados e mais 10 ji foram administrados. Neste ponto, tanto a sede e urina foram basicamente controlada. Por isso, ela foi dada Shen Qi Wan em forma de pílula, a fim de assegurar e consolidar os efeitos do tratamento.

CASO 12

A paciente do sexo feminino de 50 anos de idade que tinha sido diagnosticada com diabetes por dois anos. Tratamento médico ocidental a longo deste prazo havia tido pouco efeito, ela olhou esperançosamente para medicina chinesa. Os sintomas observados foram sede exacerbada com micção abundante, dor lombar e fraqueza nas pernas, cansaço do espírito, a falta de força, tonturas, visão turva, evacuações difíceis e a cada dia seu emagrecimento era cada vez mais perceptível. A língua dela estava vermelha com saburra fina e seu pulso era fino com uma posição côvado fraca. Sua FBG era 9,8 mmol/L.

Assim, o diagnóstico padrão da paciente foi de secura e calor no fígado e rim danificado tanto o qi e yin. Os princípios de tratamento foram de enriquecer e complementar o fígado e os rins, aumentar o qi e enriquecer yin, clarear o calor e umedecer a secura. A prescrição consistiu de: *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi) 30g, *Radix Codonopsis Pilosulae* (Dang Shen) 30g, *Radix Puerariae* (Ge Gen) 15g, *Radix Anemarrhenae Asphodeloidis* (Zhi Mu) 9g, *Cortex Radicis Lycii Chinensis* (Di Gu Pi) 15g, *Radix Trichosanthis Kirilowii* (Tian Hua Fen) 15g, *Radix Rehmanniae* (Sheng Di) cru 15g, *Radix Scrophulariae Ningpoensis* (Xuan Shen) 15g, *Tuber Ophiopogonis Japonici* (Mai Dong) 12g, *Fructus Schiserae Chinensis* (Wu Wei Zi) 6g, *Fructus Lycii Chinensis* (Gou Qi Zi) 12g, *Radix Dioscoreae Oppositae* (Shan Yao) 15g, *Fructus Corni Officinalis* (Shan Zhu Yu) 12g e *Radix Polygoni Multiflori* (He Shou Wu) cru 12g. Após tomar essas ervas medicinais por duas semanas, os sinais e sintomas da paciente foram marcadamente aliviada e um mês mais tarde, sua glicose no sangue caiu para 6,9 mmol/L. Tratamento de regulação foi continuado e nos três meses posteriores, sua glicose no sangue era essencialmente normal.

CASO 13

Paciente do sexo feminino de 62 anos de idade que tinha um histórico de hipertensão e hipercolesterolemia, nos últimos oito anos. Duas semanas anterior a consulta, de repente ela desenvolveu hemiplegia e foi diagnosticada com infarto cerebral e diabetes. Ela já tinha recebido o tratamento de emergência médica ocidental. No momento do exame, seu espírito foi completamente definhado e fraco, seus membros no lado esquerdo estavam paralisados e ela teve dormência e formigamento nos membros, tonturas e boca seca. Micção noturna frequente e abundante. Sua língua alargada e escura com saburra finas e viscosa. Seu pulso era profundo e fino. A pressão arterial foi 20/12 kPa e sua glicemia foi de 11,8 mmol/L.

Com base nos sinais e sintomas acima, o diagnóstico do padrão da paciente foi duplo estase e esgotamento de qi e yin do fígado e rim com fleuma obstruindo e impedindo os canais e rede de vasos. Os princípios de tratamento foram de enriquecer e nutrir qi e yin do fígado e rim, transformar fleuma, acelerar o sangue e liberar o fluxo dos vasos de rede. A prescrição consistiu de: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 9g, Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) 9g, Lumbricus (Di Long) 12g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g, Radix Puerariae (Ge Gen) 30g, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 9g, Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma) 9g, Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) 18g adicionado no final, Rhizoma Acori Graminei (Chang Pu) 9g, Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 30g e Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan) 15g. Esta fórmula foi administrada durante dois meses e com várias adições e subtrações, momento em que a função dos membros e do corpo no lado esquerdo foi gradualmente restaurado e os outros sintomas também mostraram evidência da melhoria. A pressão arterial e a glicose no sangue se estabilizou e normalizaram.

CASO 14

Paciente do sexo masculino de 62 anos de idade que tinha um histórico de diabetes durante oito anos. No entanto, sua glicose no sangue permaneceu elevados e não diminuindo. A fim de baixá-los, ele recebeu medicamentos ocidentais combinadas com tratamento com insulina. O paciente era obeso e ele constantemente tinha um gosto amargo na boca e mau hálito, as gengivas inchadas e doloridas. Ele tinha sede com um desejo de líquidos, mas não bebia muita água. Ele estava com fome, mas se alimentava escassamente. Suas fezes eram negligentes e estagnada, sua urina era amarela e escassa, estava tontura e cansaço. Sua língua era desviada e vermelha com marcas de dentes nas suas laterais e saburra amarela grossa, viscosa. Seu pulso estava encharcado e escorregadio. Sua FBG era 9,1 mmol/L.

Com base nos sinais e sintomas anteriores, o diagnóstico do padrão deste paciente foi prolongado fraqueza e sede com dano no qi do baço. Isso resultou em um colapso do movimento e transformação. Assim umidade e calor tinha congestionado e tornou-se exuberante, com plenitude do triplo aquecedor. Por conseguinte, os princípios de tratamento foram para limpar e transformar a umidade e calor, completar o baço e gerar fluídos. A prescrição consistia de: Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 12g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 12g, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3g, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 15g, Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) cru 30g, Liu Yi San (Six to One Powder) 30g presa, Radix Astragali Membranaei (Huang Qi) 30g, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 15g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 15g, Herba Dendrobii (Shi Hu) 15g, Radix Puerariae (Ge Gen) 15g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 10g e Fructus Cardamomi (Bai Kou Ren) 3g. Uma semana depois de tomar estes medicinais, todos os sintomas do paciente estavam um pouco melhor. Portanto, a fórmula anterior foi modificada, com Cang Zhu ser utilizado até 30 gramas. O paciente foi tratado durante dois meses. Eventualmente, estes produtos medicinais chineses habilitando a umidade e calor para ser apagado e os sintomas serem inteiramente eliminados. No reexame, de glicose no sangue do paciente era 6,0 mmol/L. Mais tarde a utilização da insulina foi interrompida e o uso de medicamentos hipoglicemiantes ocidentais foi menor do que anterior ao tratamento. No

acompanhamento um ano e meio depois, a condição do paciente tinha basicamente se estabilizado.

CASO 15

Paciente do sexo feminino de 41 anos de idade que tinha sido diagnosticada com diabetes há mais de quatro anos. Anteriormente, ela tinha tomado prescrições de ervas orais uma após a outra para diminuir seus níveis de glicose no sangue e harmonizar o aquecedor central, mas todos sem bons resultados. Portanto, ela veio para a clínica chinesa do autor para o tratamento. Seus sintomas eram a sede, a fome, a micção abundante, emagrecimento, cansaço extremo, aflição e agitação, fezes secas e dormência e falta de força nos membros inferiores. O corpo da língua estava vermelho e a saburra branca magra e seca. O pulso estava bem e rápido. A glicose no sangue foi de 16 mmol/L, a glucose na urina era (+++++) e cetonas na urina eram (++)

Com base nos sinais e sintomas anteriores, o diagnóstico médico chineses foi de padrão calor exacerbado do pulmão e estômago. A base da prescrição consistiu em: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 20g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 15g cada e Radix Panacis Quinquefolii (Xi Yang Shen) 10g. Adicionalmente Gypsum Fibrisum (Shi Gao), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) foram adicionados à fórmula básica. Dez ji consecutivos foram prescritos e depois disso, todos os sintomas do paciente foram aliviados e não havia sede, língua vermelha e fezes secas. No entanto, a sudorese profusa continuou. Portanto, Shi Gao e Zhi Mu foram subtraídos e Os Draconis (Long Gu) e Concha Ostreae (Mu Li) foram adicionados. Outros 10 ji foram prescritos, após o qual o paciente se recuperou. Sua glicose no sangue foi de 5,8 mmol/L e a glucose na urina foi negativa. Em seguida, Liu Wei Di Huang Wan (Six Flavors Rehmannia Pills) e Shen Ling Bai Zhu San (Ginseng, Poria e Atractylodes Powder) foram prescritos como um curso de seguimento de tratamento. Um ano depois, não houve recorrência da doença.

CASO 16

Paciente de 52 anos de idade do sexo masculino que foi consultado pela primeira vez em abril de 1987 e cujos principais sintomas foram sede oral, polidipsia, fácil fome, poliúria e emagrecimento corporal que sentia por três anos. O paciente tinha sido previamente diagnosticado com DM tipo 2. Sua FBG naquele tempo era 15.54mmol/L (280 mg/dL) e sua glucose na urina foi (+++). O paciente havia sido tratado em hospital local com a glibenclamida e medicinais chineses, mas sem os efeitos marcantes no tratamento. Glicemia de jejum havia se tornado 9.99-13.32mmol/L (180-240mg /dL), mas ele tinha desenvolvido esclerose dos vasos da retina. Na época o Dr. Yang consultou pela primeira vez este paciente, ele tinha boca seca com desejo de beber, polifagia, poliúria noturna (4-5 micções por noite), incessante transpiração espontânea, o calor das marés, falta de força, fezes secas e visão turva. Além disso, sua língua era vermelha com saburra escassa e seu pulso estava bem rápido e forte. A glicemia de jejum era de 11,6 mmol/L (210 mg /dL) e glucose na urina foi (+++).

Com base nesses sinais e sintomas, o padrão médico chinês do paciente foi diagnosticado como dupla vacuidade de qi e yin e os princípios de tratamento foram para aumentar o qi e nutrir yin. Portanto, o Dr. Yang Shu agulhou Feishu (B-13), Yishu (Weiwanshiashu) (Ex-B-3), Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Taiyuan (P-9), Taibai (BP-3) e Taixi (R-3). Os pontos de transporte posteriores foram necessários com técnica de tonificação e não retenção da agulha. Os pontos de origem foram agulhados com técnica de tonificação e retenção de 15 minutos. Este tratamento foi administrado uma vez a cada dois dias e após 12 sessões de tratamentos, a condição do paciente tinha melhorado acentuadamente. A polidipsia e polifagia tinha basicamente desapareceu e a micção noturna diminuiu. A visão do paciente havia melhorado, FBG era 7,9 mmol/L (143 mg/L) e glucose na urina era (+). No entanto, ele ainda sofria de incessante transpiração espontânea. Portanto, Taixi foi removido e dispersão no Hegu (IG-4) e tonificação Fuliu (R-7) foram adicionados. Após outro curso de tratamento, todos os sintomas haviam desaparecido, a psique do paciente tinha melhorado, o FBG era 5,3 mmol/L (96 mg/L) e glucose na urina foi negativa. Ainda um outro curso de tratamento foi dado, a fim de assegurar e consolidar o efeito do tratamento. No acompanhamento, dois anos depois, FBG do paciente era 6,2 mmol/L (113 mg/L) e sua glucose na urina ainda era negativa.

CASO 17

Paciente do sexo feminino de 46 anos de idade que sofria de sede oral e micção frequente durante três meses. Além disso, havia cansaço do espírito, falta de força nas extremidades, emagrecimento, uma tendência a fome e prurido contínuo. Sua FBG era 13,3 mmol/L (240 mg/dL), glucose na urina era (++) e as cetonas na urina foram negativas. Portanto, a mulher foi diagnosticada com diabetes e medicamentos hipoglicemiantes orais foram administrados. Infelizmente, embora seus sintomas melhoraram, houve tontura e náuseas e assim, o paciente parou estes medicamentos e veio consultar com Dr. Chen para a acupuntura. Na época o Dr. Chen examinou esta paciente, sua pressão arterial era 140/70 mmHg, sua língua estava pálida com saburra amarelo, turva, seu pulso estava escorregadio e rápido e ela pesava 51 kg.

Com base nesses sinais e sintomas, o padrão médico chinês da paciente foi diagnosticado como deficiência de yin do rim e os princípios de tratamento foram para enriquecer yin e umedecer os pulmões, limpar o fogo estômago. Os pontos que o Dr. Chen escolheu foram Taixi (R3) e Guanyuan (VC-4) combinado com Yuji (P-10) e Zusanli (E-36). Taixi e Guanyuan e foram agulhados com técnica de tonificação e Yuji e Zusanli foram agulhados com técnica dispersão. Após a obtenção do Qi, as agulhas foram mantidas durante 20 minutos.

No segundo exame, a paciente relatou que sua fadiga e sede exacerbada, ambas haviam melhorado após a acupuntura. No entanto, ela ainda estava com fome e ainda tinha micção frequente. Sua língua e pulso eram os mesmos de antes. Portanto, o Dr. Chen agulhou os mesmos pontos como anteriormente, mais o ponto do rim da orelha do lado direito, a fim de garantir e apoiar mais fortemente a raiz e no terceiro exame, a paciente relatou sua lassitude do espírito tinham melhorado e que os sintomas das três sedes diminuíram. Além disso, a micção noturna diminuiu de 5-6 por noite para 2-3. Sua língua estava agora pálida com saburra fina e seu pulso estava escorregadio. Isto significava que o yin de seu rim havia obtido suplementação e que a secura e o fogo havia sido um pouco nivelado. Portanto, a dispersão do Kongzui (P-6) e Yinlingquan

(BP-9) e tonificação do Shenshu (B-23) foram adicionados ao tratamento original. Além disso, o Dr. Chen agulhou o ponto esquerdo em vez do direito orelha rim.

No quarto exame, a paciente disse que todos os seus sintomas haviam gradualmente diminuído e que o seu peso corporal estava aumentando diariamente. Sua língua estava pálida saburra fina e seu pulso era agora simplesmente bom. Portanto, seu qi renal foi recuperado e a secura e o fogo tinham diminuído gradualmente. Assim, o Dr. Chen agulhou o Yuji (P-10) e Zhongwan (V-12) com a técnica de dispersão e Guanyuan (VC 4) com tonificação e ele não agulhou quaisquer pontos da orelha. Em vez disso, ele usou uma agulha flor de ameixa no canal da bexiga na parte superior e inferior das costas, a fim liberar o fluxo do qi no canal, rede e sangue para regular e harmonizar o yin e o yang.

No quinto exame, a paciente relatou que suas emoções haviam se tornado nítida e clara e sua pele facial amarela pálida havia diminuído gradualmente. Sua voz e fala tornaram-se clara e distinta e seus pés estavam forte e saudável. O prurido tinha diminuído muito. No entanto, a mulher ainda tinha uma sensação de fome e ainda urinava de 4-6 vezes por dia. Sua língua e pulso eram os mesmos de antes. Portanto, o Dr. Chen escolheu para agulhar com o método original e no sexto exame, tez facial da paciente agora estava vermelha e úmida e ela relatou que se sentia se sentia forte e saudável. Ela ainda estava um pouco com fome e às vezes um pouco com sede, mas sua pele já não coçava. Seu peso corporal aumentou para 54 kg, sua língua estava pálida vermelha com saburra branca fina e seu pulso estava bem e moderado. A glicemia de jejum de 8,3 mmol/L (150 mg/dL) e glucose na urina foi negativa.

Nas próximas três semanas, a paciente foi tratada com terapia de regulação porque seu qi ainda não havia se recuperado completamente. Por isso, ela foi principalmente agulhas em Feishu (B-13), Kongzui (P-6), Zusanli (E-36) e Sanyinjiao (BP-6). Pontos auxiliares incluídos Mingmen (VG-4), Shenshu (B-23), Guanyuan (VC-4), Zhongji (VC-3), Taixi (R3). A paciente também foi instruída a aquecer moxa vaso concepção abaixo do umbigo e Zusanli por 30 minutos de cada vez, duas vezes por dia. Após estas três semanas, a paciente era capaz de caminhar 8 quilometro cada dia sem desconforto, ela não tinha sede e sua alimentação era normal. Sua pele não coçava e seus exames de sangue e urina foram normal. Ela tinha ganhado ainda mais dois quilos de peso corporal, a língua dela estava pálida vermelho, saburra na língua era fina e úmida e seu pulso estava moderado. Portanto, ela foi considerada curada e a acupuntura foi interrompida. No acompanhamento após seis meses, tudo ainda estava normal.

OBSERVAÇÕES:

1. A discriminação de padrão médico chinês e o tratamento do tipo 1 (IDDM) e tipo 2 (NIDDM) são o mesmo. Por exemplo, Guo Zhen-qiu, in *Zhong Yi Er Ke Xue* (A Study of Chinese Medical Pediatrics), descreve o tratamento de "diabetes pediátrica". Nesta discussão, ele diz que a maioria dos casos de diabetes pediátrica são diabetes insulina-dependente. Tendo dito isso, ele passa então a dar os mesmos padrões básicos como normalmente são dadas em chineses nei ke ou textos de medicina interna, ou seja, o calor de pulmão transformando em secura, fluídos de calor no estômago queimando, deficiência de yin, fogo esplendorosos, vacuidade yin e yang, hiperatividade de yin e yang não assegurando atingindo o qi do rim. No entanto, embora a acupuntura e medicina chinesa pode raramente curar o diabetes tipo 1, podem curar o diabetes tipo 2,

desde que a doença não progrediu por muito tempo e se a acupuntura e terapia medicinal chinesa for apoiada por uma dieta adequada e estilo de vida. Medicina chinesa tem demonstrado controlar os sintomas da DM tipo 1. Tipicamente não controla os níveis de açúcar no sangue.

2. A diabetes mellitus é uma doença progressiva e Lu Renhe, conforme relatado por Chen Jin-ding, tem um sistema de classificação em três fases que descreve os padrões comumente visto em diferentes fases na progressão desta condição. Este sistema de teste é um complemento útil ao diagnóstico do modelo dado acima.

FASE I: VACUIDADE DE YIN

Esta descreve o primeiro estágio da doença quando o paciente ainda tem um físico forte e está cheio de energia e vigor. No entanto, a resistência é tipicamente reduzida, possui uma língua vermelha com saburra amarela e só uma leve hiperglicemia e hiperlipidemia. Glucose na urina está ausente, mas muitas vezes simultaneamente a hipertensão. Nesta fase geralmente se manifesta qualquer um dos dois padrões:

A. Vacuidade do yin com ascendência do fígado e hiperatividade do yang,

B. Ascendência do fígado hiperatividade do yang devido a vacuidade yin,

A diferença entre estes dois padrões é nas importâncias relativas a vacuidade de yin e hiperatividade yang serem invertidas. No primeiro caso, os princípios de tratamento são para nutrir Yin e amolecer o fígado, enquanto que, no segundo caso, os princípios são para nutrir yin e subjugar o yang.

FASE II: TRANSMISSÃO DE CALOR

Esta etapa descreve uma condição progressiva onde a hiperatividade yang da origem ao calor absoluto. Os pacientes são geralmente avessos ao calor e ao frio comumente e apresentam polidipsia, polifagia, poliúria, fadiga, emagrecimento e elevado de glicose no sangue e urina. Lu Ren-he subdivide esta fase em quatro padrões:

A. Calor acumulado no yang ming, o qual deve-se limpar e drenar o calor do yang ming,

B. Calor toxinas nos pulmões, o qual deve-se limpar os pulmões e resolver toxinas,

C. Depressão do fígado transformando calor, o qual deve-se clarear o qi do fígado e corrigir e resolver depressão e calor ,

D. Vacuidade do baço complicada pelo calor úmido, o qual deve-se fortalecer o baço e complementar o qi, ao mesmo tempo, limpar o calor e eliminar a umidade.

FASE III: SECURA E CALOR DANIFICANDO O QI E YIN COM OBSTRUÇÃO DO LIVRE FLUXO DOS CANIS E DA REDE DE VASOS.

1. Nesta fase, a condição progrediu ainda mais e o pacientes tipicamente apresenta uma ou mais das complicações do DM. Sinais e sintomas gerais incluem boca e língua seca,

dor lombar e nos joelhos e flacidez, dor nas extremidades, fadiga, uma língua vermelha escura e arterial e glicose na urina. Lu Ren-he subdivide esta fase em seis padrões:

A. Secura e calor danificando o qi e yin (ou seja, o baço e rins, respectivamente), para o qual deve-se complementar o qi, nutrir yin e umedecer a secura,

B. Desnutrição dos canais e rede de vasos devido à secura e calor danificando o qi e yin, para a qual se deve mover-se, principalmente o qi e acelerar o sangue, desobstruir os canais e liberar o fluxo dos vasos de rede. (Este padrão descreve principalmente neuropatia periférica),

C. Secura e calor danificando os pulmões e baço, para o qual deve-se fortalecer o baço e completar o qi, clarear o calor e umedecer os pulmões,

D. Secura e calor danificando o coração e baço, para a qual se deveria completar os rins e impulsionar o qi, ao mesmo tempo que fazer o tratamento do coração e baço,

E. Secura e calor danificando o qi e yin com a estagnação do aquecedor médio, para o qual deve-se complementar o qi e nutrir yin, clarear o calor e harmonizar o aquecedor médio,

F. Secura e calor danificando o qi e yin com depressão do fígado e estase de sangue, para o qual deve-se complementar o qi e yin, ao mesmo tempo que e retificar o qi do fígado, acelerar o sangue e dissipar a estase.

2. Embora concordemos em geral com Lu Ren-he, com os três estágios da DM, gostaríamos de salientar que, em muitos pacientes, a depressão do fígado transformando calor, depressão fígado e deficiência do Baço e/ou deficiência do Baço e calor úmido pode preceder do vazio yin e hiperatividade do yang, na verdade, os mecanismos pelos quais yin e yang estão danificando e se tornam hiperativos. Por exemplo, na opinião Prof. Lu Jing-zhong a deficiência do baço é a responsável pela origem e desenvolvimento de DM. Em particular, Prof. Lu sente que, enquanto o paciente for assintomático, os princípios de fortificar e deslocar ou transportar o aquecedor médio e retificar o baço devem ser os principais. Da mesma forma, na opinião do Wu Shen-tao que os sintomas de resistência à insulina (o que muitas vezes precede DM), tais como irritação e opressão torácica, gosto amargo na boca, um torpor na ingestão e prisão de ventre, são sintomas de canal Shao Yang (TA/VB).

De acordo com Li Yong-zhi e Meng Fan-yi, secura no pulmão, estômago e calor danificando os fluídos, são os padrões que representam a maioria dos pacientes com DM nos primeiros cinco anos do curso da doença. A partir dos anos 5-10, deficiência do yin do pulmão e rim ou dupla vacuidade qi e yin, são os principais padrões. Após 10 anos de curso da diabetes, eles dizem que o vazio de qi e yin e dupla vacuidade de yin e yang são os principais padrões. No entanto, eles também dizem que, depois de cinco anos, a maioria dos casos são complicados por estase de sangue.

3. Também de acordo com Li e Meng, é possível correlacionar a progressão dos padrões desta doença, com certos exames laboratoriais ocidentais.

A. Pacientes apresentando secura no estômago e pulmão e calor danificando os fluídos, geralmente têm níveis normais ou apenas ligeiramente elevados de insulina no soro. Pacientes com deficiência yin do pulmão e rim têm menor do que os níveis normais de insulina no soro, enquanto os pacientes com dupla deficiência qi e yin têm níveis ainda mais baixos de insulina, do que aqueles com dupla vacuidade yin e yang, que têm níveis muito baixos de insulina.

B. Pacientes com secura e calor danificando os fluídos tendem a ter menor quantidade de glicose e lipídios no sangue e menos hemoglobina glicosilada, enquanto aqueles com dupla vacuidade de qi e yin têm maiores quantidades de glicose e lipídios no sangue e mais hemoglobina glicosilada.

C. Em mulheres com DM, a relação entre o estradiol (E2) e testosterona (T) é menor do que nas mulheres normais e a medida que a doença progride com a deficiência de yin do rim, qi do rim, dupla deficiência de Yin e Yang do rim, essa proporção gradualmente fica mais e menor.

D. Soro hormonas glicocorticóides em pacientes com diabetes tendem a serem mais elevados do que o normal. Aqueles que apresentam deficiência de yin, hormônios glicocorticóides no sangue são apenas um pouco mais elevados do que o normal. No entanto, à medida que evoluímos para dupla vacuidade Yin e Yang, esses hormônios ficam ainda maiores.

E. Nucleotídeos circulantes também têm uma relação difícil com padrões médicos chineses. Por exemplo, a relação de cAMP / cGMP tende a ser normal em pessoas com deficiência yin, secura e calor, enquanto ele se apresenta menor do que o normal em pessoas com duplo vazio de qi e yin, se apresenta ainda menor naqueles com dupla vacuidade de yin e yang.

F. Em pacientes com deficiência de yin e secura e calor, os saldos da temperatura de um ponto bilateral são aproximadamente iguais. No entanto, naqueles com qi e yin dupla vacuidade, as diferenças bilaterais de um ponto de temperatura tendem a ser relativamente grande, demonstrando assim perturbações no movimento do qi e sangue por todo o corpo.

G. Sessenta a setenta por cento (67%) dos pacientes com estase do sangue têm mais lento do que normalmente o fluxo de sangue, perturbações da microcirculação, elevação do que a agregação plaquetária normal, aumento da substância de coagulação sanguínea e reduzido fluxo de membrana dos eritrócitos.

Atualmente, os exames laboratoriais acima ainda não são aceitos como critérios de padrão definitivo para fazer uma diferenciação de padrão na medicina chinesa. No entanto, eles são sugestivos e provavelmente será apenas uma questão de tempo antes que os resultados de tais exames laboratoriais, sejam incluídos rotineiramente nos sinais patognomônicos dos padrões da medicina chinesa.

4. Chen Xia-bo comparou a discriminação padrão de 54 pacientes cujos o açúcar no sangue não pode ser controlado por antidiabéticos orais e 67 pacientes cujos o açúcar no sangue foi satisfatoriamente controlado por hipoglicemiantes orais. O grupo de estudo consistiu daquela cuja glicose no sangue não pode ser adequadamente controlada com

hipoglicemiantes orais, enquanto que o grupo de comparação consistiu daquela cuja glicose no sangue foi adequadamente controlada com hipoglicemiantes orais.

FATORES DE RISCO PARA DIABETES TIPO

	Grupo de estudo	Grupo de comparação
Vacuidade de qi	66,7%	62,7%
Vacuidade de sangue	9,3 %	10,4%
Vacuidade de yin	88,9%	77,6%
Vacuidade de yang	48,2%	8,9%
Vacuidade de coração	27,8%	19,4%
Vacuidade de fígado	83,3%	53,7%
Vacuidade de baço (estômago)	38,9	47,8%
Vacuidade de Pulmão	11,1%	17,9%
Vacuidade de rim	92,6%	56,7%
Estagnação de qi	14,8%	32,8%
Estase de sangue	85,2%	47,8%
Umidade e fleuma	29,6	38,8%
Calor úmido	5,6%	34,3%
Secura e calor	7,4%	62,7%

Essas comparações sugerem que hipoglicemiantes orais são mais eficazes em pacientes com calor cheio, menos a estagnação de sangue, menos vacuidades yang do fígado e rim. Em outras palavras, hipoglicemiantes orais parecem funcionar melhor em pacientes cujos padrões são mais repletos e que normalmente correspondem às fases anteriores do DM. Isto é corroborado pelo fato de hipoglicemiantes orais perdem a sua eficácia em 5% dos pacientes a cada ano das pessoas teve diabetes.

5. De acordo com Ding Xue-Ping et al., Entre aqueles com diabetes tipo 2, concomitante com calor úmido ou calor exacerbado está associada com aumento a resistência à insulina, bem como com o aumento das alterações da secreção de glucagon.

6. Embora não seja difícil de controlar a diabetes com uma combinação de medicamentos chineses e ocidentais, porém é difícil cessar a progressão da doença, uma vez que a doença já tenha ido longe demais. Por exemplo, uma vez que a doença yin atingiu yang, a doença tornou-se difícil de tratar e difícil de reverter. Dito de outra forma, fraqueza e sede no aquecedor superior e no aquecedor médio pode ser tratada, mas fraqueza e sede no aquecedor inferior é difícil de tratar. Nesse caso, a medicina chinesa só é capaz de atingir certos efeitos. Portanto, é importante conhecer e reconhecer os sinais e sintomas que são consideradas transformações malignas (e hua) ou condições malignas (e hou) da doença da fraqueza e sede. Esses incluem:

A. Perda de espírito devido ao grande dano ao qi e sangue, com declínio e fraqueza do qi verdadeiro,

B. O aparecimento de Qi micção, isto é, poliúria extrema,

C. A transformação de polifagia para a incapacidade de comer. Se for grave, pode até haver náuseas e vômitos,

D. Espírito, mente, abstração, sonolência e irritação e agitação, ou qualquer outra manifestação de vacuidade de yang qi.

Além disso, agitação de vento, acidente vascular cerebral, inchaço e transbordar de líquidos e abscessos planos são todos os sintomas do agravamento da condição do paciente.

Normalmente, as condições de complicação, tais como retinopatia, aterosclerose, retinopatia e nefropatia, manifesta de 10-15 anos após o início da diabetes e comumente essas condições progride para o pior 15-20 anos após o início. Portanto, é importante tratar esta condição no início, quando a cura ainda é possível.

7. Na prática clínica realmente, a maioria dos pacientes de meia-idade ocidentais começam com quantidades variáveis de depressão fígado e calor estômago. Este calor pode ser de calor depressivo, calor úmido ou até mesmo potencialmente calor com fleuma. Na maioria dos casos, há também a vacuidade qi do baço. Conforme suporta os danos de calor nos fluídos, primeiro recebe a secura no fluído que posteriormente evolui para verdadeira vacuidade do yin. Neste caso, resistindo à secura dos fluídos nos pulmões e estômago, eventualmente, atinge os rins. Agora há uma depressão do fígado, deficiência de qi do baço e vacuidade de yin. Com essa depressão duradoura inibe o mecanismo da função hepática e de qi, bem como a umidade e mais os danos causados pelo calor do baço, este eventualmente, faz com que tenha dupla vacuidade de yang do baço e rim. Agora existe danos no qi e sangue e dupla vacuidade de yin e yang. Porque os movimentos de qi e o sangue e porque o sangue e fluídos fluem juntos, a estagnação do Qi e umidade pode causar concomitante a estagnação do sangue. Além disso, como a fleuma, nada mais é que a umidade congelada, muitos casos de diabetes, existente ou eventualmente venham a existir são complicados por fleuma. Embora os padrões acima e as fórmulas que o acompanham, forneça uma orientação geral para o tratamento, na realidade, temos de basicamente avaliar as quantidades relativas de depressão no fígado, calor (que tipo de calor e onde ele está localizado), vazio do qi do baço, yin, sangue e insuficiências de fluídos, vazio do yang, fleuma e estase de sangue e em seguida, montar um plano de tratamento que leva em consideração cada mecanismo da doença de acordo com as suas proporções na discriminação padrão do paciente. Isto significa criar uma fórmula individualizada e pessoal de cada paciente para a combinação de padrões. A maioria dos pacientes com diabetes têm pelo menos três padrões simultaneamente: depressão fígado, algum tipo de mal calor e qi do baço e/ou yin insuficiência de fluídos. Quanto mais velho o paciente ou a diabetes, quanto mais tempo o paciente tiver os padrões mais os adicionais eles normalmente vão existir.

Uma vez que a maioria dos casos de diabetes são complicados por uma série de sintomas ou condições, Ding Xue-Ping dá as seguintes modificações genéticas que podem ser adicionados a várias fórmulas para a diabetes. Para palpitações cardíacas

adicionar 30 gramas de cada *Radix Pseudostellariae Heterophyllae* (Tai Zi Shen) e *Concha Margaritifera* (Zhen Zhu Mu) 18 gramas de *Dens Draconis* (Long Chi), nove gramas de *Rhizoma Polygoni Odorati* (Yu Zhu) e três gramas de *Rhizoma Nardostachys* (Gan canção). Para dificuldade de respirar, categorizado como fleuma e estase adicione 12 gramas de *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen), nove gramas de cada de *Fructus Trichosanthis Kirlowii* (Gua Lou) e *Bulbus Allii* (Cong Bai), seis gramas de *Flos Carthami Tinctorii* (Hong Hua) e três gramas de *Ramulus Cinnamomi Cassiae* (Gui Zhi). Para hemiplegia e afasia adicione 12 gramas de *Eupolyphaga Seu Opisthoplatia* (Tu Bei Chong), nove gramas de cada de *Tuber Curcumae* (Yu Jin) e *Hirudo Seu Whitmania* (Shui Zhi), seis gramas de *Concretio Silicea Bambusae* (Tian Zhu Huang) e 4,5 gramas de *Buthus Martensis* (Quan Xie). Para dor de cabeça e tonturas devido à hipertensão adicionar 30 gramas de *Dens Draconis* (Long Chi) 18 gramas de cada de *Concha Margaritifera* (Zhen Zhu Mu) e *Concha Haliotidis* (Shi Jue Ming) e 0,6 gramas de *Cornu Caprae* (Shan Yang Jiao) em pó na decocção. Para dormência e dor penetrante das nas extremidades devido à neuropatia periférica adicionar nove gramas de *Bombyx Batryticatus* (Jiang Poda), seis gramas de *Lumbricus* (Di Long) e 4,5 gramas de *Buthus martensii* (Quan Xie). Para retinopatia adicionar 30 gramas de *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen) 18 gramas da *Concha Haliotidis* (Shi Jue Ming) e 15 gramas de cada de *Spica Prunellae Vulgaris* (Xia Ku Cao) e *Herba Lycopi Lucidi* (Ze Lan). Para náuseas e vômitos adicione nove gramas de *Endothelium Corneum Gigeriae Galli* (Ji Nei Jin), seis gramas de *Folium Perillae Frutescentis* (Zi Su Ye) e três gramas de *Rhizoma Coptidis chinensis* (Huang Lian). Para diarreia adicione nove gramas de cada de *Fructus Psoraleae Corylifolia* (Bu Gu Zhi) e *Semen Myristicae Fragrantis* (Rou Dou Kou). Para a constipação adicione 12 gramas de *Herba Cistanchis Deserticolae* (Rou Cong Rong) e nove gramas de *Radix Angelicae Sinensis* (Dang Gui). Para edema adicionar 30 gramas de *Radix Stephaniae Tetrerae* (Han fang Ji) e 15 gramas de cada de *Herba Lycopi Lucidi* (Ze Lan) e *Herba Leonuri Heterophylli* (Yi Mu Cao). Para prurido vaginal ou estrangúria adicionar 30 gramas cada de *Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati* (Hu Zhang), *Herba Oldenleiae Diffusae Cum Radice* (Bai Hua She Cao) e *Rhizoma Smilacis Galbrae* (Tu Fu Ling) 15 gramas de *Fructus Kochiae Scopariae* (Di Fu Zi) e nove gramas de *Herba Pyrrosiae* (Shi Wei). Se houver contração externa com febre e dor de garganta simultaneamente adicionar 12 gramas de *Radix Lithospermi Seu Arnebiae* (Zi Cao), 9 gramas de cada de *Fructus Arctii Lappae* (Niu bang Zi) e *Folium Daqingye* (Da Qing Ye) e três gramas de *Fructificatio Lasiosphaerae Seu Calvatiae* (Ma Bo). Se aversão ao frio for marcante adicione 12 gramas de cada de *Folium Perillae Frutescens* (Zi Su Ye) e *Semen Praeparatum sojae* (Dan Dou Chi). Se houver tosse com catarro amarelo adicionar 30 gramas de cada de *Semen Benincase Hispidae* (Dong Gua Zi) e *Herba Houttuyniae Cordatae Cum Radice* (Yu Xing Cao) e 12 gramas cada de *Pulvis Indigonis* (Qing Dai) e *Folium Eriobotryae Japonicae* (Pi Pa Ye). Se existem feridas adicionar 30 gramas de cada de *Herba Oldenleiae Diffusae Cum Radice* (Bai Hua She Cao) e *Rhizoma Smilacis Glabrae* (Tu Fu Ling) e 15 gramas de *Radix Cynanchi Baiwei* (Bai Wei).

8. De acordo com a medicina moderna ocidental, a incidência de diabetes está intimamente relacionada com fatores emocionais. Em um estudo publicado, 48% dos pacientes com diabetes sofrem de alguma forma de disforia emocional. Em outro estudo, estima-se que 76% dos pacientes com diabetes são de personalidades do tipo A. As pessoas do tipo A possuem fortes ambições, são trabalhadores compulsivos e são facilmente agitado e/ou irritado. Isso ajuda a ressaltar a importância de tratar yin do

fígado, por meio percorrer e resolver, bem como nutritivo e emoliente, ao tratar DM com a Medicina chinesa.

9. Porque na maioria dos casos de diabetes envolvem vacuidade qi e yin com qualquer um repleto ou vazio de calor, os principais medicinais chineses para o tratamento de diabetes são: Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Rhizoma Polygonati (Huang Jing), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong), Gypsum Fibrosum (Shi Gao), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen). A maioria das fórmulas farmacêuticas chinesas para o tratamento da diabetes incluem uma seleção de vários dos produtos medicinais anteriores mencionados, dependendo do teste padrão realizado no paciente.

Na mesma linha, esses produtos medicinais têm se destacado por ter efeitos hipoglicemiantes. Portanto, a maioria das fórmulas para diabetes conter um número destes produtos medicinais.

MEDICINAIS QUE LIMPA O CALOR: Bombyx Batryticatus (Jiang Can), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi), Folium Mori Albi (Sang Ye), Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang), Radix Puerariae (Ge Gen), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloidis (Zhi Mu)

MEDICINAIS QUE SUPLEMENTA: Cortex Radicis Acanthopanax Gracilistylis (Wu Jia Pi), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Herba Epimedii (Xian Ling Pi), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Rhizoma Polygonati (Huang Jing), Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong).

MEDICINAIS QUE DESINIBI OU SECA A UMIDADE: Fructus Xanthii Sibirici (Cang Er Zi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Stylus Zeae Maydis (Yu Mi Xu).

OUTROS MEDICINAIS: Fructus Germinatus Hordei Vulgaris (Mai Ya), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Herba Agrimoniae Pilosae (Xian He Cao), Semen Litchi Sinensis (Li Zhi He).

10. Uma teoria da medicina chinesa contém, "Fraqueza e sede tem secura sem umidade". No entanto, na clínica se depara com muitos males de calor e umidade simultâneos e em especial naqueles onde o controle a longo prazo da glicose no sangue não for boa. O baço é responsável pela persistência do calor úmido. O baço governa o último céu e durante o curso da fraqueza e sede, o qi e yin ambos são necessariamente consumidos. Se o qi do baço sofre vacuidade, por um lado, o movimento e a

transformação não têm poder, enquanto, por outro lado, líquido yin falta na fonte. Isto leva muitas vezes a vacuidade de yin, secura e o calor torne-se extremo. De longa data a vacuidade do baço a perda do movimento provoca males úmidos onerando e obstruindo. Assim, o calor transforma e umidade e calor tornam-se mutuamente bloqueados. Se for grave, isto pode conduzir à infusão de toxinas e a transformação de estase.

Durante o tratamento desta situação com medicinais, pode-se não só resolver a vacuidade do yin raiz da fraqueza e sede. No entanto, o método de transformar a umidade é proibido, pois pode agravar o mecanismo da doença de vacuidade yin e secura. No entanto, pode-se simplesmente não tratar igualmente a deficiência do Baço. Nesse caso, o único ou mesmo sabor que suplementa o qi também resultaria em doce e calorosamente fortaleceria o calor e danos causados por esse calor seco, agravando assim o yin. Neste caso, os métodos de compensação e transformação da umidade e calor devem ser combinados com tonificação do baço e gerar fluídos. Dos medicinais para umidade e de transformação, o principal escolhido no tratamento da diabetes é *Rhizoma Atractylodis* (Cang Zhu). É excepcionalmente bem-sucedido em mover-se no baço, restringindo a essência e abaixando os níveis de glicose.

11. Zhao Jie acredita que a deficiência do yin do baço é um padrão importante desta condição. No entanto, depois de considerar os argumentos de Zhao, nós não pensamos na vacuidade do yin do baço ser um padrão útil no tratamento desta condição. Os sintomas que Zhao postula para a deficiência do yin do Baço incluem diminuição da ingestão de alimentos, boca seca, mas não desejo de beber, distensão abdominal, irritação e plenitude, constipação, uma língua seca com fluídos escassos e um pulso fino e rápido. Para nós, estes sinais e sintomas somam nada mais do que o calor do estômago e secura com um elemento menor de deficiência de qi do baço. Zhao continua a dizer que ele acredita que existem três graus ou sub-padrões de deficiência de yin do Baço. Estes são simples deficiência de yin do baço (para o qual ele recomenda *Radix Puerariae*, *Ge Gen*, *Radix Trichosanthis Kirlowii*, *Tian Hua Fen*, *Cortex Radicis Lycii Chinensis*, *Di Gu Pi*, *Semen Raeparatus Sojae*, *Dan Dou Chi*, *Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloidis*, *Zhi Mu*, *Radix Glehniae Littoralis*, *Sha Shen*, *Tuber Ophiopogonis Japonici*, *Mai Men Dong*, *Semen Plantaginis*, *Che Qian Zi*, *Radix Dioscoreae Oppositae*, *Shan Yao*, *Semen Dolichoris Lablab*, *Bai Bian Dou* e *Semen Coicis Lachyrma-jobi*, *Yi Ren*), dupla vacuidade de qi e yin, possivelmente complicada por obstrução úmida e qi do baço declinando. O padrão de dupla vacuidade de qi e yin foi tratada acima. Os sintomas atribuídos por Zhao Qi baço declinando são poliúria e urina com sabor doce. No entanto, Zhao não oferece nenhum conselho específico para tratar estes.

12. A maioria diabetes inicia, pelo menos em parte, devido à dieta inadequada, a terapia dietética deve desempenhar um papel no plano global de tratamento do paciente. Para saber mais sobre este assunto, consulte o capítulo 7 sobre dieta e diabetes.

DIABETES GESTACIONAL

Gestacional diabetes mellitus (GDM) é definida como qualquer grau de intolerância à glicose com aparecimento ou primeiro reconhecimento durante a gravidez. Esta definição aplica-se se sim ou não, a insulina é usada para no tratamento, sim ou não, a condição persiste após a gravidez. Não exclui a possibilidade de que uma intolerância à glicose não reconhecida pode ter antecedida ou iniciada concomitantemente com a gravidez. Três a cinco por cento de todas as mulheres grávidas nos Estados Unidos são diagnosticadas como tendo diabetes gestacional, resultando em aproximadamente 185.000 casos por ano. A prevalência real da GDM pode ser tão alta, 14% de todas as gestações, dependendo do estudo da população e o teste do diagnóstico empregado. A diabetes gestacional geralmente se desenvolve por causa de uma defeituosa interação física entre a mãe e o bebê.

Durante o segundo trimestre, algo entre 24-28 semanas, a placenta começa a produzir muitos hormônios. Um desses hormônios pode bloquear a ação da insulina na mãe, criando assim, a resistência à insulina. Se a mãe não consegue produzir insulina extra suficiente para superar essa resistência, o seu açúcar no sangue vai subir. Açúcar elevado no sangue da mãe, em seguida, estimula o bebê a produzir mais insulina e mover mais açúcar em suas células, fazendo com que ele ou ela ganhe peso extra. Se ignorada essas transformações, estas mudanças podem ter graves efeitos prejudiciais, tanto na mãe e na criança. Enquanto qualquer mulher pode desenvolver diabetes gestacional, alguns dos fatores de risco são um prévio diagnóstico da diabetes mellitus gestacional, estresse emocional grave ou físico propenso a GDM, obesidade, histórico familiar de diabetes, uma história de aborto espontâneo, tendo anteriormente dado à luz um bebê muito grande (isto é, maior do que quatro quilos), morte fetal ou uma criança com defeito de nascença ou ter muito líquido amniótico (polidrâmnio). Mulheres com mais de 25 anos de idade também estão em maior risco do que aquelas com menos de 25 anos, triagem médica ocidental para GDM são realizadas rotineiramente (exceto quando indicado) entre as semanas 24-28 de gestação nas mulheres que satisfaçam um ou mais dos seguintes critérios:

1. Vinte e cinco anos ou mais de idade,
2. Menos de 25 anos de idade e obesas (ou seja, 20% ou mais acima do peso corporal desejado ou um índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 27 kg/m.
3. Uma história familiar de diabetes nos parentes de primeiro grau.
4. Membro de um grupo étnico / racial com uma alta prevalência de diabetes, por exemplo, hispano-americano, nativo americano, asiático americanos, africano americanos ou Ilhas do Pacífico.

Tais ensaios de rastreio consistem de uma carga oral de glucose 50g seguido pela determinação de glucose no plasma uma hora mais tarde. Um valor igual a ou maior do

que 140 mg/dL (7,8 mmol/L), uma hora após a uma carga de 50g indica a necessidade de um diagnóstico, 100g ensaio completo três horas de tolerância à glucose oral (OGTT) realizado no estado de jejum. Um diagnóstico médico ocidental de diabetes gestacional é feito se dois ou mais dos seguintes níveis de açúcar no sangue forem mais elevados do que os seguintes critérios:

1. O jejum glicose no sangue > 105 mg/dL,
2. Uma hora de glicose no sangue > 190 mg/dL,
3. Duas horas de glicose no sangue > 165 mg/dL,
4. Três horas de glicose no sangue > 145 mg/dL.

O tratamento médico ocidental da diabetes gestacional consiste na modificação imediata da dieta, a fim de regular os níveis de açúcar no sangue. Se a modificação da dieta por si só não for capaz de controlar a glicose no sangue, injeções de insulina pode ser necessária. A fim de determinar os níveis de glicose no sangue, mulheres com diabetes gestacional devem se auto monitorar o nível de glicose no sangue até quatro vezes por dia, bem como teste para cetonas na sua urina 1-2 vezes por semana. Para algumas mulheres, exercício, como caminhar após as refeições ou em momentos específicos do dia, ajuda a manter o açúcar no sangue em um melhor controle.

Os riscos para a mãe se a GDM não for controlada, incluem a possibilidade de parto por cesariana devido ao grande tamanho do bebê ou o desenvolvimento de toxemia (a.k.a. eclâmpsia), aumento infecções do trato urinário e desenvolvimento da gravidez induzido a hipertensão arterial. Cerca de 5% de mulheres com GDM desenvolvem toxemia durante a gravidez. Aproximadamente 40% das mulheres diagnosticadas com diabetes gestacional desenvolvem diabetes tipo 2 posteriormente. Em um grande estudo, mais da metade de todas as mulheres com diabetes gestacional desenvolvendo algum tipo ostensivo de diabetes tipo 2 no prazo de 15 anos após a gravidez. Os riscos para o bebê incluem macrosomia (isto é, excesso de peso do recém-nascido), distocia do ombro, hipoglicemia neonatal, aumento do risco de obesidade e diabetes, prolongada icterícia neonatal, baixo calcemia arterial e síndrome da angústia respiratória. Na maioria dos casos, o GDM desaparece automaticamente após o parto.

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA:

As categorias da na medicina tradicional chinesa que correspondem a diabetes gestacional ou suas complicações incluem ren Shen fan re, calor exacerbado durante a gravidez, ren shen fan ke, sede exacerbada durante a gravidez, ren shen Xuan yun, tonturas e vertigens durante a gravidez, ren shen tou zhang tong, distensão e dor de cabeça durante a gravidez, ren shen xian zheng, epilepsia durante gravidez, ren shen xiao bian lin tong, estrangúria urinária e dor durante a gravidez e ren shen duo niao, poliúria durante a gravidez.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Durante a gravidez, yin, essência, sangue e fluídos são transportados para o útero a fim de promover e nutrir o feto. Devido a este dom natural à insuficiência ou habitual vacuidade do yin corporal, isso pode deixar yin e sangue internamente no corpo da mãe esgotado e vazio. Assim a deficiência de yin pode gerar calor internamente e este calor pode causar mais danos e consumir o yin dos fluídos, levando facilmente a doença de fraqueza e sede. É também possível que a habitual depressão cause que o fígado pare de

perder a sua propagação. Porque o feto já obstrui mecanismo do qi da mãe à medida que cresce em tamanho até o final da gravidez, estagnação de qi, muitas vezes se torna mais grave durante o último trimestre e depressão persistente ou agravada, pode transformar o fogo que também pode danificar e consumir os fluídos yin. Além disso, habitual adição de doces e gorduras também podem causar acúmulo de calor internamente. Se, durante a segunda metade da gravidez quando o yin e sangue tendem a tornar-se vazios e insuficientes e o yang qi tende a se tornar exuberante, este yang qi exuberante pode juntar-se a este mal calor, agravando o outro. Assim, há vazio yin com exuberância de calor que também é capaz de dar origem a doença de fraqueza e sede.

TRATAMENTO BASEADO NA DIFERENCIAÇÃO DE PADRÃO:

1. PADRÃO DE VACUIDADE DE YIN COM CALOR EXUBERANTE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Boca e garganta seca, sede exacerbadada, polidipsia, frequente, numerosas e excessivas micção, polifagia, apetite rápido, fezes secas, pastosa, língua vermelha com fluídos escassos e pulso escorregadio, rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e clarear o calor.

RX: Zeng Ye Tang (Increase Humors Decoction) mais Bai Hu Tang (White Tiger Decoction) com adição e subtração.

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 20g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen, Sha Shen e Mai Men Dong enriquecem o yi e aumentam o humor. Huang Qin, Shi Gao e Zhi Mu clareiam o calor e geram fluídos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver fezes seca e ligada, pode-se aumentar as doses de Sheng Di e Xuan Shen, a fim de enriquecer o yin e aumentar humores, umedecer os intestinos e o livre fluxo das fezes. Se houver obstrução e estagnação do mecanismo de qi, simultânea opressão torácica e distensão lado da costela adicionar nove gramas de cada de Pericarpium Citri Reticulatae Viride (Qing Pi), Fructus Meliade Toosendan (Chuan Lian Zi) e Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) corrige o curso do fígado e qi. Se a sede oral for grave adicionar nove gramas de cada de Herba Dendrobii (Shi Hu), Rhizoma Phragmitis Communis (Lu Gen) e Fructus Pruni Mume (Wu Mei) para gerar fluídos e cessar a sede.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Zhaohai (R-6), Neiting (E-44).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Taixi e Zhaohai suplementa os rins e enriquece o yin. Dispersão no Neiting elimina o calor.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a sede oral for grave adicione em tonificação Chengjiang (VC-24) e Lieque (P-7). Se concomitante houver depressão e estagnação qí do fígado adicione dispersão Taichong (F-3).

2. PADRÃO DE VACUIDADE DE QI E YIN

PRINCIPAIS SINTOMAS: Falta de ar, falta de força, boca seca com desejo de beber, fezes secas, agregadas, micção excessiva, frequente, numerosas, língua gordurosa com saburra branca e pulso escorregadio e profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e nutrir yin.

RX: Sheng Mai San (Engender the Pulse Powder) mais Zeng Ye Tang (Increase Humors Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Rhizoma Polygonati (Huang Jing) 20g, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen), Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong) 12g cada, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Fructus Lycii Chinensis (Wu Wei Zi) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tai Zi Shen e Huang Jing impulsionam o qi e nutrem o yin. Sheng Di, Xuan Shen, Mai Men Dong, Tian Men Dong, Sha Shen e Wu Wei Zi enriquecem o yin e geram fluídos. Shan Zhu Yu e Gou Qi Zi enriquecem e completam o fígado e os rins.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver cansaço de espírito, falta de força e outros sintomas óbvios tais como de deficiência de qi adicionar 15-30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e 9-15 gramas de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen). Se houver boca seca e polidipsia devido ao vazio de yin e calor interno adicione nove gramas de cada de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Fructus Pruni Mume (Wu Mei) e Herba Dendrobii (Shi Hu) para limpar o calor, enriquecer o yin e gerar fluídos. Se houver tontura ou vertigem devido à deficiência do yin do fígado e rim adicione 9-15 gramas de cada de Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng). Se houver polifagia e rápido apetite adicionar 12 gramas de cada de Radix Rehmanniae (Shu Di) e Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu) cozido.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Zusanli (E-36), Pishu (B-20), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Zusanli e Pishu complementa e estimula o qi do baço. Tonificar o Taixi e Shenshu suplementa os rins e enriquece o yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver boca seca e polidipsia adicione tonificação Chengjiang (VC-24), Zhaohai (R-6) e Lieque (P-7). Se houver vazio de yin do fígado e rim adicione Tonificar Ququan (F-8), Geshu (B-17) e Ganshu (B-18). Se houver polifagia rápida e fome adicione dispersando Neiting (E-44) e utilizar com a técnica de equilíbrio o Zusanli.

3. PADRÃO DE VACUIDADE DO YIN DO FÍGADO E RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor lombar e fraqueza nos joelhos, micção frequente, numerosas e excessiva que possivelmente pode ser turva como água da lavagem do arroz, boca seca com desejo de beber, tontura ou vertigem, língua vermelha com fluídos escassos, pulso profundo, escorregadio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer e complementar o fígado e rins.

RX: Liu Wei Di Huang Wan (Six Flavors Rehmannia Pills).

INGREDIENTES: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shu Di enriquece os rins e promove a essência. É o medicamento que governa esta fórmula. Shu Di é assistido por Shan Zhu Yu, que nutre o fígado e os rins e aumenta a essência. Shan Yao complementa baço yin e reúne a melhor essência. Fu Ling escoa umidade do baço. Ele também auxilia Shan Yao para impulsionar o baço. Ze Xie limpa e descarrega fogo do rim, bem como protege do efeito enriquecedor de Shu Di. Dan Pi limpa e descarrega o fogo do fígado. Ele também ajuda a controlar o calor de Shan Zhu Yu, além da aceleração do sangue e transformando a estase.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se existir vazio do yin com fogo resplendoroso adicione nove gramas de cada de Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) para enriquecer o yin e baixar o fogo. Se houver vazio de yin e hiperatividade de yang com tontura e vertigem, pode-se adicionar 12 gramas de cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Plastrum Testudinis (Gui Ban) e nove gramas de cada de Flos Chrysanthemi Morifolium (Ju Hua) e Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) para enriquecer o yin e nivelar o fígado. Se houver edema bilateral nas pernas, dor lombar e urina turva adicione nove gramas de cada de Radix dipsaci (Xu Duan), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) e Cortex Radicis Mori Albi (Sang Bai Pi) para complementar os rins e acalmar o feto, desinibir água e dispersar o inchaço.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Ququan (F-8), Geshe (B-17), Ganshu (B-18), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Taixi e Shenshu suplementa os rins e enriquece yin. A tonificação de Ququan, Geshe e Ganshu suplementa o fígado e nutre o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver vazio de yin com hiperatividade de yang adicione em dispersão Baihui (VG-20), Fengchi (VB-20) e Yintang (EX-HN-3) e substituir Ququan com a técnica de equilíbrio o Taichong (F-3). Se houver pressão arterial elevada, omitir Ququan e adicionar em dispersão Quchi (IG-11) e Fengchi (VB-20) e em equilíbrio Taichong e Zusanli (E-36). Se houver edema de membros

inferiores e turva urina (ou seja, proteinúria) adicione em dispersão Yinlingquan (BP-9) e Zhongji (VC-3).

RELATO DE CASOS CLÍNICOS:

CASO 1

Paciente mulher de 28 anos que foi examinada pela primeira vez em 8 de outubro de 1989. Ela estava grávida de dois meses com anorexia, náuseas, vômitos e disforia. Recentemente, a mulher começou a ter vômitos imediatamente após a refeição. Outros sintomas incluíram fadiga, falta de força e sonolência. Cetonas na urina eram (++) , açúcar na urina era (++++), açúcar no sangue era 6,5 mmol/L, a pressão arterial era de 18/10 kPa e havia muco como café em seu vômito. A paciente estava tão fraca que teve que ser apoiado por outras pessoas quando trazida para a clínica. Ela estava magra e estava inclinada a não falar uma vez que a deixava mais exausta. A mulher relatou que ela havia ficado constipada durante meio ano, muitas vezes tinha uma sensação febril, estava com sede e que sua urina estava escura e escassa. Sua língua estava vermelha e seca com saburra fina e amarela, seu pulso estava bem e rápido. A mãe da paciente tinha um histórico de diabetes.

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão da paciente foi diagnosticado como desarmonia do fígado-estômago com o calor na vesícula biliar e sangue seco danificando a rede de vasos, dupla vacuidade de qi e yin. Portanto, os princípios de tratamento foram para corrigir o fígado e estimular o qi, gerar fluídos e cessar os vômitos. A receita prescrita incluiu: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 18g, Caulis Perillae Frutescentis (Zi Su Geng), Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen) e Pericarpium Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou Pi) 15g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) frita, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian), Fructus Evodiae Rutecarpae (Wu Zhu Yu), Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) 6g cada. Estes produtos medicinais foram em decocção em água e administrados por ingestão.

Após dois ji com a fórmula acima, a paciente teve um movimento intestinal e a redução do número de vezes que teve vômito. Seu estado de espírito melhorou e a quantidade de micção diminuiu. No entanto, a mulher ainda estava tonta e enjoada e tinha a língua vermelha com saburra, pulso em corda, escorregadio, mas sem força. Açúcar na urina foi (++) e as cetonas em sua urina tornou-se negativa. Por isso, as seguintes modificações na fórmula acima foi prescrita: Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Ramulus Loranthi Seu Visci (Sang Ji Sheng) 12g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Caulis Perillae Frutescentis (Zi Su Geng) 10g cada, Caulis Bambusae In Taeniis (ZhuRu) 9g, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) frito 6g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3g.

Depois de três ji desta fórmula, os intestinos da paciente estavam fluindo livremente e ocorrências ocasionais de vômito. Ela ainda tinha náuseas de manhã, seu açúcar na urina era (+). Seu açúcar no sangue não foi testado. A fim de garantir e consolidar o efeito do tratamento, foi prescrito a paciente Xiang Sha Liu Jun Zi Wan (Auckleia & Amomum Six Gentlemen Pills) por três dias com a intenção de fortalecer o baço e

complementar o qi, harmonizar o estômago e proteger o feto. Foi também recomendado a paciente em ocasionalmente verificar o seu açúcar no sangue, para acompanhar se há mudanças em sua diabetes.

OBSERVAÇÕES:

1. Enquanto acima os três padrões podem ser os principais na diabetes gestacional, estes três padrões de raiz podem ser complicados por uma série de outros mecanismos comumente vistos na doença, especialmente umidade fleuma, calor depressivo ou fleuma, depressão do fígado, estagnação de qi e estase de sangue. Portanto, é provável que as referidas fórmulas acima terão de serem modificadas com adições e subtrações.

2. Como parte de sua educação básica, todos os acupunturistas aprendem que certos pontos de acupuntura são proibidos durante a gravidez. No entanto, o que muitos acupunturistas ocidentais não entendem é que estas proibições não são absolutas. Tais pontos de acupuntura são proibidos durante a gravidez somente se justificado. Quando a condição do paciente, quer o seu padrão ou os seus sintomas indica a sua utilização eles devem ser usados, a menos que outro ponto ou pontos irão funcionar igualmente bem. Em geral, não é fácil para iniciar o tratamento pleno com a acupuntura, muito menos poder causar um aborto acidental com a acupuntura. Por exemplo, no caso de pré-eclâmpsia a acupuntura definitivamente deverá ser utilizada como um primeiro tratamento, ajuda a reduzir a pressão sanguínea e prevenir convulsões, tipicamente, um ou mais pontos utilizados neste tratamento são de outro modo contraindicado na gravidez.

DIABETES HEPATÓGENICA

Parênquima hepática danificando a diabetes refere-se a diabetes mellitus secundária normalmente a doença hepática crônica. Esta condição é também chamada de diabetes hepatógena. Doenças crônicas causadas no fígado diminui a tolerância da glicose em 50-80% dos casos e diabetes em 15-30% dos casos. Além disso, muitos agentes hipoglicêmicos orais podem causar danos no fígado, enquanto a insulina injetada não é prejudicial ao fígado, mas é difícil ajustar a dose. Portanto, a injeção de insulina normalmente resulta em hipoglicemia, que não beneficia a recuperação do fígado.

TRATAMENTO BASEADO NA DIFERENCIAÇÃO DE PADRÃO:

1. PADRÃO DE DEPRESSÃO DO FÍGADO E CALOR ÚMIDO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Ingestão entorpecida, mas nenhum estado de emagrecimento, distensão abdominal, falta de força, distensão e dor do lado costela, se for grave possivelmente amarelecimento do corpo e nos olhos que é fresco e brilhante na cor, sede não leva a beber ou possível sede com um desejo para beber, mas na verdade não bebe, micção curta e amarela, mas não urina profusa, um gosto amargo na boca, língua vermelha, viscosa, saburra amarela e pulso rápido ou em corda, rápido encharcado.

NOTA: Este padrão é visto principalmente nas pessoas com hepatite crônica ativa e diabetes mellitus.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Clarear o fígado e descarga do calor, desinibir a umidade e mover ou transporte do baço.

RX: Qing Gan Jiang Tang Tang (Clear the Liver & Lower Sugar Decoction).

INGREDIENTES: Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) e Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) 30g cada, Gypsum Fibrosum (Shi Gao) 20g, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian), Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Radix Bupleuri (Chai Hu), Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang), Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang), Tuber Curcumae (Yu Jin), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) cru, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) frito, Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Ren) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 10g cada e Fructus Cardamomi (Bai Dou Kou) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Yin Chen Hao, Pu Gong Ying, Shi Gao, Huang Qin, Huang Lian, Hu Zhang, Zhi Zi e Lian Qiao clareiam o calor e eliminam a umidade da vesícula biliar e do fígado. Chai Hu e Yu Jin resolvem a depressão do fígado. Huo Xiang, Bai Zhu, Yi Ren e Bai Dou Kou despertam, secam e desinibem a umidade do

baço Gan Cao cru, tanto elimina o calor como resolve as toxinas e harmoniza todos os outros medicinais nesta fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a ingestão entorpecida e o apetite escasso estiverem presentes adicionar 15 gramas de Fructus Germinatus Hordei Vulgaris (Mai Ya) frito e nove gramas de Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin). Se houver acúmulo no ducto e náuseas adicione nove gramas de cada de Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Xingjian (F-2), Yanglingquan (VB-34), Yinlingquan (BP-9).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Agulhamento transfixado de Taichong até Xingjian e agulhamento transfixado de Yanglingquan até Yinlingquan, ambos com a técnica de dispersão, curso do fígado e resolver a depressão, elimina o calor e desinibe a umidade.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a ingestão entorpecida e o apetite escasso estiverem presentes adicione em dispersão Zhongwan (VC-12) e Zusanli (E-36). Se houver acúmulo ductal e náuseas adicione em dispersão Zhongwan (VC-12), Neiguan (PC-6) e Zusanli (E-36). Se houver icterícia adicionar em dispersão Zhiyang (VG-9). Se deficiência do Baço for pronunciada adicione em equilíbrio Zusanli e adicionar em tonificação Pishu (B-20) e Weishu (B-21).

2. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO E DEPRESSÃO DO QI DO FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Ausência de icterícia, distensão e dor do lado costela, opressão torácica e uma tendência suspiros constante, fácil sentimento de raiva, fadiga, falta de força e distensão no ducto e plenitude abdominal, ingestão de torpor, escassez do apetite, fezes irregulares, seca e dura, sem sede ou sede mas não polidipsia, micção clara e longa, nervos araneos, palmas do fígado, uma expressão facial de quem sofre do fígado, língua normal ou escura com saburra branca, seca e pulso fino e em corda. Neste caso, FBG é normal ou ligeiramente elevada, mas PPBG é marcadamente elevado.

NOTA: Este padrão é visto principalmente em pacientes com hepatite crônica ou aqueles com cirrose hepática acompanhado por diabetes. Na realidade, é um padrão de desarmonia do fígado madeira, baço-estômago terra, não apenas um padrão de fígado, independentemente de seu nome como os seguintes princípios de tratamento e planos.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Clarear fígado e corrigir o qi, fortalecer o baço e harmoniza o estômago.

RX: Shu Gan Jiang Tang Tang (Course the Liver & Lower Sugar Decoction)

INGREDIENTES: Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) processado 20g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) frito e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) frito 10g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ge Gen e Tian Hua Fen geram fluídos e umedecem a secura. Chai Hu, Xiang Fu e Zhi Ke clareiam o fígado e corrigem o qi. Dang Gui e Bai Shao nutrem o sangue e emoliente do fígado. Huang Qi, Cang Zhu e Bai Zhu fortalecem o baço e Gan Cao cru harmoniza todos os outros medicinais nesta fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver micção curta e avermelhada adicione 15 gramas de cada de Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) e Talcum (Hua Shi). Se tiver, nevos araneos, palmas de o fígado adicionar 15 gramas de cada de Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru. Se houver fezes moles adicione 15 gramas de cada de Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Hegu (IG-4), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Taichong e Hegu cursos de fígado e retifica o qi. A tonificação em Zusanli e Sanyinjiao fortalece o baço e estimula o qi.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante calor úmido adicione em dispersão Yinlingquan e em equilíbrio o Sanyinjiao. Se houver micção curta e avermelhada, também dispersar o Zhongji (VC-3). E se existir concomitante a estagnação do sangue adicione em dispersão o Xuehai (BP-10) e usar em equilíbrio Sanyinjiao. Se deficiência do Baço for marcante adicione em Tonificação Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se a deficiência de Sangue for marcante adicione em tonificação Geshu (B-17) e em equilíbrio Ganshu (B-18).

3. PADRÃO DE VACUIDADE DO YIN DO FÍGADO E RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Emagrecimento, calor exacerbado nos cinco corações, epistaxe, sangramento nas gengivas, glomus hipocôndrio e formação de nódulos (ou seja, hepatoesplenomegalia), distensão abdominal, ingestão de torpor e falta de apetite ou polifagia e fome rápida, obstipação, poliúria, lábios secos, boca seca com um desejo de beber, uma língua vermelha com pele descascada e falta de fluídos e pulso rápido, fina em corda. Além disso, observa na maior parte, palmas do fígado, nevos araneos, grave icterícia e ascite.

NOTA: Este padrão é visto principalmente em pacientes com hepatite crônica ou aqueles com cirrose hepática com a doença relativamente longa.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Abrir e nutrir, clarear e descarregar, enriquecer e complementar o fígado e os rins.

RX: Yang Gan Jiang Tang Tang (Nourish the Liver & Lower Sugar Decoction).

INGREDIENTES: Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 25g, Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing) processada 15g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Cortex Radicis

Lycii Chinensis (Di Gu Pi) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 10g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tian Men Dong, Mai Men Dong, Tian Hua Fen, Huang Jing e Yu Zhu geram fluídos e umedecem a secura. Xuan Shen, Dan Pi, Di Gu Pi e Zhi Um clareiam o calor e esfriam o sangue. He Shou Wu e Gou Qi Zi nutrem o fígado e completam os rins. Gan Cao cru elimina o calor, ao mesmo tempo que se harmoniza todos os outros produtos medicinais nesta fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver sangramento nas gengivas ou epistaxe adicione 15 gramas de cada de Herba Artemisiae Apiaceae (Qing Hao) e Radix Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao). Se houver ascite adicionar 15 gramas de cada um de Semen Plantaginis (Che Qian Zi), Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) frito. Se houver hipocondria, glomus ou caroços adicione 15 gramas de cada de Carapax Amydae Sinensis (Bie Jia), Rhizoma Sparganii (San Leng) e nove gramas de Pericarpium Citri Reticulatae Viride (Qing Pi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Geshu (B-17), Ganshu (B-18), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Taichong, Sanyinjiao, Geshu e Ganshu nutre o sangue e emoliente do fígado. A tonificação de Taixi, Sanyinjiao e Shenshu enriquece o yin e complementa os rins.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para limpar o calor do sangue adicione em dispersão o Xuehai (BP-10) e Quchi (IG-11). Para limpar o calor do estômago adicione em dispersão o Neiting (E-44). Para tratar glomus hipocondria e caroços, dispersão em Xuehai (BP-10), Zhangmen (F-13) e Qimen (F-14). Para distensão abdominal superior adicionar em dispersão Zhongwan (VC-12). Para distensão abdominal inferior adicione em dispersão Qihai (VC-6) e Tianshu (E-25). Para a constipação adicione Zhigou (TA-6), Zhaohai (R-6), Neiting (E-44), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25).

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Wei Su-xia, "The Treatment of 40 Cases of Hepatogenic Diabetes Via the Liver", Si Chuan Zhong Yi (Sichuan Chinese Medicine), #10, 1999, p. 16-17: Entre os 40 pacientes neste estudo, haviam 28 homens e 12 mulheres com idade 30-71 anos de idade. Trinta e três pacientes tinham hepatite crônica, seis tinham cirrose e um tinha câncer no fígado. Os critérios de diagnóstico incluíam uma história de hepatite crônica, alteração da função hepática, os três polígonos (incluem poliúria (urinar em excesso), polidipsia (sede excessiva) e polifagia (comer excessivo), FBG iguais ou mais do que 7,0 mmol/L e duas horas PPBG igual ou mais do que 11 mmol/L. Os pacientes foram diagnosticados e tratados de acordo com os três padrões e fórmulas de ervas chinesas apresentadas acima. Um ji de estes produtos medicinais foi decocção em água e administrada em duas doses divididas por dia. Um mês igualou a um curso de tratamento, tratamento e a eficácia foi avaliada após dois desses cursos.

Os efeitos marcantes dos sintomas clínicos desapareceram, FBG era inferior a 6.66mmol/L, PPBG foi inferior a 8,3 mmol/L e glucose na urina foi negativa. Alguns efeitos foram definidos como melhoria acentuada nos sintomas clínicos, FBG inferior a

6.66mmol/L, PPBG inferior a 10 mmol/L e glucose na urina negativo. Nenhum dos efeitos significou que os critérios não foram cumpridos. Com base nestes critérios, 26 pacientes foram considerados como tendo obtido um efeito marcante, 11 pacientes obtiveram algum efeito e três pacientes não obtiveram efeito. Assim, o percentual de melhoria total foi de 92%.

Zhu Yong-juan, “Clinical Observation of 100 Cases of Type II Hepatogenic Diabetes”, Shang Hai Zhong Yi Yao Za Zhi (Shanghai Journal of Chinese Medicine & Medicinals), #7, 1999, p. 19-20: Neste estudo, havia 46 homens e 54 mulheres. O mais jovem tinha 30 anos de idade e o mais velho tinha 82 anos de idade. A idade média foi de 56 anos. A menor duração da doença foi de um ano e a duração mais longa foi de 17 anos. A duração média da doença foi de quatro anos. Houve 14 casos de doença de fígado e rim, 46 casos de prurido cutâneo, 68 casos de problemas de visão e 24 casos de neuropatia. Nove casos tiveram uma glicemia de jejum entre 7.7-9.6 mmol/L; 27 casos tiveram uma glicemia de jejum entre 9.7-11.5mmol/L; 32 casos tiveram uma glicemia de jejum entre 11.6-13.4 mmol/L; 28 casos tiveram uma glicemia de jejum entre 13.5-15.3mmol/L; e quatro casos teve uma glicemia de jejum entre 15.4- 17,2 mmol/L. A glicemia de jejum média foi 12.54 mmol/L; os níveis da glucose sanguínea pós-prandial variou de 11.3-23.8 mmol/L, com uma média de 17.43 mmol/L.

Clarear o fígado e regular o qi foram os princípios de tratamento primário. A fórmula consistia de: Semen Litchi Chinensis (Li Zhi He) 20g, Radix Astragali (Huang Qi) 15g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Herba Portulacae Oleraceae (Ma Chi Xian) e Lignum Suberalatum Euonymi (Gui Jian Yu) 12g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao Yao), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Bupleuri (Chai Hu), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Radix Puerariae (Ge Gen) 9g cada e Folium Nelumbinis Nuciferae (He Ye) 6g. Para vacuidade e fígado depressão baço seis gramas de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e 30 gramas de Radix Astragali Membrancei (Huang Qi) foram adicionado. Para a depressão fígado transformando em fogo seis gramas de Fructus Gardeniae Jasminoidis (Shan Zhi) e nove gramas de Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) foram adicionado. Se o calor depressivo tem danificado o yin 15 gramas de Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi) junto com Liu Wei Di Huang Wan Jia Jian (Six Flavors Rehmannia Pills) com adições subtrações foi adicionado. Para sede intensa 12 gramas de Rhizoma Phragmitis Communis (Lu Gen) foram adicionados. Para a estagnação do sangue 15 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e 12 gramas de Semen Pruni Persicae (Tao Ren) foram adicionados. Para vacuidade do yang inchaço edematoso ou albuminúria Fu Gui Ba Wei Wan (Aconite & Cinnamon Eight Flavors Pills) foram adicionados. Para dormência e dor de dor nos braços e pernas 30 gramas de Ramulus Mori Albi (Sang Zhi) foi adicionado. Para visão turva, 15 gramas de Fructus Tribuli Terrestris (Bai Ji Li) 12 gramas de Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) e nove gramas de Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) foram adicionados. Para comichão na pele 10 gramas de cada de Fructus Kochiae Scopariae (Di Fu Zi) e Radix Sophorae Flavescens (Ku Shen) foram adicionados. Se a carne fosse purulenta (Com infecção) Jin Huang San (Golden Yellow Powder) foi usado como lavagem externa. Um ji dos ingredientes anteriores foi em decocção em água todos os dias, durante 30 dias, um mês refere-se a um curso de tratamento. A duração do tratamento foi de quatro meses.

Os sintomas foram aliviados, a glicose no sangue em jejum foi menor do que 6,1 mmol/L e glicosúria foi (\pm) em seguida, os resultados foram considerados muito bons. Os sintomas foram aliviados, a glicose no sangue em jejum foi reduzida para 1.5- 2,0 mmol/l e a glicosúria era (+ - ++), depois os resultados foram considerados moderadamente bons. Não houve alteração nos sintomas e a glicose no sangue e glicosúria não foram reduzidas, em seguida, não obtiveram resultados. Dos 100 pacientes neste estudo, 40 obtiveram resultados muito bons, 51 obteve moderadamente bons resultados e nove não obteve resultados, para uma taxa de melhoria total de 91%. Após quatro meses de tratamento, os níveis de glicose no sangue em jejum variaram de 5.8-15.8 mmol/L e a média foi de 10,4 mmol/L. os níveis de glicose sanguínea pós-prandial variou de 9.7- 21,2 mmol/L, com uma média de 13.49 mmol/L.

RELATO DE CASOS CLÍNICOS

CASO 1

Paciente do sexo masculino de 37 anos de idade que foi examinado pela primeira vez em 10 de fevereiro de 1996. O paciente teve uma história de hepatite B crônica durante três anos. Em 1994, ele havia sido diagnosticado também que tinha de diabetes devido a polidipsia, poliúria, uma FBG de 9,1 mmol/L e duas horas PPBG de 15 mmol/L. O paciente tinha sido previamente tratado com Xiao Ke Wan (Wasting & Thirsting Pills) e medicinais chineses para limpar calor e nutrir o yin. No entanto, o controle da glicose no sangue não havia sido satisfatório (duas horas PPG 14-14 mmol/L). A tez facial do paciente era escura e estagnada e ele teve a opressão torácica, irritação no coração, fadiga, falta de força, distensão abdominal, fezes soltas 2-3 vezes por dia, urina turva, amarela com muitas bolhas espumantes, boca seca com uma sensação pegajosa viscosa, sede, mas não polidipsia, uma língua vermelha com espessura viscosa pele, amarelo, pulso corda, rápido e escorregadio. FBG foi 8,4 mmol/L, uma hora foi PPBG 14,2 mmol/L, duas horas PPBG foi de 17 mmol/L, em jejum, péptidos-C foram 2.78ng/ml, uma hora pós-prandial os péptidos-C foram 4.9ng/ml e duas horas pós-prandial os péptidos-C foram 5.7ng/ml. HBsAg e HBeAg ambos foram positivos como os anticorpos HBc.

Com base nos sinais e sintomas acima, os padrões médicos chineses deste paciente foram classificados como depressão fígado e calor úmido. Portanto, ele foi tratado com Shu um Jiang Tang Tang (Decocção para clarear o fígado e reduzir o açúcar): Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) processada 20g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) frito e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) frito 10g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) crua 6g. Depois de tomar 15 ji desta fórmula, cessou a sede oral. Depois de um curso inteiro de tratamento, a opressão torácica, irritação no coração, distensão ductal e fezes soltas, todas haviam desaparecidas. Sua urina era clara e longa e sua língua tornou-se vermelha pálida com saburra fina e branca. Glicemia de jejum foi 6,6 mmol/L, duas horas PPBG foi 9,1 mmol/L e suas funções hepáticas voltaram ao normal. No acompanhamento depois de dois anos, glicose no sangue e sua urina estavam dentro dos parâmetros normais.

CASO 2

Paciente de 62 anos de idade do sexo masculino, trabalhador que foi examinado pela primeira vez em 10 de março de 1973. Em 1964, este paciente tinha tido hepatite icterica. Ele recebeu tratamento em um hospital e havia melhorado. No entanto, em 1973, ele desenvolveu cirrose hepática secundária. Ao mesmo tempo, a diabetes manifestou com sede oral e poliúria. Além disso, houve perda de apetite, fadiga, falta de força, dor lancinante do lado costela, distensão ductal e abdominal, fezes levemente soltas, não nítidas, língua vermelha púrpura com saburra amarela viscosa e marcas de dentes em suas bordas. Além disso, houve hepatoesplenomegalia, glucose na urina era (+++), FBG foi de 280 mg/dL e função hepática anormal.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões médicos chineses do paciente foi diagnosticado como calor úmido duradouro causando a estagnação do sangue no fígado e obstrução e perda de movimento do baço com dupla vacuidade qi e yin. Portanto, os princípios de tratamento foram para limpar o calor e transformar a umidade, regular e corrigir o fígado e o baço, estimular o qi e nutrir yin. Com base nestes princípios, os seguintes produtos medicinais chineses foram prescritos: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Herba Dendrobii (Shi Hu), Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi) e Herba Oldenleiae Diffusae Cum Radice (Bai Hua She She Cao) 15g cada, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 10g cada.

Após efetuar ji destes medicinais, a sede bucal e poliúria do paciente haviam ligeiramente diminuídas e suas fezes estavam mais nítidas. No entanto, as vezes elas ainda estavam soltas. Por conseguinte, Dr. Wan reescreveu a prescrição do paciente como se segue: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Herba Oldenleiae Diffusae Cum Radice (Bai Hua She She Cao) 30g cada, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Herba Dendrobii (Shi Hu) e Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) 15g cada, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Herba Patriniae Heterophyllae Cum Radice (Bai Jiang Cao) 10g cada. Depois de tomar 12 ji destes medicinais, a sede oral e poliúria havia completamente regredido e a fezes do paciente estavam formadas. As funções hepáticas voltaram ao normal e FBG foi de 150 mg/dL. Portanto, Dr. Wan adicionou 10 gramas de Semen Pruni Persicae (Tao Ren) para a fórmula original mais três gramas de Radix Rubrus Panacis Ginseng (Hong Shen). O paciente tomou esses medicinais chineses por mais um mês. Quando ele foi reexaminado em 02 de junho, a glicemia era normal e função hepática ainda estava normal. Posteriormente, o paciente tomou 8-10 ji da fórmula original e, mesmo após 10 anos, não houve recidiva.

CASO 3

Paciente mulher de 47 anos que foi examinado pela primeira vez em 5 de outubro de 1979. Em 1963, esta mulher havia sofrido de esquistossomose aguda, para o qual ela foi tratada e tinha melhorado. No entanto, em 1977, a função hepática tornou-se anormal. O diagnóstico ocidental foi cirrose hepática esquistossomose. Então, em 1979, a paciente

foi diagnosticada com diabetes. No momento da anamnese do Dr. Wan, havia dores na área do fígado, fadiga, falta de força, boca seca, mas escassa ingestão de líquidos, perda de apetite, tonturas, sonhos profusos durante o sono durante a noite, irritação, agitação e inquietação, às vezes fezes soltas e por vezes constipação, urina amarela, relativamente profusa, micção noturna e às vezes pela manhã, menstruação tardia, escassa e profusa e continha pequeno número de coágulos sanguíneos. As pálpebras da paciente estavam ligeiramente inchadas, a ponta da língua estava vermelha e suas bordas estavam roxas com saburra fina amarela e pulso fino em corda. Ambas as mãos faltavam calor, nódulos duros podia ser sentido no abdômen e sem edema de ambos os membros inferiores. Glucose na urina foi (++) , FBG foi de 170 mg/dL e a função hepática anormal. Cirrose hepática esquistossomose foi confirmada por exame de ultrassom.

Com base nos sinais e sintomas acima, os padrões médicos chineses desta paciente foi diagnosticada como sangue do fígado não fluindo suavemente com a perda da regularidade do movimento do baço, preparação e esgotamento de calor e umidade, insuficiência antiga do qi dos rins, perda de regulação do chong e ren, perda de espírito e nutrição do coração. Portanto, os princípios de tratamento foram para limpar e eliminar a umidade e calor, regular o qi e sangue, completar o baço e rins e nutrir o coração e o espírito, para a qual foi prescrito à paciente: Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Herba Oldenleiae Diffusae Cum Radice (Bai Hua She She Cao) 30g cada, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao), Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) e Herba Dendrobii (Shi Hu) 15g cada, Herba Epimedii (Xian Ling Pi), Semen Astragali Complanati (Sha Yuan Zi), Plumula Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi Xin) e Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang) 10g cada. Depois de tomar 30 ji destes medicinais, função hepática e a glicose no sangue tinham ambos voltado ao normal e glucose na urina foi negativa. A paciente continuou com a fórmula original de regulamentação e de retificação. No acompanhamento após nove anos, a área de fígado era confortável, a psique da paciente era boa e não houve anormalidades na função hepática ou glicose no sangue.

OBSERVAÇÕES:

1. Estima-se que 1,25 milhões de americanos estão infectados com VHB, 2,7 milhões estão infectadas com o HCV e 70.000 estão infectadas com o HDV. Muitas pessoas infectadas com esses vírus passam despercebidas por muitos anos até que eventualmente sua condição torna-se sintomático. Muitas pessoas com doença hepática crônica também têm uma história de abuso de álcool, não poucas pessoas com doença hepática crônica que atualmente possui ou que possam vir a desenvolver diabetes. Além disso, 10% dos pacientes que recebem diálise teste positivo para o HCV e diabetes é uma das principais causas de nefropatia necessitando de diálise.

CETOACIDOSE DIABÉTICA

Cetoacidose diabética (CAD) é um estado de relativo (em relação ao glucagon) ou deficiência absoluta de insulina, que leva a um estado de hiperglicemia com osmótica subsequente diurese e depleção de volume, por sua vez leva à desidratação e acidose devido à cetonemia, cetonúria e perda de bicarbonato na urina. As causas mais comuns desta condição são subjacentes a infecção, a interrupção do tratamento com insulina, desidratação, estresse emocional, ou novo início de diabetes. Nos EUA, CAD é visto principalmente em pacientes com diabetes tipo 1. A incidência é de cerca de dois por cada 100 anos de diabetes, com aproximadamente 3% de pacientes diabéticos tipo 1, inicialmente, que se apresentam com CAD. Esta condição também pode ocorrer excepcionalmente nos pacientes com diabetes tipo 2. Tende a ocorrer em indivíduos mais jovens de 19 anos, isto é, os mais frágeis pacientes diabético do tipo 1, mas pode ocorrer em doentes diabéticos de qualquer idade. Cetoacidose diabética é responsável por 14% de toda admissões hospitalares de pacientes com diabetes e 16% de toda as mortes por diabetes relacionadas. Com fluído moderno, o gerenciamento da taxa de mortalidade global de CAD é de cerca de 2% por episódio. No entanto, em crianças menores de 10 anos, CAD representa 70% das mortes relacionadas ao diabetes. Em pacientes grávidas, a taxa de mortalidade fetal é de 30%, passando essa taxa para 60% na CAD com coma. Antes da descoberta da insulina em 1922, a taxa de mortalidade para todos os pacientes com CAD foi de 100%.

Naqueles pacientes com diabetes conhecidas, o fator precipitante para a CAD pode ser identificado em mais de 80% dos casos. A causa mais comum, exceto nos casos em que os pacientes simplesmente esqueceram ou pararam de tomar a insulina, na falta relativa de insulina secundária é a uma maior exigência para a insulina, por sua vez, devido ao aumento do stress fisiológico. Esses estressores fisiológicos podem incluir infecção (40% dos casos) especialmente pneumonia e infecções do trato urinário, infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, gravidez complicada, trauma, estresse psicótico emocional e cirurgia. Outros fatores precipitantes podem incluir outros distúrbios endócrinos, consumo de álcool e o uso de certos medicamentos, incluindo: esteroides, bloqueadores dos canais de cálcio, pentamidina, agentes betabloqueadores e Dilantin. Aproximadamente 20 a 30% dos casos são idiopáticas.

Os sintomas apresentados no CAD incluem fadiga, mal-estar generalizado, possível alteração do estado mental, isto é, diminuição da agilidade, sede e poliúria. Dependendo da duração dos sintomas, o paciente também pode ser capaz de relatar a recente perda de peso. Como o paciente torna-se cada vez mais doente, eles podem começar a vomitar e se queixarem de dor abdominal (um sintoma mais confiável). Os sinais físicos de CAD podem ser variáveis. A maioria dos pacientes terão algum grau de taquicardia, mas a pressão arterial é muitas vezes normal. Evidência de desidratação, tal como a perda de turgescência da pele e membranas mucosas secas podem estar presentes. Pode haver tanta alta febre ou hipotermia e a taxa respiratória pode ser normal ou um pouco rápida. Além disso, existe tipicamente acetona ("frutado") mau hálito. O diagnóstico

laboratorial de CAD é baseado em glicose elevada no sangue (geralmente acima de 250 mg/dL), um nível baixo de bicarbonato de soro (normalmente abaixo de 15 mEq/L), uma abertura de anião elevada (calculada) e cetonemia demonstrável.

Cetoacidose diabética é uma condição aguda, com risco de vida que requer cuidados de emergência. Normalmente, a gestão consiste na manutenção das vias aéreas, suplementação de oxigênio, conforme necessário para o tratamento de choque, hidratação através da terapia IV substituição de fluido, reposição de potássio (pelo menos para adultos), administração IV de insulina para tratar a hiperglicêmicos. Complicações no tratamento médico ocidental para CAD podem incluir edema cerebral devido a desequilíbrio osmótico entre o cérebro e do plasma, quando a glicose for reduzida muito rapidamente (menos do que 1% em adultos) edema pulmonar agudo, hipocalemia, hipofosfatemia e hipoglicemia.

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA:

Baseado em seus sintomas clínicos: CAD corresponde principalmente às categorias de doenças chinesas de tong tou, dor de cabeça, fan ke, sede exacerbada, ou tu, vômitos, shen Si Huang hu, espírito e mente abstratos e mi shen zhi hun, coma.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Os sinais e sintomas desta doença são principalmente devido a três mecanismos: 1) secura e calor ligação internamente consumindo e prejudicando o qi e yin, 2) qi não transformando o yin com retenção turvas maléficas e 3) estática no sangue obstrução e estagnação. Na realidade, essa secura e calor são mais comumente devido a uma combinação habitual física de exuberância de yang, estresse emocional causando depressão de qi transformando em fogo, comer em excesso alimentos quentes, acre que danificam e consomem o yin e comer em excesso alimentos doces, gerando fluídos que danificam o qi do baço. O baço torna-se muito fraco para mover e transformar fluídos que se reúnem e recolhem, transformando em umidade e em seguida, em calor húmido. Além disso, o consumo de vazio do Yin devido ao envelhecimento pode dar origem a uma incapacidade para controlar Yang, gerando calor interno. Se a secura e calor danificarem os fluídos, há sede exacerbada e polidipsia, pele seca e membranas mucosas secas, língua e os lábios vermelhos, taquicardia e possível emissão de calor ou febre. Se o qi do baço torna-se demasiado vazio e fraco para mover e transformar fluídos, não só pode subir o calor úmido, mas também pode gerar fleuma turva. Se esta fleuma turva ir contracorrentes para cima, ataca o estômago, podendo causar náuseas e vômitos. E se subir ainda mais, pode confundir os orifícios claros, resultando em espírito mente abstratos e coma. Se o qi do baço torna-se demasiadamente vazio e fraco para transformar a essência pura dos alimentos e os líquidos, isto pode levar a perda de peso e emagrecimento. Se a secura ferver o fogo e cozinhar o construtivo do sangue, o sangue se torna pegajoso e estagnado. Esta tendência para a criação de estagnação do sangue também é agravada pela depressão e estagnação do Qi do fígado não movendo o sangue, vacuidade e fraqueza do qi do baço deixando de capacitar o movimento do sangue e a umidade e fleuma obstruindo o livre fluxo do sangue. A estagnação do sangue nos vasos do coração pode dar origem a opressão torácica e dor no coração. Na área do abdômen, pode dar origem a dor abdominal. Estase obstruindo os vasos do cérebro pode levar à perda da normalidade da função cerebral e estase obstruindo os vasos do corpo e as extremidades podem dar origem a hipotermia como pode levar a exaustão do yin leva a deserção do yang.

TRATAMENTO BASEADO NA DIFERENCIAÇÃO DE PADRÃO:**1. PADRÃO DE DUPLO DANO QI E YIN**

PRINCIPAIS SINTOMAS: Sede oral, polidipsia, micção frequente com grande volume, extrema falta de força, palpitações no coração, uma língua vermelha com saburra escassa e fina, pulso rápido.

NOTA: Este padrão é visto principalmente em pacientes com leve CAD com os principais sintomas de polidipsia, poliúria e extrema falta de força.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e nutrir yin, clarear o calor e gerar fluídos.

RX: Sheng Mai San (Engender the Pulse Powder) mais Zeng Ye Tang (Increase Fluids Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 30g cada, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen), Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Herba Dendrobii (Shi Hu), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi, Tai Zi Shen e Fu Ling fortalecem o baço e impulsionam o qi. Mai Men Dong, Sheng Di, Xuan Shen, Shi Hu e Sha Shen enriquecem o yin e geraram fluídos. Tian Hua Fen e Zhi Mu clareiam o calor e geram fluídos a fim de eliminar a sede exacerbada. Wu Wei Zi restringe o yin e gera fluídos, enquanto Zhi Shi move o qi, a fim de proteger contra Sheng Di e Xuan Shen's enriquecedores.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante constipação adicione nove gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) vinho processado. Se a língua for vermelha escura adicione 12 gramas de cada de Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), a fim de acelerar o sangue e transforma a estase. Se houver feridas diabéticas com infecções secundárias adicione 15 gramas cada de Herba Viola Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding), Flos Chrysanthemi Indici (Ye Ju Hua) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao). Se houver dor de dente devido à infecção ou periodontite adicione 15 gramas de cada de Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Radix Angelicae Dahuricae (Bai Zhi) e adicionar três gramas de Herba Asari Cum Radice (Xi Xin). Se houver contração externa devido ao vento frio adicione nove gramas de cada de Radix Ledebouriellae Divaricatae (fang Feng), Radix Et Rhizoma Notopterygii (Qiang Huo) e Folium Perillae Frutescentis (Zi Su Ye). Se houver contração externa devido ao vento-calor adicione 15 gramas de cada de Folium Daqingye (Da Ye Qing) e Radix Puerariae (Ge Gen) e nove gramas de Radix Bupleuri (Chai Hu). Se houver concomitante infecção do trato urinário adicione 15 gramas de cada de Herba Viola Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding) e Rhizoma Imperatae

Cylindricae (Bai Mao Gen) e nove gramas de cada de Fructus Kochiae Scopariae (Di Fu Zi) e Cortex Phellodendri (Huang Bai). Se não for duradoura a alta cetonemia adicione 15 gramas de cada de Folium Daqingye (Da Qing Ye), Radix Isatidis Seu Baphicacanthus (Ban Lan Gen) e Radix Lithospermi Seu Arnebiae (Zi Cao) e três gramas de Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui). Se houver hipertireoidismo ou aumento da glândula tireóide adicionar 15 gramas de Spica Prunellae Vulgaris (Xia Ku Cao) 12 gramas de cada de Concha Arcae (Wa Leng Zi) e Concha Ostreae (Mu Li) e nove gramas de cada de Bulbus Fritillariae Thunbergii (Zhe Bei Mu), Herba Sargassii (Hai Zao), Thallus Algas (Kun Bu) e Endotélio Córneo Gigeriae Galli (Ji Nei Jin).

Se a sede for exacerbada e grave, com acentuada falta de força, pode-se usar Bai Hu Jia Ren Shen Tang Jia Jian (White Tiger Plus Ginseng Decoction) com adições e subtrações: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cozido 30g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g, Tubérculos Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frita 3-6g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Zusanli (E-36), Neiting (E-44).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Taixi e Sanyinjiao alimenta e enriquece o fluído yin, enquanto que a tonificação Sanyinjiao e Zusanli fortalece o baço e aumenta o qi. Dispersão do Neiting elimina o calor do yang ming.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante a estagnação do sangue adicione em dispersão o Xuehai (BP-10) e usar em equilíbrio o Sanyinjiao (BP-6). E se não houver a emissão de calor adicione em dispersão o Quchi (IG-11) e Hegu (IG-4).

2. PADRÃO DE TURBIDEZ COM RETENÇÃO E ESTAGNAÇÃO, SECURA E CALOR DO SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Sede oral, polidipsia, micção frequente com grande volume, fadiga corporal, falta de força, glomus ducto e estômago, a ingestão de torpor, náuseas com um desejo de vômito, tontura, fezes secas pastosa, uma língua vermelha escura com saburra branca viscosa ou amarela viscosa e pulso em corda e escorregadio.

NOTA: Este padrão descreve uma apresentação mais grave do que o padrão anterior.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar o calor e harmonizar o sangue, dissipar a umidade e transformar turbidez.

RX: Huang Lian Jie Du Tang (Coptis Resolve Toxins Decoction) mais Zeng Ye Tang (Increase Fluids Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen) e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 20g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu),

Herba Eupatorii Fortunei (Pei Lan), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) vinho processado 9g cada, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Lian, Xiang Qin e Zhi Zi clareiam o calor e drenam o fogo. Dan Pi, Sheng Di e Chi Shao esfriam e aceleram o sangue. Cang Zhu, Pei Lan e Fu Ling penetrante e aromaticamente transformam a turbidez. Zhi Shi e Da Huang corrigem o qi, liberam o fluxo dos intestinos e drenam a turbidez. Huang Qi, Shan Yao, Sheng Di e Xuan Shen aumentam o qi e enriquecem o yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver tonturas e dor de cabeça adicionar 12 gramas de cada de Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng), Concha Ostreae (Um Li) cru e Concha Margaritifera (Zhen Zhu Mu) e nove gramas de Flos Chrysanthemi Morifolium (Ju Hua). Se houver a visão turva adicionar 12 gramas de Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) e nove gramas de cada de Fructus Chinensis Lycii (Gou Qi Zi), Semen Celosiae Argenteae (Qing Xiang Zi) e Semen Leonrui Heterophylli (Chong Wei Zi). Se houver sede e beber sem limites adicionar 30 gramas de Gypsum fibrosum (Shi Gao) cozido e nove gramas de cada de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen). Se houver náuseas e vômitos adicione nove gramas de cada de Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi). Se houver poliúria adicionar nove gramas de cada de Semen Euryalis Ferocis (Qian Shi), Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi), Fructus Rubi Chingii (Fu Pen Zi) e Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi). Se houver opressão torácica e dor penetrante adicionar 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e nove gramas de cada de Lignum Dalbergiae Odoriferae (Jiang Xiang), Fructus Citri Sacrodactylis (Fo Shou), Fructus Crataegi (Shan Zha) e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua). E houver sonolência ou perda da consciência adicionar nove gramas de cada de Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) e Tuber Curcumae (Yu Jin). Se houver proteína na urina dobrar a quantidade de Huang Qi e adicionar 30 gramas de Herba Oldenleiae Diffusae Cum Radice (Bai Hua She Cao) 15 gramas de Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) e nove gramas de Radix Dipsaci (Xu Duan). E se houver simultaneamente feridas e úlceras adicionar 15 gramas de cada de Flos Lonicerae Japonicae (Jin Yin Hua), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying), Herba Portulacae Oleraceae (Ma Chi Xian) e Herba Viola Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Zusanli (E-36), Yinlingquan (BP-9), Neiting (E-44), Zhongwan (VC-12), Tianshu (E-25), Pishu (B-20), Dachangshu (B-25).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Taixi e equilíbrio de Sanyinjiao alimentam e enriquecem o fluído yin. Dispersão em Yinlingquan e equilíbrio em Sanyinjiao desinibe a umidade. Tonificação de Pishu e equilíbrio de Zusanli fortalece o baço e estimula o qi. Dispersão de Neiting, Zhongwan, Tianshu e Dachangshu liberta o fluxo do intestino e drena o calor e a turbidez.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver tonturas e dor de cabeça adicionar em dispersão Xingjian (F-2), Fengchi (VB-20) e Taiyang (EX-HN-5). Se tiver a visão borrada adicionar em equilíbrio Jingming (B-1), Fengchi (VB-20) e Taiyang

(EX-HN-5). Se tiver náuseas e vômitos adicione em dispersão Neiguan (PC-6). E tiver opressão torácica e dor penetrante adicione em dispersão Neiguan (PC-6), Danzhong (VC-17), Hegu (IG-4) e Xuehai (BP-10).

3. PADRÃO DE BLOQUEIO DE CALOR OBSTRUINDO OS ORIFÍCIOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor de cabeça, irritação e agitação, sede exacerbada levando a beber, grandes respirações profundas, um odor frutado na respiração, se for grave, sonolência e coma, micção escassa de cor amarela, língua vermelha carmesim com possibilidade de saburra preta ou marrom, fluídos escassos e pulso fino e rápido.

NOTA: Este padrão descreve como principalmente como intenso ou grave CAD.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor e abrir os orifícios.

RX: Qing Gong Tang Jia Jian (Clear the Palace Decoction) com adições e Subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 30g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 15g cada, Radix Panacis Quinquifolii (Xi Yang Shen), Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong), Herba Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Tuber Curcumae (Yu Jin) e Cornu Bubali (Shui Niu Jiao) 9g cada, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 6g e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shui Niu Jiao, Huang Lian, Shi Chang Pu e Yu Jin clareiam o calor e descarregam a fleuma, suscitar o espírito e abrir os orifícios. Xi Yang Shen, Sheng Di, Xuan Shen, Tian Men Dong e Mai Men Dong impulsionam o qi e geram fluídos, enriquecem yin e aumentam humores.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para melhores resultados, também tomar o medicamento já preparado: An Gong Niu Huang Wan (Quiet the Palace Bezoar Pills).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Shixuan (EX-EU-11).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sangria nos pontos shixuan para eliminar o calor e despertar o espírito.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para perda de consciência adicionar em dispersão o Renzhong (VG-26) para abrir os orifícios e despertar o cérebro.

4. PADRÃO DE EXAUSTÃO DE YIN E YANG

PRINCIPAIS SINTOMAS: Olhos afundados nas órbitas, coma, olhos fixos e espírito de torpor, boca aberta, falta de ar, respiração aflita e rápida, face e lábios brancos pálidos ou cianótica, transpiração oleosa, quatro membros gelados, língua cianótica, pulso fraco na iminência da expiração.

NOTA: Este padrão descreve principalmente pacientes com pressão arterial baixa, ou seja, em choque.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e assegurar a deserção.

RX: Si Ni Jia Ren Shen Tang Jia Wei (Four Counterflows Plus Ginseng Decoction) com adições de sabores.

INGREDIENTES: Radix Rubrus Panacis Ginseng (Hong Shen), Concha Ostreae (Mu Li) cru e Os Draconis (Long Gu) cru 30g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 15g, Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 9g cada e Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seco 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Hong Shen estimula o qi e assegura a deserção. Fu Zi e Gan Jiang resgatam o Yang e contra fluxo no tronco. Mai Men Dong, Wu Wei Zi, Shan Zhu Yu, Mu Li e Long Gu restringem o yin e asseguram a deserção seguro.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Guanyuan (VC-4).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Moxabustão de Zusanli e Guanyuan estimulam o qi e assegura a deserção.

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Qiao Yu-qiu & Xie Mao-ling, “The Treatment of 26 Cases of Diabetic Ketoacidosis with Huang Lian Wen Dan Tang (Coptis Warm the Gallbladder Decoction) Combined with Western Medicinals”, Zhe Jiang Zhong Yi Za Zhi (Zhejiang Journal of Chinese Medicine), #3, 2000, p. 112: Haviam 26 pacientes neste estudo, 16 homens e 10 mulheres com idades entre 4-76. Seus principais sintomas são de sede exacerbada, polidipsia, náuseas, vômitos, ingestão de torpor, emagrecimento, falta de força, micção profusa e frequente e pobres afetam. Acompanhando essas condições incluiu a pele seca, pressão arterial baixa, uma pequena diferença na pressão arterial e bradicardia. Língua dos pacientes estavam vermelhas com saburra seca e amarela, pulsos profundo, rápido e forte.

O tratamento consistiu na administração da seguinte fórmula básica: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen) 15g cada, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) gengibre processado, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) e Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), 9g cada. Se houvesse dor abdominal e diarreia seis gramas de Fructus Amomi (Sha Ren) foram adicionados. Se houvesse tonturas e palpitações cardíacas 15 gramas de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12 gramas de Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e nove gramas de Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma) foram adicionados. Se houvesse febre, tosse, opressão torácica e ofegante 30 gramas de Gypsum fibrosum (Shi Gao) cru, 15 gramas de Fructus Trichosanthis kirilowii (Quan Gua Lou) 12 gramas de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e nove gramas de Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren) foram adicionados. Se houvesse coma foram adicionados nove gramas de Radix Panacis Quinquifolii (Xi Yang Shen). Se houvesse dormência ou dor perfurante

bilateral nos membros inferiores 30 gramas de cada de *Caulis Milletiae* Seu *Spatholobi* (Ji Xue Teng), *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen) e *Herba Pycnostyle* (Xu Zhang Jing) e 15 gramas de *Radix Ligustici wallichii* (Chuan Xiong) foram adicionados. Um ji desses medicinais sofreram decocção em água e administrado via oral uma vez por dia. Além disso, os medicamentos de ocidentais foram usados para controlar a glicose no sangue, foram utilizados antibióticos se acompanhado de infecção e fluídos complementares foram administrados para equilibrar os electrólitos.

Após cinco dias deste protocolo, todos os sintomas clínicos desses pacientes haviam, melhorados ou desaparecidos. Suas línguas estavam úmidas e os pulsos passaram de profundo e rápido para profundo e fino. Além disso a administração desses produtos medicinais chineses obtiveram adições e subtrações, no intuito de garantir e consolidar os efeitos do tratamento.

RELATO DE CASOS CLÍNICOS

CASO 1

Paciente sexo masculino de 35 anos havia sido diagnosticado com diabetes três anos antes e prescrito glibenclamida administrada por via oral. Quando examinado pelo Dr. Chen, o paciente com polidipsia, poliúria, emagrecimento, cansaço do espírito, fadiga, indisposição para falar, dormência das extremidades, náuseas, ingestão de torpor, fezes secas, língua escura com saburra amarela e fluídos escassos e pulso escorregadio em corda. Açúcar no sangue em jejum do paciente era de 20,3 mmol/L, glicose na urina foi (+++++) e cetonas na urina foram (++) . O paciente foi diagnosticado com cetose diabética e seu padrão médico chinês foi diagnosticado como dupla vacuidade de qi e yin com a segura e calor complicado pela exuberância de calor interno tóxico. Para isso, os princípios de tratamento foram para limpar calor e resolver toxinas, complementar o qi e nutrir yin. Portanto, as seguintes modificações do Xiao Tong Tang (Disperse Ketones Decoction) foi prescrita: *Radix Scrophulariae Ningpoensis* (Xuan Shen), *Radix Trichosanthis kirilowii* (Tian Hua Fen) e *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi) 30g cada, *Radix Rehmanniae* (Sheng Di) cru, *Radix Dioscoreae Oppositae* (Shan Yao) e *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) 15g cada, *Rhizoma Atractylodis* (Cang Zhu) e *Herba Eupatorii Fortunei* (Pei Lan) 12g cada, *Caulis Bambusae In Taenia* (Zhu Ru) e *Fructus Gardeniae Jasminoidis* (Zhi Zi) 10g cada, *Rhizoma Coptidis Chinensis* (Huang Lian), 9g, *Radix Et Rhizoma Rhei* (Da Huang) e *Radix Glycyrrhizae* (Gan Cao) 6 g cada. Além disso, foi instruído ao paciente a tomar 2,5 mg de gliburida de cada vez, três vezes por dia.

Depois de três ji da fórmula acima, a paciente relatou alívio da sede, aumento de força em seus membros inferiores, melhora de espírito e um movimento suave no intestino com fezes por dia. Língua e pulso do paciente como o anterior. Glucose na urina era (++++) e cetonas na urina eram (+). Portanto, mais 12 ji foram administradas de forma contínua, posteriormente as náuseas e vômitos do paciente haviam desaparecido e o apetite aumentou. Ocasão em que o paciente estava se alimentando com 250g de cereais por dia. O jejum de açúcar no sangue foi 15,7 mmol/L, função hepática era normal, a glicose na urina foi (++) e cetonas na urina foram negativos. A fim de consolidar o efeito terapêutico, uma fórmula medicinal chinesa para complementar os rins, fortalecer o baço e nutrir e acelerar o sangue foi prescrita junto com o tratamento

contínuo da diabetes com a glibenclamida. No acompanhamento após de seis meses, as cetonas na urina ainda estavam negativas.

CASO 2

Paciente sexo feminino de 23 anos que teve diabetes há três anos. Ela estava com sede e fraqueza na parte inferior das costas e joelhos. Seu apetite era excessivo, ela urinava abundante e estava muito magra. Seu peso corporal havia caído de 62 kg para 51 kg. A língua da paciente era vermelha e o seu pulso fino e em corda. A sua glicose no sangue em jejum foi 11,6 mmol/L, glucose na urina foi (++), cetonas na urina eram (+) e as cetonas no sangue foram 2,2 mmol/L. O padrão médico chinês da paciente foi diagnosticada como dupla vaziao de qi e yin e os princípios de tratamento foram para nutrir o yin e estimular o qi. Setenta e cinco gramas de Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, 25 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e 10 gramas de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) foram administrados por via oral com decocção fervida, um ji por dia. Além disso, a paciente aumentou a sua ingestão de água para auxiliar a eliminação de cetonas. Depois de quatro dias deste regime, as cetonas na urina foram negativas. Portanto, foram administrados um período adicional de seis ji desta prescrição. Posteriormente todos os sintomas da paciente foram aliviados e três meses depois, todos os testes manteve-se negativo.

CASO 3

Paciente sexo masculino de 45 anos que foi examinado pela primeira vez em 05 de março de 1994. Metade dos dias, o paciente consumia bebidas alcoólicas e se alimentado de "Sabores de espessura", ou seja, alimentos ricos. Ele bebia água sem limite, mas sua boca permanecia seca e sua língua estava ressecada. Houve secura, pus como espuma no canto da boca. Sua urina era frequente e profusa e piorava à noite. Além disso, ele estava constipado, tinha falta de força nos quatro membros e aumento do apetite com perda de peso. Ele tinha vertigem e tinha dor de cabeça e seus olhos e rosto eram um tanto vermelho. A glicose no sangue foi de 18,5 mmol/L, glucose na urina era (++++), cetonas foram (++) , o colesterol foi 6.25mmol/L e triglicérides séricos diácidos foram 9,2 mmol/L. A língua do paciente era vermelha com saburra queimada, enegrecida no centro. Pulso estava corda e escorregadio.

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão médico chinês deste paciente foi diagnosticado como acúmulo de calor úmido e reunindo no estômago e intestinos com secura danificando o yang ming e o calor danificando os fluídos. Portanto, os princípios de tratamento foram para limpar calor e drenar o fogo, nutrir yin e gerar líquidos, umedecer os intestinos e o livre fluxo das fezes. A fórmula utilizada foi Ren Shen Bai Hu Tang Jia Wei (Ginseng White Tiger decoction) com adição de sabores: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen), Herba Dendrobii (Shi Hu), Semen Pruni (Yu Li Ren) e Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) 15g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloides (Zhi Mu), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 10g cada, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru e Radix Panacis Quinquefolii (Xi Yang Shen) 3g cada. Neste mesmo tempo, foi administrado ao paciente 5 mg de gliburida TID.

Depois de tomar sete ji, o consumo de água havia reduzido, o apetite do paciente estava controlado e as dores de cabeça e olhos vermelhos haviam melhorado. No entanto, ainda havia boca seca e cansaço. A saburra da língua tornou-se amarela e viscosa e o pulso encontrava-se em corda e rápido. Glucose na urina era (++++), cetonas estava negativa e de glicose no sangue foi 13,5 mmol/L. Portanto, 10 gramas de cada de *Fructus Crataegi* (Shan Zha) cozido e *Herba Eupatorii Fortunei* (Pei Lan) foram adicionados na fórmula acima e mais sete ji foram prescritos. Posteriormente todos os sintomas do paciente haviam remetido, glicose no sangue foi de 7 mmol/L, o colesterol no soro foi de 4,1 mmol/L, glicéridos diácidos de soro foram de 1,66 mmol/L e glucose na urina e cetonas foram negativas. A dose de glibenclamida foi reduzida, o paciente foi orientado sobre as restrições alimentares e quatro semanas mais tarde, sua glicose no sangue e lipídios ainda estavam normais.

CASO 4

Paciente sexo feminino de 34 anos que foi examinada pela primeira vez em 15 de fevereiro de 1990 e tinha histórico de diabetes há sete anos. Devido à morte de sua mãe, a dor e exaustão havia causado uma dor de cabeça severa em 9 de fevereiro, acompanhada por fadiga generalizada, glomus no ducto do estômago e opressão, sem apetite por dois dias, náuseas e vômitos, que haviam continuado neste tempo até o tratamento. A tez facial da paciente estava corada vermelha, ela estava confusa e sonolenta. Se ingeria água, ela vomitava. No entanto, seus dois excretos estavam com fluxo livre e desinibido. As bordas da sua língua estavam vermelhas e a saburra no centro era magra, amarela e seca. Seu pulso fraco e escorregadio. Glucose na urina era de (++++), cetonas na urina eram de (+) e glicose no sangue foi de 14.9 mmol/L.

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão médico chinês deste paciente foi diagnosticada como dupla vacuidade qi e yin e com o caos no contra fluxo do mecanismo de qi. Os princípios de tratamento foram de impulsionar o qi e nutrir o yin, gerar fluídos e cessar o vômito. Portanto, foi prescrita *Sheng Mai San* (Engender the Pulse Powder) mais *Xuan Fu Dai Zhe Tang* (*Inula* & *Hematite* Decoction) com adições e subtrações: *Haemititum* (*Dai Zhe Shi*) 25g, *Radix Pseudostellariae Heterophylla* (*Tai Zi Shen*) 15g e *Tuber Ophiopogonis Japonici* (*Mai Men Dong*), *Fructus Schiserae Chinensis* (*Wu Wei Zi*), *Flos Inulae Racemosae* (*Xuan Fu Hua*), *Rhizoma Pinelliae Ternatae* (*Ban Xia*), *Caulis Bambusae In Taenia* (*Zhu Ru*), *Rhizoma Alismatis* (*Ze Xie*), *Sclerotium Poriae Cocos* (*Fu Ling*), *Folium Lophatheri Gacilis* (*Dan Zhu Ye*) e *Herba Dendrobii* (*Shi Hu*) 10g cada. Além disso foi prescrito a paciente 5mg de glibenclamida TID.

Dois dias depois, os sintomas da paciente haviam diminuído acentuadamente e ela foi capaz de ingerir pequena quantidade de alimento. Ela ainda dormia excessivamente e sonhos agitados. Nas tardes, ela ainda tinha náuseas e sensação de queimação no estômago, porém não havia vômito. Sua língua tinha transformado em saburra fina e branca. Glucose na urina foi (++) e cetonas que havia, tornou-se negativa. Isto significava que a turbidez estômago havia sido direcionado para baixo. Portanto, seis gramas de cada de *Radix Platycodi Greif* (*Jie Geng*) e *Bulbus Fritillariae Thunbergii* (*Zhe Bei Mu*) foram adicionados a fórmula original para desinibir os pulmões e transformar a fleuma. Após mais três ji, todos os sintomas da paciente haviam melhorado com exceção a fadiga e falta de força. Glucose na urina era (+), cetonas foram negativas e a glicose no sangue foi 11,3 mmol/L. A fórmula prescrita foi repetida

mais uma vez e 10 dias após, sem a utilização de insulina a glicose no sangue da paciente era 9,4 mmol/L.

CASO 5

Paciente sexo feminino de 56 anos que foi examinada pela primeira vez em 20 de maio de 1997. O corpo da paciente estava magro e sua pele facial estava enegrecida. Ela tinha dor lombar e fraqueza nos joelhos, falta de calor nas quatro extremidades, temor de frio e medo do frio, micção frequente e numerosos, urina turva como a gordura ou graxa, boca seca leva a ingerir líquidos e urinar cada vez que ela ingeriu, língua e garganta seca, língua pequena seca pálida com saburra branca e fina, pulso deficiente e profundo. A paciente tinha um histórico de diabetes e quilúria por 10 anos. A sua glicose no sangue era 11,2 mmol/L, glucose na urina era (+++), cetonas foram (+++) e quilo (++).

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão médico chinês desta paciente foi diagnosticada como duplo vazio de yin e yang e os princípios de tratamento foram aquecer o yang, enriquecer o yin e complementar os rins auxiliada pela divisão e limpar a turvação da urina. Portanto, foi prescrito a ela Ba Wei Shen Qi Wan (Eight Flavors Kidney Qi Pills) mais Wu Zi Yan Zong Wan (Five Seeds Increase Progeny Pills) com modificações: Rhizoma Dioscorea Hypoglauca (Bie Xie) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 15g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma alismatis (Ze Xie), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Fructus Rubi Chingii (Fu Pen Zi), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 10g cada e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 2g. Além disso, foi prescrito a paciente 5mg de glibenclamida TID.

Após uma semana deste regime, os números de micções diminuíram e a urina ficou clara sem turvação. Além disso, a secura da boca, sede e o pavor ao frio haviam diminuídos. A língua estava vermelha pálida com saburra branca e o pulso fino e sem força. Glucose na urina foi (++), cetonas foram (+) o quilo era negativo. Portanto, Rou Gui foi subtraída da fórmula original e foram adicionados 10 gramas de Fructus Pruni Mume (Wu Mei). Após sete j dias desta fórmula, a boca seca havia melhorado, a urina estava clara, micção noturna menos numerosas e a dor lombar não estava grave. A glicose no sangue foi de 8,8 mmol/L, glucose na urina era (+) e cetonas e o quilo foram negativos. Neste ponto, Ba Wei Shen Qi Wan (Eight Flavors Kidney Qi Pills) foram prescritos em fórmula pronta para prevenir a recorrência de quilúria e estabilizar a glicose no sangue.

OBSERVAÇÕES:

1. De acordo com Chen Jin-ding, há poucos relatos publicados sobre o tratamento médico chinês de CAD. No entanto, Chen afirma que, "tratamento na MTC é muitas vezes aplicada clinicamente e pode trazer efeitos bastante satisfatórios". Chen também afirma: "O uso contínuo de ervas chinesas pode promover a restauração da força e evitar que a cetona na urina ocorra novamente, que pode ajudar a estabilizar a doença e regular a dosagem dos medicamentos ocidentais, bem como a insulina. "Porque, no ambiente ocidental, um diagnóstico de CAD normalmente é feito nas unidades hospitalares de

emergência ou de tratamento intensivo, a maioria dos praticantes ocidentais da medicina chinesa não tiveram até o momento a oportunidade de tratar essa condição. Recentemente, o Sound Shore Medical Center em New Rochelle tem permitido estagiários de acupuntura de Mercy College tratar pacientes em sua UTI. Se esta tendência se mantiver, poderá muda essa situação.

2. Na experiência do Bi Ya-an que usando uma grande dose de Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, por exemplo, 75 gramas por dia, é fundamental para reduzir as cetonas nos pacientes diabéticos com padrão básico de duplo vazio de qi e yin. Nesse caso, Shu Di pode ser combinado com suplementos de qi como Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), como no caso # 2 acima.

HIPEROSMOLARIDADE NÃO CETÓTICA

Hiperosmolar não cetótica (HNC) é outra complicação conhecida na diabetes. Também conhecida como coma hiperglicêmicos hiperosmolar não cetótica, mais comumente visto em pacientes idosos com diabetes tipo 2 e os resultados hiperglicêmico de diurese com a incapacidade de compensar com a ingestão de líquidos por via oral o aumento. É caracterizada pela depleção de fluídos e electrólitos grave devido à diurese osmótica produzida por níveis extremos de glicose no soro. O paciente com esta condição pode perder até um quarto de seu líquido extracelular. No entanto, uma vez que apenas menos de 10% dos pacientes nesta condição apresenta em coma, hiperosmolar não cetótica descreve melhor a condição que a maioria dos pacientes apresentam. De fato, CAD e HNC são continuas. Em um extremo é puro CAD sem hiperosmolaridade significativa e possivelmente apenas graus modestos de elevação da glicose com cetose marcada e aumento dos ácidos graxos livres. No outro extremo é HNC com elevações extremas de glicose e hiperosmolaridade, mas sem cetose significativa e ácidos graxos livres levemente aumentado. No meio, existe uma variedade de pacientes que se apresentam com características de ambas as condições. De acordo com a medicina ocidental, os fatores precipitantes que conduzem ao desenvolvimento de HNC em pacientes com diabetes tipo 2 são semelhantes aos que causam CAD. O único fator precipitante mais comum da doença é especialmente a pneumonia. Além disso, muitos medicamentos ocidentais podem precipitar HNC. Hiperosmolar não cetótica é uma doença de progressão lenta e não é incomum ter um histórico de 3-10 dias de aumento da sede, poliúria e mal-estar. Os sintomas como uma infecção subjacente pode estar presente, mas, em outros casos, há pouca história. Os pacientes geralmente apresentam sinais de desidratação, tais como membranas mucosas secas, taquicardia, falta de turgor da pele e febre baixa. A pressão arterial geralmente não é afetada, a menos que haja desidratação grave ou infecção. Da mesma forma, a menos que o paciente tenha pneumonia os sintomas respiratórios estarão normalmente ausentes, porque não há acidose. Alterações no estado mental, tais como letargia e desorientação são comuns, mas franco coma é raro. As convulsões podem ocorrer em até um quarto dos pacientes e pode ser focal ou generalizada. Em termos de exames laboratoriais, glucose no soro é superior a 600 mg/dL, a osmolaridade do soro é superior a 3.330 mOsm/kg, cetonas estão ausentes ou mínima, o pH arterial é superior a 7,3 e bicarbonato no soro é superior a 20 mEq/L. O tratamento médico ocidental na complicação da HNC são essencialmente as mesmas como para a CAD. Embora o edema cerebral é mais comum em pessoas com HNC (devido à hiperosmolaridade) do que aqueles com cetoacidose diabética, esta complicação ainda é bastante rara em hiperosmolaridade não cetótica.

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA:

Os principais sintomas clínicos de hiperosmolaridade não cetótica correspondem às tradicionais categorias da doença chinesa de fan ke, sede exacerbada, duo niao, micção profusa, lao juan, fadiga tributação, shen si huang hu, mente espírito abstração, duan xian, epilepsia e shen zhi hun mi, coma.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Existem três principais mecanismos da doença no trabalho naqueles com HNC. Estas são: 1) a contração dos males externos como calor bloqueando os orifícios claros, 2) depleção do yin e o consumo de líquidos com estase e estagnação de sangue e 3) detrimento yin chegar a yang com exaustão de yin e deserção de yang. Qualquer um destes dois primeiros mecanismos pode dar origem ao terceiro. Como indicado acima, o mecanismo básico da doença de diabetes é exaustão do yin e o consumo de fluídos com secura e calor tendendo a exuberância. Se tais pacientes são invadidos por males externos, eles terão mais probabilidade destes males se transformar calor. E se este calor cair internamente no invólucro do coração (ou pericárdio), poderá bloquear e obstruir os orifícios claros. Daí o coração e o cérebro se tornam caótico e confusos e o brilho do espírito perde a sua função. Isto pode produzir tanto coma ou agitação, confusão e inquietação.

Se males externos são contratados e transformar o calor, eles podem não imediatamente cair para dentro, para o pericárdio. Na verdade, na maioria dos casos não. No entanto, eles podem promover danos e consumir líquidos Yin, agravando assim a vacuidade básica do fluído yin. Além disso, as altas temperaturas com transpiração abundante, vômitos, diarreia, ingestão insuficiente líquidos ou os efeitos adversos de uma série de diferentes medicamentos, podem também agravar o vazio de yin subjacente do paciente diabético. Como yin e fluídos se tornam mais vazios e insuficientes, pele e membranas mucosas ficam mais seca e a sede exacerbada pode aumentar. O cérebro perdendo sua alimentação, o brilho do espírito pode não funcionar corretamente.

Assim poderá haver torpor de espírito e mente e estagnação afetando de forma branda e se for grave até mesmo o coma. Os rins perdem a sua alimentação, podendo diminuir a função renal. Da mesma forma, os intestinos se tornam secos, as fezes podem tornar-se seca e pastosa ou prisão de ventre. Além disso, o sangue e fluídos compartilham de uma fonte em comum e fluem juntos, secura e calor danificam o fluído yin e pode ser desconfortável conduzir à circulação ou não a circulação do sangue e isto pode resultar em estase de sangue. Se o sangue estático obstruir os canais e vasos dos quatro membros, poderá haver paralisia parcial, entretanto se o sangue estático obstruir os vasos do cérebro, poderá haver convulsões.

Em qualquer destes casos, devido ao yin e yang serem mutuamente enraizado, se o yin em detrimento atingir o yang, poderá haver exaustão do yin e deserção do yang levando a reversão na refrigeração dos quatro membros, lábios e unhas cianóticas, uma tez facial branca e sombria, respiração fraca e um leve impulso na iminência de expiração.

TRATAMENTO BASEADO NA DIFERENCIAÇÃO DE PADRÃO:

1. PADRÃO DE DEPLEÇÃO EM DETRIMENTO DOS FLUÍDOS YIN

PRINCIPAIS SINTOMAS: Sede oral, poliúria, fadiga, falta de força, fezes pastosas secas, evacuação branda, reações a estímulos diminuídos, lábios secos vermelhos e língua, seca, saburra ressecada com a falta de elasticidade e pulso vazio, rápido.

NOTA: Este padrão descreve como principalmente como intenso ou grave CAD.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e incrementar os líquidos.

RX: Zeng Ye Tang Jia Wei (Increase Fluids Decoction) com adições de sabores.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) 15g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g e Radix Puerariae (Ge Gen) 9g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen e Mai Men Dong enriquecem o yin e aumentam os fluídos. Eles também são capazes de umedecer os intestinos e libertar o fluxo de fezes, aumentar a água. Sha Shen, Ge Gen e Tian Hua Fen nutrem o yin e geram e suportam fluídos e cessar a sede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se ainda houver constipação após ingerir os ingredientes anteriores adicione 15 gramas de Semen Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e nove gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) vinho processado. Se a sede for exacerbada marcante adicione 30 gramas de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru e 12 gramas de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu). Se a fadiga for pronunciada adicionar 30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e 15 gramas de Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Taixi, Sanyinjiao e Shenshu suplementam os rins e enriquece o yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver sede bucal e polidipsia adicione em dispersão Neiting (E-44) e tonificar o Chengjiang (VC-24). Se houver constipação adicionar em tonificação o Zhaohai (R-6), dispersar o Zhigou (TA-6) e em equilíbrio Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25). Se a fadiga for marcante adicionar em tonificação Zusanli (E-36) e Pishu (B-20).

2. PADRÃO DE BLOQUEIO DE ORIFÍCIO CLARO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Febre alta, coma, irritação e agitação, o discurso perturbado, sem fala, constipação, urina avermelhada, lábios secos e rachados, pele ressecada, língua carmesim com saburra amarela, seca e pulso fino escorregadio, rápido.

NOTA: Este padrão apresenta principalmente naqueles que simultaneamente com infecção e coma e delírio devido à febre alta.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar fogo e esfriar o sangue, despertar o espírito e abrir os orifícios.

RX: Qing Gong Tang Jia Wei (Clear the Palace Decoction) com adições de sabores.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Flos Lonicerae Japonicae (Jin Yin Hua) e Cornu Bubali (Shui Niu Jiao) feita com líquido em decocção 30g cada, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g

cada, Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Plumula Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi Xin) e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) vinho processado 9g cada e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen e Mai Men Dong enriquecem o yin e clareiam o calor. Lian Zi Xin e Huang Lian limpam o coração e drenam o calor. Jin Yin Hua e Lian Qiao resolvem o calor e clareiam as toxinas. Dan Shen e Chi Shao esfriam e aceleram o sangue. Da Huang vinho processado libera o fluxo do intestino e dreno de calor.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver coma, também administrar um comprimido de An Gong Niu Huang Wan (Quiet the Palace Bezoar Pills) através de intubação nasal.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Shixuan (Ex-UE-11), Renzhong (VG-26).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sangria nos pontos shixuan para eliminar o calor e desperta o espírito, enquanto dispersando o Renzhong abre os orifícios e desperta o cérebro.

3. PADRÃO DE EXAUSTÃO DE YIN E DESERÇÃO DE YANG

PRINCIPAIS SINTOMAS: A pele facial branca e sombria, falta de consciência dos assuntos, nenhuma fala, órbitas oculares afundadas, língua rachada e seca, os quatro membros gelados, pressão arterial baixa, micção escassa ou anúria e um pulso fraco e fino.

NOTA: Este padrão é visto principalmente em pacientes com diabetes hiperosmolar não cetótica coma com colapso circulatório.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Resgatar o yang e vaporizar contracorrente.

RX: Si Ni Jia Ren Shen Tang Jia Wei (Four Counterflows Plus Ginseng Decoction) com adições de sabores.

INGREDIENTES: Radix Rubrus Panacis Ginseng (Hong Shen) 15g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) e Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seca 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Fu Zi e Gan Jiang resgatam o yang e vaporizam contracorrente. Hong Shen, Shan Zhu Yu, Mai Men Dong, Wu Wei Zi e Gan Cao frito impulsionam o qi, nutrem o yin e garantem deserção.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Suliao (VG-25), Neiguan (PC-6), Zusanli (E-36), Xingfen (M-HN-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Zusanli aumenta o qi e vaporizar a desertão. Dispersão de Neiguan acelera o sangue dentro do coração e abre os bloqueios. A tonificação de Suliao e Xingfen desperta o cérebro e aumenta a pressão sanguínea.

OBSERVAÇÕES:

1. Tal como acontece com CAD acima, esta é uma condição de emergência normalmente exigindo tratamento em meio hospitalar e muitas vezes em uma UTI. No entanto, após o tratamento de emergência em que se estabilizou o paciente, a medicina chinesa pode ser utilizada para promover a recuperação mais rápida, com menos efeitos colaterais e doses mais baixas de medicamentos ocidentais.

.

ACIDOSE LÁCTICA DIABÉTICA

A acidose láctica refere-se a um tipo de acidose, lacuna elevada de aniões em que há uma acumulação patológica de ácido láctico no corpo (com níveis elevados de lactato em excesso de 5 mmol/L), a diminuição do pH do sangue (abaixo de 7,35) e aumento de lactato / relação de piruvato. Lactato é normalmente gerado pela glicólise muscular. Os níveis de lactato aumentam quando há qualquer tecido anóxia ou utilização prejudicada pelo fígado ou rins. Tecidos anoxia dos (do tipo A acidose láctica) pode ser devido a fisiologicamente ao exercício ou patologicamente ao choque, anemia, monóxido de carbono, cianetos, insuficiência cardíaca, ou pneumonia. A utilização de lactato prejudicada pelo fígado e rins (tipo de acidose láctica B) pode ser devida a insuficiência hepática, álcool, malignidade, sobre dosagem de salicilato ou em pacientes diabéticos, devido à exposição à agentes hipoglicêmicos biguanida. Embora não seja tão comum como cetoacidose diabética, acidose láctica é uma complicação metabólica rara, mas grave que pode ocorrer devido ao uso de metformina (N, N-dimetilbiguanida, Glucophage). A incidência de acidose láctica metformina é de aproximadamente 0,03 casos por 1000 doentes ano. A metformina é um medicamento oral para controlar os níveis elevados de glicose no sangue em pacientes com diabetes tipo 2. A acidose láctica devido ao uso de metformina representa apenas um décimo em comum como que devido a fenformina e outro hipoglicemiante biguanida que foi retirado do mercado EUA. No entanto, quando ocorre acidose láctica devido ao uso de metformina é fatal em aproximadamente 50% dos casos. Nos casos de acidose láctica metformina, os níveis plasmáticos de metformina são maiores do que 5 mcg/ml. A maioria dos casos relatados ocorreram principalmente em doentes diabéticos idosos com significativa insuficiência renal, incluindo tanto a doença renal intrínseca e hipoperfusão renal muitas vezes em conjunto com vários problemas simultâneos médicos/cirúrgicos e múltiplas medicações. Em particular, pacientes com instável ou insuficiência cardíaca congestiva aguda estão em maior risco de acidose láctica. Outros fatores de risco incluem trauma, desidratação grave, urografia excretora, arteriografia, ataques agudos de asma, estado de mal epilético, rápida subida a grandes altitudes, obstrução intestinal e desvio jejunoileal e cirurgia iminente. Além disso, o álcool potencializa os efeitos da metformina sobre o metabolismo do lactato.

Os sintomas de acidose láctica não são específicos e pode ser difícil de distinguir da doença subjacente. Eles incluem mal-estar, falta de ar, fraqueza, náuseas, vômitos, alterações da consciência (ou seja, desorientação), fadiga, dificuldade respiratória, dor abdominal, dores musculares e sede. Como a piora da condição, pode também haver a hipotermia, hipotensão e bradiarritmias resistentes. Pacientes que faz uso da metformina são rotineiramente instruídos sobre os sintomas de acidose láctica, bem como a informar imediatamente o seu médico se eles ocorrerem.

A metformina acidose láctica é uma emergência médica que requer terapia de suporte e corretivas imediatas em um ambiente hospitalar. Um diagnóstico médico ocidental definitivo de acidose láctica é feito por testes de laboratório que, em parte, excluir a

presença de cetonúria e cetonemia, assim, acidose láctica distintiva de cetoacidose. O tratamento médico ocidental consiste da suspensão imediata de metformina, possível terapia intravenosa de bicarbonato de sódio e uma possível hemodiálise para corrigir a acidose e remover a metformina acumulada em acidose com risco de vida. Infelizmente, a terapia de bicarbonato raramente, melhora a taxa de alta mortalidade de acidose láctica grave e em certas condições, tais como acidose láctica associada ao câncer e parada cardíaca, pode piorar a acidose pressionando o desempenho cardíaco e estimulando fosfofrutoquinase para tornar mais ácido láctico. Assim, a terapia de bicarbonato é controversa.

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA:

Acidose láctica diabética corresponde às categorias de doenças tradicionais de xin, náuseas, ou tu, vômitos, shen zhi huang hu, abstração do espírito e mente, fan ke, sede exacerbada, qi cu, respiração apressada e pi juan fa li, fadiga e falta de força.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Enquanto os principais mecanismos da doença de diabetes são vacuidade de yin com a secura e calor, muitos pacientes diabéticos desenvolvem esta deficiência yin devido à longo prazo da deficiência do Baço com umidade e turbidez. Esta umidade e turbidez podem se transformar em calor úmido que danifica e consome o yin ou pode obstruir o livre fluxo qi do yang, assim, transformando a depressão do fígado em calor depressivo. Além, quando os fluídos yin estão ligadas como o mal umidade, eles tornam-se indisponíveis para nutrir e umedecer o corpo, assim causando ou agravando a vacuidade do yin a partir dessa perspectiva como bem. Em qualquer caso, esta subjacente umidade e turbidez não desaparecem quando qualquer destes mecanismos, eventualmente, derem origem a vacuidade do yin com secura e calor.

Além disso, como yin e yang são mutuamente enraizados, doença yin acabará por chegar a yang, resultando em um duplo vazio yin e yang. Se o qi do yang for muito vazio e fraco para mover e transformar fluídos yin, isso só vai aumentar a presença de males turvos úmidos, incluindo fleuma. Se estes, males turvos úmidos estagnar e obstruir o mecanismo de qi, a descendência pode perder a sua normalidade. Nesse caso, o yang brilhante não será posteriormente suportado, leva a dores de cabeça, tonturas e distensão, enquanto o yin turvo não inferiormente suportado. Em vez disso, ele pode atacar contracorrente para cima, para o estômago, resultando em náuseas e vômitos. Se o yin turvo se alojar dentro dos intestinos e estagnar, isso pode levar a dor abdominal e diarreia. Se o yin turvo congestionar e obstrui o qi do pulmão, bloqueando a sua difusão para baixo, pode resultar em respirações grandes, excessivamente profundas. Se a fleuma turbidez confundir as névoas dos orifícios claros, o brilho do espírito pode perder a sua função. Portanto, há pacificação do espírito, sonolência, abstração, que afetam de forma branda. Da mesma forma, a hipotermia pode ser devido a deficiência de qi do yang e/ou bloqueio e obstrução do livre fluxo de qi do yang fleuma, umidade e yin turvo.

TRATAMENTO BASEADO NA DIFERENCIAÇÃO DE PADRÃO:

1. PADRÃO DE NEBULIZAÇÃO DOS ORIFÍCIOS CLAROS E CONFUSÃO DA FLEUMA TURVA

PRINCIPAIS SINTOMAS: Espírito mente abstrata, confusão mental, dificuldade de pensamento, náuseas, vômitos, discurso pouco claro, se for grave, coma, língua saburra branca viscosa e pulso escorregadio em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nivelar a fleuma e abrir os orifícios.

RX: Di Tan Tang (Flush Phlegm Decoction)

INGREDIENTES: Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) processado, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu) e Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) 9g cada, Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) bile processada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ban Xia, Dan Nan Xing e Chen Pi secam a umidade e transformam a fleuma. Ren Shen, Fu Ling e Gan Cao fortalecem o baço e impulsionam o qi. Zhu Ru e Zhi Shi harmonizam o contra fluxo do estômago. Shi Chang Pu dissipa a fleuma e abre os orifícios.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para melhores resultados, essa decocção deve ser administrada com Su Ele Xiang Wan (Liquid Styrax Pills), uma medicina chinesa pronta que também dissipa a fleuma e abre os orifícios. Se náuseas e vômitos estiverem presentes adicione nove gramas de cada de Herba Agastaches Seu Pogostemi (Huo Xiang) e Herba Eupatorii Fortunei (Pei Lan) penetrante e aromático transforma a turbidez, harmonizar o estômago e cessar o vômito. Se houver dor abdominal adicionar 18 gramas de Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e 12 gramas de Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo) para relaxar cólicas e cessar a dor. Se vacuidade qi for pronunciada adicionar 15-30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e 15 gramas de Rhizoma Polygonati (Huang Jing) para fortalecer e aumentar a função de impulsionar o qi.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Fenglong (E-40), Zhongwan (VC-12), Neiguan (PC-6), Fengchi (VB-20).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão de Fenglong transforma a fleuma, especialmente quando combinado com Zhongwan. Dispersão de Neiguan harmoniza o estômago e cessa os vômitos quando combinado com Zhongwan. Dispersão em Fengchi abre os orifícios da cabeça e trata tonturas.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver coma adicionar em dispersão Renzhong (VG- 26) com forte estímulo para despertar o cérebro e abrir os orifícios.

2. PADRÃO CONTRA FLUXO DO YIN TURVO EM ASCEDÊNCIA

PRINCIPAIS SINTOMAS: Tonturas, dor de cabeça, náuseas, vômitos, nenhuma vontade de se alimentar ou ingestão de líquidos, opressão torácica, distensão abdominal, sonolência evoluindo gradualmente para o coma, gordura, língua pálida com saburra branca e viscosa e pulso profundo, moderada (isto é, relaxado ou um pouco lento).

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Harmonizar o contra fluxo do estômago em ascendência.

RX: Wen Dan Tang Jia Jian (Warm the Gallbladder Decoction) com adições subtrações.

INGREDIENTES: Fructus Evodiae Rutecarpae (Wu Zhu Yu), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) processada, Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang) e Herba Eupatorii Fortunei (Pei Lan) 9g cada e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huo Xiang e Pei Lan penetrante e aromaticamente transformam a turbidez. Ban Xia, Chen Pi e Zhu Ru harmonizam o estômago, deprimem a contracorrente e cessam o vômito. Fu Ling fortalece o baço e escoam umidade. Huang Lian e Wu Zhu Yu aromaticamente aberto e deprimem o amargo, harmonizam o estômago e cessam o vômito.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para melhores resultados, essa decocção deve ser administrada com Su Ele Xiang Wan (Liquid Styrax Pills), uma medicina chinesa pronta que também dissipa a fleuma e abre os orifícios. Se a desidratação for evidente com secura e a pele ressecada adicione 12 gramas de cada de Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) para enriquecer o yin e aumentar humores. Se vacuidade do qi for marcante adicione 15-30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15 gramas de Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e nove gramas de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen). Se tiver frio nas quatro extremidades com pulso fino e fraco a ponto de expirar adicione nove gramas de cada de Radix Rubrus Panacis Ginseng (Hong Shen), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e seis gramas de cada de Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seco, Radix lateral Preparata Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Fenglong (E-40), Zhongwan (VC-12), Neiguan (PC-6), Fengchi (VB-20).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Técnica de equilíbrio em Zusanli e Zhongwan fortalecem o baço e suplementam o qi, ao mesmo tempo que harmoniza o estômago contracorrente. Dispersão em Fenglong transforma a fleuma, especialmente quando combinado com Zhongwan. Dispersão em Neiguan harmoniza o estômago e cessa os vômitos quando combinado com Zusanli e Zhongwan. Dispersão em Fengchi abre os orifícios da cabeça e trata tonturas.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se sonolência levar ao coma adicionar em equilíbrio o Renzhong (VG-26) com estimulação forte para despertar o cérebro e abrir os orifícios. Se houver desidratação adicione em tonificação o Taixi (R-3) e Sanyinjiao (BP-6) para tonificar os rins e nutrir yin. Se vacuidade de qi for marcante adicione em tonificação Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se não houver reversão da friagem nas extremidades adicione moxabustão em Guanyuan (VC-4) e Qihai (VC-6).

OBSERVAÇÕES:

1. Quando esta condição for grave, sua taxa de mortalidade também é alta. Portanto, é razoável considerar a quaisquer métodos de tratamentos podem melhorar a taxa de sobrevivência. A medicina chinesa parece acelerar a recuperação de diabética cetoacidose, é razoável pensar que ela pode também ajudam a melhorar os resultados do tratamento quando combinado com os cuidados médicos no padrão ocidental.
3. Na China, medicinais chineses são administrados através de tubos de alimentação nasais para os pacientes que estão em estado de coma.

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA DIABETES

Hipertensão refere-se à pressão arterial normalmente elevada e especialmente comum entre as pessoas com diabetes tipo 2 ou não-insulina-dependente. De acordo com a Associação Americana de Diabetes, quase 60% das pessoas com diabetes tipo 2 também têm pressão arterial elevada, enquanto o Centro EUA para Controle de Doenças projeta este número em aproximadamente 65%. O diagnóstico médico ocidental da hipertensão é baseado na medição sistólica e pressão arterial diastólica utilizando um manguito de pressão arterial. Uma vez que a pressão sanguínea pode flutuar, pelo menos duas leituras de pressão sanguínea devem ser feitas em dias separados e deve ser tomado cuidado quanto ao tamanho braçadeira adequada ao tamanho do braço. Por exemplo, se for utilizado um manguito muito pequeno ou muito maior do que o normal em relação ao braço, tenderá uma leitura hipertensiva. O limite superior da pressão arterial normal em adultos é de 140/90 mm/Hg.

Se os pacientes tiverem hipertensão leve e sem problemas cardíacos, mudança na dieta e estilo de vida pode ser suficiente se realizada com determinação. Tais modificações na dieta e estilo de vida incluem a perda de peso, consumo restrito de sódio, exercício e relaxamento. Para a hipertensão mais grave ou para casos leves que não respondem às mudanças na dieta e estilo de vida dentro de um ano, o tratamento medicamentoso é geralmente considerado necessário. Medicamentos anti-hipertensivos geralmente caem em uma das cinco categorias: diuréticos, inibidores ACE ou inibidores do receptor, betabloqueadores, vasodilatadores e bloqueadores dos canais de cálcio. Os inibidores da ACE são a terapia de primeira linha para a hipertensão em diabéticos por causa de seus efeitos renais e cardiovasculares. Baixas doses de betabloqueadores também podem ser dadas para a prevenção secundária. No entanto, estes devem ser usados com cautela devido aos seus sintomas mascarados de hipoglicemia. Os inibidores da ACE bloqueadores da conversão da enzima angiotensina (ACE), uma enzima que indiretamente faz com que os vasos sanguíneos se contraíam. Inibidores da ACE incluem captoril, enalapril, lisinopril e ramipril. Os betabloqueadores bloqueiam os efeitos da adrenalina, diminuindo assim a frequência cardíaca e a pressão arterial. Há uma série de betabloqueadores agora disponíveis, incluindo propanolol, acebutolol, atenolol, betaxolol, cartedolol e carvedolol.

Quase 15% das pessoas com hipertensão, não estão atualmente fazendo uso de medicação e hipertensos não tratados estarão em grande risco para desenvolver doenças incapacitantes ou cardíaca fatal, hemorragia cerebral, infarto ou insuficiência renal. A hipertensão arterial é o fator de risco mais importante na predisposição nos pacientes a acidente vascular cerebral. No entanto, hipertensos fazendo o uso de medicação anti-hipertensiva, somente 27% dos adultos americanos com pressão arterial elevada estão bem controlados. O restante a medicação não está de forma otimizada controlando a pressão arterial. Infelizmente, todos os medicamentos anti-hipertensores ocidentais tem

efeitos colaterais. Alguns destes efeitos secundários são angustiantes, tais como perda de desejo sexual, incontinência urinária, extremidades frias, arritmias cardíacas, fadiga, constipação e sintomas de alergia. Portanto, a adesão do paciente é difícil, especialmente devido o tratamento ser ao longo da vida ou pelo menos, por tempo indeterminado.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Existem três mecanismos na chave da hipertensão na doença diabética. Estes são vacuidade do yin do fígado e rim, hiperatividade do yang do fígado ascendente, fleuma turbidez obstruindo o Centro. Se, devido ao stress e frustração emocional e estiver chateado, a depressão do fígado transforma o calor, ou devido a excessos, alimentos condimentados, acre, quentes, oleosos, gordurosos, frituras, bebida alcoólica, o calor será gerado no estômago, suportando o calor pode danificar e consumir os fluídos yin. Nesse caso o yin pode falhar em controlar o yang que então contracorrente e flutua para cima, dando assim origem ao calor vazio, hiperatividade do yang do fígado ascendente, ou até mesmo agitação interna de vento. Por outro lado, comer em excesso açúcar e alimentos doces ou gordurosos oleosos que geram umidade internamente podem danificar o baço. Se o baço se torna vazio e fraco, ele pode deixar de mover e transformar fluídos que podem, em vez disso, recolhem e transformam em males úmidos. Se a umidade resistir, e especialmente se por frio ou calor, ela pode vir a transformar em fleuma que obstrui o livre fluxo de qi e sangue e bloqueia os orifícios do coração. Como a depressão do fígado pode causar ou agravar a deficiência de qi do baço, na realidade, a maioria dos casos de diabetes são complicados por deficiência do baço. Além disso, a vacuidade do qi do baço não pode gerar e transformar o sangue suficiente, deficiência de Sangue devido à deficiência do Baço pode evoluir para acuidade do yin do fígado sangue-renal ao longo do tempo. Se a vacuidade do qi do baço durar e evoluir, eventualmente em dupla vacuidade do qi do baço e yang do rim. Por isso, também se pode encontrar casos de dupla vacuidade de yin, yang do rim e hipertensão.

De acordo com Li Dong-yuan, agitação ascendente do fogo ministerial, como em qualquer vacuidade do calor flamejante ascendente ou hiperatividade yang do fígado ascendente, podem danificar o baço. Vice-versa, o baço forte e saudável pode ajudar a manter o fogo ministerial mexendo freneticamente e contra fluxo ascendente. Assim, a teoria do fogo de Li Dong-yuan ajuda a explicar por que a hipertensão arterial é uma complicação tão comum de diabetes.

TRATAMENTO BASEADO NA DIFERENCIAÇÃO DE PADRÃO:

1. HIPERATIVIDADE DO YANG DO FÍGADO EM ASCENDÊNCIA

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor e distensão da cabeça, tontura, zumbido, uma complexão avermelhada e olhos vermelhos, irritação e agitação, raiva fácil, insônia, sonhos profusos, boca seca, gosto amargo na boca, dor lombar e fraqueza nos joelhos, tonturas severas com um desejo de se deitar ou dor de cabeça, náuseas e desejo de vomitar, dormência das extremidades, possíveis tremores dos membros, discurso pouco claro, uma língua vermelha com saburra amarela e pulso em corda escorregadio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nivelar o fígado e subjugar yang.

RX: Tian Ma Gou Teng Yin Jia Jian (Gastrodia Uncaria Drink) com adições subtrações.

INGREDIENTES: Concha Margaritiferae (Zhen Zhu Mu) e Concha Ostreae (Mu Li) crua 30g cada, Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng), Concha Haiotidis (Shi Jue Ming), Radix Cyathulae (Chuan Niu Xi) e Fructus Immaturus Sophorae Japonicae (Huai Hua Mi) frito 15g cada, Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) e Fructus Tribuli Terrestris (Bai Ji Li) 12g cada, Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tian Ma e Gou Teng nivelam o fígado e extinguem o vento. Shi Jue Ming, Zhen Zhu Mu e Mu Li cru subjuga o yang. Huang Qin, Zhi Zi e Ju Hua limpam o fígado e drenam o calor. Du Zhong, Chuan Niu Xi, Huai Hua Mi frito e Bai Ji Li nutrem e suplementam o fígado e os rins e nivelam o yang do fígado.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se o fogo do fígado tende a ser exuberante pode-se acrescentar nove gramas de cada de Radix Gentianae Scabrae (Long Dan Cao) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) para limpar o fígado e drenar o fogo. Se houver saciedade ou constipação intestinal adicionar 12 gramas de cada de Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e 3-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) para enriquecer o yin e aumentar os fluídos, libertar e fluir os intestinos e drenar fogo. Se a hiperatividade do yang do fígado for grande o bastante para transformar o vento adicione nove gramas de cada de Cornu Caprae (Shan Yang Jiao) e Haemitum (Dai Zhe Shi) para resolver o fígado e extinguir vento. Se houver polidipsia adicionar 30 gramas de Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e 15 gramas de Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu). Se houver polifagia marcante adicione 3-6 gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e 20 gramas de Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Fengchi (VB-20), Quchi (IG-11), Zusanli (E-36), Xingjian (F-2), Taichong (F-3), Yanglingquan (VB-34), Taiyang (Ex-HN-5).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Agulhamento transfixado de Taichong até Xingjian com a técnica de dispersão, bem como a dispersão do Yanglingquan, Fengchi e Taiyang nivelam o fígado e subjuga o yang. Porque o yang ming tem muito qi e sangue, dispersão de Zusanli e Quchi também pode drenar o yang qi repleto do corpo como um todo.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver dor e distensão de cabeça adicione Baihui (VG-20) e Yifeng (TA-17). Se houver insônia ou sonhos profusos adicionar Anmian (Ex-HN) (N-HN-54/M-HN-54 _ Deadman) e Shenmen (C-7). Se houver dor lombar adicione Shenshu (R-3) e Yaoyan (Ex-B-7). Se houver dor e flacidez no joelho adicione Xiyan (E-35, medial e lateral). Se houver saciedade ou constipação intestinal adicionar Zhigou (TA-6), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25). Se houver polidipsia adicionar Lieque (P-7) e Zhaohai (R-6). Se houver polifagia adicionar Neiting (E-44).

2. PADRÃO DE VACUIDADE DE YIN DO RIM E SANGUE DO FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Tontura, zumbido, visão turva, olhos secos adstringentes, dor lombar e fraqueza nos joelhos, calor exacerbado nos cinco corações, boca seca, garganta seca, perturbações da memória, insônia, queda de cabelo e dentes soltos, possíveis bochechas vermelhas bilaterais, corpo magro, frequente, micção escassa de cor escura a noite, língua vermelha com saburra escassa e pulso fino e em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Complementar o fígado e os rins, nutrir o sangue e enriquecer o yin.

RX: Qi Ju Di Huang Tang Jia Jian (Lycium & Chrysanthemum Rehmannia Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Ramulus Loranthi Seu Visci (Sang Ji Sheng) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 12g cada, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 9g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shu Di, Shan Zhu Yu, Sang Ji Sheng, Xuan Shen, Du Zhong, Gou Qi Zi, Bai Shao e Niu Xi enriquecem e complementam o fígado e os rins e movem o calor para baixo. Shan Yao complementa os rins e baço, lembrando que o primeiro e último céu reforçam e apoiam uns aos outros. Fu Ling também fortalece o baço e suplementa o qi, ao mesmo tempo que escoar umidade, leva assim yang descender no tracto Yin. Ele é auxiliado nessa empreitada por Ze Xie que também escoar umidade e desinibição da micção. Dan Pi elimina o calor vazio por um lado, ao mesmo tempo que acelera o sangue do outro. Este baseia-se no ditado: "Resistindo a doença, deve haver estase". Ju Hua limpa o fígado e ilumina os olhos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a tontura for grave adicionar 12 gramas de cada de Os Draconis (Long Gu), Concha Ostreae (Mu Li), Carapax Amyda Sinensis (Bie Jia) e/ou Concha Margaritifera (Zhen Zhu Mu) para subjugar o yang flutuante. Para a não interação entre o coração e os rins com opressão mais acentuada e agitação, insônia, sonhos profusos e memória prejudicada adicione 12 gramas de cada de Semen Biotae Orientalis (Bai Zi Ren), Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) e Gelatinum Corii Asini (E Jiao) e três gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian). Nos casos de boca severamente seca e garganta seca adicione 12 gramas de cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Glehniae littoralis (Sha Shen) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing).

Se houver vazio do yin com esplendor de fogo pode-se usar (Anemarrhena & Phellodendron Rehmannia Pills) com adição de sabores Zhi Bai Di Huang Wan Jia Wei, enriquecem o yin e drenam o fogo, nivelam e subjugar yang flutuante: Spica Prunellae Vulgaris (Xia Ku Cao) 15g, Os Draconis (Long Gu) cru, Concha Ostreae (Mu Li) cru, Concha Margaritiferae (Zhen Zhu Mu) e Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) 9g cada. Se houver simultaneamente vazio do yang do baço e rim adicione nove gramas de cada de Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong),

Herba Epimedii (Xian Ling Pi), Rhizoma Curculiginis Orchioideis (Xian Mao) e Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao) e 3-6 gramas do Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) para aquecer e suplementar o baço e os rins.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Fengchi (VB-20), Quchi (IG-11), Zusanli (E-36), Taichong (F-3), Sanyinjiao (BP-6), Taixi (R-3).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Sanyinjiao e Taixi suplementa os rins e enriquece o yin. Técnica de equilíbrio do Taichong complementa o fígado, ao mesmo tempo que submete o Yang. Dispersão de Fengchi, Zusanli e Quchi também subjuga o yang contracorrente.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para insônia adicionar Neiguan (PC-6), Shenmen (C-7) e Baihui (VG-20). Para tontura e zumbido adicione Baihui (VG-20) e Yifeng (TA-17). Para palpitações do coração adicione Neiguan (PC-6), Shenmen (C-7), Danzhong (VC-17), Jueyinshu (B-14) e Xinshu (B-15). Para dor lombar adicionar Shenshu (B-23) e Yaoyan (Ex-B-7). Para a boca seca e polidipsia adicione Lieque (P-7) e Zhaohai (R-6). Para os olhos secos e visão turva adicione Guangming (VB-37) e Jingming (B-1). Para o vazio de yang simultâneo moxa em Qihai (VC-6) e Guanyuan (VC-4).

3. PADRÃO DE FLEUMA TURVA OBSTRUINDO O CENTRO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Tonturas, fadiga, cabeça pesada, gosto amargo na boca e/ou sentimento de aderência viscosa na garganta, náuseas e vômitos, obesidade corporal, língua com gordura espessa, turva, branca ou viscosa, saburra amarela e pulso encharcado em corda, escorregadio ou macio.

NOTA: Embora o nome deste padrão não diz isso, há um elemento de calor depressivo no quadro sintomático que também é dirigido pela fórmula medicinal abaixo. Na prática, fleuma turva na sua maioria complica a hiperatividade ascendente do yang do fígado, especialmente se o paciente for obeso.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar e transformar a fleuma e turbidez.

RX: Huang Lian Wen Dan Tang Jia Jian (Coptis Warm the Gallbladder Decoction) com adições subtrações.

INGREDIENTES: Radix Cyathulae (Chuan Niu Xi) 12g, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru), Rhizoma Acori Graminaei (Shi Chang Pu), Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 9g cada, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) bile tratada 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ban Xia e Chen Pi corrigem o qi e transformam a fleuma. Huang Lian e Dan Nan Xing limpam e transformam fleuma e calor. Tian Ma e Shi Chang Pu extinguem o vento e abrem os orifícios. Ze Xie e Chuan Niu Xi retiram o calor e movem para baixo.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a língua for roxa e escura devido à fleuma e estase mutuamente vinculada adicione nove gramas de cada de Radix Salviae Miltiorrhizae

(Dan Shen), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Ligustici wallichii (Chuan Xiong), Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) para acelerar o sangue e transforma a estase. Se houver simultaneamente hiperatividade e ascendência do yang do fígado adicione 15 gramas de cada de Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) e Concha Margaritifera (Zhen Zhu Mu) para nivelar o fígado e subjugar o yang. Se a fleuma turva for exuberante e fleuma congestionando a garganta adicione Concretio Siliceae Bambusae (Tian Zhu Huang) e Succus Bambusae (Zhu Li) para transformar a fleuma turva. Se houver fleuma fogo crescente no intestino nove gramas de cada de Fructus Trichosanthis kirilowii (Gua Lou) e Fructus Citri Immaturus aurantii (Zhi Shi), 3-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) e 3-6 gramas de Mirabilitum (Mang Xiao) para transformar a fleuma e liberar o fluxo dos intestinos.

Para distensão do estômago e plenitude do duto adicione seis gramas de cada de Fructus Amomi (Sha Ren), Fructus Cardamomi (Bai Dou Kou) e Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang) para corrigir o qi e aromaticamente transformar a umidade. Para vazios do yang do baço e diarreia adicionar nove gramas de Semen Myristicae Fragrantica (Rou Dou Kou) e 3-6 gramas Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seca. Para palpitações do coração com pulso amarrado ou regularmente intermitente adicionar 30 gramas de Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) 12 gramas de Tuber Curcumae (Yu Jin) e nove gramas de Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) para liberar o fluxo de yang, libera o tórax e acalmar o espírito.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Fengchi (VB-20), Quchi (IG-11), Zusanli (E-36), Taichong (F-3), Neiguan (PC-6), Fenglong (E-40), Yinlingquan (BP-9).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão do Fengchi, Quchi, Zusanli e Taichong nivelam o fígado e subjagam o yang e são empiricamente conhecidos por diminuir a pressão arterial. Neiguan e Fenglong transformam a fleuma e harmonizam o estômago. Yinlingquan escoar a umidade e a fleuma que nada mais é do que a umidade congelada.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver náuseas e vômitos adicionar Zhongwan (VC-12). Se houver pressão torácica adicione Danzhang (VC-17). Se houver sabor amargo na boca adicionar Xingjian (F-2).

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Tong Jie et al., "O tratamento de 122 casos de Diabética Hipertensão com Ping Gan Huo Xue Jiao Nang (Calm the Liver e Quicken the Blood Capsule), "Shan Dong Zhong Yi Za Zhi (Sheong Journal of Chinese Medicine), nº 2, 2000, p. 78-79: Os autores deste relatório trataram de 122 casos de hipertensão diabética com Ping Gan Huo Xue Jiao Nang (Sheong Journal of Chinese Medicine). O grupo de tratamento incluiu 122 pacientes e o grupo de comparação incluiu 60 pacientes. Destes, 104 eram homens e 78 eram mulheres. As idades variaram de 41-73 anos de idade e a idade média foi de 51,6 anos. O curso da doença variou entre 2-14 anos, com uma duração média de 4,6 anos. Houve 68 casos de nefropatia diabética com hipertensão, 79 casos de hipertensão diabética sem nefropatia e 35 casos de arteriosclerose diabética com hipertensão. Segundo os autores, hipertensão diabética apresenta dois padrões principais: 1) padrão de vacuidade do yin do fígado-rim 2) estagnação de sangue do fígado com vento interno. Portanto, Gan Ping Huo Xue Jiao Nang foi administrado ao grupo de tratamento. Esta fórmula consistiu de: Bombyx Batryticatus (Jiang Can) 1,5 partes, Tuber Curcumae (Yu Jin) 1,5 partes, Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) 1 parte,

Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) 1 parte, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 2 partes, Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) 2 partes, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 3 partes, Semen Pruni persicae (Tao Ren) 1 parte, Radix Ligustici wallichii (Chuan iong) 2 partes, Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) 0,2 parte, Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) 1,5 partes, Radix Bupleuri (Chai Hu) 1 parte, Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng) 1 parte, Cortex Albizzia Julibrissin (Hu Huan Pi) 1 parte, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 1,5 partes, Radix Rehmanniae (Sheng Di) crua 3 partes e Flos Chrysanthemi Morifolium (Ju Hua) 1,2 partes. Todos estes medicamentos foram moídos em pó e encapsulado com cada cápsula contendo 0,5 g de pó. Quatro a seis destas cápsulas foram administradas três vezes por dia após as refeições. O grupo de comparação foi administrada nifedipina, 10-20mg por via oral três vezes por dia. No grupo de tratamento de 122 casos, 81 casos apresentaram melhora acentuada, 27 casos mostraram alguma melhora e 14 casos não apresentaram melhora, para uma taxa total de melhora de 88,5%. No grupo de comparação de 60 casos, 41 casos apresentaram melhora acentuada, 11 casos mostraram alguma melhora e oito casos não apresentaram melhora, para uma taxa de melhora total de 86,7%.

Zhang Xue-juan & Hu Ke-jie, “A Discussion of the Treatment of Diabetic Hypertension”, Hei Long Jiang Zhong Yi Yao (Heilongjiang Journal of Chinese Medicine & Medicinals), #5, 1998, p. 21-22: Os autores deste relatório trataram 26 casos de hipertensão diabética. Neste estudo, havia 17 homens e nove mulheres com idades entre 51-68 anos, com uma idade média de 60,1 anos. O curso da doença nos pacientes durou 3,5-16 anos. Os pacientes receberam amilorida, 5mg via oral uma vez ao dia pela manhã e Niu Huang Jiang Ya Pian (Bovine Bezoar Downbear Pressure Tablts), uma pílula por via oral duas vezes ao dia. Desses 26 pacientes, 20 apresentaram melhora acentuada, quatro mostraram alguma melhora e dois não obtiveram resultados usando este protocolo e a taxa de melhora total foi de 92,3%. Os produtos medicinais primários em Niu Huang Jiang Ya Pian são: Calculus Bovis (Niu Huang), Cornu Saigatatarica (Ling Yang Jiao), Margarita (Zhen Zhu), Borneolum (Bing Pian), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Tuber Curcumae (Yu Jin) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao).

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

CASO 1

Paciente trabalhadora agrícola do sexo feminino 52 anos de idade que foi diagnosticada com diabetes e hipertensão em junho 1985. Suas principais queixas foram polidipsia, poliúria e emagrecimento. Glicemia de jejum foi 18.3mmol/L, glucose na urina foi (++++) e pressão arterial foi 27/13 kPa. A paciente foi tratada com glibenclamida, Fu fang Jiang Ya Pian (Compound Lower Pressure Tablets) e Xiao Ke Wan (Wasting & Thirsting Pills), que diminuiu a glucose na urina temporariamente. No entanto, glucose na urina aumentava novamente, se ela interrompia ou reduzia esses medicamentos. Dentro dos últimos dois meses, a paciente tinha começado a se sentir tonta. Essa tontura era acompanhada de dor cabeça, irritação e agitação, palpitações cardíacas ou mesmo taquicardia, raiva fácil, sede com desejo de beber, olhos secos ásperos, fezes, micção frequente, língua vermelha escura com saburra escassa, pulso rápido e em corda. A pressão arterial foi de 24/13kPa. Com base nesses sinais e sintomas, os padrões da paciente foram diagnosticados como vacuidade do yin do fígado-rim complicado por insuficiência do yin do coração. Os princípios de tratamento foram nutrir os rins e

emoliente o fígado, nutrir o yin e subjugar o yang, acompanhado por nutrir o coração e acalmar o espírito. A fórmula prescrita consistiu de: *Semen Zizyphi Spinosae* (Suan Zao Ren) 30g cada, *Radix Rehmanniae* (Sheng Di) cru e *Radix Scrophulariae Ningpoensis* (Xuan Shen) 15g cada, *Fructus Lycii Chinensis* (Gou Qi Zi), *Radix Dioscoreae Oppositae* (Shan Yao), *Fructus Corni Officinalis* (Shan Zhu Yu), *Tuber Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong) e *Semen Biotae Orientalis* (Bai Zi Ren) 12g cada, *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) e *Rhizoma Alismatis* (Ze Xie) 10g cada, *Flos Chrysanthemi Morifolii* (Ju Hua) e *Cortex Radicis Moutan* (Dan Pi) 9g cada e *Radix Glycyrrhizae* (Gan Cao) 6g. Além de Xiao Ke Wan (Wasting & Thirsting Pills) 10 comprimidos três vezes ao dia e Xiao Ke Ping (Wasting & Thirsting Leveler), 8 comprimidos três vezes ao dia foram administrados. Foi orientado a paciente a suspender o Fu fang Jiang Ya Pian e controlar a sua dieta, ingerindo apenas 150g de carboidratos por dia.

Depois de tomar 15 ji da fórmula acima, a paciente relatou a boca seca havia aliviada, a pressão arterial era 20/13 kPa e FBG era (+). No entanto, a paciente ainda apresentava gosto amargo na boca. Portanto, 10 gramas de *Rhizoma Coptidis Chinensis* (Huang Lian) foi adicionada a sua fórmula. Depois de mais 15 ji, FBG foi de 10 mmol/L, glucose em jejum na urina foi (+) e duas horas pós-prandial foi (++). Pressão sanguínea agora era de 21/12kPa. Enquanto seus outros sintomas tornaram-se menos grave, a paciente ainda tinha visão turva, que foi diagnosticada como cataratas diabéticas por meio de exame oftalmológico. Foi prescrito a paciente um medicinal não identificado e alguns colírios para externa aplicação, bem como produtos medicinais chineses para aumentar o qi e completar os rins, nutrir yin e clarear o calor: *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi), *Radix Trichosanthis kirilowii* (Tian Hua Fen), *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen) e *Radix Rehmanniae* (Shu Di) cozido 30g cada, *Fructus Corni Officinalis* (Shan Zhu Yu) 20g, *Radix Dioscoreae Oppositae* (Shan Yao), *Radix Albus Paeoniae Lactiflorae* (Bai Shao), *Radix Puerariae* (Ge Gen) e *Radix Scrophulariae Ningpoensis* (Xuan Shen) 15g cada, *Fructus Lycii Chinensis* (Gou Qi Zi) e *Herba Dendrobii* (Shi Hu) 12g cada, *Rhizoma Coptidis Chinensis* (Huang Lian) 10g, *Flos Crisântemo Morifolium* (Ju Hua) 9g e *Radix Glycyrrhizae* (Gan Cao) 6g. Os ingredientes anteriores foram tomados pela paciente durante aproximadamente dois meses ou mais, durante esse tempo a pressão arterial permaneceu em torno de 20/12 kPa e glicemia manteve-se em 7-8 mmol/L. Neste ponto, a decocção suspensa e Xiao Ke Wan e Xiao Ke Ping, oito comprimidos de cada três vezes ao dia, foram continuados, bem como Qi Ju Di Huang Wan (*Lycium & Chrysanthemum Rehmannia* Pills), um comprimido três vezes por dia, a fim de garantir e consolidar os efeitos do tratamento. Eventualmente, a paciente passou por uma cirurgia de catarata.

CASO 2

Paciente do sexo feminino, com 62 anos de idade, aposentada de trabalho em escritório sua primeira foi consulta em 15 de janeiro de 1991 e que tinha diabetes há sete anos. As principais queixas da paciente eram de boca seca, sede mas com ingestão de pouco líquido, tonturas, palpitações no coração, falta de ar, opressão torácica e dor cardíaca paroxística que se irradiava para as costas. A paciente tinha sido previamente diagnosticada como sofrendo de hipertensão diabética e doença cardíaca coronária em outro hospital e havia sido prescrito um número de diferentes medicamentos hipoglicemiantes e anti-hipertensores ocidentais assim como a nitroglicerina, que não havia sido eficiente. No exame, a paciente se encontra pré-obesa com uma mente clara, língua escura grossa, saburra branca e pulso em corda e escorregadio. A pressão arterial

era 22/12 kPa, colesterol total foi de 7,5 mmol/L, triglicérides eram de 2,4 mmol/L, glicose no sangue foi 9,6 mmol/L, glucose na urina era (+++) e cetonas na urina foram negativas. Além disso, ECG mostrou alterações consistentes com doença cardíaca coronária.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões na medicina chinesa da paciente foram diagnosticados como acúmulo de umidade e fleuma interna com a estagnação do sangue obstruindo a rede de vasos. Portanto, os princípios tratamentos eram de transformar a fleuma e dissipar a obstrução, acelerar o sangue e cessar a dor. A prescrição médica chinesa consistia em: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma), Fructus Trichosanthis kirilowii (Gua Lou) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 12g cada, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) 10g, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) 9 g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g. Além disso, Xiao Ke Wan (Wasting & Thirsting Pills) 10 comprimidos três vezes por dia e Xiao Ke Ping (Wasting & Thirsting Leveler) 8 comprimidos três vezes por dia, foram prescritos.

Após 15 ji com a fórmula acima, a tonturas e a dor de cabeça haviam sido aliviadas. Portanto, Fu fang Jiang Ya Pian (Compound Lower Pressure Tablets) e a nitroglicerina foram suspensos. Após mais de quarenta ji desta fórmula com adições e subtrações foram administradas e todos os sintomas foram significativamente aliviados. Glicose no sangue era 5,2 mmol/L, o colesterol total foi de 4,9 mmol/L, triglicérides eram de 0,8 mmol/L, glicose na urina foi negativa e a pressão arterial foi 20/10 kPa. Eletrocardiograma mostrou alguma melhora no segmento S-T., por conseguinte, a decocção de produtos medicinais chineses foram interrompidas, embora Xiao Ke Wan foi continuada a cinco comprimidos duas vezes por dia e Xiao Ke Ping foi continuada a seis comprimidos duas vezes por dia a fim de garantir e consolidar os efeitos do tratamento. Foi orientado a paciente em fazer mais exercícios e controlar a sua dieta para evitar o agravamento do seu diabete.

CASO 3

Paciente do sexo masculino, de 66 anos de idade, trabalhava em escritório havia sido diagnosticado com diabetes há três anos. Ele foi examinado pela primeira vez em 05 de março de 1990 queixava-se de opressão torácica, falta de ar, cansaço de espírito, tonturas e dor lancinante frequentes na região precordial, que se irradiam para o lado superior esquerdo das costas e ombro. Essa dor foi induzida por exercício e foi aliviada pelo repouso ou tomando Huo Xin Dan (Quickenthe Heart Elixir). O paciente não tinha óbvio a polidipsia, polifagia ou poliúria. A tez facial do paciente era sem brilho, sua consciência estava clara, tinha língua vermelha com saburra escassa e pulso fino em corda. Sua pressão arterial era 20/14 kPa, glicose no sangue foi de 9,8 mmol/L, o colesterol total era 7,2 mmol/L, triglicérides eram 1,6 mmol/L e a glucose na urina foi (++). Cetonas na urina foram negativos. Também havia anormalidades no ECG consistentes com doença cardíaca coronária.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões na medicina chinesa do paciente foram diagnosticados como hipertensão e doença cardíaca coronária, seus padrões médicos chineses foram diagnosticado como dupla deficiência de qi e yin com a estagnação de

sangue obstruindo o coração. Portanto, os princípios de tratamento foram de impulsionar o qi e nutrir yin assistido por acelerar o sangue e dissipar estase. A prescrição medicinal chinesa consistia em: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), 20g, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) 15g cada, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 12g cada, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g. Além de oito comprimidos de Xiao Ke Wan (Wasting & Thirsting Pills) e um comprimido de Niu Huang Jiang Ya Wan (Bezoar Lower Pressure Pills) administrado três vezes por dia.

Após 30 ji, durante o qual várias adições e subtrações foram feitas de acordo com os sintomas do paciente, todos os sintomas haviam desaparecidos. A glicemia estava 5,2 mmol/L, o colesterol total foi de 5,2 mmol/L, triglicéridos foram 1,0 mmol/L, glucose na urina foi negativa e ECG era normal. Portanto, o paciente foi instruído a iniciar mais exercício, controlar sua dieta e tomar Xiao Ke Ping (Wasting & Thirsting Leveler), seis comprimidos duas vezes ao dia, a fim de garantir e consolidar os efeitos do tratamento.

CASO 4

Paciente do sexo feminino de 41 anos de idade, passou na primeira consulta em 21 de março de 1983. Em novembro do ano anterior, a paciente havia desenvolvido sede oral, que levou a aumentar a ingestão de líquidos, micção cada vez mais frequente, tontura, zumbido e disforia emocional. Um mês depois a condição da doença piorou e a paciente foi para o hospital local para exame. Foi quando descobriu que sua glicose no sangue era 243 mg/dL, a glucose na urina foi (++) e a pressão arterial foi 150/110 mmHg. Portanto, a paciente foi diagnosticada com diabetes e hipertensão e ela encaminhada para outro hospital, não identificado, para tratamento. Neste hospital, foi prescrito a paciente dentro da medicina ocidental, Fu fang Jiang Ya Pian (Compound Lower Pressure Tablets) posteriormente o tratamento durante dois meses, os sintomas remetidos e ela recebeu alta do hospital. No entanto, pouco tempo depois, seus sintomas retornaram.

Ela, então veio para consulta com Dr. Guo para exame e tratamento. Dr. Guo encontrou uma língua seca, sede oral com frequente desejo de ingestão de líquidos, micção profusa em excesso de 2000 ml por dia, cansaço do espírito, falta de ar, ingestão de torpor, um espírito nublado e opressão na cabeça, zumbido ocasional, emissão de calor do coração e das mãos, distensão generalizada e ligeiro edema dos membros inferiores. Neste ponto, a glicose no sangue da paciente era 213 mg/dL, glucose na urina era (+) e a pressão era 140/105 mmHg. A língua da paciente era vermelha pálida com uma combinação de saburra branca, amarela seca e viscosa e seu pulso era profundo, fino, encharcado e em corda.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões na medicina chinesa da paciente foram diagnosticados como dupla vacuidade de qi e yin com a depressão úmida transformando secura e vazío de yin hiperatividade de yang. Portanto, os princípios de tratamento foram a impulsionar o qi e enriquecer yin, clarear o calor e desinibir a umidade, o nivelar o fígado e seu contra fluxo. A fórmula Dr. Guo prescrita consistia de: Radix

Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) cru 30g cada, Concha Haliotidis (Shi Jue Ming), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) primeira decocção, Cortex Radicis Mori Albi (Sang Bai Pi), Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi), Magnetitum (Ci Shi), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) primeira decocção, Herba Dendrobii (Shi Hu), Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi) e Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Tuber Apsaragi Cochinchinensis (Tian Men Dong), Pumice (Hai Fu Shi) e Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 10g cada, Fructus Amomi (Sha Ren) 5g e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3g.

Depois de tomar 30 j de destes medicinais, todos os seus sintomas que afetava a paciente haviam melhorados e desaparecidos. Sua glicose no sangue foi de 120 mg/dL, a glucose na urina foi negativa e pressão arterial estava entre 130-140 / 90-96 mmHg. Portanto, a fórmula original foi transformada em comprimidos. Em 30 de maio, 1985, todos os exames foram normais. Assim medicinais para impulsionar o qi, enriquecem yin e gerar fluídos foram feitos em comprimidos a fim de garantir e consolidar os efeitos do tratamento. Como esta paciente estava sendo tratada com ervas medicinais chinesas ela suspendeu completamente seus medicamentos ocidentais e somente os medicinais chineses foram capazes de efetuar a cura.

OBSERVAÇÕES:

1. A acupuntura é definitivamente uma modalidade eficaz para o tratamento da hipertensão. Muitas vezes pode reduzir significativamente a pressão sistólica dentro de questão de minutos. No entanto, para reduzir a pressão diastólica, tratamentos repetidos regularmente são geralmente necessários.

2. Auriculoterapia pode ser feita com agulhas auriculares, Semen Vaccariae Segetalis (Wang Bu Liu Xing), pelotas íon, ímãs ou agulhas auriculares permanentes. Para melhores resultados, as agulhas devem ser mantidas por 1-2 horas.

A. Para padrão hiperatividade do yang do fígado ascendente: Fígado, Vesícula biliar, hipertensão Ponto, Olho 1, Olho 2,

B. Para padrão de vacuidade yin do fígado-rim: Rim, Adrenal, Secreção interna, SubcórTEX, estômago,

C. Para padrão fleuma turva obstruindo o centro: Baço, estômago, pulmão, ponta da orelha.

3. Apesar dos livros didáticos chineses não costumam incluir um padrão de deficiência de qi de hipertensão, especialmente na diabetes, vacuidade qi do baço complica muito, se não a maioria, dos casos em pacientes ocidentais. Nesse caso, deve ser modificada as fórmulas adequadamente. No entanto, deve-se evitar o uso de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) que tem um empírico efeito conhecido de elevar a pressão arterial. Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), por outro lado, tem um empírico efeito conhecido na redução da pressão arterial. Outro suplemento comumente usado que aumenta qi e a pressão arterial é Radix Glycyrrhizae (Gan Cao).

4. O exercício físico é também muito eficaz para a redução da pressão arterial como para a perda de peso.

5. Biofeedback, meditação e relaxamento profundo são todos auxiliares úteis, para ajudar a reduzir a pressão arterial elevada associado com o estresse.

6. Atualmente, há um debate sobre se a personalidade do tipo A, predispõe para o desenvolvimento de hipertensão. Em um estudo, 78% dos pacientes hipertensos apresentaram personalidades tipo A, em comparação com apenas 60% das pessoas no grupo normotensos. Isso sugere que uma personalidade tipo A é um fator de risco para o desenvolvimento da hipertensão. Contudo, outro estudo realizado e autoria de Joseph E. Schwartz, da Universidade Estadual de Nova York em Stony Brook afirma que, "Não há evidência deste estudo que apoia a hipótese de personalidade hipertensiva". Neste estudo, aqueles com hipertensão leve não eram mais propensos a possuir características do tipo A do que aquelas com pressão arterial normal.

HIPERLIPOPROTEINA DIABÉTICO

Dislipidemia ou perfis anormais de lipídios no sangue são bastante comuns em pacientes com diabetes, especialmente diabetes tipo 2. Na verdade, metade de todos os diabéticos tipo 2 apresentam alguma forma de dislipidemia. Ambas diabetes do tipo 1 e tipo 2 aumentam o risco de tríplice dislipidemia em homens e possivelmente, ainda mais em mulheres. Vulgarmente, tais discrasias de lipídios no sangue sob a forma de níveis anormalmente elevados de lipídios de baixa densidade (colesterol LDL) e triglicéridos e níveis anormalmente baixos de lipídios de alta densidade (colesterol HDL). A hipertrigliceridemia é a anormalidade lipídica mais comum em diabéticos. As anormalidades lipídicas no sangue, obesidade e diabetes tipo 2 parecem ir de mãos dadas, os pesquisadores agora questionam se a obesidade e diabetes são a causa de tal discrasias de lipídios no sangue. Por exemplo, 80% de diabéticos com dislipidemia são obesos. Pensa-se agora que a hiperinsulinemia pode causar a regulação de colesterol LDL de ligação e a sub regulação de colesterol HDL de ligação. Hiperlipoproteinemia diabética é geralmente devido a uma combinação de predisposição genética, endocrinopatia e o consumo alimentar excessivo de açúcar e colesterol. Tabagismo e obesidade são fatores de risco reversíveis. Uma vez que a incidência de doença cardíaca coronária aumenta de forma linear com o nível de colesterol no soro, esta condição é vista como um precursor para a doença cardíaca coronária através de aterosclerose.

O diagnóstico médico ocidental desta condição é baseado na análise de lipídios no sangue e proteínas. O tratamento médico ocidental da hiperlipoproteinemia diabética envolve a perda de peso, restrição dietética de carboidratos e álcool, tratamento de hiperglicemia, tratamento da hipertensão, coexiste com agentes anti-hipertensivo lipídica neutra e administração de qualquer niacina (sob a forma de Niaspan) ou gemfibrozil se os lipídios do sangue não são controláveis unicamente pela dieta como é comumente o caso naqueles com diabetes. A American Diabetes Association recomenda um nível de colesterol LDL de menos do que 100 mg/dL para todos os diabéticos.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

A hiperlipoproteinemia diabética é muitas vezes assintomática, pelo menos em seus estágios iniciais, é difícil discutir os mecanismos da doença na medicina chinesa. No entanto, se considerarmos dois aspectos desta condição, podemos identificar pelo menos dois mecanismos principais. Em primeiro lugar, hiperlipoproteinemia está muito associada com a obesidade e em segundo lugar, que leva à doença cardíaca devido a aterosclerose. Na medicina chinesa, o tecido adiposo ou gordura é vista como fleuma, umidade e turbidez, enquanto muitos dos sintomas de doença cardíaca são indicações de estagnação de sangue. Portanto, a fleuma turva e estase de sangue são dois mecanismos de doença importantes nesta condição, frequentemente a presença de um leva à presença do outro. Por exemplo, o qi move o sangue. Portanto, suportando a estagnação de qi devido à depressão do fígado pode resultar em estagnação do sangue. Uma vez que o qi

também move fluídos de água, depressão qi também comumente torna-se complicado pela depressão de fleuma. Nesse caso, se unir a fleuma e estase, sua presença agrava ainda mais a depressão do fígado e estagnação do qi.

Fleuma turva também pode ser devido a perturbações na função das vísceras, baço e rins que controlam o movimento e transformação de fluídos da água. Como discutido acima, vazio do baço pode ser devido a diferentes números de causas e mecanismos. Pode ser devido a excessos e açúcares, doces, alimentos gordurosos e oleosos. Pode ser devido à depressão do fígado atacando o baço através do ciclo de controle. Pode ser devido ao excesso de ansiedade e pensamento, pouco exercício e muita fadiga. Se o baço se torna vazio e fraco, ele pode falhar no seu dever de mover e transportar fluídos de água que recolhem e transformam em males úmidos. Com o tempo, esses males úmidos podem então vir a transformar em fleuma e a presença de fleuma dificulta e impede o livre fluxo de qi e sangue. Deficiência duradoura do qi do baço pode evoluir para vazio yang dos rins e o vazio de yang pode não ser capaz de aquecer e transformar fluídos de água. Ou, deficiência de Sangue devido à deficiência do Baço pode evoluir para deficiência de yin de sangue e rim. Desde que o qi é transformado em yin, deficiência yin do rim sempre inclui algum elemento de vacuidade qi. Neste caso, a transformação do qi do rim e bexiga também pode ser perturbado, causando uma coleção e acúmulo de males úmidos que, ao longo do tempo, pode vir a transformar em fleuma.

Como já discutimos acima, os mecanismos núcleo da doença de diabetes são uma desarmonia do fígado-baço com algum tipo males, calor e vacuidade de yin. A maioria dos praticantes da MTC sabem que suportar o calor pode danificar e consumir os fluídos corporais, levando eventualmente a uma deficiência de yin, a umidade também pode causar vacuidade de yin. Males úmidos são transformados fora dos corretos. Se os fluídos corretos estarem vinculados a umidade, portanto, indisponível para enriquecer e umedecer o corpo, isso pode levar a insuficiência de fluídos yin e secura. Isso ajuda a explicar porque a maioria dos diabéticos tem uma combinação simultânea de males úmidos com deficiência yin ou secura do fluído. Se entendermos este cenário, seremos capazes de compreender melhor os quatro principais padrões de hiperlipoproteinemia diabética apresentados abaixo.

TRATAMENTO BASEADO NA DIFERENCIAÇÃO DE PADRÃO:

1. PADRÃO DE ESTASE DE SANGUE COM DUPLA VACUIDADE DE QI E YIN

PRINCIPAIS SINTOMAS: Fadiga, falta de força, palpitações cardíacas, falta de ar, boca e garganta seca, transpiração espontânea ou suores noturnos, dormência das extremidades ou dolorida, possível tontura concomitante e/ou opressão torácica, língua gordurosa ou possível mácula escura, estáticas ou manchas, saburra branca e pulso profundo em corda.

NOTA: O pulso só será profundo neste caso, desde que não haja transferência simultânea de calor de qualquer tipo, o calor faz complicar a maioria, se não todos, os casos de diabetes.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e nutrir yin, acelerar o sangue e transformar estase.

RX: Jiang Zhi Yi Hao Fang (Fat-lowering Formula No. 1)

INGREDIENTES: Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing) 30g cada, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) 15g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) 12g cada, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) e Semen Pruni Persicae (Tao Ren) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Jing, Tai Zi Shen, Mai Men Dong, He Shou Wu e Wu Wei Zi impulsionam o qi e nutrem o yin. Ge Gen e Tian Hua Fen geram fluídos e cessam a sede. Dang Gui, Dan Shen, Tao Ren e Shui Zhi aceleraram o sangue e transformam a estase.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se simultaneamente houver dormência e dor nas extremidades adicione nove gramas de cada de Rhizoma Cibotii Barometsis (Gou Ji), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Fructus Chaenomleis Lagenariae (Mu Gua). Se houver tonturas e vertigens adicione 12 gramas de cada de Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng), Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) e Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua). Se houver opressão torácica adicione nove gramas de cada de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou), Bulbus Allii (Cong Bai), Fructus Citri Sarcodactylis (Fo Shou) e Lignum Dalbergiae Odoriferae (Jiang Xiang). Se houver vazão de qi adicione 6-9 gramas de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e 15-45 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi). Se houver deficiência do Baço com umidade densa adicione nove gramas de cada de Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e 18 gramas de Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao). Se houver constipação adicione 6-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) e nove gramas de cada de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Neiguan (PC-6), Shenshu (B-23), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Xuehai (BP-10).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Zusanli fortalece o Wei Qi, restaurando o Yang Qi e forma os líquidos corporais. Além disso, ele reduz a gordura. Dispersão em Neiguan move o Qi, reduz a gordura e previne a doença do coração. Quando combinadas, Zusanli e Neiguan são empiricamente conhecidos para o tratamento de hiperlipoproteïnemia. A tonificação de Shenshu e Taixi enriquece o yin e complementa os rins. Dispersão em Xuehai e equilíbrio em Sanyinjiao circula o sangue e transforma a estase.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver dormência e formigamento dos dedos adicionar em equilíbrio Baxie (Ex-UE-9). Se houver dormência dos dedos dos pés adicionar em equilíbrio Bafeng (Ex-LE-10). Se houver tonturas e vertigem adicionar em dispersão os Fengchi (VB-20), Yifeng (TA-17) e Baihui (VG-20). Se houver a opressão torácica adicionar em dispersão os Danzhong (VC-17), Jueyinshu (B-14) e Xinshu

(B-15). Se houver constipação adicione em dispersão os Zhigou (TA-6), Yanglingquan (VB-34), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25). Se houver fezes moles ou diarreia devido a deficiência do Baço adicione em tonificação Pishu (B-20), Weishu (B-21), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25).

2. PADRÃO DE ESTASE DE SANGUE COM INSUFICIÊNCIA DO FÍGADO E RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor lombar e fraqueza nos joelhos, tontura, zumbido, memória prejudicada, insônia, visão turva, olhos secos ásperos, dor e dormência nos membros inferiores bilateral, fraqueza e falta de força, uma tendência a fezes secas, língua vermelha escura com fluídos escassos e pulso profundo em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Suplementar e enriquecer o fígado e rins, acelerar o sangue e transformar a estase.

RX: Jiang Zhi Er Hao Fang (Fat-lowering Formula No. 2)

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing) 30g cada, Fructus Crataegi (Shan Zha) 20g, Ramulus Loranthi Seu Visci (Sang Ji Sheng) 15g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Semen Cassiae Torae (Jue Ming Zi) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 12g cada, Fructus Mori Albi (Sang Shen), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Semen Glycinis Hispidae (Hei Dou) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shan Zhu Yu, Gou Qi Zi, He Shou Wu, Sang Shen e Hei Dou complementam e enriquecem o fígado e os rins. Ju Hua e Jue Ming Zi limpam o fígado e iluminam os olhos. Dan Shen e Shan Zha aceleram o sangue e transformam a estase. Huang Jing estimula o qi e complementa os rins e Ze Xie desinibição da umidade e turbidez.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver insuficiência de yang do rim concomitante com medo de frio e membros refrigerados adicione nove gramas de cada de Herba Epimedii (Yin Yang Huo), Semen Euryalis Ferocis (Qian Shi) e Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi). Se houver hiperatividade de yang do fígado ascendente com tontura e zumbido adicione 12 gramas de cada de Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Concha Margaritifera (Zhen Zhu Mu) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) para nivelar o fígado e subjugar o yang. Se houver visão turva adicione nove gramas de cada de Semen Celosiae Argenteae (Qing Xiang Zi), Scapus Et Inflorescentia Eriocaulonis Seu Buergeriani (Gu Jing Cao), Thallus Algas (Kun Bu) e Semen Leonuri Heterophylli (Chong Wei Zi). Se houver suores noturnos devido a vacuidade de yin com resplendor de fogo pode-se usar (Anemarrhena & Phellodendron Rehmannia Pills) com adição de sabores Zhi Bai Di Huang Wan Jia Wei: Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) 20g, Ramulus Loranthi Seu Visci (Sang Ji Sheng) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 12g cada, Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: O mesmo que o padrão # 1 acima

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se concomitante houver vazão de yang adicione moxabustão em Qihai (VC-6) e Guanyuan (VC-4). Se houver hiperatividade do yang do fígado ascendente concomitante com tonturas, dor e distensão na cabeça adicione em dispersão Fengchi (VB-20), Yifeng (TA-17) e Baihui (VG-20). Para suores noturnos adicione em dispersão Yinxi (C-6). Se houver visão turva adicionar em equilíbrio Guangming (VB-37) e Jingming (B-1). Para dormência e formigamento dos dedos das mãos adicione em equilíbrio Baxie (EX-UE-9). Para dormência e formigamento das extremidades inferiores adicione em equilíbrio o Bafeng (Ex-LE-10).

3. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO OBSTRUINDO OS VASOS DA REDE, FLEUMA E ESTASE

PRINCIPAIS SINTOMAS: A obesidade, tonturas, sensação de peso e distensão na cabeça, gosto amargo na boca e/ou uma sensação pegajosa, palpitações cardíacas, opressão torácica, dor no peito e membros pesados ou dormentes, glomus no duto do estômago, apetite escasso, lábios coloridos escuros, língua escura ou possivelmente com máculas estáticas ou manchas, corpo da língua principalmente com gordura, viscosa, saburra possivelmente amarela e pulso escorregadio em corda.

NOTA: Embora o nome deste padrão não diz isso, os sintomas (gosto amargo na boca) e a fórmula dada abaixo sugerem calor concomitante.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Transformar a fleuma e dissipar a estase, acelerar o sangue e liberar o fluxo dos vasos e rede.

RX: Jiang Zhi San Hao Fang (Fat-lowering Formula No. 3).

INGREDIENTES: Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Fructus Crataegi (Shan Zha) 30g cada, Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 15g cada, Radix Et Rhizoma Polygoni Cupidati (Hu Zhang), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 12g cada, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) bile tratada, Tuber Curcumae (Yu Jin), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po) e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) 9g cada, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) frito no vinho 6-9g e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Lian, Ban Xia, Dan Nan Xing e Gua Lou clareiam o calor e transformam a fleuma. Bai Zhu e Ze Xie fortalecem o baço e desinibição da umidade. Yin Chen Hao e Zhang Hu clareiam o calor e desinibição da umidade. Hou Po e Chen Pi corrigem o qi e transformam a fleuma. Da Huang frito no vinho liberta o fluxo dos intestinos e drena a turbidez. Dan Shen, Shan Zha, Chuan Xiong e Yu Jin aceleram o sangue, transformam a estase e libertam o fluxo de a rede de vasos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se não houver constipação, considerar excluir o Da Huang.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Neiguan (PC-6), Fenglong (E-40), Yinlingquan (BP-9), Sanyinjiao (BP-6), Xuehai (BP-10).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão no Yinlingquan retifica o triplo aquecedor, isto é, as vias de água de todo o corpo e desinibição da umidade. Dispersão em Fenglong harmoniza o estômago e transforma a fleuma. Juntos estes dois pontos são a combinação principal para o tratamento de umidade e fleuma. A tonificação de Zusanli fortalece o baço e estimula o qi, transforma a umidade e previne acúmulo de fleuma. Os dois primeiros pontos a tratar o ramo, isto é, a fleuma; este último ponto trata a raiz vazia, isto é, o baço. Dispersão em Neiguan move o qi para dispersar a fleuma. Dispersão em Xuehai e equilíbrio em Sanyinjiao acelera e transforma a estagnação do sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante depressão do fígado adicionar Taichong (F-3) e Zhangmen (F13). Se houver grave deficiência de qi adicione Taibai (BP-3) e Pishu (B-20). Se houver vazão de sangue adicionar Xinshu (B-15), Geshu (B-17) e Ganshu (B-18). Se houver tonturas e dor de cabeça adicionar Fengchí (VB-20). Se houver náuseas, perda de apetite, estômago ou Glomus ducto adicionar Gongsun (BP-4) e se necessário, Zhongwan (VC-12). Se houver calor e fleuma adicionar em dispersão Yanglingquan (GB-34) e Xingjian (F-2).

4. PADRÃO DE ESTASE DE SANGUE E ESTAGNAÇÃO DE QI DO FÍGADO E VESÍCULA BILIAR

PRINCIPAIS SINTOMAS: Tensão emocional, plenitude e distensão no peito, dor torácica lateral, gosto amargo na boca, sensação viscosa e pegajosa na boca, peso da cabeça e/ou no corpo, glomus ducto do estômago, ingestão de torpor, possível náuseas e vômitos, uma tendência para a obesidade, colecistite ou colelitíase, lábios escuros, língua escura, espessa, viscosa ou saburra amarela e pulso profundo em corda.

NOTA: Tal como acontece com o padrão acima, um elemento de calor está implícito pelos sinais e sintomas, bem como a fórmula medicinal chinesa abaixo embora nem o nome do padrão nem os princípios de tratamento incluem referências a este calor. Na realidade, uma espécie de males calor complicam praticamente todos os casos de diabetes.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Clarear o fígado e a desinibição da vesícula biliar, corrigir o qi e acelerar o sangue.

RX: Jiang Zhi Si Hao Fang (Fat-lowering Formula No. 4).

INGREDIENTES: Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 15g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po) e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 9g cada, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) frito no vinho 6-9g

ANÁLISE DA FÓRMULA: Chai Hu, Yin Chen Hao, Huang Qin e Hu Zhang clareiam o fígado e a desinibição da vesícula biliar, clareiam o calor e eliminam a umidade. Hou Po, Zhi Ke, Zhi Shi, Dan Shen, Chi Shao e Bai Shao corrigem o qi e aceleram o sangue. Da Huang e Ze Xie liberam o fluxo dos intestinos e drenam a turbidez.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver glomus duto do estômago, ingestão de torpor, fezes soltas excluir Da Huang e adicionar nove gramas de cada de Rhizoma Atractylodes Macrocephalae (Bai Zhu) e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e 21 gramas de Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren), a fim de fortalecer o baço, corrigir o qi e transformar a umidade. Se houver qi contracorrente da vesícula biliar e fígado com a perda da harmonia do estômago resultando em náuseas e vômitos adicione nove gramas de cada de Flos Inulae Racemosae (Xuan Fu Hua) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e 2-3 fatias crua de Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) para harmonizar o estômago contracorrente e cessar os vômitos. Se não for intensa a dor torácica bilateral adicione 12 gramas de cada de Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo) e Fructus Meliade Toosendan (Chuan Lian Zi) e 15 gramas de Cortex Albizzia Julibrissin Is (He Huan Pi) para aliviar a fígado e regular o qi. Se houver simultâneo colelitíás adicione nove gramas de cada de Endothelium Córneo Gigeriae Galli (Ji Nei Jin) e Tuber Curcumae (Yu Jin) e 15 gramas de Herba Desmodii Seu Lysimachiae (Jin Qian Cao) para desinibir a vesícula biliar e expelir pedras.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Yanglingquan (VB-34), Hegu (IG-4), Sanyinjiao (BP-6), Xuehai (BP-10).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Taichong e hegu clareia o fígado e retifica o qi. Dispersão em Yanglingquan elimina o calor e desinibe a vesícula biliar. Dispersão em Sanyinjiao e Xuehai circula o sangue e transforma a estase.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para glomus duto do estômago, náuseas e vômitos adicione em dispersão Neiguan (PC-6) e Zhongwan (VC 12). Para diarreia adicionar em tonificação Pishu (B-20), Weishu (B-21), Tianshu (E-25) e Changshu (B-25). Para distensão e dor do lado costela dispersão em Zhangmen (F-13) e Qimen (F-14). Para o calor mais acentuado transfixar agulha de Taichong (F-3) até Xingjian (F-2) com o método de dispersão nas agulhas.

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Xu Zhu-ting, “The Treatment of 76 Cases of Diabetes Accompanied by Hyperlipidemia with Self-composed Jiu Wei Jiang Zhi Tang (Nine Flavors Lower Fat Decoction)”, Shang Hai Zhong Yi Yao Za Zhi (Shanghai Journal of Chinese Medicine & Medicinals), #12, 1999, p. 30-31: Cento e quatorze pacientes foram incluídos neste estudo, todos os quais tinham diabetes tipo 2 complicada por hiperlipidemia. Glucose em jejum no sangue e o colesterol total foi igual ou superior a 6,0 mmol/L e triglicéridos foram iguais ou superiores a 1,69 mmol/L em todos esses casos. Estes 114 pacientes foram divididos em dois grupos, o grupo de tratamento e o grupo de comparação. Dos 76 pacientes no grupo de tratamento, 42 eram do sexo masculino e 34 do sexo feminino com idade 39-75, com uma idade média de 58,25 anos. Quinze pacientes também tinham pressão arterial alta, 10 também tinham doença cardíaca coronária e nove apresentaram retinopatia concomitante. No grupo de comparação, havia 21 homens e 17 mulheres com idades entre 42-75, com uma idade média de 60,12

anos. Três casos apresentavam hipertensão concomitante, sete tinham doença cardíaca coronária e quatro eram acompanhadas de retinopatia. Duas semanas antes do início do tratamento, todos os 114 pacientes pararam de tomar medicamentos para baixar o colesterol. No entanto, eles continuaram tendo, tipos 1-2 dos medicamentos hipoglicemiantes ocidentais.

O grupo de tratamento foi dado os seguintes medicinais chineses: Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) processado, Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Radix Puerariae (Ge Gen) 30g cada, Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Herba Sargassii (Hai Zao) 15g cada, Herba Artemisiae Capillaris (Yinn Chen Hao) e Semen Pruni persicae (Tao Ren) 12g cada e Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) 3g. Se houvesse dor de cabeça ou tontura, 15 gramas de cada de Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma) e Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) foram adicionados. Se houvesse opressão torácica e palpitações cardíacas, 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e 15 gramas de Tuber Curcumae (Yu Jin) foram adicionados. Se houvesse visão turva, 12 gramas de Scopus Et Inflorescentia Eriocaulon Buergerianum (Gu Jing Cao) e 10 gramas de Flos Immaturus Buddleiae Officinalis (Mi Meng Hua) foram adicionados. Um ji foi decocção em água e administrada por via oral uma vez ao dia, divididas em duas doses. O grupo de comparação recebeu 2,7 g de niacina em forma de comprimidos duas vezes por dia. Três meses igualou um curso de tratamento para ambos os grupos.

Um efeito marcante foi definido com a redução do colesterol total igual ou superior a 20%, uma redução de triglicéridos igual a um ou mais do que 40%, um aumento dos lipídios de alta densidade dos mais do que 0,26 mmol/L.. Alguns efeitos no colesterol total foi a redução de 10-20%, triglicéridos foram reduzidos de 20-40%, lipídios de alta densidade aumento de 0.11-0.26mmol/L. Nenhum efeito significava que estes critérios não foram cumpridos. Com base nestes critérios, 10 casos (13,16%) do grupo de tratamento foram julgados que obtiveram um efeito marcante, 52 casos (68,42%) tiveram algum efeito e 14 casos (18,42%) não obtiveram nenhum efeito, para uma taxa total de melhora de 81,58%. No grupo de comparação, três casos (7,89%) obtiveram um efeito marcante, 20 casos (52,63%) obtiveram algum efeito e 15 casos (39,47%) não obtiveram nenhum efeito, para uma taxa total de melhora de 60,53%. Além disso, no grupo de tratamento, a média de colesterol total foi de $6,98 \pm 0,21$ mmol/L antes do tratamento e de $5,14 \pm 0,37$ mmol/L após o tratamento em comparação com $6,88 \pm 0,34$ mmol/L antes do tratamento e $5,75 \pm 0,39$ mmol/L do grupo de comparação. Os triglicéridos médios foram de $2,85 \pm 0,35$ mmol/L antes do tratamento para $1,78 \pm 0,27$ mmol/L após o tratamento no grupo de tratamento e de $2,91 \pm 0,31$ mmol/L para $2,47 \pm 0,38$ mmol/L, no grupo de comparação. Os lipídios de alta densidade foi de $1,02 \pm 0,28$ mmol/L para $1,49 \pm 0,21$ mmol/L no grupo de tratamento e de $1,05 \pm 0,31$ mmol/L para $1,21 \pm 0,37$ mmol/L após o tratamento, no grupo de comparação. Assim, havia diferenças significativas nos níveis de colesterol total, triglicérides e lipídios de alta densidade pré e pós-tratamento no grupo de tratamento, mas apenas uma diferença significativa no pré colesterol total e pós-tratamento no grupo de comparação. Este estudo sugere que esta fórmula é mais eficaz na redução do colesterol total e triglicerídeos e aumenta os lipídios de alta densidade de niacina. Além disso, também tem efeitos definitivos na redução da glicose e redução da pressão arterial.

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

CASO 1

Paciente do sexo masculino de 46 anos de idade, neste último mês estava tendo sede extrema com a língua e boca seca. Ele não foi capaz de satisfazer sua sede, sua boca estava pegajosa e com espuma branca formada nos cantos. Além disso havia micção profusa, mesmo durante a noite, constipação, fezes secas, dores musculares nos braços e pernas, estômago queixoso e grande apetite. Seu nível de açúcar no sangue foi de 17,3 mmol/L (310 mg/dL) e o seu soro de colesterol foi 5.52mmol/L. A língua era vermelha escura com saburra branca espessa, viscosa e com área cinzenta preta no centro da raiz. Seu pulso estava em corda e escorregadio.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões na medicina chinesa do paciente foram diagnosticados como refulgência de fogo do estômago secando os intestinos e prejudicando os fluídos. Os princípios de tratamento foram de limpar calor e drenar fogo, complementar o yin e gerar fluídos. A fórmula prescrita incluía: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) 30g, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 10g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 3g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Dong) 15g, Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen) 10g, Herba Dendrobii (Shi Hu) 15g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 10g, Cortex Radicis Moutan (Mu Dan Pi) 10g, Semen Cannabis sativae (Huo Ma Ren) 15g e Semen Pruni (Yu Li Ren) 15g.

Após o paciente ter tomado sete ji dos ingredientes anteriores, a língua tornou-se fina, saburra amarela e viscosa. Ele estava ingerindo menos liquido, seus hábitos alimentares normalizados e sua micção e intestinos retomaram suas funções normais. No entanto, a boca do paciente ainda estava seca e seus membros doloridos lhe causando sofrimentos. A taxa de açúcar no sangue foi de 15,7 mmol/L (282 mg/dL). Portanto, Fructus Crataegi (Shan Zha) cru 15g e Herba Eupatorii Fortunei (Pei Lan) 10 g, foram adicionados à fórmula básica e mais sete ji foram administrados. Depois disso, a língua do paciente tornou-se saburra fina, branca e amarelada em geral, mas sem a alteração da espessura, enquanto o corpo da língua era vermelho claro. A boca seca havia diminuído, como a frequência noturna e dieta do paciente foi estabilizada. Depois de tomar em conjunto mais 21 ji, o açúcar no sangue do paciente havia reduzido a 8 mmol/L (144 mg/dL) e o seu colesterol havia reduzido para 3,8 mmol/L.

CASO 2

Paciente do sexo feminino de 62 anos de idade, que se apresentou com micção frequente, profusa. Sua urina era turva, ela experimentou dor lombar e flacidez no joelho, zumbido com uma sensação de peso na cabeça, vermelhidão das marés da face, sede constante, fome e fezes secas. O nível de açúcar no sangue da paciente foi de 9,8 mmol/L (176 mg/dL) e seu colesterol sérico era de 6,3 mmol/L. A língua estava descascada com saburra escassa e fissura central. O pulso fino e rápido.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões na medicina chinesa da paciente foram diagnosticados como deficiência yin do fígado, sangue e rins com depleção da essência do rim para baixo e hiperatividade do yang do fígado para cima. O plano de tratamento foi enriquecer água para umedecer a madeira, impulsionar a essência e complementar o sangue, umedecer a secura e cessar a sede. A prescrição incluía: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 15g, Fructus Corni Officinalis

(Shan Zhu Yu) 10g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 30g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 10g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 10g, Cortex Radicis Moutan (Mu Dan Pi) 10g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Dong) 20g, Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong) 20g, Herba Dendrobii (Shi Hu) 30g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 20g, Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) 30g, Fructus lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 12g, Semen Cassiae Torae (Jue Ming Zi) 20g e Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) 10g.

Após sete ji dos ingredientes anteriores, a língua ainda era de cor vermelha, mas a saburra na ponta era fina e branca. A sede havia diminuído, o peso na cabeça e zumbido foram aliviados, o intestino e urina da paciente estavam normais. Shi Jue Ming foi removido da fórmula original e Fructus Crataegi (Shan Zha) cru 15g e Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Zhang Hu) 30g, foram adicionados. Após seis meses da administração contínua destes produtos medicinais, os níveis de açúcar no sangue e colesterol da paciente estavam normais.

OBSERVAÇÕES:

1. Na realidade, não será quase sempre uma desarmonia do fígado e baço em pacientes com dislipidemia diabética. Nesse caso, podem ser adicionados os medicinais que se harmonizam o fígado e o baço, como Fructus Citri Sarcodactylis (Fo Shou), Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang), Folium Perillae Frutescentis (Zi Su Ye) e Fructus Pruni Mume (Wu Mei) fórmulas apropriadas, bem como suplementos do baço, como Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen), Rhizoma Polygonati (Huang Jing), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling). Na maioria dos casos de diabetes envolvem algum elemento de insuficiência de fluídos yin ou secura, os cuidados devem ser tomados ao usar acre, medicinais para retificar o qi do vento. Por exemplo, enquanto Radix Bupleuri (Chai Hu) pode ser usado em alguns casos de diabetes, porém devem ser utilizados com cuidado devido à sua reputação de Yin de saque.

2. A seguir, são aqueles medicinais chineses que foram todos demonstraram habilidades empíricas e pronunciadas para redução de gordura e tratar hiperlipoproteinemia. A maioria das fórmulas para esta condição incluem vários destes produtos medicinais, dependendo da diferenciação do padrão do paciente.

MEDICINAIS QUE ACELERAM O SANGUE: Fructus Crataegi (Shan Zha), Pólen Typhae (Pu Huang), Radix Pseudoginseng (San Qi), Rhizoma Curcumae Longae (Jiang Huang), Semen Leonuri Heterophylli (Chong Wei Zi).

MEDICINAIS QUE MOVEM O QI: Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Tuber Curcumae (Yu Jin).

MEDICINAIS QUE LIPAM O CALOR: Bombyx Batryticatus (Jiang Can), Cornu Bubali (Shui Niu Jiao), Flos Crisântemo Morifolium (Ju Hua), Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang), Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang), Radix Illicis Pubescentis (Mao Dong Qing), Semen Cassiae Torae (Jue Ming Zi), Flos Lonicerae Japonicae (Jin Yin Hua).

MEDICINAIS QUE DESINIBEM A UMIDADE: Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao), Herba Cephalanoploris Segeti (Xiao Ji), Herba Plantaginis (Che Qian Cao), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Semen Abutilonis Seu Malvae (Dong Kui Zi), Folium Nelumbinis Nuciferae (He Ye).

MEDICINAIS QUE COMPLEMENTAM: Cordyceps Sinensis (Dong Chong Xia Cao), Cortex eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi), Ganoderma lucidum (Ling Zhi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Ramulus Loranthi Seu Visci (Sang Ji Sheng), Polygonati rhizoma (Huang Jing), Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu).

OUTROS MEDICINAIS: Bulbus Allii Sativi (Da Suan), Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Semen Euryalis Ferocis (Qian Shi), Succinum (Hu Po), Thallus Algas (Kun Bu), Radix Puerariae (Ge Gen).

3. Três pontos de acupuntura têm demonstrado especialmente eficácia indiscutível para hiperlipoproteinemia: Zusanli (E-36), Fenglong (E-40) e Neiguan (PC-6).

5. Na medicina chinesa, certos alimentos possuem reputação em ajudar a regular o colesterol. Estes incluem: alho, cogumelo shiitake, soja, vários tipos de algas, Fungo preto da árvore chinesa e água de castanhas.

RETINOPATIA DIABÉTICA

A retinopatia diabética é uma complicação microvascular que potencialmente leva a cegueira do diabetes, tanto no tipo 1 como no tipo 2 e danifica a retina dos olhos. Ela ocorre quando o diabetes danifica os minúsculos e vasos sanguíneos na retina. Em termos de sua fisiopatologia, é uma doença complexa e, provavelmente, não deriva de uma única alteração na retina. Em vez disso, ela é provavelmente desencadeada por uma combinação de alterações bioquímicas, metabólicas e hematológicas. Por exemplo, um aumento crônico nos níveis normais de glicose no sangue pode gradualmente alterar o metabolismo das células nos vasos sanguíneos da retina, enquanto as alterações bioquímicas relacionadas com a diabetes pode tornar as plaquetas circulantes no sangue anormalmente pegajosa. Além disso, mudanças hematológicas podem fazer com que os vasos sanguíneos da retina se contraíam. Estas anomalias podem causar a morte de certas células dentro dos vasos sanguíneos da retina, conduzindo assim, a um alterado fluxo sanguíneo, aumento da permeabilidade dos vasos sanguíneos e o crescimento de certos componentes dos vasos sanguíneos. Como resultado, pequenos afloramentos chamados de micro aneurismas podem enfraquecer os bojos das paredes dos vasos sanguíneos. Se este micro aneurismas vazar, sangue na retina central ou mácula, eles podem causar um edema macular e provável perda de visão. Esta condição geralmente é suspeita quando a perda da acuidade visual não for corrigida por lentes corretivas.

Na verdade, existem três fases para esta doença. A fase mais adiantada é conhecida como fundo retinopatia diabética (BDR). Nesta fase, devido à morte dos pericitos, que revestem o endotélio vascular, as artérias da retina enfraquecem, formando pequenos vazamento e hemorragias, ponto semelhante, como descrito acima. Além disso, os exsudados duros devido à fuga de proteínas e lipídios podem formar estruturas em forma de anel em torno vazio dos capilares. O fundo retinopatia diabética pode ser assintomática. Oitenta por cento das pessoas que tiveram diabetes durante mais de 20 anos têm algum BDR, mas apenas cerca de um em cada 4-5 daqueles com BDR acabará tendo problemas de visão mensurável. A próxima etapa é conhecida como retinopatia diabética pré-proliferativa. Retinopatia pré-proliferativa diabética é uma fase mais avançada de danos para os olhos do que os primeiros sinais encontrados em BDR. Nesta etapa, as alterações microvasculares intra-retinianas (IRMA) estão presentes. Estas são de forma irregular nos vasos sanguíneos que aparecem em uma área localizada da retina como linhas irregulares. Elas significam dilatação irregular dos vasos sanguíneos da retina em resposta à má circulação sanguínea. Além disso, pode haver pontos fibrosos branco ou exsudados que são micro infartos. Estes são vistos como áreas brancas pálidas na retina onde os vasos sanguíneos tornaram-se bloqueados e os nervos nas áreas localizadas ficam danificados. Uma vez que esta fase está presente, a visão pode piorar rapidamente. A terceira fase da doença é a retinopatia diabética proliferativa (PDR). Neste estágio, os problemas de circulação causam na área da retina e se torna privada de oxigênio ou isquêmica. Novos vasos frágeis se desenvolvem no sistema circulatório tentando manter os níveis de oxigênio adequados dentro da retina. Isto é chamado neovascularização. Infelizmente, esses vasos delicados facilmente causam hemorragia e o sangue pode vaziar para a retina e vítreo, causando manchas ou

flutuadores, juntamente com a diminuição da visão. Na fase tardia da doença, continua anormal do crescimento de vasos e tecido que pode provocar problemas de cicatrização graves, tais como descolamento da retina e glaucoma. Como resultado, a perda visual grave ou cegueira ocorrerá.

Para muitas pessoas com retinopatia diabética, não há sintomas precoce. Não há nenhuma dor, visão turva e inflamação ocular. Na verdade, muitas pessoas não desenvolvem qualquer deficiência visual até que a doença tenha avançado em sua fase proliferativa. Neste ponto, a visão foi perdida e não pode ser restaurada. No entanto, algumas pessoas nos estágios iniciais e avançados de retinopatia diabética pode notar uma mudança em sua visão central e/ou na cor. A perda da visão central resulta de edema macular que muitas vezes podem ser tratadas de forma eficaz. Muitos diabéticos notam visão turva quando o açúcar no sangue é particularmente alto ou baixo. Esta visão turva é devido a alterações na forma da lente do olho e normalmente reverte quando o açúcar no sangue regressa ao normal. Não é um sintoma de retinopatia diabética.

A incidência de retinopatia diabética está fortemente correlacionada com a duração da doença e idade de início. Após de 20 anos com diabetes, quase todos os pacientes com diabetes tipo 1 e mais de 60% dos pacientes com diabetes tipo 2 têm algum grau de retinopatia. A ameaça da retinopatia quase nunca aparece nos pacientes tipo 1, nos primeiros 3-5 anos de diabetes ou antes da puberdade. No entanto, nas duas décadas seguintes, quase todos os pacientes tipo 1 desenvolvem retinopatia. Por exemplo, depois de ter diabetes há 15 anos, cerca de 80% dos diabéticos do tipo 1 tem um certo grau de retinopatia diabética e 50% têm PDR. Em 21% dos pacientes com diabetes do tipo 2 foram notados a retinopatia no momento do primeiro diagnóstico da diabetes e alguns desenvolvem a retinopatia subsequentes ao longo de décadas. No geral, a retinopatia diabética é estimada ser a causa mais frequente de cegueira entre os adultos com idades entre 20-74 anos.

O diagnóstico médico ocidental da retinopatia diabética consiste principalmente de oftalmoscopia com ampliação e iluminação da retina posterior à dilatação da pupila procurando vazamento de vasos sanguíneos, edema macular, patches fibrosos brancos, ou quaisquer outras alterações nos vasos sanguíneos da retina. Se não for o edema macular, a angiografia com fluoresceína é habitualmente realizada. Angiografia com fluoresceína é uma técnica que envolve a injeção de um corante (fluoresceína) nas veias e tendo uma série de fotografias da retina, enquanto o corante circula através dos vasos da retina. Também pode às vezes ser usado ultrassonografia dos olhos.

A prevenção médica ocidental desta condição consiste em controle cuidadoso dos níveis de açúcar no sangue através da atenção à dieta, exercício e medicamentos, a monitorização e controle da hipertensão, prevenção do tabagismo e a detecção precoce e tratamento da retinopatia diabética. O Diabetes Control e Complications Trial (DCCT) demonstrou que os melhores controles dos níveis de açúcar no sangue retardam o aparecimento e progressão da retinopatia e diminuem a necessidade de cirurgia a laser para retinopatia severa. O Reino Unido Prospective Diabetes Study (UKPDS) demonstraram conclusivamente que melhorar o controle de glicose no sangue nos diabéticos tipo 2 reduz a taxa de desenvolvimento da retinopatia. O National Eye Institute's Early Treatment Diabetic Retinopathy Study (ETDRS) demonstrou que uma

dose diária de aspirina não tem qualquer efeito significativo sobre a prevenção retinopatia.

Tratamento curativo em qualquer caso particular depende de vários fatores, incluindo o tipo e grau de retinopatia, fatores oculares associados, como catarata ou hemorragia vítrea e a história médica do paciente. As opções de tratamento incluem foto coagulação a laser, crioterápica e cirurgia de vitrectomia pars plana (isto é, a remoção do gel vítreo juntamente com sangue, tecido cicatricial, etc. e a sua substituição por uma solução salina de forma clara). Como mencionado acima, os pacientes com diabetes estão em maior risco de desenvolver lágrimas e descolamento da retina. Tais lágrimas são muitas vezes selada com cirurgia a laser. Descolamento da retina requer tratamento cirúrgico para recolocar a retina ao fundo do olho. Diretrizes de tratamento atuais são tão bem-sucedidas que mesmo as pessoas com retinopatia proliferativa têm 90% de chance de manter a sua visão. Em termos de tratamentos experimentais, um inibidor oral da proteína quinase C, uma substância envolvida na estimulação de determinados hormônios de crescimento, já está na Fase II / Fase III de ensaios clínicos e outros antagonistas de hormônio de crescimento também estão sendo analisados pelos pesquisadores. O desenvolvimento de uma medicação oral, evitaria as propriedades inerentemente destrutivas de tratamentos a laser atuais. O análogo de heparina, tetradecassulfato de beta-ciclodextrina, pode prevenir retinopatia proliferativa.

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA:

Essa condição é sintomática, corresponde a hua yan, desfocada (literalmente, florido) visão ou Qing Mang, a cegueira de olhos claros.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Na medicina tradicional chinesa, existem dois principais mecanismos da doença de retinopatia diabética. Estes são vacuidade de yin com secura e calor leva a essência e depleção de sangue e em detrimento não nutri os olhos e sangue estático obstruindo a rede de vasos dos olhos. Na diabetes, existem três principais causas de doenças que levam à vacuidade de yin com secura e calor. Em primeiro lugar, comer em excesso gorduras e doces e beber álcool pode resultar em acúmulo de fabricação de calor internamente que transforma secura e danifica fluídos. Em segundo lugar, devido ao estresse emocional e frustração, depressão do fígado pode transformar em fogo que se dispersa e queima os fluídos yin. E em terceiro lugar, habitual vacuidade de yin corporal, agravado pelo envelhecimento, sobre atribulação e atividades sexuais excessiva (isto é, muito sexo) também podem danificar os fluídos yin. Se qualquer um desses três fatores resultam em permanente depleção de líquidos yin, o consumo da essência e sangue podem sofrer prejuízo. De acordo com o Nei Jing (Inner Classic), os olhos podem ver apenas se obter sangue e o Ling Shu (Spiritual Axis), diz: "A essência das cinco vísceras e seis entranhas sobe em direção aos olhos e faz sua essência". Assim, a função da visão dos olhos é dependente de receber sangue e essência para umedecer, enriquecer e alimentar, por conseguinte suficiente, por outro lado, deficiência de sangue do fígado e de yin do rim é um importante mecanismo de problemas de visão. Além disso, se a vacuidade do Yin dá origem ao fogo fulgor, vacuidade de fogo pode inflamar para cima, queimar e danificar a rede de vasos nos olhos e forçando o sangue nos olhos mover fora de seus vasos.

É também possível que qualquer número de outros mecanismos de doenças associadas com diabetes pode resultar em estagnação do sangue. Se houver uma deficiência de qi do baço, o sangue pode não comparecer e ter poder de mover-se através da rede dos vasos nos olhos, se tornando estático. Uma vez que o qi move o sangue, é também possível que mantendo a estagnação e depressão qi dos rins, resultam em estagnação do sangue. Se comer demais alimentos gordos com sabor, levam a gonfiação do mecanismo de qi, claro e o turvo não serão separados, catarro, umidade e turbidez podem impedir e bloquear o fácil livre fluxo de qi e sangue para os olhos. Da mesma forma, se yin sangue for escasso e insuficiente para nutrir os vasos, isso pode levar a estagnação do sangue o vaso não será capaz de realizar a sua função apropriada em termos de circulação do sangue. E finalmente, se a deficiência qi e/ou yin atingir o yang, deficiência yang pode levar a congelção fria do sangue e assim a estagnação do sangue. Em outras palavras, qualquer ou todos estes mecanismos da doença pode vir a resultar na formação estase do sangue no interior da rede dos vasos, privando assim os olhos de uma alimentação adequada. A retinopatia diabética é uma condição crônica, duradoura, com base no ditado, "doenças duradouras entram nos vasos de rede", a maioria dos casos de retinopatia diabética são complicadas por pelo menos um elemento de estagnação do sangue. Por exemplo, em um grupo de 46 pacientes chineses com retinopatia diabética, 91,3% preencheram os critérios para o diagnóstico da estagnação do sangue.

TRATAMENTO BASEADO NA DIFERENCIAÇÃO DE PADRÃO:

1. PADRÃO DE CALOR E SECURA COM VACUIDADE DE YIN

PRINCIPAIS SINTOMAS: Este padrão é visto principalmente em pacientes com a primeira fase retinopatia diabética ou BDR antes que haja qualquer sintoma de distúrbio visual. Os sinais clínicos e sintomas deste padrão incluem boca seca, polidipsia, polifagia e fácil fome, um corpo magro, micção frequente e profusa, fezes secas pastosas, língua vermelha com saburra fina amarela, pulso em corda, fino ou de afluência, ligeiramente rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e gerar fluídos, clarear o calor e umedecer a secura.

RX: Zeng Ye Tang (Increase Fluids Decoction) mais Bai Hu Tang (White Tiger Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 30g cada, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 20g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen e Mai Men Dong enriquecem o yin e geram fluídos. Shi Gao cru, Zhi Mu e Tian Hua Fen clareiam e descarregam o estômago e pulmão, secura e calor, geram fluídos e cessam a sede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver hemorragia da retina adicione nove gramas de cada de Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Flos Immaturus Sophorae Japonicae (Huai

Hua Mi) carbonizado e Typhae (Pu Huang) pólen cru para esfriar o sangue e cessar a hemorragia. Para intestino repleto constipação adicionar nove gramas de cada de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru, Fructus Citri Immaturus aurantil (Zhi Shi) e Fructus Trichosanthis kirilowii (Gua Lou) para liberar o fluxo dos intestinos e a descarga de calor. Se houver secura e calor do pulmão e estômago com polidipsia e polifagia aumentar a dose de Tian Hua Fen e adicionar nove gramas de cada de Calcitum (Han Shui Shi) clareiam o calor e geram fluídos adicionar mais ainda Herba Dendrobii (Shi Hu). Se houver concomitante estagnação do Qi adicione 18 gramas de Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e nove gramas de cada de Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri Aurantil (Zhi Ke) e Fructus Trichosanthis kirilowii (Gua Lou). Se houver simultaneamente a estagnação do sangue pode-se adicionar 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 15 gramas de Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e nove gramas de cada de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Pólen Typhae (Pu Huang) cru.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Jingming (B-1), Qiuhou (Ex-HN-7), Fengchi (VB-20), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Guangming (VB-37), Geshe (B-17), Ganshu (B-18).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Taixi, Sanyinjiao, Guangming, Geshe e Ganshu alimenta o sangue, enriquece os rins e ilumina os olhos. Guangming é o ponto de ligação entre a vesícula biliar e o canal de divergência do fígado, portanto, essa via é como o qi fígado e sangue sobe aos olhos. A técnica de equilíbrio em Jingming e Qiuhou move o qi e acelera o sangue na rede de vasos dos olhos. Dispersão em Fengchi elimina o calor da cabeça e dos olhos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver secura bucal e polidipsia adicione em tonificação Zhaohai (R-6) e em equilíbrio Lieque (P-7). E se houver polifagia e fácil fome adicione em dispersão Neitong (E-44) e Hegu (IG-4). Se há depressão do fígado adicionar em equilíbrio Taizhong (F-3) e dispersão em Hegu. Para depressão fígado transformando em fogo adicione em equilíbrio Xingjian (F-2) até Taizhong.

2. PADRÃO DE DUPLA VACUIDADE DE YIN E QI DO ESTÔMAGO E PULMÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Este padrão é visto principalmente em pré-proliferativa e a fase inicial de retinopatia diabética proliferativa. Os sinais clínicos e sintomas deste padrão incluem boca seca e polidipsia, polifagia e fácil fome, fadiga, falta de força, dor lombar e fraqueza nos joelhos, tontura, zumbido, língua vermelha escura ou escura, espessa com saburra branca possivelmente escassa e pulso fino, fluência e escorregadio ou profundo, possivelmente rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Complementar os pulmões e aumentar o qi, enriquecer e complementar yin do rim.

RX: Sheng Mai San (Engender the Pulse Powder) mais Qi Ju Di Huang Tang (Lycium & Chrysanthemum Rehmannia Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 20g, Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Rehmanniae (Sheng Di) crua e Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 15g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Flos Chryanthemi Morifolii (Ju Hua) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dang Shen, Mai Men Dong, Sheng Di e Xuan Shen aumentam o qi e nutrem o yin. Gou Qi Zi e Ju Hua nutrem o fígado e iluminam os olhos, enquanto Shu Di enriquece os rins e promove essências. Shan Zhu Yu suplementa o fígado e os rins, ao mesmo tempo que adstringe a essência. Shan Yao suplementa e aumenta o qi do rim, fortalece o baço e desinibe umidade. Ze Xie drena fogo dos rins e protege contra magreza enriquecedora de Shi Di. Dan Pi limpa e descarrega o fogo do fígado e controla o calor de Shan Zhu Yu.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se sofrer de hemorragia da retina que não pode ser interrompida, pode-se adicionar nove gramas de cada de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Typhae (Pu Huang) pólen cru e três gramas de Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó, ingerindo com a decocção para resfriar o sangue e cessar o sangramento. Se houver edema macular acrescente mais Fu Ling e Ze Xie, bem como nove gramas de cada de Semen Plantaginis (Che Qian Zi) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) para acelerar o sangue e desinibir. Para a esclerose macular mais pronunciada e vazamento adicionar nove gramas de cada de Thallus Algas (Kun Bu), Herba Sargassi (Hai Zao), Concha Ostreae (Mu Li) e Fructus Crataegi (Shan Zha) para amaciar e dispersão de ligação, acelerar o sangue e transformar estase. Se houver concomitante estagnação do Qi adicione 18 gramas de Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e nove gramas cada de Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri aurantil (Zhi Ke) e Fructus Trichosanthis kirilowii (Gua Lou).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Jingming (B-1), Qiuhou (Ex-HN-7), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Feishu (B-13), Geshu (B-17), Ganshu (B-18), Shenshu (B-23), Taixi (R-3), Guangming (VB-37), Fengchi (VB-20).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Zusanli, Sanyinjiao, Feishu, Geshu, Ganshu, Shenshu, Taixi e Guangming suplementa os pulmões, baço, fígado e rins, nutre o sangue, enriquece o yin e ilumina os olhos. A técnica de equilíbrio em Qiuhou move o qi e circula o sangue na rede de vasos dos olhos. Dispersão em Fengchi elimina o calor da cabeça e dos olhos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver uma acentuada depressão do fígado adicionar em equilíbrio Taichong (F-3) e dispersão em Hegu (IG-4). Se houver uma acentuada estagnação do sangue adicionar em equilíbrio Xuehai (BP-10) e dispersão Hegu (IG-4). Para o calor no estômago com a boca seca e sede oral adicione em dispersão Neiting (E-44) e alternar entre a técnica de Tonificação e Equilíbrio o Zusanli.

3. PADRÃO DE DUPLA VACUIDADE DE YIN E YANG

PRINCIPAIS SINTOMAS: Este padrão é visto principalmente na retinopatia diabética proliferativa. Os sinais clínicos e sintomas deste padrão incluem medo do frio, membros

refrigerados, falta de ar, falta de força, edema superficial, uma tez facial branca brilhante, língua gordurosa e escura, pulso fino, fraco e profundo.

NOTA: Embora o nome deste padrão não diz isso, há também uma deficiência de qi pronunciada.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir o yin e aquecer o yang, acelerar a modulação do sangue e dispersar.

RX: Jin Gui Shen Qi Wan Jia Jian (Golden Cabinet Kidney Qi Pills) com adições e subtrações

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Thallus Algae (Kun Bu) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 9g cada e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shu Di e Shan Zhu Yu complementam o fígado e os rins, enquanto Huang Qi e Shan Yao completam o baço e os rins. Fu Ling, Ze Xie e Che Qian Zi escoam a umidade e conduzem o fogo ministerial para baixo ao longo do yin. Gui Zhi aquece e suplementa o yang do rim. Dan Shen, Dan Pi e Kun Bu aceleram a modulação do sangue e a de dispersão.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver esclerose marcante e patches fibrosa adicionar nove gramas de cada de Herba Sargassi (Hai Zao), Bulbus Fritillariae Thunbergii (Zhe Bei Mu), Fructus Crataegi (Shan Zha) cru e Typhae (Pu Huang) pólen cru para aumentar o efeito da aceleração do sangue, transformando estase e dispersando a nodulação. Se não for marcante a fleuma e umidade adicione nove gramas de cada de Fructus Trichosanthis Kirilowii (Gua Lou) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia). Se houver concomitante estagnação do Qi adicione 18 gramas de Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e nove gramas de cada de Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri aurantii (Zhi Ke) e Fructus Trichosanthis Kirilowii (Gua Lou).

Se não for marcante a deficiência com depleção do yin do rim e deficiência do fogo flamejante para cima pode-se usar Er Zhi Wan (Two Ultimates Pills) mais Zhi Bai Di Huang Wan (Anemarrhena & Phellodendron Rehmannia Pills) com sabores adicionados: Herba Eclipta Prostratae (Han Lian Cao) e Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Rhizoma alismatis (Ze Xie), Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) 9 g cada e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 3-6g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Jingming (B-1), Qiuhou (Ex-HN-7), Fengchi (VB-20), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Taixi (R-3), Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Migmen (VG-4), Qihai (VC-6), Guanyuan (VC-4).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Zusanli, Sanyinjiao e Pishu complementam e clareiam o baço, enquanto tonificar o Taixi e Sanyinjiao suplementam os rins e enriquecem yin. Moxa em Xiangshenshu, Mingmen, Qihai e Guanyuan aquece e revigora o yang. Técnica de equilíbrio de Jingming e Qiuhou move o qi e circula o sangue nos vasos de rede dos olhos, enquanto dispersão em Fengchi elimina o calor na cabeça e os olhos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para simultaneamente depressão do fígado técnica de equilíbrio Taichong (F-3) e dispersão de Hegu (IG-4). Para simultaneamente estagnação de sangue adicione em dispersão Xuehai (BP-10) e Hegu (IG-4).

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Zhang Hong-ming, "The Treatment of 50 Cases of Diabetic Retinopathy with Jiang Tang Yin (Lower Sugar Drink)", Si Chuan Zhong Yi (Sichuan Chinese Medicine), #3, 1999, p. 45: Dos 50 pacientes descritos neste estudo, 38 eram do sexo masculino e 12 do sexo feminino. Eles tinham idades compreendidas entre 42-71 anos, com idade média de 52,5 anos de idade. O curso da doença havia durado de 5-21 anos. Todos foram diagnosticados com tipo 2 (ou seja, NIDDM) retinopatia diabética, segundo os critérios promulgados em 1985 no National Eye Disease Symposium. Os sintomas incluem diminuição da acuidade visual, alterações anormais no campo visual e as mudanças anormais na base do olho. Vinte e oito casos têm retinopatia não-proliferativa, enquanto que 22 casos tiveram o tipo proliferativa.

Jiang Tang Yin consistia em: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Semen Leonuri Heterophylli (Chong Wei Zi) 30g cada, Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Dong), Fructus Pruni Mume (Wu Mei), Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) cru 60g, Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 90g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 20-30g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 15-20g, Semen Cassiae Torae (Cao Jue Ming) 25g e Flos Chrysanthemi morifolii (Ju Hua) 10g. Se houvesse deficiência de qi, foram adicionados Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Pseudostellariae (Tai Zi Shen). Se houvesse erupções cutâneas, Cortex Radicis Dictamnina Dasycarpi (Bai Xian Pi) e Periostracum Cicadae (Chan Tui) foram adicionados. Se houvesse infecções de pele, Flos Lonicerae Japonicae (Yin Hua), Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) e Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Gong Ying) foram adicionados. Se houvesse infiltração relativamente acentuada, foram adicionados Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Semen Coicis Lachrymajobi (Yi Ren). A prescrição acima foram decocção em água e administrada internamente duas vezes por dia. Trinta dias igualou um curso de tratamento.

A cura foi definida com o retorno à acuidade visual e campo visual normal. Qualquer micro aneurismas, hemorragias, ou infiltração na base do olho basicamente desapareceram. Efeito marcante significava que a acuidade visual melhorou em três competências ou mais e o campo visual ampliado por 10-15E. Sangramento e infiltração ou foram completamente eliminados ou obtiveram uma boa melhora. Bom efeito significava que a acuidade visual aumentou em duas competências, o campo visual ampliado por 5-10E e quaisquer áreas de hemorragia e infiltração diminuiriam. Nenhum efeito significou que não houve mudança significativa entre anterior e posterior ao

tratamento. Com base nos critérios acima, seis casos foram considerados curados, 18 obtiveram efeito marcante, 21 obtiveram um efeito bom e cinco não obtiveram efeito. Assim, a taxa total de melhoria foi de 90%.

Liu Li, “A Survey of the Treatment Efficacy of Qing Ying Tang (Clear the Constructive Decoction) as the Main Treatment for Bleeding of the Fundus of the Eye”, *Zhong Yi Za Zhi* (Journal of Chinese Medicine), #2, 2001, p. 101-102: Este estudo descreve o tratamento de 68 pacientes com sangramento na região do fundo de seus olhos. Entre estes, haviam 36 homens e 32 mulheres, 16 dos quais tinham sangramento fundo de olho diabético. Qing Ying Tang foi administrado para todos os 68 pacientes com base nos princípios de compensação o calor construtivo e expelir o resfriado do sangue e dissipar a estase e suavemente escorrer e eliminar a umidade. A fórmula consistia de: Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 20g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan), Lumbricus (Di Long) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Herba Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye) e Flos Lonicerae Japonicae (Jin Yin Hua) 12g cada e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3g. Durante a fase inicial desta condição, só essa fórmula foi administrada. Durante o estágio intermediário, com base nos princípios de tratamento de purificação o calor construtivo e expelir e acelerar o sangue e transformar estase e suavemente escorrer e eliminar a umidade, Sheng Di foi removido e 20 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15 gramas de cada de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Radix Ligustici wallichii (Chuan Xiong) e 1,5 gramas de Radix Psuedoginseng (San Qi) foram adicionados. O San Qi foi administrado em cápsulas de 0,5 gramas, uma cápsula três vezes por dia. Durante a segunda fase, com base nos princípios de limpar o calor construtivo e expelir, enriquecendo o yin e dissipar o estase, suavizar e dispersar a nodulação dura, Huang Lian e Sheng Di foram removidos e 30 gramas de cada de Herba Sargassii (Hai Zao) e Thallus Algas (Kun Bu), 20 gramas de Concha Ostreae (Mu Li) 15 gramas de cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Glehniae littoralis (Sha Shen) e 10 gramas Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito foram adicionados. Além disso modificações também foram feitas com base no padrão de diferenciação de cada paciente em termos de insuficiência fígado e rim, hiperatividade ascendente de yang do fígado, vacuidade de yin refulgência fogo, deficiência de qi e exuberância interna de fleuma turva.

A cura foi definida como melhoria acentuada dos sintomas, a resolução completa da hemorragia da retina, desaparecimento de edema e aumento da acuidade visual por três ou mais graus. Efeito marcantes foi definido como uma melhoria subjetivas dos sintomas, a resolução da maior parte da hemorragia da retina, desaparecimento de edema e um aumento da acuidade visual. Bom efeito significava que os sintomas subjetivos aumentaram de forma acentuada e hemorragias da retina foi um pouco resolvida. Nenhum efeito significou que não houve melhora nos sintomas subjetivos ou possível agravamento, diminuição da acuidade visual e piora dos resultados oftalmoscópicas. Com base nestes critérios, 56 pacientes foram julgados curado, oito obtiveram um efeito marcante e quatro obtiveram um efeito bom. Em termos de resultados entre os pacientes diabéticos 16, 15 destes foram julgados curados e um teve um efeito marcante.

Cao Su-lan et al., “The Treatment of Diabetic Retinopathy with Zeng Shi Jiao Nang (Improve the Vision Gelatin Capsules)”, *Shan Dong Zhong Yi Za Zhi* (Sheong Journal

of Chinese Medicine), #5, 2000, p. 281-282: Entre os anos de 1993-1999, os autores trataram 52 casos de retinopatia, utilizando o composto Zeng Zhi Jiao Nang. O paciente mais velho tinha 78 anos e o mais novo 35 anos. Trinta pacientes eram do sexo masculino e 22 do sexo feminino. A maior duração do diabetes foi de 30 anos, a menor duração foi de cinco anos a duração média foi de 12,5 anos. Destes 52 casos, 43 casos foram afetados em ambos os olhos, enquanto que nove casos foram afetados em apenas um olho. Em todos esses casos, o padrão foi principalmente dupla vacuidade qi e yin com mutuamente estase de fleuma vinculativa. Seis a oito cápsulas de Zeng Shi Jiao Nang foram administradas de cada vez, três vezes por dia. Um mês foi considerado um curso de tratamento, em geral, foram administrados três campos. Os princípios de tratamento foram de impulsionar o qi e nutrir yin, gerar fluídos e cessar a sede, acelerar o sangue e transforma a estase e desinibir e transformar a fleuma. A fórmula consistia em: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cozido, Fructus Leonuri (Chong Wei Zi), Thallus Algas (Kun Bu) e Herba Sargassi (Hai Zao) 20g cada, Rhizoma alismatis (Ze Xie) 15g, Fructus Citri aurantil (Zhi Ke) 12g e Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó 5g.

Destes 52 casos, 82,6% obtiveram um efeito marcante. Quando os doentes com melhora moderada também foram incluídos, a taxa de melhora total subiu para 100%. Além disso, antes do tratamento, o nível de açúcar no sangue em jejum foi inferior 8.33mmol/L para apenas 31,73% dos 52 casos, porém após o tratamento, 68,27% dos 52 casos tinham um nível de açúcar no sangue inferior a 8.33mmol/L.

Liu Ling & Guo Xia, "The Treatment of Diabetic Retinopathy with Tang Mu Qing (Diabetic Eye-clearing Decoction)", Shan Dong Zhong Yi Za Zhi (Sheong Journal of Chinese Medicine), #3, 2000, p. 145-146: Neste estudo, havia um total de 58 pacientes com retinopatia diabética divididos em dois grupos: um grupo de tratamento de 30 casos recebeu Tang Mu Qing e um grupo controle de 28 casos receberam Qi Ju Di Huang Wan (Lycium & Chrysanthemum Rehmannia Pills). No grupo de tratamento, as idades variaram de 50-70 anos de idade, com uma idade média de 58,6 anos. Havia nove homens e 21 mulheres neste grupo, bem como a duração dos seus diabetes era de 0.5-23 anos, com uma duração média de 10,38 anos. A duração da retinopatia era de 0,5-24 meses, com uma duração média de 5,7 meses. No grupo controle, as idades variaram de 42-70 anos, com uma idade média de 59,6 anos. Havia oito homens e 20 mulheres deste grupo. A duração do diabetes foi de 1-18 anos, com uma duração média de 9,39 anos. A duração da retinopatia era de 2-23 meses, com uma duração média de 7,5 meses.

Tang Mu Qing consistia em: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Herba Epimedii (Xian Ling Pi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Herba Gynostemmae (Jiao Gu Lan), Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang). Estes medicinais foram cozidos em água e um ji foi administrada em duas doses divididas, de manhã e à noite, todos os dias. Trinta dias era considerado um curso de tratamento. Após o alívio dos sintomas, a mesma prescrição foi administrada na forma de cápsulas, 15 gramas de cada vez, duas vezes por dia durante mais 30 dias. Se o sangramento na região do fundo do olho era denso e o sangue fresco, então Ge Gen e Xian Ling Pi foram suspenso da fórmula básica e Herba

Cephalanoploris Segeti (Xiao Ji), Radix Rubiae Cordifolia (Qian Cao Gen) e Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó foram adicionados. Se o fundo do olho mostrou uma grande quantidade de infiltração, em seguida, foram adicionados Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan), Thallus Algas (Kun Bu), Herba Sargassii (Hai Zao) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen). Se houvesse manchas amarelas ou edema grave, em seguida, foram adicionados Sclerotiu Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Ren). Se o sangramento não fosse grave, os vasos sanguíneos eram finos e a retina estava de cor pálida, Radix Morindae Officinalis (Ba Ji Tian), Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) e Radix Alvo Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) foram adicionados. O grupo de controle recebeu Qi Ju Di Huang Wan, nove gramas de cada vez, três vezes por dia. Um mês foi considerado um curso de tratamento e ambos os grupos foram tratados durante seis meses. O grupo de tratamento teve uma taxa de melhoria de 93,1%, enquanto a taxa para o grupo de comparação foi de apenas 82%.

Wang Da-qian, “The Treatment of 161 Cases of Diabetic Retinal Bleeding with Dan Qi Di Huang Tang (Salvia, Pseudoginseng & Rehmannia Decoction)”, Bei Jing Zhong Yi (Beijing Chinese Medicine), #5, 1999, p. 25-26: O autor deste estudo tratou 161 pacientes em dois grupos de 106 e 55. No grupo de tratamento eram 106 casos, 65 eram homens e 41 eram mulheres. As idades variaram de 48-70 anos, com uma idade média de 56,76. A duração da doença foi de 5-24 anos, com uma duração média de 14,67 anos. O grupo de tratamento recebeu Dan Qi Di Huang Tang que consistia em: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Typhae (Pu Huang) pólen frito e Herba Dendrobii (Shi Hu) 15g cada, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Shi Shao) 12g, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 10g, Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 6 g e Radix pseudoginseng (San Qi) em pó 3g tomado com os medicinais em decocção. Estes produtos medicinais foram administrados por via oral, uma ji por dia, 200 ml de cada vez de manhã e à noite. O grupo controle recebeu Yun Nan Bai Yao Jiao Nang (Yunnan White Medicine Gelatin Capsules), juntamente com Tong Sai Mai Pian (Free the Flow of Blocked Vessels Tablets), na dose de dois comprimidos cada vez, duas vezes por dia durante um mês. Para ambos os grupos, um mês foi considerado um curso de tratamento.

No grupo de tratamento, 39,62% obtiveram melhora acentuada, 42,45% obtiveram melhora moderada e 17,86% não obtiveram melhora. Assim, as taxas totais de melhoria nesse grupo foram de 82,14%. No grupo controle, 32,26% obtiveram marcada melhora e 41,91% obtiveram melhora moderada. Portanto, a taxa total de melhoria neste grupo foi de apenas 74,19%.

Ling Bi-da, “The Treatment of Diabetic Retinal Bleeding with Integrated Chinese-Western Medicine”, Bei Jing Zhong Yi (Beijing Chinese Medicine), #3, 1999, p. 17-18: O autor deste estudo tratou 27 do tipo 2 pacientes com diabetes retinopatia em um total de 36 olhos individuais. Vinte e dois destes tiveram extensas áreas de hemorragia na retina, 10 tinham sangramento devido a proliferar os vasos e quatro tinham hemorragia no corpo vítreo. Havia nove homens no estudo e 18 mulheres. As idades variaram de 55-76 anos, com uma idade média de 62,5 anos. A duração da doença variou de 3-16 anos, com uma duração média de 9,7 anos. Os pacientes foram divididos em dois padrões: 1) deficiência yin do fígado-rim com o movimento frenético de sangue quente (20 pacientes com 25 olhos individuais) e 2) dupla deficiência de qi e yin com sangue derramando fora dos vasos (sete pacientes e 11 olhos individuais). As fórmulas

medicinais chinesas foram administradas por via oral, um ji por dia, sendo 30 dias como um curso de tratamento. Ambos os grupos de pacientes continuaram com as ervas medicinais chinesas durante três meses.

Os pacientes do vazio yin do fígado-rim com o movimento frenético de padrão de sangue apresentado tontura, zumbido, vermelhidão das marés da face, boca seca com um gosto amargo na boca, irritação do coração, insônia, dor lombar e fraqueza nos joelhos, diminuiu da visão ou flashes repentinos de vermelho na frente do olho. Suas línguas eram vermelhas escuras com saburra fina, branca ou amarela e seus pulsos estavam em corda e fino. Os princípios de tratamento para este grupo foram para enriquecer e nutrir o fígado e os rins, acelerar o sangue e transforma a estase. Os produtos medicinais usadas foram: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Yuan Shen), Ramulus Loranthis Seu Visci (Sang Ji Sheng), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Semen Cassiae Torae (Cao Jue Ming) 15g cada, Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Radix Puerariae (Ge Gen) 12g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Herba Dendrobii (Shi Hu) 10g cada e Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó 3g tomado com os medicinais em decocção.

Os pacientes com dupla vacuidade do qi e yin com sangue derramando fora dos vasos apresentavam falta de força, cansaço de espírito, tonturas, transpiração espontânea, pele facial amarela pálida, voz fraca e/ou indisposição a falar e declínio visão com flashes repentinos de vermelhidão na frente dos olhos ou perda total da visão. Suas línguas eram vermelhas pálida e ampliada com saburra fina e branca, seus pulsos eram profundos e finos. Os princípios de tratamento deste grupo foram de impulsionar o qi e nutrir yin, acelerar o sangue e transformar estase. Os produtos medicinais prescritos foram: Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen) 30g, Radix Astralagi Membranacei (Huang Qi) cru 20g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Yuan Shen), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Semen Cassiae Torae (Cao Jue Ming) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 15g cada, Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) 12g, Radix Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu), Herba Dendrobii (Shi Hu) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 10g cada, Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó 3g, tomado com os medicinais em decocção. Os pacientes em ambos grupos também tomaram doses orais de açúcar no sangue drogas para manter os níveis de açúcar no sangue na gama de 6-8 mmol/L, em conjunto com as vitaminas C e E. A taxa de melhoria total para os 27 pacientes neste estudo após três meses de tratamento foi 75%.

Yang Hai-yan & Yang Jian-hua, "Clinical & TCD Observations on Frequency Spectrum of Ophthalmic Arterial Blood Flow in 61 Eyes with Diabetic Retinopathy Treated with Yi Shen Huo Xue Fang (Boost the Kidneys & Quicken the Blood Formula)", Zhe Jiang Zhong Yi Za Zhi (Zhejiang Journal of Chinese Medicine), #1, 2001, p. 30-31: Haviam 60 pacientes neste estudo que foram divididos em dois grupos, um grupo de tratamento e um grupo comparador. Entre esses 60 pacientes, 29 eram do sexo masculino e 31 eram do sexo feminino. Eles tinham idades compreendidas entre 51-75 anos, com uma idade média de 61,2 anos. O curso da doença havia durado a partir de 4-20 anos, com uma duração média de 8,5 anos. Após a divisão, não houve diferenças significativas em termos de sexo, idade, ou o curso da doença entre os dois grupos. Todos estes pacientes tinham diabetes tipo 2 e retinopatia. Foram excluídos os

pacientes com diabetes tipo 1, outras doenças endócrinas ou cárdia orgânica grave, fígado, pulmão ou doenças renais. O grupo de comparação foi tratada com fármacos hipoglicémicos orais típicos, tais como glibenclamida. O grupo de tratamento recebeu também estes típicos medicamentos hipoglicemiantes ocidentais, bem como a seguinte fórmula medicinal chinesa: Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) 24g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 20g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 15g cada, Herba Dendrobii (Shi Hu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Puerariae (Ge Gen), Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) e Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) 10 g cada. Um ji destes medicinais sofreu decocção em água e administrado por dia durante um mês.

Em termos de resultados, o efeito marcante foi definido como a acuidade visual aumentando em mais de três passos, o desaparecimento completo dos tumores principal dos vasos sanguíneos da base do olho, infiltração ou desaparecimento de pelo menos a maior parte deles e melhoria da visão periférica em 10 -15E ou mais. Efeito de melhoria significa que a acuidade visual aumentou 1-3 etapas ou graus, base do olho tumores dos vasos sanguíneos, hemorragia e infiltração parcialmente desaparecido e visão periférica aumentada 5-10E. Nenhum efeito significava que os critérios anteriores não foram cumpridos ou que o estado de saúde piorou. Com base nestes critérios, do total de 61 olhos no grupo de tratamento, 27 olhos (44,26%) obtiveram um efeito marcante, 25 olhos (40,98%) obtiveram melhora e nove olhos (14,75%) não obtiveram efeito. No grupo de comparação, 13 olhos (25,00%) obtiveram um efeito marcante, 19 olhos (36,54%) apresentaram melhora e 20 olhos (38,46%) não obtiveram efeito. Daí houve uma diferença na estatística assinalada em resultados de tratamento entre estes dois grupos, sugerindo que medicinais chinesas combinados com hipoglicemiantes orais ocidentais são mais eficazes para a retinopatia diabética do que os hipoglicemiantes orais ocidentais sozinho.

Wu De-yin, “The Treatment of 32 Cases of Diabetic Retinopathy Mainly by Quickening the Blood & Transforming Stasis”, Zhe Jiang Zhong Yi Za Zhi (Zhejiang Journal of Chinese Medicine), #4, 2000, p. 158: Havia 32 pacientes neste estudo, 21 homens e 11 mulheres com idades entre 38-62, com uma idade média de 52,6 anos e um curso de doença de 3-18 anos, com uma duração média da doença de 9,3 anos. Houve 19 casos de fundo DR, cinco casos de alterações patológicas mácula amarela, seis casos de DR pré-proliferativa e dois casos de DR proliferativa. Vinte e um casos apresentaram o padrão médico chinês da estagnação do sangue e deficiência yin e 11 apresentados a estagnação do sangue e deficiência de qi. Além de hipoglicemiantes orais ocidentais típicos, os pacientes receberam os seguintes produtos medicinais chineses: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Pollen Typhae (Pu Huang), Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao) e Radix Rubiae Cordifoliae (Qian Cao Gen) 15g cada, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Radix Bletillae Striatae (Bai Ji) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12g cada e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) 10g. Se vier acompanhado de vacuidade de yin, 15 gramas de Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e 12 gramas de cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) foi adicionado. Se houver simultaneamente deficiência de qi, 18 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15 gramas de Radix

Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e 12 gramas de cada de Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) foi adicionado. Se houvesse penetração na base do olho, 30 gramas de Fructus Crataegi (Shan Zha) 12 gramas de cada de Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin) e Massa Medica Fermentatae (Shen Qu) e 10 gramas de Fructus Amomi (Sha Ren) foram adicionados. Se houvesse edema na base do olho, 30 gramas de Semenc Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren) 15 gramas de Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e 12 gramas of Semen Plantaginis (Che Qian Zi) foi adicionado. Os pacientes foram tratados com este protocolo de duas semanas a três meses, com a duração média de tratamento de 36 dias.

A cura foi definida com o aumento da acuidade visual igual ou superior a 0,6 graus e controle completo da hemorragia e/ou edema na base do olho. Melhoria foi definida como a recuperação da acuidade visual duas ou mais etapas ou fases, o controle básico de hemorragia e/ou edema da base do olho e redução na infiltração. Nenhum efeito significava que a recuperação da acuidade visual foi inferior a dois passos, ou que não houve melhora na hemorragia e/ou edema da base do olho e infiltração. Com base nestes critérios, 23 casos com fundo DR obtiveram a cura e cinco obtiveram melhora. Três casos com alterações patológicas mácula amarelas foram curados, quatro melhoraram e uma não obteve efeito. Cinco casos com DR proliferativa foram curados e quatro melhoraram. Um caso com DR proliferativa melhorou e um não obteve efeito. Assim, um total de 31 casos foram curados e 14 melhoraram usando este protocolo.

Zhao Hong, “The Treatment of Diabetic Retinopathy Based on Pattern Discrimination”, He Nan Zhong Yi (Henan Chinese Medicine), #3, 2001, p. 54: Houveram 70 pacientes neste estudo com retinopatia diabética, 44 homens e 26 mulheres com idade entre 45-66 anos de idade. Todos sofriam de diabetes há 8-20 anos e todos tinham alterações em ambos os olhos da doença. Além de medicamentos hipoglicemiantes e antidiabéticos, foram administrados a estes pacientes Zhi Bai Di Huang Tang Jia Jian (Anemarrhena & Phellodendron Rehmannia Decoction) com adições e Subtrações: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Puerariae (Ge Gen), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 30g cada, Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Semen Leonurus heterophyllus (Chong Wei Zi) 20g cada, Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Lumbricus (Di Long) 15g cada.

Antes do tratamento, 17 casos tinham acuidade visual inferior a 0,1 graus, 16 tinham 0,1-0,3 graus, 13 tinham 0,4-0,6 graus e 24 tinham 0,6 a inferior a 1,0 graus. Após o tratamento, nove tinham acuidade visual inferior a 0,1 grau, sete tiveram 0,1-0,3 graus, 11 tinham 0,4-0,6 graus e 43 tinham acuidade visual de mais de 0,6 graus. No total, 88% dos pacientes deste estudo experimentaram um aumento na sua acuidade visual. Entre estes, 10 casos de visão aumentada 1-3 etapas, 16 melhoraram 4-5 etapas e 15 melhoraram mais do que cinco passos ou graus. Apenas nove casos não experimentaram uma melhoria significativa na acuidade visual antes e após este tratamento.

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

CASO 1

Paciente do sexo feminino de 50 anos de idade que teve diabetes há oito anos e tinha experimentado visão turva por três anos. Anteriormente, a paciente estava tomando três comprimidos de glibenclamida 10 mg por via oral por dia. Com isso e o controle em sua dieta tinham conseguido manter o nível de açúcar no sangue 11.2-16.5mmol/L, sua glicose na urina (++) e seu cetona na urina (-). Os sintomas da paciente no momento do seu exame inicial foram polidipsia, polifagia e poliúria, tonturas, visão turva, fezes secas, língua vermelha com saburra escassa e pulso fino e rápido. Nos últimos dias, a visão da paciente era mais obscura do que o exame usual. Exame oftalmológico confirmou retinopatia diabética em ambos os olhos complicado por catarata.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões na medicina chinesa da paciente foram diagnosticados como depleção de yin fluídos e vacuidade com a secura e calor. Portanto, foi prescrito a ela, Qi Ju Di Huang Wan Jia Jian (Lycium & Chrysanthemum Rehmannia Pills) com adições e Subtrações: Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao) e Rhizoma Imperatae Cyclindricae (Bai Mao Gen) 30g cada, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 20g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 15g cada, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 12g cada, Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua), Scapus Et Inflorescentia Eriocaulonis Buergeriani (Gu Jing Cao), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Herba Seu Flos Schizonepetae Tenuifolia (Jing Jie Sui) carbonizada 9g cada. Um ji sofreu decocção em água e administrada por via oral uma vez ao dia. Além disso, também foi prescrito a paciente 80 mg de glibenclamida três vezes por dia.

Após seis meses de tratamento, os sintomas de diabetes da paciente reduziram, com a micção menos frequente, menos profusa e visão mais clara. Sua glicemia foi de 11,2 mmol/L e sua glucose na urina foi (++). Exame oftalmológico mostrou que a hemorragia da retina havia parado e o exsudato foi reduzido. Doze gramas de Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi) foram adicionados a fórmula original e esta foi administrada continuamente durante mais quatro meses. Ao final desse tempo, a glucose no sangue da paciente era de 8,4 mmol/L e a sua glucose na urina era (+). Exame oftalmológico não apresentaram sangramento e apresentou reabsorção de parte do sangue extravasado.

CASO 2

Paciente do sexo masculino de 41 anos de idade que teve diabetes há oito anos. Visão em ambos os olhos havia diminuído ao longo dos últimos dois anos, embora ele tinha tomado medicamentos orais regularmente para diabetes. Durante a semana anterior, ele de repente perdeu a visão em ambos os olhos e só podia ver suas mãos bem próxima a seus olhos. O exame revelou que o corpo vítreo continha sangue acumulado e que o paciente tinha pouca ou nenhuma visão. Ele também havia emagrecido. A este paciente foi prescrita: Dan Qi Di Huang Tang (Salvia, Pseudoginseng & Rehmannia Decoction) o qual consistia em: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Typhae (Pu Huang) pólen frito e Herba Dendrobii (Shi Hu) 15g cada, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Shi Shao) 12g, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 10g, Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 6g e Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó 3g, tomado com os medicinais em decocção. Essa prescrição foi administrada por via oral, um ji por dia divididos em duas doses, 200 ml de cada vez de manhã e à noite.

Após sete dias desses medicinais, a visão do paciente em seu olho direito foi de 0,1 e no olho esquerdo 0,2. Ambos os olhos mostraram que o sangue acumulado havia sido absorvido e os vasos sanguíneos podiam ser visto na área de fundo de olho. Após uma semana adicional desta prescrição, testadas a visão do paciente no olho direito a 0,4 e na esquerda a 0,5. Um ano mais tarde, ambos os olhos testados em 0,3, porém não retornou a hemorragia da retina.

CASO 3

Paciente do sexo feminino de 63 anos de idade que teve diabetes por 12 anos. Durante os dois meses anteriores, formas sombrias escuras que aparecem do lado esquerdo do olho da paciente. Em exame revelou que a visão no olho direito foi de 1,0, mas no olho esquerdo foi de 0,04. Ambos os olhos cristais contidos e turbidez. Foi prescrito a paciente Dan Qi Di Huang Tang (Salvia, Pseudoginseng & Rehmannia Decoction) o qual consistia em: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Typhae (Pu Huang) Pólen frito e Herba Dendrobii (Shi Hu) 15g cada, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Shi Shao) 12g, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 10g, Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 6 g e Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó 3g, tomado com os medicinais em decocção. A prescrição foi administrada por via oral, um ji por dia em duas doses divididas de 200 ml de cada vez de manhã e à noite. Após 14 dias desta prescrição, o sangramento na região inteira do fundo do olho foi absorvido, a visão da paciente melhorou para 0,6 e sua visão não declinou mesmo após seis meses suspender estes produtos medicinais.

CASO 4

Paciente do sexo feminino de 60 anos de idade que teve diabetes por 3 anos. Enquanto ela estava tomando medicamentos orais, seus níveis de açúcar no sangue permaneceram próximo de 7 mmol/L. Ela acreditou não ser mais necessário observar bons hábitos alimentares, a paciente saiu de sua dieta diabética, pensando que tomando a medicação seria o suficiente para ter o nível de açúcar no sangue administrado. No entanto, após dois meses, seu nível de açúcar no sangue subiu para 18.1mmol/L. Mais uma vez, as dosagens orais foram ajustadas para baixar o nível açúcar no sangue para 10 mmol/L. Seis meses mais tarde, ela experimentou clarões repentinos de vermelhidão na frente de seus olhos, declinava sua visão e ela foi diagnosticada com hemorragia retiniana. Os padrões na medicina chinesa da paciente foram diagnosticados como vacuidade de yin do fígado-rim. Com o movimento frenético de sangue e os princípios de tratamento foram para enriquecer e nutrir o fígado e os rins, acelerar o sangue e transforma a estase.

Os produtos medicinais utilizados foram: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Fructus Chinensis Lycii (Gou Qi Zi) 15g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Yuan Shen), Ramulus Loranthi Seu Visci (Sang Ji Sheng), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Semen Cassiae Torae (Cao Jue Ming) 15g cada, Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Radix Puerariae (Ge Gen) 12g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Herba Dendrobii (Hu Shi) 10g cada e Radix Pseudoginseng (San Qi) e em pó 3g, tomado com os medicinais em decocção.

Depois de tomar esta prescrição por um mês, grande parte da hemorragia da retina tinha cessado e após um mês adicional destes medicinais, o sangramento havia parado completamente e a visão retornou à sua condição inicial. Além disso, os níveis de açúcar no sangue da paciente permaneceram habitual. Então, para os próximos seis meses, a paciente havia usado sem receita médica San Qi em pó, sem recorrência do problema.

CASO 5

Paciente do sexo feminino de 72 anos de idade que teve diabetes por 12 anos. A sua dose de medicação hipoglicêmica oral era de 2.5mg de cada vez, duas vezes ao dia. Seus níveis de açúcar no sangue era de 6,7 mmol/L porem mesmo assim, repentinamente ela experimentou um declínio em sua visão e clarão em vermelho na frente de seus olhos. Exame oftalmológico anterior revelou ser hemorragia da retina. Os padrões na medicina chinesa da paciente foram diagnosticados como dupla deficiência yin e qi com sangue derramando fora dos vasos. Os princípios de tratamento para aumentar o qi e nutrir yin, acelerar o sangue e transformar estase. Foram prescritos os seguintes produtos medicinais: Radix Pseudostellariae (Tai Zi Shen) 30g, Radix Astralagi Membranacei (Huang Qi) cru 20g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Yuan Shen), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Semen Cassiae Torae (Cao Thu Ming) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 15g cada, Morifolium Flos Crisântemo (Ju Hua) 12g, Radix Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Herba Dendrobii (Hu Shi) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 10g cada, Radix Pseudoginseng (San Qi) e em pó 3g, tomado com os medicinais em decocção.

Após dois meses em desta prescrição, o sangramento finalmente parou e a visão da paciente foi restaurada para 0,1.

CASO 6

Paciente do sexo feminino de 56 anos de idade que teve diabetes por 26 anos. Após a cirurgia pulmonar realizada a cinco anos anterior a consulta, açúcar no sangue da paciente se tornou descontrolado mesmo após anos de tomar fenformina, biguanida e medicinais chinesas. Ela havia recebido três tratamentos a laser para retinopatia, mas os efeitos de cada um dos procedimentos duraram apenas alguns meses. A paciente apresentava o corpo magro, pele facial vermelha, língua vermelha fina com saburra amarela e viscosa, pulso rápido e escorregadio. Medicinais para impulsionar o qi e enriquecer yin foram prescritos, mas ineficaz. Em seguida, Jia Wei Wen Dan Tang (Warm the Gallbladder Decoction) com adições de sabores foi prescrito como segue: Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15g cada, Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) Cortex Radicis Moutan (Mu Dan Pi) e Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) bile processada 10g cada, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) 6g cada. Após 17 ji, a tez facial da paciente voltou ao normal, mas sua língua era ligeiramente vermelha com saburra fina e branca.

Portanto, foi adequada a prescrição médica para nutrir yin e completar os rins. Assim sendo o Zhi Bai Di Huang Tang Jia Jian (Anemarrhena & Phellodendron Rehmannia Decoction) com adições e Subtrações foi prescrito: Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao) 30g, Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen) e Flos Chrysanthemi morifolii (Ju Hua) 20g cada, Poriae Sclerotium Cocos (Fu Ling) 15g, Radix

Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Cortex Moutan Radicis (Dan Pi) e Radix Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 10g cada, Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) 6g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 3g. A paciente tomou esta receita continuamente por mais três meses, constando que os níveis de açúcar no sangue permaneceram normais e sua visão era estável.

OBSERVAÇÕES:

1. O tratamento eficaz da retinopatia diabética com a medicina chinesa depende simultaneamente do monitoramento eficaz dos níveis de glicose.

2. Como muitos autores contemporâneos chineses, Li Zhen Zhong et al. identificar os mecanismos da doença de retinopatia diabética como dupla deficiência de qi e yin com insuficiência do fígado e os rins e duradoura estagnação do sangue que obstruem a rede nos vasos dos olhos. No entanto, eles fornecem uma série de modificações interessante para várias indicações oftalmoscópicas. Por exemplo, 30 gramas de Concha Ostreae (Mu Li) calcinada e 15 gramas de Thallus Algae (Kun Bu) podem ser adicionados em várias fórmulas para o tratamento de hemorragias da retina. Quando o corpus vítreo acumulado não for claro ou contém sangue, pode-se adicionar 30 gramas de Concha Ostreae (Li Mu) calcinado, 15 gramas de cada de Thallus Algae (Kun Bu) e Spica Prunellae Vulgaris (Xia Ku Cao) e nove gramas de cada de Squama Manitis Pentadactylis (Chuan Shan Jia), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Bombyx Batryticatus (Jiang Can), Herba Sargassii (Hai Zao) e Bulbus Fritillariae (Bei Mu). Se houver sangramento fresco no corpo vítreo acima ou na retina adicione 15 gramas de cada de Herba Cirsii Japonici (Da Ji) e Herba Cefalosporinas Segeti (Xiao Ji) e nove gramas de cada de Radix Rubiae Cordifoliae (Qian Cao Gen), Flos Immaturus Sophorae Japonicae (Huai Hua Mi) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao). Se o sangramento está em uma camada profunda da retina e for acompanhada por infiltração de sangue adicione nove gramas de cada de Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan) e Tuber Curcumae (Yu Jin), seis gramas de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e três gramas de Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó tomado com os medicinais em decocção. Se as infiltrações de sangue forem significativas ou o exsudato for branca ou amarela adicione nove gramas de cada de Fructus Crataegi (Shan Zha) e Endothelium Coreum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin). Se for associado ao edema da retina adicionar 12 gramas de Poriae Sclerotium Cocos (Fu Ling) e 20 gramas de Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Ren). Se a proliferação da retina for extensa adicione nove gramas de cada de Radix Rubiae Cordifoliae (Qian Cao Gen), Flos Immaturus Sophorae Japonicae (Huai Hua Mi), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Tuber Curcumae (Yu Jin). Quando esta condição for acompanhada por neuropatia periférica adicione nove gramas de cada de Cortex Erythrinae (Hai Tong Pi), Herba Siegesbeckiae (Xi Xian Cao), Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) e Radix Clematidis Chinensis (Wei Ling Xian). Para albuminúria adicionar 30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 18 gramas de Herba Oldenleiae Diffusae Cum Radice (Bai Hua She Cao) e nove gramas de cada de Rhizoma Imperatae Cylindrica (Bai Mao Gen) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao). Para o inchaço nos membros inferiores adicione nove gramas de cada de Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi). Para a constipação concomitante adicione 3-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru e nove gramas de Semen Pruni (Yu Li Ren).

3. A visão degenerativa, muitas vezes, os problemas são difíceis de tratar de forma satisfatória, quer com a acupuntura administrada internamente agulha fina ou medicinais chinesas. Uma explicação para isso é que há estagnação do sangue no neto da rede que nutre os vasos dos olhos e o uso de agulhas não são eficazes para liberar o fluxo dos vasos de rede, especialmente na essa região. Portanto, a automassagem diária no local, incluindo taponagem em torno das órbitas dos olhos, são recomendados como terapia adjuvante local. Da mesma forma terapias de raspagem, gua sha e sangria também pode ser útil e bem-sucedido para libertar o fluxo dos vasos de rede e dissipar a estase.

4. Se houver retinopatia diabética e generalizados sinais e sintomas não forem marcantes, isso será principalmente devido à estagnação do sangue. Nesse caso, deve-se acelerar o sangue e transformar estase usando fórmulas como: Tao Hong Si Wu Tang (Persica & Carthamus Four Materials Decoction) ou Tong Qiao Huo Xue Tang (Free the Flow of the Orifices & Quicken the Blood Decoction) com adições e subtrações. De acordo com Liu Li, cujo estudo sobre o sangramento de fundo é apresentado acima, esta condição está intimamente associada com a estagnação de sangue, não importando o que os outros padrões apresentem. Os medicinais para acelerar o sangue que Liu é a favor para o tratamento da doença são estes: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan), Lumbricus (Di Long), Radix Pseudoginseng (San Qi), Flos Carthami Tinctoria (Hong Hua) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong).

5. A suplementação diária de vitamina E 1,000IU tem demonstrado ajudar prevenir a hemorragia da retina na retinopatia diabética em pacientes. No entanto, a ingestão de 3,000IU de vitamina E por dia pode realmente promover a causa ou hemorragia retiniana

NEUROPATIA DIABÉTICA

A neuropatia diabética é um grupo heterogêneo de distúrbios clínicos que se manifesta por uma variedade de defeitos das células nervosas somáticas e autonômicas causadas por diabetes. Todos os tipos de fibras nervosas podem serem envolvidas na neuropatia diabética. Com a progressão da neuropatia vem degeneração axonal progressiva e perda de fibras mielinizadas. Polineuropatia periférica diabética, a mais comum desses distúrbios, é caracterizada pela perda ou redução e vibração da sensibilidade nos pés e em alguns casos nas mãos, bem como, dor e fraqueza nos pés. Danos nos nervos causados pelo diabetes pode levar a apresentar problemas com neuropatia autonômica envolvendo o trato digestivo, coração e órgãos sexuais, levar ao esvaziamento gástrico retardado, diarreia, constipação, tonturas, paralisia da bexiga e impotência. A apresentação clínica varia de acordo com a distribuição e os tipos de nervos envolvidos e alguns sinais e sintomas dos pacientes tenha e não pode ser atribuído a qualquer categoria neuropática. Em geral, fibras nervosas em degeneração e neuropatia diabética associada afeta 60-70% de diabetes tipo 1 e tipo 2 pacientes. A neuropatia é um dos primeiros sinais detectáveis de glicotoxicidade longo a prazo durante os estágios "silenciosos" de pré-diabetes.

Três mecanismos foram postulados para explicar os efeitos destrutivos neurais de hiperglicemia prolongada: 1) a produção de produtos destrutivos metabólicos, como sorbitol, 2) glicação de proteínas e 3) danos resultantes da disfunção vascular, como a resistência vascular aumentada, espessamento anormal endoneurial das paredes dos vasos sanguíneos e aterosclerose, resultando em isquemia. Também é pensado por alguns, que fatores imunológicos podem desempenhar papel em algumas neuropatias diabéticas, especialmente neuropatias autonômicas. Os pesquisadores sugeriram que, na neuropatia diabética, o sistema imunológico pode ter como alvo um antígeno específico para o nervo periférico e possivelmente o pâncreas. Além disso, a infiltração linfocítica nos nervos de alguns diabéticos com neuropatia sugere a patogênese imunogênica.

A classificação médica ocidental da neuropatia diabética é baseada na distribuição anatômica dos nervos afetados, tendo em mente que pacientes com diabetes terem muitas características clínicas que se sobrepõem facilmente e exclusivamente não podem ser categorizados.

A. MONONEUROPATIAS

1. Mononeuropatia periférica refere-se a lesões de nervos periféricos isolados mais comumente visto em indivíduos idosos com diabetes tipo 2. No entanto, isto não é uma condição geralmente vista. Os pacientes com este tipo de neuropatia diabética apresentam início agudo de dor, parestesia, fraqueza motora ao longo da distribuição do nervo afetado. Este tipo de neuropatia periférica muitas vezes ocorre em locais de pressão externa. Os peroneais, mediano, ulnar, ciático e femoral são frequentemente afetados. Este tipo de neuropatia têm um elevado grau de reversibilidade espontânea.

2. Mononeuropatia craniana refere-se a uma lesão isolada de nervos cranianos III, IV e VI que são os movimentos de controle ou resposta pupilar e oculares. O paciente apresenta dor unilateral na testa, dor nos olhos e diplopia que se desenvolve ao longo de algumas horas. Estas neuropatias muitas vezes, melhoram gradativamente no decorrer de 6 a 12 semanas sem tratamento diferente do bom controle glicêmico. No entanto, este tipo de neuropatia deve ser diferenciado de outras condições potencialmente fatais, tais como aneurisma cerebral ou tumor, que produzem sintomas semelhantes, mas em uma escala de tempo diferente.

3. A mononeuropatia multiplex refere-se à insuficiência de dois ou mais neurônios motores individuais de causa em momentos diferentes. Os pacientes desenvolvem lesões nos nervos dos membros femoral, ciático e superiores que são acompanhados por fraqueza assimétrica, perda de massa muscular e perda sensorial progressiva. Esta síndrome geralmente ocorre simultaneamente com polineuropatia distal. Mononeuropatia multiplex pode melhorar com o tempo, mas a recuperação não é sempre completa.

4. Neuropatia compressiva refere-se ao túnel do carpo, túnel cubital, síndromes compressão ulnar e ocorrem mais frequentemente em pacientes com diabetes e em doentes com hipotireoidismo.

B. POLINEUROPATIAS

1. Neuropatia sensorial distal é a mais comum de todas as neuropatias diabéticas é muitas vezes referida como neuropatia "luva meia". Suas apresentações podem variar de nenhum sintoma a dor intensa e podem incluir ulceração indolor do pé. Muitos pacientes relatam que a dor, piora à noite quando presente. Os sintomas geralmente começam proximal e se espalha nos pés. Neuropatia sensorial distal geralmente ocorre bilateralmente e bastante simétrica. Embora os sintomas são primeiramente sensoriais, também pode haver fraqueza motora, reflexos do tornozelo, redução de sensação vibratória e função autonômica periférica prejudicada.

2. Amiotrofia diabética é também chamada a diabética neuropatia motora proximal e Poliradiculoneuropatia diabética. Os pacientes com esta síndrome apresentam geralmente dor e fraqueza nos grandes músculos proximais das pernas e região pélvica. Assim, esta condição se assemelha a doença muscular primária. Perda de massa muscular pode ser unilateral ou bilateral, mas é geralmente assimétrica com envolvimento bilateral. Os pacientes queixam-se de dores fortes na região lombo-sacra e muitos pacientes relatam perda de apetite, perda de peso e depressão. A melhora pode levar de seis meses a dois anos.

3. Radiculopatia toracoabdominal refere-se a uma condição rara que pode, no entanto, estar presente no diagnóstico inicial do diabetes. Raízes nervosas T8-12 são comumente afetadas, os pacientes se queixam de uma dor tensa, em faixa ou constrição no peito e/ou abdômen. Fraqueza muscular abdominal a muitos conduz à herniação e uma protuberância assimétrica na parede abdominal. O prognóstico é geralmente bom e a maioria dos pacientes se recupera dentro de vários meses.

C. NEUROPATIA AUTÔNOMA

Neuropatia autonômica diabética sintomática (NAD) ocorre em até 30% dos pacientes com o tipo 1 ou tipo 2 diabetes. No entanto, muitos pacientes com disfunção autonômica têm apenas sintomas leves ou subclínicas. Muitas vezes, a NAD ocorre em conjunto com polineuropatias diabéticas. A neuropatia autonômica diabética pode afetar qualquer órgão ou sistema depender de inervação autonômica.

1. Disautonomia cardiovascular é um subtipo de NAD. O primeiro sinal desta espécie de neuropatia autonômica diabética taquicardia de repouso ou incompetência cronotrópica (testada com traçado de ECG relacionada com a manobra de Valsalva). Como disautonomia cardíaca progride, desenvolve a hipotensão ortostática. Sintomas sugestivos de hipotensão ortostática incluem tontura, disfunção cognitiva, visão turva e fraqueza generalizada. Hipotensão ortostática pode se tornar tão grave que o paciente se torna acamado. O envolvimento cardíaco aumenta o risco de bloco completo uma arritmia maligna.

2. Disautonomia Gastrointestinal é frequentemente caracterizada por constipação. Gastroparesia diabética é comum, em pacientes muitas vezes reclamando de náusea intermitente, vômitos, saciedade precoce, dor epigástrica e distensão abdominal pós-prandial. Complicação deste tipo de disautonomia gastrointestinal é diarreia intermitente autonômica diabética (caracteristicamente noturna) com episódios de diarreia profusa, aquosa e até mesmo possível incontinência fecal que dura vários dias.

3. Disautonomia geniturinária é geralmente a primeira evidência em homens diabéticos como a disfunção erétil. A falha da ereção é apenas parcial na primeira, mas muitas vezes torna-se completa por dois anos. Outras complicações geniturinárias incluem urina residual na bexiga leva à retenção, incontinência por transbordamento e infecções frequentes do trato urinários secundários devido à grande resíduo de urina pós-miccional.

4. Disautonomia sudomotor refere-se a várias formas de transpiração anormal, como hiperidrose ou anidrose das extremidades ou sudorese acompanhados por congestão venosa, dor e vermelhidão dos pés.

DIABÉTICO NEUROPÁTICO ULCERAÇÃO DOS PÉS

O risco de amputação de membros inferiores em pacientes afetados com diabetes é 15-40 vezes maior do que em pacientes não-diabéticos e a ulceração do pé muitas vezes inicia por uma lesão leva a tais amputações. Pelo menos 15% de todas as pessoas com diabetes, eventualmente, tem uma úlcera no pé e seis em cada 1.000 pessoas com diabetes têm uma amputação. Os pacientes com diabetes são particularmente vulneráveis à ulceração do pé devido à coexistência de neuropatia periférica (NP) e doença vascular periférica (DVP). Neuropatia sensorial leva de maneira despercebida a excessiva e repetitiva pressão sobre proeminências ósseas plantares, resultando em ulceração da pele. Resultados da disfunção autonômica em pele seca, rachada e escamosa que está propenso a fissura e subsequente formação de úlcera. Calos e calosidades desenvolvem devido à fricção persistente e muitas vezes ulceração com pouca percepção pelos pacientes com neuropatia. Além disso, unhas encravadas e corpos estranhos despercebido leva a ulceração do pé e possível infecção. Para o padrão

de diferenciação e tratamento médico chinês de ulceração do pé diabético, veja o capítulo sobre Arteriosclerose Obliterante Diabética e Gangrena Acromélica abaixo.

O diagnóstico médico Ocidental de neuropatia diabética é baseado nos sintomas do paciente e um exame físico, que inclui a verificação da força muscular, reflexos e sensibilidade à posição, vibração, temperatura e toque leve. Além disso, estudos de condução nervosa verifica o fluxo de corrente elétrica através de um nervo e a eletromiografia pode ser usada para verificar como os músculos respondem a impulsos elétricos transmitidos por nervos próximos. O ultrassom pode ser utilizado para determinar quão bem a bexiga e outras partes do trato urinário estão a funcionamento. Biópsias de nervo geralmente só são realizados em ambientes de pesquisa. Pacientes com suspeita de neuropatia autonômica pode ser encaminhado para um gastroenterologista para testes adicionais. A neuropatia diabética tem uma grande variedade de apresentação que deve ser diferenciada de outros distúrbios que podem ter características semelhantes e 10% dos doentes com diabetes têm uma causa alternativa para a neuropatia.

O tratamento médico ocidental da neuropatia diabética consiste no rígido estável controle do nível glicêmico. Alguns estudos sugerem que a estabilidade do controle glicêmico pode ser mais importante para o alívio da dor neuropática do que o nível real de glicose no sangue. Entretanto, a terapia insulínica intensiva aumenta o risco de hipoglicemia sintomática e ganho de peso de 2-3 vezes. Para queimação, formigamento ou dormência, os médicos podem sugerir tais analgésicos como aspirina, paracetamol ou medicamentos anti-inflamatórios, como o ibuprofeno. Os antidepressivos tricíclicos, como por si só ou em combinação com flufenazina, ou medicamentos anticonvulsivos, tais como carbamazepina e amitriptilina, podem ser úteis. Codeína às vezes é prescrito para uso a curto prazo para aliviar a dor severa. Outros tratamentos para o alívio da dor incluem cremes que contêm capsicum, estimulação nervosa eletrônico transcutânea (TENS), hipnose, biofeedback e treinamento de relaxamento. Para sintomas leves de esvaziamento gástrico retardado, médicos ocidentais geralmente sugerem comer refeições pequenas e frequentes e evitar gordura. Para gastroparesia grave, pode prescrever metoclopramida que acelera a digestão e ajuda a aliviar náuseas. Para aliviar a diarreia, pode ser utilizado imodium.

Para outros problemas intestinais, antibióticos ou HCl clonidina são, por vezes eficazes. Para hipotensão ortostática, hormonas de retenção de sal, tal como fludrocortisona, pode ser fixado, bem como o uso da meia elástica. Fraqueza muscular e perda de coordenação causada por neuropatia diabética pode muitas vezes serem ajudados nas fisioterapias. Para a disfunção erétil em homens diabéticos, tratamentos médicos ocidentais incluem a prescrição de citrato de sildenafila (Viagra), o uso de dispositivos de vácuo mecânicas ou injeção de vasodilatadores para o pênis antes da relação sexual, ou a implantação cirúrgica de dispositivos infláveis ou semirrígidas no pênis. Para pé diabético e ulceração membro inferior, antibióticos tópicos, tais como sulfadiazina de prata e mupirocina, também pode ser tentado becaplermin gel, fator de crescimento –BB humano recombinante crescimento derivado de plaquetas geneticamente modificado, demonstrou ser promissor na promoção da cicatrização de úlceras em pacientes com diabetes. Drogas experimentais em investigação para o tratamento da neuropatia diabética até o momento da redação deste texto incluem myo-inositol e aminoguanidina.

Em termos de prognóstico, depende em grande parte da gestão otimizada da condição subjacente da diabetes. Controle rigoroso da glicemia pode interromper a progressão da neuropatia e até mesmo melhorar seus sintomas. No entanto, a recuperação, quando isto é possível, tende a ser lenta.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Tal como acontece com a diabetes em geral, os mecanismos raiz da doença da neuropatia diabética são vacuidade de qi e yin (complicado pela depressão do fígado) enquanto que os mecanismos dos ramos da doença são secura e calor do pulmão e estômago. Ao longo do tempo, este núcleo do qi e deficiência de yin podem dar origem a um ou ambos do vazio de sangue ou vazio de yang. Qi e sangue estão relacionados entre si. O Qi é capaz de gerar o sangue. Portanto, se houver uma deficiência Qi, a geração de sangue pode ser insuficiente. Por um lado, se o Qi do baço estiver vazio e fraco, a transformação do sangue pode ser insuficiente. Por outro lado, se o Qi do rim estiver vazio e fraco, uma insuficiência da essência do rim não será capaz de transformar o sangue. Assim, qualquer um destes dois cenários de deficiência de Qi pode resultar em deficiência de Sangue. Além disso, como fluídos e partes de sangue são de fonte comum, se fluídos yin se esgotam e são consumidos, isso também pode resultar em uma insuficiência construtiva e sangue leva a uma deficiência de Sangue.

Se ambos yin e yang tornam-se vazios e o qi e sangue estiverem esgotados e consumidos, as atividades fisiológicas das vísceras e intestinos será reduzida ou diminuída. Por exemplo, uma deficiência externa de yang qi pode levar à yang defensivo em não fixar, os vasos sanguíneos perdem o fluxo suave e fácil e a incapacidade de aquecer e brilhar a pele corporal. Internamente, tal qi deficiência yang pode levar a diminuição das funções da respiração do grande qi e a digestão de líquidos e grãos. Daí notar os membros frios, refrigerados, lassidão do espírito, falta de força, uma tez facial branca brilhante, falta de ar, transpiração espontânea e fácil contração dos males externos. Por outro lado, se sangue Yin torna-se esgotado e consumido, em seguida, as vísceras e intestinos, o órgão formal, os canais e a rede de vasos, os cinco agentes (isto é, os cinco sentidos) e os nove orifícios todos podem perder o seu umedecimento e nutrição, levar gradualmente à dessecação e murchar (ou atrofia). Devido a essas alterações patológicas a visão pode tornar-se turva, as mãos e os pés podem tornar-se insensível, pode faltar força ao movimento, os músculos podem ficar atrofiados e pode ter fácil fadiga e tributação. Além disso, o pensamento pode ficar lento e confuso, leva assim a debilidade mental, memória prejudicada, insônia, ansiedade e suscetibilidade ao susto.

Em termos de ramificação simultânea, que incluem umidade, calor, fleuma e turbidez, bem como a estagnação do Qi e estase de sangue. Se houver deficiência qi do pulmão e do baço, o movimento da umidade irá perder o seu livre fluxo e regulação. Se houver deficiência de qi do rim, o qi bexiga não vai transformar os líquidos. Em ambos os casos, se a umidade se acumula e durar, ela pode se tornar fleuma. Se fleuma turva se acumula, ao longo do tempo pode se transformar em calor. Assim calor úmido, fleuma e turbidez pode congestionar no centro do peito, levar a glomus coração, opressão torácica, distensão e plenitude, palpitações cardíacas e falta de ar. Se esses males estagnar no aquecedor médio, isso pode levar diminuição em comer e beber, glomus epigástrico e plenitude, náuseas e contracorrente para cima. Se esses males subir e nebulizar os orifícios claros, eles podem resultar em penumbra e nebulização dos olhos,

depressão da essência espírito, peso da cabeça e sonolência. Se o calor úmido derramar para baixo, pode-se verificar uma micção inibida e defecação não formada.

Se a depressão emocional não for aliviada, se houver fleuma e estase, obstrução e estagnação, e/ou existir vazio do qi das vísceras e do intestino, o movimento e transporte perderão a sua força, o qi vai estagnar e o movimento do sangue não terá o seu livre fluxo. Além disso, a deficiência de yin com calor pode ferver e cozinhar o sangue e fluídos tornando o sangue mais espesso, tornando seu fluxo ainda mais difícil. Qualquer um ou todos estes mecanismos da doença podem resultar em estagnação do sangue e, se houver estagnação de qi e estase de sangue, pode observar opressão torácica e dor ou plenitude abdominal, distensão e dor. Se a fleuma e estase impedem e obstruir os canais e os vasos nas quatro extremidades, pode também conduzir a dormência e dor das extremidades, bem como caminhada inibida.

Em termos da localização das vísceras e intestino nos mecanismos da doença de neuropatia diabética, estes localizam-se principalmente nas quatro vísceras do coração, baço, fígado e rins. Em termos do coração, pode incluir os mecanismos do coração, qi, sangue, vacuidades de yin, e/ou yang, estagnação do sangue do coração, obstrução fleuma turva e estagnação nos orifícios cardíacos. Os sintomas clínicos destes mecanismos da doença baseado no coração são opressão torácica, palpitações cardíacas, latejante com medo, falta de ar, cabeça e escurecimento dos olhos e nebulização. Os mecanismos da doença localizados no baço incluem fraqueza vazio do qi central, revitalização do yang do baço, dupla vacuidade de qi e sangue, turbidez fleuma obstruindo o centro, dando assim origem a uma fraca alimentação e ingestão de líquidos, fadiga, falta de força, emagrecimento corporal e músculos, náuseas, distensão abdominal, glômicos do estômago, plenitude no ventre, diarreia e/ou constipação. Os mecanismos da doença centradas no fígado incluem depressão qi do fígado, a estagnação de qi não flui suavemente, esgotamento e vazio do sangue do fígado, qi do fígado atacando o baço e calor úmido no canal do fígado. Clinicamente, estes mecanismos da doença são responsáveis pela distensão e plenitude lateral do tórax, depressão emocional, tontura e vertigem, visão turva, espasmo e contração dos tendões, dormência e dor das extremidades, gosto amargo na boca e ingestão de torpor. Quanto aos mecanismos da doença localizado nos rins, estes incluem deficiência qi do rim, deficiência e exaustão yin do rim, vazio yang do rim, esgotamento e prejuízo da essência do rim e calor úmido no aquecedor inferior. Os sinais e sintomas produzidos por estes mecanismos clínicos dor lombar e fraqueza nos joelhos, impotência, micção inibida, tonturas e vertigens, distúrbios psicológicos, demência e atrofia muscular. Na realidade é comum encontrar mecanismos da doença envolvendo duas ou mais vísceras, bem como vacuidade agravados pela reposição. Assim, as manifestações clínicas da neuropatia diabética são muitos e variadas, dependendo da idade, sexo e a constituição do paciente e a mistura pessoal dos mecanismos da doença.

TRATAMENTO BASEADO NA DIFERENCIAÇÃO DE PADRÃO:

NEUROPATIA PERIFÉRICA

1. PADRÃO DE VACUIDADE DE QI E ESGOTAMENTO DE SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dormência e dor dos quatro membros, cólicas e espasmos, falta de força, possível magreza corporal e muscular, pele facial amarela sem brilho

pálida, lábios pálidos, unhas brancas, sudorese profusa ou escassa, fadiga, cansaço do espírito, falta de ar, indisposição para falar e/ou fraca, voz fraca, palpitações cardíacas, tonturas, língua pálida com saburra fina e branca e pulso fino, sem força.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Regular e complementar o qi e sangue.

RX: Huang Qi Gui Zhi Wu Wu Tang Jia Jian (Astragalus & Cinnamon Twigs Five Materials Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Radix Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao) e Ramulus Mori Albi (Sang Zhi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Uma forte dose de Huang Qi suplementa vazio qi, enquanto a combinação de Dang Gui e Bai Shao complementam a deficiência de Sangue. Gui Zhi, Qin Jiao e Sang Zhi quente, liberam o fluxo e estendem ou espalham o qi e sangue para os quatro cantos (ou seja, as quatro extremidades).

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver principalmente vazio de qi, usar Bu Zhong Yi Qi Tang Jia Wei (Supplement the Center & Boost the Qi Decoction) com adições de sabores: Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Clematidis Chinensis (Wei Ling Xian), Rhizoma Curcumae Longae (Jiang Huang) e Cortex Radicis Acanthopanax Gracilistylus (Wu Jia Pi) 9g cada, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada, Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 4,5g, Radix Bupleuri (Chai Hu) e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 3g cada.

Para a predominância da deficiência de Sangue use Si Wu Tang Jia Wei (Four Materials Decoction) com adição de sabor: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 18g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g cada, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 9g cada.

Se houver concomitante estase de sangue, pode-se adicionar nove gramas de cada de Flos Carthami Tinctoria (Hong Hua) e Semen Pruni Persicae (Tao Ren) a qualquer uma das fórmulas acima.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Geshu (B-17), Ganshu (B-18), Pishu (B-20), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), pontos locais, dependendo do local da dor ou dormência.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificação em Geshu e Ganshu suplementa o fígado e nutre o sangue. A tonificação de Pishu, Zusanli e Sanyinjiao complementa o baço, gera e transforma o qi e sangue. Além disso, Zusanli é o ponto principal em todas as doenças das extremidades inferiores. Técnica de equilíbrio dos pontos locais move o qi e circula o sangue nos vasos de rede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver dor no calcanhar, agulhar o Kunlun (B-60). Se tiver dormência ou ardor na sola do pé adicionar Yongquan (R-1). Se houver dor, formigamento ou dormência dos dedos dos pés, agulhar o Bafeng (Ex-LE-10).

2. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO DE QI E ESTASE DE SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dormência das quatro extremidades acompanhadas de distensão e dor ou dor em pontada que aliviada quando for pressionado, pele seca escamosa, compleição escura, lábios escuro arroxeados, língua escura ou roxa ou possíveis máculas estáticas ou manchas na língua com saburra fina e pulso em corda e irregular.

NOTA: Na realidade esse padrão complica principalmente os outros padrões de neuropatia periférica diabética. Raramente, ou nunca, se apresenta desta forma simples e discreta.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Mover o qi, acelerar o sangue e liberar o fluxo dos vasos de rede.

RX: Si Ni San (Four Counterflows Powder) mais Tao Hong Si Wu Tang (Persica & Carthamus Four Materials Decoction) com adição e subtração.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g, Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Chai Hu carrega o yang e alivia a depressão. Zhi Shi desce o qi e quebra de ligação. Juntos, esses dois medicinais movem o qi e liberam o fluxo de extensão ou propagação. Bai Shao é um medicamento essencial para a harmonização do sangue, enquanto Tao Ren, Hong Hua e Dan Shen aceleram o sangue e liberam o fluxo dos vasos de rede. Dang Gui, Bai Shao, Chuan Xiong e Shu Di ambos se movem e nutrem o sangue.

Se a estagnação de qi for predominante com ligeira dor e dormência intermitente, língua escura mas sem pontos estáticos ou máculas e pulso em corda use Qiang Huo Xing Bi Tang (Notopterygium Move Impediment Decoction): Radix Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao) e Radix dipsaci (Xu Duan) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g, Radix Clematidis Chinensis (Wei Ling Xian), Radix Et Rhizoma Notopterygii (Qiang Huo) e Radix Ledebouriellae Divaricata (Fang Feng) 9g cada, Flos Carthami Tinctoria (Hong Hua), Resina Olibani (Ru Xiang) e Resina Myrrhae (Mo Yao) 6 g cada.

Se houver a estagnação do sangue mais séria com dormência e dor que não diminui, lábios azulados, máculas estáticos definidos ou manchas na língua e um pulso profundo picado use Shen Tong Zhu Yu Tang (Body Pain Dispel Stasis Decoction): Radix Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao) 15g, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Et Rhizoma Notopterygii (Qiang Huo) 12g cada, Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Feces

Troglodytes Seu Pteromi (Wu Ling Zhi), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) e Lumbricus (Di Long, 9g cada, Lignum Aquilaria agallocha (Chen Xiang) 6g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Xuehai (BP-10), Sanyinjiao (BP-6), Taichong (R-3) Hegu (IG-4), Zusanli (E-36), pontos locais, dependendo da localização da dor e/ou dormência.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Xuehai, Sanyinjiao e Hegu circula o sangue e dissipa a estase, enquanto dispersão em Taichong e Hegu retifica o fluxo do qi do fígado. Zusanli é o ponto principal no tratamento de todas as doenças das extremidades inferiores. Dispersando os pontos locais libera o fluxo do qi e sangue nos vasos de rede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver dor no calcanhar, agulhar o Kunlun (B-60). Se houver dormência ou ardor na sola do pé adicionar Yongquan (R-1). Se houver dor, formigamento ou dormência dos dedos dos pés, agulhar o Bafeng (Ex-LE-10).

3. PADRÃO DE VACUIDADE DO YIN DO RIM E SANGUE DO FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: A evolução ao longo da doença, lenta com atrofia gradual, progressiva, fraqueza e perda de uso dos membros superiores ou inferiores, dor e fraqueza na região lombar e joelho, emagrecimento, dormência e formigamento das mãos e dos pés, tonturas, zumbido, visão turva, calor das marés, suores noturnos, boca seca e garganta seca, voz rouca, língua vermelha carmesim com fluídos escassos e marcas de dentes nas laterais com possíveis rachaduras e fissuras e pulso rápido, fino e em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Complementar o fígado e impulsionar os rins, impedir a dispersão e harmonizar a rede de vasos

RX: Hu Qian Wan Jia Jian (Hidden Tiger Pills) com adições e subtrações

INGREDIENTES: Plastrum Testudinis (Gui Ban), Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Ramulus Mori Albi (Sang Zhi) 30g cada, Radix Cyathulae (Chuan Niu Xi) 15g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) processada, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Radix Et Rhizoma Notopterygii (Qiang Huo) 12g cada, Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Gelatinum Corii Asini (E Jiao) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Gui Ban, Shu Di, He Shou Wu, Dang Gui e E Jiao nutrem o sangue do fígado e enriquecem o yin do rim. Além disso, Gui Ban fortalece os tendões e reforça os ossos. Huang Bai e Zhi Mu clareiam e descendem o calor vazio. Sang Zhi e Qiang Huo dissipam o vento, eliminam a umidade e o impedimento do livre fluxo. Chuan Niu Xi, Dang Gui e Chi Shao aceleram o sangue e o livre fluxo da rede e vasos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se vacuidade do yin atingiu yang com membros frios, língua pálida e pulso fino e profundo adicionar nove de cada de Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao), Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi), Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi). Se houver

simultaneamente deficiência de qi com fadiga e falta de força adicione 30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e nove gramas de Radix Psuedostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen). Se houver dormência nas extremidades inferiores adicione nove gramas de cada de Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua). Se houver umidade intensa e diarreia, suspenda Shu Di e adicione 21 gramas de Semen Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren) e nove gramas de cada de Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu). Se houver simultaneamente a estagnação de sangue adicione 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e nove gramas de cada de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao). Se houver doença duradoura e fleuma recalcitrante adicione nove gramas de cada de Buthus Martensis (Quan Xie), Scolopendra Subspinipes (Wu Gong) e Zaocys Dhumnades (Wu Shao She).

Se houver calor exacerbado nos cinco corações, insônia, agitação e calor nos pés com dessecação e murcha adicione Zhi Bai Di Huang Tang Jia Wei (Anemarrhena & Phellodendron Rehmannia Decoction) com adições de sabores: Radix Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao) 18g, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao) e Plastrum Testudinis (Gui Ban) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 12g Cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) 9g cada.

Se houver simultaneamente deficiência de qi e Sangue adicione Du Huo Ji Sheng Tang Jia Jian (Angelica Pubescens & Loranthus decocção) com adições e subtrações: Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao) 15g Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Ramulus Loranthis Seu Visci (Sang ji Sheng), Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Radix Angelicae Pubescentis (Du Huo), Radix Ledebouriella Divaricatae (Fang Feng), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua), 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g. Se houver simultaneamente a estagnação de sangue adicione nove gramas de Cada de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Semen Pruni Persicae (Tao Ren).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Sanyinjiao (BP-6), Taixi (R-3), Fuliu (R-7), Zusanli (E-36), Xuehai (BP-10), local points depending on the site of pain or numbness

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Sanyinjiao, Taxi e Fuliu suplementa os rins e enriquece yin. Tonificar o Sanyinjiao e Zusanli complementa o baço e estimula o qi. Além disso, agulhamento no Zusanli libera o fluxo de qi e sangue nas extremidades inferiores. Dispersão em Xuehai circula o sangue e dissipa a estase. Técnica de Equilíbrio nos pontos locais libera o fluxo de qi e sangue nos vasos de rede

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para deficiência mais acentuada de qi do baço adicione Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Para vacuidade marcante dos rins adicione Shenshu (B-23). Se houver concomitante vazão de Yang, moxa in Shenshu (B-23) e Mingmen (VG-4). Se houver dormência ou ardor sobre a sola do pé adicione Yongquan (R-1). Se

houver dor, formigamento ou dormência dos dedos dos pés, agulhar Bafeng (Ex-LE-10).

4. PADRÃO CALOR ÚMIDO OBSTRUINDO OS VASOS E REDES

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dormência nos membros inferiores acompanhado por uma sensação de queimadura dolorosa e formigamento, possível vermelhidão e inchaço das áreas afetadas, língua vermelha escura com saburra viscosa amarela-branca e pulso rápido, em corda, escorregadio, rápido ou encharcado.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar o calor, desinibir a umidade e acelerar o sangue.

RX: Jia Wei Er Miao San Jia Jian (Added Flavors Two Wonders Powder) com adições e subtrações

INGREDIENTES: Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) 30g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 15g cada, Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) 12g, Extremities Radicis Angelicae Sinensis (Dang Gui Wei), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Radix Stephaniae Tetraerae (Han Fang Ji), Plastrum Testudinis (Gui Ban), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Radix Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Bai e Huang Qin clareiam o calor e eliminam a umidade. Cang Zhu seca a umidade. Fu Ling e Ze Xie desinibem umidade. Qin Jiao, Niu Xi, Yi Yi Ren e Han Fang Ji raptam a umidade e calor e movê-lo para baixo. Dang Gui Wei circula o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver atrofia muscular, calor em ambos os pés, aflição do coração, ponta da língua vermelha, ou pele descascada, pulso rápido e fino, significando que o calor úmido prejudicou o yin adicione 12 gramas de cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) para limpar o calor e gerar fluídos.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Xuehai (BP-10), Yinlingquan (BP-9), Sanyinjiao (BP-6), Taixi (R-3), Zusanli (E-36) e pontos locais dependendo do local da dor ou dormência.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Xuehai circula o sangue e dissipa a estase. Dispersão em Yinlingquan elimina o calor e a umidade, em especial a partir da metade inferior do corpo. Quando Sanyinjiao é combinado com Yinlingquan, fortalece a função de limpar e eliminando a umidade e calor dos membros inferiores. Sanyinjiao é um ponto principal para o tratamento de todas as doenças em membros inferiores. Técnica de dispersão nos pontos locais movimenta e acelera o qi e sangue nos vasos de rede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver dor no calcanhar, agulhar o Kunlun (B-60). Se houver formigamento ou ardor sobre a sola do pé adicionar Yongquan (R-1). Se houver dor, formigamento ou dormência dos dedos dos pés, agulhar Bafeng

(Ex-LE-10). Se houver concomitante deficiência do Baço, tonificar o Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se o calor úmido prejudicou o yin, tonificar o Shenshu (B-23) e Taixi (R3). Se houver simultaneamente depressão do fígado adicionar em dispersão o Taichung (F-3) e Hegu (IG-4). Se houver concomitante fleuma turbidez adicione em dispersão o Fenglong (E-40).

POLIRRADICULONEUROPATIA

1. PADRÃO DE EXCESSO E ATAQUE DE CALOR ÚMIDO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Cãibras e dormência dos membros, sensações anormais, possível fadiga e falta de força, calor corporal, membros sobrecarregados, cabeça pesada como se a cabeça estivesse envolvida, opressão torácica e glomus no ducto, fezes não formada, pegajosa e turva, micção avermelhado, irregular com calor e dor, uma língua alargada, viscosa, vermelha com saburra amarela e pulso escorregadio, rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor e umidade seca.

RX: Jia Wei Er Miao San Jia Jian (Added Flavors Two Wonders Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bie Xie) 15g cada, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Plastrum Testudinis (Gui Ban) e Radix Stephaniae Tetrerae (Han Fang Ji) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Bai e Cang Zhu transformam a umidade e clareia o calor. Han fang Ji e Bie Xie desinibem a umidade. Dang Gui e Niu Xi aceleram o sangue e Gui Ban enriquece yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente contração externa dos sintomas adicionar 9 gramas de cada de Radix Ledebouriella Divaricata (fang Feng), Radix Bupleuri (Chai Hu) e Radix Angelicae Pubescentis (Du Huo). Se a urina for vermelha, instável, quente e dolorosa e gotejar sem parar adicionar 12 gramas de Cada de Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) e nove gramas de Cada de Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) para limpar e desinibir umidade e calor do aquecedor inferior.

Se o calor úmido perdurar por um longo tempo e se for acompanhado por depleção e vacuidade do fígado-rim adicionar Qi Wei Cang Bai San (Seven Flavors Atractylodes & Phellodendron Powder) para limpar calor e desinibir a umidade ao mesmo tempo completar os rins e reforçar o ossos: Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Radix Ligustici wallichii (Chuan Xiong), Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 9g cada.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Yinlingquan (BP-9), Yanglingquan (VB-34), Huantiao (VB-30), Baliao (B-31 a 34), Zusanli (E-36), pontos locais, dependendo do local de dormência, dor ou fraqueza.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Técnica de dispersão transfixando a agulha de Yinlingquan até Yanglingquan elimina o calor e desinibe a umidade. Dispensando o Huantiao e Baliao move o qi e circula o sangue na região lombo-sacral. Zusanli é o ponto principal para todas as doenças dos membros inferiores.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante estase de sangue adicionar em dispersão Xuehai (BP-10) e Sanyinjiao (BP-6). Se houver concomitante depressão fígado e estagnação de Qi adicionar em dispersão o Taichong (F-3). Para dor lombar adicionar Hegu (IG-4), Shenshu (B-23) e Dachangshu (B-25).

2. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO OBSTRUINDO O SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: fraqueza, fraqueza e falta de força dos quatro membros, possível dormência e insensibilidade, possível espasmos e cólicas inibindo a flexão e alongamento, pele seca e escamosa, lábios azulados, língua arroxeadas, possíveis máculas estáticas ou manchas e pulso irregular, estagnado e lento.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Acelerar o sangue e transformar a estase.

RX: Tao Hong Si Wu Tang Jia Jian (Persica & Carthamus Four Materials Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Radix Rehmanniae (Shu Di) cru 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g, Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shu Di, Dang Gui, Chuan Xiong e Bai Shao complementam o sangue. Tao Ren e Hong Hua aceleram o sangue e transformam o estase. Huang Qi estimula o qi, a fim de fortalecer a vivificação do sangue e Niu Xi circula o sangue e fortalece os ossos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultâneo calor úmido adicione nove gramas de cada de Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) para secar a umidade e clarear o calor. Se houver fleuma misturada com a estagnação de sangue adicione 12 gramas de cada de Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), nove gramas de Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e três fatias crua de Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang). Se a doença for duradoura instalada na rede de vasos adicione nove gramas de cada de Buthus Martensi (Quan Xie), Eupolyphaga Seu Opisthoplatia (Tu Bie Chong) e Zaocys Dumnades (Wu Shao Ela) para liberar o fluxo dos vasos de rede.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Xuehai (BP-10) Hegu (IG-4), Taichong (F-3), pontos locais dependendo das áreas afetadas.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersando o Xuehai circula o sangue e transforma a estase. Dispersão em Taichong e Hegu retifica o qi e o livre fluxo do fígado, lembrando que o qi move o sangue. Dispersão nos pontos locais liberam o fluxo dos vasos de rede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Pode-se utilizar de técnicas de gua sha nas áreas afetadas e/ou sangria em quaisquer vênulas visivelmente inchadas, a fim de liberar o fluxo dos vasos de rede.

NOTA: O tratamento com agulha fina por si só não é muito eficaz para tratar a estagnação de sangue.

3. PADRÃO DE VACUIDADE E ESGOTAMENTO DO FÍGADO E RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Distúrbios nos membros inferiores com sensação de um lado ou bilaterais, dor que vem e vai, inibição da flexão e alongamento das extremidades dos membros inferiores, possível atrofia e perda de função, dormência da pele, fraqueza e perda de força na parte superior e inferior das costas, tontura, zumbido, impotência, irregularidades menstruais, língua vermelha pálida com saburra escassa e pulso profundo, fino ou fino e rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer e complementar o fígado e os rins.

RX: Hu Qian Wan Jia Jian (Crouching Tiger Pills) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Radix Achyranthidis Bidentatae (Niu Xi) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao) 12g cada, Plastrum Testudinis (Gui Ban), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Herba Cynomorii Songarici (Suo Yang) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Suo Yang suplementa os rins e fortalece os ossos. Shu Di, Gui Ban, Huang Bai e Zhi Mu enriquecem o yin e clareiam o calor. Niu Xi fortalece os tendões e ossos. Lu Jiao Jiao nutre o sangue, ao mesmo tempo que revigora o yang, enquanto Dang Gui e Bai Shao também complementam o fígado e nutrir o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se vacuidade de yin for marcante adicione 12 gramas de cada de Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e nove gramas de Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi). Se a doença for duradoura e detrimento de yin atingindo yang dupla vacuidade de yin e yang adicione nove gramas de Herba Epimedii (Xian Ling Pi), Fructus Psoraleae Corylifolia (Bu Gu Zhi) e Radix Morindae Officinalis (Ba Ji Tian).

Se houver vazão de yang do rim, pode-se usar Jin Gui Shen Qi Wan (Golden Cabinet Kidney Qi Pills): Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 15g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 12g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9 g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 6-9g e Radix Lateralis Preparata Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 3-6g.

Se houver depleção de yang do rim com simultâneo prejuízo relativamente leve de inchaço dos membros inferiores, pode-se usar Ji Sheng Shen Qi Wan (Aid the Living Kidney Qi Pills): Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 15g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 12g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Cyathulae (Chuan Niu Xi), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 9g cada, Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) e Radix Lateralis Preparata Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 3-6g cada. Se tiver edema de membros inferiores e forem relativamente pesados, pode-se adicionar 15 gramas de cada de Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), nove gramas de Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e três fatias de Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) cru.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Sanyinjiao (BP-6), Ququan (F-8), Taixi (R-3), Geshu (B-17), Ganshu (B-18), Shenshu (B-23), pontos locais dependendo das áreas afetadas.

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Ququan, Geshu e Ganshu suplementam o fígado e nutrem o sangue. A tonificação Taixi e Shenshu suplementam o fígado e enriquecem o yin. Tonificar o Sanyijiao complementa tanto o fígado e os rins e enriquece yin. Técnica de equilíbrio nos pontos locais move o qi e sangue através da área afetada.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se simultaneamente houver depressão do rim adicionar em equilíbrio Taichong (F-3) e dispersão em Hegu (IG-4). Se houver estagnação do sangue concomitante adicione em dispersão Xuehai (BP-10) e sangrar quaisquer vênulas visivelmente aumentadas. Se houver simultaneamente calor úmido danificando o yin adicione em dispersão Yinlingquan (BP-9). Se a vacuidade do yin atingiu o yang adicione moxabustão em Shenshu, Qihai (VC-6) e Guanyuan (VC-4). Para tontura e zumbido adicionar em equilíbrio o Fengchi (VB-20) e Yifeng (TA-17). Nas menstruações irregulares adicionar em equilíbrio os Qihai (VC-6), Shuidao (E-28) e Guilai (E-29).

NEUROPATIAS AUTÔNOMAS

NEUROPATIA AUTONÔMICA CARIOVASCULAR

1. PADRÃO DE DANO E VACUIDADE DO QI DO CORAÇÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Palpitações e agitação do Coração, tez facial branca brilhante, plenitude torácica, falta de ar, cansaço de espírito, falta de força, lábios brancos e pálidos, falta de calor nas mãos e nos pés, uma susceptibilidade para rir ou suspiros, transpiração espontânea, indisposição para falar e/ou voz fraca fraco, língua vermelha pálida com saburra fina, branca e pulso fraco fino.

NOTA: Embora o nome deste padrão não diz nada sobre deficiência do Baço, o qi do coração vem do qi do baço. Da mesma forma, embora o nome do padrão não diz nada sobre a vacuidade do yin, o plano de tratamento medicinal chinês dada abaixo assume um elemento de vacuidade do yin.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir o coração e estimular o qi, acalmar o espírito e estabilizar a mente.

RX: Wu Wei Zi Tang Jia Jian (Schisera Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Cortex Albizziae Julibrissinis (He Huan Pi) e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) 12g cada, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Semen Biotae Orientalis (Bai Zi Ren) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ren Shen, Huang Qi e Gan Cao frito, suplementam e estimulam o qi do coração. Wu Wei Zi e Mai Men Dong impulsionam o qi e nutrem o yin. Suan Zao Ren, Bai Zi Ren e He Huan Pi nutrem o coração e estimulam o qi. Ren Shen, Gan Cao, Suan Zao Ren, Bai Zi Ren e He Huan Pi aquietam o espírito e acalmam a mente.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultâneo vazio do yang do coração com membros frios e tremor, pode-se usar Bao Yuan Tang (Protect the Source Decoction): Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15g, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 9g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 3-9g e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 3-6g. Se houver vacuidade do yang com a inibição da transformação do Qi e fleuma coletando abaixo do coração, sede mas não com desejo de beber e micção escassa adicione 9-12 gramas de cada de Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) .

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Jueyinshu (B-14), Xinshu (B-15), Danzhong (VC-17), Shenmen (C-7), Neiguan (PC-6), Zusanli (E-36).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Jueyinshu, Xinshu, Danzhong e Shenmen suplementam o qi do coração. Além disso, técnica de equilíbrio em Neiguan acalma o espírito. Tonificar o Zusanli suplementa e estimula o qi.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para fleuma abaixo do coração adicione em dispersão o Shangwan (VC-13), Guanyuan (VC-4) e/ou Zhongji (VC-3) e Yinlingquan (BP-9). Para concomitante deficiência de yang adicione moxabustão em Jueyinshu e Xinshu e adicionar moxa em Shenshu (B-23) e Mingmen (VG-4).

1. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DO YIN DO CORAÇÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Palpitações cardíacas, irritação e agitação, tontura e vertigem, bochechas vermelhas, zumbido no ouvido, boca seca e coceira na garganta, insônia, sonhos profusos, febre baixa, suores noturnos, língua vermelha com saburra escassa ou descascada brilhante e pulso fino, rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e clarear o fogo, acalmar o coração e acalmar o espírito.

RX: Tian Wang Bu Xin Dan Jia Jian (Heavenly Emperor Supplement the Heart Elixir) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) 12g cada, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi), Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng) e Semen Biotae Orientalis (Bai Zi Ren) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6g e Succinum (Hu Po) 3g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tian Men Dong, Mai Men Dong, Xuan Shen e Sheng Di enriquecem e nutrem o yin do coração. Os últimos três ingredientes também clareiam o calor vazio do coração, se necessário. Dang Gui e Dan Shen suplementam e nutrem o sangue do coração, bem como aceleram o sangue se necessário. Ren Shen e Fu Ling complementam o qi do coração e acalma o espírito. Suan Zao Ren, Bai Zi Ren, Wu Wei Zi e Yuan Zhi nutrem o coração e acalma o espírito. Hu Po também acalma o espírito, circula o sangue e desinibe a água, se necessário.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultâneo constipação adicione nove gramas de Semen Trichosanthis Kirilowii (Gua Lou Ren) e o dobro da quantidade de Sheng Di. Se houver vazio de yin e calor das marés adicionar nove gramas de cada de Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi) e Radix Cynanchi Baiwei (Bai Wei). Se houver vazio de yin com fogo ardente internamente resultando em fogo claro do coração e fígado com irritação do coração, tensão, agitação e raiva fácil adicionar nove gramas de Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) e 3-6 gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian).

Se houver simultaneamente deficiência de yin do fígado e rim, pode-se usar Yi Guan Jian (One Link Decoction) e Suan Zao Ren Tang (Zizyphus decoção): Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) 15g cada, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 9g cada, Fructus Meliade Toosendan (Chuan Lian Zi) 6g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3-6g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Jueyinshu (B-14), Xinshu (B-15), Danzhong (VC-17), Shenmen (C-7), Neiguan (PC-6), Sanyinjiao (BP-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Jueyinshu, Xinshu, Danzhong e Shenmen complementam o coração. Além disso, Tonificar Shenmen e equilíbrio em Neiguan acalma o espírito, enquanto Tonificar o Sanyinjiao enriquece o yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente deficiência de yin do fígado e rim adicione em tonificação o Ganshu (B-18) e Shenshu (B-23). Se houver fogo fulgor do coração, dispersar o shenmen, retirar o Neiguan e adicionar em dispersão o Laogong (PC-8). Se houver fogo resplendor do fígado adicione em dispersão o Xingjian (F-2).

2. PADRÃO DE VACUIDADE DO QI DO BAÇO E SANGUE DO CORAÇÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Palpitações cardíacas latejantes com medo, pele facial sem brilho, insônia, cansaço do espírito, fadiga, falta de força nas mãos e nos pés, essência do espírito desvitalizado, lábios pálidos e unhas brancas, língua pálida com saburra fina e branca e pulso fino, fraco.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir o coração e completar o sangue, acalmar o espírito e estabilizar a mente.

RX: Gui Pi Tang (Restore the Spleen Decoction).

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15g, Arillus Euphoriae Longanae (Long Yan Rou) e Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) 12g cada, Sclerotium Paradicis Poriae Cocos (Fu Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) 9g cada e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6-9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ren Shen, Huang Qi, Bai Zhu, Gan Cao frito fortalecem o baço e impulsionam o qi. Dang Gui e Long Yan Rou suplementam e nutrem o sangue do coração. Suan Zao Ren, Fu Shen e Yuan Zhi nutrem o coração e acalma o espírito e Mu Xiang retifica o qi e desperta o baço, promovendo assim a suplementação sem estagnação.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente pressão arterial baixa adicionar 12 gramas de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), nove gramas de Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), seis gramas de Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), 4,5 gramas de Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) e três gramas de Radix Bupleuri (Chai Hu).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Xinshu (B-15), Geshu (B-17), Pishu (B-20), Danzhong (VC-17), Shenmen (C-7), Neiguan (PC-6), Zusanli (E-36).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Xinshu, Danzhong e Shenmen suplementam o qi do coração. Além disso, Tonificar o Shenmen e a técnica de equilíbrio em Neiguan acalma o espírito. Tonificar o Pishu e Zusanli fortalece o baço e estimula o qi e tonificar o Geshu nutre o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para pressão arterial baixa adicione moxa em Baihui (VG-20).

4. PADRÃO DE VAZIO DO CORAÇÃO, PULMÃO, BAÇO E RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Palpitações, falta de ar, incapacidade de ficar na posição horizontal quando em repouso, edematoso inchaço abaixo da cintura, friagem dos quatro membros, distensão do duto estômago e opressão torácica, náuseas, ingestão de torpor, língua vermelha escura e pulso profundo e fino, rápido ou possivelmente saltado ou regularmente intermitente.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e impulsionar o qi, aquecer o yang e desinibir a água.

RX: Shen Qi Zhen Wu Tang (Ginseng & Astragalus True Warrior Decoction).

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 20g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15g, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 12g, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang), Semen Plantaginis (Che Qian Zi), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 9g cada e Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) cru 3-5 fatias.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ren Shen, Huang Qi e Bai Zhu fortalecem o baço e impulsionam o qi e suplementam o qi do pulmão e do coração. Mu Xiang harmoniza o fígado e o baço e dispersa a distensão, enquanto Sheng Jiang harmonizar o estômago e cessa as náuseas. Bai Shao e Gui Zhi harmonizam o construtivo e defensivo, enquanto Gui Zhi e Fu Zi aquecem o baço e yang do rim. Fu Ling e Che Qian Zi liberam o fluxo da urina, escoando assim, água acumulada sob o coração.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Este é um tratamento de primeiros socorros, que normalmente não são modificados.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Guanyuan (VC-4).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Forte moxabustão em Zusanli e Guanyuan suplementam o qi de todo o organismo.

5. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO E OBSTRUÇÃO DE FLEUMA TURVA

PRINCIPAIS SINTOMAS: Palpitações cardíacas, glomus no coração, opressão torácica, distensão e plenitude, fleuma profusa, alimentação escassa, distensão abdominal, possíveis náuseas, língua saburra viscosa, branca ou brilhante e pulso escorregadio em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Corrigir o qi e transformar a fleuma, acalmar o coração e acalmar o espírito

RX: Dao Tan Tang Jia Jian (Abduct Phlegm Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) 12g cada, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi), Semen Biotae Orientalis (Bai Zi Ren), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu) e Tuber Curcumae (Yu Jin) 9g cada, Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) bile tratada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ban Xia e Chen Pi corrigem o qi e transformam a fleuma. Fu Ling fortalece o baço e escoar a umidade. Zhi Shi e Dan Nan Xing movem o qi e eliminam a fleuma. Shi Chang Pu e Yu Jin transformam a fleuma, libertam o fluxo da

rede de vasos e abrem os orifícios. Sun Zao Ren, Bai Zi Ren e Yuan Zhi nutrem o coração e acalma o espírito e Gan Cao harmoniza o centro e suplementa a terra.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver calor, fleuma assediando o coração, pode-se usar Huang Lian Wen Dan Tang (Coptis Warm the Gallbladder Decoction): Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Immaturus Citri aurantil (Zhi Shi) e Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) 9g cada, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3g e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3-5 peças.

Se houver simultaneamente calor fleuma com deficiência de qi, pode-se usar Shi Wei Wen Dan Tang Jia Jian (Eleven Flavors Warm the Gallbladder Decoction) com adições e subtrações: Concha Ostreae (Mu Li) e Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng) 15g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Semen Zizyphi Spinosa (Suan Zao Ren) 12g cada, Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 9g cada, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito, Fructus Immaturus Citri Aurantil (Zhi Shi) e Radix Polygalae Tenuifolia (Yuan Zhi) 6g cada, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3-6g, Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3-5 peças e Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) cozida 2-3 fatias.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Fenglong (E-40), Danzhong (VC-17), Zhongwan (VC-12), Neiguan (PC-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Fenglong transforma a fleuma. Dispersão em Danzhong libera o peito. Dispersão em Zhongwan harmoniza o estômago e dispersa a distensão e dispersão em Neiguan solta o peito, regula o centro e acalma o espírito.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver calor e fleuma adicione em dispersão Xingjian (F-2) e Daling (PC-7). Se houver concomitante deficiência do Baço, acrescentar em equilíbrio o Zusanli (E-36) e tonificação em Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se houver simultaneamente estagnação de sangue adicione em dispersão Xuehai (BP-10). Se houver depressão do fígado e estagnação qi adicione em dispersão Taichong (F-3) e Hegu (IG-4).

6. PADRÃO DE OBSTRUÇÃO E ESTASE NO SANGUE DO CORAÇÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Palpitações cardíacas, opressão torácica, dor no lado das costelas, se for grave a dor é irradiada para o ombro, rosto escuro, lábios arroxeados, friagem dos quatro membros, boca e garganta seca língua verde azulado ou possivelmente máculas estáticas ou manchas e saburra branca ou amarela e pulso irregular, possivelmente saltado ou regularmente intermitente

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Mover o qi e acelerar o sangue, transformar a estase e liberar o fluxo da rede e vasos.

RX: Xue Fu Zhu Yu Tang Jia Jian (Blood Mansion Dispel Stasis Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 12g cada, Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Radix Bupleuri (Chai Hu) 9g cada, Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tao Ren, Hong Hua, Chuan Xiong, Chu Shao, Niu Xi e Dan Shen todos aceleram o sangue e transformam a estase. Dang Gui e Sheng Di nutrem e aceleram o sangue. Chai Hu, Zhi Shi e Jie Geng clareiam o fígado e corrigem o qi, promovendo assim o movimento do sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultânea deficiência de qi, retirar o Chai Hu, Jie Geng e Zhi Shi e adicionar 15 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e 12 gramas de cada de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing) para complementar e estimular o qi. Se houver simultaneamente deficiência de Sangue adicionar 12 gramas de Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e nove gramas de cada de Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) para complementar e nutrir o sangue. Se houver simultâneo vazio de yin, retirar o Chai Hu, Jie Geng, Chuang Xiong e Zhi Shi e adicionar 12 gramas de cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi) e Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao) e nove gramas de Rhizoma Polygoni Odorati (Yu Zhu) para nutrir yin e gerar fluídos. Se houver simultaneamente vazio yang, retirar o Chai Hu e Jie Geng e adicionar nove gramas de cada de Herba Epimedii (Xian Ling Pi) e Radix Morindae Officinalis (Ba Ji Tian), seis gramas de Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) e 3- 6 gramas de Radix lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) para aquecer os canais e revigorar yang.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Jueyinshu (B-14), Xinshu (B-15), Danzhong (VC-17), Neiguan (PC-6), Xuehai (BP-10) Hegu (IG-4), Taichong (F-3).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Jueyinshu, Xinshu, Danzhong e Neiguan drena o coração e libera o peito. Dispersão em Xuehai circula o sangue e transforma a estase. Dispersão em Hegu e Taichong clareia o fígado e retifica o qi, a fim de mover o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vazio de qi, retirar a dispersão em Jueyinshu, Xinshu e Danzhong e adicionar tonificação em Shenmen (C-7) e Zusanli (E-36). Se houver simultaneamente deficiência de Sangue adicione em tonificação o Geshu (B-17) para as modificações acima. Se houver simultaneamente vazio de yin adicione em tonificação o Sanyinjiao (BP-6) e Taixi (R-3) para o primeiro conjunto das modificações. Se houver simultâneo vazio de yang adicione moxabustão em Shenshu (B-23) e Guanyuan (VG-4) para o primeiro conjunto das modificações. Se houver concomitante fleuma adicione em dispersão o Fenglong (E-40) e Zhongwan (VC-12) se houver plenitude abdominal e náuseas.

IMPOTÊNCIA DIABETES

1. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DO YANG DO RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Impotência, genitália fria, finas e claras, sémen frio, tontura, zumbido, uma tez facial branca brilhante, inquietação na essência do espírito, dor lombar e fraqueza nos joelhos, medo de membros frios, falta de ar, falta de força, língua úmida pálido com possíveis marca de dentes em suas bordas e pulso fino, fraco profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Esquentar e suplementar o yang do rim.

RX: You Gui Wan Jia Jian (Restore the Right [Kidney] Pills) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g cada, Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 9g cada, Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Lu Jiao Jiao, Tu Si Zi, Du Zhong, Fu Zi e Rou Gui aquecem os rins e revigoram o yang. Shu Di, Dang Gui, Gou Qi Zi e Shan Zhu Yu nutrem o sangue e enriquecem o yin e yang são mutuamente enraizados. Além disso, eles ajudam a prevenir a suplementação do quente e agravar a segura e calor. Shan Yao complementa tanto baço e o qi do rim, lembrando que os anteriores e posteriores mutuamente apoiam e reforçam uns aos outros.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante depressão do rim adicione nove gramas de cada de Radix Bupleuri (Chai Hu), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Fructus Citri Sarcodactylis (Fo Shou). Se houver simultaneamente estagnação de sangue adicionar 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e duas fatias de Scolopendra Subspinipes (Wu Gong).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Shenshu (B-23), Zhishi (B-47), Mingmen (VG-4), Guanyuan (VC-4), Sanyinjiao (BP-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Moxa em Shenshu, Zhishi, Mingmen e Guanyuan suplementa os rins e revigora o yang. Tonificar o Sanyinjiao complementa o baço, fígado e os rins e trata distúrbios urogenitais.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para a depressão dos rins concomitante adicione em dispersão em Taichong (F-3) e Hegu (IG-4). Para simultânea estagnação do sangue adicione em dispersão Xuehai (BP-10) e usar a técnica de equilíbrio o Sanyinjiao.

2. PADRÃO DE DUPLA VACUIDADE DO BAÇO E CORAÇÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Impotência e incapacidade de atingir e manter uma ereção, essência espírito desvitalizada, palpitações cardíacas, falta de ar, fadiga, cansaço do espírito, falta de força, transpiração espontânea, um corpo magro, insônia, agitação, falta de apetite, tez facial sem brilho, língua pálida e pulso profundo e fino.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Complementar o coração e fortalecer o baço, impulsionar o qi e nutrir o sangue.

RX: Gui Pi Tang Jia Jian (Restore the Spleen Decoction) com adições e subtrações

INGREDIENTES: Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) 21g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15g, Sclerotium Pararadicis Poriae Cocos (Fu Shen), Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Arillus Euphoriae Longanae (Long Yan Rou) 12g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang) e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi, Ren Shen, Bai Zhu, Fu Shen e Gan Cao frito fortalecem o baço e impulsionam o qi. Suan Zao Ren, Yuan Zhi e Long Yan Rou nutrem o coração e acalmam o espírito. Dang Gui complementa o sangue e Mu Xiang harmoniza o fígado e o baço e retifica o qi.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para insônia marcante adicione 12 gramas de cada de Concha Ostreae (Mu Li), Dens Draconis (Long Chi), Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng) e Cortex Albizzia Julibrissinis (He Huan Pi). Para simultânea depressão do fígado adicione nove gramas de cada de Radix Bupleuri (Chai Hu), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Fructus Citri Sarcodactylis (Fo Shou). Para a estagnação do sangue concomitante adicionar 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e nove gramas cada de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Semen Pruni Persicae (Tao Ren).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Xinshu (B-15), Geshu (B-17), Pishu (B-20), Shenmen (C-7), Neiguan (PC-6), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Xinshu, Geshu e Shenmen complementa o coração e nutre o sangue, enquanto tonificar o Zusanli, Pishu e Sanyinjiao fortalece o baço e estimula o qi. Técnica de equilíbrio em Neiguan harmoniza o fígado e baço e acalma o espírito. Além disso, Sanyinjiao tem um efeito empírico conhecido para o tratamento de doenças urogenitais.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para a depressão de fígado marcante adicione em dispersão Taichong (F-3) e Hegu (IG-4). Para concomitante estagnação de sangue adicione em dispersão Xuehai (BP-10) e usar técnica de equilíbrio em Sanyinjiao. Para calor concomitante no fígado, estômago adicione em dispersão Xingjian (F-2) e/ou Neiting (E-44).

3. PADRÃO DERRAMAMENTO DESCENDENTE DO CALOR ÚMIDO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Impotência completa ou flacidez parcial, umidade escrotal, mau-cheiro de urina, prurido e dor ao urinar, dor e cansaço nos membros inferiores, micção curta, avermelhada, língua viscosa, saburra amarela e pulso rápido e encharcado, rápido ou escorregadio.

NOTA: Este padrão raramente apresenta em pacientes diabéticos como o padrão principal da impotência. Na maioria dos casos de impotência diabética, calor úmido

complica outros mecanismos da doença.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Clarear o calor e desinibir a umidade.

RX: Long Dan Xie Gan Tang Jia Jian (Gentiana Drain the Liver Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Semen Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren) 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Semen Plantaginis (Che Qian Zi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Bupleuri (Chai Hu) 9g cada, Radix Gentianae Scabrae (Long Dan Cao) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Longo Dan Cao, Huang Qin e Zhi Zi limpam e drenam o fogo do fígado. Chai Hu harmoniza a depressão fígado e golpes externos. Yi Yi Ren, Che Qian Zi e Zi Xie clareiam o calor e desinibem a umidade. Dang Gui e Sheng Di nutrirem o yin, aceleram e arrefecem o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante deficiência do Baço adicione nove gramas de cada de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu). Se o calor prejudicou o yin do pulmão e estômago adicionar 12 gramas de cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen). Se houver simultaneamente a estagnação de sangue adicione 15 gramas de cada de Herba Patriniae Heterophylla Cum Radice (Bai Jiang Cao) e Caulis Sargentodoxa (Hong Teng).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zhongji (VC-3), Yinlingquan (BP-9), Sanyinjiao (BP-6), Baliao (B-31 a 34)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Zhongji, Yinlingquan, Sanyinjiao e o Baliao elimina o calor, umidade e a desinibição do aquecedor inferior.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante depressão do fígado transformando o calor, agulhar em dispersão transfixando de Taichong (F-3) até Xingjian (F-2). Se o calor duradouro danificou o yin do pulmão e do estômago adicionar em equilíbrio o Zhaohai (R-6), Lieque (P-7) e/ou Neiting (E-44). Se houver concomitante vazio do baço adicione em tonificação Pishu (B-20) e Weishu (B-21) e usar em equilíbrio o Sanyinjiao. Se houver simultaneamente vazio do yin do rim adicione em tonificação o Taixi (R-3) e Shenshu (B-23). Se houver simultâneo a estagnação do sangue adicione em dispersão o Xuehai (BP-10) e usar em equilíbrio o Sanyinjiao.

4. PADRÃO DE DEPRESSÃO DO FÍGADO E ESTAGNAÇÃO DO QI

PRINCIPAIS SINTOMAS: Impotência e incapacidade de consumir a relação sexual, a depressão emocional ou estimulação fácil, irritabilidade, língua escura com saburra branca e pulso em corda.

NOTA: Este padrão principalmente complica outros padrões de impotência diabética. No entanto, pode ser o padrão principal em pacientes cuja doença levou-os a tornar-se

deprimido e ansioso sobre o seu desempenho sexual. Como a evidência princípios de tratamento a seguir, este padrão de impotência diabética é geralmente complicado por um elemento de estagnação do sangue.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Curso do canal e corrigir o qi do fígado assistido por acelerar o sangue.

RX: Si Ni San Jia Jian (Four Counterflows Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Fructus Citri Sacrodactylis (Fo Shou) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 12g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Corium Erinacei (Ci Wei Pi) 9g cada, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g e Scolopendra Subspinipes (Wu Gong) 2 fatias.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Chai Hu e Zhi Shi clareiam o fígado e corrigem o qi. Dang Gui e Bai Shao nutrem e aceleram o sangue. Fo Shou e Ci Wei Pi corrigem o qi e aceleram o sangue. Além disso, Ci Wei Pi assegura a essência e ajudar evitar a ejaculação precoce. Wu Gong entra no canal do fígado, onde ele ajuda a se espalhar e a empurrar o qi do fígado, garantindo assim que os canais e rede de vasos fluem livremente e suavemente. Portanto fortalece a função Chai Hu e Zhi Shi de harmonizar o fígado e retificar o qi e Dang Gui e Bai Shao função de aceleração do sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver acentuada estagnação de sangue adicionar 30 gramas de Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e nove gramas de cada de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Semen Pruni Persicae (Tao Ren). Se houver concomitante deficiência do Baço adicione nove gramas de cada de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling). Se houver concomitante secura de fluído do pulmão e estômago adicionar 12 gramas de cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen) e Radix Puerariae (Ge Gen). Se houver simultânea deficiência de yin do fígado-rim adicionar 12 gramas de cada de Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi). Se houver simultâneo vazio de yang do rim adicionar nove gramas de cada de Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao) e Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong). Se houver calor depressivo do fígado e estômago adicionar nove gramas de cada de Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Neiguan (PC-6), Hegu (IG-4), Sanyinjiao (BP-6), Qihai (VC- 6)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Taichong e Hegu harmoniza o fígado e retifica o qi. Dispersão em Neiguan harmoniza o fígado e o baço, acalma o espírito e tranquilizar a mente. Dispersão em Qihai retifica o qi do aquecedor inferior e em equilíbrio o Sanyinjiao trata doenças urogenitais.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vazio de yin adicione em tonificação Shenshu (B-23) e Taixi (R-3). Se houver simultaneamente vazio de baço adicione em tonificação Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se houver simultânea

estagnação de sangue adicione em dispersão Xuehai (BP-10). Se houver simultânea deficiência de Sangue adicione em tonificação Geshu (B-17) e em equilíbrio o Ganshu (B-18). Se houver concomitante secura de fluído estômago e pulmão adicionar em equilíbrio Zhaohai (R-6), Lieque (P-7) e/ou Neiting (E-44). Se houver simultaneamente vazio do yang do rim adicione moxa em Shenshu (B-23), Mingmen (VG-4) e Guanyuan (VC-4). Se houver simultaneamente depressão do fígado transformando em calor adicione em dispersão Xingjian (F-2) e Yanglingquan (VB-34).

BEXIGA NEUROGÊNICA DIABÉTICA

1. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DO QI CENTRAL

PRINCIPAIS SINTOMAS: Distensão e flacidez abdominal inferior, desejo ocasional e incapacidade de para urinar, lassidão do espírito, falta de ar, alimentação e beber desvitalizados, redução do apetite, voz fraca, língua pálida com saburra branca fina e pulso profundo, fraco.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Suplementar o centro e impulsionar o qi, transformar o qi e mover a água.

RX: Bu Zhong Yi Qi Tang (Supplement the Center & Boost the Qi Decoction) e Chun Ze Tang (Spring Pond Decoction)

INGREDIENTES: Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) 30g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Bupleuri (Chai Hu), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 9g cada, Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi, Ren Shen e Bai Zhu fortalecem o baço e impulsionam o qi. Dang Gui alimenta o sangue, a fim de melhor completção do o Qi, ao mesmo tempo que harmoniza os emolientes e o fígado, portanto, indiretamente, promove circulação e descarga. Zhu Ling, Fu Ling e Ze Xie infiltram na umidade e desinibem a água. Chen Pi desobstrui o mecanismo de qi e transforma a umidade. Chai Hu e Ma Sheng elevam o yang baixo. Gui Zhi promove transformação Qi e Gan Cao harmoniza todos os outros produtos medicinais na fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver urina escorrendo e gotejado, vermelhidão e espumante adicione nove gramas de cada de Herbal Pyrrosia (Shi Wei) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Baihui (VG-20), Yinlingquan (BP-9), Sanyinjiao (BP-6), Zhongji (VC-3).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Zusanli e Sanyinjiao fortalecem o baço e estimulam o qi. Moxa em Baihui suporta e ascende o yang. Técnica de equilíbrio em Yinlingquan e Zhongji retificam e regulam o qi da bexiga e escoam umidade.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver fadiga acentuada e fezes soltas adicione em tonificação Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se houver depressão do fígado adicionar em dispersão Taichong (F-3) e Hegu (IG-4). Se houver simultaneamente vazio do yang do rim adicione moxa em Shenshu (B-23) e Mingmen (VG-4). Se houver concomitante vazio de yin adicione em tonificação Taixi (R-3) e Shenshu (B-23).

2. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DO QI DO RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Distensão e plenitude abdominal inferior, urina expelida sem força, possível gotejando, babando e fluxo inquieto, possivelmente incontinência urinária, lombalgia e dor joelho, falta de calor nos quatro membros, língua pálida com saburra branca e fina e pulso fraco profunda e lento.

NOTA: Os sinais e sintomas acima descrevem uma forma simples, discreta de qi do rim em um padrão de deficiência yang do rim. Em pacientes ocidentais com diabetes, tal padrão deficiência rim puro não é comumente visto. Portanto, os sinais e sintomas acima serão modificados por outros mecanismos da doença, especialmente qualquer tipo de males de calor ou hiperatividade do yang.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Complementar os rins, transformar o qi e desinibir micção.

RX: Ji Sheng Shen Qi Wan Jia Jian (Aid the Living Kidney Qi Pills) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Cyathulae (Chuan Niu Xi) 12g cada, Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Semen Plantaginis (Che Qian Zi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 9g cada e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Rou Gui e Fu Zi complementam o yang no aquecedor inferior, a fim de promover a transformação do qi do rim. Shu Di, Shan Yao e Shan Zhu Yu complementam os rins e enriquecem o yin. Fu Ling, Ze Xie e Che Qian Zi infiltram na umidade e desinibição da micção. Chuan Niu Xi e Dan Pi aceleram e guia o sangue, por conseguinte, os fluídos se movem para baixo.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver incontinência urinária adicione nove gramas de Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi) e Semen Euryales Ferocis (Qian Shi).

Se houver uma tendência ao esgotamento e vacuidade do yin, use Liu Wei Di Huang Wan (Six Flavors Rehmannia Pills) com Zhu Ling Tang (Polyporus decoction): Sclerotium Polyporus Umbellati (Zhu Ling), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Gelatinum Corii Asini (E Jiao) 12g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Talcum (Hua Shi) 9g cada. Se houver calor úmido no aquecedor inferior adicione nove gramas de cada de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) para limpar calor e endurecer o yin.

Se houver vazio de yin e o yang não transformando o qi pode-se usar Zi Shen Tong Guan Wan (Enrich the Kidneys & Free the Flow of the Bar Pills): Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) 9g cada e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 6g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Shenshu (B-23), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Qihai (VC-6), Guanyuan (VC-4)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificação em Shenshu e Taixi suplementa os rins. Tonificação em Qihai e Guanyuan suplementa e assegura o qi do aquecedor inferior. Tonificação em Sanyinjiao suplementa os rins e trata distúrbios urinários.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para incontinência urinária adicionar em tonificação o Zhishi (B-47). Se houver vacuidade yang do rim, moxa Shenshu, Qihai e Guanyuan e adicionar moxabustão em Mingmen (VG-4). Se houver vazio do yang do baço e rim, também adicionar moxa em Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se simultaneamente houver depressão do fígado adicionar em dispersão Taichong (F-3) e Hegu (IG-4). Se simultaneamente houver a estagnação do sangue adicionar em dispersão Xuehai (BP-10) e em equilíbrio o Sanyinjiao.

3. PADRÃO DE CALOR ÚMIDO NO AQUECEDOR INFERIOR

PRINCIPAIS SINTOMAS: Micção difícil escassa em quantidade, manchando e gotejamento, amarela escuro ou de cor avermelhada, quente queimando e dolorosa, frequência e urgência urinária, distensão abdominal no baixo ventre e cólicas, uma sensação pegajosa e sabor amargo na boca, possível sede, mas não com desejo de beber, possível defecação inquieta, língua vermelha com saburra viscosa amarela na sua raiz e pulso rápido, profundo ou encharcado.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar o calor e desinibir a umidade, liberar o fluxo e a desinibição micção.

RX: Ba Zheng San Jia Jian (Eight [Ingredients] Correcting Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Herba Pyrrosiae (Shi Wei) 30g, Talcum (Hua Shi) 15g, Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 12g, Cortex Phellodendri (Huang Bai), Herba Dianthi (Qu Mai), Herba Polygoni Avicularis (Bian Xu) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) 9g cada, Extremitas Radicis Glycyrrhizae (Gan Cao Xiao), Medulla Tetrapanacis Papyriferi (Tong Cao) e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shi Wei, Che Qian Zi, Bian Xu e Qu Mai libertam o bloqueio do fluxo e desinibem a micção. Huang Bai e Zhi Zi clareiam e transformam o calor úmido nos três aquecedores. Hua Shi e Gan Cao Xiao clareiam e desinibem o calor e transformam umidade no aquecedor inferior e Da Huang libera o fluxo das fezes e drena o fogo.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a saburra da língua for espessa e viscosa adicione nove gramas de Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) para reforçar a compensação de calor

e transformação da umidade. Se houver simultaneamente irritação do coração, feridas e úlceras na boca e língua devido ao fogo do coração, pode-se adicionar os seguintes ingredientes de Dao Chi San (Abduct the Red Powder), ou seja, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12-15g, Caulis Akebiae (Mu Tong) e Herba Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye) 9g de cada.

Se o calor úmido persistir no aquecedor inferior e prejudicar o yin, pode-se usar Zi Shen Tong Guan Wan Jia Wei (Enrich the Kidneys & Free the Flow of the Bar Pills) com adição de sabores para enriquecer o yin do rim, clarear o calor e eliminar a umidade e promover a transformação do qi: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12-15g, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 9g cada e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 6g.

Se houver uma deficiência do baço e rim com concomitante calor úmido, pode-se usar Zhi Bai Wu Bi Shan Yao Wan Jia Jian (Anemarrhena & Phellodendron No Comparison Dioscorea Pills) com adições e subtrações: Radix Sanguisorbae (Di Yu) 30g cru, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 15g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 9g cada e Semen Ginkgonis Bilobae (Bai Guo) 10 Peças.

Se o calor úmido estiver se formando obrigatoriamente em todos os três aquecedores e a transformação do Qi for inibida, com a micção extremamente escassa, escura, pele facial estagnada, opressão torácica, irritação e agitação, náuseas e vômitos, e, se for grave, espírito obscuro pode-se usar Huang Lian Wen Dan Tang Jia Wei (Coptis Warm the Gallbladder Decoction) com adições de sabores para carregar para baixo a turbidez e harmonizar o estômago, clarear o calor e transformar a umidade: Rhizoma Imperatae Cyclindrica (Bai Mao Gen) 15g, Semen Plantaginis (Che Qian Zi), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) e Caulis Akebiae (Mu Tong) 9g cada, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3-6g cada e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3- 5 peças.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Yinlingquan (BP-9), Sanyinjiao (BP-6), Zhongji (VC-3), Baliao (B-31 à 34).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão de Yinlingquan, Zhongji e Baliao escoa a umidade e libera o fluxo da micção. Técnica de equilíbrio em Sanyinjiao trata os distúrbios urogenitais.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente depressão do fígado adicionar em dispersão Taichong (F-3) e Hegu (IG-4). Se houver simultaneamente deficiência do baço adicionar em tonificação Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se o calor duradouro prejudicou o yin do fígado e rim adicionar em tonificação Taixi (R-3), Ququan (F-8) e Shenshu (B-23) e usar técnica de tonificação em Sanyinjiao. Se houver náuseas e vômitos adicionar em dispersão Zhongwan (VC-12), Neiguan (PC-6) e Zusanli (E-36). Se houver secura do fluído do pulmão e estômago adicionar técnica de

equilíbrio o Zhaohai (R-6), Lieque (P-7) e/ou Neiting (E-44). Para refulgência de fogo no o coração e fígado adicionar em dispersão Shaofu (C-8) e Xingjian (F-2).

4. PADRÃO DEPRESSIVO DO FÍGADO E ESTÔMAGO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Não fluindo livremente a micção ou fluindo livremente a micção, no entanto, nítido incompleto esvaziamento da bexiga, frequência e urgência urinária, depressão emocional, aflição profusa, fácil raiva, insônia, agitação, distensão abdominal e plenitude do lado da costela, gosto amargo na boca, possíveis eructações ácidas, polifagia, fome rápida, língua vermelha com saburra fina amarela, pulso rápido em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Direcionar o curso do fígado, resolver depressão, ardor do fígado e estômago, liberar o fluxo e desinibir a micção.

RX: Chen Xiang San Jia Jian (Eagleswood Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Herba Pyrrosiae (Shi Wei) 30g, Talcum (Hua Shi) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Semen Vaccariae Segetalis (Wang Bu Liu Xing) 12g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) e Semen Abutilonis Seu Malvae (Dong Gui Zi) 9g cada, Radix Gentianae Scabrae (Long Dan Cao) e Extremitas Radicis Glycyrrhizae (Gan Cao Xiao) 6g cada e Lignum Aquilariae Agallochae (Chen Xiang) triturado 3g, ingeridos com a decocção.

Chen Xiang, Chai Hu e Chen Pi impulsiona o qi do fígado. Quando combinado com Dang Gui e Wang Bu Liu Xing, eles são capazes de mover o qi e sangue no aquecedor inferior. Shi Wei, Dong Gui Zi e Hua Shi liberam o fluxo e desinibem as passagens de água, enquanto Zhi Zi e Long Dan Cao eliminam o calor do fígado nos três aquecedores. Gan Cao Xiao tanto ajuda a limpar e desinibir a umidade e o calor, bem como a harmonizar todos os outros produtos medicinais da fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se simultaneamente houver deficiência do baço adicionar 15 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e 12 gramas de Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling). Se houver seca do fluído do pulmão e estômago adicionar 12 gramas de cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen). Se houver concomitante estagnação de sangue adicionar 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e 12 gramas de Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3) transfixada para o Xingjian (F-2), Yanglingquan (VB-34) transfixada para o Yinlingquan (BP-9), Sanyinjiao (BP-6), Qihai (VC-6), Zhongji (VC-3).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Taichong-Xingjian e Yanglingquan-Yinlingquan curso do fluxo do fígado, resolve depressão e elimina o calor. Dispersão em Qihai e Zhongji retifica o qi do aquecedor inferior e desinibição da micção. Técnica de equilíbrio em Sanyinjiao trata distúrbios urogenitais.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente calor no estômago adicionar em dispersão Neiting (E-44). Com sede simultânea adicionar em equilíbrio Zhaohai (R-6) e Lieque (P-7). Para simultaneamente estase de sangue adicionar em dispersão Xuehai (BP-10) e em equilíbrio Sanyinjiao. Se simultaneamente houver vacuidade do baço adicionar em equilíbrio Zusanli (E-36) e tonificar Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se houver simultaneamente vacuidade do yin do rim adicionar em tonificação Taixi (R-3) e Shenshu (B-23). Se houver simultaneamente vacuidade do yang do rim adicionar moxa em Shenshu e Mingmen (VG-4). Se houver refulgência de fogo no coração adicionar em dispersão Shaofu (C-8).

DIABETES ESOFÁGICA E HIPOTONIA DO ESTÔMAGO

1. PADRÃO DE DEPRESSÃO DE CALOR NO FÍGADO E ESTÔMAGO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dificuldade de deglutição, desconforto retroesternal, sede com desejo de bebidas frescas, irritação e agitação, fácil raiva, sensação de ardor no peito, língua vermelha com saburra pegajosa amarela e pulso rápido em corda, escorregadio ou em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar e drenar o fígado e estômago.

RX: Yu Nu Jian Jia Jian (Jade Maiden Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g, Radix Achyranthidis Bidentatae (Niu Xi) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Radix Bupleuri (Chai Hu) e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shi Gao e Zhi Mu clareiam o calor do estômago. Sheng Di enriquece o yin. Mai Men Dong elimina o calor e nutre o yin. Niu Xi rapta calor e move-o para baixo. Chai Hu e Huang Qin direcionam o fluxo e clareiam o calor do fígado.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vacuidade do qi adicionar 9-15 gramas de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen). Se houver simultaneamente estagnação do qi adicionar nove gramas de cada de Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu), Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi) e Flos Inulae Racemosae (Xuan Fu Hua). Se houver simultaneamente vacuidade do yin, pode-se usar Yi Guan Jian Jia Wei (One Link Decoction) com adições de sabores: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi) 9g cada. Se houver constipação adicionar nove gramas de Semen Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou Ren). Se houver dor abdominal adicionar 18 gramas de Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e seis gramas de Radix Glycyrrhizae (Gan Cao). Se houver simultaneamente estase de sangue adicionar 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e 12 gramas de Carapax Amydae Sinensis (Bei Jia).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Xingjian (F-2), Hegu (IG-4), Neiting (E-44), Neiguan (PC-6), Danzhong (VC-17), Zhongwan (VC-12)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Xingjian drena o calor do fígado, enquanto dispersão em Neiting drena o calor do estômago. Dispersando o Hegu e Zhongwan desinibem o mecanismo de qi e harmoniza o estômago, enquanto dispersando o Neiguan e Zhongwan regula e retifica o qi e solta o tórax.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vacuidade de yin adicionar em tonificação Taixi (R-3), Shenshu (B-23) e Sanyinjiao (BP-6). Se houver constipação adicionar em dispersão Tianshu (E-25), Dachangshu (B-25), Zhigou (TA-6) e Yanglingquan (VB-34) e tonificar o Zhaohai (R-6). Se houver simultaneamente estase de sangue adicionar em dispersão o Xuehai (BP-10) e técnica de equilíbrio o Sanyinjiao (BP-6).

2. PADRÃO DE FLEUMA CONGELADA E VACUIDADE DO BAÇO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dificuldade em engolir, glomus e opressão no ducto estômago, ingestão insuficiente, fadiga corporal, náuseas, fleuma profusa, pegajoso, língua com saburra viscosa e pulso encharcado, moderada (isto é, relaxado ou um pouco lento).

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e transformar a fleuma, desinibição do mecanismo do qi e harmonizar o estômago.

RX: Si Jun Zi Tang (Four Gentlemen Decoction) mais Er Chen Tang (Two Aged [Ingredients] Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) 9g cada, Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dang Shen, Bai Zhu, Fu Ling e Gan Cao todos fortalecem o baço e complementam o qi. Ban Xia e Chen Pi corrigem o qi e transformam a fleuma, harmonizam o estômago e cessa o vômitos. Hou Po também retifica o qi e transforma turbidez, enquanto Gan Cao harmoniza todos os outros produtos medicinais da fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver fezes soltas e falta de apetite adicionar nove gramas de cada de Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Semen Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi Rou) e Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin). Se simultaneamente houver estagnação de qi adicionar nove gramas de cada de Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang) e Fructus Citri Sacrodactylis (Fo Shou) para retificar e abri a depressão do qi.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Pishu (B-20), Weishu (B-21), Zusanli (E-36), Fenglong (E-40), Zhongwan (VC-12).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Técnica de tonificação em Pishu, Weishu e Zusanli fortalece o baço e suplementa o qi, enquanto equilíbrio em Fenglong e Zhongwan tranforma a fleuma.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver fezes soltas adicionar em tonificação o Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25). Se houver simultaneamente depressão do fígado e estagnação do qi adicionar em dispersão Taichong (F-3) e Hegu (IG-4).

3. PADRÃO DE VACUIDADE E FAQUEZA DO BAÇO E ESTÔMAGO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Desconforto no tórax e epigástrico, glomus, congestão, distensão e plenitude, distensão em tambor após as refeições, diminuição do apetite, predileção ao calor, gostar de pressão, obtenção de calor levando a calma, falta de calor nas quatro extremidades, falta de ar, falta de força, fadiga corporal, indisposição para falar e/ou uma voz fraca, fezes soltas, língua pálida com saburra branca, pulso grande e profundo, sem força vazio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e complementar o qi, suportar o claro e levar o turvo para baixo.

RX: Bu Zhong Yi Qi Tang (Supplement the Center & Boost the Qi Decoction).

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen) 15g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 12g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e Radix Bupleuri (Chai Hu) 9g cada, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito e Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi, Dang Shen, Bai Zhu e Gan Cao frito completam o baço e impulsionam o qi. Chen Pi retifica o qi e transforma a estagnação, enquanto Chai Hu e Sheng Ma otimizam, levantam e clareiam o yang.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vacuidade de yang, pode-se adicionar 3-9 gramas de Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi). Se a umidade for exuberante adicionar 12 gramas de Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e nove gramas de Rhizoma Alismatis (Ze Xie). Se o frio no centro for grave adicionar 9-12 gramas de Fructus Evodiae Rutecarpae (Wu Zhu Yu) e 18-21 gramas de Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) cru. Se houver simultaneamente depressão do fígado e estagnação do qi adicionar 9-18 gramas de Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao). Se a ingestão de estômago for tórpida adicionar 6-9 gramas de Massa Medica Fermentatae (Shen Qu) e 3-4,5 gramas de Fructus Amomi (Sha Ren). Se houver dupla vacuidade de baço e rim, use Li Zhongwan Jia Wei (Rectify the Center Pills) com adição de sabores: Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 9-15g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 9g, Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seco 6-9g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito, Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 3-6g cada. Se houver vazio e frio do baço e ao mesmo tempo existir umidade e calor no estômago e intestinos, usar Ban Xia Xie Xin Tang (Pinelliae Drain the Heart Decoction): Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) 12g cada, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seco 9g cada, Radix Glycyrrhizae (Gan

Cao) frito 6g, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3-6g e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3-5 peças. Se houver dupla vacuidade do baço e coração, incrementar Gan Cao até 15 gramas. Se houver água e calor ambos vinculativos no centro, substituir 3-5 fatias de Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) crua, por Gan Jiang.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Pishu (B-20), Weishu (B-21), Zusanli (E-36), Zhongwan (VC-12), Tianshu (E-25).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificação no Pishu, Weishu, Zusanli, Zhongwan e Tianshu complementa o baço e harmoniza o estômago e intestinos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se simultaneamente houver o centro frio ou deficiência yang do baço adicionar Moxabustão em Zhongwan, Pishu e Weishu. Se houver dupla vacuidade do baço e rim, também adicionar Moxabustão em Shenshu (B-23), Mingmen (VG-4) e Guanyuan (VC-4). Se houver simultaneamente depressão do fígado, adicionar em dispersão o Taichong (F-3) e Hegu (IG-4). Se houver calor no estômago e intestino adicionar em dispersão o Neiting (E-44) e técnica de equilíbrio no Dachangshu (B-25), Zhongwan, Tianshu e Zusanli.

4. PADRÃO DE OBSTRUÇÃO INTERNA DE FLEUMA E UMIDADE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Glomus epigástrico, congestionamento, plenitude, opressão e desconforto no tórax, tontura e vertigem, desvitalizado em comer e beber, náuseas e vômitos, corpo pesado, fadiga, possível tosse com expectoração profusa, fezes soltas, turva, língua viscosa e pulso escorregadio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Eliminar umidade e transformar a fleuma, normalizar o fluxo de qi e soltar o centro.

RX: Er Chen Tang Jia Jian (Two Aged [Ingredients] Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Fructus Amomi (Sha Ren) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Cang Zhu seca a umidade e fortalece o baço, enquanto Hou Po elimina plenitude e solta o tórax. Chen Pi e Zhi Shi corrigem o qi e transformam a fleuma. Ban Xia seca a umidade e transforma a fleuma. Fu Ling e Sha Ren impulsionam o baço e abrem o estômago, enquanto Gan Cao harmoniza o centro e suplementa a vacuidade.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver tosse com catarro profuso adicionar nove gramas de cada de Folium Perillae Frutescentis (Zi Su Ye) e Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng). Se houver náuseas adicionar nove gramas de cada de Flos Inulae Racemosae (Xuan Fu Hua) e Haemititum (Dai Zhi Shi). Se houver opressão torácica adicionar nove gramas de cada de Bulbus Allii Fistulosi (Cong Bai) e Radix Bupleuri (Chai Hu).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Fenglong (E-40), Shangqiu (BP-5), Neiguan (PC-6), Shangwan (VC-13), Zhongwan (VC-12), Xiawan (VC-10).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Fenglong transforma a fleuma. Dispersão em Shangqiu elimina a grave umidade a partir do baço. Dispersão em Neiguan harmoniza o estômago e leva para baixo a contra corrente, enquanto dispersando os Shangwan, Zhongwan e Xiawan desinibe fortemente do mecanismo de qi e separa o puro do impuro.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver opressão torácica adicionar em dispersão Danzhong (VC-17). Se houver depressão do fígado e estagnação do qi adicionar em dispersão o Taichong (F-3) e Hegu (IG-4). Se houver tosse adicionar em dispersão o Kongzui (P-6) e Feishu (B-13).

5. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO DE QI E DEPRESSÃO DO FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Desconforto epigástrico, glomus, congestão, plenitude e opressão torácica, comer e beber desvitalizado, fácil raiva, distensão e dor do lado da costela, gemido ocasional, língua com saburra branca fina e pulso em corda.

NOTA: Este padrão raramente se apresenta de uma forma tão simples, discreta. No entanto, ele complica a maioria dos padrões da maioria das doenças crônicas.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Direcionar o curso do fígado e resolver depressão, corrigir o qi e dispersar a estagnação.

RX: Chai Hu Shu Gan Yin Jia Jian (Bupleurum Course the Liver Drink) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 12g, Radix Bupleuri (Chai Hu), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) e Tuber Curcumae (Yu Jin) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Chai Hu, Xiang Fu, Zhi Ke e Chen Pi direcionam o curso do fígado e retificam o qi. Chuan Xiong e Yu Jin são medicinais de qi dentro do sangue, que também são capazes de corrigirem o qi e resolve a depressão. Bai Shao e Gan Cao relaxam a tensão e acalmam o baço.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver umidade exuberante adicionar 12 gramas de Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e nove gramas de Rhizoma Alismatis (Ze Xie). Se houver fleuma profusa adicionar nove gramas de cada de Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu). Se houver simultaneamente estagnação de alimentos adicionar nove gramas de cada de Massa Medica Fermentatae (Shen Qu) e Fructus Crataegi (Shan Zha). Se houver depressão do qi transformando o fogo adicionar três gramas de Fructus Evodiae Rutecarpae (Wu Zhu Yu) 3-9 gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e nove gramas de Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi).

Se houver estagnação do qi e estase de sangue com dor penetrante aguda no estômago fixada no ducto, distensão e plenitude no tórax e no lado da costela, língua vermelha escura e pulso irregular, pode-se usar Shi Xiao San (Loose a Smile Powder) mais Dan Shen Yin (Salvia Drink) com adições e subtrações: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 15g, Feces Troglodytorum Seu Pteromi (Wu Ling Zhi) e Pollen Typhae (Pu Huang) cru 9g cada, Lignum Santali Albi (Bai Tan Xiang) 6g e Fructus Amomi (Sha Ren) 3g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Hegu (IG-4), Neiguan (PC-6), Danzhong (VC-17), Zhongwan (VC-12)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Taichong e Hegu direciona o curso do fígado e retifica o qi. Dispersão em Neiguan, Danzhong e Zhongwan resolve depressão e elimina a distensão.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente distensão e dor do lado da costela adicionar em dispersão o Wai Guan (TA-5), Zulinqi (VB-41) e Zhangmen (F-13). Se houver umidade exuberante adicionar em dispersão Shangqiu (BP-5). Se houver fleuma profusa adicionar em dispersão Fenglong (E-40). Se houver simultaneamente estagnação de alimentos adicionar em dispersão Liangmen (E-21). Se houver depressão qi transformando em fogo adicionar em dispersão o Yanglingquan (VB-34) e Xingjian (F-2) transfixando a agulha através de Taichong. Se houver fogo do estômago concomitante adicionar em dispersão Neiting (E-44). Se houver dor fixa epigástrica perfurante adicionar em dispersão Xuehai (BP-10).

CONSTIPAÇÃO DIABÉTICA

1. PADRÃO DE REPLETO CALOR NO ESTOMAGO E INTESTINOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Fezes pastosas curta seca, micção avermelhada, pele facial vermelha, irritação do coração, possível calor corporal, boca seca, mau hálito, possível distensão e dor abdominal, língua vermelha com saburra amarela seca e pulso escorregadio, rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar o calor, umedecer os intestinos e libertar o fluxo de fezes.

RX: Ma Zi Ren Wan Jia Jian (Cannabis Seed Pills) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 12g cada, Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po) e Mel (Feng Mi) 9g cada, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) 6-9g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Da Huang e Huo Ma Ren descarregam o calor, umedecem os intestinos e liberam o fluxo das fezes. Xing Ren ostenta o qi para baixo e umedece os intestinos, enquanto Bai Shao nutre o yin. Zhi Shi e Hou Po descendem e rompem o qi, movem o qi e eliminam a plenitude. Gan Cao harmoniza o centro e Feng Mi reforça o efeito de umidificação dos intestinos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se as fezes forem duras adicionar 3-6 gramas de Mirabilitum (Mang Xiao) para amenizar o duro e espalhar ligação, escorrer calor e liberar o fluxo das fezes. Se houver boca e língua seca, devido ao consumo de fluídos e humores danificados adicionar 12 gramas de Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e nove gramas de cada de Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Herba Dendrobii (Shi Hu) para nutrir yin e gerar fluídos. Se existir simultaneamente hemorróidas e hematoquezia, adicionar 15 gramas de Flos Immaturus Sophorae Japonicae (Huai Hua Mi) e nove gramas de Radix Sanguisorbae (Di Yu) para clarear os intestinos e cessar o sangramento. Se houver simultaneamente depressão e raiva danificando o fígado, olhos vermelhos, irritabilidade e pulso rápido em corda de arco adicionar 12 gramas de Herba Aloes (Lu Hui) para clarear o fígado e livrar o fluxo das fezes. Se houver calor fleuma congestionadas nos pulmões, resultando em grande vinculativo calor do intestino, pode-se adicionar nove gramas de cada de Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Semen Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou Ren) para limpar os pulmões, umedecer o intestino e descarga de calor.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Hegu (IG-4), Neiting (E-44), Tianshu (E-25), Dachangshu (B-25).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão de Hegu e Neiting drena canal yang ming do pé. Dispersão de Tianshu e Dachangshu drena o intestino grosso e libera o fluxo de fezes.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente depressão do fígado e estagnação do qi adicionar em dispersão Yanglingquan (VB-34) e Zhigou (TA-6). Se houver boca e língua seca devido a fluídos danificados adicionar em tonificação o Zhaohai (R-6).

2. PADRÃO DE FRAQUEZA DE QI E VACUIDADE DO BAÇO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Fezes atadas ou macia e seca que só se movem uma vez a cada tantos dias, falta de força e dificuldade em expulsar as fezes, mesmo que uma pessoa se poste para evacuar as fezes, possível transpiração durante a defecação, fadiga que piora depois de uma evacuação, indisposição para falar e/ou voz fraca, não tem distensão ou dor abdominal inferior, mas possível prolapso retal ou hemorróidas, corpo frio e a pele facial branca, lábios e unhas sem brilho, língua macia pálida com saburra branca e fina e pulso fraco, vazio.

NOTA: Este padrão de constipação raramente apresenta por si só. No entanto, talvez vazio do qi do baço, no caso de constipação diabética geralmente não complica qualquer um dos outros dois padrões aqui apresentados.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e complementar o qi, umedecer o intestino e liberar o fluxo das fezes.

RX: Huang Qi Tang Jia Jian (Astragalus Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) e Mel (Feng Mi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi suplementa o qi dos pulmões e baço, enquanto Huo Ma Ren e Feng Mi umedecem os intestinos e libertar o fluxo de fezes. Chen Pi retifica o qi e descende a turbidez.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver prolapso anal, hemorróidas, e/ou hipotensão ortostática, devido a queda para baixo do qi central adicionar nove gramas de Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng), seis gramas de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) ou 9-12 gramas de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 4.5 gramas de Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) e 3-9 gramas de Radix Bupleuri (Chai Hu). Se houver concomitante deficiência de qi do pulmão com tosse duradoura e falta de ar adicionar 12 gramas de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), nove gramas de cada de Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Radix Asteris Tatarici (Zi Wan) 6-9 gramas de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen). Se houver simultaneamente vacuidade do yang do rim adicionar nove gramas de cada de Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong) e Herba Cynomorii Songarici (Suo Yang). Se houver vacuidade do baço e estagnação de qi, pode-se adicionar nove gramas de cada de Semen Arecae Catechu (Bin Lan), Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) e Tuber Curcumae (Yu Jin).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Hegu (IG-4), Zusanli (E-36), Daheng (BP-15), Tianshu (E-25), Pishu (B-20), Weishu (B-21), Dachangshu (B-25).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Zusanli, Pishu e Weishu fortalece o baço e estimula o qi. Tonificar o Daheng, Tianshu e Dachangshu complementa o qi do intestino grosso e libera o fluxo das fezes. Técnica de equilíbrio em Hegu complementa o intestino grosso e descende a turbidez.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente depressão do fígado adicionar em dispersão Qihai (VC-6), Zhigou (TA-6) e Yanglingquan (VB-34). Se houver simultaneamente vacuidade do yang do rim adicionar Moxabustão em Shenshu (B-23), Mingmen (VG-4), Pishu e Weishu. Se houver prolapso anal, hemorróidas ou hipotensão ortostática, moxa em Baihui (VG-20).

3. PADRÃO DE CONSTIPAÇÃO, ESGOTAMENTO DE YIN E VACUIDADE DE SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Fezes secas que são difíceis de expulsar, corpo magro, garganta seca com fluídos escassos, pele facial branca sem brilho, amarela pálida ou amarelada, palpitações cardíacas, tonturas, lábios e unhas branco pálido, língua pálida ou possivelmente vermelha com fluídos escassos dependendo se o sangue ou vazio yin predominam e pulso fino rápido, sem força.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir o sangue e enriquecer o yin, umedecer a secura e liberar o fluxo das fezes.

RX: Run Chang Tang Jia Jian (Moisten the Intestines Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Semen Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou Ren) 15g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) 12g cada, Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dang Gui e Sheng Di suplementam ao sangue e enriquecem o yin. Huo Ma Ren, Tao Ren e Gua Lou Ren umedecem os intestinos e liberam o fluxo das fezes. Zhi Ke rompe o qi e descende.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente calor adicionar nove gramas de cada de Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) para gerar fluídos e clarear o calor.

ACUPUNCTURE & MOXIBUSTION: Sanyinjiao (BP-6), Zhaohai (R-6), Geshu (B-17), Ganshu (B-18), Shenshu (B-23), Dachangshu (B-25).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Sanyinjiao nutre e enriquece o fígado e os rins. Tonificar o Zhaohai umedece secura e clareia a vacuidade de calor. Tonificar o Geshu, Ganshu, Shenshu e Dachangshu nutre o sangue e enriquecida yin, umedece os intestinos e libera o fluxo de fezes.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente depressão do fígado e estagnação de qi adicionar em dispersão Hegu (IG-4), Zhigou (TA-6), Qihai (VC-6) e Yanglingquan (VB-34). Se houver simultaneamente vacuidade de qi do baço adicionar em tonificação Zusanli (E-36). Se houver simultaneamente vacuidade de yang do rim adicionar em Moxabustão os Shenshu, Mingmen (VG-4) e Guanyuan (VC-4).

DIARREIA DIABÉTICA

1. PADRÃO CALOR ÚMIDO OBSTRUINDO O CENTRO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor abdominal e diarreia urgente, diarreia forte, fezes com mau cheiro, fezes de cor amarela ou escura brilhante, possível ardor ao redor do ânus, sede oral, língua saburra amarela viscosa e pulso escorregadio, rápido

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Clarear o calor, transformar a umidade e cessar a diarreia.

RX: Ge Gen Qin Lian Tang Jia Jian (Pueraria, Scutellaria & Coptis Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Puerariae (Ge Gen) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) frito 15g cada, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang) e Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang) 9g cada, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ge Gen engendra fluídos e cessa a sede, se tiver, cessa a diarreia. Huang Qi e Huang Lian clareiam o calor e eliminam a umidade do estômago e dos intestinos. Mu Xiang e Huo Xiang aromaticamente transformam a turbidez e

despertam o baço, enquanto Gan Cao harmoniza todos os outros produtos medicinais na fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente estagnação de alimentos adicionar nove gramas de cada de Massa Medica Fermentatae (Shen Qu), Fructus Crataegi (Shan Zha) e Fructus Germinatus Horedi Vulgaris (Mai Ya). Se houver simultaneamente vacuidade de yin do baço adicionar nove gramas de cada de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e usar Gan Cao frito. Se calor úmido for latente prejudicando os fluídos yin adicionar 12 gramas de cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Hegu (IG-4), Shangjuxu (E-37), Neiting (E-44), Tianshu (E-25), Dachangshu (B-25).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersando Hegu, Shangjuxu, Neiting, Tianshu e Dachangshu clarea o calor e elimina a umidade do estômago e dos intestinos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente estagnação de alimentos adicionar em dispersão Liangmen (E-21) e Zhongwan (VC-12). Se houver simultaneamente estagnação de qi adicionar em dispersão Qihai (VC-6) e Yanglingquan (VB-34). Para simultaneamente vacuidade do baço adicionar em tonificação Pishu (B-20) e Weishu (B-21) e em equilíbrio o Zusanli (E-36) e retirar o Shangjuxu. Se a umidade for marcante adicionar em dispersão Yinlingquan (BP- 9) para infiltrar-se na umidade.

2. PADRÃO DE DESARMONIA ENTRE O FÍGADO E BAÇO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Diarreia precipitada ou agravada por estresse emocional eventualmente acompanhada de cólicas e dor, plenitude epigástrica e/ou distensão do lado costela, opressão torácica e/ou dor, desvitalizado em comer ou beber, eructação ácida, soluços, flatulência, língua alargada, possivelmente pálida, mas ainda escura com marcas de dentes em suas bordas e saburra fina branca e pulso em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Corrigir o curso do fígado e qi, fortalecer o baço e complementar o qi, cessar a diarreia.

RX: Tong Xie Yao Fang Jia Wei (Essential Formula for Painful Diarrhea) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 15g, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 12g, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Caulis Perillae Frutescentis (Su Gen), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) e Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang) 9g cada e Radix Ledebouriellae Divaricatae (Fang Feng) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Bai Zhu fortalece o baço e seca a umidade. Bai Shao nutre o sangue e emoliente do fígado. Chen Pi retifica o qi e desperta o baço. Su Gen e Xiang Fu também corrigem o qi e dispersam a plenitude e distensão. Mu Xiang harmoniza o fígado e o baço e Fang Feng dissipa o fígado e acalma o baço.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se vacuidade do baço for mais grave, dobrar a quantidade de Bai Zhu e adicionar nove gramas de cada de Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) e Semen Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi Rou) e 4,5 gramas de Fructus Amomi (Sha Ren).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Hegu (IG-4), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Tianshu (E-25), Qihai (VC-6), Pishu (B-20), Weishu (B-21), Dachangshu (B-25)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersando o Taichong, Hegu e Qihai corrigem o curso do fígado e qi. Tonificar o Zusanli, Sanyinjiao, Pishu e Weishu fortalecem o baço e suplementam o qi. Técnica de equilíbrio em Tianshu e Dachangshu regulam o intestino e cessam a diarreia.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a depressão se transformou em calor, agulhar Taichong transfixado para Xingjian (F-2). Se houver simultaneamente calor no estômago adicionar em dispersão o Neiting (E-44).

3. PADRÃO DE UMIDADE EXUBERANTE E VACUIDADE DO BAÇO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Às vezes, fezes moles, por vezes diarreia por um longo tempo da doença com recaídas frequentes, grãos não transformados nas fezes, diminuição do apetite, plenitude abdominal, distensão e desconforto após as refeições, marcate agravamento de fezes solta e diarreia depois de comer alimentos oleosos, gorduroso, lassidão do espírito, fadiga, falta de força, pele facial amarela pálida, língua gordurosa pálida com marcas de dentes em suas bordas e saburra branca, possivelmente viscosa e pulso fino suave, sem força e possivelmente encharcado.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e impulsionar o qi, desinibir a umidade e cessar a diarreia.

RX: Shen Ling Bai Zhu San (Ginseng, Poria & Atractylodes Powder).

INGREDIENTES: Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 30g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Semen Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi Rou) 15g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e Fructus Amomi (Sha Ren) 9g cada, Radix Platycodi Greiflori (Jie Geng) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ren Shen, Bai Zhu, Fu Ling e Gan Cao fortalecem o baço e impulsionam o qi. Sha Ren, Chen Pi, Jie Geng, Bai Bian Dou, Shan Yao, Lian Zi Rou e Yi Yi Ren fortalecem o baço, corrigem o qi e transformam a umidade. Quando a umidade for eliminada, a diarreia cessa automaticamente.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a umidade for exuberante adicionar 12 gramas de Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) e nove gramas de Rhizoma Alismatis (Ze Xie).

Se houver vazio e declínio do yang do baço, pode-se usar Fu Zi Li Zhong Tang (Aconite Rectify the Center Decoction) para aquecer o centro e dispersão do frio: Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 15g, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seco 9g cada, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 6g cada.

Se tiver sofrido com diarreia por um longo tempo e não for curada, for descendente de queda do qi central, pode-se usar Bu Zhong Yi Qi Tang (Supplement the Center & Boost the Qi Decoction) para fortalecer o baço e cessar a diarreia: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 18-30g, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 12g cada, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) 9g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada, Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 4,5g e Radix Bupleuri (Chai Hu) 3g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Shangqiu (BP-5), Zhongwan (VC-12), Tianshu (St 25), Pishu (B-20), Weishu (B-21), Dachangshu (B-25).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Zusanli, Pishu e Weishu fortalece o baço e suplementa o qi. Tonificar o Zhongwan, Tianshu e Dachangshu complementa o estômago e intestinos e cessa a diarreia. Técnica de equilíbrio em Shangqiu desinibe a umidade. Se houver queda descendente do qi central adicionar Moxabustão em Baihui (VG-20).

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente depressão do fígado adicionar em dispersão Taichong (F-3) e Hegu (IG-4).

4. PADRÃO DE VACUIDADE DO YANG DO RIM E BAÇO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor periumbilical, borborismos anterior a diarreia, possível diarreia na alvorada, fadiga, cansaço de espírito, corpo frio e membros refrigerados e especialmente pés frios, poliúria, noctúria, micção longa clara, dor lombar e fraqueza nos joelhos, diminuição do desejo sexual, língua pálida com saburra branca e pulso fino profundo.

NOTA: Os sinais e sintomas acima são de um padrão puro de vacuidade de yang. Quando o vazio do yang do baço e rim yang combina com qualquer tipo de calor, seja ele de calor depressivo, calor úmido ou calor vazio os sinais de calor terão precedência sobre sinais de frio na língua e pulso.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Esquentar e completar o baço e os rins, segurar, adstringir e cessar a diarreia.

RX: Li Zhong Tang (Rectify the Center Decoction) mais Si Shen Wan (Four Spirits Pills) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Semen Myristicae Fragrantis (Rou Dou Kou) 15g cada, Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi), Fructus Evodiae Rutecarpae (Wu Zhu Yu) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 9g cada, Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seco e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Bu Gu Zhi aquece e suplementa o yang dos rins. Rou Dou Kou, Gan Jiang e Wu Zhu Yu aquecem o centro e dispersam o frio. Wu Wei Zi restringe, contém e cessa a diarreia. Dang Shen fortalece o baço e suplementa o qi, enquanto Bai Zhu e Gan Cao frito fortalecem o baço e impulsionam o qi.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se, devido a persistência da diarreia, o qi central estiver descendendo adicionar 15-30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e nove gramas de cada de Fructus Terminaliae Chebulae (He Zi) e Hallyositum Rubrum (Chi Shi Zhi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Zhongwan (VC-12), Tianshu (St 25), Guanyuan (VC-4), Pishu (B-20), Weishu (B-21), Shenshu (B-23), Mingmen (VG-4), Dachangshu (B-25).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificação e moxa em Zusanli, Zhongwan, Pishu e Weishu fortalecem o baço e aquecem yang. Tonificação e moxa em Guanyuan, Shenshu e Mingmen suplementam os rins e revigoram o yang. Tonificação e moxa em Tianshu e Dachangshu protege os intestinos e cessa a diarreia.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vacuidade de yin do fígado e rim adicionar em tonificação Taixi (R-3) e Sanyinjiao (BP-6). Se houver simultaneamente depressão do fígado adicionar em dispersão Taichong (F-3).

TRANPIRAÇÃO ANORMAL EM DIABÉTICOS

1. PADRÃO DE DESARMONIA ENTRE O YIN E YANG

PRINCIPAIS SINTOMAS: Sudorese profusa na metade superior e/ou transpiração escassa na metade inferior do corpo, medo de frio, bem como aversão ao calor, insônia, sonhos profusos, transpiração facilmente causada por estresse emocional, se for grave, a sudorese será abundante, língua escura, mas pálida e pulso fino, profundo.

NOTA: É especificamente yin e yang coração que perderam a sua harmonia, neste caso, devido à depressão do fígado causando uma falha em nutrir o coração e construir o espírito.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Regular e harmonizar yin e yang.

RX: Gui Zhi Jia Long Gu Mu Li Tang Jia Wei (Cinnamon Twig Plus Dragon Bone & Oyster Shell Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Concha Ostreae (Mu Li), Os Draconis (Long Gu) e Fructus Levis Triclitici Aestivi (Fu Xiao Mai) 30g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 15g, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 9g, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Gui Zhi e Bai Shao regulam e harmonizam construtivo e defensivo. Long Gu, Mu Li e Fu Xiao Mai conter o yin e cessar a sudorese. Gan Cao frito estimula o qi, alimenta o coração e cessa a sudorese.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para simultaneamente fogo esplendoroso adicionar nove gramas de cada de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai). Para simultaneamente vacuidade de qi adicionar 15-18 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e 9-12 gramas de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen). Para insônia adicionar 15 gramas de cada de Cortex Albizziae Julibrissinis (He Huan Pi) e Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Shenmen (C-7), Yinxi (C-6), Hegu (IG-4), Zusanli (E-36).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Técnica de equilíbrio em Shenmen e Yinxi complementa o coração, acalma o espírito e cessa a sudorese. Tonificando o Hegu e Zusanli complementa o qi defensivo na parte superior do corpo para controlar a abertura e fechamento dos poros.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver vacuidade de yin com fogo esplendoroso adicionar em tonificação Taixi (R-3) e Shenshu (B-23) e dispersão em Yinlingquan (BP-9) para enriquecer o yin e descender o fogo, levando yang no yin no trato da via urinária.

2. PADRÃO DE VACUIDADE DE QI DO PULMÃO E BAÇO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Suando na cabeça e no tórax na região do coração, que é agravada pela ingestão alimentar, tez facial branca brilhante, fadiga, cansaço de espírito, falta de ar, falta de força, palpitações cardíacas, perturbações da memória, ingestão de torpor, fezes solta, língua macia pálida e pulso fraco, vazio.

NOTA: Este padrão de fato contém sinais e sintomas de deficiência de qi do coração. No entanto, nenhuma menção é feita ao coração, precedente a fim de diferenciar este padrão.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Suplementar e impulsionar o baço e os pulmões, garantir a paragem sudorese ao exterior.

RX: Yu Ping Feng San Jia Wei (Jade Windscreen Powder) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Rhizoma Polygonati (Huang Jing), Concha Ostreae (Mu Li) e Os Draconis (Long Gu) 30g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 12g cada, Radix Ledebouriellae Divaricatae (Fang Feng) 9g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dang Shen, Huang Jing e Gan Cao frito impulsionar o qi, assegurar o exterior e cessar o suor. Bai Zhu fortalece o baço e transforma a umidade. Fang Feng suavemente empurra para fora quaisquer males persistentes alojados no exterior. Long Gu e Mu Li restringir o yin e cessar a sudorese.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a transpiração for profusa, pode-se adicionar 30 gramas de Fructus Levis Tritici Aestivi (Fu Xiao Mai) e 9-15 gramas de Radix Ephedrae (Ma Huang Gen).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Gaohuangshu (B-43), Dazhui (VG-14), Zusanli (E-36).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Gaohuangshu e Dazhui suplementa o yang qi na parte superior do corpo em geral particularmente no mar superior do qi. Tonificar o Zusanli fortalece o baço e estimula o qi.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a ingestão for diminuída adicionar em equilíbrio o Zhongwan (VC-12). Se houver distensão abdominal adicionar em equilíbrio o Zhongwan e Gongsun (BP-4). Se houver fezes soltas adicionar em tonificação o Tianshu (E-25), Pishu (B-20), Weishu (B-21) e Dachangshu (B-25). Se houver simultaneamente vacuidade do yang do rim adicionar em tonificação Fuli (R-7).

3. PADRÃO DE VACUIDADE DO CORAÇÃO E RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Suando no tórax na região do coração, suores noturnos, irritação exarcebada, insônia, sonhos profusos, palpitações cardíacas, perturbações da memória, tonturas, zumbido, boca e garganta seca, dor lombar e fraqueza nos joelhos, ossos fumegantes, calor das marés, micção curta avermelhada, língua vermelha com saburra escassa e pulso rápido e fino.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Suplementar e impulsionar o coração e os rins, restringir yin e cessar a sudorese.

RX: Liu Wei Di Huang Wan Jia Wei (Six Flavors Rehmannia Pills) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Stellariae Dichotomae (Yin Chai Hu) e Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shan Zhu Yu, Shu Di e Shan Yao complementam o coração e os rins e enriquecem o yin correto. Fu Ling e Ze Xie fortalecem o baço e desinibição do urinar com base na energia pré e pós celestiais apoiando e reforçando uns aos outros e a prevenção de males úmidos enquanto enriquecem o yin. Dan Pi acelera e esfria o sangue, com base nas doenças duradoras sendo normalmente complicadas por estase de sangue e a prevenção na queima do fogo ministerial para cima. Yin Chai Hu e Di Gu Pi recuam ou diminuem o vazio de calor e cessam a sudorese.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vacuidade de Qi adicionar 15-30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) para impulsionar o qi e garantir o exterior. Se doença for duradoura e estiver causado o esgotamento do yin do pulmão e rim, pode-se usar Mai Wei Di Huang Wan Jia Wei (Ophiopogon & Schisera Rehmannia Pills) com adição de sabores: Concha Ostreae (Mu Li) e Os Draconis (Long

Gu) 30g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 15g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 12g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Feishu (B-13), Fuliu (R-7), Sanyinjiao (BP-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Feishu complementa o qi defensivo do pulmão para proteger o exterior. Técnica de equilíbrio em Fuliu enriquece o yin e descende o fogo. Tonificar o Sanyinjiao complementa o yin do fígado e dos rins.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a vacuidade de calor for refulgente acima adicionar em dispersão Dazhui (VG-14). Se houver concomitante vacuidade de yang do baço e rim adicionar em tonificação Zusanli (E-36) e Shenshu (B-23).

DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS DOS VASOS SANGUÍNEOS EM DIABÉTICOS

1. PADRÃO DE LESÃO E ESGOTAMENTO DO FÍGADO DO RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor bilateral no calcanhar ou centro do pé, falta de vermelhidão ou inchaço na área afetada, remissão da dor durante o dia quando ativo com agravamento da dor durante a noite, dor lombar e fraqueza nos joelhos, cansaço de espírito, falta de força nos membros, língua pálida e pulso fino (desde que a deficiência de sangue do fígado for predominante e a vacuidade de yin não tenha dado origem ao calor vazio)

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer e complementar o fígado e os rins.

RX: Zuo Gui Wan Jia Jian (Restore the Left [Kidney] Pills) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 12g cada, Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao), Gelatinum Plastris Testudinis (Gui Ban Jiao), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shu Di, Shan Yao, Gou Qi Zi e Shan Zhu Yu suplementam e nutrem o yin do rim, enquanto Lu Jiao Jiao e Tu Si Zi calorosamente complementam o yang do rim, levando assim o yin via o yang. Gui Ban Jiao enriquece yin e descende o fogo, enquanto Niu Xi fortalece a região lombar e os joelhos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a vacuidade yin com fogo resplendoroso for marcante, use Zhi Bai Di Huang Wan Jia Wei (Anemarrhena & Phellodendron Rehmannia Pills) com adição de sabores: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 12g cada, Gelatinum Plastris Testudinis (Gui Ban Jiao), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Cortex Phellodendri (Huang Bai),

Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada.

Se a vacuidade do yang do rim for predominante use You Gui Wan Jia Jian (Restore the Right [Kidney] Pills) com adições e subtrações: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 30g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 15g cada, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 12g cada, Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) 9g cada, Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 3-9g cada.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Ququan (F-8), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificação do Ququan nutre o sangue do fígado, enquanto tonificação em Taixi e Shenshu enriquece yin do rim. Tonificar o Sanyinjiao suplementa e nutre o fígado e os rins.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vacuidade do yang do rim adicionar Moxabustão em Shenshu, Mingmen (VG-4) e Guanyuan (VC-4). Se houver simultaneamente vacuidade do qi do baço adicionar em tonificação o Zusanli (E-36) e Pishu (B-20). Se houver simultaneamente depressão do fígado adicionar em tonificação o Taichong (F-3) e Hegu (IG-4). Se houver simultaneamente estase de sangue adicionar em dispersão Xuehai (BP-10) e usar em equilíbrio o Sanyinjiao.

2. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO E CONGELAMENTO DE FRIO E UMIDADE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor no calcanhar agravado por frio, dor esta que se sente como sendo perfurada por uma agulha, peso nos membros inferiores e falta de força, inchaço e distensão nas pernas, pele fria branca escura que se transforma gradualmente em roxo escuro, língua pálida com saburra branca e pulso fino.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Aquecer os canais e dispersão do frio, eliminar a dor e cessar umidade.

RX: Dang Gui Si Ni Tang Jia Jian (Dang Gui Four Counterflows Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 15g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 12g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada, Herba Asari Cum Radice (Xi Xin) e Medulla Tetrapanacis Papyriferi (Tong Cao) 3g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Gui Zhi e Xi Xin aquecem e espalham os males frios, liberam o fluxo de yang e cessa a dor. Dang Gui e Bai Shao nutrem e harmonizam o sangue. Shao Yao e Gan Cao relaxam a cólica e cessar a dor. Tong Cao liberar o fluxo dos canais e vasos, enquanto Niu Xi fortalece os ossos, especialmente nos membros inferiores.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Uma vez que esta é um tipo ou ramo de tratamento, esta fórmula não é comumente modificada para esta condição. Em vez disso, os elementos desta fórmula são normalmente adicionados a outras fórmulas que tratam a raiz desta condição.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Yinlingquan (BP- 9), Kunlun (B-60), Huantiao (VB-30).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Zusanli é o ponto principal para o tratamento de doenças dos membros inferiores. Quando combinado com Yinlingquan e tratados com a técnica da agulha quente, esses dois pontos fortalecem o baço e transformam a umidade para dispersar inchaço e cessar a dor. Agulhamento quente em Kunlun libera o fluxo da rede de canais e vasos e alivia a dor, enquanto agulhamento quente em Huantiao dissipa vento, dispersa o frio e alivia a dor.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Agulhas quentes nos pontos locais necessárias nas áreas afetada(s).

3. PADRÃO DE VINCULAÇÃO E CALOR FABRICANDO UMIDADE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Membros inferiores doloridos e se for grave dor acompanhada por sensações de queimação de calor, inchaço e distensão e pele de cor vermelha, possível emissão de calor, sede oral, irritação, opressão e agitação, língua vermelha com saburra amarela viscosa e fluídos escassos e pulso rápido escorregadio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar o calor e eliminar a umidade.

RX: Xuan Bi Tang Jia Jian (Assuage Impediment Decoction) com adições e subtrações

INGREDIENTES: Caulis Lonicerae Japonicae (Ren Dong Teng), Semen Phaseoli Calcarati (Chi Xiao Dou) e Semen Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren) 30g cada, Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) e Talcum (Hua Shi) 15g cada, Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Radix Stephaniae Tetrerae (Han Fang Ji), Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren), Bombyx Batryticatus (Jiang Can), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Rhizoma Curcumae Longae (Jiang Huang) e Cortex Erythrinae (Hai Tong Pi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ren Dong Teng, Zhi Zi, Yi Yi Ren e Han Fang Ji clareiam o calor e desinibem a umidade. Xing Ren difunde os pulmões e desinibição do qi. Jiang Can, Ban Xia e Chi Xiao Dou desinibem a umidade e transformam a turbidez. Jiang Huang, Ji Xue Teng e Hai Tong Pi aceleram o sangue, liberam o fluxo de vasos e rede e cessa a dor.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Pode-se adicionar nove gramas de qualquer dos seguintes medicinais para aumentar o efeito de limpar o calor e eliminar a umidade, dissipando o vento e liberando o fluxo de rede dos vasos: Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bie Xie), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) e Lumbricus (Di Long).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zhongdu (F-6), Qimen (BP- 11), Yinlingquan (BP-9), Yanglingquan (VB-34), Yangfu (VB-38), Yongquan (R-1)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Zhongdu e Qimen libera o fluxo da rede de vasos e alivia a dor. Dispersão em Yinlingquan, Yanglingquan e Yangfu elimina o calor e desinibe a umidade. Técnica de equilíbrio em Yongquan conduz calor a movimentar em descendência.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para a febre e sede adicionar em dispersão Quchi (IG-11) e em equilíbrio o Sanyinjiao (BP-6). Para o calor das marés, devido à persistente calor danificando o yin adicionar em tonificação Taixi (R-3). Para simultaneamente a estagnação do sangue adicionar em dispersão Xuehai (BP-10) e em equilíbrio o Sanyinjiao (BP-6).

LESÕES DOS NERVOS CRANIANOS

1. PADRÃO DE ESTASE DE SANGUE E VACUIDADE DE QI

PRINCIPAIS SINTOMAS: Fadiga corporal, falta de força, tez facial branca brilhante, visão turva, possível visão dupla, pálpebras caídas, língua com saburra branca de gordura escura e pulso profundo e fino.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e acelerar o sangue.

RX: Bu Yang Huan Wu Tang Jia Jian (Supplement Yang & Restore Five [Tenths] Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 15g cada, Extremitas Radicis Angelicae Sinensis (Dang Gui Wei) e Lumbricus (Di Long) 12g cada, Bombyx Batryticatus (Jiang Can), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Scapus Et Inflorescentia Eriocaulonis Buergeriani (Gu Jing Cao) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi suplementa o qi, enquanto Dang Gui Wei, Chuan Xiong, Di Long e Chi Shao acelerar o sangue e transforma a estase. Jiang Can dissipa o vento, Ju Hua e Gu Jing Cao clareiam o fígado e iluminar os olhos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se danos ao yin for marcante adicionar 12 gramas de cada de Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Ma Men Dong) e nove gramas de Herba Dendrobii (Shi Hu). Se depressão do fígado e estagnação qi for marcante adicionar nove gramas de cada de Radix Bupleuri (Chai Hu), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Hegu (IG-4), Xuehai (BP-10).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificação em Zusanli estimula o qi, enquanto dispersando o Xuehai circula o sangue e transforma a estase. Técnica de equilíbrio em Sanyinjiao complementa o yin do rim e fígado, ao mesmo tempo em que ajuda a

acelerar o sangue e transforma a estase. Hegu é o ponto principal para o tratamento de doenças da cabeça. Técnica de equilíbrio em Hegu elimina o calor a partir da cabeça, ao mesmo tempo que clareia.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para visão turva ou dupla adicionar em equilíbrio o Jingming (B-1) e em tonificação o Geshu (B-17), Ganshu (B-18) e Guangming (VB-37). Para marcante vacuidade secra de yin e fluído adicionar em tonificação Taixi (R-3) e Shenshu (B-23). Para calor estômago simultâneo adicionar em dispersão Neiting (E-44). Para simultaneamente depressão do fígado adicionar em dispersão Taichong (F-3). Para depressão do fígado se transformando em calor, agulhar o Taichong transfixado para o Xingjian (F-2).

2. PADRÃO DE ESTASE DE SANGUE COM VACUIDADE DE YIN DO RIM E SANGUE DO FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Diminuição da acuidade visual, possível tela no olho, possível secra e aspereza dos olhos bilateral, possível visão dupla, dor lombar e fraqueza nos joelhos, tontura, zumbido, língua pálida mas escuro com saburra branca e pulso fino e profundo (desde que a deficiência yin não tenha dado origem ao calor vazio).

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer e complementar o fígado e os rins enquanto que simultaneamente acelerar o sangue.

RX: Qi Ju Di Huang Wan Jia Wei (Lycium & Chrysanthemum Rehmannia Pills) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 12g cada, Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Desta fórmula, os ingredientes de Liu Wei Di Huang Wan (Six Flavors Rehmannia Pills) enriquecem e complementam o fígado e os rins. Ju Hua e Gou Qi Zi complementam o fígado e os rins e iluminam os olhos. Dan Shen, Dang Gui e Chuan Xiong aceleram o sangue, transformam a estase e liberam o fluxo de rede e vasos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se, devido a vacuidade do yin, o fogo for refulgente adicionar 12 gramas de Plastrum Testudinis (Gui Ban) e nove gramas de cada de Rhizoma Anamarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) para enriquecer yin e descender o calor. Se vacuidade yin reduziu o yang resultando em declínio e vazio do yang do rim, pode-se adicionar 15 gramas de Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao), nove gramas cada de Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) e Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), 3-9 gramas cada de Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Jingming (B-1), Taiyang (EX-HN-5), Guangming (VB-37), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Ganshu (B-18), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Taixi, Sanyinjiao, Ganshu e Shenshu nutre e suplementa o fígado e rins. Técnica de equilíbrio em Jingming e Taiyang libera o fluxo dos canais e rede dos vasos dos olhos, enquanto Tonificar o Guangming nutre o fígado e ilumina os olhos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vacuidade do yang do rim adicionar Moxabustão em Shenshu, Mingmen (VG-4) e Guanyuan (VC-4). Se houver estase de sangue adicionar em dispersão Xuehai (BP-10) e usar a técnica de equilíbrio em Sanyinjiao. Para calor no estômago danificando o yin adicionar em dispersão Neiting (E-44). Se estiver sentido os olhos ásperos e secos adicionar em dispersão Sibai (E-1). Se houver calor nos pulmões danificando o yin adicionar em dispersão Chize (P-5).

LESÕES CEREBRAIS

1. PADRÃO DE ESTAGNAÇÃO DE QI E DEPRESSÃO DO FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Tensão emocional e depressão, agitação, raiva fácil, possível distensão e opressão do estômago, língua normal ou de cor escura com saburra fina e branca e pulso profundo em corda.

NOTA: Em lesões cerebrais neuropática do diabético, este padrão não apresenta de forma discreta tão simples. No entanto, ele complica qualquer outro padrão onde há irritabilidade, tensão e raiva fácil.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Corrigir o curso do fígado e resolver a depressão.

RX: Chai Hu Shu Gan Yin Jia Jian (Bupleurum Course the Liver Drink) com adições e subtrações

INGREDIENTES: Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 15g, Radix Bupleuri (Chai Hu), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Fructus Citri Sacrodactylis (Fo Shou) e Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Chai Hu, Chen Pi, Xiang Fu, Mu Xiang, Fo Shou e Zhi Shi Corrigem o curso do fígado e qi. Bai Shao emoliente e harmoniza o fígado, enquanto Chuan Xiong move o qi dentro do sangue. Além, Chuan Xiong como um medicamento mensageiro orienta os efeitos dos outros produtos medicinais para a região da cabeça e do cérebro. A combinação de Bai Shao e Gan Cao frito é bem conhecida para relaxar a tensão, ao mesmo tempo que Gan Cao harmoniza todos os outros produtos medicinais nesta fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se não houver nenhuma vontade em comer ou beber, pode-se adicionar 3-4,5 gramas de Fructus Amomi (Sha Ren) para abrir o estômago. Se houver simultaneamente fleuma e calor, pode-se adicionar nove gramas de cada de

Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Hegu (IG-4), Neiguan (PC-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersando o Taichong e Hegu Corrigir o curso do fígado e retifica o qi. Dispersando o Neiguan harmoniza o fígado e o baço, solta o tórax e acalma o espírito.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a depressão fígado se transformou calor, agulhar o Taichong transfixando para o Xingjian (F-2) e adicionar em dispersão Yanglingquan (VB-34). Se houver simultaneamente calor no estômago adicionar em dispersão Neiting (E-44). Se houver distensão abdominal e falta de apetite adicionar em dispersão Zusanli (E-36) e Zhongwan (VC-12). Se houver simultaneamente vacuidade do baço adicionar em equilíbrio Zusanli e tonificação Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se houver simultaneamente fleuma adicionar em dispersão Fenglong (E-40) e Zhongwan (VC-12).

2. PADRÃO DE FLEUMA E UMIDADE OBSTRUINDO OS ORIFÍCIOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Estagnação e depressão tórpida afetando a essência do espírito, maçante distensão e plenitude torácica e do lado da costela, sonolência, perturbações da memória, baba e catarro fluindo da boca, língua com saburra branca viscosa e pulso profundo e escorregadio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar a fleuma e abrir os orifícios.

RX: Dao Tan Tang Jia Jian (Abduct Phlegm Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu) e Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) 9g cada e Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) bile tratada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ban Xia e Chen Pi corrigem o qi e transformam a fleuma. Fu Ling fortalece o baço e escoar umidade. Gan Cao harmoniza o centro e fortalece terra. Zhi Shi, Dan Nan Xing e Shi Chang Pu movem o qi e dissipam a fleuma. Yuan Zhi desperta o espírito e abre os orifícios.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se estiver produzindo e acumulando fleuma turva, transformando o calor, pode-se usar Huang Lian Wen Dan Tang Jia Wei (Coptis Warm the Gallbladder Decoction) com adições de sabores: Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu) e Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) 9g cada, Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) bile tratada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3g. Se houver insônia acentuada, agitação e inquietação adicionar 12 gramas de cada de Concha Margaritiferae (Zhen Zhu Mu) e Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng). Se houver simultaneamente vacuidade do coração e baço, pode-se usar Shi Wei Wen Dan Tang Jia

Wei (Ten Flavors Warm the Gallbladder Decoction) com adições de sabores: Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) e Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada, Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 5 peças e Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) cru 2-3 fatias.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Fenglong (E-40), Zhongwan (VC-12), Neiguan (PC-6), Taichong (F-3), Hegu (IG-4), Fengchi (VB-20)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Técnica de equilíbrio em Fenglong e Zhongwan transforma a fleuma. Dispersando o Taichong e Hegu Corrigir o curso do fígado e retifica o qi. Dispersando o Neiguan solta o tórax e acalma o espírito e dispersando o Fengchi abre os orifícios.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a depressão fígado transformou em calor, agulhar Taichong transfixado para o Xingjian (F-2). Se houver calor no estômago adicionar em dispersão Neiting (E-44). Se houver calor no pulmão adicionar em dispersão Chize (P-5). Se houver calor no coração adicionar em dispersão Daling (PC-7). Se houver simultaneamente vacuidade do qi do baço adicionar em equilíbrio o Zusanli (E-36) e tonificar o Pishu (B-20) e Weishu (B-21).

3. PADRÃO DE DEPRESSÃO DO QI E VACUIDADE DO SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Essência do espírito abstrata, suscetibilidade ao susto, preocupação e ansiedade, opressão torácica, tensão e agitação, possíveis alucinações visuais, falar durante o sono, irritação, insônia, língua pálida e pulso fino em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Corrigir o qi e harmonizar o sangue.

RX: Xiao Yao San Jia Wei (Rambling Powder) com adição de sabores

INGREDIENTES: Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 15g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Caulis Polygoni Multiflori (Ye Jiao Teng) e Cortex Albizziae Julibrissinis (He Huan Pi) 12g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Bupleuri (Chai Hu) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 9g cada, Herba Menthae Haplocalycis (Bo He) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Bai Shao e Dang Gui complementam o sangue e harmonizam o fígado. Chai Hu e Bo He corrigem o curso do fígado e resolvem a depressão. Bai Zhu, Fu Ling e Gan Cao frito fortalecem o baço e complementam o qi, a fim de gerar e transformar o sangue. Ye Jiao Teng e He Huan Pi resolvem a depressão e aquietar o espírito.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente calor depressivo adicionar nove gramas cada de Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi). Se houver sinais e sintomas mais acentuadas de estagnação qi adicionar nove gramas cada de Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) e Tuber Curcumae (Yu Jin). Se

houver irritação, preocupação e ansiedade devido à desnutrição e a não construção do espírito do coração adicionar 30 gramas de Fructus Triticum Aestivi (Xiao Mai) 10 peças de Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) e aumentar o Gan Cao frito para 9-15 gramas. Se houver deficiência de sangue mais acentuada adicionar 12 gramas de cada de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Arillus Euphorbiae Longanae (Long Yan Rou) e Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) para impulsionar o qi e suplementar o sangue.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Hegu (IG-4), Sanyinjiao (BP-6), Zusanli (E-36), Geshu (B-17), Ganshu (B-18).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersando o Taichong e Hegu corrige o curso do fígado e retifica o qi. Tonificar o Sanyinjiao e Zusanli complementa o baço e fígado, lembrando que o baço gera o sangue e o fígado que o armazena. Tonificar o Geshu e Ganshu complementa o sangue e harmoniza o fígado.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver vacuidade de qi do baço marcante adicionar em tonificação Pishu (B-20) e Weishu (B-21). Se houver calor depressivo, agulhar Taichong transfixado para o Xingjian (F-2). Se houver simultaneamente vacuidade do coração adicionar em tonificação o Shenmen (C-7) e Xinshu (B-15). Se houver calor no estômago adicionar em dispersão o Neiting (E-44). Se houver calor no pulmão adicionar em dispersão Chize (P-5). Se houver vacuidade do yin do rim adicionar em tonificação Taixi (R-3) e Shenshu (B-23).

4. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DO QI DO RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Tontura e vertigem, zumbido, surdez, perturbações da memória, dificuldade em recolher seus pensamentos, ocasional aflição do coração e fácil raiva, dor lombar e joelho da fraqueza, língua vermelha pálida com saburra escassa e pulso fino, possivelmente rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Complementar os rins e impulsionar o qi.

RX: He Che Da Zao Wan (Placenta Great Construction Pills).

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Placenta Hominis (Zi He Che) 15g cada, Radix Achyranthidis Bidentatae (Niu Xi), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong) 12g cada, Plastrum Testudinis (Gui Ban), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Zi He Che fortalece a origem verdadeira e complementa bastante a essência e medula. Ren Shen, Sheng Di, Gui Ban, Du Zhong e Niu Xi enriquecem o yin e impulsionam o qi. Tian Men Dong e Mai Men Dong enriquecem o yin do pulmão, a fim de gerar água pelo rim e Huang Bai descende o calor devido a vacuidade do yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a essência qi for muito empobrecida adicionar 12 gramas de Ramulus Loranthi Seu Visci (Sang Ji Sheng) e nove gramas de cada de Radix Morindae Officinalis (Ba Ji Tian), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi) e Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi). Se houver óssea fumegante e calor das marés

adicionar nove gramas de *Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis* (Zhi Mu). Se houver concomitante vacuidade do yang do rim, adicionar 3-9 gramas de cada de *Cortex Cinnamomi Cassiae* (Rou Gui) e *Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli* (Fu Zi). Se o uso de tais viscosas, enriquecendo os medicinais resultada no glomus ducto do estômago, plenitude e diminuição do apetite adicionar nove gramas de cada de *Pericarpium Citri Reticulatae* (Chen Pi), *Cortex Magnoliae Officinalis* (Hou Po) e 4.5-6 gramas de *Fructus Amomi* (Sha Ren) para auxiliar a dispersão e transformação.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Guanyuan (VC-4), Pishu (B-20), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Zusanli e Pishu movimentam a terra e reforça a energia celestial. Tonificar o Taixi e Shenshu suplementa os rins e enriquece o yin. Tonificar o Sanyinjiao complementa o baço, o fígado e os rins, enquanto Tonificar o Guanyuan complementa a fonte e promove a essência.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vacuidade do yang do rim e baço, moxa em Pishu, Shenshu, Guanyuan, Mingmen (VG-4) e Zhishi (B-47).

ATROFIA MUSCULAR EM DIABÉTICOS

1. PADRÃO DE DUPLA VACUIDADE DE QI E SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Perda de tonus muscular, possível grande caquexia, tez facial branca sombria, cansaço de espírito, cansaço e fadiga, tontura, vertigem, palpitações cardíacas, falta de ar, transpiração espontânea, suores noturnos, língua pálida com saburra escassa e pulso fraco e fina.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Complementar excepcionalmente o qi original, enriquecer e nutrir yin e sangue.

RX: Ren Shen Yang Ying Tang Jia Jian (Ginseng Nourish the Constructive Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi) 30g, *Radix Albus Paeoniae Lactiflorae* (Bai Shao) 15g, *Radix Rehmanniae* (Shu Di) cozido e *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) 12g cada, *Radix Panacis Ginseng* (Ren Shen), *Rhizoma Atractylodis Macrocephalae* (Bai Zhu), *Radix Angelicae Sinensis* (Dang Gui), *Pericarpium Citri Reticulatae* (Chen Pi), *Cortex Cinnamomi Cassiae* (Rou Gui), *Radix Polygalae Tenuifoliae* (Yuan Zhi) e *Fructus Schiserae Chinensis* (Wu Wei Zi) 9g cada, *Rhizoma Zingiberis* (Sheng Jiang) cru e *Radix Glycyrrhizae* (Gan Cao) frito 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ren Shen, Huang Qi, Bai Zhu, Fu Ling, Yuan Zhi e Gan Cao complementam o qi. Rou Gui aquece o yang e estimula o qi. Bai Shao, Dang Gui e Shu Di enriquecem o yin e nutrem o sangue. Wu Wei Zi nutre e restringe o yin, enquanto Chen Pi e Sheng Jiang movem o qi para promover a suplementação sem estagnação.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver predominante vacuidade qi, com lassidão do espírito, falta de força e transpiração espontânea, pode-se usar Bu Zhong Yi Qi Tang Jia Wei (Supplement the Center & Boost the Qi Decoction) com adições de sabores: *Radix*

Astragali Membranacei (Huang Qi) 30-60g, Fructus Levis Tritici Aestivi (Fu Xiao Mai) 15-30g, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 9-18g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 12g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 9g cada, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada, Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 4.5g e Radix Bupleuri (Chai Hu) 3g.

Se Houver deficiência predominante de Sangue com tez facial branca pálida ou amarela pálida e tonturas, pode-se usar Gui Pi Tang Jia Wei (Restore the Spleen Decoction) com adições de sabores: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15-30g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) e Arillus Euphroae Longanae (Long Yan Rou) 12g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) 9g cada, Radix Aukleiae Lappae (Mu Xiang) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada, Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3-5 peças e Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) 2-3 fatias.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Geshe (B-17), Ganshu (B-18), Pishu (B-20).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Zusanli, Sanyinjiao e Pishu fortalece o baço, raiz celestial do qi, engendramento e transformação de sangue e estimular o qi. Tonificar o Geshe e Ganshu, os chamados quatro flores, complementa o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver transpiração espontânea, também tonificar o Hegu (IG-4). Se houver tontura, também tonificar o Dazhui (VG-14) e moxa no Baihui (VG-20). Se existir palpitações cardíacas, tonificar o Shenmen (C-7), Neiguan (PC-6) e Xinshu (B-15). Se houver falta de ar adicionar em tonificação o Taiyuan (P-9) e Feishu (B-13).

2. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DA ESSÊNCIA DO RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Fraqueza e perda de tonus muscular, falta de força nos quatro membros, possivelmente a cabeça caindo para a frente, memória prejudicada, dor lombar e fraqueza do joelho, tonturas e vertigem, língua vermelha pálida com saburra escassa e pulso fino e profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Complementa os rins e promove a essência.

RX: Liu Wei Di Huang Wan Jia Wei (Six Flavors Rehmannia Pills) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Rhizoma Polygonati (Huang Jing) 30g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shu Di, Shan Zhu Yu e Shan Yao complementar e enriquecer a essência do rim. Huang Jing suplementa o qi, ao mesmo tempo que

enriquece yin. Dan Pi circula o sangue e elimina a vacuidade de calor, enquanto Fu Ling e Ze Xie liberar o fluxo e desinibir a micção.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para aumentar o efeito em complementar a essência, pode-se adicionar nove gramas de cada de Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao) e Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi). Se a dor lombar for pronunciada adicionar nove gramas de cada de Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi) e 15 gramas de Ramulus Loranthis Seu Visci (Sang Ji Sheng).

Se houver mais vacuidade do yin do rim com fogo esplendoroso, calor exarcebado nos cinco corações, suores noturnos, ossos fumegantes e calor da maré, use Zhi Bai Di Huang Wan Jia Wei (Anemarrhena & Phellodendron Rehmannia Pills) com adição de sabores: Fructus Levis Tritici Aestivi (Fu Xiao Mai) 15-30g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Concha Ostreae (Mu Li) crua 15g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 12g, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada.

Se a deficiência de yin tem diminuído o yang com o corpo e membros refrigerados e frio, impotência, urina clara abundante e fezes soltas, usar Jin Gui Shen Qi Wan Jia Wei (Golden Cabinet Kidney Qi Pills) com adição de sabores: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 6g cada e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 3g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Guanyuan (VC-4), Shenshu (B-23), Zhishi (B-52).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Taixi, Guanyuan, Shenshu e Zhishi suplementa os rins e preenche a essência. Tonificar o Sanyinjiao nutre o fígado e suplementa os rins, lembrando que o sangue e essência compartilham uma fonte comum.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se vacuidade de yin tem diminuído o yang adicionar Moxabustão em Guanyuan, Shenshu, Zhishi e Mingmen (VG-4).

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

NEUROPATIA PERIFÉRICA

Xu Sheng-sheng, “The Use of Yi Qi Zhu Yu Tong Mai Tang (Boost the Qi, Dispel Stasis & Free the Flow of the Vessels Decoction) in the Treatment of Diabetic Peripheral Neuropathy”, Jiang Su Zhong Yi (Jiangsu Chinese Medicine), #3, 1999, p. 23: Ao todo, havia 118 pacientes neste estudo, todos os quais preencheram os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o diagnóstico de diabetes mellitus. Além disso, todas apresentavam variados sintomas da neuropatia periférica diabética. Estes

incluíram pequeno formigamento e dormência na extremidade, formigamento, dor vaga, dor aguda, dor ardente e perda de força muscular. Além disso, reflexos na região patelar e tornozelo eram enfraquecido ou ausente.

Estes 118 pacientes foram divididos em dois grupos que foram estatisticamente semelhantes em termos de idade, sexo e sintomas básicos. Esses dois grupos eram o grupo tratamento e o grupo de comparação. O grupo de tratamento consistiu de 86 pacientes, 45 dos quais eram do sexo masculino e 41 do sexo feminino. Esses pacientes tinham idades entre 31-76, com uma idade mediana de 50,6 anos. Oitenta e quatro destes 86 pacientes foram diagnosticados como não-insulino-dependente diabetes mellitus (NIDDM) e duas com o diabetes mellitus dependente de insulina (IDDM). Dos 32 pacientes do grupo de comparação, 18 eram do sexo masculino e 14 do sexo feminino. Esses pacientes tinham idades entre 29-74, com uma idade mediana de 52,8. Trinta e um desses pacientes tiveram NIDDM, enquanto um tinha IDDM.

Em termos de tratamento, além de medicamentos e restrições e hipoglicemiante dietéticas, os pacientes no grupo de tratamento foram administrados por via oral a fórmula básica de auto composto Yi Qi Zhu Yu Tong Mai Tang. Esta consistia em: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 30g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 10g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 10g, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 10g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 12g, Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) 12g, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 12g, Semen Pruni Persicae (Tao Ren) 12g, Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 8g, Lumbricus (Di Long) seco 5g, Lignum Sappan (Su Mu) 6g, Radix Achyranthis Bidentatae (Huai Niu Xi) 9g, Radix Dipsaci (Chuan Duan) 10g, Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) 10g, Radix Gentianae Macricphyllae (Qin Jiao) 10g, Radix Pseudoginseng (San Qi) 6g, Hirudo (Shui Zhi) 3g. Todos, exceto este último ingrediente foram decoctados na água uma vez por dia e administrada por via oral. Shui Zhi e em pó foi tomado por via oral, em cápsulas de gelatina. Vinte dias deste regime igualou um curso de terapia.

Em vez dos produtos medicinais chineses descritos acima, o grupo de comparação foi administrado 25 mg de dipiridamol, 10 mg de vitamina B1 e 20 mg de vitamina B6, três vezes por dia. Do mesmo modo, 20 dias após este regime igualou um curso de tratamento.

Efeito marcante foi definida como relato do paciente em melhora acentuada ou desaparecimento dos sintomas e reflexos normais ou marcadamente melhora na região patelar e tornozelo. Algum efeito significava que houve alguma melhora em ambos os sintomas reflexos na região patelar e tornozelo. Nenhum efeito significou que não houve melhora nos sintomas reflexos na região patelar e tornozelo. Com base nestes critérios, 41 pacientes (47,7%) no grupo de tratamento foram julgados por ter conseguido um efeito marcante. Outros 38 pacientes (44,2%) obtiveram algum efeito e apenas sete pacientes (8,1%) não conseguiu registrar qualquer efeito. Portanto, a taxa total de melhora no grupo de tratamento foi de 91,9%. No grupo de comparação, apenas dois pacientes (6,3%) foram julgados ter experimentado um efeito marcante. Nove pacientes (28,1%) obtiveram algum efeito e 21 pacientes (65,6%) não obteram efeito. Assim, a taxa total de melhora no grupo de comparação foi de apenas 34,4%. Portanto, havia uma diferença muito acentuada nos resultados estatísticos entre os dois grupos ($p < 0,005$).

Da Li, “The Treatment of 30 Cases of Diabetic Peripheral Neuropathy with Bu Yang Huan Wu Tang (Supplement Yang & Restore Five [Tenths, i.e., Half] Decoction”, *Si Chuan Zhong Yi* (Sichuan Chinese Medicine), #3, 2000, p. 24: Todos os 30 dos pacientes descritos neste estudo foram diagnosticados com diabetes mellitus, segundo os critérios da OMS. Além disso, todos foram diagnosticados com neuropatia periférica. Seus sintomas incluíam dormência, dor perfurante, sensação de queimação, formigamento e falta de força muscular em suas extremidades. Dentro deste grupo, havia 19 homens e 11 mulheres com idades entre 41- 75 anos de idade. Todos haviam sofrido de diabetes por 3-5 anos e neuropatia periférica durante três meses a três anos.

O tratamento consistiu na administração oral de Bu Yang Huan Wu Tang, que era composto de: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 60-120g, Extremitas Radicis Angelicae Sinensis (Gui Wei) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 10-15g cada, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Semen Pruni Persicae (Tao Ren) 10g cada e Lumbricus (Di Long) 15-30g. Se tiver dor intensa na extremidades inferiores, 15g de Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) foi adicionado. Se a estagnação de sangue for grave, 10g de Squama Manitis Pentadactylis (Chuan Shan Jia) e 15g of Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) foi adicionado. Se os sintomas de dupla deficiência de qi e yin forem marcantes, 10g de Radix Panacis Quinquifolii (Xi Yang Shen) foi adicionado. Um ji destes produtos medicinais foram administrados por dia, depois de terem sido decoctados em água três vezes. Os 500ml resultante do líquido medicinal foi administrado em três doses divididas manhã, meio-dia e noite. Quinze dias igualou um curso de tratamento e 2-3 cursos foram administrados continuamente.

Efeito marcante foi definido com o desaparecimento da dor, sem recorrência dentro de três meses. Alguns efeito foi definido com marcante diminuição ou o desaparecimento da dor, mas com retorno dentro de três meses ou menos. Nenhum efeito significou que não houve melhora na dor. Com base nos critérios acima, 16 (53,3%) dos pacientes obtiveram um efeito marcante, 11 (36,6%) pacientes obteve algum efeito e três pacientes (10%) não apresentaram efeito. Assim, a taxa de melhora total foi de 90%.

Ding Li-feng, “The Treatment of 43 Cases of Diabetic Peripheral Neuropathy by the Methods of Boosting the Qi, Nourishing Yin e Transforming Stasis”, *Si Chuan Zhong Yi* (Sichuan Chinese Medicine), #3, 2000, p. 26: Entre esses 43 casos, 19 eram homens e 24 eram mulheres. O mais jovem tinha 29 anos e o mais velho tinha 73 anos, com uma idade média de 53 ± 10 anos. O curso da doença havia durado entre 2-19 anos, com uma duração média de $4,3 \pm 3$ anos. Sete casos foram diagnosticados com diabetes mellitus dependente de insulina (IDDM) e 36 casos foram diagnosticados com diabetes mellitus não dependentes de insulina (NIDDM). Todos os pacientes neste estudo experimentaram diferentes graus de dor, sensações de calor, dormência e formigamento, atrofia muscular e falta de força, com diminuição ou desaparecimento dos reflexos patelar e Tornozelo.

Sobre controle de uma dieta e tomando medicamentos hipoglicemiantes, aos pacientes deste estudo também foram administrados oralmente os seguintes produtos medicinais chineses: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 40g, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Tuber Curcumae (Yu Jin) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 10g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao),

Fructus Crataegi (Shan Zha) cru e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) 15g cada e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 20g. Um ji destes produtos medicinais foram fervidas em água e administrado em doses divididas de manhã e à noite. Além disso, eles receberam 20ml de Fu Fang Dan Shen Zhu She Ye (Composto líquido injetável de Salvia) em 250 ml de solução salina a 0,9% por via intravenosa uma vez por dia. Duas semanas desta terapia igualava um curso de tratamento, três desses cursos foram ministrados e um descanso de 4-7 dias foi permitido entre cada sucessivos cursos.

Efeito marcante foi definido como o desaparecimento dos sintomas clínicos e o retorno ao normal dos reflexos do tornozelo. Algum efeito foi definido como a diminuição acentuada nos sintomas clínicos e diferentes graus de recuperação de reflexos do tornozelo. Nenhum efeito foi definido como nenhuma melhoria óbvia nos sintomas clínicos após quatro semanas de tratamento e nenhuma melhoria nos reflexos do tornozelo. Com base nos critérios acima referidos, 27 casos (62,8%) obtiveram um efeito marcante, 12 casos (27,9%) receberam algum efeito e quatro casos (9,3%) não obtiveram efeito. Assim, a taxa de melhoria total foi de 90,7%.

Han Zhen-chong et al., "The Treatment of Diabetic Peripheral Neuropathy by the Methods of Nourishing Yin, Boosting the Qi & Quickening the Blood", Si Chuan Zhong Yi (Sichuan Chinese Medicine), #11, 1999, p. 20-21: Havia 92 pacientes ao todo neste estudo, divididos em um grupo de tratamento e um grupo de comparação. Dos 55 doentes no grupo de tratamento, 29 eram do sexo masculino e 26 do sexo feminino. Esses pacientes tinham idades entre 46-75 anos, com uma idade média de 57,5 anos. Seu curso da doença havia durado entre 2-18 anos, com uma duração média de 8,2 anos. Vinte e quatro casos tiveram simultaneamente infarto cerebral, doença cardíaca coronária, retinopatia e/ou nefropatia. Em comparação ao grupo de 37 pacientes, haviam 22 homens e 15 mulheres, com idades entre 37-75, com idade média de 55,6 anos e duração média da doença de 7,5 anos. Treze destes pacientes tinham as mesmas condições que complicavam como no grupo de tratamento. Todos os pacientes incluídos no estudo tinham NIDDM de acordo com os critérios de diagnóstico e todos haviam sido diagnosticados pela medicina ocidental como sofrendo de neuropatia diabética. Em termos da medicina chinesa, todos haviam sido diagnosticado com dupla vacuidade de qi e yin com estagnação do sangue simultaneamente. Os sintomas incluíam fadiga, falta de força, boca seca, tontura, vertigem, transpiração espontânea, dormência e dor, ardor ou dor frio, possível formigamento, fraqueza dos músculos e/ou paralisia no pé.

Ambos os grupos foram tratados como pacientes internados e receberam 0,25 mg de gliburida pela manhã e 0,5 mg de gliburida à noite que haviam conseguido reduzir o açúcar no sangue de 7,1 mmol/L ou menos. Além disso, o grupo de tratamento recebeu Yi Qi Yin Yang Huo Xue Tang (Boost the Qi, Nourish Yin & Quicken the Blood Decoction): Radix Puerariae (Ge Gen) 30g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 24g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 15g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 9g cada e Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) 0,3 g lavada na decocção. Um ji destes produtos medicinais foi administrado por via oral divididas em duas doses por dia. O grupo de comparação receberam também injeções intramusculares de 100 mg de vitamina B1 e 500 mg de

vitamina B12 uma vez por dia. Trinta dias igualou um curso de tratamento em ambos os grupos, após foram examinados novamente.

A cura foi definida com o desaparecimento dos sintomas clínicos dos membros que retornam ao normal, tonus dos músculos e eletromiograma normal. Melhoria foi definida com a melhoria nos sintomas clínicos, recuperação na utilização dos membros, porem ainda um leve grau de falta de força e um eletromiograma melhorado. Nenhum efeito significou que não houve alteração nos sintomas, forma e força corporal ou no eletromiograma. Com base nestes critérios, 24 casos no grupo de tratamento foram julgados curado, 25 melhorado e seis não obtiveram resultado. Por conseguinte, a taxa de melhoria total foi de 89,09 %. No grupo de comparação, houve quatro curas, 10 melhorias e 23 não obteram efeitos, para uma taxa de melhoria total de 37,38 %.

Gao Ai-ai, “The Treatment of 52 Cases of Diabetic Peripheral Neuropathy with Xiao Ke Tong Luo Yin (Wasting & Thirsting Free the Flow of the Network Vessels Drink)”, *Bei Jing Zhong Yi* (Beijing Chinese Medicine), #3, 2000, p. 19-20: Havia 27 homens e 25 mulheres neste estudo, que variaram idade entre 53-81 anos, com idade média de 66,4 anos. Estes pacientes tinham sofrido de diabetes entre 7-25 anos e de várias neuropatias durante dois meses a três anos. Os sintomas da neuropatia incluía dormência nos membros inferiores, formigamento, dor em agulhadas, sensação de ardor ou ferimentos graves fraqueza e falta de força. Além das modificações na dieta, hipoglicemiantes orais e/ou injeções de insulina a todos os pacientes desta auditoria clínica receberam a seguinte fórmula básica medicinal chinesa: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) 15g cada, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Lumbricus (Di Long) 10g cada, Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) 6g e Buthus Martensis (Quan Xie) 3g. Se o corpo estivesse frio e os membros refrigerados, seis gramas de Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) e três gramas de Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) foi adicionado. Se houve sede e polidipsia, 15 gramas de cada de Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) foi adicionado. Se houve fome rápida após as refeições, 15 gramas de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru e 10 gramas de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) foi adicionado. Se houve peso dos membros, 15 gramas de cada de Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) foi adicionado. Após 2-3 meses desta terapia medicinal, os pacientes foram re-examinados uma vez a cada duas semanas por 4-6 vezes.

Em termos de resultados, os efeitos marcante significa que os sintomas clínicos desapareceram e o jejum de açúcar no sangue foi inferior a 140 mg/dL. Algum efeito marcante, os sintomas clínicos melhoraram e o açúcar no sangue em jejum diminuiu para quase o normal. Nenhum efeito significava que não houve melhora evidente nos sintomas e o jejum de açúcar no sangue não havia diminuído significativamente. Com base nestes critérios, 23 pacientes foram julgados terem conseguido um efeito marcante, 26 pacientes obteram algum efeito e três pacientes não obteram efeito, para uma taxa total de melhoria de 94,23 %.

Huang Zhen-peng, “The Treatment of 26 Cases of Diabetes & Accompanying Peripheral Neuropathy with Xiao Ke Bi Tong Tang (Wasting & Thirsting Painful Impediment Decoction)”, *Xin Zhong Yi* (New Chinese Medicine), #12, 1996, p. 21-22:

Ao total trinta e seis pacientes foram descritos neste estudo. Havia 26 no grupo de tratamento e 10 no grupo de comparação. No grupo de tratamento, havia 14 homens e 12 mulheres. No grupo de comparação, havia seis homens e quatro mulheres. Todos tinham sido diagnosticados com diabetes tipo 2. No grupo de tratamento, havia 11 pacientes com idades entre 40-58 e 15 pacientes entre 59-76. No grupo de comparação, havia quatro pacientes entre 40-58 e seis pacientes entre 59-76. A glicose média no sangue no grupo de tratamento foi de 13,2 mmol/L, enquanto no grupo de comparação foi 12,8 mmol/L. O curso mais curto da doença no grupo de tratamento era de seis meses e mais longo foi de seis anos, com uma duração média de 4,2 anos. No grupo de comparação, foi de cinco meses e cinco anos, respectivamente, com duração média de quatro anos. Além disso, todos esses pacientes tiveram vários graus de polifagia, polidipsia, poliúria e emagrecimento acompanhado por vários graus de dormência das extremidades, formigamento e dor que era piorava à noite. Além disso, as línguas eram vermelha-escura com saburra branca e os pulsos em corda e fino ou fino e agitado.

Todos os pacientes deste estudo foram orientados sobre restrições dietéticas e administrado agente hipoglicemiante oral, além de ser administrados os seguintes produtos medicinais chineses: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Lumbricus (Di Long) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Radix Pseudoginseng (San Qi) 10g cada e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 6g. Se as dores fossem graves, três gramas de Agkistrodon Seu Bungarus (Bai Hua She) foram adicionadas. Um ji foi decoctada em água e administrado por dia, dois meses de administração contínuo foi igual a um curso de tratamento. Além dos hipoglicemiantes orais, para o grupo de comparação foi dado 20mg de vitaminas B1 e B6, três vezes por dia, mais 40 mg de trifosfato de uridina, os dois meses de tratamento também igualou um curso.

Efeito marcante foi definido com o desaparecimento básico ou a diminuição acentuada da dormência, formigamento e dor. Algum efeito foi definido com a diminuição dos sintomas acima, enquanto nenhum efeito significou que não houve diminuição e talvez até mesmo agravamento dos sintomas acima. Com base nestes critérios, 14 pacientes (53,8%) no grupo de tratamento tiveram um efeito marcante, 10 pacientes (38,5%) obtiveram algum efeito e apenas dois pacientes (7,7%) não obtiveram efeito. Assim a taxa total de melhoria no grupo de tratamento foi de 92,3%. No grupo de comparação, nenhum paciente teve um efeito marcante, um paciente (10%) obteve algum efeito e nove pacientes (90%) não obtiveram efeito. Além disso, no grupo de tratamento, a média de redução de açúcar no sangue foi de 3,8 mmol/L, enquanto no grupo de comparação foi de 2,1 mmol/L.

Jiang Zhi-cheng et al., "A Small Discussion of the Treatment of 42 Cases of Diabetic Peripheral Neuropathy with Integrated Chinese-Western Medicine", Hu NanZhong Yi Za Zhi (Hunan Journal of Chinese Medicine), #1, 2000, p. 8-9: Neste estudo foram 84 pacientes ao todo divididos em dois grupos de 42 cada. Entre os 42 pacientes no assim chamado grupo de tratamento, 21 eram do sexo masculino e 21 do sexo feminino. As idades variaram entre 38-82, com uma idade média de 59,8 anos. O curso da doença variou de 2-18 anos, com uma duração média de 5,54 anos. No grupo de comparação, havia 20 do sexo masculino e 22 do sexo feminino, com idades entre 40-79, com idade

média de 58,2 anos. Cursos da doença desses pacientes havia durado de seis meses a 12 anos, com uma duração média de 5,62 anos. Todos os pacientes foram diagnosticados com diabetes tipo 2 de acordo com os critérios da OMS e todos foram diagnosticados como portadores de neuropatia periférica. Os critérios de exclusão consistiram em cardíaca grave, distúrbios da função do fígado e rim, incidência do coma diabético ou infecção grave durante o mês anterior, outras complicações diabéticas graves, tais como a retinopatia ou tumores malignos, doenças psiquiátricas graves ou alcoolismo crônico.

Membros de ambos os grupos receberam 80 mg de gliburida oralmente de manhã e à noite, mais 10mg de vitamina B1 por via oral três vezes por dia. Os membros do grupo de tratamento que receberam também composto Huang Qi Gui Zhi Wu Tang Jia Wei (Astragalus & Cinnamon Twig Five Materials Decoction) com adições de sabores: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Puerariae (Ge Gen) e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) 30g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Lumbicus (Di Long) e Fructus Chaenomeles Lagenaria (Mu Gua) 10g cada e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 3g. Um ji destes produtos medicinais foi em decocção na água e administrada oralmente por dia. Um mês de administração destes medicamentos igualou um curso da terapia e todos os pacientes neste estudo receberam dois cursos.

Efeito marcante foi definida com o desaparecimento de base dos sintomas de neuropatia com 80% ou mais redução do outros sintomas que a acompanham e nível de açúcar no sangue em jejum que foi basicamente normal. Alguns efeito significava que havia uma melhora acentuada nos sintomas de neuropatia com diminuição de 50% ou mais nos sintomas que acompanha e uma diminuição de açúcar no sangue em jejum de 3 mmol/L ou mais. Nenhum efeito foi definido que os sintomas do paciente e jejum de açúcar no sangue não cumpriram os critérios acima. Com base nestes critérios, 29 pacientes no grupo de tratamento obtiveram um efeito marcante, nove obtiveram algum efeito e quatro não obtiveram efeito, para uma taxa de melhora total de 90,48%. No grupo de comparação, nove obteve um efeito marcante, 13 obteve algum efeito e 20 não obteve efeito, para uma taxa de melhora total de 52,38%.

Bu Xian-chun & Zhou Shen, “A Study of the Efficacy of Treating 107 Cases of Diabetic Neuropathy by the Method of Foot Baths”, Hu Nan Zhong Yi Za Zhi (Hunan Journal of Chinese Medicine), #9, 2000, p. 15-16: Da mesma forma, esse foi um estudo de comparação, com 107 pacientes no grupo de tratamento e 53 pacientes no grupo de comparação. No grupo de tratamento, havia 61 homens e 46 mulheres que variavam entre 40-70 anos de idade, com uma idade média de $54,1 \pm 7,45$ anos e duração média da doença de $3,5 \pm 2,14$ anos. No grupo de comparação, havia 33 homens e 20 mulheres, com idades entre 43-69, com uma idade média de $56,3 \pm 6,74$ anos e duração média da doença de $3,7 \pm 2,64$ anos. Não houve diferença estatística significativa em termos de idade, sexo, duração da doença, ou a gravidade dos sintomas entre esses dois grupos.

Em todos os membros de ambos os grupos foram administrados por via oral gliburida, BID 80 mg e todos alcançaram um nível de açúcar no sangue de 7,1 mmol/L ou menos uma semana depois. Além disso, o grupo de tratamento teve quatro banhos de escalda

pés por dia com duração de 30 minutos cada. Esses banhos de escalda pés consistia em adicionar 30ml de Xi Xian Cao Tong Luo Ye (Siegesbeckia Free the Flow of the Network Vessels Liquid) para 3000 ml de água quente (40- 50°C). Xi Xian Cao Tong Luo Ye foi preparado a partir de: Herba Siegesbeckiae (Xi Xian Cao) 100g, Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng), Caulis Lonicerae Japonicae (Ren Dong Teng) e Folium Artemisiae Argyi (Ai Ye) 60g cada, Cortex Radicis Acanthopanax Gracilistylis (Wu Jia Pi) e Herba Tougucao (Tou Gu Cao) 30g cada, Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Sophorae Flavescentis (Ku Shen) e Resina Myrrhae (Mo Yao) 20g cada. Estes produtos medicinais foram em decocção duas vezes a fim de obter 1000 ml do líquido medicinal que foi decantado e reservada para uso.

Em termos de resultados, o controle clínico significou que os sintomas clínicos de neuropatia melhorou 91% ou mais e que a função da sensação e condução dos nervos voltou ao normal. Efeito marcante significava que os sintomas clínicos melhoraram 70-90% e que a função da sensação e da condução dos nervos voltaram basicamente ao normal. Algum efeito fez com que os sintomas clínicos diminuíssem 36-69% e que a sensação dos nervos e da condução melhorou. Nenhum efeito significava que melhora dos sintomas clínicos foi de 35% ou menos e não houve melhora na sensação dos nervos e da condução. Com base nestes critérios, 11 pacientes no grupo de tratamento foram julgados clinicamente controlado, 64 anos obtiveram um efeito marcante, 23 obteve algum efeito e nove não obteve efeito, para uma taxa de melhora total de 91,59%. No grupo de comparação, três pacientes foram julgados clinicamente controlado, 14 obteve um efeito marcante, 19 obteve algum efeito e 17 não obteve efeito, para uma taxa de melhora total de 67,92%.

SÍNDROME DAS PERNAS INQUIETAS

He Gang, “The Treatment of 36 Cases of Diabetic Restless Leg with San Ren Tang Jia Jian (Three Seeds Decoction) com adições subtrações”, Jiang Su Zhong Yi (Jiangsu Chinese Medicine), #5, 1999, p. 17: Em 1995, o autor tratou 36 casos diabético de pernas inquietas. Cinco desses pacientes eram homens e 31 eram mulheres. As idades variaram entre 39-71 anos, com idade média de 56,4 anos. O curso da diabetes era de cinco meses a 14 anos, com duração média de 6,7 anos. O curso da doença para a síndrome das pernas inquietas variavam entre 10 dias a três anos, com duração média de 1,2 anos. Todos os pacientes foram diagnosticados com diabetes tipo 2. São Ren Tang Jia Jian consistia de: Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren), Caulis Lonicerae Japonicae (Ren Dong Teng) e Ramulus Mori Albi (Sang Zhi) 30g cada, Talcum (Hua Shi) e Radix Cyathulae (Chuan Niu Xi) 15g cada, Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren), Fructus Amomi Cardamomi (Bai Dou Kou), Folium Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po), Medulla Tetrapanax Papyriferi (Tong Cao), Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) e Radix Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao) 10g cada.

Se o calor úmido prevalecer, em seguida 10 gramas de cada de Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) foi adicionado. Se espasmos e contraturas dos membros inferiores foram predominantes, em seguida 30 gramas de cada de Herba Lycopodii Cum Radice (Shen Jin Cao) e Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) foi adicionado. Se havia sinais de estase de sangue, 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e 15 gramas de Radix Rubus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) foi adicionado. Um ji destes produtos medicinais foi decoctados em água e

administrado por dia, durante 20 dias. Os pacientes continuaram com a medicação Ocidental para controlar os níveis de açúcar no sangue. Usando este protocolo, a síndrome das pernas inquietas foi curada em 28 casos, cinco casos obteve alguns resultados e três não obteve resultados. Assim, a taxa de melhoria total foi de 91,67%. De 1993-1998, o autor tratou 1247 casos de diabetes dos quais 69 demonstraram complicações com síndrome das pernas inquietas. Isto constituiu 5,53% de todos os pacientes com diabetes visto durante este tempo.

IMPOTÊNCIA

Liang Kai-fa, “The Treatment of 31 Cases of Diabetic Impotence by the Combined Methods of Boosting the Kidneys, Quickening the Blood & Steing Up the Wilted”, *Si Chuan Zhong Yi (Sichuan Chinese Medicine)*, #3, 2001, p. 35: Neste estudo, houve pacientes 31 homens entre 29-66 anos de idade. Onze pacientes entre 29-40, 14 pacientes entre 41-50 e seis pacientes entre 51-66 anos de idade. A duração mais curta da impotência era de três meses e o mais longo foi de dois anos. Todos esses doentes haviam sido diagnosticados com diabetes de duração de 1-10 anos. Sintomas comuns que acompanhavam incluíam cansaço do espírito, falta de força, dor lombar e fraqueza nos joelhos, medo do frio, extremidades geladas e micção desconfortável e gotejado que não cessava. Foram excluídos quaisquer pacientes com desenvolvimento do órgão sexual incompleto ou impotência devido a medicamentos.

A fórmula de base utilizada neste estudo consistia de: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 24g, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Fructus Cnidii Monnieri (She Chuang Zi), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 15g cada, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Herba Epimedii (Xian Ling Pi) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 10g cada. Se vacuidade de yang for grave, Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) e Rhizoma Curculiginis Orchioidis (Xian Mao) foi adicionado. Se vacuidade de yin for grave, Plastrum Testudinis (Gui Ban) e Carapax Amydae Chinensis (Bie Jia) foi adicionado. Se houvesse vacuidade yin com fogo efulgente ou calor úmido concomitante, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) foi adicionado. Se simultaneamente houvesse vazão de qi e sangue, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Arillus Euphoriae Longanae (Long Yan Rou) foi adicionado. Se houve depressão fígado concomitante, Radix Bupleuri (Chai Hu) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) foi adicionado. Um ji destes produtos medicinais foram decocotados em água e administrada três vezes ao dia, um mês igualou a um curso de tratamento. Ao mesmo tempo, os pacientes foram instruídos a massagear seu períneo e diariamente fazer exercícios de Kegel.

A cura foi definida como o desaparecimento dos sintomas clínicos e retorno ao normal da função sexual. Melhoria significava que o pênis foi capaz de tornar-se ereto e foi capaz de funcionar, às vezes bem e às vezes não tão bem. Nenhum efeito significava que não havia nenhuma melhora em qualquer dos sintomas. Com base nestes critérios, 12 casos ou 38,71% foram julgados terem sido curado, 13 casos ou 41,94% melhoraram e seis casos ou 19,35% não obtiveram efeito. Assim, a taxa de melhoria total foi de 80,65%. O curso mais curto do tratamento foi de dois meses e o mais longo tinha seis anos.

BEXIGA NEUROGÊNICA

Pang Shu-zhen, “The Treatment of 27 Cases of Diabetic Neurogenic Bladder with Bu Zhong Yi Qi Tang (Supplement the Center & Boost the Qi Decoction)”, *Si Chuan Zhong Yi* (Sichuan Chinese Medicine), #3, 2001, p. 42: Havia 12 homens e 15 mulheres neste estudo, o mais idoso era 78 anos e os mais jovens 42 anos. Todos tiveram NIDDM durante o maior período dos 10 anos e todos tiveram flacidez e distensão abdominal inferior, falta de força na expulsão de urina e pós dribles urinária e gotejamento. Se fosse grave, houve retenção de urinária. Na verdade, todos tinham 100 ml ou mais de urina residual na bexiga. No entanto, nenhum teve séria deterioração da função renal.

O tratamento consistiu de redução da glicose do soro de 9 mmol/L ou menos combinado com Bu Zhong Yi Qi Tang: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 12g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) 10g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 9g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g. Se houvesse simultaneamente vazio yang, nove gramas de Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e seis gramas de Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) foi adicionado. Se houvesse simultaneamente dor lombar, 12 gramas de Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e 10 gramas de Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido foi adicionado. Se houvesse simultaneamente dor perfurante ou ardor ao urinar, 10 gramas de Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) e nove gramas de Talcum (Hua Shi) foi adicionado. Um ji destes produtos medicinais foi administrado por dia divididos em duas doses, de manhã e à noite, com 10 dias igualando um curso de tratamento. Tipicamente 2-3 cursos de tratamento foram necessárias para atingir um efeito.

Efeito marcante foi definido com o desaparecimento dos sintomas clínicos com urina retida na bexiga inferior a 20 ml. Algum efeito os sintomas clínicos reduzia acentuadamente e urina residual na bexiga foi 20-50ml. Nenhum efeito significava que após quatro semanas de tratamento, não houve melhora dos sintomas clínicos e a urina residual foi, tanto quanto 100 ml. Com base nestes critérios, 15 casos (55,6%) foram obteram um efeito marcante, 10 casos (37%) obteram algum efeito e dois casos (7,4%) não obteram efeito, para uma taxa de melhoria total de 92,6%.

Li She-li & Cheng Yong, “The Treatment of 36 Cases of Diabetic Neurogenic Bladder with Integrated Chinese- Western Medicine”, *Zhong Yi Za Zhi* (Journal of Chinese Medicine), #2, 1999, p. 93-94: Dos 36 pacientes incluídos neste estudo, 19 eram do sexo masculino e 17 do sexo feminino. Eles tinham idades entre 38-65, com uma idade mediana de 52 anos. Seu curso de doença tinha durado entre 4-22 anos, com uma duração média de 14 anos. Todos os pacientes deste estudo foram diagnosticados como sofrendo de diabetes tipo 2 e todos foram diagnosticados com bexiga neurogênica diabético. Esta foi caracterizada como a dificuldade e obstrução de expelir urina, bem como uma possível infecção do trato urinário concomitante. Todos tinham um nível de glicose no sangue em jejum de 8,9 mmol/L, que subiu para 12-13 mmol/L duas horas após a refeição. Os 36 pacientes do estudo foram divididos em dois grupos: o grupo de tratamento e o grupo de comparação. Não houve diferença estatisticamente significativa na idade, sexo, ou a natureza da doença ou gravidade entre estes dois grupos.

Todos os participantes neste estudo foram colocados em uma dieta para diabéticos e foi administrado a todos dimetilbiguanida e/ou outros medicamentos que regulam o açúcar

no sangue por via oral. O grupo de tratamento também foi dada uma fórmula medicinal chinesa com base nos princípios de completar os rins, aumentar o qi e acelerar o sangue. Esta fórmula consistiu de: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) processado e Radix Puerariae (Ge Gen) 15g cada, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 10g cada e Herba Asari Cum Radice (Xi Xin) 5g. Se a língua fosse pálida e gordurosa com marcas de dentes em suas bordas, seis gramas cada de Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) foi adicionado. Se a saburra na língua fosse branca e viscosa, seis gramas de Fructus Amomi (Sha Ren) e 10 gramas de Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) foi adicionado. Um ji destes medicinais foram decoctados na água e administrado diariamente por via oral. Os membros do grupo de comparação receberam 20 mg de vitamina B6 e 10 mg de vitamina B1 por via oral, três vezes por dia. Além disso, eles receberam 0,5 mg de vitamina B12 por via intramuscular, duas vezes por semana.

Após 12 semanas de tratamento acima, os membros de ambos os grupos foram reexaminados em termos de frequência urinária por dia, uma comparação entre a quantidade que ingeriu por dia versus a quantidade de urina vertida cada dia, duas horas nível PPBS, a hemoglobina glicosilada e B-ultrasonografia da quantidade de urina restante na bexiga. Houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo de tratamento e o grupo de comparação de antes para depois do tratamento em termos do número de vezes em urinar por dia, o volume de urina excretada e as quantidades de urina residual na bexiga ($P < 0,05$). Embora a hemoglobina glicosilada em ambos os FBG e duas horas níveis PPBG foram menores no grupo de tratamento do que no grupo de comparação no final deste estudo, estas diferenças não foram estatisticamente significativas ($P > 0,05$).

GASTROPARESIA

Liu Chang-zheng, "The Treatment of 25 Cases of Diabetic Gastric Paresis with Acupuncture & Western Medicine", Hu Nan Zhong Yi Za Zhi (Hunan Journal of Chinese Medicine), #3, 2001, p. 33: Quarenta e quatro pacientes foram divididos em dois grupos: um grupo de tratamento de 25 e um grupo de comparação de 19. No grupo de tratamento, havia 16 homens e nove mulheres com idades entre 52-74, com uma idade média de 56,8 anos. Esses pacientes tinham uma história de diabetes entre 5-14 anos. No grupo de comparação, havia 12 homens e sete mulheres com idades entre 50-73, com idade média de 54,2 anos e histórico de diabetes entre 4-12 anos. Todos preencheram os critérios da OMS para o diagnóstico de diabetes. Sintomas clínicos incluíam vários graus de distensão abdominal superior, indigestão, sensação de peso pós-prandial, náuseas e vômitos. Os raios X mostraram o peristaltismo retardado. Todos os pacientes foram examinados para excluir obstrução no estômago e duodenal ou câncer.

O método de tratamento consistiu em administração de 10 mg três vezes por dia de domperidona (Motilium) combinada com a acupuntura Shousanli (IG-10), Neiguan (PC-6), Zhongwan (VC-12) e Zusanli (E-36). A técnica de tonificação foi utilizada e as agulhas foram retidas por 30 minutos cada tempo após a obtenção do qi. Ao mesmo tempo, Moxabustão foi realizada com moxa bastão em Mingmen (VG-4) e Guanyuan

(VC-4). Quatro semanas equivaleram a um curso de tratamento. O grupo de comparação recebeu apenas o Motilium. Além disso, todos os pacientes receberam tratamento normal para a diabetes que manteve seu nível de açúcar no sangue em jejum entre 5.0-7.0mmol/L e o açúcar no sangue pós-prandial duas horas entre 6.0-8.0mmol/L.

Em termos de resultados, bom efeito fez que a sensação de distensão abdominal fosse eliminada. A quantidade de alimentos ingeridos aumentou e acelerou peristaltismo. Meia hora após a ingestão de alimentos, o estômago estava vazio 3/5 ou mais. Algum efeito significava que distensão abdominal diminuiu acentuadamente, a quantidade de alimentos aumentou e peristaltismo acelerou um pouco menos. Meia hora após a ingestão de alimentos o estômago foi inferior a 3/5 vazio. Nenhum efeito significava que não houve nenhuma mudança significativa nos sintomas e meia hora após a ingestão de alimentos, o estômago foi inferior a 3/5 vazio. Dos 25 pacientes no grupo de tratamento, 14 obtiveram um bom efeito, 10 obteve algum efeito e apenas um não obteve efeito. Assim a taxa total de melhoria no grupo de tratamento foi de 96,0%. No grupo de comparação, oito obteve bom efeito, sete obteve algum efeito e quatro não obteve efeito, para uma taxa de melhoria total de 77,8%.

CONSTIPAÇÃO

Gan Li, “The Treatment of 58 Cases of Diabetic Constipation Using Jia Wei Si Mo Tang (Added Flavors Four Milled Ingredients Decoction)”, *Zhe Jiang Zhong Yi Za Zhi* (Zhejiang Journal of Chinese Medicine), #6, 1999, p. 384: Durante o ano de 1995, o autor usou Jia Wei Si Mo Tang para tratar 58 casos de constipação diabética, regulando o qi. Este grupo foi comparado com um segundo grupo de 41 pacientes que foram tratados com drogas ocidentais. Todos os 99 casos foram diagnosticados com diabetes usando critérios da OMS e os pacientes haviam vindo à clínica para o tratamento da constipação. Para a maior parte, as suas dietas estavam sob controle. Quando os agentes hipoglicêmicos orais não eram totalmente eficazes no controle dos níveis de glicose no sangue, a adição insulina de 12-48u foi prescrita por injeção subcutânea três vezes ao dia antes das refeições. Os resultados nos testes de glicose no sangue foram monitorados de perto e a dose de insulina foi ajustada, quando necessário. Como uma linha de base, as gamas de FBG foram 4.9-8.7mmol/L e intervalos de duas hora PPBG foram 5.3-10.2mmol/L. No grupo de tratamento de 58 pacientes, 35 eram do sexo masculino e 23 do sexo feminino. As idades variaram de 42-81, com uma idade média de 60,2 anos. A duração do diabetes foi entre 3-9 anos para 32 casos e mais de 10 anos para 26 casos. A duração da constipação foi de seis meses a cinco anos para 30 casos e ao longo de cinco anos para 28 casos. No grupo comparação de 41 pacientes, 24 eram do sexo masculino e 17 do sexo feminino. As idades variaram de 40-79, com uma idade média de 59,4 anos. A duração do diabetes foi entre 3-9 anos para 29 casos e mais de 10 anos para 12 casos. A duração da constipação foi de seis meses a cinco anos para 22 casos e ao longo de cinco anos para 19 casos.

Para o grupo de tratamento foi prescrito: Radix Codonopsis/Pilosulae (Dang Shen) 20g, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g cada, Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) e Radix Dioscoreae Oppositae (Huai Shan Yao) 12g cada, Semen Arecae Catechu (Bing Lang) e Radix Linderae Strychnifoliae (Wu Yao) 10g cada e Lignum Aquilariae Agallochae (Chen Xiang) 8g. Para calor exuberante no estômago, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Shan Zhi) foi adicionado. Para os casos de vacuidade

do qi do pulmão-rim e yin, Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Dong) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Dong) foi adicionado. Para os casos de vacuidade e fraqueza do Baço-estômago, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) foi adicionado. Um ji foi decoctado em água e administrada diariamente e um mês igualou a um curso de tratamento. No grupo de 41 pacientes de controle, cisaprida foi prescrita 5-10mg TID. Ambos os grupos foram avaliados após um curso de tratamento.

Os resultados foram considerados muito bom se os intestinos foram mantidos sob controle (não ocorrendo diarreia), movimento intestinal a cada 1-2 dias e de fluxo livre liso sem desconforto. Os resultados foram considerados moderadamente bom se os intestinos foram mantidos sob controle, movimentos intestinais duas vezes por semana, fezes formadas ou às vezes fezes secas. Nenhum resultado significa que, mesmo depois de receber a fórmula, os intestinos não se movem e todas as condições permaneceram a mesma que antes do tratamento. Com base nestes critérios, 45 pacientes no grupo de tratamento obtiveram resultados muito bons (77,6%), nove pacientes obtiveram resultados moderadamente bons (15,5%) e quatro pacientes não obtiveram resultados (6,9%), para uma taxa de melhoria total de 93,1%. Após o tratamento, o número de movimentos intestinais aumentou de uma vez a cada 4-6 dias a uma vez a cada 1-2 dias. Tomando a cisaprida o grupo de comparação, 29 obteve resultados muito bons (70,7%), oito pacientes tiveram resultados moderadamente bons (19,5%) e quatro pacientes não obteve resultado (9,8%), para uma taxa de melhoria total de 90,2%. O número de evacuações para este grupo antes do tratamento era uma vez a cada 4-5 dias baixou para 1-2 dias. Entre esses pacientes, cinco tiveram um aumento no número de movimentos intestinais. Por conseguinte, a dosagem foi reduzida e tornou-se a frequência normal. Com base acima descrita, ambos os grupos apresentaram bons resultados sem muita diferença nos resultados.

He Gang, "The Treatment of 42 Cases of Diabetic Constipation Using Yi Yu Tang (Benefit & Foster Decoction)", Ji Lin Zhong Yi Yao (Jilin Chinese Medicine & Medicinals), #3, 1999, p. 29: Dos 42 pacientes neste estudo, 19 eram homens e 23 eram mulheres. As idades variaram entre 34-75 anos, com idade média de 54,8 anos. A duração do diabetes foi de 2-17 anos, com uma duração média de 8,2 anos. A duração da prisão de ventre era de cinco meses a dois anos, com uma duração média de 11 meses. Todos os pacientes foram diagnosticados com diabetes tipo 2. A fórmula base incluída: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 30g cada, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) 15g cada e Radix Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) e Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu) 10g cada. Para distensão abdominal, 10 gramas de Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e seis gramas de Semen Arecae Catechu (Bing Lang) foi adicionado. Para visão turva, 15 gramas de Semen Cassiae Torae (Jue Ming Zi) e 12 gramas de Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) foi adicionado. Quando a estagnação do sangue estava presente, 15 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e 10 gramas de Semen Pruni Persicae (Tao Ren) foi adicionado. Para complicações com umidade e fleuma, 15 gramas de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e 10 gramas de Bombyx Batryticatus (Jiang Can) foi adicionado. Quando o vazio de yang estava presente, em seguida o, Radix Anemarrhenae Aspheloidis foi retirado e 10 gramas de Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong) e seis gramas de Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) foi adicionado. Um ji destes produtos medicinais foram decoctados em água

e administrada por dia, dividida em duas doses. Vinte e sete (64,3%) dos pacientes tiveram uma evacuação dentro de dois dias após iniciar a fórmula e os 15 (35,7%) pacientes restantes tiveram evacuações dentro de três dias.

Huang Yong-yan, “The Treatment of 32 Cases of Type II Diabetic Constipation with Heat Stasis Pattern”, *Jiang Su Zhong Yi (Jiangsu Chinese Medicine)*, #11, 1999, p. 18: O autor deste estudo utilizou Tao He Cheng Qi Tang Jia Wei (Persica Order the Qi Decoction) com adições de sabores para tratar a constipação diabética causada por estase e calor mutuamente vinculativo no interior. Dos 32 pacientes deste estudo, 18 eram homens e 14 eram mulheres. As idades variaram de 45-68 anos de idade. Todos os pacientes foram clinicamente diagnosticados com diabetes tipo 2 e o tempo de duração da prisão de ventre era entre cinco dias e seis anos. Todos os pacientes experimentaram, fezes secas pastosa, consumiram muita comida e bebida e também tinham boca e garganta seca. As língua dos pacientes eram roxa escura e seus pulsos eram em corda e agitado. Glicemia de jejum foi superior a 10,0 mmol/L.

Todos os pacientes receberam Tao He Cheng Qi Tang Jia Wei como fórmula básica, constituída por: Semen Pruni Persicae (Tao Ren) 15g, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) 6-15g adicionado no final da decoctação, Mirabilitum (Mang Xiao) misturado com água e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 10g cada e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 6g. Se vacuidade de qi estiver presente, em seguida, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) foram adicionados. Para vacuidade de yin, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) foi adicionado. Por deficiência de Sangue, Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong) e Extremitas Radicis Angelicae Sinensis (Dang Gui Wei) foi adicionado. Para plenitude de qi, Semen Arecae Catechu (Bing Lang) e Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) foi adicionado. Um ji desta fórmula foi decocção em água e administrada diariamente divididas em duas doses. Vinte e dois casos ficaram muito bons resultados, com mais de movimento diário do intestino e 10 casos obteve bons resultados com movimento do intestino a cada 1-2 dias.

Zhang Min, “A Survey of the Treatment Efficacy of Treating Diabetic Constipation by the Methods of Boosting the Qi & Nourishing Yin, Transforming Stasis & Freeing the Flow of the Network Vessels”, *Xin Zhong Yi (New Chinese Medicine)*, 37, 2001, p. 11-12: Ao todo, haviam 65 pacientes neste estudo, todos os quais tinham sido diagnosticados como sofrendo de diabetes com base nos critérios da OMS de 1985 e todos tiveram diferentes graus de constipação. Esses 65 pacientes foram divididos em dois grupos: 35 pacientes no assim chamado grupo medicamento chinês e 30 pacientes no grupo medicamento Ocidental. No grupo medicinal chinês, havia 16 homens e 19 mulheres, com uma idade média de $61,32 \pm 3,41$ anos, duração média da doença de $9,81 \pm 2,59$ anos e a média da glicose no sangue de $8,42 \pm 2,75$ mmol/L. No grupo medicinal Ocidental, havia 18 homens e 12 mulheres, com idade média de $60,63 \pm 3,72$ anos, duração média da doença de $10,25 \pm 2,41$ anos e da glicose no sangue média de $8,91 \pm 2,07$ mmol/L. Portanto, não havia marcante diferença estatística entre os dois grupos em termos de sexo, idade, duração da doença ou de glicose no sangue.

Os pacientes no grupo medicinal chinês receberam a seguinte fórmula básica: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 30g cada, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen), Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 20g cada, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan

Shen) e Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) 15g cada e Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong) e Semen Pruni Persicae (Tao Ren) 10g cada. Se a saburra da língua fosse espessa e viscosa, Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po) e Fructus Cardamomi (Bai Dou Kou) foi adicionado. Se a vacuidade do yin for marcante, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Fructus Mori Albi (Sang Shen Zi) e Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi) foi adicionado. Se houvesse esgotamento e vacuidade de yin e sangue, Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) foi adicionado. Se houver grave distensão abdominal e evacuação apenas uma vez a cada quatro dias e o corpo do paciente ainda estiver forte, Huo Ma Ren foi removido e 3-9 gramas de Folium Sennae (Fan Xie Ye) foi adicionado. Os pacientes no grupo de medicamento Ocidental recebeu de cisaprida 10 mg TID, 30 minutos antes das refeições.

Dez pacientes no grupo da medicina chinesa experimentaram um efeito marcante, 19 tiveram algum efeito e seis não obtiveram efeito. Assim, a taxa total de melhoria nesse grupo foi de 82,86%. No grupo medicinal ocidental, três pacientes tiveram um efeito marcante, 14 obteve algum efeito e 13 não obteve efeito, para uma taxa de melhoria total de 56,67%. Assim, os produtos medicinais chineses foram superiores a cisaprida para aumentar o número de movimentos intestinais e amolecimento das fezes nestes pacientes com obstipação diabética.

DIARRÉIA

He Ya-lu, "The Treatment of 36 Cases of Diabetic Diarrhea with Chinese Medicinals Applied to the Navel", Zhe Jiang Zhong Yi Za Zhi (Zhejiang Journal of Chinese Medicine), #8, 2000, p. 332: Todos os 36 pacientes neste estudo tinham sido diagnosticados como sofrendo de diabetes tipo 2. Entre eles, haviam 21 homens e 15 mulheres com idades entre 42-71 anos, com idade média de 53,61 anos, um curso da doença entre 2-13 anos, com duração média da doença de 5,43 anos. Todos os pacientes tinham tido diarreia a partir de 1-11 meses, com uma duração média de 4,65 meses. Cada dia, eles tiveram cinco ou mais evacuações aguadas das fezes. Todos foram submetidos a diversos exames para excluir quaisquer outras etiologias e todos haviam sido previamente tratados sem efeito.

Herba Ephedrae (Ma Huang), Fructus Alpiniae Oxyphyllae (Yi Zhi Ren), Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui), Galla Rhois (Wu Bei Zi) e Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seco, foram moídos e misturados em conjunto nas seguintes respectivas proporções: 2:1:1:2:1. Este pó foi depois transformado em uma pasta misturada com vinagre. Após a desinfecção do umbigo com álcool a 75%, esta pasta foi aplicada no umbigo e mantida no lugar com emprasto adesivo. Vinte e quatro horas mais tarde, foi removido. Este tratamento foi repetido em dias alternados, sendo cinco vezes igualando um curso de terapia. Durante este curso de tratamento, todos os outros medicamentos para cessar a diarreia foram suspensos. No entanto, as doses de agentes hipoglicêmicos não foram alteradas. Todos os pacientes foram submetidos 1-3 cursos de tratamento, com uma média de 1,68 de cursos.

Sete doentes foram avaliados clinicamente como controlado. Isso significava que eles não tinham mais de duas evacuações por dia e a consistência das fezes foi normal. Vinte e três pacientes tiveram um efeito marcante. Isto significava que o número de evacuações por dia foi reduzida em 2/3 ou mais e as fezes foram basicamente formados. Quatro pacientes melhoraram, o que significa que o número de evacuações diminuiu 1/3-2/3 e a consistência das fezes melhoradas. Dois casos não obtiveram efeito, o que significa que a redução no número de evacuações por dia foi a menos de 1/3 ou nenhuma. Assim, a taxa de melhoria total foi de 94,45%. Além disso, esse tratamento não afetou a glicose no sangue e não houve reações adversas.

HIPOTENSÃO ORTOSTÁTICA

Liang Ping-mao, "The Treatment of 31 Cases of Diabetic Orthostatic Hypotension with Integrated Chinese-Western Medicine", Hu Nan Zhong Yi Za Zhi (Hunan Journal of Chinese Medicine), #3, 1998, p. 47-48: O autor tratou de dois grupos de pacientes com o tipo 2 hipotensão ortostática diabético. Um foi o grupo de tratamento com 31 casos e outro foi o grupo comparativo de 12 casos. Combinados, haviam 19 homens e 24 mulheres com idades entre 46-59 anos, com média de idade de 51,6 anos. Sua pressão arterial quando deitado foi de 18,4/10,6kPa e enquanto sentado a pressão arterial foi de 14/10,6kPa. A sua FBG era 10,5 mmol/L. O curso da doença de diabetes foi de 7-15 anos, com uma duração média de 9,2 anos. O curso da doença para a hipotensão ortostática foi 1-6 anos, com uma duração média de 1,8 anos. Além disso, havia oito casos de nefropatia diabética e nove casos de retinopatia diabética.

O grupo de comparação recebeu 80 mg de glibenclamida duas vezes ao dia. O grupo de tratamento recebeu Yu Sheng Tang (Upbear Pressure Decoction) que consistia em: Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Dong) 40g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 30g cada, Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao) dissolvido, Plastrum Testudinis (Gui Ban), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Fructus Liquidambaris Taiwaniae (Lu Lu Tong) 20g cada, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 15g, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), decocção separadamente e Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 10g cada e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 10 peças.

Antes do tratamento com Sheng Ya Tang, a diferença entre a pressão sanguínea entre sentado e reclinável era de 4,4kPa para o grupo de tratamento. Após o tratamento, foi 2,8kPa. A diferença entre sentado e reclinável da pressão arterial para o grupo de comparação antes e após o tratamento com medicamentos ocidentais foi 4,5kPa e 4,3kPa respectivamente. No grupo de tratamento, FBG antes do tratamento foi de $9,8 \pm 4,9$ mmol/L e após o tratamento foi de $5,5 \pm 1,5$ mmol/L. No grupo de comparação, FBG antes do tratamento foi de $10,8 \pm 4,3$ mmol/L e após o tratamento foi de $5,8 \pm 2,2$ mmol/L ($P < 0,01$).

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS:

CASO 1

Paciente do sexo feminino de 41 anos de idade que foi consultado pela primeira vez para polidipsia, polifagia e dor bilateral das extremidade com duração de três meses. A paciente tinha um histórico de diabetes tipo, durante três anos e estava sendo tratada

com medicinais hipoglicêmicos. Três meses antes de sua primeira consulta, os sintomas dela haviam piorado e ela tinha começado a experimentar dormência e dor bilateral nas extremidade inferior e uma sensação de ardor que piorava à noite. A língua da paciente estava pálida vermelha com máculas estáticas e saburra fina e branca. Seu pulso estava fino e em corda. Portanto, padrão de diagnóstico médico chinês foi de vazio de qi com estagnação de sangue, resultando em obstrução do livre fluxo dos vasos e rede. Neste caso, os princípios de tratamento foram necessários para impulsionar o qi e acelerar o sangue, liberar o fluxo de rede e vasos e cessar a dor. Portanto, Bu Yang Huan Wu Tang foi administrado mais Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 15g cada e Squama Manitis Pentadactylus (Chuan Shan Jia) 10g. Depois de um curso de tratamento a dor da mulher diminuiu. Após dois cursos, que haviam remetido. Após três meses de acompanhamento, não houve recorrência.

CASO 2

Paciente do sexo feminino de 57 de idade, trabalhadora foi consultada pela primeira vez em 21 de julho de 1997. Seis anos antes, ela havia iniciado os sintomas de sede oral, polidipsia e aumento da frequência urinária e foi diagnosticada em hospital local com diabetes tipo 2. Ela foi orientada a uma dieta restrita e administração por via oral hipoglicemiantes. Após dois anos, a paciente começou a ter dormência, formigamento e friagem na extremidade inferior bilateral. Vários médicos em diferentes hospitais diagnosticaram como diabética PN e havia prescrito administração por via oral ATP, a vitamina B1, B12 gladular e medicamento identificado apenas como 654-2. No entanto, nenhum destes tratamentos tiveram qualquer efeito. Na época do seu exame, a paciente era magra, tinha uma tez facial pálida amarela, fraqueza, falta de força, dormência, insensibilidade e perda de vigor dos membros, Sua língua era vermelha pálida com saburra escassa e seu pulso era profundo e fino. Portanto, baseada na descrição acima foi prescrito a fórmula básica adicionados Tuber Curcumae (Yu Jin), Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) e Radix lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli ((Fu Zi) 6g cada. Após duas semanas desta fórmula, os sintomas da paciente haviam reduzidos, suas pernas tinha força e seu frio corporal havia diminuído. No entanto, ela ainda tinha dormência e formigamento. Assim, foi administrado a ela mais 45 ji desta fórmula básica com adições e subtrações, juntamente com injeção intravenosa (descritas acima) durante quatro semanas, ocasião em todos os seus sintomas desapareceram. Após um ano de acompanhamento, não houve recorrência.

CASO 3

Paciente de 62 anos de idade sexo masculino, foi consultado pela primeira vez em 20 de outubro de 1996. Este paciente apresentava dormência bilateral dos membros superiores com a falta de força em agarrar por mais de dois meses. O paciente relatou que se sentia cansado e não tinha força. Ele também tinha sede oral, polidipsia, fezes secas, língua vermelha com saburra escassa e pulso fino e rápido. Seu açúcar no sangue em jejum foi 8,8 mmol/L. O diagnóstico médico ocidental do paciente era diabetes tipo 2 com neuropatia periférica diabética. Seu diagnóstico no padrão de diferenciação da medicina chinesa foi categorizado como dupla vacuidade qi e yin com fleuma e estase obstruindo os vasos da rede. Portanto, os princípios de tratamento foram enriquecer yin e clarear o calor, acelerar o sangue e transforma a estase, secar a fleuma e liberar o fluxo dos vasos da rede. A fórmula Zhang Fa-rong administrada ao paciente consistia de: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e

Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 30g cada, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) 15g cada, Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo) 12g, Semen Sinapis Albae (Bai Jie Zi), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 10g cada e Radix Pseudoginseng (San Qi) 3g ingeridos em decocção. Um ji destes medicinais foi decocção em água e administrado uma vez ao dia por via oral. Além disso, foi instruído ao paciente em manter uma dieta para diabéticos, efetuar mais exercício e controlar seu peso.

Em 10 de novembro, o paciente foi reexaminado após tomar 20 ji dos ingredientes anteriores descritos. Dor e dormência nas extremidades superior diminuiu marcadamente e tinha mais força que anteriormente. O que lhe afetava havia melhorado e sua sede oral havia remetido. A língua do paciente estava vermelha pálida com saburra fina, amarela e seu pulso era harmonioso e moderado ou relaxado. Seu açúcar no sangue em jejum foi 7.11mmol/L. Neste ponto, o Dr. Zhang prescreveu medicamento chinês pré-feito pelo próprio concebido para liberar o fluxo de vasos da rede mais outra para tratar a diabetes. Em 05 de março de 1998, o paciente foi examinado novamente pelo Dr. Zhang. Nesta ocasião, todos os sintomas do paciente haviam desaparecido, o seu açúcar no sangue em jejum foi 6.59mmol/L e sua condução nervosa em ambos os braços estava normal.

CASO 4

Paciente aposentado do sexo masculino de 69 anos de idade passou em consulta pela primeira vez em 24 de novembro de 1997. Este paciente havia sido diagnosticado com diabetes há 16 anos e tomava regularmente gliburida e dimetilbiguanida por via oral. Nos dois anos anteriores, o paciente apresentava dormência nos membros inferiores bilaterais. Nas últimas duas semanas, ambos os pés haviam inchados e distendidos com sensação dolorosa e quente, que era pior à noite. O seu diagnóstico médico ocidental foi de neuropatia periférica diabético e ele estava tomando vitaminas durante 10 dias, mas sem melhora acentuada. O sintomas que o acompanham incluídos boca seca, irritação do coração, falta de força, visão fraca e fezes secas. FBG do paciente foi de 175 mg/dL. Sua língua era vermelha escura com saburra amarela fina e seu pulso era profundo, fino e irregular.

Seu diagnóstico no padrão de diferenciação da medicina chinesa foi categorizado como vacuidade de yin com efulgência de fogo, estase e calor mutuamente vinculativo. Os princípios de tratamento foram para nutrir o yin e clarear o calor, acelerar o sangue e liberar o fluxo dos vasos de rede. Por isso, ele prescreveu as seguintes ervas medicinais chinesas: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) 15g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Lumbricus (Di Long), Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 10g cada e Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) 6g. Um Ji destes produtos medicinais foi decoctados em água e administrado duas doses diárias por via oral.

Após tomar continuamente 14 ji destes produtos medicinais, o paciente foi reexaminado. Naquele ocasião, a dor ardente havia diminuído acentuadamente e seus sintomas de sede oral e irritação do coração também haviam diminuído. O seu açúcar no sangue em jejum foi 154 mg/dL. Após mais 14 ji, a dor basicamente desapareceu e o entorpecimento dos membros inferiores também diminuiu. Agora seu nível de açúcar no sangue em jejum foi 136 mg/dL. Mais uma vez foi prescrito ao paciente 14 ji dos ingredientes anteriores. Agora seu nível de açúcar no sangue em jejum foi de 129 mg/dL e apesar de ocasionais dormência nos membros inferiores, não havia nenhum outro desconforto. A fim de consolidar os efeitos do tratamento, foi prescrito ao paciente os mesmos medicinais sob a forma de comprimidos que ele tomou continuamente por um mês. Após, o entorpecimento desapareceu completamente, a condução nervosa em seus membros inferiores voltaram ao normal e o nível de açúcar no sangue em jejum foi de 117 mg/dL. Após um ano e meio de acompanhamento, não houve recorrência da neuropatia periférica.

CASO 5

Paciente do sexo masculino, trabalhador agrícola de 39 anos de idade que havia sido diagnosticado com diabetes dois anos antes. Quatro meses depois de ter sido diagnosticado com diabetes, o açúcar no sangue estava sob controle. No entanto, várias vezes cada mês, o paciente tinha flacidez parcial de seu pênis durante o ato sexual, a qual continuou por um ano e gradualmente, progrediu para a completa impotência. Foi difícil a este paciente manter relações normais uma vez a cada 1-2 meses. Quando o paciente foi examinado pela primeira vez para este problema em 14 de setembro de 1998, os acompanhamento de sinais e sintomas incluíram cansaço do espírito, dor lombar e fraqueza nos joelhos, insônia, sonhos profusa, tontura, zumbido, língua vermelha pálida com espalhados pontos estáticos em suas bordas e pulso em corda, irregular fino. Seu açúcar e glucose na urina eram basicamente normais. Nos últimos seis meses, o paciente estava tomando 5 mg de glibenclamida por dia, com efeito estável.

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão do paciente foi diagnosticado como deficiência de rim estase de sangue para o qual foi prescrito: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 24g, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Fructus Cnidii Monnieri (She Chuang Zi), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) e Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 15g cada, Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi), Herba Epimedii (Xian Ling Pi), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Arillus Euphoriae Longanae (Long Yan Rou) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 10g cada. Também foi instruído ao paciente massagear seu períneo e fazer os exercícios de Kegel todos os dias. Após um mês desta terapia, o paciente foi capaz de conseguir uma ereção e foi capaz de consumir a relação sexual uma vez. Depois de mais um mês da mesma terapia, a função sexual do paciente voltou ao normal, ele parou de tomar o medicamento. No entanto, ele continuou a massagem perineal e os exercícios de Kegel. No acompanhamento após um ano, não houve anormalidades relatadas.

CASO 6

Paciente do sexo masculino de 60 anos de idade que foi consultado pela primeira vez em 2 de outubro de 1998. De acordo com o paciente, ele tinha sido diagnosticado com

diabetes tipo 2, dez anos antes. Devido ele persistiu em não cumprir a sua restrições dietéticas e não era regular em tomar seus medicamentos hipoglicemiantes, o açúcar no sangue do paciente não era estável, às vezes chegando a 21,5 mmol/L. Nos dois anos anteriores a, micção do paciente havia se tornado difícil, seu montante escasso e seus tempos numerosos. Após urinar, havia dribble e gotejamento que não cessava. Os sintomas que o acompanhavam incluía cansaço do espírito, falta de força, medo do frio, extremidades geladas, pele facial sem brilho branca, língua pálida com saburra fina e branca e pulso fino, sem força. O exame de próstata foi normal como era a sua função renal. No entanto, era 120ml de urina residual na bexiga.

O diagnóstico baseado na medicina chinesa do paciente foi classificado como simultânea descendência do qi central com vazio de yang. Portanto, ele foi tratado com Bu Zhong Yi Qi Tang (Supplement the Center & Boost the Qi Decoction): Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 12g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) 10g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 6g cada. Após 20 dias de tratamento com essas ervas medicinais, todos os seus sintomas desapareceram e urina residual foi reduzida para 10 ml. Daquele momento em diante, o paciente repetia o tratamento destes medicinais durante 10 dias a cada três meses. No acompanhamento após um ano, não houve recorrência.

CASO 7

Paciente do sexo masculino de 36 anos de idade assistente de loja que foi consultado pela primeira vez em 13 de janeiro de 1987. A principal queixa do paciente foi diarreia durante os dois anos anteriores que se tornaram exacerbada nos últimos quatro dias. O paciente tinha polidipsia e poliúria desde 1979. Ele foi diagnosticado com diabetes e cegueira devido à retinopatia diabética em 1984. Em 1985, ele foi diagnosticado com diabetes nefropatia e neuropatia autonômica gastrointestinal. Depois de ser tratado com insulina (50 unidades por dia), sua glicemia em jejum foi reduzida pela metade e sua glucose na urina, que tinha sido (++++) foi negativo ou traço. No entanto, o paciente queixou-se de aumento da frequência de movimentos intestinais que variam de 3-10 por dia e especialmente à noite. Foi paciente ao prescrito 0.3-0.9g por dia de berberina que reduziu seus movimentos intestinais para 1-2 vezes por dia. No entanto, se ele parava de tomar a berberina, sua diarreia retornava. O exame das fezes, em 1986, estava normal. No momento do exame, o paciente estava tomando berberina constantemente por dois anos. No entanto, nos últimos quatro dias, os movimentos intestinais tinham aumentado, apesar de tomar berberina. Neste momento, o paciente estava tendo 10 fezes líquidas por dia, a ponto de incontinência fecal. Os sintomas que o acompanham incluía aversão ao frio, especialmente nas áreas lombares e abdominal, depressão e ansiedade. Não era magro, língua saburra branca e pulso escorregadio.

Com base nos sinais e sintomas acima, este paciente foi diagnosticado com fraqueza e sede, com diarréia e dupla vacuidade baço e rim. Portanto, os princípios de tratamento foram para aquecer e revigorar o baço e rins, nutrir o fígado e regular o qi do baço. A fórmula consistia de: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Concha Margaritiferae (Zhen Zhu Mu) calcificada 30g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 20g, Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi) 15g, Ramulus Cinnamomi

Cassiae (Gui Zhi), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi) e Fructus Schiserae Chinensis (Wu Wei Zi) 10g cada, Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seco e Radix Ledebouriellae Divaricatae (Fang Feng) 8g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

Após tomar 6 ji da fórmula anterior, os movimentos intestinais do paciente foram reduzidos a seis vezes por dia. No entanto, quando ele parou de tomar a decocção, ele teve diarreia noturna, até oito vezes por noite. Portanto, 30 gramas de cada de Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) e 15 gramas de Cornu Cervi (Lu Rong) foram adicionados à fórmula original e a insulina foi reduzida para 46 unidades por dia. Após de tomar esta receita durante três meses, o paciente teve apenas 1-2 evacuações por dia com fezes formadas. Sua insulina foi reduzida a 44 unidades e ele continuou a tomar decocção durante um ano até que seus movimentos intestinais foram completamente normais, momento em que ele parou de tomar esses medicinais e seus sintomas de diarreia, bem como frieza em sua lombar e abdômen e extremidades não retornaram.

CASO 8

Paciente do sexo feminino de 63 anos de idade que tinha diabetes tipo 2 durante quatro anos. Os intestinos da paciente eram habitualmente pastoso e não tinha livre fluxo. Embora a paciente tinha o desejo, ela era incapaz de defecar. Isto foi acompanhado por arroto, glomus ducto estômago e plenitude abdominal e ingestão de torpor. Ela estava tomando várias fórmulas purgativas, como Da Huang Su Da Pian (Rhubarb Preserve & Remove Pills), Guo Dao Pian (Guiding Out Fruit Pills) e Bian Sai Ting Pian (Bowel Stoppage Pills), mas estas fórmulas fez apenas a doença piorar. Ao exame, a língua da paciente era com saburra magra e viscosa e seu pulso estava em corda e moderado (isto é, relaxado ou um pouco lento). Seu padrão na medicina chinesa foi diagnosticada como depressão do fígado e vacuidade do baço e os seguintes produtos medicinais foram prescritos: Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 20g, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g cada, Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) e Radix Dioscoreae Oppositae (Huai Shan Yao) 12g cada, Semen Arecae Catechu (Bing Lang) e Radix Linderae Strychnifoliae (Wu Yao) 10g cada e Lignum Aquilariae Agallochae (Chen Xiang) 8g. An additional 15 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) foi incluído, a decocção foi administrada um ji diariamente durante duas semanas. Os intestinos alterou após dois ji e depois de duas semanas, os movimentos intestinais eram regulares, movendo-se uma vez por dia com fezes formadas e sem desconforto. Neste ponto, a constipação foi considerada curada.

CASO 9

Paciente sexo feminino de 59 anos de idade que tinha diabetes há seis anos. Seus movimentos intestinais eram difíceis, que ocorria apenas uma vez a cada cinco dias, com fezes pastosa seca. Os sintomas que acompanham incluíam plenitude e distensão abdominal com dor, irritação e agitação, boca seca, sede, nenhum desejo por comida e incapacidade de dormir. A língua da paciente estava roxa com máculas estáticas e pulso estava em corda e agitado. Sua glicemia de jejum foi 12,8 mmol/L. Seu padrão na medicina chinesa foi diagnosticada como calor e estase interno ligado com danos fluído e segura intestinal não fluindo livremente o qi do intestino. Os princípios de tratamento

foram para clarear o calor e dissipar a estase, liberar o fluxo do intestino e preservar o yin. A fórmula consistia de: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 24g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Semen Arecae Catechu (Bing Lang) 15g cada, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) adicionado no final da decocção, Mirabilitum (Mang Xiao) misturado com água e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 10g cada e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 6g. Três ji foram prescritos, um ji decocotado na água e administrada em duas doses divididas. Após a primeira ji, a paciente teve uma evacuação e sua distensão e dor abdominal foram aliviados. Depois de três ji, os intestinos estavam com livre fluxo, boca seca e sede da paciente foram diminuídas. Uma semana após, a glicemia foi reduzida para 8,6 mmol/L e no acompanhamento após três meses, a constipação não retornou.

CASO 10

Paciente sexo feminino de 56 anos de idade cujo sua primeira consulta foi realizada em agosto de 1996. Ela tinha diabetes há cinco anos e tomava medicamentos ocidentais para baixar os níveis de açúcar no sangue. No último mês, a paciente teve forte dor dormência, distensão e sensação de peso nos membros inferiores. Exercitar as pernas, taponagem ou massagear lhes davam apenas um alívio temporário. A dor iria acordá-la do sono durante a noite e a dor era grave. Síndrome das pernas inquietas acompanhada por irritação do coração, gosto amargo na boca e distensão e plenitude abdominal. A língua da paciente era vermelha e a saburra fina, amarela e viscosa, enquanto seu pulso estava em corda, escorregadio e rápido. O exame neurológico era normal. Glicemia de jejum da paciente era 6,9 mmol/L e sua glucose na urina foi negativa. O diagnóstico da doença foi de síndrome das pernas inquietas diabética e seu padrão na medicina chinesa foi diagnosticada calor úmido vertendo para baixo. Portanto, os princípios de tratamento foram de clarear o calor e desinibir umidade, relaxar os tendões e acelerar o sangue nos vasos de rede, para o qual San Ren Tang Jia Jian (Three Seeds Decoction) com adições subtrações foi prescrito: Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren), Caulis Lonicerae Japonicae (Ren Dong Teng) e Ramulus Mori Albi (Sang Zhi) 30g cada, Talcum (Hua Shi) e Radi Cyathulae (Chuan Niu Xi) 15g cada, Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren), Fructus Amomi Cardamomi (Bai Dou Kou), Folium Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po), Medulla Tetrapanacis Papyriferi (Tong Cao), Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua), Radix Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao), Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) 10g cada. Um ji foi decocotado em água e administrado por dia e após 14 dias, os sintomas desapareceram. No acompanhamento após um ano, não houve recorrência da síndrome das pernas inquietas.

OBSERVAÇÕES:

1. A grande maioria da investigação médica chinesa na neuropatia diabética é especificamente sobre neuropatia periférica. Essa preponderância reflete-se nos resumos de investigação e análise de caso acima.
2. Maior parte neuropatia periférica está associado com os padrões de dupla vacuidade de Qi e Yin complicada por estase de sangue. Segundo o Dr. Zhang Fa-rong, neuropatia periférica diabética pode ser dividida em três etapas. Na fase inicial, há vazio yin com a secura, calor, fleuma e estagnação obstruindo. O mecanismo da doença primária é o calor e secura do pulmão e estômago com danos do yin devido essa secura e calor. No

estágio intermediário, vacuidade de yin, secura e calor consumindo e danificando os fluídos e qi. Portanto, os sintomas deficiência de qi e yin serão marcantes. No final do estágio, existem sintomas dupla vacuidade de yin e yang. Generalizando esses sintomas são piores e detrimento do nervo são mais difícil. Além da dor e dormência, existe acentuada falta de força nas extremidades. O tratamento médico chinês é mais eficaz no primeiro e estágios intermediários e não é tão bom na fase posterior.

3. Uma vez que o curso desta doença é longa, após os resultados iniciais terem sido atingidos por decocções à base de água dos produtos medicinais chineses dispensado-a granel, é aconselhável os pacientes alternar com o uso de fórmulas à base de extratos dessecados durante longo prazo.

4. Como o estudo acima de Bu Xian-chun e Zhou Shen sugere, banhos de medicinais chineses de escalda pés pode ser terapias farmacológicas úteis no tratamento da PN diabético. Ao prescrever tais banhos medicinais, o praticante deve escolher medicinais chinesas que principalmente aceleram o sangue e liberara o fluxo dos vasos de rede, enfatizando o tratamento repletos nas pontas ou ramos, ao contrário das concavidades radiculares subjacentes. Estas vacuidades da raiz subjacentes deve ser tratada com produtos medicinais administrados internamente.

5. Ao agulhar os pontos Bafeng (Ex-LE-10) para o tratamento da PN diabético, é importante agulhar profundamente o suficiente para o espaço interósseo. Para fazer isso, deve-se usar os dedos da mão esquerda e espalhar cada conjunto sucessivo dos dedos do pé, assim, abdução dos metatarsos. O agulhamento melindroso, desses pontos são extremamente importantes para conseguir os resultados desejados. Para marcanmte estagnação de sangue e/ou calor úmido, também é possível purgar o Bafeng.

6. Um dos nutrientes essenciais para a prevenção e tratamento da neuropatia diabética é o ácido gama-linoleico (GLA). O ácido graxo essencial ao metabolismo (EFA) só é quebrado em um lugar, em seguida, a suplementação de GLA pode resolver o problema de deficiência de prostaciclina/prostaglandina, alguns pesquisadores acreditam que é um dos patomecanismos chave desta desordem. No entanto, leva 8-10 semanas para suplementação do GLA começar a ter um efeito. Boas fontes de GLA são óleo de primola e óleo de peixe. Outros suplementos úteis para a prevenção e tratamento da neuropatia diabética são as vitaminas A, C e o complexo B.

7. Mais da metade de todos os pacientes com diabetes sofrem de constipação. Quando as drogas ocidentais são utilizadas para o tratamento desta condição, embora os resultados definitivos são vistos, muitas vezes existe a diarreia imediata ou espasmo intestinal. Embora a causa imediata da constipação diabética é insuficiência fluído e secura no intestino grosso, é tipicamente uma secundária deficiência sistêmica de Yin. Além disso, a maioria dos casos de constipação diabética são complicadas por deficiência de qi não expelindo as fezes. Para piorar a situação, esta é uma condição tipicamente crônica. Portanto, muitos, se não a maioria dos casos de constipação diabéticos também são complicadas por estase de sangue. Portanto, os princípios de tratamento para o tratamento da constipação diabética geralmente incluem impulsionar o qi, ao mesmo tempo que nutrir o yin, acelerar o sangue e dissipar a estase e que regula o qi liberando o fluxo dos intestinos. Em seguida, os bons resultados são, sem qualquer reação negativa. Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou), todos têm propriedades

hipoglicemiante e comumente também são útil para pacientes com diabetes quando a constipação está presente.

8. Liu De-hua criou uma fórmula para a neuropatia periférica diabética chamada Si Teng Yi Xian Tang (Four Vines & One Immortal Decoction). Esta consistui de: *Caulis Milletiae* Seu *Spatholobi* (Ji Xue Teng), *Caulis Trachelospermi Jasminoidis* (Luo Shi Teng), *Caulis Piperis Futokadsurae* (Hai Feng Teng), *Ramulus Uncariae Cum Uncis* (Gou Teng) e *Radix Clematidis Chinensis* (Wei Ling Xian). Esta fórmula foi principalmente concebida para liberar o fluxo de vasos da rede nas extremidades inferiores. Dependendo da forma como é modificada, pode ser usada para tratar uma série de padrões acima de PN, bem como impotência diabética. Por exemplo, Liu adiciona *Herba Cistanchis Deserticolae* (Rou Cong Rong), *Herba Epimedii* (Xian Ling Pi), *Herba Cynomorii Songarici* (Suo Yang), *Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli* (Fu Zi) e *Cortex Cinnamomi Cassiae* (Rou Gui) para tratar a impotência diabética associada ao vazio do yang do rim. Ele adiciona *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen), *Radix Angelicae Sinensis* (Dang Gui), *Radix Ligustici Wallichii* (Chuan Xiong), *Semen Pruni Persicae* (Tao Ren), *Flos Carthami Tinctorii* (Hong Hua) e *Radix Cyathulae* (Chuan Niu Xi) para tratar a impotência diabética associada com a estagnação de sangue e acrescenta *Radix Bupleuri* (Chai Hu), *Fructus Pruni Mume* (Wu Mei), *Flos Albizziae Julibrissinis* (He Huan Hua), *Caulis Polygoni Multiflori* (Ye Jiao Teng), *Tuber Asparagi Cochinchinensis* (Tian Men Dong), *Tuber Curcumae* (Yu Jin) e *Rhizoma Coptidis Chinensis* (Huang Lian) para tratar a impotência diabética associada à depressão do fígado e fogo assediando o espírito do coração.

ARTERIOSCLEROSE OBLITERANTE E GRANGENA ACROMÉLICA NA DIABETES

Arteriosclerose refere-se a uma série de condições patológicas em que há espessamento, endurecimento e perda da elasticidade das paredes das artérias. Arteriosclerose Obliterante Periférica (AOP), também conhecida como Doença Vascular Periférica (DVP), refere-se especificamente à doença arterial oclusiva dos membros inferiores. Em termos de medicina ocidental, a causa de Arteriosclerose Obliterante é desconhecida. No entanto, o envelhecimento, o metabolismo lipídico alterado e outros fatores, incluindo gênero, meio ambiente, condição psicológica, fisiológica, bem como as influências genéticas são pensados por serem contributivos para a probabilidade de desenvolver esta condição. Os fatores de risco incluem hipertensão arterial, aumento de lipídios no sangue (especialmente o colesterol e triglicérides), obesidade, tabagismo, diabetes, incapacidade de lidar com o estresse, histórico familiar de arteriosclerose de início precoce, sedentarismo e ser do sexo masculino. As mulheres podem ser protegidas desta doença pelo estrogênio. Uma pesquisa recente mostrou também que os pacientes diabéticos com AOP tendem a ter maior resistência à insulina do que os outros. Arteriosclerose é um distúrbio comum, afetando geralmente homens com mais de 50 anos de idade e aqueles com diabetes estão em maior risco.

As manifestações desta doença incluem dor nas pernas causada pelo esforço e que é aliviada pelo repouso, claudicação intermitente, dormência nas pernas ou nos pés quando em repouso, dores musculares nas pernas ou nos pés, perda de pelos na extremidade inferior, mudança de cor da pele (especialmente palidez ou cianose), frieza das pernas e pés, presença de feridas abertas ou úlceras nos pés e dedos dos pés (quando em estágio avançado - gangrena) e caminhar ou andar anormalmente. Dependendo de quais artérias estão doentes, pode haver dor nos quadris e coxas. O exame físico pode revelar sopros arteriais (através do exame estetoscópico realizado sobre a artéria), pulso fraco ou ausente e diminuição da pressão sanguínea na extremidade afetada. Um perfil lipídico pode mostrar hiperlipidemia. Somado a isso, a angiografia das artérias das pernas, exame Doppler, ultrassom da extremidade e ressonância magnética (RM), tudo é importante no diagnóstico.

O tratamento médico ocidental da arteriosclerose obliterante inclui a cirurgia, angioplastia com balão e extração a laser. A pentoxifilina (fármaco vasodilatador periférico) pode ser usada para ajudar a aliviar a dor que causa a claudicação, facilitando a passagem de eritrócitos pelos locais obstruídos. Se houver diabetes, hipertensão e colesterol elevado, produtos farmacêuticos para reduzir o açúcar no sangue, pressão arterial e colesterol sérico são úteis. A cirurgia normalmente só é realizada em casos graves, quando a capacidade de trabalhar ou realizar atividades essenciais é afetado, ou dor sem alívio. Esta pode consistir na remoção cirúrgica da placa de arteriosclerose na artéria (endarterectomia), reparo ou substituição do vaso (enxerto), ou, mais geralmente, por cirurgia de ponte, usando uma veia natural do

paciente ou enxerto sintético. A angioplastia com balão ou extração a laser pode ser utilizada como alternativa para a cirurgia. No entanto, os efeitos da angioplastia de balão não são totalmente satisfatórios, tendo bons resultados somente para pacientes com pequenos segmentos de bloqueio na área, reduzindo rapidamente a restenose em aproximadamente 30% de todos os casos, o que requer uma segunda intervenção em um ou dois anos.

Gangrena Acromélica refere-se à distrofia de tecidos de uma extremidade devido à deficiência de abastecimento de sangue secundário a uma lesão ou doença. Gangrena Acromélica não é uma complicação incomum de PVD em diabéticos, devido à simultânea neuropatia e função anormal dos leucócitos. Devido à neuropatia, o paciente pode não ter consciência das lesões indolores nos membros inferiores e somado à imunossupressão pode levar a uma infecção fácil. Isso, combinado com a obstrução arterial e a redução do fluxo sanguíneo nas extremidades, resulta em feridas crônicas que não curam e que podem progredir para gangrena acromélica. Essa síndrome é comumente chamada, de pé diabético. O tratamento médico ocidental da gangrena consiste na remoção cirúrgica do tecido necrótico, incluindo possível amputação da extremidade, por cirurgia de ponte para melhorar a circulação, oxigenoterapia hiperbárica e antibiótico intravenoso. Aproximadamente 15% de todos os pacientes com diabetes desenvolvem, no pé ou perna, ulceração em algum momento durante o curso de sua doença. A amputação de membros inferiores (AMI) é uma das principais complicações da diabetes e é precedida por ulceração do pé em cerca 80% dos casos. Em 1994, havia 67.000 hospitais para execução de AMI não traumática, a uma taxa de 8,2 por 1.000 pessoas com diabetes.

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA:

Gangrena Acromélica corresponde, pela Medicina Chinesa, a categorias de doenças de tuo ju (abcesso no lado do joelho) e lian Chuang (feridas dolorosas).

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Há três grupos de mecanismo de doença que resultam em arteriosclerose obliterante diabética e gangrena acromélica. Estes são: 1) deficiência de qi e yin, em última instância, evoluindo para yin e yang duplamente vazios; 2) obstrução e estagnação de sangue 3) umidade túrbida descendendo. Como já vimos acima, a base da doença é a redução de fluído yin devido à secura e calor. A maioria dos diabéticos sofre também, de deficiência do baço com umidade e muitas vezes tem fleuma. A maioria dos diabéticos têm deficiência de qi e yin, e, ao longo do tempo, a deficiência de yin e qi eventualmente atinge o yang, resultando em uma dupla deficiência de yin e yang. Nesse caso, a deficiência de qi é, principalmente, uma deficiência de qi do coração, pulmões, baço e rins. A deficiência de yin é principalmente do yin do fígado e rim, a deficiência de yang é do yang do baço e rim. Uma vez que o coração governa o sangue, se o qi do coração se torna vazio e fraco, não pode impelir o sangue com vigor suficiente. Da mesma forma, uma vez que o pulmão descende, se o qi do pulmão se torna vazio e fraco, ele pode não ter a força para mover qi e fluídos para baixo corretamente.

Além disso, a maioria dos pacientes com diabetes, também apresentam quantidades variáveis de depressão do fígado. Se o fígado está deprimido e o qi está estagnado, isso acabará por aumentar a estase sanguínea, uma vez que o qi move o sangue e, se o qi para, o sangue para. Esta tendência para a estagnação do sangue é, tudo o mais

provável, se a umidade e fleuma obstruírem o livre fluxo de qi e sangue, lembrando-se que, o sangue e fluídos confluem e catarro nada mais é do que umidade congelada. Esta tendência é também agravada pelo vazio de Sangue devido ao vazio do baço, qi do coração deficiente devido ao vazio do baço e frio devido ao vazio do yang do rim, lembrando-se que a natureza do frio é constrição e contração. Se o sangue se torna estático, em seguida, veias e vasos ficam obstruídos. Em vez disso, a pele se torna branca e sombria, emite uma frieza ao toque, os músculos e a pele se tornam atrofiados e os membros se tornam doloridos. Se os vasos de rede e os vasos dos membros inferiores tornarem-se completamente obstruídos, pode ocorrer a gangrena acromélica.

TRATAMENTO BASEADO NO PADRÃO DE DIFERENCIAÇÃO

1. PADRÃO DE CONGELAMENTO DOS VASOS E REDE DE VASOS.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Sensação de frio, dormência, dor, distensão e arqueamento nas extremidades, claudicação intermitente, diminuição de calor na pele do membro afetado, pele com cor normal ou branca pálida, pulsos normais ou fracos nas grandes e médias artérias, boca seca, falta de força, língua pálida, pulso profundo, em corda, fino.

NOTA: Este padrão é visto, principalmente, em pacientes no estágio inicial da doença.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Aqueça os canais para promover o livre fluxo de qi e sangue.

RX: Ji Huang Si Wu Tang Jia Wei (Milletia & Astragalus Four Materials Decoction) com adições de Sabores.

INGREDIENTES: Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 30g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 20g, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 12g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) processado, Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 9g cada e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Gui Zhi, Chuan Xiong e Ji Xue Teng aquecem os canais, espalham o frio, aceleram o sangue e promovem o fluxo da rede de vasos, enquanto Huang Qi, Dang Gui, Chi Shao, Chuan Xiong e Hong Hua aumentam o qi e aceleram o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a pele ficar gelada, substituir Gui Zhi por 6-9 gramas de Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) e nove gramas de Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi). Se a dor for intensa adicionar seis gramas de cada de Resina Olibani (Ru Xiang) e Resina Myrrhae (Mo Yao). Se houver boca seca adicione nove gramas de cada de Radix Puerariae (Ge Gen), Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) para gerar fluídos e cessar a sede.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Xuehai (BP-10), Zusanli (E-36), moxa indireta ao longo dos canais do membro afetado com moxa bastão.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersar o Xuehai acelera o sangue e resolve a estagnação. Dispersar Zusanli, liberta o fluxo do qi e do sangue no membro inferior. Moxa indireta nos canais aquece os canais e dispersa frio.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para dor na parte anterior do membro inferior afetado, dispersar Jiexi (E-41). Para dor na parte lateral do membro inferior, dispersar Shenmai (B-62). Para dor na parte medial do membro inferior afetado, dispersar Zhaohai (R-6). Para dor no aspecto posterior do membro inferior afetado, dispersar Kunlun (B-60).

APLICAÇÃO EXTERNA: Decocção de 15 gramas de cada uma das ervas: Herba Tougucao (Tou Gu Cao), Herba Lycopodii (Shen Jin Cao), Folium Artemisiae Argyi (Ai Ye), Radix Angelicae Pubescentis (Du Huo) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi). Nove gramas de cada uma seca: Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e cinco gramas cada de Pericarpium Zanthoxyli Bungeani (Hua Jiao) e Radix Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi). Usar a infusão resultante para lavar a área afetada duas vezes por dia.

2. PADRÃO DE EXTASE DE SANGUE NOS VASOS E REDE DE VASOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Frieza, insensibilidade, distensão, sensação de peso e dor contínua no membro afetado que piora à noite, claudicação intermitente severa, pele púrpura, possíveis manchas roxas ou marrons, hipertrofia, unhas de crescimento lento e de forma anormal, pêlos escassos no membro afetado, possível atrofia muscular, pulsos enfraquecidos ou vazios nos aquecedores alto e médio, boca seca, falta de força, língua roxa-escura, úmida e com manchas.

NOTA: Este padrão é visto principalmente em diabéticos no estágio intermediário da arteriosclerose obliterante.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Acelerar o sangue para parar dor e aquecer os canais para libertar o fluxo da rede vasos.

RX: Luo Shi Huang Qi Shui Zhi Tang (Trachelospermum, Astragalus & Sanguessuga decocção).

INGREDIENTES: Caulis Trachelospermi (Luo Shi Teng) 30g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) mistura frita 20g, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Shen Zi), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g, Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 9g cada e Resina Myrrhae (Mo Yao) processada e Resina Olibani (Xiang Ru) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Mo Yao e Ru Xiang promovem o fluxo da rede de vasos e cessam a dor. Shui Zhi e Luo Shi Teng também promovem o fluxo da rede de vasos e aceleram o sangue. Chi Shao, Hong Hua e Chuan Xiong Quicken aceleram o sangue e transformam a estagnação e Dang Gui nutre e acelera o sangue. Misturar aquecido aumenta Huang Qi e auxilia o qi correto, enquanto Gui Zhi aquece os canais e dispersa o frio.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se as extremidades são severamente frias, substituir Gui Zhi por 6-9 gramas de Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) e nove gramas de Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi). Se a dor for grave adicionar 9-15 gramas de Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Mesmo que acima.

APLICAÇÃO EXTERNA: Decocção de 15 gramas de cada uma: Herba Tougucao (Tou Gu Cao), Herba Lycopodii (Shen Jin Cao), Extremitas Radicis Angelicae Sinensis (Dang Gui Wei), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Lignum Sappan (Su Mu), Radix Rubiae Cordifoliae (Qian Cao Gen) e nove gramas de cada de: Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Resina Olibani (Ru Xiang) e Resina Myrrhae (Mo Yao) lavar a área afetada duas vezes por dia com a infusão.

3. PADRÃO DE ESTASE DE CALOR NOS VASOS E REDE DE VASOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor em distensão, dormência e dor ardente, calor nas extremidades, agravamento da dor por exposição ao calor, mas melhora por exposição a frio, piora da dor durante a noite, pele seca, escamosa, roxa avermelhada, possíveis fissuras e rachaduras na pele, unhas grossas e de formas anormais, pêlos escassos na área afetada, perda completa de pêlos, músculo atrofiado, pulso fraco ou vazio nos aquecedores médio e alto, boca seca, polidipsia, língua vermelha com saburra amarela e um pulso profundo e rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Elevar o yin e drenar o calor, acelerar o sangue e promover o fluxo da rede de vasos.

RX: Tian Ren Di Tang (Trichosanthes, Lonicera & Rehmannia - Decoction).

INGREDIENTES: Caulis Lonicerae Japonicae (Ren Dong Teng) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Rophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 20g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Herba LycopiLucidi (Ze Lan) 15g cada, Herba Dendrobii (Shi Hu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 12g cada, Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Lumbricus (Di Long) 9g cada, Resina Olibani (Ru Xiang) processada e Resina Myrrhae (Mo Yao) 6 g cada e Scolopendra Subspinipes (Wu Gong) 3 tiras.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen, Shi Hu, Tian Hua Fen e Ren Dong Teng aumentam o yin e tiram calor. Dang Gui, Chi Shao, Hong Hua, Ze Lan e Niu Xi aceleram e transformam a estase de sangue. Wu Gong, Di Longo, Mo Yao e Ru Xiang libertam o fluxo da rede de vasos e cessa a dor.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se existir calor e umidade adicionar 24 gramas de Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e 12 gramas de Cortex Phellodendri (Huang Bai). Se houver simultaneamente vazio de qi adicione 30-60 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), 20-30 gramas de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen)

e 15 gramas de Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu). Se houver dor severa adicionar 9-15 gramas de Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Xuehai (BP-10), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersar Xuehai acelera o sangue e dissipa a estagnação. Dispersar Zusanli libera o fluxo do qi e do sangue no membro inferior com base neste ponto. Tonificar Sanyinjiao enriquece yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para dor na face anterior do membro inferior afetado, dispersar Jiexi (E-41). Para dor na face lateral do membro inferior afetado, dispersar Shenmai (B-62). Para dor na face medial do membro inferior, dispersar Zhaohai (R-6). Para dor no aspecto posterior do membro inferior, dispersar Kunlun (B-60).

4. PADRÃO DE ESTASE DE TOXINAS NOS VASOS E REDE DE VASOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Pele negra púrpura na área afetada, ulcerações com pus e mau cheiro, erosão com necrose e ausência de cicatrização, dor que é difícil de suportar e que é pior à noite, alargamento gradual da área da necrose que pode chegar até os tendões e ossos, acompanha emissão de calor, sede com uma preferência por bebidas refrescantes, constipação, pulso fraco ou ausente, no alto e médio aquecedores, língua com fissura, seca ou pegajosa, saburra amarela e pulso escorregadio ou pulso rápido.

NOTA: Este padrão descreve gangrena diabética acromélica com possível infecção secundária.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Drenar o calor, limpar toxinas, acelerar o sangue e parar a dor.

RX: Ren Dong Ding Er Jie Du Tang (Lonicera & Two Dings Resolve Toxins Decoction).

INGREDIENTES: Caulis Lonicerae Japonicae (Ren Dong Teng), Herba Violae Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Semen Phaseoli Calcarati (Chi Xiao Dou) 30g cada, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 20g, Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g cada, Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ren Dong Teng, Zi Hua Di Ding, Pu Gong Ying e Lian Qiao retiram o calor e resolvem as toxinas. Dang Gui, Hong Hua, Chi Shao e Niu Xi aceleram o sangue e transformam a estase. Xuan Shen enriquece o yin e elimina o calor, enquanto Chi Xiao Dou limpa e desobstrui, tirando umidade e calor.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver muita sede, polidipsia, pode-se adicionar 30 gramas de cada cozidas de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e nove gramas de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) para retirar calor, gerar fluídos e cessar a sede. Se houver constipação pode-se adicionar 30

gramas de Radix, Rehmanniae (Sheng Di) cru, 15 gramas de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e nove gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) processado no vinho. Se houver secreção profusa e supuração de água com pus viscoso e amarelo, saburra amarela adicione 30 gramas de Semen Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren) 15 gramas cada uma de Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) e Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang) e nove gramas cada de Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) para limpar o calor e drenar a umidade. Se houver estase de sangue adicione 30 gramas cada uma de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) e nove gramas de cada de Rhizoma Sparganii (San Comp), Rhizoma Curcumae Zedoariae (E Zhu) e Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) para acelerar o sangue e quebrar a estase.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Xuehai (BP-10), Zusanli (E-36)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Xuehai (BP-10) acelera o sangue e dissipa a estagnação. Dispersar o Zusanli (E-36) libera o fluxo do qi e do sangue no membro inferior.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Adicionar agulhamento dos quatro cantos em torno da periferia de qualquer ferida. Dispersar Hegu (IG-4) e Quchi (IG-11) para a febre generalizada. Dispersar Neiting (E-44) para a sede vexatória. Dispersar Neiting (E-44), Tianshu (E-25), Zhigou (TA-6) e Dachangshu (B-25) para a constipação.

APLICAÇÃO EXTERNA: Decocção de 30 gramas de cada uma de Caulis Ionicerae Japonicae (Ren Dong Teng) e Radix Illicis Pubescentis (Mao Dong Qing) 20 gramas de cada um de Radix Sophorae Flavescens (Ku Shen), Radix Stemonae (Bai Bu) e Rhizoma Smilacis Glabrae (Tu Fu Ling), 15 gramas de cada de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu). Usar o medicamento líquido como um fumigante e lavar uma vez por dia.

5. PADRÃO DE ESGOTAMENTO DE QI E VAZIO DE SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Pele seca na área afetada, músculos atrofiados, feridas de tom cinza-pálido ou halos vermelhos escuros, feridas que não cicatrizam, supuração, pus aguado, corpo debilitado, falta de força, língua pálida com saburra branca e um pulso profundo e fraco.

NOTA: Este padrão descreve gangrena diabética acromélica que perdurou por muitos dias e consumiu e danificou o qi e sangue.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e nutrir o sangue.

RX: Yi Qi Fu Zheng Jie Du Tang (Boost the Qi, Support the Righteous & Resolve Toxins Decoction).

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Flos Ionicerae Japonicae (Jin Yin Hua) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen

Pi) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 9 g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi, Shan Yao, Bai Zhu, Tai Zi Shen e Gan Cao frito complementam o baço e aumentam o qi. Dan Gui, Bai Shao e o suplemento Shu Di nutrem o sangue e o yin. Lu Jiao Jiao alimenta o sangue e revigora o yang, enquanto Chen Pi retifica o qi e transforma umidade. Jin Yin Hua elimina o calor e resolve toxinas.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se o membro afetado estiver muito frio adicione nove gramas de Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e 6-9 gramas de Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi). Se há concomitante torpor adicionar 15 gramas, Fructus Germinatus Hordei Vulgaris (Mai Ya) frito, nove gramas cada de Massa Medica Fermentatae (Shen Qu) e Fructus Crataegi (Shan Zha) e 3-6 gramas de Fructus Amomi (Sha Ren). Se as toxinas forem latentes adicione 15 gramas de Flos Chrysanthemi Indici (Ye Ju Hua) e Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying). Se há estase sanguínea concomitante adicionar 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e nove gramas cada de Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Pishu (B-20).

ANÁLISE DA FORMULA: Técnica de equilíbrio em Zusanli e Sanyinjiao libera o fluxo do qi e sangue no membro inferior ao mesmo tempo em que complementa o baço e aumenta o qi. Tonificar Pishu aumenta o qi e transforma o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Adicionar agulhamento nos quatro cantos em torno da periferia de qualquer ferida com eletroacupuntura.

APLICAÇÃO EXTERNA: Decocção de 30 gramas cada uma de Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng), 15 gramas de cada uma de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao), nove gramas cada uma de Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Semen Cnidii Monnieri (Ela Chuang Zi) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) e usar o líquido resultante para lavar a área afetada, uma vez a cada dois dias.

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Jiang Xi-lin, "The Treatment of 40 Cases of Diabetic Foot with Integrated Chinese-Western Medicine", Zhe Jiang Zhong Yi Za Zhi (Zhejiang Journal of Chinese Medicine), #9, 2000, p. 388: Houve um total de 40 pacientes nesta pesquisa, 15 pacientes internados e 25 não. Entre estes, 22 eram do sexo masculino e 18 do sexo feminino. Vinte e sete casos tiveram arteriosclerose obliterante e 13 casos tiveram gangrena acromélica. O paciente mais velho tinha 75 anos e o mais novo tinha 40 anos de idade, com uma idade média de 48,5 anos.

O método de tratamento consistiu em administração das seguintes ervas medicinais chinesas em pó, em cápsulas de gelatina: Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi), 50g,

Sêmen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren), 30g, Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Tuber Curcumae (Yu Jin), 20g cada, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Bulbus Shancigu (Shan Gu Ci) e Buthus Martensis (Quan Xie), 15g cada e Lumbricus (Di Long), Sanguis Draconis (Xue Jie) e Squama Manitis Pentadactylis (Chuan Shan Jia), 12g cada. Depois, em pó e misturados, esses medicinais foram colocados em cápsulas de gelatina, cada com 0,3 g de peso. Dez destas cápsulas foram administradas oralmente a cada vez, três vezes por dia. Em termos de medicina ocidental, este consistiu de enzima antitrombótica de Agkistrodon, 0,75 unidades e 20mg de um medicamento identificado apenas como 654-2 adicionado a 300 ml de solução fisiológica salina e administrado como um gotejamento IV, uma vez por dia. Se houve uma infecção secundária, 5g de cefalosporina foi adicionado a 250 ml de solução fisiológica salina e também por via endovenosa uma vez por dia, por gotejamento. Além disso, a ferida gangrenosa foi cirurgicamente removida. Um mês deste protocolo igualou um curso de tratamento. O mesmo tempo de tratamento foi também dado, para controlar a diabetes.

Dos 40 casos tratados dessa maneira, 23 foram julgados curados. Isto significava que seu diabetes estava controlado, os sintomas haviam desaparecido, eles foram capazes de retornar ao trabalho e não houve recorrência dentro de um ano.

Cheng Xin-lu et al., “The Treatment of 72 Cases of Diabetic Foot with Self-composed Tang Zu Yin (Diabetic Foot Drink)”, Si Chuan Zhong Yi (Sichuan Chinese Medicine), #12, 1999, p. 30: Neste estudo, houveram 72 casos, 30 homens e 42 mulheres, todos entre 38-64 anos de idade e todos com úlceras nos pés. A maior ferida tinha 10 x 8 cm e a menor tinha 2 x 3cm. O tempo da doença destes pacientes era de 3-8 meses. Todos tinham um histórico de diabetes, frieza da pele e dos pés, a pele de cor vermelha escura, com inchaço e distensão, dor e sofrimento ou embotamento da sensação. Houve dificuldade para caminhar e um pulso enfraquecido no pé. No pior dos casos, houve gangrena.

O tratamento consistiu em uma fórmula de auto-composto feito a partir de: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 60g, Caulis Lonicerae Japonicae (Ren Dong Teng) 50g, Herba Violae Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding) 30g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 25g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 20g, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 15g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 10g e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) 3g. Um ji destas ervas foi decoctado em água e administrado internamente, todos os dias. Se a área afetada for, relativamente, mais vermelha e inchada adicionar 12 gramas cada de Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), nove gramas de Squama Manitis Pentadactylis (Chuan Shan Jia) foram adicionados. Se a dor for grave, nove gramas cada de processados de Resina Olibani (Ru Xiang) e Resina Myrrhae (Mo Yao) foram adicionados. Se deficiência de qi foi grave, a quantidade de Huang Qi foi aumentada ainda mais. Externamente, a área afetada foi fumigada e lavada uma vez cada dois dias, com uma decoção quente da Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 30g e Folium Artemisiae Argyi (Ai Ye) 15g. Em seguida, um pó feito a partir de 10 gramas de cada um de Ru (Resina Olibani Xiang) e Resina Myrrhae (Mo Yao), seis gramas de Margarita (Zhen Zhu) e uma grama de cada um dos Secretio Moschi Moschiferi (She Xiang) e Succinum (Hu Po).

Aplicou-se à ferida. A cura foi definida com o desaparecimento da dor e do inchaço e distensão no membro afetado, um retorno da cor normal da pele e calor e no fechamento da ferida. Melhoria significava que a dor basicamente desapareceu, embora o paciente ainda não conseguisse ficar de pé e caminhar por um tempo contínuo por muito tempo. O curso mais curto de tratamento foi de um mês e o mais longo foi de quatro meses. Com base nos critérios acima referidos, 64 pacientes foram julgados curados, cinco melhoraram e somente três, nenhum efeito. Assim, a taxa de melhoria total foi de 95,8%.

Zhang Cheng-lu & Tan Jin-ling, "The Integrated Chinese-Western Medical Treatment of 16 Cases of Diabetic Foot," *Hu Nan Zhong Yi Za Zhi* (Hunan Journal of Chinese Medicine), #1, 2000, p. 28: Dezesesseis pacientes foram tratados neste estudo, os quais preencheram os critérios da OMS para diabetes e todos tinham úlceras nos pés. Havia 12 homens e quatro mulheres neste grupo que variou, entre 46 a 78 anos de idade. Esses pacientes sofriam de diabetes havia entre 4,5 e 22,5 anos e tinham pé diabético entre 8 e 256 dias. A escala Wagner foi usada para avaliar estas úlceras em fases I a IV. Três casos tiveram úlceras no nível I, quatro casos tiveram fase II, seis casos tiveram fase III e três casos tiveram úlceras de estágio IV. Dez casos tiveram acompanhamento de retinopatia, seis casos tiveram neuropatia periférica, seis casos tinham hipertensão e quatro casos de nefropatia diabética.

Todos os 16 pacientes foram tratados com agentes hipoglicemiantes ocidentais para controlar o açúcar no sangue, que foi estabilizado em 8,5 mmol/L ou menos, todos foram tratados com antibióticos e todos foram tratados localmente, cirurgicamente e com medicamentos tópicos. O tratamento médico chinês foi baseado no princípio de aumentar o qi e nutrir o yin, liberando o fluxo de Yang e acelerando o sangue, para os quais a seguinte fórmula de auto-composto foi administrada: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30-60g, Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 30g, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 25g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Radix Clematidis Chinensis (Wei Ling Xian) 15g cada, Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) e Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang) 12g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 10g e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 6-12g. Se o qi estava muito vazio, a quantidade de Huang Qi foi duplicada. Se a estagnação do sangue fosse intensa, 30 gramas de Squama Manitis Pentadactylis (Chuan Shan Jia) e 20 gramas de Fructus Liquidambaris Taiwaniae (Lu Lu Tong) foram adicionados. Se houve hipertensão, 30 gramas de Spica Prunelae Vulgaris (Xia Ku Cao) e 15 gramas de Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) foram adicionados. Quando houve doença cardíaca coronária, 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e 12 gramas de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) foram adicionados. Se houve nefropatia, 20 gramas de Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) e 12 gramas de Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) foram adicionados. Se houver hemorragia da retina, 12 gramas de Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e 10 gramas de Radix Pseudoginseng (San Qi) foram adicionados. Um ji destes produtos medicinais em pó decoctado em água e administrada em duas doses divididas com 25 dias, igualando um curso de tratamento. Além disso, todos os pacientes foram tratados externamente com a luz ultravioleta, uma vez de cinco em cinco dias.

A cura foi definida com o desaparecimento de úlceras, melhoria significativa das úlceras com redução de mais de 25%. Sem efeito significa que, as úlceras diminuíram menos de 25% ou o membro teve que ser amputado. Com base nesses critérios, os três pacientes com lesões de grau I foram curados. Três em cada quatro lesões de grau II foram curadas e uma melhorada. Duas lesões do grau III foram curadas, três melhoraram e um não teve efeito. Das três lesões grau IV, um melhorado e dois não. Assim, a taxa de melhoria total usando este protocolo foi de 81,25%.

Wang Fan, “The Treatment of 28 Cases of Diabetic Foot with the Methods of Boosting the Qi & Quickening the Blood Combined with the Use of Agkistrodon Antithrombotic Enzyme”, *Zhong Yi Za Zhi (Journal of Chinese Medicine)*, #3, 2001, p. 170: Todos os 28 pacientes neste estudo preencheram os critérios da OMS para o diabetes tipo 2. Entre estes, havia 17 homens e 11 mulheres que tiveram diabetes havia entre 2 e 24 anos, com uma duração média de 8,2 anos. Oito tiveram úlceras cutâneas (seis em um pé só, duas em ambos os pés), que durou de 2 a 15 dias e uma média de 5,6 dias. Vinte tiveram gangrena. Dezesesseis tiveram gangrena seca e quatro tinham gangrena úmida. A duração da gangrena foi 15-60 dias, com duração média de 32,5 dias. Todos os pacientes tinham glicemia de jejum durante a internação de 9.87-22.8 mmol/L, com uma média de 15.08 mmol/L. Glicose na urina era (++ - +++) e pulsos dos dorsos dos pés estavam ausentes.

O tratamento consistiu em administração de 1,0 a 2,0 unidades de Agkistrodon, enzima antitrombótica, por via intravenosa 2-3 vezes por semana. Além disso, os pacientes receberam 2-3 comprimidos de cada vez, três vezes por dia de Yi Qi Jiao Nang (Aumenta o Qi e cápsulas de gelatina, cujo principal ingrediente foi Radix Astragali Membranacei, Huang Qi) e Huo Xue Tang Jiang Jiao Nang (Quicken o Blood & Lower Cápsulas de açúcar e gelatina, cujos principais ingredientes eram Radix Salviae Miltiorrhizae, Dan Shen e Radix Pseudoginseng, San Qi). Estes foram administrados por via oral. Se havia úlceras cutâneas, o conteúdo de Yi Qi Jiao Nang foi misturado com álcool e aplicado topicamente uma vez por dia. Se a dieta e hipoglicemiantes orais não foram capazes de controlar o açúcar no sangue dos pacientes de forma satisfatória, eles receberam injeções de insulina. Um mês igualou um curso de tratamento.

A cura foi definida como a cicatrização completa das úlceras ou da remissão completa de gangrena com restauração do pulso. Efeito marcante foi definido como a redução das úlceras por mais da metade do tamanho, a pele, que estava arroxeadada na cor preta voltando gradualmente ao normal e restauração de um fraco pulso pedal dorsal. Melhoria significava que havia um novo crescimento do tecido, antes preto arroxeadado, a pele ficou vermelha pálida e que houve um indistinto pulso pedal dorsal. Nenhum efeito significava que não havia melhora nas lesões de pele ou que piorou e que ainda não havia pulso pedal dorsal. Com base nestes critérios, todos os oito casos de úlceras de pele foram curados em 10-30 dias, com uma duração média de tratamento de 26,2 dias. Dos 20 casos de gangrena, um foi curado, sete registrados um efeito marcante, 11 melhorados e um sem nenhum efeito, para uma taxa de melhoria total de 96,43%. Após o tratamento, a média de açúcar no sangue em jejum foi 8.31mmol/L e de açúcar na urina foi (- - ++).

Liang Shao-yong, “The Treatment of 58 Cases of Lower Limb Chronic Ulcers by the Methods of Boosting the Qi & Dispelling Stasis”, *Hu Nan Zhong Yi Za Zhi (Hunan Journal of Chinese Medicine)*, #3, 2001, p. 28: Todos os 58 pacientes deste estudo eram vistos como doentes em ambulatório. Entre eles, havia 36 homens e 22 mulheres, com

idades 12-78 anos. Seu curso da doença durou a partir de cinco meses a dois anos. Todos foram diagnosticados com feridas na perna devido à vacuidade de qi e estase de sangue ou baço com umidade, recolhimento com base em critérios encontrados em Zhong Yi Wai Ke Xue (A Study of Chinese Medical e External Medicine).

Os pacientes neste estudo foram tratados com uma combinação de ervas medicinais chinesas, administradas internamente e externamente aplicadas. As ervas administradas internamente consistiram de: *Caulis Milletiae Seu Spatholobi* (Ji Xue Teng) 30g, *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi) frito 20g, *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) 15g, *Radix Cyathulae* (Niu Xi Chuan), *Radix Codonopsis Pilosulae* (Dang Shen), *Rhizoma Atractylodis Macrocephalae* (Bai Zhu), *Radix Cynanchi Baiwei* (Bai Wei) e *Flos Lonicerae Japonicae* (Jin Yin Hua) 10g cada, *Caulis Akebiae* (Mu Tong) 6g e *Radix Glycyrrhizae* (Gan Cao) 5g. Um ji foi decoctado em água por dia e administrada quente em duas doses diárias, uma de manhã e uma vez à noite. Dez dias igualou um curso e 3-6 cursos contínuos foram administrados. O uso externo foi com as ervas: *Caulis Milletiae Seu Spatholobi* (Ji Xue Teng) 50g, *Radix Cyathulae* (Niu Xi Chuan), *Alum* (Fan Bai), *Ramulus Cinnamomi Cassiae* (Gui Zhi), *Radix Et Rhizoma Rhei* (Da Huang) cozido, *Fructus Chaenomelis Lagenariae* (Mu Gua), *Radix Angelicae Pubescentis* (Du Huo), *Galla Rhois* (Wu Bei Zi) e *Herba Violae Yedoensis Cum Radice* (Zi Hua Di Ding) 20 g cada, *Resina Olibani* (Ru Xiang) e *Resina Myrrhae* (Yao Mo) 10 g cada. Um ji destes produtos medicinais foram decoctados em 1000 ml de água por dia. O líquido medicinal resultante, arrefecido a 40°C, foi utilizado para lavar a área afetada, uma vez pela manhã e à noite. O curso de tratamento foi o mesmo que para o internamente administrado.

Cura significa que as úlceras foram completamente cicatrizadas. Melhoria significa que as úlceras encolheram. Sem efeito significava que não havia nenhum encolhimento e, possivelmente, até mesmo alargamento das úlceras. Com base nestes critérios, 35 casos foram curados, 18 melhoraram e cinco não tem efeito. Assim, a taxa de melhoria total foi de 91,38%.

Fan Jian-kai & Wang Yao-ping, "A Survey of the Internal & External Treatment of Diabetic Acromelic Gangrene in 33 Cases", *Zhong Yi Za Zhi* (Journal of Chinese Medicine), #2, 1999, p. 95-97: Todos os pacientes neste estudo eram diabéticos do tipo 2. Entre estes, 20 eram do sexo masculino e 13 eram do sexo feminino. O mais novo tinha 59 anos e o mais velho, 90 A idade média foi de $67,92 \pm 20,16$ anos. O curso da diabetes durou de seis meses a 50 anos, com uma duração média de $16,02 \pm 12,55$ anos. A gangrena acromélica durou de sete dias a 20 meses, com uma duração média de $1,14 \pm 1,07$ meses. Com base nos critérios do Primeiro Simpósio Médico Chinês de Diabetes publicado em *Zhong Guo Tang Niao Bing Za Zhi* (The Chinese Diabetes Journal), n° 2, 1996, p. 126, sete destes 33 casos eram do tipo gangrena seca, 15 tinham tipo úmido e 11 tinham mista. Todos os casos de gangrena estavam nas extremidades inferiores. Vinte e seis casos eram unilaterais e sete bilaterais. Conforme o estado da doença do pé diabético (publicado no de Wagner Shi Yong Tang Niao Bing Za Zhi [A Practical Diabetes Journal], # 2, 1998, p. 45), oito casos foi fase II, 10 eram estágio III, 13 eram estágio IV e dois foi estágio V. Em termos de causas de gangrena, seis casos tinham desenvolvido gangrena após a lesão traumática da pele do pé, ou teve ulceração desenvolvida levando à gangrena após tal lesão. Nos restantes casos, a causa não foi claramente aparente. Vinte e seis destes 33 pacientes também tiveram um ou mais condições concomitantes. Oito casos tiveram simultânea hipertensão, três casos de

doença cardíaca, quatro casos apresentaram hipercolesterolemia e dois tinham doença renal. Destes, seis tiveram a pressão arterial alta e doenças cardíacas, enquanto três tiveram pressão alta, doenças cardíacas e doença renal. Todos estes pacientes tinham os níveis de açúcar no sangue, em jejum, um excesso de 11,1 mmol/L. Dois casos apresentaram, em jejum, níveis de açúcar no sangue superiores a 20,0 mmol/L. As células brancas do sangue periferal (WBC) tiveram contagens inferiores a $9,9 \times 10^9 / L$ em 16 casos. Entre estes, 11 casos foram usados antibióticos. Dezesete casos tiveram contagem de glóbulos brancos iguais ou maior do que $10,0 \times 10^9 / L$, o maior dos quais foi de $27,0 \times 10^9 / L$. Os neutrófilos foram inferiores a 0,70 em 14 casos, 0,71-0,80 em 10 casos e mais de 0,80 em nove casos. Em 25 casos, uma análise de pus e fluídos revelou a presença de um número de diferentes bactérias patológicas, tais como *E.coli*, *Pseudomonas arugensa* e *Staphylococcus pyogenes aureus*.

O tratamento interno, com ervas medicinais chinesas, foi baseado em padrão de discriminação de cada paciente. Se houve infecção aguda com o calor úmido e toxinas, o tratamento foi, a fim de eliminar o calor e resolver toxinas, harmonizar a umidade construtiva e desinibir as dores das artérias estagnadas. Nesse caso, a fórmula utilizada foi uma modificação de Xi Jiao Di Huang Tang (Rhinoceros Horn & Rehmannia Decoction), Bi Xie Shen Shi Tang (Dioscorea Hypoglauca Seep Dampness Decoction) e Si Miao Yong An Tang (Four Wonders Resting Hero Decoction). Esta consistia em: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bi Xie), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma alismatis (Ze Xie), Flos Ionicerae Japonicae (Jin Yin Hua), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying), etc 6 gramas de Niu Huang Xiao Xing Wan (Bezoar Arousing & Dispersing Pills) foram tomados com esta decocção em doses divididas.

Se a infecção estava controlada, o princípio de tratamento era para impulsionar o qi e nutrir o sangue, harmonizar e permitir o fluxo livre da rede de vasos, eliminar toxinas e retirar a necrose. A fórmula usada foi uma modificação de Gu Bu Tang e Tuo Li Xiao Du San. Esta consistia em: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Herba Dendrobii (Shi Hu), Flos Ionicerae Japonicae (Jin Yin Hua) Herba violae Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying), Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng), Radix Ligustici wallichii (Chuan Xiong), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Spina Gleditschiae Chinensis (Zao Jiao Ci), Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), etc.

Durante a fase de cura das feridas, o tratamento era suplementar o qi e nutrir o sangue, acelerar o sangue e libertar o fluxo da rede de vasos, empurrando para fora a ferida e gerando músculo (isto é, uma nova pele). A fórmula utilizada era uma modificação de Tao Hong Si Wu Tang (Persica & Carthamus Four Materials Decoction) e Ren Shen Yang Rong Tang (Ginseng Nourish the Constructive Decoction). Esta consistia em: cozido Radix Rehmanniae (Shu Di), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Semen Pruni persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), etc. Um ji das ervas

chinesas acima foi decoctado em água e administrado, por via oral, divididas em duas doses diárias.

Durante o período infeccioso agudo, 3,6 g de Shuang Huang Lian Fen Zhen Ji foram administrados com 500 ml de solução salina fisiológica por via intravenosa, duas vezes por dia, até que a contagem de leucócitos fosse maior do que $10,0 \times 10^9 / L$, os neutrófilos foram superiores 0,70 e a infecção no local era visivelmente melhorada. Nesse caso, vários antibióticos apropriados foram administrados por injeção, quer intramuscular ou oralmente. Ao mesmo tempo, os pacientes receberam qualquer um ou combinação de uma variedade de açúcar no sangue diminuindo medicamentos ocidentais. A fim de melhorar a circulação, os pacientes também receberam 16 ml de Fu Fang Dan Shen Zhu Ela Ye (Compound Salvia Injectable Fluid) por via intravenosa com 500 ml de solução salina fisiológica por dia. Em quatorze dias, 4 deste tratamento, igualou um curso de tratamento. Foram dados sete dias de descanso entre os cursos e 2-3 cursos foram administrados. Por via oral, os pacientes também receberam Huo Xue Tong Mai Nong Bao (Quicken the Blood & Free the Flow of the Vessels Capsules). Além disso, a anemia, coração, cérebro, ou doença renal, também foram tratados, com vários medicamentos como Ping He Ye (Balancing Fluid), Ji Hua Ye e Huang Qi Zhu Ela Ye (Astragalus Injectable Fluid) administrada por injeção.

Durante a fase infecciosa aguda, várias ervas medicinais chinesas foram aplicadas localmente na área afetada. Estes incluindo Jin Huang Gao (Golden Yellow Ointment), Yu Lu Gao (Jade Dew Ointment), Jin Huang San (Golden Yellow Powder) e Yu Lu San (Jade Dew Powder) misturada com água salina fisiológica. Se houve ulceração, em seguida, uma solução de odor fétido líquido de 30% do peróxido de hidrogênio foi utilizada para limpar a lesão seguida pela aplicação de um antibiótico tópico. Uma vez que a infiltração foi reduzida, em seguida, Hong You Gao (Red Oil Ointment) foi aplicada externamente. Se o tecido necrótico ficou preto, Jiu Yi Dan (Nine to One Elixir) ou Ba Er Dan (Eight to Two Elixir) foram aplicados topicamente na face da ferida juntamente com Hong You Gao (Red Oil Ointment). Quando o tecido necrosado foi descartado e as margens da pele estavam vermelhas, Sheng Ji Gao (Engender Muscle Ointment) e Bai Yu Gao (White Jade Ointment) foram aplicadas externamente. Se as margens da lesão eram brancas e edemaciadas, Yu Gan You Lu Su Mei (Fish Liver Oil Chloramphenicol, fórmula de propriedade dos autores fabricado em ambiente hospitalar dos autores) foi aplicada externamente. Todos estes tratamentos foram aplicados uma vez por dia, exceto no início da fase em que a infiltração foi relativamente grave. Nesses casos, o tratamento foi aplicado duas vezes por dia. Se a superfície da lesão era grande e profunda e as membranas necróticas, o desbridamento cirúrgico foi feito. Soro fisiológico solução, peróxido de hidrogênio e soluções antibióticas foram usadas para lavar a área afetada uma vez, ou a cada dois dias em alguns casos, por exemplo, se a lesão necrótica estava relativamente profunda ou, durante as últimas fases, quando a abertura da ferida era pequena, mas a sua base ainda não tinha desaparecido. Durante a fase de cicatrização final, após a lesão ter fechado, os autores também utilizaram a terapia fumigação com aceleração do sangue, liberando vasos de rede.

A cura foi definida como a cura das lesões ulcerosas, restabelecimento da função do movimento das extremidades e um açúcar no sangue em jejum com nível normal ou estável níveis em 7,8 mmol/L ou inferior. Uma boa prática significava que as lesões encolheram metade ou mais em tamanho e em jejum de sangue os níveis de açúcar

foram 11,0 mmol/L ou menos. Nenhum efeito foi que as lesões não curaram, que o membro gangrenado teve que ser amputado, ou a doença levou à morte do paciente. Todos 33 pacientes foram hospitalizados durante este tratamento. O menor período de internação foi de 15 dias e o mais longo foi de 120 dias. Dezesete pacientes foram julgados curados no momento em que receberam alta do hospital e outros 13 tiveram um bom efeito. No acompanhamento após a alta, 10 destes 13 foram julgados curados e três não responderam. Três casos sem nenhum efeito. Um desses três casos tinha sua perna amputada acima do joelho e os outros dois morreram de insuficiência renal.

Trinta dias igualou um curso de tratamento. Vinte e sete pacientes ou 81,8% foram curados dentro de quatro tais cursos. Destes, 10 casos foram curados em um único curso (cinco fases II, de dois estágios III e três estágios IV). Seis casos foram curados em dois cursos de tratamento (dois estágios II, duas fases III e dois estágios IV). Sete casos foram curados em três cursos de tratamento (uma fase II, de dois estágios III, quatro estágios IV). E quatro casos foram curados em quatro cursos de tratamento (dois estágios III, de dois estágios IV). Daqueles que foram curados, o menor foi curado em 15 dias e o mais longo em 120 dias, com um tempo médio de cura de $60,71 \pm 37,31$ dias. Proteção dos tendões e aponeuroses foi essencial para a preservação da extremidade e diminuir a taxa de amputação.

Du Ji-hui & Sun Zhi-sheng, "The Treatment of 30 Cases of Diabetic Acromelic Gangrene with External Application of Xiao Chuang Ye (Wound Healing Liquid)", *Shan Dong Zhong Yi Za Zhi* (Shandong Journal of Chinese Medicine), #2, 2000, p. 88: Dos 30 pacientes atendidos neste estudo, 17 eram homens e 13 eram mulheres. Suas idades variaram entre 44-72 anos e a duração do seu diabetes era 7-21 anos. Houve 14 casos de nefropatia e 19 casos de retinopatia. A duração dos sintomas de gangrena foi de 15 dias até seis meses. O tamanho das feridas era de 1,0 centímetros a 1,2 centímetros x 3 centímetros - 4 centímetros. A severidade das lesões foi classificada em estágios de II a IV. Dezesete casos foram estágio II, nove casos eram estágio III e quatro casos foram estágio IV. Mesmo que os doentes tomassem insulina para regular o nível de açúcar no sangue, os seus níveis de FBG foram $<7,0$ mmol/L e o PPBG era $<7,8$ mmol/L. Os antibióticos foram administrados com base nos resultados das culturas de bactérias, E-250ml de solução salina com 160 mg de piperazina extraído de *Radix Ligustici wallichii* (Chuan Xiong) também foi administrado, como um curso de tratamento, que normalmente limpa o ferimento em parte. No entanto, quando o Xiao Chuang Ye (Wound Healing Liquid) foi pulverizado sobre a ferida, a ferida cicatrizou mais rapidamente e sem problemas. Os ingredientes principais de Xiao Chuang Ye foram: *Radix Smilacis Glabrae* (Tu Fu Ling), *Radix Et Rhizoma Rhei* (Da Huang), *Herba Portulacae Oleraceae* (Ma Chi Xian) e *Flos Carthami Tinctorii* (Hong Hua). Para aqueles pacientes no estágio II de gravidade da ferida, 12 deles tiveram suas feridas curadas em 15-20 dias, cinco tiveram suas feridas cicatrizadas em 20-30 dias. Dos pacientes com estágio III gravidade da ferida, seis pacientes tiveram suas feridas cicatrizadas em 30-40 dias, dois em 40-60 dias e um paciente não teve resultados. Daqueles pacientes com gravidade estágio IV, um paciente teve sucesso na cicatrização de feridas, após seis meses de tratamento e três pacientes não tiveram resultados. A taxa de melhora era de 86,7%.

Fan Guan-jie et al., "Treatment of Diabetic Gangrene by Stage Differentiation", *The Journal of Chinese Medicine*, UK, #65, 2001, p. 50-51: Os autores trataram 21 casos de gangrena diabética de acordo com três fases de infecção. Durante a fase inicial, os

padrões eram qi e yin vazios ou yang vazio, ambos com a estagnação do sangue concomitante. Para o primeiro teste padrão, Zeng Ye Tang Jia Jian (Increase Humors Decoction) com adições e Subtrações foi prescrito, que consiste em: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g cada, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 12g e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), 10g cada. Para este último padrão, Si Ni San Jia Jian (Four Counterflows Powder) com adições e subtrações foi prescrito, que consiste em: Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) 15g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 12g, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 10g cada, Radix Aconiti Carmichaeli (Chuan Wu) processad 9g, Radix Aconiti Kusnezoffii (Cao Wu) processado e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 6 g cada e Herba Asari Cum Radice (Xi Xin), 2g.

Os padrões para o estágio intermediário foram deficiência de qi e deficiência de Sangue com acúmulo de umidade, acúmulo de substâncias tóxicas calor nos intestinos e calor úmido no fígado e vesícula biliar. Para qi e Sangue com acúmulo de umidade, Dang Gui Bu Xue Tang Jia Jian (Dang Gui Supplement the Blood Decoction) com adições e subtrações foi prescrito que consistia em: Radix Smilacis Glabrae (Tu Fu Ling) 30g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Bulbus Fritillariae (Tu Bei Mu) 20g cada, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) 10g cada e Spina Gleditschiae Sinensis (Zao Jiao Ci) 6g. Para a acumulação de calor no intestino, a receita foi de Si Miao Yong An Tang Jia Jian (Four Wonders Resting Hero Decoction) com adições e subtrações, composto por: Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) 30g, Radix Angelicae Dahuricae (Bai Zhi) 20g, Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Herba Patriniae Heterophylae Cum Radice (Bai Jiang Cao) 15g cada, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Radix Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 10g cada e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) 6g. Para o calor úmido no padrão de fígado-vesícula biliar, a prescrição foi Long Dan Xie Gan Tang Jia Jian (Gentiana Scabra Drain the Liver Decoction) com adições e subtrações que consistiu de: Radix Smilacis Glabrae (Tu Fu Ling) 20g, Radix Gentianae Scabrae (Long Dan Cao), 15g, Radix Scutellariae baicalensis (Huang Qin), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Shan Zhi Zi), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Pulvis Indigonis (Qing Dai) 10g cada, Rhizoma alismatis (Ze Xie) 8g e Radix Bupleuri (Chai Hu) 6g.

Os dois padrões que regem a fase final foram o fígado e rim com yin vazio, com obstrução, catarro e estase de sangue do baço e vazio do yang do rim com a estagnação do sangue. Pela vacuidade do yin do fígado-rim com catarro e obstrução a estagnação do sangue, a receita foi de Liu Wei Di Huang Wan Jia Jian (Six Flavors Rehmannia Pills) com adições e subtrações: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Radix Smilacis Glabrae (Tu Fu Ling) 20g cada, Bulbus Fritillariae (Tu Bei Mu) e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) 15g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 10g, Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) em pó 3g e Radix Pseudoginseng (San Qi) 1g. Para o vazio de yang do baço e rim com padrão de estagnação do sangue, a receita foi de You Gui Wan Jia Jian (Restore the Right

[Kidney] Pills) com Adições e subtrações: Semen Cuscutae chineses (TI Si Zi), Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) e Radix Angelicae Dahuricae (Bai Zhi) 15g cada, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) e Squama Manitis Pentadactylae (Chuan Shan Jia) 12g cada, Rhizoma Cibotii Barometsis (Gou Ji) e Radix dipsaci (Xu Duan) 10 g cada, Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), 6g e Sanguis Draconis, (Xue Jie) em pó 0,5g.

O grupo de tratamento de 21 casos foram dividido em três etapas: oito casos na fase inicial, nove casos no intermediário e quatro casos na fase tardia. Estes foram comparados para um grupo de 18 pacientes que receberam o controle de vasodilatadores e anisodamine durante o mesmo período de tempo. Ambos os grupos receberam antibióticos para controlar a infecção, seguido de restrições dietéticas e tomou insulina. No que diz como a taxa de cura, não houve diferença entre estes dois grupos. No entanto, em clareza vascular e do fluxo sanguíneo, o grupo de tratamento apresentou melhores resultados.

Hsu Chou-xin & Chen Ze-lin, “Prevention & Treatment of Diabetic Foot”, The International Journal of Oriental Medicine, #1, 1995, p. 13-16. Os autores relatam três estudos separados para o tratamento de gangrena diabética. O estudo Hunan University Medical foi realizado com base nos princípios de tratamento de impulsionar o qi e yin nutritivo, acelerando o sangue e liberando o fluxo de a rede de vasos. Duas fórmulas foram prescritas. A primeira foi composta por: Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Rhizoma alismatis (Ze Xie), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Herba Dendrobii (Shi Hu), Flos Lonicerae Japonicae (Jin Yin Hua), Lignum Sappan (Su Mu), Semen Euryales Ferocis (Qian Shi), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Concha Ostreae (Mu Li). A segunda era composta da fórmula: Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao). Cada fórmula foi decocção em água e duas doses foram administradas por dia durante cinco dias. As fórmulas foram executadas alternadamente por um curso de cinco semanas. Catorze dos 16 casos analisados no estudo obteve bons resultados, com o retorno do fluxo de sangue ao longo dos pés permitindo que os pacientes andar. Dois casos não obtiveram nenhum resultado.

O segundo estudo, realizado no Beijing Xiehe Hospital, dizia respeito a dois grupos de pacientes, um grupo de 12 pacientes com dor nas pernas como a principal queixa e um segundo grupo de seis pacientes com angiopatia, claudicação e gangrena. Ambos os grupos permaneceram com insulina e regulamentadas dietas durante o estudo. O princípio de tratamento para o primeiro grupo foi para impulsionar o qi, nutrir o yin e acelerar o sangue. A sua receita foi composta de: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cozido, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Radix Puerariae (Ge Gen), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang). O teste padrão para o segundo grupo de seis pacientes foi vazios de Yin e yang com a estagnação do sangue. Os princípios de tratamento para este grupo foram para complementar os rins e vivificar o sangue e a fórmula era composta por: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Semen Litchi Chinensis (Li

Zhi He), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi), Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi), Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) e Buthus Martensis (Qian Xie). O primeiro grupo, com dor na perna, mas sem angiopatia, teve resultados mais dramáticos, com aumento do fluxo sanguíneo para as pernas, do que o segundo grupo, indicando assim que a prevenção precoce do tratamento de pé diabético é mais importante para assegurar bons resultados.

O terceiro estudo realizado no Hospital Ruijin teve 30 pacientes, todos juntos, com 14 casos de gangrena nos dedos dos pés, 14 casos de gangrena nos dedos dos pés e metatarsos e dois casos que também tiveram gangrena do calcanhar e peito do pé. O pulso arterial do peito do pé pode ser sentido em apenas quatro dos 30 casos. Vinte e seis casos eram diabéticos tipo 2 e apenas quatro eram do tipo 1. Todos os pacientes receberam bons resultados com nenhuma amputação necessária. Os princípios de tratamento eram para impulsionar o qi e nutrir yin, tirar calor, dissipar as toxinas e acelerar o sangue. A fórmula foi composta por: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen), Radix Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Ramulus Lonicerae Japonicae (Ren Dong Teng), Stylus Zeae Maydis (Yu Mi Xu), Herba Viola Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi).

Para umidade grave, Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) foram adicionados. Se o membro estava frio, então Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) foram adicionados. Para vermelhidão da pele, sensação de calor e dores nos membros, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo) foram adicionados. Para a constipação, Rhizoma Coptidis chinensis (Huang Lian) e Rhizoma Et Radix Rhei (Huang Da) foram adicionados. Quando também havia diarreia, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) foram adicionados. Para impotência, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Semen Cuscuta e Chinensis (Tu Si Zi), Herba Epimedii (Yin Yang Huo), Rhizoma Curculiginis Orchioidis (Xian Mao) e Cornu Cervi Parvum (Lu Rong) foram adicionados. Para aqueles pacientes com arteriosclerose, Concha Ostreae (Mu Li), Tuber Curcumae (Yu Jin) e Spica Prunellae Vulgaris (Xia Ku Cao) foram adicionados.

RELATO DE CASOS CLÍNICOS

CASO 1

Paciente do sexo masculino de 58 anos de idade, sua primeira consulta em 16 de março de 1991. O paciente havia sido diagnosticado com diabetes três anos antes e ele tinha tido polidipsia e visão turva durante os últimos dois anos. Há 15 dias, ele tinha uma ferida no dedão grande esquerdo, que foi diagnosticado como pé diabético. O paciente

foi tratado com vários hipoglicemiantes diferentes, mas sem efeito marcado. Quando admitido no hospital, ele teve polidipsia, polifagia, visão turva, aversão ao frio, pés frios, de cor roxa escura, pele, manchada em seus pés e dor no pé. O paciente era magro, com 10 kg perdidos de peso nos dois anos anteriores. Sua língua estava vermelha escura com saburra branca e seu pulso estava bem e agitado. No momento do exame, o seu açúcar no sangue foi 14,5 mmol/L de glucose e sua urina foi (+++). A presença de cetonas na urina do paciente era positiva, mas nenhuma proteinúria foi detectada. Colesterol total no soro foi 8mmol/L, triglicerídeos foi 4mmol/L e pressão arterial de 24/14.7 kPa.

Com base nesses sinais e sintomas, o paciente foi diagnosticado como sofrendo de diabetes tipo 2 complicadas por hiperlipidemia e gangrena. Seu padrão médico chinês foi discriminado como vacuidade de qi com estagnação do sangue obstruindo a rede de vasos e toxinas de calor. Os princípios de tratamento complementar o qi e acelerar o sangue, aquecer os canais e liberrar o fluxo da rede de vasos, assistida para limpar o calor e resolver toxinas. Além de ser prescrita 2,5 mg de gliburida três vezes por dia, um ji os seguintes produtos medicinais chinesas foram em decocção água e administrada por dia: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng), Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) e Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) 30g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 20g cada, Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua), Radix Puerariae (Ge Gen) e Rhizoma Smilacis Glabrae (Tu Fu Ling) 15g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Fructus Liquidambaris Taiwaniae (Lu Lu Tong) 12g cada, Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) 10g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g. Além, feito a partir de uma tintura de Hirudo Whitmania (Shui Zhi) foi aplicado externamente à área afectada 3-4 vezes por dia. Depois de tomar os ingredientes anteriores por 20 dias, com várias adições e subtrações, a úlcera foi curada. Naquele ponto, a aplicação da tintura Shui Zhi foi substituída por uma fumigação e lavagem com Huo Xue Zhi Tong San (Quicken the Blood & Stop Pain Powder) uma vez por dia. Cinquenta e três dias mais tarde, a cor e temperatura dos pés haviam voltado ao normal e a dor desapareceu. O açúcar no sangue do paciente era 9 mmol/L, sua glicose na urina foi (+ - ++), ele teve alta do hospital depois sendo instruído para continuar o tratamento para diabetes.

CASO 2

O paciente era um trabalhador rural de 50 anos do sexo masculino que foi consultado primeira vez em 11 de maio de 1997 e tendo como principal reclamação uma úlcera no pé esquerdo, que ele tivera por quatro meses. Este paciente tinha um histórico de diabetes. Em exame, quarto e quinto dedos do paciente eram negros e havia uma úlcera na parte traseira do pé que mediu 6 cm x 4cm através do qual se podia ver os tendões e ossos. A partir desta úlcera havia uma secreção espessa. A pele ao redor deste estava inchada e sua cor era um pouco vermelha. Sinais e sintomas de acompanhamento incluíram a falta de força, diminuição da ingestão de alimentos, dificuldade em ficar em pé e andar, língua pálida com pele branca, pulso fraco. Açúcar no sangue foi 13.7mmol/L e glucose na urina era (+++).

Com base nesses sinais e sintomas, o paciente foi diagnosticado com pé diabético e seu padrão foi discriminado como ardência e toxinas, calor exuberante obstruindo os canais

e rede de vasos com exaustão e vazio de qi e yin. Os princípios de tratamento foram para limpar calor e resolver toxinas, liberar o fluxo da rede de vasos e tonificar o sangue e aumentar o qi e nutrir o yin. Por isso, a ele foi prescrito o seguinte Medicinal chinês: *Tuber Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong), *Radix Scrophulariae Ningpoensis* (Xuan Shen) e *Fructus Chaenomelis Lagenariae* (Mu Gua) 15g cada um e *Flos Carthami Tinctorii* (Hong Hua) 3g. Externamente, na área afetada foi fumigada e lavada uma vez a cada dois dias com uma decocção quente da *Radix Glycyrrhizae* (Gan Cao) 30g e *Folium Artemisiae Argyi* (Ai Ye) 15g. Em seguida, feita a partir de um pó de 10 gramas cada um de *Resina Olibani* (Ru Xiang) e *Resina Myrrhae* (Mo Yao), seis gramas de *Margarita* (Zhen Zhu), um grama cada um dos *Secretio Moschi Moschiferi* (She Xiang) e *Succinum* (Hu Po) foi aplicada à ferida. Após três meses deste tratamento, os sinais de acompanhamento e sintomas tinham desaparecido, a pele sobre o quarto e quinto dedos havia trocado, a superfície da lesão tinha cicatrizado bem e o paciente podia suportar e mover-se como antes da úlcera.

CASO 3

Paciente do sexo masculino de 43 anos de idade que foi hospitalizado primeiro em 18 de dezembro de 1998. Este paciente teve diabetes durante um número de anos e ele estava sempre preso ao seu tratamento de regime. No entanto, um mês antes, ele havia ferido sua mão esquerda, que infeccionou. Ele foi tratado com antibióticos e a área afetada também foi tratada tópicamente durante um mês, mas nenhuma melhora foi observada na ferida. Por isso, ele foi tratado com *Huai Ju Xun Xi fang*: *Caulis Milletiae Seu Spatholobi* (Ji Xue Teng), *Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice* (Pu Gong Ying), *Herba Violae Yedoensis Cum Radice* (Zi Hua Di Ding) e *Radix Sophorae Flavescens* (Ku Shen) 30g cada, *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen), *Radix Angelicae Sinensis* (Dang Gui), *Radix Ligustici Wallichii* (Chuan Xiong) e *Ramulus Cinnamomi Cassiae* (Gui Zhi) 20g cada, *Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli* (Fu Zi), *Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae* (Chi Shao) e *Radix Albus Paeoniae Lactiflorae* (Bai Shao) 15g cada, *Rhizoma Atractylodis* (Cang Zhu) 12g e *Rhizoma Coptidis Chinensis* (Huang Lian) 9g. Estes foram fervidas durante 10-15 minutos em 1000 ml de água. Enquanto ainda quente o líquido medicinal resultante foi utilizado como fumigante durante 20 minutos. Após este líquido até 45° C, foi utilizado como um banho de imersão e realizado duas vezes por dia. Após uma semana deste tratamento, a vermelhidão e o inchaço ao redor da ferida gradualmente desapareceram e a dor diminuiu. Novo tecido começou a crescer, e, depois de duas semanas, a úlcera estava completamente curada.

CASO 4

Paciente do sexo feminino de 68 anos de idade que foi admitida no hospital em 28 de dezembro de 1996. A paciente tinha boca seca e polidipsia por três anos. Durante 10 dias anteriores seus grandes e pequenos dedos do pé esquerdo tinham ficado pretos e estavam doendo. Para o que precede três dias, tinha sido uma úlcera em seu pé esquerdo. Acompanhava sintomas de emagrecimento, cansaço do espírito, falta de força, uma pele facial branca sombria, qi escasso, indisposição para falar, língua púrpura com saburra branca e pulso profundo. A temperatura de seu pé esquerdo foi diminuída e a úlcera tinha 0,5 x 0,5 centímetros de tamanho. Suas fronteiras estavam sombrias brancas e não houve infiltração. A pele ao redor estava arroxeadas e pulso escuro e o pulso podal dorsal estava ausente. Glicemia de jejum foi 18.92mmol/L e glicose na urina foi (++++).

Com base nos sinais e sintomas acima, diagnósticos médicos chineses da paciente fraqueza e sede e descamação abscesso plana. Seu padrão médico chinês foi discriminado como deficiência de qi e estagnação de sangue com obstrução estase dos vasos e vasos de rede. Portanto, os princípios de tratamento foram para impulsionar o qi e vivificar o sangue. A paciente foi medicada com Yi Qi Jiao Nong e Huo Xue Jiang Tang Jiao Nong, duas cápsulas de cada um, três vezes por dia, administrada por via oral. Ela também recebeu 2,0 unidades de enzima antitrombótica Agkistrodon por via intravenosa uma vez a cada segunda e quinta semanas de tratamento. Além disso, o conteúdo de Yi Qi Jiao Nong foi misturado em álcool e aplicado à superfície da úlcera uma vez por dia e a paciente recebeu oito, doze e em seguida, oito unidades de insulina injetada subdermicamente manhã, tarde e noite, respectivamente.

Após uma semana deste curso de tratamento, a úlcera gradualmente começou a diminuir. Após duas semanas tinha fechado a pele periférica e havia retornado à cor normal. Depois de quatro semanas, os grandes e pequenos dedos do pé esquerdo voltaram ao normal, a dor havia desaparecido e a temperatura da pele ficou normal. O pulso podal dorsal esquerdo se tornou bastante pronunciado e a paciente recebeu alta do hospital após 50 dias. No momento da alta, o seu açúcar no sangue em jejum foi 7.82mmol/L e glucose na urina foi negativa.

OBSERVAÇÕES:

1. De acordo com Fan Wang, vacuidade de qi e estagnação do sangue são os principais mecanismos da doença do pé diabético. No entanto, estes mecanismos são muitas vezes complicados por calor úmido transformando as toxinas. De acordo com Hsu Chou-xin e Chen Ze-lin, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) são frequentemente utilizados no tratamento devido à sua capacidade para reduzir a viscosidade do sangue, inibir a agregação plaquetária e prevenir a trombose. Os medicinais que aumentam o fluxo sanguíneo periféricos e dilatam artérias e vasos sanguíneos são: Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi). Estes medicinais particulares da categoria que aceleram o sangue são altamente benéficos para o tratamento de gangrena dos membros e também são úteis nos casos de complicações diabéticas quando houver provas de estagnação do sangue.

2. Não é incomum encontrar uma combinação de toxinas de calor e frio devido à obstrução e eventual vazão de yang causando feridas do pé diabético. Nesse caso, em geral, se devem combinar medicinais acres e quentes, como Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e até mesmo Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) amargo e frio para remoção de calor, ervas para resolução de toxinas, administradas internamente e externamente aplicadas externamente,

3. Externamente, Tong Luo Gao (Free the Flow of the Network Vessels Ointment) pode ser utilizado para aliviar a vermelhidão e o inchaço. É composto por: Styrax Liquidis (Su He Xiang), Resina Myrrhae (Mo Yao) e Resina Olibani (Ru Xiang) numa base de óleo e cera de abelha. Mi Tuo Seng Gao (Lithargyrum - Pomada) pode ser usada externamente para expelir pus, remover a necrose e gerar a pele. É composta por:

Lithargyrm (Mi Tuo Seng), Minium (Qian Dan) e Borneol (Bing Pian) em uma base de óleo e cera de abelha.

4. A acupuntura pode ser benéfica para aliviar espasmo dos vasos sanguíneos, diminuindo a dor e melhorando a circulação de sangue na área afetada, no caso de arteriosclerose obliterante. O tratamento da gangrena diabética com acupuntura envolve o uso dos canais que atravessam o corpo, áreas infectadas por gangrena e a utilização de pontos locais, por exemplo, Taibai (BP-3) e Taichong (F-3) para lesões no dedão do pé. Xuehai (BP-10) também é útil para aneíte e Chengshan (B-57) para claudicação.

5. Moxabustão indireta com um moxa bastão em Yongquan (R-1) pode ser feito duas vezes por dia durante 15-30 minutos cada vez, para os pés frios.

6. Em termos de autocuidado, é essencial para pacientes com diabetes arteriosclerose obliterante para parar de fumar, uma vez que fumar não só dificulta o fornecimento de oxigênio para os tecidos do corpo, mas também prejudica o desenvolvimento de circulação colateral. O exercício adequado deve ser equilibrado com o repouso. Os pacientes muitas vezes são instruídos a caminhar ou andar de bicicleta, durante 30 minutos de cada vez, 2-3 vezes por dia, descansando se a dor ou desconforto ocorrer. Naqueles com diabetes, cuidados com os pés é especialmente importante. Isso significa vestir algo confortável, devidamente calçado, sapatos e meias para proteger os pés de uma lesão ou infecção. Os pés devem ser cuidadosamente inspecionados pelo menos uma vez por dia e o pronto atendimento médico deve ser procurado para calos, calosidades, ferimentos, ou sinais de infecção.

7. Os seguintes suplementos nutricionais são recomendados para ajudar a prevenir e tratar a arteriosclerose: Lecitina, duas cápsulas com as refeições. Comprimidos de alho, tomado como indicado no rótulo. Selenium, 200mg por dia. A vitamina A, 25.000 UI por dia. Vitamina E, UI 400-1.000 por dia (aumentar lentamente). A vitamina C (buffer), 6-10g por dia em doses divididas. Coenzima Q10, 100 mg por dia. Germânio, 200mg por dia. O cálcio (ou quelato asporotate), 1.500 mg por dia. De magnésio, 750 mg por dia. O complexo da vitamina B, 100 mg, três vezes por dia. Quelato de Zinco, 50 mg por dia e quelato de cobre, por 3mg dia.

COMPLICAÇÕES DERMATOLÓGICAS NA DIABETES

Muitas doenças de pele são mais comuns nas pessoas com diabetes. Estas desordens da pele são normalmente o resultado das alterações sistêmicas associadas à hiperglicemia que provocam uma combinação de doenças neurológicas, vasculares e imunodeficientes no sistema. Tal como muitos, como um terço de todas as pessoas com diabetes, terá uma doença de pele, causada ou afetada por diabetes, em algum momento de sua vida. Na verdade, tais problemas dermatológicos são, por vezes, os primeiros sinais da doença. Algumas destas condições dermatológicas são aqueles que qualquer um pode ter, mas que as pessoas com diabetes obtêm mais facilmente. Outros são específicos para pacientes com diabetes. As doenças dermatológicas mais comuns associadas com diabetes mellitus incluem: dermatopatia diabética, necrobiose lipoidica diabética, bolha diabética, anidrose diabética, esclerodermia diabética, xantomatose eruptiva, xantelasma palpebral, granuloma anular, rubeose diabético das bochechas e rosto, carotenemia, prurido, infecções bacterianas e fúngicas.

DERMOPATIA DIABÉTICA (DD)

Dermopatia diabética é a lesão de pele mais comum em diabéticos, com uma incidência de 30-60% das pessoas com a doença. Em verdade, dermatopatia diabética é o marcador mais comum de diabetes. Localizado na região anterior das hastes das pernas, ela começa como manchas pequenas, roseas que mais tarde transformam em oval ou circular, escamosa, marrom ou roxo pigmentado. Estas lesões não são dolorosas e não ulceram ou coçam. Algumas pessoas confundem essas lesões com "manchas da idade". Ocasionalmente, essas lesões podem também afetar a coxas e braços. Dermopatia diabética é causada pela microangiopatia. A medicina ocidental não oferece nenhum tratamento específico para essa condição, uma vez que é considerada apenas de importância cosmética. No entanto, há uma diferença estatisticamente significativa correlação entre a frequência de DD e um aumento da frequência de retinopatia diabética, nefropatia e neuropatia.

NECROBIOSE LIPOÍDICA DIABETICORUM (NLD)

Necrobiose lipoidica diabeticorum (NLD) é outra doença que pode ser causada por vasculopatia. Diferencia-se a partir de dermatopatia em que as manchas são em menor quantidade, mas maiores. NLD geralmente se desenvolve na área pré-tibial e começa como uma maçante e vermelha área elevada. Depois de algum tempo, esta área vem para se assemelhar a uma cicatriz brilhante com uma beira violeta e os vasos sanguíneos sob a pele no centro da lesão pode ser mais fácil de ver, ou seja, eles têm uma teleangectásico atrófico centro. NLD é por vezes associada a prurido e dolorosa e as lesões podem, por vezes, ter cavitação e ulceração. NLD é uma condição rara e é mais comumente encontrado em mulheres adultas. A medicina ocidental também não oferece

nenhum tratamento específico para essa condição, apesar de que injeções de esteroides em torno das bordas da lesão foram sugestivas.

BOLHAS DIABÉTICAS

Também conhecida como *bullosis diabetorum*, *bullae diabético* refere-se ao desenvolvimento espontâneo de atraumáticas e tensas bolhas cheias de líquido. Estas bolhas geralmente ocorrem nas extremidades distais, tais como as costas dos dedos das mãos, dedos dos pés e às vezes nas pernas ou braços. Essas feridas parecem bolhas de queimadura e pode ser bastante grandes (de 0.5-10 cm de diâmetro). No entanto, são indolores e não têm associado eritema. Tipicamente, estas lesões curam-se espontaneamente, sem cicatrizes em aproximadamente três semanas, embora a infecção secundária ou cicatrizes possam ocorrer, ocasionalmente. *Bullosis diabetorum* tende a se desenvolver em pacientes com diabetes de longa data ou aqueles com múltiplas complicações diabéticas. Entre homens e mulheres a proporção de 2:1 é relatada na literatura. A Etiologia ocidental de bolhas diabéticas é desconhecida. Bolhas diabéticas geralmente ocorrem em pessoas com neuropatia diabética ou nefropatia. Por isso, alguns autores têm a hipótese de uma associação etiológica envolvendo uma subcave da membrana local, alteração do tecido conjuntivo. O único tratamento médico ocidental para essas bolhas é gerenciar a disglícemia. No entanto, estas bolhas podem ser evitadas com bom apoio dos sapatos e meias esportivas para reduzir o atrito.

ANIDROSE DIABÉTICA

Está associada com autonômica neuropatia diabética. Ela é causada por uma lesão no interior do plexo cutâneo simpático. Este tipo de neuropatia autonômica é incomum, mas, quando é encontrado, ele é associado a reduzida capacidade de sobrevivência. Em tais casos, os sintomas não estão limitados para a pele, mas também incluem hipotensão ortostática, anisocoria, diarreia diabética e pé de Charcot.

ESCLERODERMIA DIABETICORUM

Esclerodermia *diabeticorum* é desenvolvida devido à doença vascular periférica (PVD), que é comumente associado com diabetes. As alterações da pele associadas com PVD incluem atrofia, uma aparência cerosa, perda de cabelo e arrefecimento digitais distal. Pessoas com esta condição desenvolvem pele espessa, cerosa sobre as costas das mãos com obliteração dos sulcos transversos ao longo dos dedos. Por vezes, a pele sobre os dedos dos pés e na testa também se torna espessa. O dedo e articulações se tornam rígidas e não conseguem articular. Mais raramente, joelhos, tornozelos, cotovelos também podem endurecer. Eventualmente, a pele atrofiada vai desenvolver pequenas fissuras, predispondo o paciente a infecções. Esta condição ocorre principalmente em adultos obesos e com maior frequência em mulheres. Pode ser encontrada em cerca de 5% de todas as pessoas com diabetes, mas em 33% das pessoas com o tipo 1 de diabetes. É um excelente preditor para amputações de extremidades inferiores. Pessoas com anormal estado vascular (índice tornozelo-braquial [ABI] + 40) têm um 56% maior probabilidade de amputação em comparação com aqueles com ABI normal. Na medicina ocidental, o controle glicêmico é o único dos tratamentos disponíveis.

XANTOMATOSE ERUPTIVA E XANTELASMA PALPEBRAL

Xantomas são suaves ou firmes, amarelos, tumores com formato de ervilha, compostos por depósitos de colesterol. Cada tumor tem um halo vermelho e pode coçar. Xantomas eruptivos são aqueles que ocorrem de repente. Todos os pacientes com xantomas eruptivos têm elevados níveis de triglicéridos no sangue. Esta condição é correlacionada com a falta de controle glicêmico. Os xantomas são comumente encontrados na parte de trás das mãos, pés, braços, pernas e nádegas. Este distúrbio geralmente ocorre em homens jovens com diabetes tipo 1. Na medicina ocidental, xantomas eruptivos são tratados com restrição de gordura na dieta e agentes hipoglicemiantes. Como as bolhas diabéticas, estes tumores geralmente desaparecem quando o controle do diabetes é restaurado. Xantelasma palpebral referem-se a xantomas especificamente localizados nas pálpebras e são geralmente bilaterais. Sua fisiopatologia é o mesmo que outros xantomas.

GRANULOMA ANULAR

É uma erupção inofensiva que forma anéis na superfície da pele. Geralmente causam prurido sutil. Estas lesões ocorrem mais frequentemente em áreas distantes, tais como nos dedos ou orelhas. No entanto, de vez em quando essas lesões também podem aparecer no tronco. Elas podem ser vermelhas, marrons ou da cor da pele, com um centro amarelo. Esta condição é relativamente rara em pacientes com diabetes. Em muitos casos, certos medicamentos ocidentais administrados por via oral podem ser usados. Embora estes sejam frequentemente bem-sucedidos, a condição tende a reincidir tão logo estes medicamentos são descontinuados. Fotoquimioterapia (PUVA) pode resultar em remissão de longa duração. Às vezes, o granuloma anular responde a cortisona tópica e injeções de cortisona podem ser úteis. O curso natural do granuloma anular é desaparecer espontaneamente após vários anos.

RUBEOSE DIABÉTICA DAS BOCHECHAS DO ROSTO

Refere-se a vermelhado da região malar ou eritema habitual de todo o rosto. Esta condição ocorre principalmente na meia-idade em homens hipertensos idosos.

CAROTENEMIA BENIGNA

Manifesta-se como um amarelecimento das palmas das mãos e solas devido à incapacidade de converter b-caroteno em vitamina A. Embora esta condição possa ocorrer com excessos de alimentos ricos em caroteno, bem como em associação com outras doenças, carotenemia também pode ser associado com diabetes mellitus. Em adição ao amarelecimento, a pele pode ficar seca e rachada. Seu único tratamento médico ocidental é eliminar fontes de carotenóides a partir de dieta e usar emolientes nos pruridos. O prurido é uma doença de pele muito comum em pessoas com diabetes e pode ser causada por qualquer uma de várias etiologias, tais como infecções fúngicas, pele seca, insuficiência renal crônica, ou pobre circulação. Coceira na pele é um sintoma primário de xerose ou pele seca devido a uma falta de humidade no interior do tecido. Climas secos e longos períodos de baixa umidade podem exacerbar a pele seca, como pode aquecedores secar umidade em casa ou no trabalho durante o inverno. Quando a má circulação é a causa do prurido, as áreas afetadas podem ser as partes distais das pernas. Na medicina Ocidental, prurido devido à xerose é tratado pela aplicação externa de emolientes contendo um ou mais dos seguintes ingredientes activos: alfa-hidroxiácidos, uréia e ácido salicílico.

BACTÉRIAS E INFECÇÕES FÚNGICAS

Pessoas com diabetes tendem a ter infecções mais frequentes, tanto de bactérias e fungos, devido a uma combinação de diminuição da imunidade celular (causada pela hiperglicemia aguda) e déficits circulatórios (causada por crônica hiperglicemia). Além disso, essas infecções tendem a ser mais prolongadas e severas em sofrendores de diabetes. Infecções de pele nos periféricos e candidíase oral e vaginal são as mais comuns destas infecções. Muitas vezes, uma infecção micótica pode ser o processo inicial, levando a interdigitais lesões, fendas, fissuras e ulcerações que facilitem infecção bacteriana secundária.

Dentre as infecções bacterianas, uma condição comum é um hordoleum ou chiqueiro. Esta é uma infecção bacteriana das glândulas da pálpebra. Furúnculos ou infecções dos folículos pilosos são também comuns. Carbúnculos são infecções profundas da pele e do tecido subjacente. As infecções bacterianas podem igualmente ocorrer em torno das unhas. No caso de uma infecção bacteriana, o tecido infectado é geralmente quente, inchado, vermelho e doloroso. Embora vários organismos diferentes possam causar infecções em pessoas com diabetes, o isolado mais comum é Bactérias estafilococos. Antibióticos sistêmicos e/ou tópicos e controle da glicose é o costume médico ocidental de tratamento para estes tipos de infecções.

As infecções fúngicas também são mais comuns em pessoas com diabetes. Um estudo publicado recentemente na África do Sul conclui vezes em que "as infecções fúngicas são dois anos e meio mais prevalentes em doentes diabéticos em comparação com um indivíduo saudável". Muitas vezes o culpado em infecções fúngicas é a *Candida albicans*. Este fungo do tipo levedura pode criar úmidas lesões que coçam, são vermelhas, rodeadas por bolhas minúsculas em escalas. Tais infecções fúngicas tendem a ocorrer com calor, pregas úmidas das áreas da pele ou intertriginosas, tal como inframamária, axilares, inguinais e áreas, em torno das unhas, entre os dedos das mãos e dos pés, nos cantos da boca, sob o prepúcio em homens não circuncidados e nos lábios vaginais nas mulheres. Infecções fúngicas comuns em pessoas com diabetes incluem cruris tinea (Jock coceira), tinea pedis (pé de atleta), micose e vaginite. Onchomycosis refere-se a uma infecção fúngica das unhas. Conforme Richard Pollack, MS, de San Antonio, TX, "pacientes diabéticos com unhas infectadas por fungos são três vezes mais propensos a terem outros graves problemas nos pés, como infecções bacterianas, úlceras nos pés e amputações, em comparação com pacientes diabéticos que não são afetados por fungos nas unhas". O tratamento médico ocidental de infecções fúngicas em pacientes com diabetes consiste no uso sistêmico e tópico de antifúngicos, bem como o controle da glicose.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Na China, os médicos sabiam desde o início que a doença de suor e sede era comumente associada com certos distúrbios dermatológicos. Por exemplo, na dinastia Sui (589-618 d.C), Chao Yuan-fang escreveu, em sua *Zhu Bing Yuan Hou Lun* (Treatise on the Origin & Symptoms of Various Diseases) em um capítulo intitulado "Os sintomas de Emissão de Suores Secundários para Sede:

“Se um com sede é beneficiado e se recupera, ainda assim o calor pode assediar as extremidades, se abrindo na pele. A pele tem primeiro vento úmido. Então umidade e calor, mutuamente se afirmam, dando assim origem a feridas”.

Wang Xue, em um artigo intitulado “Diabete Contemporânea - doença de pele tratada pela medicina tradicional chinesa e na área da saúde”, publicado na Internet quase 1500 anos deste último, faz eco destas mesmas crenças: “De acordo com a sabedoria médica chinesa, o tratamento de diabéticos com pruridos cutâneos começa, principalmente, com deficiência, vento úmido e calor”. Se alguém entende as ramificações do padrão diabético básico de vazio de qi e yin, ambos com umidade e calor interno, então não é difícil de entender os vários mecanismos da doença que podem resultar nas condições dermatológicas discutidas acima. Como anteriormente explicou, qi significa qi do baço. Se o baço é muito vazio e fraco para mover e transformar fluídos corporais, estes podem recolher e acumular, transformando em males úmidos. Estes males úmidos podem transbordar para o espaço entre a pele e os músculos. Por exemplo, carotenemia diabética e xantomatose são sinais de excesso de umidade devido à incapacidade do baço para governar fluídos, uma vez que o baço, a umidade e a cor amarela todos correspondem à fase de terra. Quando esses males úmidos dificultam e obstruem o fluxo de qi yang na área local, este qi yang pode tornar-se deprimido e se transformar em calor. Se este calor se torna mutuamente preso com outros males úmidos, o calor úmido é engendrado. Vapores de calor úmido podem dar origem a feridas, úlceras e putrefação da pele. Se o vazio do baço não consegue engendrar suficiente sangue para nutrir e umedecer a pele, a pele vai tornar-se seca e escamosa. Se o sangue não consegue governar o qi, o qi vai contrafluxo para cima e para fora, movendo freneticamente na pele, manifestando-se como vento engendrado internamente e subjetivamente experimentado como coceira. Se o vazio de sangue evoluir, para deficiência de yin, ressecamento, descamação e coceira devido à agitação do vento, será ainda pior. Se, devido a uma combinação de umidade, por deficiência de sangue e estres emocional, a depressão do fígado perdura e agrava-se, podendo se transformar em calor depressivo. Uma vez que o fígado armazena o sangue, calor depressivo no fígado é facilmente transferido para o aspecto sangue. Quando o calor depressivo é transferido para o sangue, ele faz o movimento de sangue frenético bem como os danos e consome. Todas as lesões cutâneas que são de cor vermelha envolvem algum tipo de calor. Se a umidade, a estagnação de qi e a deficiência de Sangue suportar, eventualmente, isso deve provocar a estagnação do sangue nos vasos de rede. Essa estagnação do sangue pode ser outra causa da desnutrição da pele e do cabelo. Ele também pode causar aumento da pigmentação de cor marrom ou roxo, telangiectasia, e/ou localizada falta de calor e sensibilidade. Além disso, umidade duradoura pode congelar catarro em nódulos, especialmente quando a umidade é estufada pelo calor. Quando qi e doença yin finalmente chega yang, yang vacuidade não aquece e move os canais e vasos, acrescenta ainda outra doença para a estagnação do sangue e fluídos não transformados.

DERMOPATIA DIABÉTICA

PADRÃO DE PERDA DE HARMONIA DE QI E SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Pequenas máculas ventrolaterais, acastanhadas, de superfícies luminosas e brilhantes, formigamento, cicatrizes depois de uma lesão leve, possível remissão espontânea. Princípios de tratamento: Nutrir o sangue e manter livre o fluxo da rede de vasos, aumentar o qi e engendrar a pele.

RX: Bu Yang Wu Tang Jia Huan Jian (Supplement Yang & Restore Five [Tenths] Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 15g e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Lumbricus (Di Long) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 9 g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dang Gui, Chuan Xiong, Chi Shao, Tao Ren e Hong Hua aceleram o sangue e transformam a estase. Di Longo, Ji Xue Tang e Gui Zhi liberam o fluxo da rede de vasos. Huang Qi estimula o qi e engendra a pele, bem como promove o movimento de circulação sanguínea.

APLICAÇÃO EXTERNA: Mergulhe 20 gramas de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) em 100 ml de álcool por 15 dias. Em seguida, retire as borras e reservar o líquido medicinal para uso. Utilize este líquido medicinal para massagear na área afetada duas vezes por dia.

NECROBIOSE LIPOÍDICA DIABÉTICA

PADRÃO DE ESTASE DE QI E ESTAGNAÇÃO DE SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Máculas escleróticas pré-tibiais e protuberâncias que são ou marrom amarelado ou vermelho escuro e podem ser acompanhadas por boca seca, polidipsia, dormência nas extremidades, falta de força, frequentes micções, língua vermelho-escuro com saburra branca, pulso profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Acelerar o sangue e transformar a estagnação e ao mesmo tempo aumentar o qi e yin.

RX: Gui Zhi Fu Ling Wan Jia Wei (Cinnamon Twig & Poria Pills) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Semen Pruni persicae (Tao Ren), Rhizoma Curcumae Zedoariae (E Zhu) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing), 9 g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Gui Zhi e Ji Xue Teng libertam o fluxo dos vasos de rede e aceleram o sangue. Dan Shen e Dang Gui juntamente com Chi Shao e Dan Pi aceleram o sangue e transformam estase, ao mesmo tempo que dispersam a estase e calor dentro do sangue. Tao Ren e E Zhu aceleram o sangue. Fu Ling escoar e desobstrui umidade e move-a para baixo, enquanto Huang Jing Xuan Shen impulsiona o qi e o yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se úlceras surgirem, a fim de promover o fechamento de feridas e engendramento da pele adicionar 30 gramas cruas de Radix Astragali

Membranacei (Huang Qi) e nove gramas cada de Resina Olibani (Ru Xiang) processada e Resina Myrrhae (Mo Yao).

APLICAÇÃO EXTERNA: Aplicar Sheng Ji Yu Hong Gao (Engender Flesh Jade Red Ointment) nas áreas afetadas uma vez por dia e depois tratar com lâmpada TDP por 15 minutos a cada dia.

BOLHAS DIABETICAS

PADRÃO DE VAZIO E UMIDADE.

PRINCIPAIS SINTOMAS: A emissão espontânea de grandes bolhas de água cheias de líquido claro e sem auréola vermelha, acompanhada de emagrecimento, falta de força, distensão abdominal após as refeições, fezes soltas, dormência das extremidades, edema superficial, língua pálida com branco, possivelmente pele viscosa, e, pulso relaxado ou um pouco lento. Princípios de tratamento: Fortalecer o baço e eliminar umidade.

RX: Chu Shi Wei Ling Tang Jia Jian (Eliminate Dampness Stomach Poria Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Semen Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 15g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Talcum (Hua Shi) e Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Bai Zhu e Huang Qi cru fortalecem o baço e impulsionam o qi. Fu Ling, Ze Xie, Hua Shi e Yi Yi Ren infiltram suavemente e desinibem umidade. Cang Zhu e Hou Po seca a umidade. Gui Zhi e Ji Xue Teng aceleram o sangue e libertam o fluxo da rede de vasos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vacuidade de yin com emagrecimento acentuado, boca seca, polidipsia e o fluído dentro das bolhas for espesso e escasso em quantidade, remover Hou Po, Hua Shi e Yi Yi Ren e adicionar nove gramas cada de Radix Glehniae littoralis (Sha Shen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Herba Dendrobii (Shi Hu).

Após as bolhas de água diminuírem, pode-se administrar Shen Ling Bai Zhu San (Ginseng, Poria & Atractylodes Powder) para prevenir a sua recorrência: Semen Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren) 20g, Semen Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) 15g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 9g cada, Radix Platycodi Grandiflori (Jie Geng) 6g, Fructus Amomi (Sha Ren) 4,5g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 3-6g.

APLICAÇÃO EXTERNA: Desinfetar o blister com uma agulha estéril, descarregando o fluído no interior da bolha. Em seguida, aplique uma mistura de Qing Dai San (Indigo

Powder) e água externamente à área afetada. Qing Dai San consiste de duas partes de cada de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) em pó e Talcum (Hua Shi) para uma parte de cada de Indigo Naturalis (Qing Dai) e Cortex Phellodendri (Huang Bai).

ANOMALIAS DA SUDORESE EM DIABÉTICOS

1. PADRÃO DE VAZIO DE YIN E ESGOTAMENTO DE FLUÍDOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Anidrose ou suor escasso, pele seca, ardor na pele, boca e garganta secas, calor na palma das mãos e solas dos pés, língua vermelha com saburra escassa, pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e gerar fluídos, regular e harmonizar o qi construtivo e defensivo.

RX: Zeng Ye Tang (Increase Fluids Decoction) mais Gui Zhi Tang (Cinnamon Twig Decoction) com sabores adicionados.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 30g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 15g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 12g, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Rhizoma Polygoni Odorati (Yu Zhu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi) 9g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao frito 6g cada, Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 6 peças e Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) cru 3 fatias.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Xuan Shen, Mai Men Dong, Sheng Di, Yu Zhu e Gou Qi Zi enriquecem o yin e geram fluídos. Dan Pi e Di Gu Pi diminuem o calor vazio. Gui Zhi, Bai Shao, Sheng Jiang, Gan Cao e Da Zao harmonizam o construtivo e defensivo. Quando o fluído yin está cheio e suficiente, o construtivo e defensivo é regulado e harmonioso, em seguida, a transpiração é emitida normalmente.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver falta de ar, falta de força e dormência das extremidades, devido a dupla vacuidade de qi e yin e a estagnação de sangue adicionar 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e 15 gramas de Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Shen Zi).

2. PADRÃO VAZIO DE QI E CALOR NO ESTÔMAGO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Ingestão de alimentos resultando em transpiração abundante, sede, polifagia, falta de ar, falta de força, língua seca, saburra amarela, pulso largo e sem força.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar e descarregar o calor do estômago, aumentar o qi e gerar fluídos.

RX: Bai Hu Jia Ren Shen Tang Jia Jian (White Tiger Plus Ginseng Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru decoctar primeiro, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) e Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Glehniae littoralis (Sha Shen) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g cada, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shi Gao, Zhi Mu e Gan Cao descarregam o calor do estômago, yang ming. Tai Zi Shen, Sha Shen e Wu Wei Zi impulsionam o qi, geram fluídos e restringem o suor. Sheng Di e Tian Hua Fen nutrem o yin e geram fluídos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se vazio de qi for pronunciado adicionar 2-3 gramas de Radix Panacis Quinquefolii (Xi Yang Shen).

APLICAÇÃO EXTERNA: Se houver a pele seca e anidrose, aplique Gan Cao You (Licorice Oil). Isto é feito por imersão de 50g de Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) em dois litros de óleo de gergelim. Em seguida, cozinhe o óleo até a Gan Cao fica marrom e o óleo ter um aroma perfumado. Remover os resíduos e reservar o óleo medicinal para uso.

Se houver transpiração abundante, moer uma quantidade adequada de Galla Rhois Chinensis (Wu Bei Zi) em pó fino, misturar com água transformando em uma pasta grossa, aplique ao umbigo antes de deitar-se à noite e mantenha esta pasta no lugar com um emplastro adesivo. Na manhã seguinte, remover este emplastro.

ESCLERODERMA DIABÉTICO

1. PADRÃO OBSTRUÇÃO POR VENTO UMIDADE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Espessamento e endurecimento da pele no pescoço, ombros e parte superior das costas, com inchaço e distensão, dor articular, fadiga corporal, língua vermelho-pálida com saburra branca, pulso profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Dissipar o vento e eliminar umidade, acelerar o sangue e libertar o fluxo da rede de vasos.

RX: Qiang Huo Chu Shi Tang (Notopterygium Eliminate Dampness Decoction) mais Huang Qi Gui Zhi Wu Wu Tang (Astragalus & Cinnamon Twig Five Materials Decoction), com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Et Rhizoma Notopterygii (Qiang Huo), Radix Angelicae Pubescentis (Du Huo), Radix Et Rhizoma Ligusticum Chinensis (Gao Ben), Radix Ledebouriellae Divaricatae (Fang Feng), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Fructus Viticis (Man Jing Zi), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Qiang Huo e Du Huo dispersam vento e males úmidos de todo o corpo e desinibem as articulações. Fang Feng, Gao Ben e Man Jing Zi dispersam umidade e vento, da parte exterior e superior do corpo. Huang Qi estimula o qi e protege o defensivo. Gui Zhi aquece os canais e libera o fluxo da rede de vasos. Chuan Xiong,

Chi Shao e Bai Shao aceleram o sangue e harmonizam o construtivo. É bom se houver pouco suor depois de tomar esta fórmula. Uma pequena quantidade de transpiração abre os interstícios e permite que a umidade do vento possa ser espalhada externamente. Em seguida, o qi construtivo e defensivo e o sangue podem facilmente fluir sem problemas.

2. PADRÃO DE VAZIO DE YANG E FRIO CONGELANTE.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Curso de doença duradoura, pele esclerosada, inchada, mas nenhuma mudança na cor, movimento das extremidades inibido, medo do frio, língua pálida com saburra branca e pulso profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Aquecer o yang e dispersar o frio, liberar o fluxo da rede de vasos e dispersar inchaço.

RX: Yang He Tang Jia Jian (Yang-harmonizing Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 15g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g cada, Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan), Rhizoma Curculiginis Orchoidis (Xian Mao), Radix Stephaniae Tetrandrae (Han Ji fang) e Radix Clematidis Chinensis (Wei Ling Xian) 9g cada um e Herba Ephedrae (Ma Huang) frita 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shu Di, Lu Jiao Jiao, Gui Zhi, Ma Huang, Fu Zi e Xian Mao aquecem os rins, revigoram yang e dispersam o frio. Dang Gui, Dan Shen, Ze Lan, Han Fang Ji e Wei Ling Xian aceleram o sangue e liberam o fluxo dos vasos de rede, desinibem a umidade e dispersa o inchaço.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante vacuidade do baço com falta de força, torpor, distensão abdominal e fezes moles adicionar nove gramas de cada de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu). Se houver dor nas costas adicione nove gramas cada um Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) e Rhizoma Cibotii Barometsis (Gou Ji).

APLICAÇÃO EXTERNA (para ambos os padrões acima): Decoatar os seguintes produtos medicinais em água e em seguida, mergulhe a área afetada por 20 minutos de cada vez, duas vezes por dia: Herba Lycopodii (Shen Jin Cao), Folium Artemisiae Argyi (Ai Ye) e Ramulus Mori Albi (Sang Zhi) 30g cada, Herba Tougucao (Tou Gu Cao), Radix Angelicae Anomala (Liu Ji Nu), Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) e Squama Manitis Pentadactylis (Chuan Shan Jia) 15g cada, Lignum Sappan (Su Mu) e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) 9g cada.

XANTOMATOSE ERUPTIVA & XANTELASMA PALPEBRAL

PADRÃO DE PRODUÇÃO DE FLEUMA VINCULADO A UMIDADE.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Lesões papulosas de cor amarela e pequenas nodulações na pele acompanhadas de falta de força, tonturas, opressão torácica, falta de ar, náuseas,

distensão abdominal, língua inchada com marcas de dentes em suas bordas, saburra branca ligeiramente viscosa, pulso em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e eliminar umidade, transformar catarro e dispersar nodulações.

RX: Wu Ling San (Five [Ingredients] Poria Powder) mais San Zi Yang Yang Qin Tang (Three Seeds Nourish [One's] Parents Decoction) com sabores adicionados.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 20g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma alismatis (Ze Xie) e Fructus Crataegi (Shan Zha) cru 15g cada, Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Fructus Perillae Frutescentis (Zi Su Zi) e Semen raphani Sativi (Lai Fu Zi) frito 9g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Semen Sinapis Albae (Bai Jie Zi) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Fu Ling, Zhu Ling, Ze Xie, Gui Zhi e Bai Zhu fortalecem o baço e desinibem umidade. Bai Jie Zi, Zi Su Zi e Lai Fu Zi transformam a fleuma, dispersam a estagnação. Shan Zha e Dan Shen dispersam alimentos, espalham a estase e baixa o teor de gordura.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se o corpo for magro, houver polidipsia e poliúria e o padrão do paciente é classificado como dupla vacuidade de qi e yin, remover Zhu Ling e Bai Jie Zi e adicionar 30 gramas de Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e nove gramas de Rhizoma Polygonati (Huang Jing).

GRANULOMA ANULAR DISSEMINADO

PADRÃO DE UMIDADE E ESTASE MUTUAMENTE VINCULADOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Áreas elevadas na pele, cor natural da pele ou vermelha-pálida em forma de anel ou arco que ocorrem principalmente nas mãos e pés, parte superior das costas e orelhas, embora possa ocorrer em todo o corpo, que são duras ao toque quando pressionadas, mas não dolorosos e sem coceira, língua pálida e viscosa.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Transformar umidade, acelerar o sangue e suavizar a rigidez das marcas.

RX: Er Zhu Gao (Two Atractylodes Cole) mais Tao Hong Si Wu Tang (Persica & Carthamus Four Materials Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Ligustici wallichii (Chuan Xiong), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Rhizoma Curcumae Zedoariae (E Zhu), Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan) e Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Cang Zhu e Bai Zhu fortalecem o baço e transformam a umidade. Tao Ren, Chuan Xiong, Chi Shao e Ze Lan aceleram o sangue e transformam

a estase. E Zhu, Xuan Shen e Lian Qiao suavizam a rigidez das marcas e dispersam a nodulação.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultaneamente vazio de qi adicionar 15 gramas cada de Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao). Se houver simultaneamente vazio de yin e secura dos fluídos adicionar 12 gramas de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e nove gramas da Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen). Se houver calor no estômago concomitante com sede adicionar 15 gramas de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru e nove gramas de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu).

APLICAÇÃO EXTERNA: Bai Zhi Gang Song Huo Xue Gao (Angelica Dahurica & Nardostachys Quicken the Blood Ointment) na área afetada várias vezes por dia. Esta pomada constituída por 10 gramas de cada da Radix Angelicae Dahuricae (Bai Zhi), Rhizoma Nardostachytis (Gan Canção Xiang), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru, Rhizoma Curcumae Longae (Jiang Huang), Radix Angelicae Pubescentis (Du Huo), Cortex Radicis Acanthopanax Gracilistylis (Wu Jia Pi), Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang), Herba Pycnostelmae (Xi Chang Jing) e Fructus Gleditschiae Chinensis (Zao Jiao) e cinco gramas de cada Borneolum (Bing Pian) e Camphora (Zhang Nao). Os primeiros 10 ingredientes são embebidos em um litro de óleo vegetal durante 24-72 horas. Em seguida eles são cozidos até as ervas dourarem. Depois removendo os resíduos e permitindo que o óleo medicinal possa esfriar um pouco e adicionar o Bing Pian, Zhang Nao e 100-150 gramas de cera de abelha e agitar até dissolver. O líquido resultante deve ser decantado em frascos de utilização, em que a pomada irá solidificar medida que ela esfria.

RUBEOSE DIABÉTICA DA FACE

PADRÃO VAZIO DO FOGO ARDENTE ASCENDENDO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Vermelhidão facial contínua que não regride, acompanhada por olhos vermelhos, tonturas, zumbido, boca e língua seca, calor nas palmas das mãos e solas dos pés, língua vermelha com saburra escassa, pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir o yin e sedar o fogo.

RX: Zhi Bai Di Huang Wan Jia Jian (Anemarrhena & Pills Phellodendron Rehmannia) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, 30g, Rhizoma Imperatae Cyclindrica (Bai Mao Gen) 15g, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 12g, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Radix Achyranthidis Bidentatae (Niu Xi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Dan Pi, Fu Ling, Shan Zhu Yu e Ze Xie para o nível e suplementam o yin do fígado-rim. Zhi Mu Bai e Huang limpam o fogo. Niu Xi conduz o sangue a se mover para baixo e Bai Mao Gen esfria o sangue e desobstrui a micção. Fu Ling e Ze Xie ajudam a levar o yang baixo para dentro do trato yin.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Shenshu (B-23), Hegu (IG-4), Quchi (IG-11), Zusanli (E-36).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificação em Taixi, Sanyinjiao e Shenshu, complementa os rins e enriquece o yin. Dispersar Zusanli, Hegu e Quchi elimina o calor da região do rosto e na cabeça e reduz a pressão arterial.

APLICAÇÃO EXTERNA: Decoctar 30 gramas cada de Herba Cephalanoploris Segeti (Xiao Ji) e Flos Immaturus Sophorae Japonicae (Huai Hua Mi). Remova os resíduos e deixe o líquido medicinal esfriar. Em seguida, umedeça um pano neste líquido e aplique durante 15 minutos de cada vez, duas vezes por dia.

CAROTENEMIA

PADRÃO DE VAPOR E DEPRESSÃO DE CALOR ÚMIDO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Amarelamento da face, palmas das mãos e solas dos pés, possível amarelamento do corpo inteiro, calor, sede, micção amarelo-avermelhada, língua vermelha e viscosa com saburra amarela e pulso escorregadio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar o calor, desinibir umidade e recuar o amarelo da pele.

RX: Yin Chen Hao Tang Jia Wei (Artemisia Capillaris Decoction) com Adição de sabores.

INGREDIENTES: Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) 30g, Sêmen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) cru, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 15g cada, Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 9g cada e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) 3-6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Yin Chen Hao, Zhi Zi, Huang Bai e Da Huang drenam o calor, desinibem a umidade e recua amarelecimento. Fu Ling, Yi Yi Ren e Ze Xie suavemente infiltram e desinibem a umidade e Sheng Di e Tian Hua Fen impulsionam o yin, nutrem e geram os fluídos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se as fezes forem soltas adicione nove gramas de Herba Eupatorii Fortunei (Pei Lan). Se a sede for pronunciada, aumentar Tian Hua Fen até 30 gramas e adicionar 30 gramas de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru. Se houver acentuada depressão hepática e estagnação de qi adicionar nove gramas cada de Radix Bupleuri (Chai Hu), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi) e Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Dazhui (VG-14), Zhiyang (VG-9), Ganshu (B-18), Danshu (B-19), Yanglingquan (VB-34), Yinlingquan (BP-9).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersar Dazhui e Zhiyang são os principais pontos em acupuntura chinesa para recuar amarelecimento. Dispersar Ganshu, Danshu e

Yanglingquan elimina o calor e elimina a umidade do fígado-vesícula biliar. Dispersar Yinlingquan escoar e desobstrui umidade.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver vazão do baço adicione tonificando Pishu (B-20) e Zusanli (E-36).

PRURIDO

1. PADRÃO DE VAZIO DO SANGUE E ESPLENDOR DO FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Pele seca, coceira que piora à noite, causando marcas de unha ou sangramento, agitação do coração, tensão e agitação, sono agitado, língua vermelha-pálida com saburra branca e pulso fino.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir o sangue e umedecer secar, equilibrar o nível do fígado e extinguir vento.

RX: Dang Gui Yin Jian Zi Jia (Dang Gui Drink) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Fructus Tribuli Terrestris (Bai Ji Li) 20g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) e Spina Gleditschiae Chinensis (Zao Jiao Ci) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dang Gui, Bai Shao, Chuan Xiong, Sheng Di e He Shou Wu nutrem o sangue e umedecem secar. Bai Ji Li e Gou Teng equilibram o nível do fígado e extinguem o vento. Zao Jiao Ci dissipa o vento e alivia a coceira e Dan Pi elimina o calor vazio de dentro do sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver esplendor do fígado com hiperatividade do yang causando tensão, agitação e fácil raiva, dor de cabeça, zumbido no ouvido e insônia adicione 30 gramas cada de Concha Margaritiferae (Zhen Zhu Mu), Os Draconis (Long Gu) cru, Concha Ostreae (Mu Li) e Magnetitum (Ci Shi) a fim de nivelar o fígado e subjugar yang e acalmar o espírito. Se houver prurido recalcitrante secundário a eczema ou dermatite adicionar nove gramas cada de Radix Sophorae Flavescentis (Ku Shen) e Cortex Erythinae (Hai Tong Pi) e seis gramas de Buthus Martensis (Quan Xie) para eliminar a umidade e o vento e parar a coceira.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Geshu (B-17), Ganshu (B-18), Quchi (IG-11), Sanyinjiao (BP-6), Xuehai (BP-10).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar Geshu, Ganshu e Sanyinjiao, nutre o sangue. Dispersão em Quchi dissipa o vento e dispersão em Xuehai elimina o calor do sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para eliminar o calor do fígado, dispersar Xingjian (F-2) e Yanglingquan (VB-34). Para coceira nos membros inferiores, dispersar Fengshi (VB-31). Para acalmar o espírito dispersar Baihui (VG-20) e Yintang (EX-HN-3) e em equilíbrio no Shenmen (C-7).

ACUPUNTURA AURICULAR: Pulmão, supra-renal, Subcórtex, Shenmen.

2. PADRÃO DE CALOR ÚMIDO DESCENDENDO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Área externa da genital e perianal com umidade e prurido, coceira no membro inferior, possíveis marcas de coçar, piora a coceira por exposição ao calor, língua vermelha com viscosidade, saburra amarela e pulso escorregadio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor, eliminar a umidade e parar a coceira.

RX: Long Dan Xie Gan Tang Jia Wei (Gentiana Drain the Liver Decoction) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Fructus Kochiae Scopariae (Di Fu Zi), Cortex Radicis Dictamni Dasycarpi (Bai Xian Pi) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 15g cada, Radix Gentianae Scabrae (Long Dan Cao), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Rhizoma alismatis (Ze Xie) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Long Dan Cao, Huang Qi e Zhi Zi retiram o calor e umidade. Sheng Di e Dang Gui nutrem o sangue e protegem o yin. Che Qian Zi e Ze Xie infiltram e desinibem a umidade. Di Fu Zi e Bai Xian Pi eliminam a umidade e cessam a coceira.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a umidade danificou o baço e o calor consumiu o yin adicionar 12 gramas de cada um Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Sanyinjiao (BP-6), Yinlingquan (BP-9), Xuehai (BP-10).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersar Sanyinjiao e Yinlingquan limpa e elimina a umidade e calor. Dispersar Xuehai elimina o calor de dentro do aspecto de sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para coceira genital, dispersar Qugu (VC-2) e Lougu (F-5). Para coceira perianal, dispersar Changqiang (VG-1) e Chengshan (B-57).

APLICAÇÃO EXTERNA: (para ambos os padrões acima): Aplicar Zhiyang Ding (Tintura Para Coceira) na área afetada várias vezes ao dia.

BACTÉRIAS E INFECÇÕES FUNGICAS

HORDÉOLO (TERÇOL)

PADRÃO DE FLEUMA E FOGO MUTUAMENTE VINCULADOS.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor localizada, vermelhidão e inchaço da pálpebra acompanhado por uma boca seca, língua vermelha e pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Transformar catarro, tirar calor e dispersar nodulação.

RX: Qing Wei Tang Jia Wei (Clear the Stomach Decoction) com adições de sabores.

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 15g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Bombyx Batryticatus (Jiang Can) 9g cada um, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shi Gao, Huang Lian, Huang Qin e Sheng Ma retiram calor refulgente do estômago. Sheng Di e Xuan Shen retiram calor e esfriam o sangue bem como nutrem e protegem os fluídos yin. Além disso, Xuan Shen suaviza e dispersa nodulação. Dan Pi resfria e circula o sangue, enquanto Ban Xia e Jiang Can transformam a fleuma e dispersa nodulação.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver sede acentuada e polidipsia adicione nove gramas de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu). Para calor no intestino grosso adicionar 3- 6 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang).

APLICAÇÃO EXTERNA: Aplicar Si Huang Gao (pomada) sobre o terçol 1-2 vezes por dia. Fazer uma compressa fria de uma decocção de 30 gramas de cada de Herba Viola Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding) e Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying). Remova os resíduos e umedeça um pano no líquido medicinal para aplicar no rosto. Aplicar na pálpebra afetada por 15-20 minutos de cada vez, duas vezes por dia.

PUSTULOSE (IMPETIGO)

1. PADRÃO DE UMIDADE NO CANAL DO BAÇO E CANAL DO CORAÇÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Conjuntos de pústulas do tamanho de grãos de soja ou maiores, supurativas, rodeados por um halo vermelho, bolhas de paredes finas que são facilmente perfuradas, depois apresentando uma superfície ulcerosa, com crosta amarelada quando seca. Se as lesões forem generalizadas, pode ocorrer prurido, febre, aversão ao frio, sede, agitação, fezes secas, urina amarela, língua vermelha com saburra fina, amarela e seca, pulso, rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor, eliminar a umidade e resolver toxinas.

RX: Qing Pi Chu Shi Yin (Clear the Spleen & Eliminate Dampness Drink).

INGREDIENTES: Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) e Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) 15g cada, Tubérculos Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Rhizoma

Alismatis (Ze Xie), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) frito e Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) 9g cada e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Yin Chen Hao e Zhi Zi retiram o calor e eliminam a umidade. Lian Qiao elimina o calor e resolve toxinas. Fu Ling e Ze Xie infiltram e desinibem a umidade. Sheng Di resfria o sangue e elimina o calor, enquanto Mai Men Dong enriquece yin e gera fluído. Xiang Fu retifica o qi e Huang Qi estimula o qi e assegura no exterior, limita as feridas e para vazamento.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se existir vacuidade de qi e yin usar Shen Qi Zhi Mu Tang (Codonopsis, Astragalus & Anemarrhena decoction): Semen Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren) 30g, Cortex Sclerotii Poriae Cocos (Fu Ling Pi) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 15g cada, Tubérculos Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen), Herba Artemisiae Apiaceae (Qing Hao) e Radix Ampelopsis Japonicae (Bai Lian) 12g cada, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 9g cada.

APLICAÇÃO EXTERNA: Espalhe uma camada de Qing Daí Gao (Indigo Ointment) em uma compressa de gaze estéril e por na área afetada uma ou duas vezes por dia.

FURUNCULOSE

PADRÃO DE UMIDADE CALOR E TOXINAS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Vermelhidão, febre local, inchaços e nódulos subcutâneos dolorosos de 5-30 mm de diâmetro, localizados nas axilas, no pescoço, peito, rosto, costas e nádegas com possível febre, aversão ao frio, língua amarela e pulso rápido. A condição resolve-se quando há descarga de um núcleo de tecido amarelo, sangrento, purulento e necrosado.

PRINCÍPIOS de TRATAMENTO: Limpar calor, eliminar a umidade e resolver toxinas.

RX: Ye Ju Bai Du Tang (Wild Chrysanthemum Vanquish Toxins Decoction).

INGREDIENTES: Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) 15g, Flos Lonicerae Japonicae (Jin Yin Hua) 12g, Flos Chrysanthemi Indici (Ye Ju Hua), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Fructus Forysthiae Suspensae (Lian Qiao) e Herba Viola Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding) 9g cada, Bulbus Fritillariae Thunbergii (Zhe Bei Mu) 6g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 3g.

ANÁLISE DA FORMULA: Pu Gong Ying, Jin Yin Hua, Lian Qiao, Zi Hua Di Ding e Ye Ju Hua retiram calor e resolvem as toxinas. Xuan Shen elimina o calor e resolve a toxinas, resfria o sangue e produz fluídos. Além disso, ele amolece a nodulação e a dispersa. Zhe Bei Mu transforma fleuma, elimina o calor e espalha a nodulação e Gan

Cao, tanto elimina o calor e resolve toxinas, quanto harmoniza todos os outros produtos medicinais nesta fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para lesões decorrentes da contração de calor de verão adicione nove gramas de cada de *Herba Agastachis Seu Pogostemi* (Huo Xiang) e *Herba Eupatorii Fortunei* (Pei Lan) 12 gramas de *talcum* (Hua Shi) e 20 gramas de *Semen Coicis Lachryma-jobi* (Yi Yi Ren). Se as toxinas de calor forem especialmente exuberantes adicione nove gramas de cada de *Radix Scutellariae Baicalensis* (Huang Qin) e *Fructus Gardeniae Jasminoidis* (Zhi Zi) e 3-6 gramas de *Rhizoma Coptidis Chinensis* (Huang Lian). Para lesões que demoram a se romper adicione nove gramas de cada de *Spina Gleditschiae Chinensis* (Zao Jiao Ci) e *Radix Ligustici Wallichii* (Chuan Xiong). Para micção escassa, amarelo-avermelhada adicionar nove gramas de cada de *Sclerotium Rubrum Poriae Cocos* (Chi Fu Ling), *Semen Plantaginis* (Che Qian Zi) e *Folium Lophatheri Gracilis* (Dan Zhu Ye). Para fezes secas adicione seis gramas de cada de *Radix Et Rhizoma Rhei* (Da Huang) e *Fructus Immaturus Citri Aurantii* (Zhi Shi) e 3-4,5 gramas de *Mirabilitum* (Mang Xiao). Para concomitante vacuidade de qi adicionar 15 gramas de *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi) e nove gramas cada de *Radix Codonopsis Pilosulae* (Dang Shen) e *Radix Cynanchi Baiwei* (Bai Wei). Para concomitante deficiência de yin adicione 12 gramas cada de *Radix Rehmanniae* (Sheng Di) cru, *Tuber Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong) e *Tuber Asparagi Cochinchinensis* (Tian Men Dong).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Lingtai (VG-10) e agulha de fogo no próprio furúnculo.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersar Lingtai e em seguida, fazer sangria de várias gotas de sangue, a partir do ponto depois de remover a agulha, elimina o calor do qi e do sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para furúnculos na cabeça e no rosto, dispersar Hegu (IG-4) e Quchi (IG-11). Para furúnculos no peito e abdômen, dispersar Zusanli (E-36) e Sanyinjiao (BP-6). Para furúnculos na parte traseira, dispersar Weizhong (B-40) que pode também ser sangrado.

APLICAÇÃO EXTERNA: Aplicar Si Huang Gao (pomada) na área afectada 1-3 vezes por dia.

CARBÚNCULOS

1. PADRÃO DE TOXINAS EXUBERANTES E CALOR ARDENTE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Nódulos com pus, acompanhados de dor e coceira que eventualmente torna-se inchado, vermelho, quente e mais doloroso, possivelmente acompanhado por febre alta, dor de cabeça, boca seca, língua vermelha com saburra amarela e pulso escorregadio e rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor, resolver as toxinas.

RX: Wu Wei Xiao Du Jian Yin Jia (Five Flavors Disperse Toxins Drink) com adições e Subtrações).

INGREDIENTES: Herba *Violae Yedoensis* Cum Radice (Zi Hua Di Ding) e Herba *Taraxaci Mongolici* Cum Radice (Pu Gong Ying) 15g cada, Flos *Lonicerae Japonicae* (Jin Yin Hua) 12g, Flos *chrysanthemum* Indici (Ye Ju Hua), Cortex *Radiciis Moutan* (Dan Pi) e Radix *Rubus Paeoniae Lactiflorae* (Chi Shao) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Zi Hua Di Ding, Pu Gong Ying, Ye Ju Hua e Jin Yin Hua, tiram o calor e resolvem as toxinas. Dan Pi e Chi Shao retiram calor e aceleram o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver constipação adicionar 3-9 gramas de Radix *Et Rhizoma Rhei* (Da Huang) e 6-9 gramas de Fructus *Immaturus Citri Aurantii* (Zhi Shi). Se houver micção avermelhada adicione nove gramas de cada de Semen *Plantaginis* (Che Qian Zi) e Sclerotium *Rubrum Poriae Cocos* (Chi Fu Ling). Se o calor for grave adicione 9-12 gramas de Fructus *Forsythiae Suspensae* (Lian Qiao) e 3-9 gramas de Rhizoma *Coptidis Chinensis* (Huang Lian). Para dor intensa adicione seis gramas de cada de Resina *Olibani* (Ru Xiang) processada e Resina *Myrrhae* (Mo Yao).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Igual para furunculose acima.

APLICAÇÃO EXTERNA: Aplicar Si Huang Gao (Four Yellows Ointment) externamente 1-3 vezes por dia.

2. PADRÃO DE CALOR EXUBERANTE E FLUÍDOS DANIFICADOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Inchaço, caroços vermelhos com amplos halos vermelhos, produção de pus, mas sem erupção das feridas, emissão de calor que acompanha boca seca, prisão de ventre, língua vermelha, saburra descascada e pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor, resolver as toxinas e gerar fluídos.

RX: Zhu Ye Shi Gao Tang Jia Jian (Bamboo Leaves & Gypsum Decoction) com adições e Subtrações.

INGREDIENTES: Gypsum *Fibrosum* (Shi Gao) cru 30g, Tuber *Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong) 18g, Herba *Lophatheri Gracilis* (Dan Zhu Ye) 15g, Rhizoma *Anemarrhenae Aspheloidis* (Zhi Mu) e Rhizoma *Pinelliae Ternatae* (Ban Xia) 9g cada e Radix *Panax Ginseng* (Ren Shen) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shi Gao e Dan Zhu Ye drenam o fogo e clareiam calor. Zhi Mu enriquece yin e drena fogo. Mai Men Dong engendra fluídos e umedece secura. Ban Xia transforma catarro e elimina a umidade e Ren Shen complementa o qi e gera fluído.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a sede for grave adicione 12 gramas de Radix *Rehmanniae* (Sheng Di) cru e nove gramas de Radix *Trichosanthis Kirilowii* (Tian Hua Fen). Se as toxinas de calor forem graves adicionar 15 gramas de cada de Radix *Isatidis* Seu *Baphicacanthi* (Ban Lan Gen) e Herba *Violae Yedoensis* Cum Radice (Zi Hua Di Ding) e 3-6 gramas de Rhizoma *Coptidis Chinensis* (Huang Lian). Se houver constipação adicionar 12 gramas de cada de Radix *Scrophulariae Ningpoensis* (Xuan

Shen) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 3-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) e 6-9 gramas de Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Mesmo que acima.

APLICAÇÃO EXTERNA: Triturar duas partes Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru para uma parte de Alum (Fan Bai), misturar o pó resultante em água e aplicar-se na área afetada.

3. PADRÃO DE VAZIO DE YIN COM CALOR ARDENTE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Feridas arroxeadas planas, mais comumente observadas em idosos com uma ampla base, difusa, com dificuldade de transformar e expelir o pus, acompanhado por emissão de calor, boca seca, constipação, língua vermelha com saburra escassa e pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir o yin e gerar fluídos, resolver calor e as toxinas.

RX: Zhu Ye Huang Qi Tang (Bamboo Leaves & Astragalus Decoction).

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 12-18g, Gypsum fibrosum (Shi Gao) calcinado, Herba Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3-6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi e Ren Shen fortalecem o baço e impulsionam o qi. Dang Gui e Bai Shao nutrem o sangue para ajudar a suplementar o yin. Mai Men Dong enriquece o yin e gera fluído. Ban Xia transforma a fleuma e elimina a humidade. Shi Gao e Dan Zhu Ye drenam o fogo. Huang Qin elimina o calor e elimina umidade e Gan Cao harmoniza todas as outras ervas medicinais na fórmula, ao mesmo tempo em que elimina o calor e resolve as toxinas.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a língua for vermelho-carmesim, sem saburra adicione nove gramas de cada de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai). Se o pus for difícil de expelir adicione nove gramas de cada de Squama Manitis Pentadactylis (Chuan Shan Jia) cozida e Spina Gleditschiae Chinensis (Zao Jiao Ci).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Mesmo que acima, mas adicionar em tonificação Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6) e Taichong (F-3).

4. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DE QI & SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Ferida erosiva que não cura, corrimento claro fino, pús aguado, febre de grau médio, lassitude do espírito, fadiga, falta de força, grande transpiração, ingestão torpe, língua com saburra branca e pulso rápido, mas sem força.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Suplementar e impulsionar o qi e sangue, dispersar as toxinas e inchaço.

RX: Tuo Li Xiao Du San (Out-thrust the Interior & Disperse Toxins Powder).

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15-18g, Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) 12-15g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Angelicae Dahuricae (Bai Zhi), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g, Spina Gleditschiae Chinensis (Zao Jiao Ci) e Radix Platycodi Grandiflori (Jie Geng) 6g cada um e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 3g.

ANÁLISE DA FORMULA: Huang Qi, Ren Shen, Bai Zhu e Fu Ling fortalecem o baço e impulsionam o qi. Dang Gui e Bai Shao nutrem o sangue. Chuan Xiong acelera o sangue. Jin Yin Hua elimina o calor e resolve toxinas. Bai Zhi e Zao Jiao Ci amadurecem e expelem o pús. Jie Geng movimentam o qi e transforma catarro. Bai Zhi. Gan Cao elimina o calor e resolve toxinas e harmoniza todos os outros produtos medicinais na fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante deficiência de yin adicionar 12 gramas de Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e nove gramas de cada de Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu). Se os carbúnculos se localizam na parte inferior das extremidades adicionar 21 gramas de Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) e nove gramas de cada uma Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua). Se a urina for turva adicionar nove gramas cada de Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bie Xie) e Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu). Se as extremidades inferiores forem edematosas e inchadas adicione nove gramas cada de Radix Stephaniae Tetrandrae (Han Ji fang) e Radix Gentianae Macrophyllae (Qin Jiao).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Igual para furunculose acima.

APLICAÇÃO EXTERNA: Aplicar Sheng Ji Yu Hong Gao (Engender the Flesh Jade Red Ointment) em uma gaze estéril e aplicar 1-2 vezes por dia na área afetada.

5. PADRÃO DE QI & YIN DUPLAMENTE VAZIOS.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Feridas rompidas que liberam seu pus, mas o inchaço não diminui. Lesões erosivas, feridas que demoram a fechar e são escuras e púrpuras em torno de suas bordas. Acompanhada de febre baixa, lassitude do espírito, fadiga, falta de força, transpiração, voz fraca e baixa, a língua vermelha com saburra pálida e escassa, pulso deficiente.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Suplementar o qi e nutrir yin.

RX: Sheng Mai San (Engender the Pulse Powder) mais Ba Zhen Tang (Eight Pearls Decoction).

INGREDIENTES: Tuber Ophiopogonis Japonici e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di e Mai Men Dong, suplementam o yin e geram fluídos. Dang Gui e Bai Shao completam o sangue a fim de ajudar a suplementar o yin. Ren Shen, Bai Zhu, Fu Ling e Gan Cao, fritos, fortificam baço e complementam o qi. Chuan Xiong acelera o sangue, enquanto Wu Wei Zi gera.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver má digestão, opressão torácica, náuseas, visco e saburra branca na língua adicione nove gramas de cada de Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Caulis Em Bambusae Taeniis (Zhu Ru) e Fructus Germinatus Hordei Vulgaris (Mai Ya). Se houver sudorese profusa adicione 30 gramas de Fructus Levis Tritici Aestivi (Fu Xiao Mai) e 12 gramas de Concha Ostreae (Mu Li).

Se a doença yin atingiu o yang com reversão de refrigeração das quatro extremidades, pode-se usar Fu Gui Shen Qi Wan (A Aconite & Cinnamon Kidney Qi): Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 12g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma alismatis (Ze Xie) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada, Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 3-9g e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 3-6g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Mesmo que acima.

APLICAÇÃO EXTERNA: Mesmo que acima.

CANDIDÍASE CUTÂNEA

PADRÃO DE UMIDADE CALOR ARDENTE E TOXINAS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Lesões cutâneas generalizadas, úmidas, erosivas, supuração de líquido branco, prurido extremo, irritação, agitação e inquietação, língua vermelha com saburra amarela e pulso escorregadio, rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Eliminar o calor, retirar a umidade e resolver as toxinas.

RX: Dao Chi San (Abduct the Red Powder) mais Er Mia San (Two Wonders Powder) com adições de sabores.

INGREDIENTES: Sclerotium Rubrum Poriae Cocos (Chi Fu Ling), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Cortex Radicis Dictamni Dasycarpi (Bai Xian Pi) 15g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Caulis Akebiae (Mu Tong), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Radix Sophorae

Flavescentis (Ku Shen) 9g cada, Folium Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye) 6g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 3g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Dan Zhu Ye, Mu Tong, Gan Cao e Chi Fu Ling clareiam o coração e desinibem a água, sequestram calor e movê-lo para baixo. Cang Zhu, Huang Bai, Ku Shen e Bai Xian Pi retiram calor, drenam a umidade e cessam a coceira. Pu Gong Ying resolve as toxinas.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante deficiência de qi e yin adicionar 12 gramas de cada de Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong). Se houver concomitante depressão do fígado adicionar nove gramas de cada de Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi) e Radix Bupleuri (Chai Hu). Se houver uma desarmonia do fígado e baço adicionar nove gramas de cada de Fructus Pruni Mume (Wu Mei) e Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Sanyinjiao (BP-6), Yinlingquan (BP-9), Xuehai (BP-10), Quchi (IG-11).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersar Sanyinjiao e Yinlingquan elimina o calor e a umidade pela urina. Dispersar Xuehai elimina o calor do aspecto de sangue e dispersar Quchi elimina o vento e a umidade, elimina o calor e trata a pele.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante vazio do baço, tonificar Zusanli (E-36) e Pishu (B-20). Se houver calor no fígado, dispersar Xingjian (F2) e/ou Yanglingquan (VB-34).

APLICAÇÃO EXTERNA: Lavar ou mergulhar a área afetada durante 20 minutos de cada vez, duas vezes por dia, com uma decocção feita a partir de: Radix Sophorae Flavescentis (Ku Shen), Fructus Cnidii Monnierii (She Chuang Zi), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) 30g cada, Fructus Kochiae Scopariae (Di Fu Zi) e Alum (Fan Ku) 20 g cada. Se houver bolhas de água, primeiro use uma agulha estéril para picar as bolhas e retirar o pus e em seguida, lavar ou mergulhar. Se houver máculas vermelhas com menos supuração, aplique Qing Dai Gao (Indigo Ointment) 1-2 vezes por dia na área afetada mantida no lugar por gaze de algodão e tape. 26 adesivos.

TINEA PALMAR E TINEA PEDIS

PADRÃO DE UMIDADE E CALOR EXUBERANTE E TOXINAS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Lesões de pele úmidas, erosivas e supurantes nas mãos e/ou pés. Se houver uma infecção secundária, haverá também vermelhidão, inchaço e dor.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Retirar calor, eliminar a umidade e resolver as toxinas.

RX: Bie Xie Shen Shi Tang (Dioscorea Hypoglauca Seep Dampness Decoction) mais Wu Shen Tang (Five Spirits Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Herba Violae Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding) 30g, Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) cru e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 15g cada, Sclerotium Rubrum Poriae Cocos (Chi Fu Ling) 12g, Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bie Xie), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma alismatis (Ze Xie), Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Zi Hua Di Ding Jin e Yin Hua retiram calor e resolvem as toxinas. Huang Bai eliminar o calor e eliminar a umidade e Yi Yi Ren, Bie Xie, Che Qian Zi, Chi Fu Ling e Ze Xie infiltram e desinibem a umidade. Niu Xi é um medicinal mensageiro que leva os efeitos dos outros produtos medicinais para baixo, para as extremidades inferiores.

APLICAÇÃO EXTERNA: O tratamento externo de tinea é dividido em três estágios ou tipos. Para o tipo blister, tintura com 20 gramas de Flos caryophylli (Ding Xiang) em 100 ml de álcool a 70% por sete dias e em seguida, aplica-se duas vezes por dia, de manhã e à noite na área afetada.

Para o tipo erosivo, salpicar a área afetada com partes iguais de pó Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Alum (Ku Fan) ou usar uma compressa fria feita com o líquido medicinal a partir de uma decocção de 30 gramas de cada de Radix Sophorae Flavescentis (Ku Shen), Fructus Cnidii Monnieri (She Chuang Zi), Fructus Xantii Sibirici (Cang Er Zi), Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang) e Alum (Fan Ku).

Para a do tipo escamosa, cozinhe dois pedaços de Nidus Vespae (Feng fang) em 500 ml de vinagre branco até que o líquido seja reduzido pela metade. Aplicar externamente 2-3 vezes por dia.

ONICOMICOSE

PADRÃO DE CALOR NO BAÇO-ESTÔMAGO DANIFICANDO O SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Pele atrófica ou hipertrófica, acinzentada, sem brilho, dedos possivelmente frágeis ou unhas dos pés que sejam susceptíveis a se separarem do leito ungueal.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor e eliminar a umidade, nutrir o sangue e matar vermes.

APLICAÇÃO EXTERNA: Tintura 30 gramas de Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang) e 12 gramas de cada de Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) e Melanteritum (Fan Qing) em 500 ml de vinagre branco durante sete dias. Remover a borra e reservar o líquido medicinal. Mergulhe as unhas afetadas neste líquido durante 30 minutos por dia.

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Li Wen-hong, “The Integrated Chinese-Western Medical Treatment of Diabetic Bullosis”, Si Chuan Zhong Yi (Sichuan Journal of Chinese Medicine), #7, 1999, p. 44: O autor tratou 30 casos de bullosis diabético com fórmulas internas e externas. Neste

estudo, foram 12 homens e 18 mulheres, com idades variando 51-64 anos de idade e a média de açúcar no sangue foi de $12,3 \pm 6,4$ mmol/L. Houve quatro casos de septicemia, três casos de insuficiência renal, dois casos de retinopatia com cegueira em ambos os olhos e seis casos de úlceras gástricas crônicas. Antes das bolhas eclodirem, não havia nenhuma sensação de dor nem qualquer vermelhidão ou inchaço. As bolhas variaram em tamanho, desde 0.5-10 cm, redondas ou elípticas na aparência. Uma lavagem externa estava preparada para as áreas afetadas que consistem de: Radix Sophorae Flavescentis (Ku Shen) e Mirabilitum (Mang Xiao) 30g cada e Herba Lemnae Seu Spirodelae (Fu Ping) 15g. Estes medicinais foram fervidos em água e o líquido resultante foi externamente aplicado duas vezes por dia. Se as bolhas não parassem, em seguida, o paciente era orientado a lavar as áreas com água quente, duas vezes por dia, durante 30 minutos cada vez. Os princípios para o tratamento administrado internamente por decocção foram dispersar o vento, retirar o calor, resolver as toxinas e dissipar a umidade. A receita foi de Yin Qiao San Jia Jian (Lonicera & Forsythia Powder) com adições e subtrações: Flos Lonicerae Japonicae (Jin Yin Hua), Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Fructus Arctii Lappae (Niu estrondo Zi), Herba Menthae Haplocalycis (Bo He), Folium Bambusae (Zhu Ye), Radix Lithospermi Seu Arnebiae (Zi Cao), Radix Glycyrrhizae (Gan Cao), Radix Platycodi Grandiflori (Jie Geng), Talcum (Hua Shi) e Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bie Xie). Para situações mais graves, a fim de extirpar o fogo, esfriar o sangue, resolver as toxinas e infiltrar umidade, Jia Wei Xiao Du Yin (Added Flavors Disperse Toxins Drink) mais Qing Wei Jie Du Tang (Clear the Stomach & Resolve Toxins Decoction) com adições e subtrações foram prescritos: Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Fructus Arctii Lappae (Niu Bang Zi), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Gypsum Fibrosum (Shi Gao, primeira decocção), Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Lithospermi Seu Arnebiae (Zi Cao), Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren). Estes produtos medicinais foram fervidos em água e um ji foi administrado por dia. Dieta, estilo de vida e a insulina continuaram normais. Após quatro semanas, 22 pacientes (73,33%) apresentaram o desaparecimento das bolhas na pele sem nova recorrência de bolhas. Cinco pacientes (16,67%) apresentaram alguma melhora moderada e três pacientes não apresentaram melhora. Portanto, a taxa de melhora total foi 90%.

Sun Xue-dong, "The Treatment of 82 Cases of Diabetes-induced Skin Itching with Self-composed Zhi Yang Tang (Stop Itching Decoction)", Bei Jing Zhong Yi (Beijing Chinese Medicine), #3, 2000, p. 22: Todos os 82 pacientes deste estudo foram diagnosticados com diabetes, segundo os critérios da OMS e todos tinham prurido. Entre esses pacientes, 48 eram do sexo masculino e 34 do sexo feminino. Vinte e um casos tinham entre 40-50 anos de idade, 38 tinham 51-60 e 23 tinham 61 anos ou mais de idade. Dezenove casos tiveram DM há 1-5 anos, 28 tinham DM há 6-11 anos, 22 casos tiveram DM há 12-15 anos e 13 casos tiveram DM 13 anos ou mais. Quarenta e dois casos tiveram prurido por 1-5 anos, 29 tinham prurido por 6-10 anos, cinco tinham prurido 11-15 anos e seis casos tiveram prurido por mais de 15 anos. Exame de sangue em jejum de glicose foi 8-10mmol/L em 38 casos, foi 11-12mmol/L em 39 casos e era mais do que 12 mmol/L em cinco casos.

O tratamento consistiu no seguinte: administrado internamente para enriquecer yin, acelerar o sangue e cessar a coceira: Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi

Shen), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 30g cada, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 20g, Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing) 15g cada, Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Bombyx Batryticatus (Jiang Can) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 12g cada, Semen Pruni persicae (Tao Ren) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 10g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g. Se houvesse gosto amargo na boca e língua amarela e viscosa Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) frito, Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Radix Gentianae Scabrae (Long Dan Cao) foram adicionados. Se houvesse zumbido e dor lombar, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido foi adicionado. Se houvesse depleção/constipação, Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) e Semen Pruni (Yu Li Ren) foram adicionados. Se houvesse palpitações cardíacas e língua vermelha escura, Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) foram adicionados.

A cura foi definida como o desaparecimento completo de prurido após 30 dias de tomar os ingredientes anteriores sem recorrência dentro de meio ano e FBG reduzida 2 mmol/L a partir da linha de base anterior ou voltou ao normal. Efeito marcante significava que houve redução acentuada da coceira após 30 dias de tratamento, sem agravamento dentro de um meio ano após o tratamento e uma redução da FBG. Melhoria significou diminuição da coceira após 30 dias de tratamento com apenas um leve grau de recorrência após três meses, no entanto, a recorrência completa depois de meio ano. Nenhum efeito significou que, aos 30 dias de tomar os Medicinais chineses, não houve melhora nos sintomas. Com base nestes critérios, 43 pacientes (52,4%) foram curados, 28 casos (43,1%) tem um efeito marcante, 10 casos (12,2%) apresentaram melhora e um (1,2%) não tem efeito, para uma taxa de melhora total de 98,5%.

Gao Hong-mei et al., “The Acupuncture-moxibustion Treatment of 34 Cases of Uremic Pruritus”, Zhong Yi Za Zhi (Journal of Chinese Medicine), #5, 2001, p. 312: Ao todo, haviam 68 pacientes neste estudo. Quarenta eram homens e 28 eram mulheres, com idade variando entre 22-72 anos, com uma idade média de 43,6 anos. Todos tiveram início, ou fase primária ou secundária da doença renal que resultou em uremia crônica, todos tinham prurido há mais de um mês, ou úlcera e, antes do desenvolvimento da uremia, nenhum tinha tido qualquer doença de pele. Trinta e quatro desses pacientes foram designados para o grupo da acupuntura e o outro 34, para o grupo de medicamento. Os pacientes do grupo de acupuntura foram agulhados bilateralmente com o método dispersão em Quchi (IG-11) e método tonificação em Zusanli (E-36). Cada tratamento durava 30 minutos, dois tratamentos foram efetuados por semana e quatro semanas igualou um curso de terapia. Aos pacientes no grupo de medicamento foram administrados Maleato de clorfeniramina 4 mg de TID e aplicado oralmente Pi Yan Ping Rou Gao (Skin Inflammation Leveling & Softening Ointment) externamente às áreas afetadas. Após um curso de tratamento, a coceira completamente desapareceu em 24 casos (70,7) dos 34 em acupuntura. Em outros nove casos (26,5%), marcadamente diminuíram. Houve apenas um caso (2,9%) deste grupo que não teve algum efeito. No grupo de medicamento, após duas semanas de tratamento, houve duas remissões completas (5,9%), 22 (64,7%) melhorias marcantes e 10 (29,4%) não obtiveram efeitos. As taxas totais de melhoramento entre estes dois grupos foram de 97% e 70,6%, respectivamente.

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS:

CASO 1

Paciente do sexo feminino com 57 anos de idade teve sua primeira consulta em 25 de junho de 1998. Esta paciente teve na parte superior das costas, suores acompanhados de febre por 20 dias e ela tinha sido diabética durante mais de 10 anos. Sua temperatura corporal foi a 38,4 ° C e o abscesso na parte superior das costas foi de 15 x 10 cm e cerca de 1-2 cm acima da superfície. O centro estava cheio com pus e sua periferia estava dura ao toque. A temperatura da pele era elevada e a pressão causava dor. A paciente foi diagnosticada com parte superior das costas com abscesso e diabetes. Depois de ser admitida no hospital, foi administrada a ela insulina para controlar o seu açúcar no sangue e o abscesso foi cirurgicamente aberto e o pus drenado. Após esta operação, a paciente foi tratada com antibióticos, de modo a evitar uma infecção secundária. No entanto, a abertura da ferida não solucionou e a paciente continuou a ter uma febre entre 37,8-38,5° C. Por isso, ela foi encaminhada para a medicina chinesa.

No exame médico chinês da paciente, havia lassitude do espírito, febre à tarde, uma ferida de cor escura em sua parte superior das costas, que era plana e emanava pus relativamente abundante amarela pálida fina, aquosa, ao mesmo tempo, com sangue vermelho escuro. Dentro da boca havia relativamente muita a erosão. A língua da paciente era pálida com saburra branca, turva, florida e seu pulso estava rápido. Com base nestes sinais e sintomas, o padrão médico chinês da paciente foi diagnosticada como deficiência de yin e esplendor de fogo na raiz. Ardência e toxinas de fogo exuberantes tinham consumido qi e danificou seu yin e qi correto, insuficientes e incapazes de superar as invasões externas. Portanto, os princípios de tratamento foram de complementar o qi e nutrir yin, expelir as toxinas e pus. A fórmula prescrita *tuo Li Xiao Du Yin Jia Jian* (Out-thrust the Interior & Disperse Toxins Drink) com adições e subtrações: *Radix Codonopsis Pilosulae* (Dang Shen) e *Tuber Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong) 12g cada, *Rhizoma Atractylodis Macrocephalae* (Bai Zhu) e *Flos Lonicerae Japonicae* (Jin Hua Yin) 15g cada, *Radix Angelicae Sinensis* (Dang Gui) e *Radix Angelicae Dahuricae* (Bai Zhi) 8 g cada, *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi) 40g, *Radix Glycyrrhizae* (Gan Cao) cru e *Pericarpium Citri Reticulatae Viride* (Qing Pi) 6g cada, *Rhizoma Cimicifugae* (Sheng Ma) 4g, *Spina Gleditschiae Chinensis* (Zao Jiao Ci) e *Squama Manitis Pentadactylis* (Chuan Shan Jia) cozido 10g cada e *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) 30g.

Depois de administrar dois ji dos ingredientes anteriores, a febre recuou e a paciente melhorou. O apetite dela aumentou gradualmente, a partir da supuração da ferida ter cessado e diminuiu do tamanho da erosão. A paciente parou de tomar os antibióticos e outros 10 ji destes medicinais foram administrados com adições e subtrações, após o qual *Ba Zhen Tang Jia Jian* (Eight Pearls Decoction) com adições e subtrações foi administrada durante um mês. A erosão foi lentamente substituída por novo crescimento de tecido, a lesão completamente curada e a pacienterecebeu alta do hospital.

CASO 2

Paciente do sexo feminino com 45 anos de idade que tinha sido diabética por cinco anos. Mesmo que seus níveis de açúcar no sangue estivessem normais, ela tinha sentia comichão na pele havia um ano, que a incomodava tanto de dia como de noite. Sua pele estava visivelmente marcada de coçar e ela estava tonta e fatigada. A paciente não tinha

apetite, queixou-se de sabor amargo na boca, tinha enjôo e prisão de ventre, sua urina era amarela e escassa. A cor da pele da paciente estava escura devido coçar. Sua língua estava vermelha e viscosa e seu pulso era fino e rápido. Diagnóstico médico ocidental da paciente era prurido cutâneo e seu padrão chinês foi vacuidade de yin com o calor interno e acumulação de fleuma e umidade nos canais. O tratamento era eliminar o calor, nutrir yin e transformar fleuma e a umidade. As ervas medicinais prescritas foram: *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) 15g, *Caulis Bambusae in Taeniis* (Zhu Ru), *Cortex Radicis Moutan* (Mu Dan Pi), *Fasciculus Vascularis Luffae* (Si Gua Luo), *Fructus Liquidambaris Taiwaniae* (Lu Lu Tong) e *Fructus Tribuli Terrestris* (Bai Ji Li) 10g cada, *Rhizoma Pinelliae Ternatae* (Ban Xia), *Radix Et Rhizoma Rhei* (Da Huang) processado no vinho, *Pericarpium Citri Reticulatae* (Chen Pi), *Fructus Citri Aurantii* (Zhi Ke), *Periostracum Cicadae* (Chan Tui) e *Exuviae Serpentis* (She Tui) 6g cada um e *Rhizoma Coptidis Chinensis* (Huang Lian) 5g. Esta fórmula foi por decocção em água e administrada por via oral, um ji cada dia por uma semana. Depois disso, os comichões e os outros sintomas melhoraram. Em seguida, um adicional de sete ji foi prescrito omitindo Da Huang da fórmula e a adição de 10 gramas de cada de *Radix Anemarrhenae Aspheloidis* (Zhi Mu) e *Cortex Phellodendri* (Huang Bai). Após esse tratamento, os sintomas da paciente não se repetiram e seu sangue e os níveis de glucose na urina permaneceram normais.

CASO 3

Paciente de 50 anos de idade do sexo masculino. Teve sua primeira consulta em 17 de janeiro de 1992 e cujas suas maiores queixas foram polidipsia, poliúria, emaciação por dois anos e um abscesso na parte superior das costas, nos últimos três meses. Este paciente havia sido viciado em ingerir álcool por muitos anos. O abscesso tinha sido tratado cirurgicamente em outubro de 1991, depois se tornou purulento. Neste momento, o nível de glicose no sangue do paciente foi considerado elevado. Portanto, ele foi diagnosticado com diabetes acompanhados de celulite e ele foi tratado com injeções de insulina subcutâneas. No entanto, o abscesso não curou e a glicose no sangue do paciente não foi satisfatoriamente controlada. Sua FBG foi 12,4 mmol/L (224 mg/dL) e glucose na urina era (++++). No momento do seu exame pelo Dr. Zhu, havia sede e polidipsia, secura e calor, sudorese, abscesso na parte superior das costas, prurido e dor em pontada nos quatro membros, que estava difícil de suportar e que perturbava seu sono à noite. Suas mãos e pés emitiam frieza, havia falta de força, micção frequente, as fezes do paciente estavam secas. O paciente tinha um vermelho escuro na língua com viscosidade, saburra branca e seu pulso estava escorregadio e rápido.

Com base nesses sinais e sintomas, o padrão médico chinês do paciente foi diagnosticado como dupla vacuidade de qi e yin com secura e o calor que entra no sangue ou com divisão de aspecto, sangue estático obstruindo a rede de vasos. Os princípios de tratamento foram de impulsionar o qi e nutrir yin, esfriar o calor, acelerar o sangue e liberar o fluxo da rede de vasos. Por isso, ele medicado com os seguintes produtos medicinais chineses: *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi) cru 50g, *Caulis Milletiae Seu Spatholobi* (Ji Xue Teng), *Herba Leonuri Heterophylli* (Yi Mu Cao), *Radix Scrophulariae Ningpoensis* (Xuan Shen), *Radix Rehmanniae* (Sheng Di) cru e *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen) 30g cada, *Ramulus Loranthi Seu* (Sang Ji Sheng) 20g, *Radix Puerariae* (Ge Gen) 15g, *Radix Scutellariae Baicalensis* (Huang Qin), *Fructus Lycii Chinensis* (Gou Qi Zi), *Ramulus Cinnamomi Cassiae* (Gui Zhi), *Radix Clematidis Chinensis* (Wei Ling Xian) e *Lignum Sappan* (Su Mu) 10g cada e

Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 6g. Um ji destes produtos medicinais foi decoctado em água e administrado por dia.

Depois de tomar essas ervas medicinais por um mês, todos os sintomas do paciente haviam diminuído, o abscesso da parte superior das costas havia fechado, FBG foi 9.99mmol/L e a quantidade de insulina que o paciente usava foi reduzida de 54 unidades para 26 unidades. No entanto, o paciente ainda tinha uma sensação de perfuração e dor nos músculos de seus quatro membros que dificultavam para ele dormir. Sua língua era vermelha pálida com saburra branca e pulso era profundo e escorregadio. Portanto, o Gui Zhi foi removido de sua fórmula original e 15 gramas de cada de Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) e Piperis Rhizoma Hancei (Hai Feng Teng) foram adicionados. Após tratamento de um mês nesta receita, o paciente parou de tomar insulina completamente e só continuou com suas ervas chinesas. Sua FBG subiu para 14.59mmol/L e sua glucose na urina foi (++++). Ele ainda tinha dor nos quatro membros, bem como dormência e uma sensação de frescor. Neste ponto, o Dr. Zhu aumentou a resistência da Fórmula medicinal chinesa, adicionando mais ingredientes para libertar o fluxo da rede de vasos, mas não é o caso (talvez por causa de descumprimento do paciente com o seu regime de insulina).

OBSERVAÇÕES:

1. Para a maioria das desordens cutâneas da diabetes, aplicações de medicamentos externos são tão ou mais importantes do que medicamentos internos administrados. Exceto para anormalidades em transpiração e prurido, a acupuntura não é comumente utilizada para estes tipos de condições dermatológicas.
2. Para dermatopatia diabética, massagem dos membros inferiores pode ser utilizada como terapia complementar. Da mesma forma, para necrobiose lipoidica diabetorum, banhar com uma água quente à noite e a massagem pode ajudar a acelerar o sangue e libertar o fluxo de a rede de vasos. No entanto, deve ter cuidado para as técnicas de massagem que são usadas, elas não devem danificar a pele.
3. Depois de abrir as bolhas diabéticas, é importante evitar infecção secundária.
4. Pacientes com carotenemia devem evitar comer cenouras, polpa amarela e outros alimentos com monte de caroteno assim como o álcool, doces e alimentos gordurosos e oleosos.
5. Pacientes com rubeose das bochechas e face ou prurido deve evitar o álcool e acre, quente, alimentos apimentados. Além disso, eles devem tentar manter a calma e não ficar muito estressado. A gravidade do prurido é, geralmente, estreitamente relacionada ao estresse emocional. Pacientes com diabetes e coceira deve tomar cuidado especial para não arranhar suas coceiras por medo de causar uma ferida que pode, então, facilmente ser infectada devido à baixa imunidade e retardar a cicatrização de feridas que são característica da diabetes.
6. Os pacientes com infecções fúngicas devem ter cuidado e seguir uma dieta, evitando todos os alimentos feitos através da fermentação ou que o molde facilmente. Para mais informações sobre essa dieta da medicina chinesa ver “The Tao of Healthy Eating” de autoria do Bob Flaws também editado pela Blue Poppy.

DOENÇAS CARDÍACAS NA DIABETES

Pessoas com diabetes mellitus são 2-4 vezes mais propensas a ter doença cardíaca do que os não diabéticos, 76% das mortes de diabéticos são devido a doenças do coração e quatro em cada cinco pacientes com diabetes tipo 2, morrerão por problemas cardiovasculares. O diabetes é a causa mais comum de infarto do miocárdio (IM), em pessoas com menos de 30 anos de idade nos Estados Unidos. Ambos diabetes mellitus, dependentes de insulina e não dependentes de insulina, estão associados a mais precoce e mais extenso desenvolvimento de aterosclerose, como parte de um distúrbio metabólico generalizado, incluindo dislipidemia e glicosilação do tecido conjuntivo. Os níveis elevados de lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e redução dos níveis de lipoproteína de alta densidade (HDL) predispõe uma aterosclerose diabética e acelera o processo oxidativo. Níveis elevados de insulina no sangue danificam o endotélio vascular, resultando em vasoconstrição e hipertensão. Além disso, não há um estado pró-coagulante global, com fibrinólise prejudicada, que promove a formação de coágulos isquêmicos em torno da placa aterosclerótica. Diabetes mellitus coloca as mulheres em maior risco de desenvolver doença arterial coronariana (CAD) e nega, significativamente, o efeito de outra forma de proteção dos hormônios femininos. Mulheres com diabetes são 3-7 vezes mais propensas a desenvolver doenças cardíacas do que as mulheres sem diabetes, enquanto os homens com diabetes tem apenas três vezes mais chances de desenvolver doenças cardíacas do que os homens sem diabetes.

Embora a doença cardíaca diabética pode ser, inicialmente assintomática, sintomas de doença cardíaca diabética podem incluir disritmias cardíacas e dor no peito. O desconforto da angina do peito é altamente variável. É mais comumente sentida abaixo do esterno, como uma dor vaga. No entanto pode, inicialmente, se manifestar rapidamente e haver uma intensa sensação de esmagamento precordial. A dor pode irradiar para o ombro esquerdo e para baixo, no interior do braço esquerdo, possivelmente alcançar os dedos. Mais raramente, essa dor também pode irradiar direto para a área interescapular. Além disso, às vezes irradia para a garganta, mandíbula, dentes e até mesmo, ocasionalmente, para o braço direito. Estas manifestações variadas de isquemia coronariana são devido à chamada "síndrome de T2-T12", no qual diferentes seguimentos nervosos somáticos se misturam uns com os outros e com os nervos viscerais. Angina do peito é típica, caracteristicamente, desencadeada pela atividade física ou intensidade emocional e usualmente dura apenas alguns minutos, diminuindo com o repouso. É ainda mais facilmente desencadeada por exercício após uma refeição e também é desencadeada pela exposição ao frio ou vasoespasmos, causando constrição de um vaso parcialmente bloqueado. Em alguns pacientes a angina pode ocorrer à noite, quando descansando ou dormindo. Os ataques podem variar em frequência de vários por dia para ataques ocasionais, separados por intervalos assintomáticos de semanas, meses ou mesmo anos. Uma vez que os sintomas de angina do peito são geralmente constantes para um dado indivíduo (devido ao nível constante de obstrução, desde que seja devido a placa estável), qualquer mudança ou deterioração no padrão destes sintomas devem ser vistos como um prognóstico pobre.

O diagnóstico médico ocidental de CAD é baseado nos sintomas do paciente, se for o caso, ouvir o sons do coração com um estetoscópio, um padrão isquêmico no ECG de série, teste de tolerância, arteriografia coronária e os estudos de radionuclídeos. Tratamento médico ocidental de CAD consiste em dieta e o uso de remédios profiláticos vasodilatadores, agentes beta-adrenérgicos, bloqueadores dos canais de cálcio, antiagregantes plaquetários, como a aspirina, bypass, cirurgia arterial coronariana, angioplastia e ou, especialmente em pacientes com diabetes, a artéria coronária. O prognóstico é determinado pela idade, extensão da doença coronária, gravidade dos sintomas, função ventricular esquerda e a presença de arritmia. Por exemplo, os homens com CAD com angina, mas sem história de infarto do miocárdio, a pressão arterial normal e um ECG de repouso normal têm uma taxa de mortalidade anual de 1,4%, enquanto os homens com CAD com hipertensão sistólica e um ECG anormal ter uma taxa de mortalidade anual de 12%.

FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA DIABÉTICA CAD

1. Hipertensão sistólica
2. A obesidade (> 120 por cento de peso corporal desejável); IMC > 28 em mulheres ou > 27,3 nos homens
3. A microalbuminúria
4. Colesterol > 200 mg/dL (5,17mmol/L)
5. Colesterol LDL > 130 mg/dL (3,36 mmol/L)
6. Colesterol HDL < 40 mg/dl (1,03 mmol/L)
7. Os triglicéridos > 250 mg/dL (2,82 mmol/L)

Kenneth L. Williams, autor do Estudo do Coração de San Antonio criou um sistema de pontos para a estratificação de risco de CAD. Uma vez que este sistema é fácil de calcular, que segue dada abaixo.

FATOR DE RISCO	PONTOS
1. Idade 35 – 44 anos	8
45 – 54 anos	18
55 – ou mais anos	25
2. Pais ou irmãos com diabetes	4
3. Pais ou irmãos com infarto miocárdio	4
4. Açúcar no sangue em jejum de 110 mg/dL ou mais	17
4. Pressão arterial sistólica 160 mm Hg ou mais ou pressão arterial diastólica de 90 mm Hg ou mais	10
5. Colesterol HDL de 35 mg/dL ou menos	8
6. Triglicérides acima de 150 mg/dL	10
7. Excesso de peso por altura (ver abaixo)	10
8. Excesso de peso por altura (peso maior do que intervalo especificado)	21

LIMITES ESPECIFICADO

ALTURA	EXCESSO DE PESO
1,52 CM	58-69 Quilos
1,57CM	61-74 Quilos
1,65CM	68-81 Quilos
1,72CM	74-89 Quilos
1,80CM	81-97 Quilos
1,87CM	87-105 Quilos

PONTO

100 pontos = 95% de risco em 8 anos
80 pontos = 88% de risco em 8 anos
65 pontos = 68% de risco em 8 anos
50 pontos = 40% de risco em 8 anos
20 pontos = 5% de risco em 8 anos

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Na fase inicial, normalmente, existe um vazio de qi e yin, complicado pela depressão do fígado e algum tipo de males de calor. Por causa do prejuízo yin e consumo do qi, o qi do coração é insuficiente e os vasos do coração perdem sua alimentação. Calor interno, ou hiperatividade do yang, podem ascender e queimar o coração e os pulmões. Esses males de calor podem, então, perseguir e causar danos, ao espírito e coração. Coração vazio de qi e sem ser nutrido, pode levar a palpitações cardíacas, devido à função diminuída do coração em termos de promover agitação e o movimento do sangue dentro dos vasos. Além disso, se o yang do qi do coração é insuficiente e a transformação do qi perde o seu comando, os fluídos de água podem não obter o movimento descendente, mas sim recolher abaixo do coração. Isto pode resultar em palpitações e agitação abaixo do coração. Se o qi do coração é insuficiente e o movimento do sangue é desconfortável, os vasos sanguíneos podem tornar-se obstruídos. Isso pode resultar em opressão no peito, palpitações, falta de ar, transpiração espontânea e medo. Todos estes sintomas são um reflexo simultâneo do vazio do qi do rim com a perda do direito de difusão e depuração e coração-baço duplamente vazios e a perda de nutrição do coração.

No estágio intermediário, a permanente deficiência de qi pode levar a um duplo vazio de yin e yang. Nesse caso, produz sangue estático e catarro túrbido interno que, por sua vez, impede e obstrui os vasos do coração. Se o coração, baço, rim e Yang Qi for insuficiente, isto deve resultar na perda do movimento suave do sangue e na incapacidade de transformar os fluídos. O sangue estático obstrui internamente, enquanto o catarro recolhe e acumula. O Yin estagnado faz o qi obstruir e estagnar. Por isso, os vasos do coração estão impedidos e obstruídos e os sintomas de estagnação do sangue tornam-se

proeminentes. Em termos de estase de sangue, deve ser mantido em mente que qi falhando a mover o sangue pode causar estase de sangue. A estagnação do qi não mover o sangue pode levar a estagnação do sangue. Síndrome de frio pode levar a estagnação do sangue e fleuma e umidade obstruindo a rede de vasos também pode levar a estagnação do sangue.

Na etapa final, qi e sangue, yin e yang, estarão todos, tipicamente vazios. O yang do coração é vazio e em declínio e a água está a assediar o coração e atacando os pulmões. Pode-se ver palpitações cardíacas, medo latejante, opressão no peito e falta de ar. Se o vazio do yang leva à produção de frio internamente, o frio pode congelar o sangue. Falta de fluxo livre, em seguida, leva à dor. Assim, pode-se ver a dor do coração. Se houver declínio do yang do coração e do rim, pode resultar em dor ainda mais grave no peito e também em falta de calor nas quatro extremidades. Se os rins não conseguem entender ou absorver o qi e o qi vai contracorrente do pulmão para cima, isso pode resultar em respiração ofegante. Se este for grave, pode haver ofegante qi, queima das narinas, a boca aberta e levanta os ombros para respirar, frieza e cianose das quatro extremidades, micção escassa, água com inchaço (ou edema) e os lábios escuros. Se o yang qi estiver próximo a falir, pode-se ver sudorese massiva, a inversão de frieza das quatro extremidades e um pulso fraco a ponto de expirar. Na fase tardia da doença cardíaca diabética, embora se possa ver muitos sintomas de um número de diferentes vísceras que sofreram prejuízo, o declínio do yang do coração e rim é o padrão primário.

TRATAMENTO BASEADO NO PADRÃO DE DIFERENCIAÇÃO

1. PADRÃO DE VAZIO DE YIN COM CALOR SECO E INQUIETAÇÃO DO ESPÍRITO DO CORAÇÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Palpitações cardíacas, susto fácil, enfado do coração, insônia, boca seca, garganta seca, fezes secas, calor nos cinco corações (ou centros), possível polidipsia, polifagia, língua vermelha com saburra escassa, pulso flutuante, fino ou largo, rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e sedar calor, nutrir o coração e acalmar o espírito.

RX: Tian Wang Bu Xin Dan (Heavenly Emperor Supplement the Heart Elixir) mais Xiao Ke Fang (Wasting Thirst Formula) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, não cozidas. Radix Rehmanniae (Sheng Di), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 15g cada, Tuber Asparagi Cochinchinensis (Tian Men Dong), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi), Semen Biotae Oreintalis (Bai Zi Ren) e Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi) 9g cada, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen, Tian Men Dong e Mai Men Dong enriquecem e nutrem o yin do coração. Dang Gui e Dan Shen nutrem e aceleram o sangue. Dang Gui nutrir principalmente o sangue e secundariamente, acelerá-lo,

enquanto Dan Shen acelera principalmente o sangue e secundariamente, o alimenta. Suan Zao Ren, Yuan Zhi, Wu Wei Zi e Bai Zi Ren, nutrem o coração. Huang Lian e Dan Pi clareiam o coração e drenam o calor. Dan Pi também ajuda Dang Gui e Dan Shen a acelerar o sangue. Tian Hua Fen, engendra os fluídos e cessa a sede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver simultanea falta de ar, falta de força, uma língua gordurosa e outros sinais e sintomas de deficiência de qi do coração adicione 15 gramas de Radix Astragali Membrancei (Huang Qi) e 9- 12 gramas de Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito para completar e reforçar o qi do coração. Se houver depressão do fígado e estagnação do qi adicione Si Ni San (Four Counterflows Powder). Para curso do fígado e retificar o qi: Radix Bupleuri (Chai Hu) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 9g cada, Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Ke) 6g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3-6g. Se houver constipação adicione nove gramas de Semen Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou Ren) e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) frito em vinho para liberar o fluxo dos intestinos. Se houver boca seca e polidipsia adicionar 15 gramas de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru e nove gramas de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu).

Se houver debilidade do sangue do coração e vacuidade, bem como insuficiência de qi com palpitações no coração e um pulso ligado ou regularmente intermitente, use Zhi Gan Cao Tang (decoção de alcaçus frito), em vez de aumentar o qi e nutrir o sangue, enriquecer o yin e recuperar o pulso: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Gelatinum Corii Asini (E Jiao) e Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 6g cada, Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) crua 2-3 fatias e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3-5 peças.

Se houver palpitações, falta de ar, cansaço do espírito, falta de força, torpor, fezes soltas e outros sinais e sintomas de dupla vacuidade do coração-baço, pode-se usar Gui Pi Tang (Restore the Spleen Decoction). Para fortalecer o baço e nutrir o coração: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 15g, Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren), Arillus Euphoriae Longanae (Long Yan Rou) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) 9g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada, Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) crua 2-3 fatias e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3-5 peças.

Se houver concomitante vazio do Sangue do fígado e do yin do rim com lombalgia e dores no joelho e fraqueza, tontura, zumbido, palpitações cardíacas, insônia, pode-se usar Yi Guan Jian (One Link Decoction) mais Suan Zao Ren Tang (Zizyphus Decoction) para enriquecer e nutrir o fígado e os rins, ao mesmo tempo, nutrir o coração e aquietar o espírito: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3-6g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R3), Sanyinjiao (BP-6), Shenmen (C-7), Neiguan (PC-6), Danzhong (VC-17), Jueyinshu (B-14), Xinshu (B-15), Neiting (E-44).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação em Taixi e Sanyinjiao complementa o baço, o fígado e os rins e enriquece yin. A técnica de equilíbrio em Shenmen, Neiguan, Danzhong, Jueyinshu e Xinshu nutrem o coração e acalmam o espírito. Dispersão em Neiting elimina o calor do yang ming.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se for marcante a vacuidade do qi do baço adicione em tonificação o Taibai (BP-3) e Pishu (B-20). Se houver depressão do fígado e estagnação de qi, dispersar Taichong (F-3) e Hegu (IG-4). Se houver sede vexatória, tonificar Zhaohai (R-6) e Lieque (P-7).

2. PADRÃO DE DUPLO VAZIO DE QI & YIN COM PERDA DE NUTRIÇÃO DO VASOS DO CORAÇÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Opressão torácica, palpitações, falta de ar, falta de força, boca seca, fezes secas, calor nos cinco corações, possível transpiração espontânea, língua gordurosa, escura com saburra branca e pulso fraco, possivelmente rápido.

NOTA: A diferença entre este e o padrão e o anterior é que, no padrão anterior, os sintomas de desnutrição e do espírito com inquietação são primários, enquanto estiver neste padrão, os sintomas de opressão torácica, palpitações e falta de respiração são primários.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e nutrir o coração, soltar o peito e recuperar o pulso.

RX: Sheng Mai San Jia Jian (Engender the Pulse Powder) com adições e subtrações

INGREDIENTES: Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 20g, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) e Polygoni Multiflori (He Shou Wu) 12g cada, Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi) e Radix Puerariae (Ge Gen) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Jing, Tai Zi Shen, Sheng Di, Mai Men Dong, He Shou Wu, Suan Zao Ren e Wu Wei Zi impulsionam o qi e nutrem o yin. Tian Hua Fen elimina o calor, gera os fluídos e libera o peito, enquanto Ge Gen clareia e gera os fluídos. Dan Shen vivifica e alimenta do sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver deficiência de qi e de yin com depressão do fígado, use Jie Yu Shu Xin Tang (Resolve Depression & Soothe the Heart Decoction): Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 9g cada, Radix Platycodi Grandiflori (Jie Geng), Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke) e Semen Raphani Sativi (Lai Fu Zi) 6g cada, Fructus Citri Sacrodactylis (Fo Shou) e Flos Rosae Rugosae (Mei Gui Hua) 3g cada.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: O mesmo que para o padrão anterior.

3. PADRÃO DE VAZIO DE QI & YIN COM ESTAGNAÇÃO DO QI E ESTASE DE SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Igual ao padrão # 2 acima, mais dor no peito e/ou dor de estômago, uma língua escura ou possíveis máculas estáticas e/ou manchas escuras, ingurgitadas, veias tortuosas sublinguais, pulso agitado e/ou em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: impulsionar o qi e nutrir yin, mover o qi e acelerar o sangue.

RX: Huang Dan Tang (Polygonatum & Salvia decoction).

INGREDIENTES: Rhizoma Polygonati (Huang Jing) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g cada, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 12g cada, Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Fructus Citri Sacrodactylis (Fo Shou) e Radix Puerariae (Ge Gen) 9g cada.

ANÁLISE DA FORMULA: Tai Zi Shen, Huang Jing, Huang Qi, Sheng Di e Xuan Shen aumentam o qi e nutrem o yin. Dan Shen, Tao Ren e Chuan Xiong aceleram o sangue, dissipam a estase e liberam o fluxo dos vasos. Zhi Shi e Fo Shou retificam o qi e cessam a dor. Ge Gen, sustenta fluídos e cessa a sede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante dor na angina adicionar 15 gramas de Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo) e nove gramas de Lignum Dalbergiae Odoriferae (Jiang Xiang) para retificar o qi, acelerar o sangue e cessar a dor. Se a estagnação de qi for marcante adicione nove gramas de cada de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou), Flos Rosae Rugosae (Mei Gui Hua) e Flos Pruni Mume (Lu E Mei). Se houver tonturas e palpitações cardíacas adicionar 12 gramas cada de Concha Ostreae (Mu Li) cru, Os Draconis (Long Gu), Concha Margaritiferae (Zhen Zhu Mu) e/ou Dens Draconis (Long Chi). Se houver palpitações cardíacas e agitação, língua vermelha e pulso rápido adicione 3-6 gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e nove gramas de cada de Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) para limpar o coração e fogo. Se houver dor bilateralmente nos membros inferiores, pode-se adicionar, nove gramas de cada de Rhizoma Cibotii Barometsis (Gou Ji), Radix Achyranthis Bidentae (Niu Xi) e Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua).

Se houver mais do que vacuidade de qi e deficiência de yin, bem como estagnação do sangue marcante, use Yi Qi Huo Xue Fang (Boost the Qi & Quicken the Blood Formula): Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 40g, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 30g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 20g cada, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Puerariae (Ge Gen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi) 15g cada e Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) 9g. Se houver concomitante depressão do fígado e

estagnação do qi adicione nove gramas de cada de *Fructus Citri Sacrodactylis* (Fo Shou) e *Radix Aucklandiae Lappae* (Mu Xiang). Se houver males de fogo no peito e calor com dor em queimação no coração e/ou estômago, boca seca, irritação e agitação e prisão de ventre, pode-se usar *Xiao Xian Xiong Tang* (Minor Sunken Chest Decoction) mais *Zeng Cheng Qi Ye Tang* (Increase Humors Order the Qi Decoction): *Radix Scrophulariae Ningpoensis* (Xuan Shen) 30g, *Tuber Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong) e *Radix Rehmanniae* (Sheng Di) cru 24g cada, *Semen Trichosanthis Kirlowii* (Gua Lou Ren) 12g, *Rhizoma Pinelliae Ternatae* (Ban Xia) e *Radix Et Rhizoma Rhei* (Da Huang) 9g cada, *Mirabilitum* (Mang Xiao) 3-6g e *Rhizoma Coptidis Chinensis* (Huang Lian) 3g.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Taibai (BP-3), Sanyinjiao (BP-6), Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Taichong (F-3), Hegu (IG-4), Xuehai (BP-10).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Taixi e Shenshu, complementa os rins e nutre yin. A tonificação de Taibai e Pishu, fortalece o baço e estimula o qi. A tonificação em Sanyinjiao complementa o baço e os rins. Dispersar Taichong e Hegu corrige o fígado e retifica o qi, enquanto dispersar Hegu e Xuehai circula o sangue e transforma a estase.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para dores no peito e/ou palpitações adicione Neiguan (PC-6), Danzhong (VC-17), Jueyinshu (B 14) e Xinshu (B-15). Para calor no coração adicione Daling (PC-7). Se esse calor for depressivo, dispersar Xingjian (F-2) e omitir Taichong. Se esse calor for fogo no yang ming, dispersar Neiting (E-44). Para palpitações cardíacas adicione Jianshi (PC-5). Se houver tonturas, dispersar Baihui (VG-20) e Fengchi (VB-20).

4. VAZIO DO YANG QI DO CORAÇÃO COM FLEUMA E ESTASE MUTUALMENTE OBSTRUINDO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Opressão torácica, palpitações, dor precordial, medo do frio, membros refrigerados, falta de ar, falta de força, possível visão turva, dormência e dor nas extremidades, possível edema de membros inferiores, língua escura, gordurosa viscosa, saburra branca e pulso profundo, escorregadio, possivelmente ligado ou regularmente intermitente

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Suplementar o qi e revigorar o yang, transformar catarro e dissipar estase.

RX: Sheng Mai San (Engender the Pulse Powder) mais Gua Lou Cong Bai Ban Xia Tang (*Trichosanthes*, *Allium* & *Pinellia* Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen) 30g, *Fructus Trichosanthis Kirlowii* (Gua Lou) 20g, *Tuber Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong) 12g, *Fructus Schisandrae chinensis* (Wu Wei Zi), *Bulbus Allii* (Cong Bai), *Ramulus Cinnamomi Cassiae* (Gui Zhi), *Pericarpium Citri Reticulatae* (Chen Pi), *Rhizoma Pinelliae Ternatae* (Ban Xia), *Radix Angelicae Sinensis* (Dang Gui), *Fructus Citri Sacrodactylis* (Fo Shou) 9g cada, *Radix Panacis Ginseng* (Ren Shen) 6g.

ANÁLISE DA FORMULA: Ren Shen, Mai Men Dong e Wu Wei Zi, impulsionam o qi e nutrem o coração. Gui Zhi e Cong Bai, liberam o fluxo de yang. Gua Lou e Ban Xia transformam fleuma. Chen Pi, Fo Shou, Dang Gui e Dan Shen, retificam o qi e aceleram o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante vazão do yang do coração e rim, combine com Shen Qi Wan (Kidney Qi Pills), a fim de aquecer e complementar o yang do coração e rim. Em termos práticos, isto significa em adicionar 12 gramas de Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, nove gramas de cada de Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Rhizoma alismatis (Ze Xie) e 3-6 gramas de Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi). Se a fleuma tende a ser exuberante, combinar com Di Tan Tang (Flush Phlegm Decoction), a fim de transformar turbidez da fleuma. Em termos práticos, isto significa adicionar 12 gramas de Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru), nove gramas de Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), seis gramas de cada de Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) e três gramas de Radix Glycyrrhizae (Gan Cao). Também substituir Pericarpium Citri Erythrocarpae (Ju Hong) por Chen Pi. Se a estagnação do sangue for marcante adicione nove gramas de cada de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong). Se houver simultâneo inchaço em ambos os membros inferiores, pode-se adicionar nove gramas cada de Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao), Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan) e Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) a fim de acelerar o sangue, desinibir a água e dispersar inchaço.

Se a fleuma turva se transforma em calor, Huang Lian Wen Dan Tang Jia Wei (Coptis Warm the Gallbladder Decoction) com adição de sabores para limpar o calor e transformar a fleuma: Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Tuber Curcumae (Yu Jin) 9g cada, Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3-6g cada, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3g e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3-5 peças.

Se o frio congelou os vasos do coração, pode-se usar Dang Gui Si Ni Tang (Dang Gui Four Counterflows Decoction) a fim de dissipar frio, acelerar o sangue e liberar o fluxo dos vasos: Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 15g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 12g cada, Caulis Akebiae (Mu Tong) 9g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g, Herba Asari Cum Radice (Xi Xin) 3-6g e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3-5 peças.

Se houver mutuamente fleuma e estase obstruindo mas sem os sintomas de frio, use Guan Tong Tang (Coronary-freeing Decoction): Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e Tuber Curcumae (Yu Jin) 15g cada, Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) 9-15g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) frito e Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo) 9g cada, Semen Pruni Persicae (Tao Ren) 4.5-9g, Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) 6g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito e Lignum Dalbergiae Odoriferae (Jiang Xiang) 3g cada. Se houver concomitante vacuidade de qi adicionar 15 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e 12 gramas de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen). Se houver dupla

vacuidade de qi e yin adicionar 12 gramas de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e nove gramas de cada de Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) e Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi). Se a opressão torácica for grave adicione nove gramas cada de Fructus Citri Sacrodactylis (Fo Shou), Bulbus allii (Cong Bai) e Lignum Santali Albi (Tan Xiang). Se houver palpitações cardíacas adicionar 12 gramas cada de Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling). Se não houver o colesterol elevado, devido à umidade obstruindo calor e estagnação adicionar 15 gramas de Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) e nove gramas de Rhizoma alismatis (Ze Xie).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Fenglong (E-40), Danzhong (VC-17), Zhongwan (VC-12), Jueyinshu (B-14), Xinshu (B-15), Hegu (IG-4), Sanyinjiao (BP-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Técnica de equilíbrio em Zusanli, Hegu e Zhongwan retifica o mecanismo de qi de todo o corpo. Dispersar Zusanli e Sanyinjiao, fortalecem o baço e estimulam o qi. Técnica de equilíbrio em Hegu e Sanyinjiao, circulam o sangue e transformam a estase. Técnica de equilíbrio em Fenglong e Zhongwan, transformam a fleuma. Técnica de equilíbrio em Danzhong, Jueyinshu e Xinshu, regulam o qi do coração.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver vazio do yang do coração adicione moxabustão em Xinshu (B-15), Shenshu (B23) e Guanyuan (VC-4). Se houver calor e fleuma, dispersar Xingjian (F-2). Se houver concomitante deficiência de yin, tonificar Taixi (R-3). Se houver frio, moxa em Danzhong (VC-17). Se houver pequeno inchaço em ambos os membros inferiores, dispersar Yinlingquan (BP-9).

5. PADRÃO DE DIMINUIÇÃO DO YANG QI DO CORAÇÃO COM REUMATISMO E ÁGUA ATACANDO PULMÃO E CORAÇÃO.

PRINCIPAIS SINTOMAS: palpitações, falta de ar, opressão torácica, respiração ofegante, medo do frio, membros refrigerados, lombar e joelho doloridos e fracos, inchaço bilateral nas extremidades, possível visão turva, possível admissão e/ou diarreia torpe, língua pálida, gordurosa mas escura, saburra branca e pulso rápido, profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: impulsionar o qi e nutrir o coração, depurar os pulmões e desinibir água.

RX: Sheng Mai San (Engender the Pulse Powder) mais Ting Li Da Zao Xie Fei Tang (Lepidium & Red Date Drain the Lungs Decoction) com adições e subtrações

INGREDIENTES: Semen Lepidii Seu Descurainiae (Ting Li Zi), Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g cada, Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan) e Rhizoma alismatis (Ze Xie) 15g cada, Cortex Radicis Mori Albi (Sang Bai Pi) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 9g cada e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 5 peças.

ANÁLISE DA FORMULA: Ren Shen, Huang Qi, Wu Wei Zi e Mai Men Dong impulsionam o qi e nutrem o coração. Ting Li Zi e Sang Bai Pi, depuram os pulmões, expõem reumatismo, fortalecem o coração e desinibem a micção. Zhu Ling, Fu Ling, Ze Xie, Ze Lan, Che Qian Zi, Gui Zhi e Dang Gui aceleram o sangue, desinibem a água e dispersam o inchaço.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver vazio do yang do coração e rim com água atacando acima, pode-se combinar com Zhen Wu Tang (True Warrior Decoction). Em termos práticos, isto significa a adição de 9-12 gramas de Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), nove gramas de cada de Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e três fatias cruas de Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang).

Se houver vazio do yang do baço com apetite escasso, distensão abdominal e fezes soltas, pode-se usar Ren Shen Tang (Ginseng Decoction) mais Shen Ling Bai Zhu San (Ginseng, Poria & Atractylodes Powder): Semen Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren) 18g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) 12g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Semen Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi) 9g cada, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito, Radix Platycodi Grandiflori (Jie Geng), Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) seca 6g cada um e Fructus Amomi (Sha Ren) 3-6g.

Se houver vacuidade do yang do coração e rim, sudorese massiva, reversão de refrigeração dos quatro membros e pulso fraco a ponto de expirar, use Shen Tang Fu (Ginseng & Aconite Decoction) para restaurar yang: Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 30g e Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 15g.

Se houver inchaço com água, pode-se usar Wu Ling San (Five [Ingredients] Poria Powder): Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15-30g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 9g cada. Se houver uma acentuada fadiga e falta de força adicione 15-30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi). Se houver edema acentuado adicionar 15 gramas de Radix Stephaniae Tetrandrae (Han Ji fang).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Danzhong (VC-17), Guanyuan (VC-4), Zhongji (VC-3), Jueyinshu (B-14), Xinshu (B-15), Yinlingquan (BP-9), Sanyinjiao (BP-6), Zusanli (E-36) em dispersão.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Técnica de equilíbrio em Guanyuan, Zhongji, Yinlingquan e Sanyinjiao movem a água para baixo e desobstrem a micção. Técnica de equilíbrio em Zusanli e Sanyinjiao, fortalecem o baço e estimulam o qi. Técnica de equilíbrio em Danzhong, Jueyinshu e Xinshu, regulam e retificam o qi do coração.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante deficiência de yin, tonificar o Taixi (F-3). Se houver vazio do yang do coração e rim adicione moxabustão em Xinshu, Shenshu e Guanyuan. Se houver depressão do fígado, dispersar o Taichong (F-3) e Hegu (IG-4). Se houver transpiração maciça adicione Fuliu (R-7) e Hegu (IG-4). Se

houver palpitações cardíacas adicione Shenmen (C-7) e Jianshi (PC-5). Se houver fezes moles, tonificar Pishu (B-20), Weishu (B-21) e Dachangshu (B-25).

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Chen Bao-sheng et al., “Analysis of the Treatment of Diabetic Coronary Heart Disease Using Xiao Ke An Jiao Nang (Wasting & Thirsting Calming Capsules)”, Guo Yi Lun Tan (Chinese Medicine Forum), #3, 1997, p. 33: Os autores deste estudo trataram de 52 casos de doença cardíaca coronária diabética com Xiao Ke An Jiao Nang (Wasting & Thirsting Calming Capsules). Nesse grupo, haviam 36 homens e 16 mulheres, com idades entre 46-65 anos. O curso da doença durou de 5-7 anos. Outros 25 casos foram considerados o grupo de comparação e, destes, 19 eram homens e 6 mulheres. As idades variaram entre 47 a 66 anos e o curso da doença foi 1- 8 anos. O grupo de tratamento de 52 pacientes receberam Xiao Ke An Jiao Nang (Wasting & Thirsting Calming Capsules). Cada cápsula foi composta por 0,5 g de medicamentos chineses e a dose foram de quatro cápsulas de três vezes por dia. O grupo de comparação receberam gliclazida em 80mg duas vezes por dia. Todos os pacientes foram avaliados após três semanas de tratamento. Os resultados mostraram que ambos os grupos tinham reduzido os níveis de açúcar no sangue. Antes do tratamento, o grupo que recebeu Xiao Ke Jiao Nang tinham níveis de açúcar no sangue em $10,06 \pm 2,03 \text{ mmol/L}$, o qual reduzido para $7,12 \pm 1,56 \text{ mmol/L}$ após o tratamento. O grupo de comparação que recebeu gliclazida tinha níveis de açúcar no sangue em $9,98 \pm 1,96 \text{ mmol/L}$, que baixou para $7,14 \pm 1,51 \text{ mmol/L}$ após o tratamento. No entanto, quanto à medição de isquemia miocárdica, o grupo de tratamento teve resultados dramáticos sobre o grupo de comparação, com taxas de melhoria de 78,8% em mais de 28%. Embora os autores não especifiquem toda a composição de Xiao Ke Um Jiao Nang, eles não mencionam a inclusão de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Puerariae (Ge Gen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Dong) e Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi).

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS:

CASO 1

Paciente do sexo masculino de 61 anos de idade que deu entrada pela primeira vez no hospital em dezembro de 1992. Ele tinha tido diabetes há quatro anos e durante o último mês, havia contraído palpitações, falta de ar, dor no lado esquerdo do peito e falta de força física. O paciente tornou-se facilmente fatigado por atividade. Um eletrocardiograma revelou isquemia miocárdica. A língua do paciente era vermelha escura com visco, saburra branca e seu pulso estava bem fraco. Seu nível de açúcar no sangue foi 9,8 mmol/L e de açúcar na urina era (+++). O eletrocardiograma especificamente mostrou isquemia miocárdica nas áreas anterior e inferior do coração do paciente. O diagnóstico clínico foi de doença coronária diabética. O padrão de discriminação medico chinês era dupla vacuidade de qi e yin, complicada pela estagnação do sangue. Xiao Ke Um Jiao Nang (Wasting & Thirsting Calming Capsules) foi prescrito em quatro cápsulas três vezes por dia. Depois de seis dias, as palpitações, falta de ar e dor no peito desapareceram e a força do paciente voltou ao normal. A língua do paciente era vermelha, seu pulso fraco e o açúcar na urina era (++). Após continuar por dois meses com este protocolo, a doença desapareceu, a língua tornou-se vermelha pálida, o pulso permaneceu fino e fraco e o açúcar na urina ainda era (++). O Eletrocardiografia subsequente foi normal. Em acompanhamento três meses após a

língua do paciente ainda estava pálida vermelha, o pulso era fraco, açúcar na urina foi (+), o açúcar no sangue foi 6.57mmol/L e o eletrocardiograma foi normal.

CASO 2

Paciente tinha 53 anos de idade, o sexo não especificado. Foi diagnosticado com diabetes e doença cardíaca coronária por dois anos. Os sintomas incluíam polidipsia, poliúria, polifagia e perda de peso corporal. Paciente não tinha utilizado, anteriormente, medicamentos ocidentais. Sua glicemia em jejum foi 168-298mg/dl, urina em jejum de glicose foi (+++++) e urina pós-prandial de glicose foi (++++). Houve também falta de força, opressão torácica, perturbação do coração, língua vermelha escura com saburra fina e branca e pulso profundo. Portanto, os padrões médicos chineses do paciente foram discriminados como dupla vacuidade de qi e yin com estagnação do sangue. Os princípios de tratamento foram acelerar o sangue e transformar estase, aumentar o qi e nutrir o yin, para os quais foi prescrito a seguinte fórmula: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru e Concha Ostreae (Mu Li) crua 30g cada, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 24g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Puerariae (Ge Gen) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15g cada, Semen Pruni persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Lumbricus (Di Long) 9g cada e Galla Rhois (Wu Bei Zi) 6g. Depois de tomar sete ji desta fórmula, o débito urinário do paciente diminuiu significativamente, micção foi de 4-5 vezes por dia e o seu apetite aumentou. A glicemia de jejum foi 246 mg/dL e glucose na urina e glicemia de jejum havia passado para (+).

CASO 3

Paciente do sexo feminino com 64 anos de idade, aposentada, teve sua primeira consulta em 29 de novembro de 1993. As principais queixas da paciente foram, a falta de força, polidipsia e poliúria por 10 anos e opressão torácica por três anos. Diabetes do tipo 2 havia sido diagnosticada 10 anos antes. Sua dieta era restrita e ela foi colocada em hipoglicemiantes orais ocidentais na época e seus sintomas haviam diminuído. No entanto, sua glicose no sangue flutuavam bastante. A opressão torácica, nos últimos três anos foi acompanhada de desconforto no ombro esquerdo e parte superior das costas. Vários ECGs mostraram insuficiência de sangue do miocárdio. FBG recente foi 12.54mmol/L (226 mg/dL), PPBG foi 18.09mmol/L (326 mg/dL), glicosilação de hemoglobina foi 14,25% e de glicose na urina era (+++). Em termos de sinais e sintomas médicos chineses, havia boca seca com desejo de beber, calor seco, a transpiração, perturbação do coração, dor nas costas, falta de força, dormência dos membros, visão turva, noctúria 3-4 vezes por noite, língua vermelha escura com saburra fina branca e pulso em corda, profundo.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões do paciente foram categorizados como dupla vacuidade qi e yin, com esgotamento do sangue do coração e detrimento e sangue estático obstruindo a rede de vasos. Os princípios de tratamento foram para impulsionar o qi e nutrir o yin, nutrir o coração e acalmar o espírito, acelerar o sangue e liberar o fluxo da rede de vasos. Portanto, as seguintes ervas medicinais chinesas foram prescritas: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Astragali Membranacei

(Huang Qi) cru e Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 30g cada, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Ramulus Loranthei (Sang Ji Sheng) 20g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Fructus Crataegi (Shan Zha) cru e Radix Puerariae (Ge Gen) 15g cada e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Angelicae Dahuricae (Bai Zhi), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua), Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Tuber Curcumae (Yu Jin) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 10g cada.

O paciente foi visto novamente em 13 de dezembro. Depois de tomar os ingredientes anteriores, a noctúria havia diminuído, assim como a secura oral. No entanto, ainda havia perturbação do coração e transpiração. A glicemia de jejum foi 8.04mmol/L (145 mg/dL) e PPBG foi 12.09mmol/L (218 mg/dL). A língua do paciente era vermelha escura e o pulso estava em corda. Portanto, um dos seus agentes hipoglicêmicos ocidentais foi descontinuado e Dan Shen, Ge Gen, Chuan Xiong, Bai Zhi e Ju Hua foram removidos a partir da fórmula acima. Porém, foram adicionados 15 gramas de cada de Radix Dipsaci (Xu Duan) e Rhizoma Homalomenae Occultae (Qian Nian Jian) e 10 gramas de Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) cru.

Depois de tomar 28 ji desta prescrição, os sintomas da paciente havia diminuído. No entanto, nos os últimos 10 dias, ela se sentiu pior em relação a falta de força, cansaço, boca seca e polidipsia. A glicemia de jejum foi 9.04mmol/L (163 mg/dL), PPBG foi 14.76mmol/L (266 mg/dL) e glicosilação de hemoglobina foi de 10,02%. A língua da paciente estava pálida, escura e seu pulso fino e em corda. Agora, a receita foi alterada para: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 30g cada, Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Ramulus Loranthei Seu Visci (Sang Ji Sheng) 20g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Fructus Crataegi (Shan Zha) cru, Radix Puerariae (Ge Gen) e Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 15g cada e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 10g cada.

Em 27 de fevereiro de 1994, a paciente foi vista mais uma vez. Sua condição era estável com um leve grau de falta de força. Dez dias antes ela tinha pego um resfriado, com febre baixa, coceira na garganta, tosse e boca seca. Sua FBG era 7,88 mmol/L (142 mg/dL) e seu PPBG 8.21mmol/L (148 mg/dL). A língua da paciente estava pálida, mas escura e seu pulso estava em corda. Portanto, Ju Hua, Tian Hua Fen e Shan Yao foram removidos da fórmula e foram acrescentado 15 gramas de Rhizoma Homalomenae Occultae (Qian Nian Jian) e 10 gramas de Herba Epimedii (Xian Ling Pi). Além disso, a paciente foi instruída a beber seis ji de Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) e Herba Menthae Haplocalycis (Bo He) 10 g cada em forma de chá.

Em 18 de abril, a paciente foi vista pela quinta vez. Não havia mais opressão torácica ou perturbação no coração e a força tinha aumentado em seus membros inferiores. A boca ainda estava seca, mas não havia mais polidipsia. Glicemia de jejum foi 9.26mmol/L (167 mg/dL) e hemoglobina glicosilada foi 7,59%. Língua e pulso foram os mesmos que anteriormente. Portanto, a fórmula original foi feita em pílulas de água e a paciente foi orientada a tomar 10 gramas desta após cada refeição, a fim de garantir e consolidar os

efeitos do tratamento. A paciente continuou tomando medicinais chinesas e ela acabou sendo capaz de interromper um de seus medicamentos hipoglicemiantes ocidentais e reduzir a dose de outro.

CASO 4

Paciente sexo masculino, aposentado de 62 anos de idade, que passou em primeira consulta em 10 de Maio de 1993. As principais queixas do paciente foram perturbação do coração episódica por três anos, falta de força e boca seca com polidipsia, por um período de meio ano. O paciente tinha desenvolvido arritmia cardíaca três anos antes que tinha sido tratada e principalmente controlada. No entanto, o paciente ainda comumente tinha perturbação no coração e falta de ar, especialmente após tributação ou quando cansado. Em novembro 1992, o paciente foi diagnosticado com diabetes com base em glucose na urina e sangue, falta de força, polidipsia e poliúria. A ele foi prescrito 25 mg de hipoglicemiantes e os "três polígonos" (polidipsia, polifagia e poliúria) melhoraram. No entanto a falta de força continuou a ser pronunciada e seu FBG oscilou em torno de 11,1 mmol/L. Outros sinais e sintomas foram incluídos, dor lombar, dor no joelho e fraqueza, dor bilateral nas pernas, sensação de peso, dor e aversão ao frio, visão turva e noctúria profusa. A língua do paciente era vermelha pálida e seu pulso estava em corda.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões médicos chineses do paciente foram categorizados como duplo vazio de qi e yin com insuficiência de sangue do coração e depleção e prejuízo do fígado e rins. Os princípios de tratamento foram impulsionar o qi e nutrir yin, fortalecer o coração e retornar o pulso, enriquecer e complementar o fígado e os rins. A fórmula prescrita era Jiang Sheng Tang Mai fang Jia Jian (Lower Sugar & Engender the Pulse Formula) com adições e subtrações: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng), Ramulus Loranthi Seu Visci (Sang Ji Sheng) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 20g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Fructus Crataegi (Shan Zha) cru e Radix Clematidis Chinensis (Wei Ling Xian) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Et Rhizoma Notopterygii (Qiang Huo) e Radix Angelicae Pubescentis (Du Huo) 10g cada.

Após tomar 20 ji dessas ervas medicinais, o paciente teve mais força do que anteriormente e a dor do membro inferior havia desaparecido. No entanto, havia ainda boca seca, segura e calor e perturbação no coração. Glicemia de jejum foi 10,6 mmol/L e glucose na urina foi discreta. A língua do paciente estava pálida mas escura e seu pulso era profundo e em corda. Portanto, Gou Qi Zi, Wei Ling Xian, Qiang Huo e Du Huo foram removidos e 30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), 15 gramas de cada de Rhizoma Homalomenae (Qian Nian Jian), Radix Dipsaci (Xu Duan), Rhizoma Cibotii Barometsis (Gou Ji) e Radix Puerariae (Ge Gen), 10 gramas de Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e cinco gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) foram adicionados. O paciente foi visto novamente em 05 de julho de 1993, quando as pernas tinham força e a segura, calor e perturbação no coração havia sido curada. Havia ainda a visão turva e FBG foi 9,4 mmol/L. Assim, 10 gramas de Fructus Tribuli Terrestris (Bai Ji Li) foi adicionado com a fórmula acima, que foi continuada a ser administrada. Em 20 de setembro de 1993, o paciente já estava tomando esta formula por dois meses. Todos os seus sintomas foram curados, FBG foi

7,5 mmol/L e a glucose na urina foi negativa. A fórmula original foi feita em pílulas de água e o paciente foi orientado a tomar 10 gramas três vezes ao dia, a fim de garantir e consolidar os efeitos do tratamento.

CASO 5

Paciente do sexo masculino de 66 anos de idade que foi consultado pela primeira vez em 7 de agosto de 1985. O paciente queixou-se de dor no peito, tontura e vertigem. Ele havia sido diagnosticado com a doença cardíaca coronariana e hipertensão havia 10 anos. No último semestre, ambos os membros inferiores se tornaram insensível e sede oral e fome aumentaram. Quando examinados, a glicose no sangue do paciente era 267 mg/dL e a glucose na urina era (+++). Quando o paciente tomou medicações hipoglicemiantes ocidentais, sua glicose no sangue desceu. Porém quando ele parou de fazer uso dos medicamentos, piorou novamente. Por isso ele havia procurado tratamento médico chinês. O paciente era viciado em álcool e alimentos gordurosos e era bastante robusto. Seus lábios estavam escuros e tinha extremo mau hálito. Sentia muita sede. Além disso, a ingestão de grãos foi aumentada. O paciente tinha constipação, com apenas um movimento do intestino a cada três dias, enquanto que sua urina era amarela e turva. O paciente tinha língua vermelha com fissuras no centro e saburra escassa e seu pulso estava rápido, em corda e escorregadio.

Com base nos sinais e sintomas acima, os padrões do paciente foram discriminados como ardência, fogo central exuberante esgotando e consumindo o yin do estômago com estase de calor na rede de vasos de sangue. Portanto, o tratamento era para enriquecer e umedecer a secura, clarear o fogo ruim, esfriar o sangue e liberar o fluxo da rede de vasos, para o qual ele foi prescrito: Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen), Rhizoma Imperatae Cylindrica (Bai Mao Gen) fresca e Rhizoma Phragmitis Communis (Lu Gen) 60g cada, Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 50g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan) e Semen Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou Ren) 30g cada, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) 10g cada. Depois de tomar a fórmula acima por 15 dias, todos os sintomas do paciente foram fortemente diminuídos. Portanto, Shi Gao, Gua Lou Ren e Dan Pi foram removidos da fórmula, Tian Hua Fen, Bai Mao Gen e Lu Gen foram diminuídos para 30 gramas cada e 30 gramas de Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) foram adicionados. Esta prescrição foi continuada por três meses, após a qual, a glicemia era normal e a glucose na urina tornou-se negativa. O paciente foi aconselhado a desistir da ingestão do álcool, proibido de gorduras e doces e aconselhado a controlar a quantidade de hidratos de carbono que ele comia e aumentar sua ingestão de vegetais e produtos de feijão.

OBSERVAÇÕES:

1. Há cinco coisas que pacientes com diabetes podem fazer para prevenir doenças do coração: 1) controlar os níveis de glicose no sangue, 2) parar de fumar, 3) comer alimentos de baixo teor de gordura, 4) evitar a pressão alta 5) praticar exercícios. De acordo com a Associação Americana de Diabetes, "Todas essas ações vão ajudar você a manter seus grandes vasos sanguíneos bem abertos para o sangue fluir para todos os seus órgãos vitais e você irá diminuir o seu risco de desenvolver doença cardiovascular dramaticamente".

2. Para o tratamento da dor no coração, acupressão pode ser feita pelo paciente ou sua família em Zhiyang (VG-9), Neiguan (PC 6), Xinshu (B 15), Jueyinshu (B-14) e qualquer ou todos os pontos paravertebrais Huatuo que são para a pressão.
3. Os pontos de Auriculoterapia incluem: Coração, Shenmen, Peito, Pulmões, Subcórtex, rins, fígado. Escolher de 2 a 3 pontos de cada vez, alternadamente.
4. Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) é um dos principais produtos medicinais chineses para o tratamento de arritmias cardíacas. No entanto, Gan Cao também tem um efeito empírico conhecido de aumentar a pressão arterial e muitas pessoas com diabetes e doença cardíaca também sofrem de hipertensão. Nesse caso, Gan Cao deve ser evitado ou deveria ser equilibrado por outros produtos medicinais que escoam a umidade, tais como, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Rhizoma alismatis (Xie Ze) e assim, tendem a reduzir a pressão arterial.

DOENÇA CEREBROVASCULAR NA DIABETES

Doença cerebrovascular (DCV) refere-se a uma lesão aterosclerótica endotelial ou ruptura dos vasos sanguíneos no cérebro, que podem resultar em um acidente vascular cerebral (AVC) ou "derrame", ou morte devido à falta de circulação em uma parte do cérebro. A incidência de doenças cardiovasculares é de 2-4 vezes maior em pessoas com diabetes do que naqueles sem diabetes. A doença cerebrovascular é uma das complicações macrovasculares do diabetes (junto com a doença arterial coronariana). Outros fatores predisponentes para DCV incluem hipertensão, aterosclerose e doença cardíaca (especialmente cardiomiopatia e ritmo cardíaco com distúrbios, como a fibrilação atrial), qualquer uma ou todas das quais são comuns em pacientes de meia-idade e idosos com diabetes. Premonitório a um "golpe" completo ou AVC é um ataque isquêmico transitório (ATI). Atis podem manifestar parestesias temporárias nos braços e nas pernas, fraqueza muscular facial, dificuldade de equilíbrio (ataxia), visão dupla (diplopia) ou cegueira instantânea (amaurose fugaz), ou problemas de produção da fala (disfagia ou disartria). A predominância de qualquer destes sintomas ou sinais depende da árvore arterial ser afectada e, por conseguinte, da área do cérebro ser prejudicada. Os ataques ocorrem frequentemente ao despertar ou resultantes dos fatores pró-coagulantes, vasoconstrição e elevação súbita em catecolaminas e aumento da pressão arterial. Algumas autoridades também listam o tabagismo como fator de risco de doença cerebrovascular diabética devido à interferência do tabagismo com o transporte do oxigênio. A patogênese da diabetes-AVC associados parece estar ligada à excessiva oxidação, disfunção endotelial, um aumento da agregação plaquetária, fibrinólise reduzida e resistência à insulina que precipita aterogénese e inibição de plasminogénio. É também possível que a infecção por *Helicobacter Pylori* desempenha um papel adjuvante na embarcação DCV diabética, desde que a doença cerebral trombo-oclusiva é mais prevalente em pacientes diabéticos pacientes com *H. pylori* do que aqueles sem tais infecções.

O diagnóstico médico ocidental de DCV geralmente é clínico e baseado nos sinais e sintomas do paciente, idade (geralmente 50 anos ou mais) e uma história de hipertensão, diabetes ou aterosclerose. O diagnóstico pode ser auxiliado ou confirmado por tomografia computadorizada ou ressonância magnética do cérebro. Ultra-sonografia e ressonância magnética intracraniana, angiografia venosa também pode ser útil em casos selecionados. Os achados laboratoriais podem ser úteis quando pró-coagulante ou fatores antifibrinolíticos são pertinentes, tais como antitrombina, fibrinogénio, inibidor do ativador do plasminogénio-1, proteína C, proteína S, etc. Além disso, monitorização cardíaca para disritmias e mudanças na repolarização com um ECG de 12 derivações, pode fornecer pistas úteis. O ultrassom do coração (ecocardiograma) pode revelar doença valvular ou cardiomiopatia que pode levar a um êmbolo ou trombo. O ultrassom das artérias carótidas pode revelar uma obstrução fixa ou placa instável. Angiografia arterial é por vezes usada para determinar o local da oclusão arterial, especialmente quando a cirurgia é contemplada.

O tratamento médico ocidental desta condição gira principalmente em torno de sua prevenção através do tratamento das doenças e condições que predisõem a um acidente vascular cerebral. Depois que um acidente vascular cerebral ocorreu, o tratamento imediato se concentra na prevenção da propagação do sangramento ou abortar a formação de mais embolização ou trombo, ou seja, resgatando tecido em perigo. Uma vez que o paciente tenha se estabilizado, a ênfase se desloca para a reabilitação através de fisioterapia e de enfermagem, pós-atendimento para pacientes com deficiência. Durante os primeiros dias de qualquer acidente vascular cerebral, em evolução ou concluído, nem progressão nem resultado podem ser facilmente previstos. Aproximadamente 35% dos pacientes morrem no hospital, a taxa de mortalidade aumenta com a idade. Quaisquer sequelas remanescentes após seis meses são suscetíveis de serem permanentes. Dez por cento dos pacientes com diabetes morrem devido a AVC e a hospitalização anual em Colorado para AVC é de nove por 1.000 pacientes diabéticos.

MECANISMOS DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Excessos de alimentos gordurosos, doces e beber álcool pode levar à perda de movimento e transformação do baço e estômago. Daí, o baço perde sua fortificação e movimento. Isso resulta em recolhimento de umidade, que congela em catarro, catarro e depressão podem se transformar em calor. Esse calor pode levar à agitação do vento do fígado e nesse caso, o vento pode elaborar catarro para cima para impedir e obstruir os vasos e vasos de rede do cérebro. Como Shen Jin-ao dito na dinastia Qing, "As pessoas gordas são aqueles que, na maior parte, sofrem Golpe de Vento".

Se, devido à depressão emocional e raiva, os extremos dos cinco afetam a transformação do calor, isso pode causar agitação de fogo ministerial que resulta em ascendência da hiperatividade do yang do fígado e/ou agitação interna de vento do fígado. Também é possível que o calor depressivo do fígado e estômago ou duradouro calor úmido com catarro possam danificar e consumir o yin do fígado-rim. Nesse caso, os vasos dos tendões podem perder o emoliente nutritivo e o vento yang também pode agitar internamente.

Outras complicações comuns, em DCV diabetic, incluem vacuidade de qi e estase de sangue. Vacuidade de Qi é o resultado de baço vazio, enquanto a estagnação do sangue pode ser devido à persistente depressão e estagnação do qi do fígado e/ou a presença de catarro, umidade e turbidez impedindo e obstruindo o livre fluxo de sangue.

TRATAMENTO A BASE NO PADRÃO DE DIFERENCIAÇÃO:

1. PADRÃO VAZIO DE YIN COM AGITAÇÃO DE VENTO E SANGUE ESTÁTICO OBSTRUINDO A REDE DE VASOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Hemiplegia súbita ou possível dormência unilateral, a boca e os olhos se desviaram, língua dura e clara, irritação, agitação e inquietação, insônia, tontura, zumbido, calor no coração das mãos e dos pés, sede vexatória, polidipsia, fome fácil, urina avermelhada, fezes secas, língua vermelha carmesim com fluídos escassos ou uma língua vermelha escura, com escassa ou nenhuma saburra e pulso rápido ou em corda, fino.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir o yin e extinguir o vento, transformar catarro e liberar o fluxo dos vasos de rede.

RX: Fórmula sem nome.

INGREDIENTES: Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) e Ramulus Loranthe Seu vísceras (Sang Ji Sheng) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 20g cada, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Herba Dendrobii (Shi Hu), Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Lumbricus (Di Long) 15g cada, Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen, Tian Hua Fen e Shi Hu enriquecem o yin e clareiam calor, engedram fluídos e cessam a sede. Nu Zhen Zi, Sang Ji Sheng e Gou Qi Zi enriquecem o yin do fígado e dos rins, de modo a enriquecer a água e umedecer a madeira. Gou Teng e Ju Hua, nivelam o fígado e extinguim o vento. Chi Shao, Bai Shao, Dan Shen e Di Long aceleram o sangue e libertam o fluxo dos canais.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se os sintomas de calor vazio não forem marcantes pode-se diminuir as doses das ervas medicinais que enriquecem yin e clareiam calor. Se os sinais e sintomas de vento, como tontura e zumbido, estiverem presentes pode-se aumentar a dose dos medicinais que extinguem vento e adicionar nove gramas de Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma) e 15 gramas cada de Fructus Tribuli Terrestris (Bai Ji Li) e Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) crua. Se sintomas de deficiência de yin fígado-rim forem pronunciados, como insônia, sonhos profusos, olhos secos e ásperos, dor lombar e no joelho e flacidez pode-se adicionar nove gramas cada de Gelatinum Platri Testudinis (Gui Ban Jiao) e Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: O tratamento de AVC e suas seqüelas com acupuntura é elaborada, principalmente, pela gravidade da doença e os principais sintomas, em oposição à discriminação padrão aqui apresentados. Portanto, por favor, consulte a seção intitulada, "O tratamento com acupuntura e moxabustão" abaixo para uma discussão mais completa sobre o tratamento de doenças cardiovasculares com acupuntura.

2. PADRÃO VAZIO DE QI E YIN COM SANGUE ESTÁTICO OBSTRUINDO A REDE DE VASOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Hemiplegia, dormência de um lado do corpo, boca e olhos desviados, possível língua rígida para falar, fadiga, falta de força, falta de ar, indisposição para falar e/ou voz fraca, boca seca, sede, transpiração espontânea e/ou suores noturnos, calor vexatório nos cinco corações, palpitações cardíacas, insônia, micção amarela ou avermelhada, fezes secas, língua gordurosa com marcas de dentes em suas bordas e saburra fina e pulso rápido, fino, em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e nutrir yin, acelerar o sangue e liberar o fluxo da rede de vasos.

RX: Bu Yang Wu Tang Huan (Supplement Yang & Restore Five [Tenths] Decoction) mais Sheng Mai San (Engender the Pulse Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 30g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 25g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Ramulus Loranthe Seu Visci (Sang Ji Sheng) 20g cada, Radix Codonopositis Pilosulae (Dang Shen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 15g cada, Radix Puerariae (Ge Gen), Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi, Dang Shen e Shan Yao impulsionam o qi e apoiam o yang. Xuan Shen e Mai Men Dong, nutrem o yin e geram fluídos. Ge Gen estimula o estômago e sustenta fluídos. Dang Gui, Chuan Xiong, Tao Ren, Hong Hua, Chi Shao e Bai Shao aceleram o sangue e transformam a estase. Ji Xue Teng e Dang Gui nutrem e aceleram o sangue, liberando o fluxo dos canais. Niu Xi e Sang Ji Sheng enriquecem e suplementam o yin do fígado e dos rins, assim, trata a raiz.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se o vazio do qi é extremo, evoluindo para vazio de yang adicionar 1,5 gramas de Cornu Parvum Cervi (Lu Rong) em pó ingeridos com a decocção, a fim de aquecer yang e transformar o qi. Se houver dificuldade de acompanhamento da fala adicionar 12 gramas cada de Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu) e Tuber Curcumae (Yu Jin). Se houver distensão das mãos e dos pés adicionar 30 gramas de Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e nove gramas de Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) para fortalecer o baço, aquecer o yang e liberar o fluxo da rede de vasos.

3. PADRÃO DE VENTO, FLEUMA E SANGUE ESTÁTICO OBSTRUINDO A REDE DE VASOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Hemiplegia, dormência de um lado do corpo, desvio da boca, possível língua dura e fala dificultosa, tontura e vertigem, língua escura, mas pálida com saburra branca, fina e viscosa e pulso escorregadio, em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Transformar a fleuma e extinguir vento, acelerar o sangue e liberar o fluxo da rede de vasos.

RX: Hua Tong Tan Jia Luo Tang Jian (Transform Phlegm & Free the Flow of the Network Vessels Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), 30g, Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu) 15g, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) cru e Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma) 9g cada, Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) bile tratada 6g e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) frito com vinho 3-6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ban Xia, Bai Zhu, Dan Nan Xing e Tian Ma, transformam a fleuma e extinguem o vento. Dan Shen circular o sangue e libera o fluxo dos canais e Xiang Fu move o qi, a fim de ajudar o movimento do sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se os sintomas de vento forem pronunciados adicionar 30 gramas de Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng), 15 gramas de Bombyx Batryticatus (Jiang Can) e nove gramas de Fructus Tribuli Terrestris (Bai Ji Li), a fim de resolver o fígado e extinguir o vento. Se os sintomas de fleuma forem pronunciados adicionar 20 gramas de Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), 15 gramas de Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) e nove gramas de Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi). Se os sintomas de estagnação do sangue forem marcantes adicionar 15 gramas cada de Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong).

4. PADRÃO DE UMIDADE CALOR E PLENITUDE NO INTESTINO COM ASSÉDIO DE VENTO.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Hemiplegia súbita, entorpecimento unilateral do corpo, desvio da boca e olhos, fala difícil, possível turvação do espírito, afasia, agitação e inquietação, tontura, fleuma profusa, mau hálito, respiração rápida, angústia, uma evacuação a cada três dias ou mais, língua seca, grossa, amarela ou marrom e pulso escorregadio, em corda. No lado paralisado, o pulso é em corda, escorregadio e grande.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Libertar o fluxo dos intestinos e transformar a fleuma.

RX: Tong Fu Hua Tang Tan Jia Jian (Free the Flow of the Bowels & Transform Phlegm Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing) bile tratada, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru e Mirabilitum (Mang Xiao) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Da Huang cru e Mang Xiao liberaram o fluxo dos intestinos e raptam estagnação. Dan Nan Xing e Gua Lou clareiam e transformam catarro e calor e Dan Shen circula o sangue e as transforma estase.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Uma vez que o paciente tiver evacuação, retirar o Mang Xiao e adicionar 30 gramas de Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) e 15 gramas de Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao). Se a tontura for grave adicionar 30 gramas de Concha Margaritiferae (Zhen Zhu Mu) e 15 gramas de Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng). Se o qi do intestino estiver fluindo livremente, mas não há irritação, agitação, inquietação e insônia devido ao calor catarro internos e yin vacuidade adicionar 30 gramas de Caulis Polygoni Multiflori (Ye Teng Jiao), 15 gramas de cada de Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e nove gramas de Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) para nutrir o yin e acalmar o espírito.

5. BLOQUEIO DO PADRÃO DO ESPÍRITO DO CORAÇÃO E UMIDADE INTERNA

PRINCIPAIS SINTOMAS: Obesidade corporal com umidade abundante e fleuma profusa, turvação do espírito, hemiplegia, falta de calor nos membros paralisados, um compleição facial branca com lábios escuros, baba catarro exuberantes e congestão, língua pálida, mas com saburra espessa branca e viscosa, pulso um pouco lento relaxado, profundo, escorregadio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Eliminar catarro e transformar a umidade, abrir os orifícios e despertar o espírito.

RX: Di Dan Tang Jia Jian (Flush Phlegm Decoction) com adições e Subtrações, mais Su He Xiang Wan (Liquid Styrax Pills).

INGREDIENTES: Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) 30g, Pericarpium Citri Rubri (Ju Hong) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15g cada, Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu) e Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) 12g cada, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Rhizoma Arisaematis (Dan Nan Xing), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) bile tratada 3-6g. Tomar um comprimido de Su He Xiang Wan (Liquid Styrax Pills, preparado da medicina chinesa) engolidos com uma decocção feita a partir das ervas medicinais anteriores.

ANÁLISE DA FORMULA: Ban Xia, Dan Nan Xing e Ju Hong secam a umidade e transformam a fleuma. Gua Lou transforma a fleuma e elimina o calor. Dang Shen, Fu Ling e Gan Cao fortalecem o baço e impulsionam o qi. Zhu Ru e Zhi Shi harmonizam o estômago e baixam a turbidez. Shi Chang Pu dissipa a fleuma e abre os orifícios. Su He Xiang Wan abre os orifícios.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se o catarro for grosso e amarelo adicionar nove gramas cada de Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Bulbus Fritillariae Thunbergii (Zhe Bei Mu). Se o vento e catarro estiverem obstruindo internamente com uma língua dura, afasia, pulso em corda e escorregadio e pulso rápido adicione nove gramas cada de Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma), Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) crua, Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) e Buthus Martensis (Quan Xie) para dissipar o catarro e extinguir vento.

6. PADRÃO DE VAZIO DE QI E ESTASE DE SANGUE

NOTA: Este padrão descreve, principalmente, as seqüelas de acidente vascular cerebral com hemiplegia como o principal sintoma.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Hemiplegia, dormência de um lado do corpo, desvio da boca e dos olhos, baba clara que flui a partir da boca, a voz fraca e desinclinação para falar, uma pele facial branca brilhante, falta de ar, falta de força, transpiração espontânea, palpitações cardíacas, fezes soltas, profusas, micção clara, inchaço e distensão das mãos e pés, língua pálida, mas escura com marcas de dentes em suas bordas, escuras, veias sublinguais arroxeadas e saburra fina branca e viscosa e pulso profundo, em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e acelerar o sangue, liberar o fluxo dos canais e acelerar a rede de vasos.

RX: Bu Yang Wu Tang Jia Huan Jian (Supplement Yang & Restore Five [Tenths] Decoction) com adições e subtrações).

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 45-60g, Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 30g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Extremitas Radicis Angelicae Sinensis (Dang Gui Wei), Lumbricus (Di Long) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g cada, Cyathulae (Chuan Niu Xi) 12g, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Semen Pruni Persicae (Tao Ren) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi e Dang Gui impulsionam o qi e nutrem o sangue. Dan Shen, Chi Shao, Chuan Xiong, Hong Hua, Tao Ren e Di Long aceleraram o sangue e transformam estase. Ji Xue Teng libera o fluxo dos canais e circular o sangue e Chuan Niu Xi circular o sangue e leva-lo a se mover para baixo.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se vazio do qi for pronunciado, pode-se adicionar até 30 gramas de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) para aumentar a força de impulsionar o qi. Se a condição da doença for grave, pode-se adicionar 0,3 gramas de pó Cornu Parvum Cervi (Lu Rong) engolidos com a decocção, bem como 15 gramas de Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) e nove gramas cada de Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong) a fim de complementar e reforçar o fígado e os rins, revigorar o yang e transformar o qi, promovendo assim, a agitação de qi e o movimento do sangue. Se não for acompanhando da dificuldade em falar ou afasia adicione nove gramas cada uma Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi), Tuber Curcumae (Yu Jin) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) para dissipar catarro e abrir os orifícios. Se os sinais e sintomas de estagnação do sangue forem marcantes adicione nove gramas cada de Scolopendra Subspinipes (Wu Gong) e Hirudo Seu Whitmania (Shui Zhi) e três gramas de pó Radix Pseudoginseng (San Qi) ingeridos com a decocção.

TRATAMENTO COM ACUPUNTURA & MOXABUSTÃO:

1. Para ataques isquêmicos transitórios (AIT), agulhar Shangxing (VG-23), Baihui (VG-20), Yintang (EX-HN-3), Jianyu (IG-15), Quchi (IG-11), Zusanli (E-36) e Yanglingquan (VB-34) com técnica de Equilíbrio. Para tontura adicione Touwei (E-8) e Fengchi (VB-20). Para insônia adicione Sishencong (EX-HN-1) e Shenmen (C-7). Para agitação adicionar Taichong (F-3) e Hegu (IG-4).

2. Para o canal e rede de vasos, primeiro agulhar Neiguan (PC-6) com a técnica dispersão, então agulhar Renzhong (VG-26) com a técnica de mão bicadas de pardal. Siga com este agulhamento em Sanyinjiao (BP-6), Jiquan (C-1), Chize (P-5) e Weizhong (B-40), utilizando a técnica de equilíbrio. Na impossibilidade de mover as extremidades superiores adicione Quchi (IG-11). Para tração dos dedos adicione Hegu (IG-4) e Taichong (F-3).

3. O acidente vascular cerebral divide-se em padrão de bloqueio e padrão de deserção. No padrão de bloqueio, o paciente de repente desmaia e pede a consciência. Os dentes ficam bem fechados. As duas mãos ficam cerradas. Há obstipação e retenção urinária. Os membros ficam rígidos. Se o padrão de bloqueio não é resgatado com força ou se a condição da doença deteriora, ela vai se transformar em padrão de deserção. As manifestações deste padrão são bloqueio dos olhos, boca aberta, ronco, respiração fraca, mãos espalmadas e abertas, membros refrigerados, suor abundante, incontinência urinária, língua solta e um pulso fraco.

Para padrão bloqueio, agulhar Neiguan (PC-6) e Renzhong (VG-26) com técnica de dispersão. Em seguida, sangrar Shixuan (Ex-UE-11) retirando 1-2 ml a partir de cada ponto.

Para padrão de deserção, agulhar Neiguan (PC-6) e Renzhong (VG-26) com técnica de dispersão. Então moxa indireta em Qihai (VC-6), Guanyuan (VC-4) e Shenjue (VC- 8). Também agulhar Taichong (F-3) e Neiting (E-44) com a técnica de tonificação.

PÓS-SEQUELAS DE AVC

A. Para a boca e os olhos desviados, agulhar Fengchi (VB-20), Taiyang (Ex-HN-5), Xiaguan (E-7), Dicang (E-4) transfixando em Jiache (E-6) e Hegu (IG-4) no lado saudável ou não afetado.

B. Para afasia, agulhar Shangxing (VG-23) transfixando em Baihui (VG-20), Fengchi (VB-20), Lian Quan (VC-23), Tongli (C-5), Tianzhu (B-10) e sangrar Jinjin e Yuye (EX-HN-12/13).

C. Para paralisia do membro superior, agulhar Quchi (IG-11), Fengchi (VB-20), Jiquan (C-1), Chize (P-5), Hegu (IG-4), Baxie (Ex-UE-9), Jianyu (IG-15) e Waiguan (TA-5).

D. Para paralisia da extremidade inferior, agulhar Weizhong (B 40), Sanyinjiao (BP-6), Huan Tiao (VB 30), Yanglingquan (VB-34) e Kunlun (B-60).

E. Para distúrbios da fala, agulhara Neiguan (PC-6), Renzhong (VG-26), Fengchi (VB-20) e Lian Quan (VC-23).

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Hua Shi-zuo & Chen Wei-ping, “The Treatment of 24 Cases of Recurrent Transient Ischemic Attacks with Ling Dan Tang (Campsis & Salvia Decoction)”, Si Chuan Zhong Yi (Sichuan Chinese Medicine), #9, 2000, p. 28: Neste relatório, os autores descrevem um protocolo para o tratamento de ATIs usando Ling Dan Tang (Campsis & Salvia - decoção). Neste estudo, haviam 24 homens e sete mulheres. Três casos foram entre 30-39 anos de idade, cinco eram 40- 49, 11 foram de 50-59 e cinco, 60 ou mais anos. Dezesesseis tinham um histórico de pressão alta, três tiveram baixa pressão arterial, 21 tinham arteriosclerose, três tiveram a doença cardíaca e dois tinham doença nas vértebras cervicais. Infelizmente, os autores não indicam se algum dos pacientes eram diabéticos. No entanto, devido à gama de sintomas e da idade, não seria pouco provável que pelo menos alguns dos pacientes tivesse diabetes. Em termos de manifestações clínicas, todos os 24 sofreram de tonturas e náuseas. Onze tiveram dormência bilateral

das extremidades, enquanto seis apresentaram dormência unilateral. Em 18 casos, o discurso não estava claro. Oito casos tiveram sensações anormais em um lado de seu corpo, oito casos tiveram visão dupla, 14 tiveram diferentes graus de hemiplegia e nove tiveram um histórico de lesão traumática. Em termos de frequência dos ataques, 17 casos experimentaram AITs 1-2 vezes por dia, cinco casos uma vez a cada 2-3 dias e dois casos uma vez por semana. Tomografias, EEG, ECG, ultra-sonografia cerebral e/ou arteriogramas cerebrais foram realizados em todos os pacientes, bem como, análises de lipídios no sangue. O protocolo consistiu de administração, internamente, da formula medicinal chinesa: Flos Campsitidis (Ling Xiao Hua) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 20g cada, Semen Pruni persicae (Tao Ren) e Angelicae Sinensis (Dang Gui) 15g cada, Flos Carthami Tinctorii (Huang Hua) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 10g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 5g, Radix Pseudoginseng (San Qi em pó, tomado em decocção dividida em duas doses) e Herba Asari Cum Radice (Xi Xin) 2 g cada e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 40g. Estes medicinais foram embebidos em álcool e, em seguida, decoctados em água. Cada dia, um ji desta fórmula foi administrado por via oral, por 10 dias igualando um curso de tratamento. Este tratamento foi continuado por 60 dias. A cura foi definida com o desaparecimento de todos os sintomas clínicos, sem recorrência dentro de seis meses. Melhoria significou que os sintomas clínicos diminuíram e que a frequência dos ataques diminuiu. Nenhum efeito significou que não houve melhora em ambos os sintomas ou a frequência dos ataques. Com base nestes critérios, 18 casos foram julgados curados e seis casos melhorados. Baseado no protocolo utilizado, é a suposição de Hua e Chen que a maioria dos AITs são uma combinação de estagnação do sangue e deficiência de qi.

Zhang Zhan-jun, "Efficacy of Acupuncture in the Treatment of Post-stroke Aphasia", Journal of Traditional Chinese Medicine, #9, 1989, p. 87-89: Neste relatório, 150 pacientes com pós-AVC afasia foram tratados com acupuntura. Dos 150 pacientes (75 em cada grupo), 88 eram homens e 62 eram mulheres. As idades variaram de 21- 74 anos. Trinta e oito pacientes sofriam de afasia há menos de três meses, 50 entre três meses e um ano, 40 entre 1-3 anos e 22 por mais de três anos. Oitenta e seis casos (57,3%) foram classificados como tendo distúrbios da fala graves. Esses pacientes apresentavam fala espontânea, com a incapacidade de articular ou compreender a comunicação verbal, desvio da língua ou capacidade limitada para estender a língua, a incapacidade de elevar o palato mole no lado paralisado e ausência do reflexo faríngeo. Durante a fase aguda, pós-acidente vascular cerebral, ambos os grupos receberam tratamento médico convencional ocidental. Depois que eles foram estabilizados, o grupo de tratamento recebeu acupuntura no Yu Men (Gatilho da fala, um ponto de canal extra), enquanto o grupo controle recebeu vasodilatadores e outro tratamento sintomático. O método de agulhagem era de agarrar da língua do paciente com uma das mãos e, ao mesmo tempo que prende firmemente a língua, inserir uma agulha de calibre 28 a partir de cerca de um centímetro da ponta da lingueta no lado da paralisia. A agulha foi inserida em direção à base da língua, horizontal e paralela às veias da língua, até uma profundidade de 2,5 polegadas. A agulha foi manipulada então com método de dispersão e removida quando atingiu o qi. Este método foi aplicado uma vez a cada dois dias durante 12 dias. Se não houve melhora após quatro cursos de tratamento, nenhuma outra agulhagem foi realizada. Dos 75 casos no grupo, 38 foram considerados graves. Após o tratamento com acupuntura, nove desses casos foram completamente curados, sete casos melhoraram e foram classificados como apenas um pouco prejudicados e 15 casos melhoraram e foram classificados como moderadamente prejudicados. Sete casos não mostraram nenhuma mudança. Dos 24 casos considerados doentes moderados, oito

foram restaurados ao normal e 16 foram considerados melhorados. Segundo o autor, agulhamento Yu Men não causa dor, pois não existem grandes artérias ou nervos na língua. Equimose local de vasos da submucosa não alteram a função ou os resultados do tratamento.

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS:

CASO 1

Paciente do sexo masculino de 67 anos de idade que tinha diabetes há seis anos. O diabetes foi complicada por hipertensão e colesterol alto e o paciente tinha sido ineficaz no controle de seu açúcar no sangue. No momento da sua visita à clínica do autor, ele se queixou de tontura e dor de cabeça, membros trêmulos, prisão de ventre e fala arrastada nos últimos dois dias. A força muscular no membro inferior direito estava em estágio III e no membro inferior esquerdo no estágio IV. Seu nível de açúcar no sangue pós-prandial foi 13,8 mmol/L. A tomografia computadorizada do cérebro do paciente mostrou muitas lacunas resultantes de infarto cerebral. O paciente teve pouco de cor em seu rosto, sua língua estava com máculas estáticas e seu pulso estava agitado.

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão de discriminação médico chinês do paciente foi vazio de qi e estase de sangue e os princípios de tratamento foram para impulsionar o qi e acelerar o sangue, transformar estase e liberar o fluxo dos vasos de rede. A fórmula foi administrada incluindo: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g, Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Lumbricus (Di Long) 10g cada. Um ji foi administrado por via oral por dia, durante um mês. Depois disso, o tônus muscular do paciente foi restaurado ao normal, o seu discurso foi claro e suas atividades de vida foram restaurados ao normal.

CASO 2

Paciente do sexo feminino de 70 anos de idade, aposentada. Foi consultada pela primeira vez em 19 de junho de 1994. A paciente tinha tido hemiplegia do lado direito como a sequela de um acidente vascular cerebral durante um ano. Na época em que ela foi hospitalizada para o curso de tratamento, verificou-se que seus níveis de glicose no sangue e urina foram altos e ela foi diagnosticada com diabetes tipo 2. Naquela época a ela foram prescritos medicamentos hipoglicemiantes orais durante um mês, seus sintomas melhoraram e ela recebeu alta do hospital. Durante o ano passado, a glicemia deste paciente tinha flutuado entre 7.21- 7.99mmol/L (130-144mg/dL). Ela deu 2,5 mg do medicamento Glyburide BID bem como 25mg de Jiang Tang Ling BID. No entanto, a recuperação da paralisia do lado direito havia sido lento e a paciente não foi capaz de cuidar de si mesma. Então ela procurou o Dr. Zhu.

Quando o Dr. Zhu examinou esta paciente, ele descobriu que tanto a mão quanto o pé direito estavam inchados e distendidos, entorpecidos, faltou força e não podiam mover-se. Tinha a boca seca com um gosto amargo, o discurso claro, opressão no peito, confusão no coração, falta de apetite, fezes secas soltas ou flutuantes. Ambos os pés eram quentes e não havia a cólica habitual dos tendões. A língua da paciente era

vermelha com viscosidade grossa, saburra branca, enquanto seu pulso estava em corda e escorregadio.

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão de discriminação do Dr. Zhu foi dupla vacuidade de qi e yin com estase de sangue e rede de vasos não fluindo livremente. Portanto, os princípios de tratamento foram para impulsionar o qi e nutrir yin, acelerar o sangue e liberar o fluxo dos vasos de rede utilizando as seguintes ervas medicinais: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 30g cada, Ramulus Loranthi Seu Visci (Sang Ji Sheng) e Herba Siegesbeckiae (Xi Xian Cao) 20g cada, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Lumbricus (Di Long) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 10g cada e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 5g.

Após um mês de tomar um ji dos ingredientes anteriores por dia, o inchaço e a distensão na mão direita e no pé haviam desaparecido e o entorpecimento tinha diminuído. O membro inferior direito tinha mais força. No entanto, os membros ainda não estavam quentes e havia ainda afobação do coração, sudorese e uma tendência a fezes amolecidas. A glicemia de jejum foi 7.99mmol/L (144 mg/dL), a glucose na urina foi negativa e o pulso era o mesmo de antes. Portanto, Huang Lian, Gui Zhi e Sang Ji Sheng foram retirados da fórmula anterior e 15 gramas de Fructus Crataegi (Shan Zha) cru e 10 gramas cada de Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren), Rhizoma Sparganii (San Comp) e Rhizoma Curcumae Zeodariae (E Zhu) foram adicionados. Esta fórmula foi então administrada durante dois meses.

Em 09 setembro de 1994, a paciente foi reexaminada e não houve inchaço ou dormência do pé direito ou mão e o calor da pele era normal. Glicemia de jejum foi 6.99mmol/L (126 mg/dL), a língua estava vermelha e o pulso estava em corda. Assim, a fórmula anterior com adições e subtrações foi continuada durante ainda mais dois meses, durante esse tempo a força muscular no lado direito dessa mulher continuou em aumentar. Ela agora podia ficar em pé e se mover por conta própria, o seu discurso estava claro, FBG foi 5.99mmol/L (108 mg/dL) e a glucose na urina foi negativa.

CASO 3

Paciente do sexo masculino de 72 anos de idade foi consultado pela primeira vez em 23 de agosto de 1993. O paciente tinha fadiga e polidipsia há mais de 30 anos e tremores das mãos há 10. Em 1962, o paciente havia sido diagnosticado com diabetes. Em 1970, ele havia começado injeções de insulina, 44-54 unidades por dia. Sua FBG foi 9.43-12.21mmol/L (170- 220 mg/dl), duas horas PPBG foi 9.99-14.42mmol/L (180-260 mg/dl) e glucose na urina era (++ - +++). Ele já havia tomado uma série de tipos de medicação para tremores, sem efeito. O paciente também tinha um histórico de colelitíase, hipertensão e infarto cerebral. Seus sintomas no momento do exame incluíam a boca seca e polidipsia, tontura, zumbido, falta de força, fraqueza dos joelhos, do nas partes inferior e superior das costas e movimento inibido. A metade superior do corpo do paciente estava seca, os pés eram frios. À noite, a micção do

paciente era freqüente. Sua pressão arterial foi de 25,9/13,3kPa (194/100 mmHg), sua língua era vermelha escura com saburra branca e seu pulso estava em corda.

Com base nos sinais e sintomas acima, os padrões deste paciente foram categorizados como insuficiência hepática, renal, duplo vazio de yin e yang e vento agitando o interior. Portanto, os princípios de tratamento foram de enriquecer e complementar o fígado e os rins, fortalecer o yang e nutrir o yin, extinguir o vento e liberar o fluxo da rede de vasos, para os quais foi prescrito ao paciente: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Os Draconis (Long Gu) cru e Concha Ostreae (Mu Li) 30g cada, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Radix Puerariae (Ge Gen), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng), Rhizoma Cibotii Barometsis (Gou Ji) e Rhizoma Homalomenae (Qian Nian Jian) 15g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 10g cada.

O segundo exame ocorreu em 02 de novembro após o paciente ter tomado 50 ji com a fórmula acima. O paciente tinha melhorado, sua FBG foi 7.77mmol/L (140 mg/dL) e ele tomou 40 unidades de insulina por dia. No entanto, a sudorese profusa ainda estava na metade de seu corpo, havia a emissão de frio abaixo dos joelhos e tremor marcado de suas mãos. Sua pressão arterial foi de 22,3/9.98kPa (168/75mmHg), sua língua era vermelha escura com saburra branca e seu pulso estava bem e corda. Portanto, seus padrões foram categorizados como duplo vazio de qi e yin com secura e calor, vento interno exuberante invadindo a rede de vasos, para os quais foi prescrito ao paciente: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) crua e Radix Pulsatillae Chinensis (Bai Tou Weng) 30g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) 15g cada, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Fructus Pruni Mume (Wu Mei) 10g cada e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 6g.

O terceiro exame ocorreu em 14 de dezembro depois que o paciente tinha tomado 28 ji da fórmula anterior com adições e subtrações. Neste momento, sua transpiração foi marcadamente diminuída e a micção noturna foi menos frequente. No entanto, ainda haviam tremores das mãos. A pressão arterial foi normal e a língua e pulso eram como acima. Agora os padrões do paciente foram classificados como duplo vazio de yin e yang com vento do fígado agitando internamente. A fórmula prescrita nesta visita incluiu: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Os Draconis (Long Gu) cru, Concha Ostreae (Mu Li), Radix Pulsatillae Chinensis (Bai Tou Weng) e Herba Lysimachiae Seu Desmodii (Jin Qian Cao) 30g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Radix Puerariae (Ge Gen), Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) e Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) 15g cada, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Et Rhizoma Notopterygii (Qiang Huo),

Radix Angelicae Pubescentis (Du Huo), Radix Bupleuri (Chai Hu) e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 10g cada.

O quarto exame ocorreu em 25 de janeiro de 1994. O paciente estava tomando as ervas medicinais chinesas acima durante um mês. Sua força física tinha marcadamente aumentado e, ele foi capaz de andar sozinho e subir escadas. Além disso, os tremores em suas mãos diminuíram drasticamente. A glicemia de jejum foi 5.94-6.66mmol/L (107-120mg/dL) e sua insulina foi reduzida para 30 unidades por dia. Como a condição do paciente era estável, as seguintes ervas medicinais foram feitas em comprimidos, a fim de garantir e consolidar os efeitos do tratamento: Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) e Radix Pulsatillae Chinensis (Bai Tou Weng) 90g cada, Ramulus Loranthe Seu Visci (Sang Ji Sheng), Radix Dipsaci (Xu Duan), Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng), Rhizoma Cibotii Barometris (Gou Ji) e Rhizoma Homalomenae (Qian Nian Jian) 60g cada, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Herba Siegesbeckiae (Xi Xian Cao) 50g cada, Radix Et Rhizoma Notopterygii (Qiang Huo), Radix Angelicae Pubescentis (Du Huo), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Flos Chrysanthemifolii (Ju Hua), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Lignum Sappan (Su Mu), Radix Angelicae Anomala (Liu Ji Nu) e Herba Epimedii (Xian Ling Pi) 30g cada. Esses medicinais foram moídos até virarem um pó fino, misturado com água e feitos em comprimidos. O paciente em seguida tomou 10 gramas destes comprimidos após cada refeição.

OBSERVAÇÕES:

1. Enquanto a maioria dos autores chineses simplesmente comparam DVC com AVC, os leitores não devem esquecer que AITs são também sintomas de doenças cardiovasculares e podem ser devido à diabetes. Ataques isquêmicos transitórios são anormalidades neurológicas focais, de início súbito e curta duração, que refletem disfunção da distribuição da carótida interna, do meio-cerebral ou do sistema arterial vertebrobasilar. A maioria dos AITs são devido à embolia cerebral de placas ulceradas ateroscleróticas, nas artérias carótidas ou artérias vertebrais no pescoço ou, com menor frequência, a partir de trombose mural em um coração doente. Alguns AITs ocorrem por causa da breve redução do fluxo de sangue através das artérias estenosadas. Condições predisponentes para AITs incluem hipertensão, aterosclerose, doença cardíaca, fibrilação atrial, diabetes mellitus e policitemia. AITs são mais comuns na meia-idade e em idosos.

AITs começam de repente e duram até duas horas e em seguida diminuem, sem anormalidades neurológicas persistentes. A consciência permanece durante todo o episódio. Os sintomas de AITs são idênticos para derrame, mas são transitórios. Se houver envolvimento da artéria carótida, os sintomas são geralmente unilaterais. Cegueira Ipsilateral ou hemiparesia contralateral, muitas vezes com parestesias, são clássicos, mas os sintomas são menos completos, de fato, mais comum. Afasia indica envolvimento do hemisfério dominante. Confusão, vertigem, cegueira binocular, diplopia e fraqueza unilateral ou bilateral ou parestesias das extremidades pode estar presentes. Além disso a fala arrastada pode ocorrer, com carótida ou envolvimento vertebrobasilar. Os pacientes podem ter várias AITs por dia, ou apenas 2-3, ao longo de vários anos.

Os pacientes com AIT estão em um risco significativamente aumentado de acidente vascular cerebral e devem ser avaliados para possíveis causas de forma urgente.

Tratamento médico ocidental consiste de qualquer cirurgia (endarterectomia) ou medicinais administrados internamente, dependendo do grau de obstrução arterial. No entanto, a relação risco / benefício para a endarterectomia é estreita. Antiplaquetários ou anticoagulantes são usados quando a obstrução é vertebrobasilar ou intracraniana. A heparina é utilizada, inicialmente, para recentes ataques diários, enquanto derivados varfarina são usados para ataques menos frequentes. A aspirina é frequentemente o fármaco antiplaquetário de escolha, mas a dosagem ideal de aspirina é desconhecida. Os antiagregantes plaquetários devem ser continuados, indefinidamente.

O padrão de discriminação da medicina chinesa de TIAs diabéticos é o mesmo que para DVC, em geral, como apresentado acima.

2. Para o tratamento a longo prazo das sequelas de acidente vascular cerebral, medicamentos prontos, como Da Huo Luo Dan (Major Quicken the Network Vessels Elixir), Zai Zao Wan (Renewal Pills) e Hua Tuo Zai Zao Wan (Hua Tuo's Renewal Pills) podem ser utilizados dependendo do padrão de discriminação do paciente.

3. Para mais informações especificamente sobre a acupuntura no tratamento do AVC e hemiplegia, ver Golden Needle Wang Leting também publicado pela Blue Poppy Press.

4. Alguns médicos preferem utilizar acupuntura craniana, para o tratamento de acidente vascular cerebral. Para informações sobre essa especialidade acupuntura, consulte qualquer um dos vários livros sobre o assunto disponíveis em Inglês.

5. Por fim, na medicina chinesa, assim como na medicina ocidental, o melhor tratamento para acidente vascular cerebral é a prevenção. Isto significa que o tratamento inicial adequado é da hipertensão, aterosclerose, doença cardíaca e DM.

NEFROPATIA DIABÉTICA

A nefropatia diabética é uma doença renal que é uma complicação do diabetes mellitus. É caracterizada por proteinúria e redução progressiva da função renal culminante em azotemia. Outros nomes para esta, ou subtipos desta condição, são a doença Kimmelstiel-Wilson, glomeruloesclerose diabética, doença renal diabética. Danos nos rins, causados por diabetes, na maioria das vezes, envolve o espessamento e endurecimento (esclerose) da estrutura interna do rim, particularmente o glomérulo. Kimmelstiel-Wilson Disease é uma forma de nefropatia diabética, em que a esclerose dos glomérulos é acompanhada por depósitos nodulares de hialina nas arteríolas aferentes. Os glomérulos são o local onde o sangue é filtrado e a urina rudimentar é formada. Como nefropatia diabética progride, um número crescente de glomérulos é destruído, resultando em funcionamento renal prejudicado. A filtração desacelera e proteína pode vazar na urina. Inicialmente, há microalbuminúria intermitente que progride para microalbuminúria persistente e, em última análise, para a macroalbuminúria. A microalbuminúria é definida como excreção urinária de albumina de mais de 30mg e menos de 300mg por dia. Macroalbuminúria é definida como excreção urinária de albumina mais de 550 mg por dia. A nefropatia diabética, por vezes, pode causar síndrome nefrótica. A síndrome nefrótica é uma grave perda de proteína urinária com hypoproteinúria e edema generalizado. Ele pode ou não ser um evento terminal, ou levar à insuficiência renal aguda. A doença continua a progredir rapidamente com o aparecimento de macroproteinúria, com doença renal terminal (DRT), com desenvolvimento normal dentro de 2-6 anos após o aparecimento da insuficiência renal crônica, ou hipertensão significativa e, no prazo de 12 anos após o diagnóstico de diabetes. De 35% a 40% dos pacientes com diabetes eventualmente desenvolvem nefropatia (35% em DM tipo 1, 15-60% em DM tipo 2, dependendo da predisposição genética). É a causa de morte de 17% de todos aqueles com diabetes e a principal causa de morte em pessoas com diabetes.

Os mecanismos exatos que causam nefropatia diabética são desconhecidos. Embora provavelmente multifatorial, a causa da nefropatia pode ser devida a acumulação de um produto de açúcar reduzido, sorbitol, uma toxina de tecido que podem afetar a bomba ATP de sódio e potássio. No entanto, na diabetes tipo 2, a produção de linfoquinas mesangial está associada não só com hiperglicemia, mas também com a resistência à insulina e doença vascular generalizada. Assim albuminúria pode ocorrer mesmo antes da hiperglicemia desenvolver. A predisposição genética também é analisada por desempenhar um papel importante. Os pacientes que têm uma ou duas deleções do (ACE) gene da enzima de conversão da angiotensina, um defeito na bomba de sódio, ou uma história familiar de hipertensão estão em risco aumentado de progressão para nefropatia diabética. Um mecanismo proposto para o desenvolvimento de nefropatia com diabetes tipo 1 é a elevação dos níveis de hormônio do crescimento, devido à falta de controle glicêmico. Isto resulta em hiperperfusão do glomérulo e hipertensão glomerular. Células mesangiais do glomérulo respondem a hipertensão glomerular através da produção de factores de crescimento, especialmente um factor de necrose

tumoral, o que resulta no aumento da permeabilidade, a proliferação de células epiteliais glomerulares e produção excessiva de membrana basal e o tecido de colagénio (ou hialinização).

Nas fases iniciais de nefropatia diabética, não existem sinais ou sintomas da doença renal, embora filtração glomerular possa ser elevada. Alterações glomerulares são tipicamente detectadas pela primeira vez durante a análise de urina, rotina de uma pessoa com diabetes, que mostra proteína na urina. Embora possa haver sinais, mas nenhum sintoma durante muitos anos, como a doença progride, doença clínica se manifesta (azotemia). Isto inclui o edema da face (especialmente periorbital) e/ou das extremidades, um aspecto espumoso da urina, quer de ganho de peso involuntário devido a retenção de água ou perda de peso involuntária devido a perda real de massa corporal e proteína, falta de apetite, náuseas e vômitos, mal-estar geral, fadiga, dor de cabeça, soluços freqüente e prurido generalizado. Outros sintomas que podem ser associados com esta doença são micção excessiva, sede excessiva, as alterações das unhas (isto é, pitting) e hipertensão.

Diabetes tornou-se o mais comum de doença renal terminal em os EUA e Europa. Isto é pensado para ser devido a três fatores: 1) diabetes tipo 2 particularmente, está aumentando em prevalência 2) pacientes com diabetes vivem agora mais tempo e 3) pacientes com insuficiência renal terminal diabética estão agora a ser aceitos para tratamento nos programas DRT, que haviam sido excluídos. Nos EUA, diabetes é responsável por 50% de todos os novos casos de insuficiência renal terminal. Em 1991, nos EUA, o custo para o tratamento de pacientes diabéticos com DRT foi superior a US \$ 2 bilhões por ano. Em 1995, 27.851 pessoas com diabetes desenvolveu insuficiência renal terminal. Cerca de 20-30% dos pacientes com o tipo 1 ou tipo 2 de diabetes desenvolvem evidência de nefropatia. Além disso, existe uma considerável variabilidade étnica / racial na incidência de insuficiência renal terminal, com Latinos (especialmente americanos mexicanos), nativos americanos (especialmente índios Pima) e os afro-americanos que têm maiores riscos de desenvolver doença renal terminal do que os brancos não latinos com diabetes tipo 2. Entre os afro-americanos, parte desse risco mais elevado, pode ser atribuído a uma maior propensão a desenvolver quelóides.

A prevenção médica ocidental desta condição consiste de controle dos níveis de hipertensão, hiperlipidemia e glicose no sangue. A dieta deve ser modificada em termos de calorias, proteínas e gordura para ajudar o controle de açúcar no sangue e os pacientes devem ser encorajados a deixar de fumar. Uma dieta rica em proteínas de baixo (0,6g / kg de peso corporal) tem as vantagens teóricas de diminuir a hipertensão glomerular, reduzindo proteinúria, retardando o declínio na função renal, enquanto que o tabagismo agrava hipertensão e albuminúria, aumentando os níveis de catecolaminas em diabéticos. Além disso, materiais radiológicos ou drogas potencialmente nefrotóxicas devem ser evitados. Se uma infecção do tracto urinário desenvolve (que são comuns em diabéticos), ele é tipicamente tratado, tão rapidamente quanto possível, uma vez que tais antibióticos com infecções podem danificar a função renal. Outras medidas preventivas consistem em evitar a desidratação, a hipoxia e a utilização de agentes anti-fúngicos e anti-inflamatórios não esteróides (AINEs).

Em termos de tratamento curativo ocidental médico, este consiste de hipoglicemiantes orais e/ou insulina injetadas, o tratamento agressivo da dislipidemia e tratamento agressivo da hipertensão com medicação anti-hipertensivas, particularmente

inibidores da ECA. Os inibidores da ECA não só reduzir a hipertensão arterial sistêmica, eles também diminuir a hipertensão intraglomerular. Por exemplo, em pacientes com nefropatia diabética, médicos ocidentais tentativa para baixar a pressão sanguínea para um nível inferior 135 / 85mmHg e até diminuir para o nível sistólico 100-110mmHg. Algumas os médicos incluem o uso de bloqueadores dos canais de cálcio nondihydropyridine para diminuir a produção phokines de linfomas. Na fase de microalbuminúria, o controle rigoroso da glicemia e restrição de proteínas são ainda eficazes. Uma vez que se desenvolve macroalbuminúria, o curso da nefropatia diabética não pode ser revertida. Portanto, é extremamente importante para parar a progressão desta condição antes macroalbuminuria desenvolve.

Na fase inicial da insuficiência renal, a diálise pode ser utilizada. Infelizmente, diálise tem várias desvantagens. Pode causar hemorragias vítreas e outros, pode resultar em isquemia digital e gangrena, piora neuropthy e acelere ates aterosclerose. Transplante renal também pode ser utilizado no tratamento da nefropatia diabética, com tais plantas trans- idealmente ser realizada enquanto o nível de creatinina no soro é ainda menos do que 5 mg/dl. O transplante renal é o tratamento de escolha em pacientes mais jovens. No entanto, o transplante renal não é uma opção para quase todos os pacientes com diabetes tipo 2 e complicações com a diálise e transplante são mais comuns com nefropatia diabética, com a morte ocorrendo a partir de tais complicações duas vezes mais em diabéticos do que nos não diabéticos que necessitam destes tratamentos. Em 1995, 98.872 pessoas com diabetes empresa passou tratamentos experimentais diálise ou transplante de rim. Incluem bombas de insulina de infusão, o uso de heparina por via oral ou injetável, a terapia oral com glicosaminoglicanos derivados de intestinos de suínos e de sódio danaparóide (Organan).

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Gao Yan-bin, em Zhong Guo Tang Niao Bing fang Zhi Tie Se (As Características da Prevenção Nacional da China em Tratamento do Diabetes), divide os mecanismos da doença desta condição em estágios precoces e tardios. No estágio inicial ou precoce, Gao diz que deficiência de yin do rim é a raiz, enquanto secura e calor no pulmão e estômago são os ramos. Os rins governam água e comandam abertura e fechamento. Se o diabetes perdurou por anos, então o yin renal deve estar esgotado e sofreu prejuízo. Nesse caso, o yin consome o qi e isso resulta em deficiência de qi do rim. Protegendo e coleta, perde seu dever de abertura e vedação, perdendo seu comando. Daí, vemos frequente e abundante micção e a urina é turva e doce. Como o fígado e os rins compartilham uma fonte comum e a essência e sangue mutuamente engendram o outro, se houver esgotamento do yin do rim e prejuízo, também haverá uma deficiência de yin do fígado. Isso significa que, o fígado e os rins ficam um tanto vazios e a essência e sangue não são capazes de subir para os olhos. Por isso, os olhos ficam secos e arranhados. Se o vazio de yin resulta em esplendor de fogo, esse fogo pode queimar e danificar os vasos sanguíneos nos olhos. Portanto, não há irrigação nos olhos e a visão turva. Se deficiência de yin do fígado-rim leva à ascensão da hiperatividade do yang do fígado, haverá tontura e zumbido e a pressão arterial tende a ser alta. Se deficiência de yin do fígado-rim leva aos vasos e a rede de vasos torna-se estática e obstruída, os tendões vão perder a sua alimentação e isso vai resultar em dormência e dor nas extremidades.

Nos estágios mais avançados, o prejuízo causado a yin yang, danifica o coração e baço e causa vazio do yang do baço e rim. Umidade e água se acumulam e transbordam para a musculatura e pele. Assim, não há água ou inchaço na face e pés. Se for grave, não haverá água no tórax e abdômen. Se o vazio de yang não é capaz de aquecer e brilhar os quatro membros, haverá medo, membros frios e refrigerados. Nos últimos estágios, qi, sangue, yin e yang são todos vazios. Se o yang do rim diminui e é vencido, a umidade/água vai transbordar e inundações e toxinas irão recolher internamente. Se toxinas turvas para cima, o estômago vai perder a sua harmonia e descender. Isso leva a náuseas, vômitos e alimentação desvitalizada. Se houver declínio do baço e estômago, males turvos também vão se coletar internamente e sangue e fluídos vão perder a fonte de sua transformação. Daí a pele facial fica amarelo pálido e os lábios, unhas e língua são pálidos. Se a umidade de água e toxinas turvas atacar o coração e os pulmões para cima, haverá palpitações, falta de ar, opressão no peito, respiração ofegante e dificuldade para permanecer deitado. Se os declínios e origem nos rins é de exaustão, males turvos congestionam e bloqueiam os três aquecedores. Isto leva a escassa micção ou anúria.

No entanto, embora muitos autores chineses enfatizem o papel da vacuidade renal no diabetes e de suas complicações, é importante não subestimar o papel da deficiência de qi. Na dinastia Ming, Tai Yuan-li disse: "Se três fraqueza e sede não suportam e aguentam e não são tratados, o qi [deve ser] extremamente vazio". De acordo com Gao Yan-bin, qualquer um dos três mecanismos pode resultar em vacuidade qi em diabetes duradouro: 1) depleção e consumo de líquidos Yin pode resultar na dispersão e consumo do qi; 2) males do calor seco podem danificar o yin e consumir o qi; e 3) se houver uma insuficiência natural com habitual vazio de qi corporal, no topo do qual existe uma doença duradoura que não vai se recuperar, isso fará com que exista mais detrimento e danos ao qi correto, resultando em ainda mais vazio de qi. No entanto, é nossa experiência que o qi do baço devido ao excesso de comida, doces, óleos, gorduras e álcool, tributação excessiva, pensar muito e ansiedade, muito pouca atividade física ou seja, pelo menos concomitante com qualquer um dos mecanismos da doença acima na maioria dos diabéticos ocidentais. Em nossa opinião e na de um número de outros autores chineses que, virtualmente todos os casos de nefropatia diabética são complicados por vários graus de deficiência de qi. Isso explica a fadiga, falta de força, falta de ar e desinclinação a falar ou a voz fraca.

Além disso, se há deficiência de yin e esplendor de fogo que ferve os fluídos e humores, o sangue vai se tornar pegajoso e estagnado. Ao mesmo tempo, se o qi está vazio, o sangue não terá energia para mover. Assim, para cada uma ou ambas as razões, os vasos sanguíneos se tornarão estáticos e obstruídos. Além disso, os males úmidos dificultam e impedem o livre fluxo de qi e sangue e fluídos fluem juntos. Isso significa que a umidade e água podem também resultar em agravar o estase de sangue. Portanto, a estagnação do sangue normalmente complica nefropatia diabética e se torna cada vez mais provável que quanto maior a idade mais grave sua condição.

TRATAMENTO À BASE DE PADRÃO DE DISCRIMINAÇÃO:

1. PADRÃO DE VAZIO DE QI E YIN DO RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor lombar e fraqueza nos joelhos, cansaço do espírito, falta de força, falta de ar, indisposição para falar e/ou de uma voz fraca, calor vexatório nos cinco corações, boca e garganta secas, aspereza e secura bilateral dos olhos, visão

turva, tontura, zumbido, possíveis palpitações cardíacas, possível transpiração espontânea, fezes secas, língua gordurosa com saburra branca ou escassa e um profundo pulso em corda.

NOTA: Embora estagnação do sangue não seja mencionada em nome desse padrão, nem existam muitos sinais ou sintomas de sangue estático listados acima, sangue estático complica praticamente todos os casos de nefropatia diabética.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer e complementar o fígado e os rins, aumentar o qi e movimentar o sangue.

RX: Qi Ju Di Huang Wan Jia Jian (Lycium & Chrysanthemum Rehmannia Pills) com adições e Subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g cada, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 20g, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing) 15g cada, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Gou Qi Zi e Shan Zhu Yu, enriquecem e complementam o fígado e os rins. Huang Jing, Sheng Di e Xuan Shen aumentam o qi e nutrem yin. Ge Gen e Tian Hua Fen geram fluídos e cessam a sede. Dan Shen e Dang Gui aceleram o sangue e transformam estase.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver calor e secura no pulmão-estômago adicionar 30 gramas de cada de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru e Calcitum (Han Shui Shi) e nove gramas de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e o dobro do Tian Hua Fen. Se houver constipação intestinal aumentar a Sheng Di e Xuan Shen para 30 gramas e adicionar nove gramas de cada, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) frito em vinho e Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi). Se houver falta de ar, falta de força, palpitações cardíacas e transpiração espontânea, devido à acentuada vacuidade do qi adicionar 15 gramas de cada de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen). Se a língua for roxa e escura ou se houver máculas estáticas ou manchas que mostram que a estagnação do sangue for mais grave adicionar 15 gramas cada uma Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Radix Ligustici wallichii (Chuan Xiong) e nove gramas de Semen Pruni Persicae (Tao Ren). Se houver sangramento no olho adicionar nove gramas de cada de Flos Immaturus Sophorae Japonicae (Huai Hua Mi), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Pólen Typhae (Pu Huang) cru, a fim de esfriar o sangue e parar o sangramento. Se houver deficiência de yin e hiperatividade de yang com tonturas relativamente graves adicionar 30 gramas cada de, Concha Ostreae (Mu Li) crua e Os Draconis (Long Gu) e 15 gramas de cada de Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) e Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) para nivelar o fígado e subjugar o yang. Se houver dor lombar e flacidez e/ou dormência no joelho e dor das quatro extremidades adicionar 30 gramas de Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua), 15 gramas cada de Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Rhizoma Cibotii Barometsis (Gou Ji), nove gramas de cada de Buthus Martensis (Quan Xie) e Zaocys Dhumnae (Wu Shao She) e Scolopendra Subspinipes (Wu Gong) duas

tiras. Se houver calor úmido na bexiga adicionar 30 gramas de cada de Herba Pyrrosiae (Shi Wei), Radix Sanguisorbae (Di Yu) cru e Semen Plantaginis (Che Qian Zi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Feishu (B-20), Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Sanyinjiao (BP-6), Taixi (R-3), Taichong (F-3), Zusanli (E-36).

NOTA: A acupuntura é apropriada apenas nos primeiros estágios de nefropatia diabética quando não existe ainda nenhum edema. Acupuntura não é apropriada se houver a nefropatia diabética com edema que a acompanha.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Equilíbrio em Feishu, Pishu e Shenshu regula e retifica as três vísceras que estão no controle do fluídos de água no corpo. Equilíbrio em Sanyinjiao, Shenshu e Taixi suplementa os rins e enriquece yin, enquanto Equilíbrio em Sanyinjiao e Taichong retifica o qi, ao mesmo tempo que complementa e nutre o fígado. Equilíbrio em Zusanli retira o calor do estômago, ao mesmo tempo em que apoia a complementação de qi do baço.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver estagnação de sangue acentuada adicionar Xuehai (BP-10). Se houver calor na bexiga concomitante adicione Yinlingquan (BP-9) e Zhongji (VC-3). Se há uma acentuada estagnação do qi do fígado adicionar Hegu (IG-4). Se a depressão do fígado transforma em fogo, acrescente Xingjian (F-2) transfixando em Taichong. Para o calor de pulmão adicione Chize (P-5). Para o calor do estômago adicione Neiting (E-44). Para hiperatividade yang e tonturas adicione Fengchi (VB-20), Yifeng (TA-17) e Baihui (VG-20). Para entorpecimento e dor nos dedos adicionar Baxie (Ex-UE-9). Para entorpecimento e dor nos dedos dos pés adicionar Bafeng (Ex-LE-10). Para dor nas costas e fraqueza adicione Yaoyan (Ex-B-7) e Dachangshu (B-25).

2. PADRÃO DE DUPLO VAZIO DE QI E YANG DO BAÇO E RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor lombar e fraqueza nos joelhos, cansaço do espírito, falta de força, medo de frio, membros frios, edema superficial da face e pés, plenitude do estômago e distensão abdominal, ingestão de tórpida, fezes soltas, noctúria profusa, uma língua escura com gordura e com marcas de dentes em suas bordas e pulso deficient, profundo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Aquecer os rins e fortificar o baço, impulsionar o qi e acelerar o sangue.

RX: Er Xian Tang (Two Immortals Decoction) mais Wu Ling San (Five [Ingredients] Poria Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Herba Leonuri Heterophylla (Yi Mu Cao), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) e Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) 30g cada, Herba Epimedii (Xian Ling Pi), Semen Euryalis Ferocis (Qian Shi), Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan) 15g cada e Rhizoma Curculiginis Orchioideis (Xian Mao) 9g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Xian Mao e Xian Ling Pi regulam o yang do rim. Qian Jin Shi e Ying Zi complementam os rins e garantem a essência. Dang Shen, Huang Qi e Fu Ling, impulsionam o qi e complementam o centro, fortalecem o baço e infiltram umidade. Zhu Ling, Ze Xie, Ze Lan, Yi Mu Cao, Dan Shen e Mu Gua aceleram o sangue, transformam estase e dispersam o inchaço.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver opressão no peito, palpitações cardíacas e uma língua gordurosa, com saburra viscosa devido ao yang do peito impedindo e obstruindo por catarro e umidade adicionar nove gramas cada uma Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou), Bulbus Allii (Cong Bai), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia). Se houver diarreia, medo do frio, membros frios, também administrar Si Shen Wan (Four Spirits Pills) ou Fu Zi Li Zhong Wan (Aconite Rectify the Center Pills) para aquecer e completar o baço e os rins e parar a diarreia. Se houver incontinência urinária e distensão no abdômen adicionar 30 gramas de Herba Pyrrosiae (Shi Wei) 15 gramas de cada uma Semen Citri Reticulatae (Ju He) e Semen Litchi Chinensis (Li Zhi He), nove gramas de cada de Radix Linderae Strychnifoliae (Wu Yao) e Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu). Se houver retenção urinária devido ao esgotamento do yang do rim e vacuidade de qi, com perda de comando de transformação, também administrar Jin Gui Shen Qi Wan (Golden Cabinet Kidney Qi Pills). Se houver dor lombar e fraqueza nos joelhos adicione 30 gramas de Fructus Chaenomelis Lagenariae (Mu Gua) 15 gramas de Rhizoma Cibotii Barometsis (Gou Ji) e nove gramas cada de Radix Dipsaci (Xu Duan) e Buthus Martensis (Quan Xie).

Se houver edema pronunciado e medo do frio pode-se usar Zhen Wu Tang (True Warrior Decoction) mais Wu Pi Yin (Five Skins Drink) com adições e subtrações, a fim de aquecer yang e transformar o qi, desinibir a água e dispersar inchaço : Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 30g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 15g, Pericarpium Arecae Catechu (Da Fu Pi) e Cortex Radicis Mori Albi (Sang Bai Pi) 12g cada, Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) e Radix Stephaniae Tetrandrae (Han Ji fang) 9g cada e Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) cru 2- 3 fatias.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Mingmen (VG-4), Qi Hai (VC 6), Guanyuan (VC4)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Utilizar moxa, nesses pontos, fortalece o baço e aquece os rins.

3. PADRÃO DE VAZIO DE YIN, YANG, QI E SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor lombar e fraqueza nos joelhos, falta de ar, indisposição para falar e/ou, uma voz fraca, uma tez facial escura, lábios pálidos, edema superficial da face e pés, medo de frio, membros refrigerados, micção escassa ou anúria, fezes ou secas ou soltas, a boca seca, mas não desejo de beber, pavor de frio, medo de calor, língua fissurada e gordurosa com saburra branca, pulso profundo e deficiente.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Regular e complementar yin e yang, aumentar o qi e acelerar o sangue.

RX: Dang Gui Bu Xue Tang (Dang Gui Supplement the Blood Decoction) plus Ji Sheng Shen Qi Wan (Aid the Living Kidney Qi Pills) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) 30g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g cada, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 12g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 9g cada, Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 6g.

ANÁLISE DA FORMULA: Sheng Di, Shan Zhu Yu e Fu Zi enriquecem o yin e yang. Huang Qi e Dang Gui impulsionam o qi e nutrem o sangue. Ze Xie, Che Qian Zi, Fu Ling, Zhu Ling e Yi Mu Cao, desinibem a água e dispersam o inchaço. Dan Shen e Dang Gui aceleram o sangue e transformam estase.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para toxinas turvas que obstruem o centro com a perda de harmonia do estômago e os sintomas de náuseas e vômitos, má ingestão de alimentos e líquidos, língua com gordura espessa, pele pegajosa, acrescente nove gramas cada de Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru), Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang), Herba Eupatorii Fortunei (Pei Lan) e frito em vinho, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang). Para estagnação do estômago vinculada à constipação do intestino adicionar 15 gramas de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e nove gramas cada de Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru para livre o fluxo dos intestinos e drenagem da turbidez. Se toxinas turvas transformam calor que, em seguida, causa danos ao sangue, acompanhada de sintomas como sangramento nasal e sangramento das gengivas adicione nove gramas de Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e três gramas de pó Radix Pseudoginseng (San Qi) ingeridos com a decocção para esfriar o sangue e parar a hemorragia.

Para declínio do yang do rim com umidade retida, toxinas turvas internas e umidade água ascendente para atacar o coração e os pulmões, com os sintomas de palpitações, opressão no peito, respiração ofegante, incapacidade de ficar na posição horizontal, micção escassa, edema relativamente grave e possível de água no peito, abdômen, ou pericárdio, utilize Sheng Mai San (Engender the Pulse Powder) mais Ting Li Zi Da Zao Xie Fei Tang (Lepidium & Red Date Drain the Lungs Decoction) com adições e subtrações: Semen Lepidii Seu Descurainiae (Ting Li Zi), Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 30g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Herba Lycopi Lucidi (Ze Lan) 15g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Cortex Radicis Mori Albi (Sang Bai Pi) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 9g cada um e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 5 pedaços. Para toxinas turvas que obstruem o centro com a perda de harmonia do estômago e os sintomas de náuseas e vômitos, má ingestão de alimentos e líquidos, língua com gordura espessa, saburra pegajosa, acrescente nove gramas cada uma Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru), Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang), Herba Eupatorii Fortunei (Pei Lan) e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) frito em vinho.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Ming Men (VG 4), Qi Hai (VC 6), Guanyuan (VC-4).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Moxa nesses pontos resgatam o yang.

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Shi Ya-hong, “The Treatment of 32 Cases of Diabetic Nephropathy with Integrated Chinese-Western Medicine”, *Si Chuan Zhong Yi (Sichuan Chinese Medicine)*, 1999, #4, p. 27: Todos os pacientes incluídos no estudo tinham diabetes e albuminúria e todos foram tratados com uma combinação de medicamentos modernos ocidentais e chineses. Vinte e cinco eram do sexo masculino e sete do sexo feminino. A idade média foi de 52 anos. O curso mais longo da doença foi de 16 anos e o menor foi de três anos. Dezesseis dos casos, tinham hipertensão que os acompanhava, seis apresentaram infecções simultâneas, seis tiveram ou retinopatia ou neuropatia e quatro tinham um leve grau de insuficiência renal.

O tratamento médico ocidental consistiu em controlar o açúcar no sangue e a hipertensão com medicamentos, combinados com 1) antibiótico para as infecções, 2) de soro suplementar para diminuir a albumina e 3) medicamentos nutritivos nervosos para os sintomas neurológicos. O Tratamento medicinal chinês consistia na seguinte fórmula básica: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Astragali Membranacei (Bei Qi), Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) e Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi) 20g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) e Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi, 25g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao, 18g, Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Yuan Shen), Radix Trichosanthis Kirlowii (Hua Fen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Dong), Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi), Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 15g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Rou) 12g e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 10g. Em termos de alterações baseadas no padrão de discriminação, se houvesse deficiência de yin do fígado e rim 25g de Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e 15g cada um Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Dong), Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi) e Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao) foram adicionados. Se houvesse vazão do yang do rim 9g de Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 25g de cada de Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi) e Cortex eucommiae Ulmoides (Du Zhong) e 20g de Fructus Psoraleae Corylifolia (Bu Gu Zhi) foram adicionados. Se houvesse vazão do qi do rim 20g de Raiz Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) foi adicionado.

Se ambos os sintomas clínicos desapareceram, esse foi definido como efeito marcante. Se ambos melhorados, foi definido como algum efeito. Se não houve melhora, este foi definido como qualquer efeito. Com base nestes critérios, 16 casos ou 50% experimentaram um efeito marcante com esse protocolo. Outros 10 casos, ou 31%, experimentaram algum efeito. Apenas seis casos ou 18,8% não apresentaram qualquer efeito. Assim, a taxa de melhora total foi de 81%.

Li Hong & Fan Shi-ping, “A Clinical Audit of the Treatment of 42 Cases of Diabetic Nephropathy with Integrated Chinese-Western Medicine,” *Fu Jian Zhong Yi Yao (Fujian Chinese Medicine & Medicinals)*, #4, 2000, p. 17-18: Havia 42 pacientes neste

estudo e todos os que preencheram os critérios da OMS para a diabetes tipo 2, bem como os critérios de Mogensen para nefropatia diabética. Entre esses pacientes, havia 30 homens e 12 mulheres com idades variando 35-62 anos, com uma média de 54 anos. O curso da doença DM durou 1-23 anos, com uma média de 10 anos, enquanto que a sua nefropatia durou de dois meses a nove anos, com uma média de 5,6 anos. Vinte e sete tinham nefropatia diabética na fase inicial ND e 15 tiveram fase clínica ND. Dezenove tinham hipertensão, 25 tinham retinopatia, 20 tinham neuropatia periférica e dezessete tinham doença cardíaca diabética.

O tratamento consistiu de agentes típicos hipoglicemiantes, anti-hipertensivos, diuréticos e uma dieta de baixa proteína. Em adição, aos pacientes foram administrados os seguintes produtos medicinais chineses: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 30g cada, Radix Salviae Miltiorhizae (Dan Shen) 20g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) frito, Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) 12g cada e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) 10g. Se houvesse dupla vacuidade de qi e yin do fígado e do com estagnação do sangue, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) foram adicionados. Se houvesse vazio do yang do baço-rim com estagnação do sangue Radix Lateralis Preparata Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) e Radix Stephaniae Tetrandrae (Fang Ji) foram adicionados. Um ji foi decoctado em água por dia e administrados por via oral sendo um mês igualou a um curso de tratamento.

Efeito acentuado foi definido com o desaparecimento de sintomas clínicos, proteína urina de 24 horas ou menos do que 0,5 g foi reduzida em mais do que 2/3 da creatinina no sangue reduzido em 1/4 e FBG inferior ou igual a 7,2 mmol/L. Algum efeito foi definido com a diminuição nos sintomas clínicos, proteína urina de 24 horas reduzida em 1/3 ou mais, FBG reduzido em 1/3 ou mais, efeito marcante melhoria na função renal. Nenhum efeito significou, nenhuma melhora nos sintomas clínicos e nenhuma melhora em outros critérios. Com base nesses critérios, após 1-2 cursos de tratamento, 16 pacientes tiveram um efeito marcante, 21 pacientes tiveram algum efeito e cinco pacientes tiveram nenhum efeito, para uma taxa de melhoria total de 88,1%.

Fang Lian-shun, “The Treatment of 30 Cases of Diabetic Nephropathy with Zhen Wu Tang (True Warrior Decoction)”, Fu Jian Zhong Yi Yao (Fujian Chinese Medicine & Medicinals), #3, 2000, p. 34: Em todos os 30 pacientes neste estudo encontrou-se os critérios para a diabetes tipo 2 e nefropatia diabética. Havia 14 homens e 16 mulheres, 14 das quais eram de 40-50 anos de idade, 11 dos quais eram 50-60 anos de idade e cinco dos quais eram 60-70 anos de idade. Quinze pacientes tiveram fase inicial ND, 10 tiveram ND em estágio intermediário e cinco tiveram fase ND avançada. Os principais sinais e sintomas são emagrecimento corporal, cansaço do espírito, falta de força, palpitações cardíacas, falta de ar, tontura, dormência e/ou refrigeração das mãos e pés, oligúria, extremidade inferior com edema superficial, visão turva, impotência, amenorréia, língua pálida mas escura, com possíveis máculas estáticas e saburra branca, pulso profundo.

As ervas medicinais chinesas administradas consistiram em: Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 10g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Albus

Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), *Rhizoma Zingiberis* (Sheng Jiang) cru e *Radix Miltiorrhizae* (Dan Shen) 9g cada, *Herba Lycopi Lucidi* (Ze Lan, 8g e *Rhizoma Atractylodis Macrocephalae* (Bai Zhu) 6g. Se o qi foi marcante, *Radix Codonopsitis Pilosulae* (Dang Shen) e *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi) foram adicionados. Se houve estagnação qi e plenitude central *Radix Bupleuri* (Chai Hu), *Fructus Citri Aurantii* (Zhi Ke) e *Cortex Magnoliae Officinalis* (Hou Po) foram adicionados. Se a estagnação do sangue fosse relativamente grave *Semen Pruni Persicae* (Tao Ren), *Flos Carthami Tinctorii* (Hong Hua), *Rhizoma Sparganii* (San Leng) e *Rhizoma Curcumae Zedoariae* (E Zhu) foram adicionados. Se vacuidade de yin fosse relativamente grave, *Tuber Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong), *Rhizoma Polygonati* (Huang Jing) e *Radix Scrophulariae Ningpoensis* (Xuan Shen) foram adicionados. Se houvesse simultaneamente toxinas com calor *Fructus Forsythiae Suspensae* (Lian Qiao), *Radix Scutellariae Baicalensis* (Huang Qin) e *Rhizoma Coptidis Chinensis* (Huang Lian) foram adicionados e Sheng Jiang foi removido. Se houvesse vacuidade com agitação interna do vento *Fructus Chaenomeles Lagenaria* (Mu Gua), *Ramulus Uncariae Cum Uncis* (Gou Teng) e *Cornu Antelopis Saiga-tatarici* (Ling Yang Jiao) foram adicionados. Se toxinas turvas e estavam danificando o espírito *Radix Panacis Ginseng* (Ren Shen), *Concha Margaritifera* (Zhen Zhu Mu) e *Radix Et Rhizoma Rhei* (Da Huang) foram adicionados. Um ji destes produtos medicinais foi administrado, por via oral, diariamente.

Efeito marcante significava que os sintomas clínicos basicamente desapareceram, a proteína na urina diminuiu em 50% ou mais, a função do rim era normal, HB foi normal e glicose no sangue e lipídios foram quase normais. Melhoria significa que os sintomas clínicos diminuíram, proteína na urina diminuiu, função renal melhorada, HB foi elevada e glicose e lipídios no sangue tinham melhorado. Algum efeito significava que os critérios acima foram todos estáveis ou que quatro deles tinham melhorado. Nenhum efeito significava que, nenhum dos critérios anteriores haviam sido cumpridos. Com base nesses critérios, quatro (27%) dos pacientes foram julgados com melhora por ter chegado com efeito marcante, oito (53%) melhoraram, dois (13%) tem algum efeito e um tem nenhum efeito. Nos pacientes em estágio médio, seis (60%) apresentaram melhora, dois (20%) tem algum efeito, uma tem nenhum efeito e um morreu, para uma taxa total neste subgrupo de 80%. Nos pacientes em estágio final, um (20%) apresentaram melhora, dois (40%) tem algum efeito, uma tem nenhum efeito e um morreu, para uma taxa de melhoria total neste subgrupo de 60%.

Dong Ying et al., “The Treatment of 32 Cases of Diabetic Nephropathy with Integrated Chinese-Western Medicine”, *Hu Nan Zhong Yi Za Zhi* (Hunan Journal of Chinese Medicine), #2, 2001, p. 45: Um total de 62 pacientes, 23 pacientes com saída e 39 pacientes internados, foram divididos em dois grupos. Estes pacientes tinham entre 40-72 anos de idade, com uma idade média de 55,2 anos. Eles tiveram diabetes durante 3-16 anos, com uma duração média de 7,2 anos. Todos tinham nefropatia de um mês a 6,8 anos, com uma media duração de 1,7 anos. Não houve diferença estatística significativa em sexo, idade ou duração da doença entre esses dois grupos. O diagnóstico de diabetes foi baseada nos critérios da OMS. Pacientes com hipertensão e insuficiência cardíaca foram excluídos, bem como aqueles com glicose no sangue tão elevada como 15,0 mmol/L ou aqueles tomando sulfonilureias do tipo medicações que tinham perdido o seu efeito.

Tratamento, no assim chamado grupo de comparação, consistiu em administração de 80-240mg de gliburida, uma medicação não identificada Ocidental, divididas em duas doses por dia, bem como 25-75mg por dia de Qia Jiang Tuo Pu Ji, também em duas doses divididas. O chamado grupo de tratamento recebeu mais 40ml de Dan Shen Zhu She Ye (Salvia Injectible Liquid) através de gotejamento intravenoso em 250 ml de solução salina uma vez por dia. A eles também foram administrados os seguintes produtos medicinais chineses por via oral, decoctados, por dia: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) e Radix Rehmanniae (Shu Di) cozidos 30g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) 20g cada, Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) e Herba Oldenlandiae Diffusae Cum Radice (Bai Hua She She Cao) 15g cada, Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 10g cada. Ambos os grupos foram tratados, continuamente, por dois meses.

Acentuado efeito foi definido com o desaparecimento de base dos sintomas, sem proteinúria ou proteína ou diminuiu mais do que 2/3. Algum efeito significava uma diminuição nos sintomas e que a proteinúria diminuiu 1/3 ou mais. Nenhum efeito significava que não houve melhora nos sintomas, nenhuma mudança ou agravamento da proteinúria. Com base nestes critérios, 12 pacientes no grupo de tratamento tiveram um efeito marcante, 17 tiveram algum efeito e três não tiveram efeito, para uma taxa de melhoria total de 90,63%. No grupo de comparação, cinco tiveram um efeito marcante, 12 tiveram algum efeito e 13 não tiveram efeito, para uma taxa de melhoria total de 56,67%. Este estudo sugere que a administração de certos produtos medicinais chineses, com glibenclamida e Qia Jiang Tuo Pu Ji é mais eficaz do que estes medicamentos ocidentais sozinhos, para o tratamento da nefropatia diabética.

Zheng Bi-fang & Zhang Yi, "The Treatment of 21 Cases of Diabetic Nephropathy with Integrated Chinese-Western Medicine", Shan Xi Zhong Yi (Shanxi Chinese Medicine), #1, 2001, p. 33: Todos os 21 pacientes neste estudo sofriam de nefropatia diabética. Entre esses 21, havia nove homens e 12 mulheres, entre 42-76 anos de idade, que tinha diabetes há 4-20 anos. Oito casos tiveram fase I ND, 12 apresentavam estágio II ND e um caso teve fase III ND. Estágio I significava menos de 1,0 g de proteinúria por dia. Fase II significava mais do que 1,0 g de proteinúria por dia, função um pouco mais baixa de rim e menos de 200umol/L de creatina no sangue. Fase III significou uma acentuada descida da função renal e mais de 200umol/L de creatinina no sangue. Sete pacientes também apresentavam hipertensão arterial, dois tinham esclerose cerebral, 13 tinham neuropatia periférica e seis tinham retinopatia. O tratamento consistiu de administrar os seguintes produtos medicinais chineses no topo de seus tratamentos hipoglicemiantes originais e 20ml de Fu fang Dan Shen Zhu She Ye (Compound Salvia Injectible Fluid) e administrada por gotejamento IV por dia: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 20g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 18g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 12g cada, Radix pseudoginseng (San Qi), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) e Rhizoma alismatis (Ze Xie), 10g cada. Um ji destes produtos medicinais foi decoctado em água e administrado por dia. O tratamento foi continuado durante quatro meses.

Efeito marcante foi definido com o desaparecimento de base dos sintomas, 24 proteinúria hora a menos do que 0,5 g ou uma redução da proteinúria mais de 40%, menos de 7,2 mmol FBG/L e redução de creatinina no sangue por 1/4. Algum efeito significou melhora acentuada dos sintomas clínicos, a redução da proteinúria 10-39%, FBG reduzida em 1/3 ou mais e algumas melhorias na creatinina no sangue. Nenhum efeito significou que não houve melhora ou houve possível agravamento dos sintomas. Com base nesses critérios, seis casos foram julgados por ter conseguido um efeito marcante, 12 tem algum efeito e três não tem efeito, para uma taxa de melhora total de 85,71%. A média de glicose no sangue foi de $11,70 \pm 3,70$ mmol/L para $8,44 \pm 2,24$ mmol/L, proteinúria média passou de $1,14 \pm 1,42$ g / 24hrs para $0,81 \pm 1,46$ g / 24hrs, média de creatinina no sangue foi de $124,55 \pm 44,10$ umol/L para $112,49 \pm 32,14$ umol/L, com média de colesterol total passou de $7,26 \pm 1,98$ mmol/L para $6,12 \pm 0,87$ mmol/L e significam triglicérides passou de $2,67 \pm 0,91$ mmol/L para $1,95 \pm 0,83$ mmol/L. O valor P de todas essas mudanças $<0,05$.

Hao Ming-qiang, "The Treatment of 40 Cases of Diabetic Nephropathy with Jiang Tang Li Shen Fang (Lower Sugar & Rectify the Kidneys Formula)", *Si Chuan Zhong Yi* (Sichuan Chinese Medicine), #10, 2000, p. 21: Setenta e oito pacientes com DN foram divididos em dois grupos, um chamado grupo de tratamento e um grupo de comparação. Não houve diferença estatística, significativa, entre os dois grupos em termos de idade, sexo, tempo de doença, etc. O grupo de tratamento recebeu auto-composto Jiang Li Tang Shen Fang que foi composto por: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 30g, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Herba Agrimoniae Pilosae (Xian Ele Cao) 15g cada, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Galla Rhois (Wu Bei Zi), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) processado, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang), acrescentou mais tarde Herba Epimedii (Xian Ling Pi) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 10g cada. Se houvesse doença arterial coronariana concomitante 10 gramas de Radix Ligustici wallichii (Chuan Xiong) e cinco gramas de Lignum Dalbergiae Odoriferae (Jiang Xiang) foram adicionados. Se houvesse doença ocular concomitante 10 gramas de cada de Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) foram adicionados. Se houvesse hiperlipidemia concomitante, 10 gramas cada de Radix Puerariae (Ge Gen), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) frito e Fructus Crataegi (Shan Zha) cru foram adicionados. Se houvesse hipertensão, foram adicionados 10 gramas de cada de Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma), Cyathulae (Chuan Niu Xi) e Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng). Um ji destes medicamentos foi decoctado em água e administrado por dia. O grupo de comparação recebeu 30 mg de um agente hipoglicemiante oral, três vezes por dia, bem como 12,5 mg de Qia Jiang Tuo Pu Ji por via oral, três vezes por dia.

A cura foi definida com o desaparecimento completo da proteinúria, urina uma vez por noite, FBG 5.4-6.3mmol/L e que a doença estava estável por meio ano. Acentuado efeito significa que a proteinúria foi (+), a noctúria foi de duas vezes por noite e FBG era igual ou inferior a 7,3 mmol/L. Nenhum efeito significa que a frequência urinária não foi diminuída ou melhorou apenas durante o tempo de tratamento e que FBG era igual ou superior a 8,5 mmol/L. Com base nesses critérios, 20 dos 40 pacientes no grupo de tratamento foram julgados curados, 17 tiveram um efeito marcante e três não tiveram efeito. Assim, a taxa de melhora total no grupo de tratamento foi de 92,5%. No

grupo de comparação, sete pacientes foram julgados curados, 13 tiveram um efeito marcante e 18 não tiveram efeito, para uma taxa de melhoria total de 52,7%.

Gao Ming-song & Xu Jie, "The Treatment of 68 Cases of Type II Diabetic Microalbuminuria with Integrated Chinese-Western Medicine", *He Nan Zhong Yi* (Henan Chinese Medicine), #3, 2001, p. 39: Todos os 68 pacientes incluídos no estudo tinham nefropatia diabético estágio inicial e excretava 30-300mg de albumina na urina a cada 24 horas. Os pacientes com nefrite aguda ou crônica, infecções do trato urinário, ou cetose foram excluídos. Esses 68 pacientes foram divididos em dois grupos, com 34 pacientes cada, um grupo de tratamento e um grupo de comparação. No grupo de tratamento, havia 16 homens e 18 mulheres com idade entre 39-71 anos, com uma idade média de $53,31 \pm 3,13$ anos. O curso de suas diabetes durou 1-22 anos, com uma duração média de $10,1 \pm 5,2$ anos. No grupo de comparação, havia 14 homens e 20 mulheres com idades entre 43-72, com uma idade média de $54,85 \pm 2,62$ anos. Esses pacientes sofriam de diabetes há 0,5-20 anos, com uma duração média de $9,3 \pm 7,1$ anos.

A todos os pacientes, em ambos os grupos, foram administradas 10 mg por dia de um inibidor da ECA. Além disso, os pacientes do chamado grupo de tratamento também recebeu Yi Qi Yang Yin Gu Shen Tang (Boost the Qi, Nourish Yin & Secure the Kidneys Decoction): Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru e Radix Achyranthidis Bidentatae (Niu Xi) 30g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 15g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) frito, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) 12g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Rhizoma Polygonati (Huang Jing), Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 9g cada. Se não tiver boca seca marcante foram adicionados 30 gramas de cada de Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen). Se os intestinos tendem a ser secos ou com prisão de ventre foram adicionados 30 gramas de Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren) e nove gramas de Semen Pruni persicae (Tao Ren). Um ji destes medicinais foi decocção em água por dia e administrados por via oral em duas doses divididas, manhã e noite. Um curso de tratamento durou dois meses. No grupo de tratamento, a microalbuminúria foi de $153,26 \pm 84,3\text{mg} / 24$ horas antes do tratamento e $67,15 \pm 51,02\text{mg} / 24\text{hrs}$ após o tratamento. No grupo de comparação, foi de $146,54 \pm$ microalbuminúria $75,69\text{mg} / 24$ horas antes do tratamento e $86,23 \pm 65,27\text{mg} / 24$ horas após o tratamento. Assim, concluiu-se que a administração destes produtos medicinais chineses com o inibidor de ACE foi mais eficaz para reduzir a albuminúria em pacientes com nefropatia diabética na fase precoce do que o inibidor de ACE sozinho.

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

CASO 1

Paciente do sexo feminino com 51 anos de idade que foi examinada pela primeira vez em 15 de maio de 1992. A paciente tinha diabetes havia 15 anos e hipertensão há cinco. Durante os últimos três anos, ela tinha tido proteinúria (++ - +++) e edema de membros inferiores bilateralmente. Com base nisso, ela tinha sido diagnosticada com DN por três anos. Em agosto 1991, a paciente havia sofrido um infarto cerebral que

provocou paralisia do lado direito. Vários medicamentos glicêmicos e anti-hipertensivos hipo ocidentais tinham sido tentados mas sem resultados estáveis. Açúcar no sangue oscilou entre 3.49-14.48mmol/L e ela havia sido internada três vezes com coma hipoglicêmico. Semanalmente a excreção de proteína era de 20-40g. No momento do exame do Dr. Zhu havia uma branca complexidade facial, edema generalizado sombrio que era mais grave nas extremidades inferiores, lassitude do espírito, falta de força, hemiplegia do lado direito, boca seca, sede, falta de apetite, medo do frio, membros refrigerados, micção frequente e fezes amolecidas. A língua da paciente estava pálida mas escura e as veias sublinguais eram distendidas e tortuosas. Seu pulso estava fraco. Glucose de urina foi (++++).

Com base nos sinais e sintomas, Dr. Zhu caracterizou padrões chineses dessa paciente como, duplo vazio de yin e yang com sangue estático obstruindo a rede de vasos, insuficiência de baço e rim e inundações de umidade da água. Portanto os princípios de tratamento foram para impulsionar o qi e nutrir o yin, acelerar o sangue e transformar estase, liberar o fluxo de yang e desinibir água. A fórmula Dr. Zhu prescrita consistia em: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 50g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) 30g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 20g, Radix Puerariae (Ge Gen) e Radix Dipsaci (Xu Duan) 15g cada, Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) cru, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 10g cada.

Depois de tomar 40 ji dessas ervas medicinais, a glicemia e a pressão arterial do paciente eram um tanto mais estável do que antes. A glicemia estava 5.1-6.99mmol/L (92- 126 mg/dL) e a pressão arterial foi de 20 / 12kPa (150 / 90mmHg). Sua força física tinha aumentado e seu apetite tinha melhorado. A proteinúria foi agora (++) . Portanto, a mesma fórmula, com as adições e subtração foi prescrita por mais oito meses. Nesse ponto, o apetite foi muito bom, força física e da psique recuperados e a mulher poderia cuidar de si mesma dentro de sua casa. A glicemia de jejum foi 4.49mmol/L (81mg/dL), nitrogênio da uréia foi de 75 mg%, creatinina foi 2.1mg% e proteinúria foi (+). Com exceção de edema generalizado, não houve sintomas óbvios. Agora o padrão da paciente foi categorizado como simplesmente, vazio de yang do baço-rim não transformando a umidade da água. Portanto, a prescrição foi mudado para Gui Fu Di Huang Tang (Cinnamon & Aconite Rehmannia Decoction) mais Fang Ji Huang Qi Tang (Stephania & Astragalus Decoction): Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 50g, Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 30g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 20g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao), Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bie Xie) e Folium Pyrrosiae (Shi Wei) 15g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 10g cada.

Os produtos medicinais chineses acima foram administradas, um ji por dia, durante um mês. Naquela época, o edema generalizado tinha diminuído drasticamente. No entanto, o apetite da paciente também tinha diminuído. Por isso, a ela foi novamente administrada a fórmula original com adições e subtrações. Em junho de 1993, a paciente foi reexaminada. A glicemia de jejum foi 5.99mmol/L (108 mg/dL), nitrogênio da uréia

foi de 50mg%, creatinina foi 2mg%, glicose na urina foi (+), proteinúria foi (\pm - +) e o caso da paciente era basicamente estável.

CASO 2

O paciente era um trabalhador de 60 anos de idade do sexo masculino que foi analisado em primeiro lugar em julho de 1985. As principais queixas do paciente foram polidipsia, polifagia, poliúria há 15 anos e que tinha piorado durante o semestre anterior. Quando o paciente foi hospitalizado, sua FBG foi 13.66mmol/L. Através de um tratamento adequado, a polidipsia, polifagia e poliúria foram gradualmente aliviadas. No entanto, em 07 de setembro, o paciente apresentou tontura repentina, dor de cabeça e vômito seguido de cansaço do espírito, apatia, desvio da boca e dos olhos, edema de membros inferiores, língua escura, viscosa com saburra branca e um pulso profundo. Uréia (BUN) foi 2,28 mmol/L e proteinúria foi (+++). Com base nestes resultados, o paciente foi diagnosticado com sofrimento de nefropatia diabética complicada por uremia crônica e ele foi tratado com medicamentos chineses e ocidentais para sustentar a vida, desinibir a micção e promover a descarga de materiais tóxicos, liberando o fluxo de fezes. Esta terapia foi realizada durante dois meses, mas o estado do paciente não foi controlado e, na verdade, deteriorou-se. Uréia subiu para 37.35mmol/L e potássio sérico foi 5,5 mmol/L.

Com base no fato de que as principais alterações patológicas são DN aterosclerose glomerular, pensava-se que o muco podia ser responsável por esta condição do paciente. Portanto, as seguintes ervas medicinais foram administrados para suavizar e dispersar a nodulação, acelerar o sangue e dissipar estase: Bulbus Fritillariae Thunbergii (Zhe Bei Mu), Concha Ostreae (Mu Li) crua e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 30g cada, Thallus Algae (Kun Bu) e Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) cru 20g cada, Herba Saragassii (Hai Zao) e Semen Pruni Persicae (Tao Ren) 15g cada, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 12g e Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) 6g. Após 10 ji desta fórmula, as dores de cabeça, tonturas e vômitos tinham desaparecido. Depois de mais um 20 ji, o espírito e a consciência do paciente foram restaurados ao normal, a micção aumentou e o edema foi aliviado. A uréia no sangue diminuiu para 21,4 mmol/L, eletrólitos foram normais e proteinúria foi negativa. A fim de garantir e consolidar esses efeitos terapêuticos, foi administrado ao paciente mais três meses de tratamento, antes ter alta do hospital.

CASO 3

Paciente do sexo masculino de 48 anos de idade que foi consultado pela primeira vez em 25 de abril de 1998. Esse paciente sofria de diabetes há 10 anos e de poliúria por seis anos. No último semestre, ele tinha piorado, com a micção ocorrendo uma vez por hora durante o dia e cinco vezes por noite. Isto foi acompanhado por dor lombar e no joelho, fadiga, falta de força, pele facial sem brilho, edema facial, pálpebras inchadas e edema na parte inferior das pernas. A língua do paciente estava arroxeada e escura e a saburra era viscosa e branca. Pulso do paciente era fino e fraco. A glicemia de jejum foi 15.1mmol/L, glucose na urina foi (+++), proteinúria foi (+++), BUN foi 10,5 mmol/L, creatinina foi 191umol/L, triglicérides eram 1,7 mmol/L e total de colesterol foi 6,9 mmol/L. Com base nesses sinais e sintomas, os padrões chineses do paciente foram categorizados como dupla vacuidade do baço e rim, com o qi correto descendo, vazio de qi e estase de sangue. Portanto, ao paciente foi administrado Jiang Li Tang Shen Fang

(Lower Sugar & Rectify the Kidneys Formula) descrita acima além de 10 gramas de cada de Radix Puerariae (Ge Gen), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) frito e Fructus Crataegi (Shan Zha) cru. Após três ciclos deste tratamento, ou seja, 30 dias, todos os sintomas do paciente basicamente desapareceram e exames de função renal e de soro foram normais. O paciente foi julgado curado e teve alta do hospital.

CASO 4

O paciente era uma idosa de 76 anos que se apresentou, micção abundante e turva, sede, língua e garganta muito secas, pele facial escura, dor lombar e nos joelhos, membros frios e aversão ao frio. Nível de açúcar no sangue era de 13,8 mmol/L (248 mg/dL) e sua glicose na urina foi (+). A língua era pequena, escura, pálida, com saburra branca e seca. O pulso era profundo, fino e deficiente. O diagnóstico médico ocidental foi nefropatia diabética, enquanto os padrões médicos chineses foram classificados como, insegurança da fonte inferior com exaustão do yin afetando o yang e duplo esgotamento de o yin e o yang. Portanto, os princípios de tratamento foram, aquecer o yang, enriquecer o yin, complementar os rins e tirar a turvação da urina. A prescrição incluída: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bi Xie) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 15g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Radix Lateral Preparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi), Fructus Rubi Chingii (Fu Pen Zi), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi) e Rhizoma Polygonati (Huang Jing) 10g cada e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 2g. Um ji destes produtos medicinais foi decoctado em água e administrado por via oral, por dia. Depois de tomar sete ji desses produtos medicinais, a micção melhorou, a saburra tornou-se fina e a sede diminuiu. A paciente permaneceu com esta fórmula até que a micção não mostrou sinais de turbidez e os níveis de glicose no sangue permaneceram na faixa normal recorrentes. Então foi prescrito a ela Jin Gui Shen Qi Wan (*Golden Cabinet* Kidney Qi Pills) por algum tempo após o seu tratamento, a fim de garantir e consolidar o efeito do tratamento.

CASO 5

O paciente era do sexo masculino e tinha 69 anos. A primeira vez que entrou no hospital foi em 8 de outubro de 1998. O paciente tinha sido diagnosticado com diabetes há oito anos e havia passado por uma série de tratamentos no hospital. Atualmente, o paciente estava tomando medicações não especificadas do tipo hipoglicemiantes orais. No momento da admissão os dois membros inferiores do paciente tinham edemas, seu corpo estava frio e ele tinha dor lombar. O abdome era globoso e tinha palpitações, falta de ar, ingestão de torpe e fezes amolecidas. Sua língua era um tanto sombria e pálida, enquanto seu pulso era profundo. A glicemia de jejum foi 16.2mmol/L, glucose na urina era (+++), albuminúria foi (+++), 24 horas de albumina urinária foi de 1,45, BUN foi 13,8 mmol/L e creatinina foi 289 mmol/L. Além disso, a viscosidade do sangue era elevada.

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão médico chinês do paciente foi categorizado como vacuidade de qi e estase de sangue, com vazio de yang e inundações de água. Por isso, a ele foi administrado Bu Yang Wu Tang Jia Huan Wei (Supplement

Yang & Restore Five [Tenths] Decoction) com adições de Sabores: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Concha Ostreae (Mu Li) crua 30g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 20g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong) 15g cada, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Semen Arecae Catechu (Bin Lan) 12g cada, Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) 10g cada e Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 9g.

Depois de tomar 20 ji destes produtos medicinais, o edema diminuiu marcadamente, a quantidade de urina havia aumentado e a distensão abdominal tinha desaparecido. Glicemia de jejum foi 9 mmol/L, BUN foi 9,8 mmol/L e creatinina foi 183mmol/L. Portanto, o Bin Lan foi removido da fórmula acima e foram adicionados 20 gramas de Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) e 30 gramas de Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao). Outros 30 ji destes produtos medicinais foram administrados, altura em que, o edema tinha desaparecido, a quantidade de urina foi normal, FBG era 7,3 mmol/L, BUN foi 7,8 mmol/L, creatinina era 152 mmol/L e albumina na urina era estável a (+). Vinte e quatro horas a excreção de albumina foi de 0,6g e o sangue do paciente tinha voltado ao normal. Fu Zi foi removido da fórmula e esses medicinais foram administrados, continuamente, por mais dois meses. Depois de dois anos, não houve recorrência.

OBSERVAÇÕES:

1. A Comissão Nacional da China - Chinese Medical Association em Nefropatia publicou recentemente um multi-padrão de discriminação desta doença. De acordo com este artigo, existem cinco padrões: 1) vazio de qi, sangue e yin (também conhecidos como vazio de qi fígado erim, deficiência de yin e sangue) com toxinas turvas armazenadas internamente, 2) vazio de yang, qi e sangue (ou seja, vazio de qi do pulmão e rim, sangue e yang) com toxinas turvas armazenadas internamente, 3) vazio de qi do fígado, baço e rim, sangue, yin e yang, com toxinas turvas armazenadas internamente, 4) vazio de qi do pulmão e rim e sangue, yin e yang com toxinas turvas armazenadas internamente e 5) vazio de qi do coração, do rim e sangue, yin e yang com toxinas turvas armazenadas internamente. Se tivermos em conta, as diversas modificações dos protocolos indicados acima, todos os cinco destes padrões são contabilizados em nossa apresentação de três padrões de ND.

2. Jiao Peng é da opinião de que a fase inicial da nefropatia diabética apresenta principalmente vazio de qi e deficiência de yin com estagnação do sangue, caso em que, a estagnação do sangue surge com base no ditado medico-chinês, “[pois] a essência [é] dessecada e o sangue [for] seco, os vasos e os vasos de rede são estáticos e obstruídos”. Isso coincide com a nossa própria experiência. Embora nenhum dos padrões apresentados acima, quer a nossa três ou pela Associação Médica Chinesa da Comissão em Nefropatia cinco contêm as palavras a estagnação do sangue é importante notar que a maioria dos clínicos chineses acreditam que há um elemento de estase de sangue em todos os pacientes com esta condição.

3. Para uremia, Yan De-xin comumente utiliza 30 gramas cada de Folium Eupatorii Chinensis (Liu Yue Xue) e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru. Estes são

decoctados em água até virar 150 ml de líquido e utilizado como enema de retenção, uma vez por dia, a fim de descarregar a turvação através do trato intestinal. De acordo com Dr. Yan, esse tratamento ajuda a reduzir a retenção de nitrogênio da uréia e creatinina. No entanto, esse é um tratamento que pode causar forte diarreia. Portanto, ele deve ser usado com cuidado ou modificado para uso em pessoas que são vazias e fracas.

Outra fórmula enema para uremia consiste de 30 gramas de Concha Ostreae (Mu Li) calcinadas, 20 gramas de Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) e 15 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang). Faça uma vez a cada dois dias, durante 14 dias, com uma semana de descanso entre os cursos.

Um outro enema medicinal chinês é Jun Kun Tang (Army & Feminine Decoction). Aqui "exército" refere-se a Da Huang, que também é chamado de junho e "feminino" refere-se a Yi Mu Cao que também é chamado Kun Cao. ingredientes: Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) 40g, Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) 30g, Concha Ostreae (Mu Li) 30g e Radix Lateralis Praeparatus Aconiti Carmichaeli (Fu Zi) 15g. Colocar as ervas medicinais em 500ml de água e decoctar até reduzir a 200ml. Reter o líquido resultante morno (mas não quente) por 20-30 minutos de cada vez. Siga um enema por dia durante 20 dias. Então suspenda por cinco dias, antes de retomar o curso mais 20 dias. Se houver concomitante vacuidade de yang adicionar três gramas de Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui). Se houver vazão de yin retirar o Fu Zi. Se houver pressão arterial elevada subtrair Fu Zi e adicionar 12 gramas cada de Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Flos Immaturus Sophorae Japonicae (Huai Hua Mi). Para fezes com sangue adicionar 15 gramas de Radix Sanguisorbae Officinalis (Di Yu). Se houver células brancas do sangue na urina adicionar 30 gramas cada de Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Cortex Phellodendri (Huang Bai).

4. De acordo com pesquisas recentes, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang), Cordyceps Sinensis (Dong Chong Xia Cao), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) são particularmente bons medicinais para o tratamento de insuficiência renal crônica. Huang Qi e Dan Shen implicam na ocorrência comum de vacuidade de qi e estase de sangue, respectivamente, como principais mecanismos da doença. O fato de que vacuidade de qi e estase de sangue são os principais mecanismos da doença de nefropatia diabética é corroborado pela opinião de Wang Yan-bin.

5. Deve-se evitar a prescrição de qualquer medicinais para uso interno que são nefrotóxicos a pacientes com, ou que estão em risco, de nefropatia diabética. Apesar de haver um debate em curso sobre este assunto, no momento da redação deste artigo, os autores sugerem que a proibição deva incluir a todos os membros da família, incluindo: Aristolochia Caulis Aristolochiae Manchuriensis que é muitas vezes vendido como Caulis Akebiae (Mu Tong), Radix Aristolochiae Fangchi (Guang fang Ji) e Herba Asari Cum Radice (Xi Xin).

INFECÇÕES OPORTUNISTA COMUNS EM PACIENTES COM DIABETES

Por causa da diminuição da imunidade celular (função dos leucócitos danificada), causada pela hiperglicemia aguda e déficit circulatório causado por hiperglicemia crônica, as pessoas com diabetes facilmente contraem infecções bacterianas e fúngicas oportunistas. Os mais comuns são infecções micóticas orais e vaginais. No entanto, outras infecções oportunistas comuns em pessoas com diabetes incluem infecções do trato respiratório, infecções do trato urinário, infecções da corrente sanguínea, (septicemia), infecções dermatológicas, infecções do trato biliar e doença periodontal. O tratamento médico ocidental de tais infecções oportunistas em pessoas com diabetes inclui a alimentação com restrição de açúcares e doces, gorduras e óleos e álcool, tratamento das diabetes subjacentes com hipoglicemiantes orais ou insulina, o uso interno de antibióticos administrados e aplicados externamente e medicamentos antifúngicos e possível tratamento cirúrgico de cálculos biliares e abscessos. A medicina chinesa, incluindo acupuntura e fitoterapia chinesa, pode ser utilizada como alternativa ou complemento a antibióticos e medicamentos antifúngicos.

A. CLASSIFICAÇÃO DOENÇA PELA MTC PARA INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS CONCOMITANTES

Em geral, infecções do trato respiratório, correspondem a categorias de doenças de feng wen, vento-calor e ke sou, tosse.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

Devido a duradoura e devastadora sede, o qi é consumido e o yin é danificado. Assim, o qi correto é insuficiente e as toxinas do mal podem tirar proveito desta vacuidade para entrar, atacando o pulmão. Isso resulta nos pulmões perderem sua denominada difusão e descender. Portanto, há tosse, catarro profuso e possível opressão e/ou dor.

TRATAMENTO BASEADO NA DISCRIMINAÇÃO DO PADRÃO:

1. MALES ATACANDO O PULMÃO – PADRÃO DEFENSIVO.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Aversão ao frio, emissão de calor (ou febre), tosse, catarro branco ou amarelo, opressão ou dor no peito, boca seca e sede oral, uma seca, dor de garganta, congestão nasal, respiração inibida, dor de cabeça, ossos doloridos, a ponta da língua vermelha e os lados com saburra fina, amarela ou branca, fluídos escassos e pulso rápido e flutuante.

NOTA: Este padrão é mais comumente referido como padrão de vento-calor exterior.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENO: Corrigir o vento e tirar calor, difundir os pulmões e transformar a fleuma.

RX: Yin Qiao San Jia Jian (Lonicera & Forsythia Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin), Rhizoma Phragmitis Communis (Lu Gen), Cortex Radicis Mori Albi (Sang Bai Pi) e Radix Isatidis Seu Baphicacanthi (Ban Lan Gen) 15g cada, Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) 12g e Herba Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye), Herba Menthae Haplocalyx (Bo He), Fructus Arctii Lappae (Niu Bang Zi), Spica Seu Flos Schizonepetae Tenu Foliae (Jing Jie Sui), Folium Mori Albi (Sang Ye), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren) frito 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Jin Yin Hua, Lian Qiao, Ban Lan Gen e Huang Qin retiram o calor e resolvem as toxinas. Niu Bang Zi, Lu Gen, Dan Zhu Ye e Bo He corrigem o vento e retiram o calor. Ju Hua, Sang Ye e Jing Jie Sui difundem suavemente o qi do pulmão.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a sede é grave adicionar 30 gramas de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru e 9-15 gramas de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu). Se a tosse for grave, o dobro da quantidade de Xing Ren e adicionar 12 gramas de Folium Eriobotryae Japonicae (Pi Pa Ye). Se houver dor no peito adicione nove gramas cada de Pericarpium Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou Pi) e Tuber Curcumae (Yu Jin).

Se houver contração do calor de verão e umidade use Xin Jia Xiang Ru Yin (Newly Augmented Elsholtzia Drink): Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) e Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) 15g cada, Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) 12g e Herba Elsholtziae Seu Moslae (Xiang Ru) e Cortex Magnoliae (Hou Po) 9g cada. Se houver umidade grave adicione 9-12 gramas de Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling). Se houver calor grave, com sede e irritabilidade adicione 3-6 gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian).

Se não for marcante a deficiência de qi com contração externa use Shen Su Yin (Ginseng & Perilla Drink) mais Yu Ping Feng San (Jade Windscreen Powder) com adições e subtrações: Radix Puerariae (Ge Gen), 18g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Folium Perillae Frutescentis (Zi Su Ye), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Radix Peucedani (Qian Hu) 9g cada, Radix Platycodi Grandiflori (Jie Geng), Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g cada.

Se houver vazão de yin e contração externa use Wei Tang Ru Jia Jian (Polygonatum Odoratum decoction) com adições e subtrações: Radix Puerariae (Ge Gen) 18g, Semen Praeparatum Sojae (Dan Dou Chi) 12-15g, Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu) 12g, Radix Cyanchi Baiwei (Bai Wei), Radix Ledebouriellae Divaricatae (Fang Feng) e Radix Platycodi Grandiflori (Jie Geng) 9g cada, Herba Menthae Haplocalycis (Bo He) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 6g cada e Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao) 3 peças. Se houver dor de garganta e catarro espesso e pegajoso para expectorar adicione nove gramas de cada de Fructus Arctii Lappae (Niu Bang Zi) e Pericarpium

Trichosanthis Kirilowii (Gua Lou Pi). Para sede acentuada e irritabilidade adicione nove gramas cada de *Radix Trichosanthis kirilowii* (Tian Hua Fen) e *Herba Lophatheri Gracilis* (Dan Zhu Ye).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Hegu (IG-4), Lieque (P-7), Waiguan (TA-5), Fengmen (B-12), Feishu (B-13).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Hegu e Waiguan resolve o exterior e elimina o calor. Dispersão em Fengmen resolve o vento exterior e cursos. Dispersão em Lieque e Feishu difunde os pulmões e promove descendência e depuração.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para dor no peito for marcante adicione em dispersão Tanzhong (VC-17). Para dor de garganta, sangramento adicionar Shaoshang (P-11). Para a febre alta adicione em dispersão Quchi (IG-11) e/ou sangramento Dazhui (VG-14). Para concomitante vacuidade de qi adicione em tonificação Zusanli (E-36). Para concomitante deficiência de yin adicione em tonificação Taixi (R-3) e Sanyinjiao (BP-6). Para sede adicione em dispersão Neiting (E-44) e tonificação do Zhaohai (R-6) e usar técnica de equilíbrio em Lieque. Para congestão nasal adicione em dispersão Yangxiang (IG-20).

2. PADRÃO DE MALES DE CALOR CONGESTIONANDO O PULMÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Emissão de calor, sudorese, boca seca, sede, tosse, dor torácica, expectoração de catarro amarelo, respiração rápida e ofegante, face vermelha, calor vexatório, possível prisão de ventre e micção avermelhada, uma língua seca com saburra amarela e um pulso escorregadio e rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar os pulmões e parar a tosse, transformar catarro e melhorar a respiração.

RX: Sang Bai Pi Tang Jia Jian (Mulberry Bark Decoction) decocção com adições e subtrações.

INGREDIENTES: *Cortex Radicis Mori Albi* (Sang Bai Pi), *Rhizoma Phragmitis Communis* (Lu Gen) e *Fructus Trichosanthis Kirilowii* (Gua Lou) 30g cada, *Flos Lonicerae Japonicae* (Jin Hua Yin) e *Herba Oldenlandiae Diffusae Cum Radice* (Bai Hua She She Cao) 15g cada, *Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis* (Zhi Mu) 12g, *Radix Scutellariae Baicalensis* (Huang Qin), *Rhizoma Coptidis Chinensis* (Huang Lian), *Fructus Perillae Frutescentis* (Zi Su Zi), *Bulbus Fritillariae Thunbergii* (Zhe Bei Mu), *Semen Pruni Armeniacae* (Xing Ren) frito, *Cortex Radicis Lycii Chinensis* (Di Gu Pi) e *Radix Platycodi Grandiflori* (Jie Geng) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sang Bai Pi, Huang Qin e Huang Lian retiraram calor e descarregam o pulmão. Jie Geng, Lu Gen, Zhe Bei Mu, Xing Ren, Zi Su Zi e Gua Lou difundem os pulmões e transformam a fleuma. Jin Hua Yin e Bai Hua She She Cao retiram o calor e resolvem as toxinas.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se o calor for grave adicionar 30 gramas de *Gypsum Fibrosum* (Shi Gao) cru e 12 gramas de *Radix Trichosanthis kirilowii* (Tian Hua Fen). Se as fezes forem secas adicione 3-9 gramas de *Radix Et Rhizoma Rhei* (Da Huang).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Quchi (IG-11), Chize (P-5), Dazhui (VG-14), Danzhong (VC-17), Feishu (B-13).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Quchi e Dazhui eliminam o calor e recua a febre. Dispersão Chize, Danzhong e Feishu limpam os pulmões, cessa a tosse e os níveis de ofegação.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver constipação e sede oral adicionar em tonificação Zhaohai (R 6) e dispersão em Neiting (E-44), Zhigou (TA-6), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25). Se houver urina avermelhada adicionar em dispersão Yinlingquan (BP-9).

3. PADRÃO DE CALOR DANIFICANDO O YIN DO PULMÃO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Tosse seca com catarro escasso, possível catarro com sangue entrecortado, respiração ofegante e rápida, dor no peito, boca e garganta seca, calor das marés a tarde, rubor malar, calor no centro das mãos e pés, insônia, suores noturnos, corpo magro, língua vermelha com saburra escassa e pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir yin e clarear calor, transformar catarro e cessar a tosse.

RX: Sha Shenmai Dong Tang Jia Jian (Glehnia & Ophiopogon Decoction) com adições e Subtrações.

INGREDIENTES: Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi) 15g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Bulbus Fritillariae Cirrhosae (Chuan Bei Mu) e Radix Stemonae (Bai Bu) 12g cada, Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu) frito, Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren) e Cacumen Biotae Orientalis (Ce Bai Ye) torrada 9g cada e Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó 3g tomado com o líquido decoctado.

ANÁLISE DA FORMULA: Sha Shen, Mai Men Dong, Yu Zhu e Sheng Di enriquecem e nutrem o yin do pulmão. Di Gu Pi elimina o calor vazio. Bai Bu, Chuan Bei Mu e Xing Ren umedecem os pulmões e transformam a fleuma. San Qi e Ce Bai Ye aceleram o sangue e param a hemorragia.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se não houver catarro manchado de sangue, omitir San Qi e Ce Bai Ye. Se houver constipação concomitante adicionar nove gramas de cada de Semen Pruni Persicae (Tao Ren) e Semen Cannabis Sativae (Huo Ma Ren). Se houver sede acentuada adicionar 12 gramas de Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu). Se houver insônia adicionar 12 gramas de cada de Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) e Semen Biotae Orientalis (Bai Zi Ren). Se houver suores noturnos adicionar 30 gramas de Fructus Levis Triticis Aestivi (Fu Xiao Mai) e nove gramas de Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Lieque (P-7), Zhaohai (R-6), Feishu (B-13), Zhongfu (P-1).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar Lieque e Zhaohai enriquece os pulmões e elimina o calor. A tonificação em Feishu e Zhongfu descende o qi e cessa a tosse.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver dor no peito adicionar em equilíbrio o Danzhong (VC-17). Se houver insônia adicionar em tonificação Shenmen (C-7) e dispersão Fengchi (VB-20), Baihui (VG-20) e Yintang (EX-HN-3). Se houver suor noturno adicionar em equilíbrio o Yinxi (C-6). Se houver catarro com sangue adicione em dispersão Xuehai (BP-10).

4. PADRÃO DE QI & YIN DUPLAMENTE VAZIOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Tosse vigorosa, falta de ar, cansaço do espírito, fadiga, falta de força, possível catarro manchado de sangue, no entanto o sangue é vermelho pálido, respiração apressada e ofegante, indisposição para falar e/ou voz fraca, febre baixa ao entardecer, transpiração espontânea e/ou suores noturnos, boca seca, rubor malar, calor no cento das mãos e dos pés, língua vermelha com marcas de dentes em suas bordas, saburra escassa e pulso rápido, fraco e sem força.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e nutrir yin, umedecer os pulmões, estabilizar a respiração e sedar a tosse.

RX: Bu Fei Tang Jia Jian (Supplement the Lungs Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen) 30g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) frito, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Cortex Radicis Mori Albi (Sang Bai Pi) 15g cada, Radix Asteris Tatarici (Zi Wan), Semen Oroxyli Indici (Mu Hu Die), Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi), Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) e Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12g cada, Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Bulbus Fritillariae Cirrhosae (Chuan Bei Mu) e Gelatinum Corii Asini (E Jiao) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tai Zi Shen, Huang Qi e Gan Cao impulsionam o qi. Mai Men Dong, Sha Shen, Wu Wei Zi e Jiao e Shu Di enriquecem o yin e geram fluídos. Sang Bai Pi, Zi Wan, Mu Hu Die, Di Gu Pi e Chuan Bei Mu clareiam o calor e transformam a flema, sedam a tosse e regulam a ofegação.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se não houver sangue no muco adicione nove gramas de cada de Herba Agrimoniae Pilosae (Xian Ele Cao) e Folium Callicarpae (Zhi Zhu Cao) e três gramas de Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó tomada com a decocção. Se houver “ossos fumegantes” e suores noturnos adicionar 15 gramas de cada de Carapx Amydae Sinensis (Bie Jia) e Concha Ostreae (Mu Li) e nove gramas de Radix Stellariae Dichotomae (Yin Chai Hu). Se houver distensão abdominal e fezes soltas adicionar 20 gramas de Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) e 12 gramas de cada de Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) e Semen Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Taiyuan (P-9), Feishu (B-13), Pishu (B-20), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar Zusanli, Sanyinjiao e Pishu fortalece o baço e estimula o qi. A tonificação em Taixi, Sanyinjiao e Shenshu fortalece os rins e enriquece o yin. A tonificação em Taiyuan e Feishu umedece os pulmões, estabiliza ofegação e cessa a tosse.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para suores noturnos adicionar em equilíbrio o Yinxi (C-6). Para distensão abdominal e fezes moles adicione em tonificação Zhongwan (VC-12), Tianshu (E-25), Weishu (B-21) e Dachangshu (B-25).

OBSERVAÇÕES:

Fitoterapia chinesa é extremamente eficaz para o tratamento de infecções do trato respiratório.

B. SIMULTANEAMENTE COM INFECÇÃO NO TRATO URINÁRIO

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA PELA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: Infecções do trato urinário correspondem principalmente na medicina tradicional chinesa na categoria de doenças de lin zheng, condições estrangúria (dor para urinar).

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA: Infecções do trato urinário agudas concomitantes com diabetes, são geralmente espécies de calor. Este calor pode ser calor úmido, calor depressivo ou toxinas de calor. Infecções crônicas do trato urinário geralmente envolvem menos calor e mais vazio. Este vazio pode ser deficiência de yin do fígado e rim, vazio de yang do baço e rim ou yin e yang do rim vazios, dependendo do mecanismo original da doença, idade do paciente, constituição corporal, dieta, estilo de vida e tratamento anterior.

TRATAMENTO BASEADO NA DISCRIMINAÇÃO DO PADRÃO:

1. PADRÃO DE CALOR NO SANGUE COM TOXINAS E ESTRANGÚRIA

PRINCIPAIS SINTOMAS: Emissão de calor (ou seja, febre), aversão ao frio, dor e distensão abdominal, micção frequente, micção urgente e com dor, sangue e pus na urina, fezes secas, dor lombar, língua vermelha com saburra amarela e pulso rápido em corda.

NOTA: Este padrão se apresenta, principalmente, em pacientes diabéticos com cistite aguda concomitante ou pielonefrite aguda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor e resolver toxinas, esfriar o sangue e parar a hemorragia.

RX: Jie Di Qing Shen Tang (Resolve Toxins & Clear the Kidneys Decoction)

INGREDIENTES: Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin), Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Herba Cephalanoploris Segeti (Xiao Ji) e Folium Pyrrosiae (Shi Wei) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Nodus Rhizomatis Nelumbinis Nuciferae (Ou Jie) 15g, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Fructus Gardeniae

Jasminoidis (Zhi Zi), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Pólen Typhae (Pu Huang) cru e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Jin Yin Hua, Lian Qiao, Huang Qin e Zhi Zi clareiam o calor e resolvem toxinas. Sheng Di, Xiao Ji, Ou Jie e Dan Pi esfriam o sangue e param a hemorragia. Da Huang libera o fluxo do intestino e drena turbidez. Shi Wei limpa e desobstrui umidade e calor.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se o yin for danificado, língua vermelha, saburra escassa e pulso rápido adicionar 15 gramas de Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 12 gramas de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e nove gramas de Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen). Se estagnação do qi for marcante adicione nove gramas cada de Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po). Se o calor úmido for relativamente forte adicionar 20 gramas de Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) cru e nove gramas cada de Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai). Se hematúria for pronunciada adicionar 12 gramas cada de Rhizoma Imperatae Cyclindricae (Bai Mao Gen) e Radix Sanguisorbae (Di Yu) cru e três gramas de Radix Pseudoginseng (San Qi) em pó ingerido com a decocção.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Quchi (IG-11), Sanyinjiao (BP-6), Yinlingquan (BP-9), Zhongji (VC-3), Pangguangshu (B-28), Ciliao (B-32)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão de Quchi elimina o calor e abaixa a febre. Dispersão em Sanyinjiao e Yinlingquan elimina o calor e elimina a umidade. Dispersão em Zhong Ji, Pangguangshu e Ciliao limpa a bexiga e desobstrui a micção.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Adicione dispersão Xuehai (BP-10) para hematúria. Se o yin não estiver danificado usar em dispersão em Sanyinjiao e adicionar o Taixi (R-3). Para simultânea estagnação do qi adicione em dispersão Taichong (F-3).

2. PADRÃO DE CALOR ÚMIDO - ESTRANGÚRIA TURVA

PRINCIPAIS SINTOMAS: Emissão de calor, sensação de peso dos quatro membros, micção frequente e urgente, dor ao urinar, distensão e plenitude abdominal epigástrica, fezes soltas, boca seca, mas não bebe água, língua vermelha com saburra amarela e pulso rápido, em corda e scorregadio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar e desinibir calor, liberar o fluxo e desinibir as excreções.

RX: Si Miao San Jia Wei (Four Wonders Powder) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Radix Sanguisorbae (Di Yu) cru, Rhizoma Smilacis Glabrae (Tu Fu Ling), Folium Pyrrosiae (Shi Wei), Sclerotium Rubrum Poriae Cocos (Chi Fu Ling) e Semen Coicis Lachryma-Jobi (Yi Yi Ren) 30g cada, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) 12g, Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po) e Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Cang Zhu, Huang Bai, Yi Yi Ren, Tu Fu Ling e Chi Fu Ling desinibem a umidade. Hou Po e Mu Xiang retificam o qi, fortalecem o baço e harmonizam o estômago. Shi Wei elimina o calor e libera o fluxo de strangury. Di Yu cru elimina o calor e esfria o sangue, enquanto Niu Xi move o sangue para baixo e direciona os outros produtos medicinais para o aquecedor inferior.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver náuseas e escassa ingestão adicione nove gramas de cada de Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru) para harmonizar o estômago e cessar os vômitos. Se houver constipação adicione nove gramas de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e 3-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) processado no vinho.

Se a umidade for maior do que o calor pode-se usar Huang Qin Shi Hua Tang (Scutellaria & Talcum Decoction), além de San Ren Tang (Three Seeds Decoction) com adições e subtrações: talco (Hua Shi) e Semen Coicis Lachyrma-jobi (Yi Yi Ren) 18g cada, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Herba Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) 9g cada e Medulla Tetrapanacis Papyriferi (Tong Cao) 6g. Se a umidade tiver sobrecarregando o baço adicionar seis gramas de Fructus Cardamomi (Bai Dou Kou) para estimular o baço e transformar umidade.

Se o calor for maior que a umidade pode-se usar Ba Zheng San (Eight [Ingredients] Correcting Powder): Talcum (Hua Shi) 15-30g, Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 15g, Herba Dianthi (Qu Mai) e Herba Polygoni Avicularis (Bian Xu) 12g cada, Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) e Caulis Akebiae (Mu Tong) 9g cada, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) processado e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 3-9g cada e Medulla Junci Effusi (Deng Xin Cao) 3-6g. Se houver hematúria adicionar 15 gramas cada de Rhizoma Imperatae Cylindrica (Bai Mao Gen) e Herba Cephalanoploris Segeti (Xiao Ji). Para urinar turva adicione nove gramas cada de Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu) e Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bie Xie). Se houver feridas na boca ou na língua adicionar 12 gramas de Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e nove gramas de Herba Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Igual ao padrão # 1 acima (menos Quchi).

3. PADRÃO DE CALOR DEPRESSIVO DO QI - ESTRANGÚRIA

PRINCIPAIS SINTOMAS: Micção frequente e urgente, dor ao urinar, plenitude e desconforto no tórax do lado costela, distensão abdominal com dor, gosto amargo na boca, garganta seca, tensão, forte agitação, raiva fácil, possível frio e calor alternados, língua escura com saburra fina e amarela e pulso em corda e rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: corrigir o fígado, resolver a depressão e tirar calor.

RX: Si Ni San Jia Jian (Four Counterflows Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Herba Pyrrosiae (Shi Wei) 30g, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Radix Bupleuri (Chai Hu) 15g cada, Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu), Radix Linderae Strychnifoliae (Wu Yao) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 9g cada e Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Chai Hu, Zhi Ke, Zhi Shi, Xiang Fu, Wu Yao e Hou Po retificam o qi do fígado. Zhi Zi, Shi Wei e Huang Qin retiram umidade e calor. Dang Gui, Chi Shao e Bai Shao aceleram o sangue e transformam estase.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se distensão abdominal e dor forem pronunciadas adicionar 15 gramas cada de Semen Litchi Chinensis (Li Zhi HE) e Semen Citri Reticulatae (Ju He).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Xingjian (F-2), Sanyinjiao (BP-6), Yinlingquan (BP-9), Zhongji (VC3), Qi Hai (VC 6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Agulhamento em Taichong transfixando até Xingjian com a técnica de dispersão resolve a depressão e direcionamento do fígado e elimina o calor. Dispersão em Sanyinjiao, Yinlingquan e Zhongji desobstrui e libera o fluxo de urina. Dispersão em Qi Hai retifica o qi do aquecedor inferior.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver uma desarmonia baço-fígado adicione tonificação Zusanli (E-36) e Pishu (B-20). Se houver a estagnação do sangue concomitante adicione dispersão Xuehai (BP-10) e Hegu (IG-4).

4. PADRÃO DE VAZIO DO YIN RIM E FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor lombar e fraqueza nos joelhos, tensão, agitação, raiva, tonturas ou vertigens, calor nos cinco corações, fadiga, falta de força, micção frequente e urgente, uma tendência para a pressão arterial elevada, uma língua vermelha escura com saburra branca ou amarela e pulso rápido e em corda.

NOTA: Embora o nome deste padrão não diga isso, os sintomas e princípios de tratamento indicam que não é simplesmente uma deficiência de yin, mas uma patologia de vazio de qi e yin. É mais frequentemente vista em infecções do trato urinário remitente e que não foi curado completamente.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer e complementar o fígado e os rins, aumentar o qi e nutrir yin.

RX: Yin Yang Qing Shen Tang (Nourish Yin & Clear the Kidneys Decoction).

INGREDIENTES: Herba Cirsii Japonici (Da Ji), Herba Cephalanoploris Segeti (Xiao Ji) e Folium Pyrrosiae (Shi Wei) 30g cada, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g cada, Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi), Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao) e Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) 15g cada e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 9g.

ANÁLISE FORMULA: Nu Zhen Zi e Han Lian Cao enriquecem e complementam o fígado e os rins. Tai Zi Shen, Xuan Shen e Sheng Di impulsionam o qi e nutrim yin. Shi Wei, Huang Qin, Da Ji e Xiao Ji clareiam o calor e desinibem a umidade, esfriam o sangue e param a hemorragia.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se simultaneamente houver urgência urinária, calor e dor adicionar 15 gramas cada de Herba Violaes Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Radix Sanguisorbae (Di Yu) cru para limpar o calor e resolver as toxinas.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Yinlingquan (BP-9), Shenshu (I 23), Pangguangshu (B 28).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Zusanli e equilíbrio em Sanyinjiao fortalece o baço e estimula o qi. A tonificação em Taixi e Shenshu e equilíbrio em Sanyinjiao suplementa os rins e nutre yin. Equilíbrio em Sanyinjiao e dispersão Yinlingquan e Pangguangshu elimina o calor e libera o fluxo de urina.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se os sintomas de deficiência do e Sangue forem marcantes adicione em tonificação Geshu (B-17) e Ganshu (B-18). Se houver concomitante depressão do fígado e estagnação de qi adicionar em dispersão em Taichong (F-3). Se houver hematúria adicionar em dispersão Xuehai (BP-10).

5. PADRÃO DE QI DO BAÇO E RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Lassitude do espírito, falta de força, dor lombar e fraqueza nos joelhos, medo do frio, membros refrigerados, micção inquieta ou incontinência urinária, edema superficial leve, língua pegajosa e gordurosa com saburra branca, pulso fraco e profundo.

NOTA: Embora o nome do padrão não indique, mas existe profundos males de calor úmido nesta condição

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e impulsionar os rins, acelerar o sangue, retirar a umidade e o calor.

RX: Yi Qi Qing Shen Tang (Boost the Qi & Clear the Kidneys Decoction).

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Rhizoma Smilacis Glabrae (Tu Fu Ling), Radix Sanguisorbae (Di Yu) cru e Folium Pyrrosiae (Shi Wei), 30g cada, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 20g, Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi), Radix Dipsaci (Xu Duan) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Semen Euryalis Ferocis (Qian Shi) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi e Dang Shen fortalecem o baço e impulsionam o qi. Qian Jin Shi e Ying Zi complementam os rins e garantem a essência. Dang Gui, Dan Pi e Chi Shao esfriam e aceleram o sangue. Tu Fu Ling, Shi Wei e Di Yu cru retiram a umidade e o calor.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para reforçar a suplementação do baço adicione nove gramas de cada de *Radix Dioscoreae Oppositae* (Shan Yao) e *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling). Para reforçar a suplementação dos rins adicione nove gramas de cada de *Fructus Corni Officinalis* (Shan Zhu Yu) e *Semen Cuscutae Chinensis* (Tu Si Zi). Se houver concomitante depressão do fígado e estagnação de qi adicione nove gramas de cada de *Fructus Meliae Toosendan* (Chuan Lian Zi) e *Radix Linderae Strychnifoliae* (Wu Yao).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Yinlingquan (BP-9), Pishu (B-20), Shenshu (B-23), Zhi Shi (B 52), Guanyuan (VC-4).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A suplementação de Zusanli e Pishu e equilíbrio em Sanyinjiao fortalece o baço e estimula o qi. Tonificar o Guanyuan, Shenshu e Zhi Shi e equilíbrio em Sanyinjiao suplementa os rins e protege a essência. Dispersão Yinlingquan e equilíbrio em Sanyinjiao elimina o calor e a umidade do aquecedor inferior.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para a estagnação de sangue simultânea adicione em dispersão Xuehai (BP-10) e Hegu (IG-4). Para concomitante depressão do fígado e estagnação do qi adicione em dispersão Taichong (F-3).

6. PADRÃO DE DUPLO VAZIO DE YIN E YANG DO RIM

PRINCIPAIS SINTOMAS: Alternação de frio e calor, dor lombar e dor no joelho, micção frequente, urgente, quente e dolorosa, língua gordurosa com saburra amarela e branca simultaneamente e um pulso profundo e fino.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Regular e suplementar o yin e o yang e limpar o calor.

RX: Tiao Bu Qing Shen Tang (Regulating, Supplementing & Clearing the Kidneys Decoction).

INGREDIENTES: *Folium Pyrrosiae* (Shi Wei), *Rhizoma Smilacis Glabrae* (Tu Fu Ling), *Radix Sanguisorbae* (Di Yu) cru e *Radix Salviae Miltiorrhizae* (Dan Shen) 30g cada, *Radix Rehmanniae* (Shu Di) cozido e *Radix Rehmanniae* (Sheng Di) cru 12g cada, *Cortex Phellodendri* (Huang Bai), *Fructus Lycii Chinensis* (Gou Qi Zi) e *Ramulus Cinnamomi Cassiae* (Gui Zhi) 9g cada e *Radix Lateral Praeparatus Aconiti Carmichaeli* (Fu Zi) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Shu Di e Gou Qi Zi enriquecem e complementam o yin do rim, enquanto Gui Zhi e Fu Zi aquecem e complementam o yang do rim. Shi Wei, Tu Fu Ling e Huang Bai desinibem a umidade e retiraram o calor, enquanto Dan Shen e Di Yu cru refrescam e aceleram o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver depressão do fígado com estagnação de qi adicione nove gramas de cada de *Fructus Meliae Toosendan* (Chuan Lian Zi) e *Radix Lindera Strychnifolia* (Wu Yao). Se houver micção turva adicione nove gramas de cada de *Rhizoma Acori Graminei* (Shi Chang Pu) e *Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae* (Bie Xie). Se tiver incontinência urinária adicione nove gramas de cada de *Semen Euryalis*

Ferocis (Qian Shi) e Fructus Rosae Laevigatae (Jin Ying Zi). Se houver uma acentuada dor e ulceração nas costas adicione nove gramas de cada de Radix dipsaci (Xu Duan), Cortex Eucommiae Ulmoidis (Du Zhong), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Ramulus Loranthis Seu Visci (Sang Ji Shen).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Guanyuan (VC-4), Shenshu (B-23), Mingmen (VG-4)

ANÁLISE DA FÓRMULA: Taixi e Sanyinjiao suplementa os rins, enriquece o yin e trata os distúrbios urogenitais em geral. Moxa em Guanyuan, Shenshu e Mingmen suplementa os rins e revigora o yang.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Quando houver frequência, urgência urinária, calor e/ou dor na micção adicione em dispersão Yinlingquan (BP-9) e em equilíbrio o Sanyinjiao.

OBSERVAÇÕES:

1. O primeiro dos três padrões descreve a fase aguda das infecções do trato urinário. Após o tratamento, são realizadas culturas de urina para resultados negativos e pode-se administrar a fórmula acima por 10 dias em cada mês por 6 meses, a fim de evitar que uma infecção aguda do trato urinário se transforme em uma crônica.
2. O segundo padrão descreve infecções do trato urinário remitentes e crônicos. No tratamento de pacientes com diabetes com infecção do trato urinário, atenção especial deve ser dada à prevenção de tal recaída. Se as infecções forem recorrentes, isto significa que o tratamento não foi suficientemente completo. Se houver a prescrição de medicinais chineses, com base no padrão de discriminação do paciente, os resultados são relativamente bons.
3. Pacientes com diabético em UTI, normalmente manifestam uma vacuidade na raiz do qi e yin com um ramo dos males de calor úmido. Neste caso, é necessário aumentar a qi e nutrir yin. No entanto, devem-se evitar medicinais que também são gordurosos e que podem obstruir o qi. Da mesma forma, medicinais frios e amargos, usados como desinibidores do fluxo da urina e da estrangúria, podem danificar o yin qi e devem ser evitados.
4. Devido à baixa imunidade, os pacientes diabéticos contraem, especialmente, infecções oportunistas do trato urinário. Esta situação é agravada pelo fato de que a diabetes é muitas vezes complicada pela neuropatia autonômica, caso em que a micção é geralmente inibida. Quando a retenção de urina ocorre devido à neuropatia, isso é chamado de bexiga neurogênica. Nesse caso, oligúria proporciona um lugar perfeito para a reprodução de bactérias. Para piorar esse quadro, o aumento da glicose na urina, comum em pessoas com diabetes, alimenta ainda mais a reprodução dessas bactérias. Portanto, é comum encontrar sintomas de bexiga neurogênica e infecções do trato urinário simultaneamente, ou uma condição transmutar para a outra.
5. Quando o corpo da língua for roxa escura no centro e um pouco cinza e a língua estiver murcha e pequena, o movimento do qi for retardado e o espírito do qi estiver faltando. Saberemos que a doença é duradoura, de longo prazo e afeta gradualmente os

rins e entra na rede de vasos, quando o yin se esgota leva ao esgotamento do yang, resultando assim em esgotamento duplo de yin e yang. Portanto, as fórmulas quentes que suplementam os rins como, Jin Gui Shen Qi Wan (Golden Cabinet Kidney Qi Pills) e que nutrem o yin e aceleram o sangue e adstringem os rins como, Wu Zi Yan Zong Wan (Five Seeds Increase Progeny Pills), são comumente usadas nas fórmulas orientadas para essa condição.

C. INFECÇÕES BILIARES CONCOMITANTES.

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA:

Infecções das vias biliares correspondem principalmente categoria médica tradicional chinesa de xie tong, dor torácica lateral e huang dan, icterícia.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA:

A maioria dos casos de diabetes são complicados por deficiências de qi, o que significa qi do baço, é comum que o baço perca sua fortificação e movimento. Nesse caso, acúmulo interno de umidade e calor que percorre do fígado, pode perturbar a descarga do livre fluxo da vesícula biliar e descender a essência central, causando estase e estagnação em cima de calor úmido.

TRATAMENTO BASEADO NA DISCRIMINAÇÃO DO PADRÃO:

1. PADRÃO DE DEPRESSÃO DO QI DO FÍGADO-VESÍCULA BILIAR.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Distensão e plenitude do lado direito da costela, dor irradiando para a parte superior das costas, possivelmente piora da dor devido a distúrbios emocionais, opressão torácica e desconforto, arroto frequentes, distensão abdominal, gosto amargo na boca e garganta seca, sem calor ou frio acentuado, sem icterícia, língua com saburra amarela, branca ou fina e pulso em corda.

NOTA: Embora o nome do padrão só identifique depressão do qi fígado-vesícula biliar, há um elemento menor de calor úmido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: clarear o fígado, desinibir e mover o qi da vesícula biliar e cessar a dor.

RX: Chai Hu Shu Gan San Jia Jian (Bupleurum Course the Liver Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Herba Lysimachiae Seu Desmodii (Jin Qian Cao) 30g, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 12g, Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi), Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Tuber Curcumae (Yu Jin), Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo) e Pericarpium Citri Reticulatae Viride (Qing Pi) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Chai Hu, Zhi Ke, Zhi Shi, Xiang Fu, Qing Pi e Mu Xiang clareiam o fígado e retificam o qi. Chuan Xiong circula o sangue. Bai Shao e Gan Cao

relaxam as cólicas e param a dor. Chuan Lian Zi, Yan Hu Suo e Huang Qin limpam o fígado, regulam o qi e cessam a dor e Jin Qian Cao desobstrui a vesícula biliar e expele as pedras.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se o estômago perdeu a sua harmonia com náuseas e vômitos adicione nove gramas cada de Flos Inulae Racemosa (Xuan Fu Hua) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e duas fatias de Rhizoma Zingiberis (Sheng Jiang) crua harmonizam o estômago e cessam os vômitos. Se houver simultânea secura do estômago e calor com fezes presas, distensão abdominal e plenitude adicionar 3-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) para descarregar o calor e liberar o fluxo de fezes.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Dannangxue (Ex-LE-6), Yanglingquan (VB-34), Taichong (F-3), Xingjian (F-2), Zhangmen (F-13), Qimen (F 14) , Danshu (B-19).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão do ponto mais doloroso no lado direito entre Yanglingquan e Dannanxue, bem como Danshu desobstrui a vesícula biliar e expele pedras. A inserção de agulha de Taichong transfixada a Xingjian com a técnica de dispersão no canal do fígado, elimina o calor e resolve depressão. Dispersão em Hegu e Taichong retifica o curso do qi do fígado. Dispersão direita de Zhangmen e Qimen libera o fluxo dos canais e vasos no lado da costela e alivia a dor.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver constipação adicionar em dispersão Zhigou (TA-3), Neiting (E-44), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25) e tonificação em Zhaohai (R-6). Se houver náuseas e vômitos adicione em dispersão Zhongwan (VC-12) e Neiguan (PC-6). Se houver a estagnação do sangue adicione em dispersão Xuehai (BP-10). Se houver febre alta adicione dispersão Quchi (IG-11).

2. PADRÃO DE UMIDADE E CALOR NO FÍGADO-VESÍCULA BILIAR.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor do lado direito costela irradiando para a parte superior das costas e ombros, calor e frio, gosto amargo na boca e garganta seca, irritação e agitação, fácil raiva, náuseas e indigestão ao comer alimento oleoso e gorduroso, vômito, distensão abdominal, constipação, urina escassa e de cor amarela, possível amarelamento do corpo e olhos, língua com saburra amarela, viscosa e pulso em corda, escorregadio e rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor e eliminar a umidade, liberar o fluxo dos intestinos e desinibir a vesícula biliar.

RX: Da Chai Hu Tang Jia Jian (Major Bupleurum decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) e Herba Lysimachiae Seu Desmodii (Jin Qian Cao) 30g cada, Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 15g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) frito e Tuber Curcumae (Yu Jin) 9g cada, Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) 6-9g e Mirabilitum (Mang Xiao) 3- 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Chai Hu corrige o curso do mecanismo de qi do fígado e vesícula biliar. Huang Qin e Zhi Zi clareiam e drenam o calor do fígado-vesícula biliar. Zhi Ke, Zhi Shi e Yu Jin combinado com Da Huang e Mang Xiao movem o qi, liberam o fluxo dos intestinos e drenam calor. Yin Chen Hao, Jin Qian Cao e Hu Zhang, removem a umidade e clareiam calor do fígado-vesícula biliar diminuindo o amarelecimento.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a língua for escura e púrpura adicionar 15 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e nove gramas de Semen Pruni Persicae (Tao Ren) para acelerar o sangue e dissipar a estase. Se a dor do lado da costela for relativamente grave adicionar 12 gramas de cada de Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi) e Rhizoma Corydalis Yanhusuo (Yan Hu Suo) para o curso do fígado, mover o qi e parar a dor.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Dannangxue (Ex-LE-6) ou Yanglingquan (VB-34), Waiguan (TA-5), Zulinqi (VB-41), Yinlingquan (BP-9), Zhangmen (F-13), Qimen (F-14), Lingtai (VG-10).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão do ponto mais doloroso no lado direito entre Yanglingquan e Dannangxue desinibe a vesícula biliar e expele pedras. Dispersão do lado direito em Waiguan e Zulinqi move o qi e libera o fluxo do canal Shao yang. Dispersão em Yinlingquan elimina o calor e umidade que se infiltra através de micção. Dispersão do lado direito em Zhangmen e Qimen libera o fluxo dos canais e alivia a dor no lado costela.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver constipação adicionar em dispersão Zhigou (TA-6), Neiting (E-44), Tianshu (E-25), Dachangshu (B-25) e Zhaohai (R-6). Se houver náuseas e vômitos adicione em dispersão Zhongwan (VC-12) e Neiguan (PC-6). Se houver a estagnação de sangue concomitante adicione em dispersão Xuehai (BP-10).

3. PADRÃO DE VAZIO DO BAÇO E DEPRESSÃO DO FÍGADO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor insidiosa lateral direita na costela, distensão, plenitude e desconforto, arroto frequentes, distensão abdominal, a ingestão de torpe, náuseas e vômitos, fadiga, falta de força, gosto amargo e sensação pegajosa e viscosa na boca, fezes soltas, língua saburra fina viscosa e pulso profundo e fraco.

NOTA: Este padrão se apresenta principalmente em condições crônicas. Com o curso de doença relativamente longo.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e aumentar e clarear o qi do fígado-vesícula biliar.

RX: Xiang Sha Liu Jun Zi Tang (Aucklandia & Amomum Six Gentlemen Decoction) mais Si Jin San (Four Golds Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Herba Lysimachiae Seu Desmodii (Jin Qian Cao) 30g, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 15g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Spora Lygodii Japonici (Hai Jin Sha) 12g cada, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi),

Fructus Amomi (Sha Ren), Endothelium Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin), Tuber Curcumae (Yu Jin) e Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang) 9g cada.

ANÁLISE DA FORMULA: Dang Shen, Bai Zhu e Fu Ling fortalecem o baço e impulsionam o qi. Chen Pi, Sha Ren e Ban Xia penetram aromaticamente, despertando o baço, harmonizando o estômago e cessando o vômito. Yu Jin e Mu Xiang retificam o qi. Ji Nei Jin dispersam alimentos e transformam a estagnação. Além disso, quando combinado com Qian Jin Cao, Hai Jin Sha e Yu Jin, desobstruem a vesícula biliar e expele pedras.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver fezes moles adicione 12 gramas cada de Semen Dolichos Lablab (Bai Bian Dou) e Semen Nelumbinis Nucifera (Lian Zi). Se existir fadiga acentuada e falta de força adicione 15-30 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi). Se houver a estagnação do sangue concomitante adicione 15-30 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen). Se houver hiperlipidemia adicionar 15 gramas de Fructus Crataegi (Shan Zha).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Dannangxue (Ex-LE-6) ou Yanglingquan (VB-34), Taichong (F-3), Hegu (IG-4), Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Pishu (B-20).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão do ponto mais doloroso entre Yanglingquan e Dannangxue no lado direito, desinibe a vesícula biliar e expele pedras. No entanto, apenas agulhar se houver um ponto Ashi. Dispersão em Taichong e Hegu corrige o fígado e retifica o qi. Tonificação em Zusanli e Pishu e equilíbrio em Sanyinjiao fortalece o baço e estimula o qi.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver náuseas e vômitos adicionar em equilíbrio o Zhongwan (VC-12) e dispersão em Neiguan (PC 6). Se houver fezes moles adicione em tonificação Weishu (B-21), Dachangshu (B-25), Zhongwan (VC-12) e Tianshu (E-25).

4. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DO YIN DO FÍGADO.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Dor na área ao lado da costela que vem e vai e é agravada pela tributação, boca seca e garganta seca, calor vexatório no centro do coração, tontura ou vertigem, língua vermelha com saburra escassa e pulso em corda, rápido, fino.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Nutrir yin, harmonizar o fígado e cessar a dor.

RX: Yi Guan Jian Jia Wai (One Link Decoction) com adição de Sabores.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 15g cada, Radix Glehniae littoralis (Sha Shen) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi), Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri Sacrodactylis (Fo Shou) e Fructus Citri Medicae (Xiang Yuan) 9g cada.

ANÁLISE DA FORMULA: Sheng Di e Gou Qi Zi enriquecem e complementam o fígado e os rins. Sha Shen, Mai Men Dong e Dang Gui nutrem yin e harmonizam o

fígado. Chuan Lian Zi corrige o fígado, retifica o qi e alivia a dor. Chai Hu, Xiang Yuan, Fo Shou e Dan Shen acalmam o fígado, regulam o qi e aceleram o sangue.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Caso haja palpitações no coração e insônia adicionar 15 gramas de cada de Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren), Cortex Albizziae Julibrissinis (He Huan Pi) e Caulis Polygoni Multiflori (Ye Teng Jiao) para nutrir o sangue e acalmar o espírito. Se houver tontura ou vertigem adicionar 12 gramas de cada de Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi), Herba Ecliptae Prostratae (Han Lian Cao) e Fructus Mori Albi (Sang Shen) para enriquecer e complementar o fígado e os rins.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Ququan (F-8), Sanyinjiao (BP-6), Geshu (B-17), Ganshu (B-18), Shenshu (B-23)

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação em Ququan, Sanyinjiao, Geshu e Ganshu complementam o fígado e nutre o sangue. A tonificação em Taixi, Sanyinjiao e Shenshu complementam os rins e enriquecem o yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver palpitações cardíacas e insônia adicione em tonificação o Shenmen (C-7) e em dispersão os Baihui (VG-20), Fengchi (VB-20) e Yintang (EX-HN-3). Se houver tontura ou vertigem adicionar em equilíbrio Baihui (VG-20), Fengchi (VB-20) e Taiyang (EX-HN-5).

OBSERVAÇÕES:

1. De acordo com a moderna medicina ocidental, se houver colecistite haverá colelitíase. Este ponto de vista foi adotado pela maioria dos praticantes da medicina chinesa contemporâneos, assim, o princípio do tratamento é de expelir pedras.
2. A acupuntura pode ser muito útil para ajudar a aliviar a dor de colecistite / colelitíase aguda.

D. INFECÇÕES DERMATOLÓGICAS CONCOMITANTES

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: furúnculos, foliculite profunda e perifoliculite são, em sua maioria, tradicionalmente categorizados como ding ou feridas cravo na medicina chinesa. Múltiplas ocorrências de furúnculos são categorizados como jie. Abscessos e celulite são categorizados como yong.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA: Devido a insuficiência de qi correto vazio de yin, toxinas ruins podem se aproveitar dessa vacuidade e atacar internamente, dando assim, origem a redução de calor e toxinas úmidas. Estas, então, bloqueiam e obstruem os canais e rede de vasos, congelando o vinculativo do qi e sangue e consequentemente dando origem à esses tipos de lesões cutâneas.

TRATAMENTO BASEADO NA DISCRIMINAÇÃO DO PADRÃO:

1. PADRÃO DE CALOR ARDENTE NO INTERIOR COM TOXINAS

PRINCIPAIS SINTOMAS: O estágio inicial de “ferido cravo”, abscessos com vermelhidão e inchaço e dor ardente e febre na área afetada acompanhada de vexação do coração, sede oral, prisão de ventre, micção avermelhada, possível aversão ao frio e emissão de calor (ou seja, febre), língua vermelha com saburra amarela e pulso forte, rápido, escorregadio.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Retirar o calor e limpar toxinas.

RX: Wu Wei Xiao Du Jian Yin Jia ((Five Flavors Disperse Toxins Drink) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying), Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 30g cada, Flos Chrysanthemi Indici (Ye Ju Hua) 20g, Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Herba Viola Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g cada, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Jin Yin Hua, Lian Qiao, Pu Gong Ying, Zi Hua Di Ding e Ye Ju Hua retiram o calor e resolvem as toxinas. Sheng Di, Dang Gui, Chi Shao e Dan Pi refrescam e aceleram o sangue, dispersa o inchaço e cessa a dor. Tian Hua Fen, eliminar o calor, gerar fluídos e proteger o yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver constipação adicione nove gramas cada de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru para liberar o fluxo dos intestinos e drenar calor. Se houver dor intensa e formação de pus adicionar nove gramas de cada de Radix Angelicae Dahuricae (Bai Zhi), Squama Manitis Pentadactylis (Chuan Shan Jia) e Spina Gleditschiae Chinensis (Zao Jiao Ci) para dispersar o inchaço e expelir pus.

APLICAÇÃO EXTERNA: Durante a fase inicial de feridas cravo e abscessos cutâneo, aplicar Si Huang Gao (Four Yellows Ointment) na area afetada Se o pus amadurecer, abrir a ferida e drenar o pus.

2. PADRÃO DE UMIDADE CALOR FERMENTANDO INTERNAMENTE.

PRINCIPAIS SINTOMAS: O estágio inicial de furúnculos e úlceras, que são vermelhos e inchados, dolorosos e coçam. Coçar com as unhas os leva a romperem e supurar. Sinais e sintomas de acompanhamento incluem, aborrecimento no coração, sede, língua vermelha, com saburra amarela viscosa e pulso profundo, rápido.

NOTA: Este padrão apresenta, principalmente em casos de múltiplos foliculite, que ocorre geralmente associado a alimentos doces/gordurosos.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor, resolver as toxinas e desinibir umidade.

RX: Qing Re Jie Du Li Shi Tang (Clear Heat, Resolve Toxins & Disinhibit Dampness Decoction).

INGREDIENTES: Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Semen Coicis Lachryma-Jobi (Yi Yi Ren) 30g cada, Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Sclerotium Rubrum Poriae Cocos (Chi Fu Ling), Semen Plantaginis (Che Qian Zi) e Liu Yi San (Six [to] One Powder) 15g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 9g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Jin Yin Hua, Lian Qiao, Pu Gong Ying e Huang Qin retiram o calor e resolvem as toxinas. Chi Fu Ling, Yi Yi Ren, Che Qian Zi e Liu Yi San retiram o calor e desinibem a umidade. Dang Gui e Chi Shao aceleram o sangue e dispersam o inchaço.

APLICAÇÃO EXTERNA: Faça uma decocção de Herba Portulacae Oleraceae (Ma Chi Xian), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) 60g cada e Alum (Fan Bai) 12g e lavar a área afetada com a decocção do líquido 2-3 vezes por dia.

3. PADRÃO DE VAZIO DE YIN COM ATAQUES DE MALES EM ANEXO.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Feridas planas escuras e púrpuras, que são lentas para desenvolver pus, ulceração com pus fino e aguado, possivelmente sangrenta após ulceração, boca seca, corpo magro, língua vermelha com saburra escassa e pulso fino, rápido.

NOTA: A partir dos princípios de tratamentos apresentados a seguir, fica claro que este é realmente um padrão de deficiência de qi e yin com concomitantes e remanescentes toxinas de calor.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: impulsionar o qi, nutrir yin, tirar calor e resolver toxinas.

RX: Jie Du Yang Yintang Jia Jian (Resolve Toxins & Nourish Yin Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) e Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) 30g cada, Radix Glehniae littoralis (Sha Shen) e Herba Dendrobii (Shi Hu) 15 -30g cada, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu), Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) e Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g e Radix Panacis Quinquifolii (Xi Yang Shen) decoctar 3-10g e beber separadamente.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Xi Yang Shen, Tai Zi Shen, Sha Shen, Shi Hu, Mai Men Dong, Xuan Shen e Yu Zhu impulsionam o qi e nutrem o yin. Huang Qi, estimula o qi e protege o exterior, enquanto Dan Shen complementa o qi e circula o sangue. Lian Qiao e Pu Gong Ying retiram calor e resolvem as toxinas.

4. PADRÃO DE DUPLA VACUIDADE DE QI E SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Lesões amplamente difusas, espalhadas, pustulação lenta após ulceração, dificuldade de drenagem de pus e putrefação, pus transparente magro e aquoso, possíveis feridas abertas que suporam e não cicatrizam, granulação lenta, lassitude do espírito, falta de força, falta de apetite, língua com saburra branca, viscosa e pulso fraco sem força.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e nutrir o sangue, impulsionar as toxinas para fora, expelir pus e gerar a pele.

RX: Nei Tuo Sheng Ji San Jia Jian (Out-thrust the Internal & Engender Flesh Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) frito e Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) 30g cada, Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen) 15g Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 12g e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dang Shen e Huang Qi impulsionam o qi, enquanto Dang Gui, Bai Shao, Chuan Xiong e Shu Di nutrem e aceleram o sangue. Tian Hua Fen protege o yin e Bai Zhu e Chen Pi fortalecem o baço e harmonizam o estômago. Gan Cao cru harmoniza todas as outras ervas medicinais da fórmula, bem como elimina o calor e resolve toxinas.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se toxinas e calor ainda permanecerem adicionar 15 gramas cada de Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin).

APLICAÇÃO EXTERNA: Aplicar Sheng Ji Yu Hong Gao (Engender Flesh Jade Red Ointment) externamente 1-2 vezes por dia.

E. SEPTICEMIA SIMULTÂNEA

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: Septicemia ocorrendo em conjunto com diabetes é tradicionalmente classificada como “ding du zou huang” (cravo de toxinas amarelas) e “yong du nei Xian”, (abscesso brotando toxinas caindo internamente).

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA: Devido ao vazio do qi correto, toxinas externas invadindo internamente. Se as toxinas de calor tornarem-se exuberantes elas poderão ferver, queimar o sangue nutritivo e eventualmente, atacar o coração.

TRATAMENTO BASEADO NA DISCRIMINAÇÃO DO PADRÃO:

1. PADRÃO TOXINAS DE CALOR ESCALDANTE E EXUBERANTE COM O QI E O NUTRITIVO - AMBOS QUEIMADOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Febre alta, sede vexatória, aborrecimento do coração, insônia, possível fala enlouquecida, fezes secas, vermelhidão, inchaço, calor e dor na área afetada, gotejamento de pus aguado após ulceração, uma língua carmesim, seca e pulso rápido.

NOTA: Este padrão descreve fase inicial da septicemia, devido a uma infecção da pele.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Clarear o qi nutritivo e resolver toxinas, arrefecer o sangue e proteger o curacao.

RX: Jie Du Qing Ying Tang (Resolve Toxins & Clear the Constructive Decoction)

INGREDIENTES: Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin), Rhizoma Imperatae Cyclindrica (Bai Mao Gen) e Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) 30g cada, Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) e Testa Seminis Munginis (Lu Dou Yi), 15g cada, Radix Rubiae Cordifolia (Qian Cao Gen) e Plumula Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi Xin), 12g cada, Carapax Amydae Sinensis (Bie Jia) cru 10-15g, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) cru 9g cada e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Jin Yin Hua, Lian Qiao e Pu Gong Ying clareiam o calor e resolvem as toxinas. Zhi Zi, elimina o calor nos três aquecedores. Combinado com Huang Lian, também elimina o calor do coração. Dan Pi, Chi Shao e Qian Cao Gen retiram o calor, refrescam e aceleram o sangue. Sheng Di e Bai Mao Gen nutrem o yin e esfriam o sangue, enquanto Bie Jia elimina o calor e resolve as toxinas no coração e fígado. Lian Zi Xin e Lu Yi Dou retiram os males de calor de dentro do coração.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a febre for alta adicionar 15 gramas de Cornu Bubali (Shui Niu Jiao). Se houver constipação adicione 3-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Hegu (IG-4), Quchi (IG-11), Dazhui (VG-14).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Hegu, Quchi e Dazhui elimina o calor e abaixa a febre.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver muita sede adicione em tonificação Zhaohai (R- 6) e dispersão Neiting (E-44).

2. PADRÃO DE TOXINAS COM CALOR ESCALDANTE E EXUBERANTE CONSUMINDO E AGITANDO O SANGUE.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Sede, calor, febre generalizada que é pior à noite, máculas escuras arroxeadas na pele, escurecimento do espírito, fala perturbada, vermelhidão e inchaço da área afetada, gotejamento de pus aguado depois da ulceração, língua vermelha carmesim com saburra escassa e pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor e resolver toxinas, refrescar e acelerar o sangue.

RX: Jie Du Liang Xue Tang Jia Jian (Resolve Toxins & Cool the Blood Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 60g, Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) carbonizado, Rhizoma Imperatae Cylindrica (Bai Mao Gen) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) carbonizado cru 20g, Cornu Bubali (Shui Niu Jiao), Radix Isatidis Seu Baphicacanthi (Ban Lan Gen), Herba Viola Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding) e Plumula Nelumbinis Nuciferae (Lian Zi Xin) 15g cada, Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) 9g, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 6g e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 3-6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shui Niu Jiao elimina o calor, esfria o sangue e resolve as toxinas. Sheng Di e Jin Yin Hua carbonizados, entram no aspecto sangue e clareiam as toxinas. Também são capazes de nutrir e proteger o coração. Zi Hua Di Ding e Ban Lan Gen retiram o calor e resolvem as toxinas. Tian Hua Fen, Bai Mao Gen e Lian Zi Xin nutrem o yin, esfriam o sangue e limpam o coração. Uma forte dose de Shi Gao fortalece e aumenta a função de limpar o calor. Zhi Zi e Huang Lian retiram calor/toxinas do Triplo Aquecedor e do coração. Gan Cao cru elimina calor e toxinas, ao mesmo tempo em que harmoniza todos os outros produtos medicinais da fórmula.

3. PADRÃO DE QI & YIN DUPLAMENTE DANIFICADOS COM TOXINAS DE CALOR QUE NÃO CURARAM.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Lassitude do espírito, falta de força, boca seca e sede, depois de ruptura da lesão derramamento difícil do pus e putrefação, ferida não fecha, febre baixa durante a noite, língua vermelha com saburra escassa e pulso profundo e fraco.

NOTA: Este padrão descreve os últimos estágios de septicemia que acompanha a diabetes.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi, nutrir o yin, retirar o calor e resolver as toxinas.

RX: Jie Du Yang Yintang (Resolve Toxins & Nourish Yin Decoction).

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) enegrecido e Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen) 30g cada, Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) e Herba Taraxaci Mongolica Cum Radice (Pu Gong Ying) 20g cada, Herba Dendrobii (Shi Hu), Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru e Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Rhizoma Polygonati Odorati (Yu Zhu) 9g e Radix Panacis Quinquifolii (Xi Yang Shen) 6g decoctados e tomados separadamente.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Xuan Shen, Sha Shen, Shi Hu, Yu Zhu e Mai Men Dong nutrem o yin e geram fluídos. Tai Zi Shen e Xi Yang Shen aumentam o qi, ao mesmo tempo enriquecem o yin e produzem os líquidos orgânicos. Dan Shen

acelera, esfria e nutre o sangue, enquanto Jin Hua Yin e Pu Gong Ying retiram o calor e resolvem as toxinas.

OBSERVAÇÕES:

1. Esta condição é muito grave e requer tratamento médico ocidental, juntamente com qualquer tratamento médico chinês.

F. INFECÇÕES CONCOMITANTES DA CAVIDADE ORAL.

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA:

Gengivite e doença periodontal são tradicionalmente categorizadas como ya Xuan, gengivas escancaradas, na medicina chinesa, enquanto sapinhos é tradicionalmente classificado como kou Chuang, feridas na boca, kou gan, boca do fígado ou Kou Kou fu, boca podre.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA: Diabetes é tipicamente associada com secura e calor. Esta secura e calor é, principalmente no estômago, embora possa eventualmente se espalhar para os pulmões. Se o calor do estômago queima para cima, pode seguir o canal do estômago para a boca, onde se queima e danifica os tecidos da boca e da língua, criando assim, feridas e úlceras. Se este calor for transmitido ao baço e ao coração, pode causar feridas a surgir na língua, uma vez que a língua é o rebento do coração e na boca, uma vez que o baço se abre para o orifício da boca. Se o calor durar ele eventualmente causa danos ao yin. Assim, o calor cheio se transforma em calor vazio. No entanto, o calor ainda flutua para cima e queimar e putreficar os tecidos da língua e da boca.

TRATAMENTO BASEADO NA DISCRIMINAÇÃO DO PADRÃO:

1. PADRÃO DE CALOR ARDENTE E EXUBERANTE NO ESTÔMAGO.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Inchaço e dor nas gengivas, sensibilidade dos dentes ao calor e preferência por coisas geladas, possíveis sangramentos nas gengivas, possível ulceração e purulência das gengivas, possível inchaço e dor nos lábios, língua e bochechas, boca e língua secas, mau hálito, fezes secas, língua vermelha com saburra amarela e pulso profundo, rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Retirar o calor do estômago.

RX: Qing Wei San Jia Jian (Clear the Stomach Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada, Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 6g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Lian amargamente e friamente elimina o calor do estômago. Sheng Di e Dan Pi esfriam o sangue e eliminam o calor. Dang Gui nutre e impulsiona o sangue, ajudando a dispersar inchaço e parar a dor. Sheng Ma espalha calor e resolve as toxinas, Shi Gao e Tian Hua Fen, geram fluídos e param de sede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver constipação adicione nove gramas de cada de Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou) e Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi) e 3-9 gramas de Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) para liberar o fluxo dos intestinos e drenar calor. Se houver sangramento nas gengivas pode-se adicionar 15 gramas de Rhizoma Imperatae (Bai Mao Gen) e nove gramas cada de Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Nodus Rhizoma Nelumbinis Nucifera (Ou Jie).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Hegu (IG-4), Quchi (IG-11), Neiting (E-44), Jiache (E-6), Dicang (E-4), Cheng Jiang (VC-24).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Hegu, Quchi e Neiting elimina o calor do yang ming e da cabeça. Dispersão em Jia Che, Di Cang e Cheng Jiang drena o calor e libera o fluxo dos vasos de rede na área da boca e da língua.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver sangramento, devido ao calor no sangue adicione em dispersão Xuehai (BP-10). Se houver constipação adicionar em tonificação Zhaohai (R-6) e dispersão em Zhigou (TA-6), Zhongwan (VC 12), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25). Se houver depressão do fígado com calor adicione dispersão Yanglingquan (VB-34).

2. PADRÃO DE ACUMULAÇÃO DE CALOR NO BAÇO E NO CORAÇÃO.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Vermelhidão, inchaço e dor nas gengivas, ulceração da superfície da boca e da língua que é amarelada, vermelha ou como coalhada podre, sede, um gosto amargo na boca, mau hálito, micção vermelha, língua vermelha com saburra amarela e pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor, transformar umidade, drenar fogo e resolver toxinas.

RX: Xie Huang San Jia Jian (Drain the Yellow Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Herba Agastachis Seu Pogostemi (Huo Xiang) 12g cada, Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Radix Ledebouriella Divaricata (fang Feng), Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Rhizoma Cimicifugae (Sheng Ma) 9g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shi Gao cru, Zhi Zi e Huang Lian retiram o calor do baço e estômago. Huang Lian combinado com Sheng Di apagam o fogo do coração e esfriam o calor do sangue. Combinado com Fang Feng, dispersa o fogo do baço e do estômago. Huo Xiang, retifica o qi e harmoniza o estômago. Sheng Ma dispersa o fogo e resolve toxinas. Gan Cao regula e harmoniza todos os outros produtos medicinais nesta fórmula.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante deficiência de qi adicione nove gramas de cada de Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu). Se não houver sede adicionar nove gramas cada de Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu). Se houver concomitante estagnação de alimentos adicione nove gramas de cada de Massa Medica Fermentatae (Shen Qu) chumascada, Fructus Crataegi (Shan Zha) e Corneum Gigeriae Galli (Ji Nei Jin). Se a urina for escassa e vermelha adicione nove

gramas cada de Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Yinlingquan (BP-9), Laogong (PC-8), Hegu (IG-4), Chengjiang (VC-24), Jiache (E-6), Dicang (E-4).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Yinlingquan retira calor e umidade do baço. Dispersão em Laogong elimina o calor e descarrega o fogo do coração, ao mesmo tempo em que trata feridas na boca. Dispersão em Hegu elimina o calor da cabeça. Dispersão em Chengjiang, Jiache e Dicang elimina o calor e liberta o fluxo dos canais da zona da boca.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para o mau hálito devido à estagnação de alimentos adicionar em dispersão Neiting (E-44) e Liangmen (E-21).

3. PADRÃO DE VAZIO DE YIN COM ESPLENDOR DE FOGO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Edema superficial e distensão nas gengivas, dor insidiosa, dentes caindo, boca com aspecto de podre, erosões de cor vermelha, boca e garganta seca, tontura, zumbido, calor centro das mãos e dos pés, dor região lombar e fraqueza nos joelhos, língua vermelha com saburra escassa e pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e drenar o fogo.

RX: Liu Wei Di Huang Wan (Six Flavors Rehmannia Pills) mais Yu Nu Jian (Jade Maiden Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru 30g, Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu) e Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shu Di, Shan Zhu Yu e Shan Yao complementam e enriquecem o yin do rim. Zhi Mu e Shi Gao clareiam e drenam o calor do estômago. Xuan Shen e Mai Men Dong enriquecem o yin e retiram o calor. Niu Xi e Ze Xie guiar o fogo a mover para baixo. Dan Pi acelerar e resfriar o sangue e eliminar o calor vazio.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para dentes caindo adicione nove gramas de Rhizoma Drynariae (Gu Sui Bu). Para hemorragia grave e transbordando pus adicionar seis gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e 12 gramas, cada, de Herba Violae Yedoensis Cum Radice (Zi Hua Di Ding) e Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying). Para o mau hálito adicione nove gramas cada de Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) e Herba Eupatorei Fortunii (Pei Lan). Para tonturas adicionar nove gramas cada de Fructus Tribuli Terrestris (Bai Ji Li) e Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma). Para zumbido adicione nove gramas de Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu). Para dor lombar adicionar 12 gramas de Cortex eucommiae Ulmoidis (Du Zhong). Para calor no estômago e distensão abdominal após as refeições adicione nove gramas cada de Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Radix Aucklandiae Lappae (Mu Xiang) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Hegu (IG-4), Chengjiang (VC-24), Jiache (E- 6), Dicang (E 4), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Taixi, Sanyinjiao e Shenshu suplementam e enriquecem o yin do rim. Dispersão em Hegu elimina o calor das doenças da cabeça e trata da cabeça. Dispersão em Chengjiang, Jiache e Dicang eliminam o calor e liberam o fluxo dos canais na região da boca.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver zumbido adicionar em dispersão Fengchi (VB-20), Tinggong (ID-19) e Yigeng (TA-17). Para tonturas adicionar em dispersão Fengchi (VB-20) e Baihui (VG-20). Para boca e garganta seca adicione tonificando o Zhaohai (R-6) e Lieque (P-7).

OBSERVAÇÕES:

1. Para feridas na boca associadas com os dois primeiros padrões acima, spray Xi Gua Shuang (Watermelon Frost), sobre a área afetada várias vezes por dia.

G. CANDIDÍASE VAGINAL

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA:

A candidíase vaginal é tradicionalmente classificada como yang feng, vento coceira e yin yang, coceira genital na medicina chinesa.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA: A candidíase vaginal em mulheres com diabetes deve-se principalmente a dois mecanismos da doença. Vazio do baço levando à umidade que descende e impede o livre fluxo de yang qi no aquecedor inferior, transformando, assim o calor úmido ou yin e insuficiência de sangue que não conseguem nutrir a pele. A secura dá origem a agitação do vento e portanto, a coceira.

TRATAMENTO BASEADO NA DISCRIMINAÇÃO DO PADRÃO:

1. PADRÃO DE DERRAMAMENTO DE CALOR ÚMIDO DESCENDENTE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Coceira vaginal, vermelhidão e possível erosão na área afetada, gosto amargo na boca, irritação do coração, micção amarelo avermelhada, corrimento vaginal fétido, língua viscosa com saburra amarela e pulso encharcado, rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor, eliminar umidade e parar a coceira.

RX: Long Dan Xie Gan Tang Jia Jian (Gentiana scabra Drain the Liver Decoction) com adições e Subtrações.

INGREDIENTES: Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 15g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12g, Radix Gentianae Scabrae (Long Dan Cao), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) frito, Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Radix Bupleuri (Chai Hu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Radix Sophorae

Flavescentis (Ku Shen) e Fructus Cnidii Monnieri (She Chuang Zi) 9g cada e Caulis Akebiae (Mu Tong) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Longo Dan Cao, Huang Qin e Zhi Zi drenam o fogo do fígado e vesícula biliar e eliminam o calor úmido do aquecedor inferior. Ze Xie, Mu Tong, Che Qian Zi, Huang Bai e Cang Zhu clareiam e retiram umidade-calor do aquecedor inferior. Chai Hu beneficia o canal do fígado que atravessa os órgãos genitais. Sheng Di e Dang Gui nutrem e aceleraram o sangue. Ku Shen e She Chuang Zi retiram a umidade e parar a coceira.

OBSERVAÇÕES:

Como as ervas medicinais, frias e amargas desta formula facilmente danificam o baço e o estômago, não é adequado a administração por longo prazo.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver toxinas com umidade e possível infiltração da área afetada usar Chu Shi Jie Du Tang Jia Jian (Eliminate Dampness & Resolve Toxins Decoction) com adições e Subtrações: Semen Coicis Lachryma-Jobi (Yi Yi Ren) cru e Rhizoma Smilacis Glabrae (Tu Fu Ling) 30g cada, Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 20g cada, Cortex Radicis Dictamni Dasycarpi (Bai Xian Pi), Talcum (Hua Shi) e Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) 15g cada, Rhizoma Dioscoreae Hypoglaucae (Bie Xie) e Semen Germinatus Glycinis (Da Dou Huang Juan) 12g cada, Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada, Caulis Akebiae (Mu Tong) e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) cru 6g cada. Se o calor úmido é devido ao vazio do baço adicione nove gramas de cada de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu).

APLICAÇÃO EXTERNA: Lave a area afetada com uma decocção feita a partir de 30 gramas de Alum (Fan Bai) e 15 gramas de cada de Radix Sophorae Flavescentis (Ku Shen), Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Semen Cnidii Monnieri (She Chuang Zi) por 15-20 minutos de cada vez, 1-3 vezes por dia.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Yinlingquan (BP-9), Sanyinjiao (BP-6), Qugu (VC-2).

NOTA: A acupuntura é apenas um tratamento coadjuvante para esse padrão.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Yinlingquan e Sanyinjiao limpam a umidade e calor do aquecedor inferior e do trato urogenital. Dispersão em Qugu elimina o calor e liberta o fluxo dos canais da zona afetada.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se as toxinas úmidas forem relativamente exuberantes adicione em dispersão Shangqiu (BP-5) Se houver vazio do baço adicione em tonificação Zusanli (E-36) e Pishu (B-20) e em equilíbrio o Sanyinjiao.

2. PADRÃO DE DEFICIÊNCIA DE YIN DO SANGUE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Coceira vaginal acompanhada de ardor, pele pálida-vermelha, seca na área afetada, enfado do coração, insônia, boca e garganta seca, menstruação escassa, língua vermelha seca com saburra escassa e pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e nutrir o sangue, umedecer o ressecamento e parar a coceira.

RX: Si Wu Xiao Feng San Jia Jian (Four Materials Disperse Wind Powder) com adições e Subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 15g, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) 12g cada, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Spica Seu Flos Schizonepetae Tenuifoliae (Jing Jie Sui), Radix Ledebouriellae Divaricatae (Fang Feng), Fructus Tribuli Terrestris (Bai Ji Li), Cortex Radicis Dictamni Dasycarpi (Bai Xian Pi), Radix Lithospermi Seu Arnebiae (Zi Cao), Perióstraco Cicadae (Chan Yi) e Fructus Kochiae Scopariae (Di Fu Zi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Dang Gui, Bai Shao, Chi Shao, Chuan Xiong, He Shou Wu e Zi Cao nutrem o sangue e umedecem a secura, aceleram o sangue e dispersam o vento. Jing Jie Sui, Fang Feng e Chan Yi dispersam vento e calor. Bai Ji Li, Bai Xian Pi e Di Fu Zi dissipam o vento e param a coceira.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver concomitante vazio do qi baço adicione nove gramas de cada de Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e 3-6 gramas de Radix Panacis Quinquifolii (Xi Yang Shen).

APLICAÇÃO EXTERNA: Lave a área afetada com uma decocção feita a partir de 15 gramas cada uma Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi), Radix Angelicae Dahuricae (Bai Zhi), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Radix Sophorae Flavescens (Ku Shen) e Fructus Cnidii Monnieri (Shen Chuang Zi) por 15-20 minutos de cada vez, 1-3 vezes por dia.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Xuehai (BP-10), Qugu (VC-2) e/ou Huiyin (VC-1), Geshu (B-17), Ganshu (B-18), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificação em Taixi, Sanyinjiao e Shenshu complementa os rins e enriquece o yin. Tonificação em Sanyinjiao, Geshu e Ganshu, complementa o fígado e nutre o sangue. Dispersão em Xuehai resfria e circula o sangue. Dispersão em Qugu e/ou Huiyin elimina o calor e libera o fluxo dos canais na área afetada.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para concomitante vacuidade do baço adicione em tonificação Zusanli (E-36) e Pishu (B-20).

OBSERVAÇÕES:

1. Mesmo que a paciente manifeste um padrão de deficiência de yin e vaginite externamente, ainda se deve lavar a área afetada, principalmente com medicinais amargos de compensação de frio-calor eliminando a umidade. Internamente deve tomar medicinais doces-freco enriquecedores e nutritivos do yin.

2. Para corrimento vaginal amarelo persistente, coloque bórax em pó (Peng Sha) em uma cápsula de gelatina vazia e usar como um supositório vaginal uma vez por dia.

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

He Ya-hua, "The Treatment of 30 Cases of Diabetes & Goose-mouth Sores with Shen Ling Bai Zhu San (Ginseng, Poria & Atractylodes Powder)," *Si Chuan Zhong Yi* (Sichuan Chinese Medicine), #9, 1999, p. 19-20: Dos 30 pacientes neste estudo, 18 eram homens e 12 eram mulheres com idade entre 50-83 anos. O curso mais longo de diabetes foi de 30 anos e o menor foi de um ano. Todos os pacientes tinham sido diagnosticados com DM, pelos critérios da OMS e todos tinham sido diagnosticados com candidíase oral. O tratamento consistiu na administração oral dos seguintes medicinais chineses: Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) 30g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 20g, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 15g cada, Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou), Fructus Amomi (Sha Ren), Semen Nelumbinis Nucifera (Lian Zi) e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) 10g cada, Radix Platycodi Grandiflora (Jie Geng) 6g e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) frito 5g. Se a umidade e a turbidez forem graves, foram adicionados 15 gramas de Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu). Se a depressão havia transformado calor/umidade foram adicionados 15 gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) e 10 gramas cada de Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Radix Sophorae Flavescentis (Ku Shen). Um ji foi decoctado em água e administrado por dia. Uma semana igualou um curso de tratamento. Normalmente foram necessário de 1-3 cursos para alcançar a cura.

A cura foi definida com o desaparecimento de sintomas e com exames de culturas de fungos da cavidade oral negativas, três vezes sucessivas. Algum efeito significa que os sintomas desapareceram, mas poucos tiveram exames de cultura da cavidade oral negativo para fungos. Com base nestes critérios, 26 casos foram curados, três tiveram algum efeito e um não obteve efeito, para uma taxa de melhoria total de 96,6%.

Huang Xiao-zhi, "The Treatment of 38 Cases of Diabetic Urinary Tract Infection with Yi Qi Yu Yin Tong Lin Tang (Boost the Qi, Foster Yin & Free the Flow of Strangury Decoction)," *Xin Zhong Yi* (New Chinese Medicine), #12, 1998, p. 16-18: Entre 1996 e 1998, o autor usou auto-composto Yi Qi Yuyin Tong Lin Tang para tratar diabetes tipo 2 complicada por infecção do trato urinário. Testes de urina dos pacientes revelaram a presença de hemácias e leucócitos e a cultura acusou crescimento bacteriano. No grupo de tratamento haviam cinco homens e 33 mulheres. Quinze destes tinham entre 36-49 anos de idade, 11 tinham entre 50-59 anos de idade, nove entre 60-69 anos de idade e três entre 70-73 anos de idade. A duração mais curta da doença foi de dois anos e a mais longa duração foi de 15 anos. Quanto à infecção do trato urinário, a menor duração foi de três meses enquanto o período mais longo foi de cinco anos. A maioria dos pacientes, em algum momento fizeram uso de antibióticos para a infecção porém, sem quaisquer resultados positivos. Destes pacientes 24 também tinham hipertensão, dois tiveram neuropatia, 12 apresentavam retinite e dois pacientes tiveram gangrena. Além dos sintomas da diabetes, cada paciente também teve os seguintes sintomas: cansaço, falta de força nos membros, sede, boca seca, dor lombar e no joelho, micção frequente, dificuldade em parar o fluxo de urina, febre alta e dor ao urinar. Suas línguas eram vermelhas com saburra amarela e fina e seus pulsos estavam rápidos. A glicemia de jejum excedeu 8,2 mmol/L (145 mg/dL) em todos os pacientes, com a maior leitura mais de 19,6 mmol/L (350 mg/dL). Glucose de urina foi (++) - (+++), contagem de leucócitos da urina era (++) - (++++) e contagem de eritrócitos da urina foi (+ - +++).

Yi Qi Yu Yin Tong Lin Tang consistiu em: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Semen Plantaginis (Che Qian Zi) 15g cada, Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) 12g cada e Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) 6g. Se havia frequência urgente e/ou dor ao urinar Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Herba Taraxaci Mongolici Cum Radice (Pu Gong Ying) e Caulis Akebiae (Mu Tong) foram adicionados. Para fezes secas Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) foi adicionado. Para hematúria Rhizoma Imperatae Cylindricae (Bai Mao Gen) e Herba Cephalanoploris Segeti (Xiao Ji) foram adicionados. Se houvesse febre Flos Lonicerae Japonicae (Jin Hua Yin) e Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao) foram adicionados. Se estivesse acompanhada de neurites periféricas Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) e Ramulus Loranthis Seu Visci (Sang Ji Sheng) foram adicionados. Para retinite Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua) e Semen Prinsepiae (Rui Ren Rou) foram adicionados. Para gangrena também foram utilizados tratamentos externos adequados. Um ji destes produtos medicinais foi decoctado em água e administrado por dia e sete dias constituindo um ciclo de tratamento. A urina foi examinada uma vez por semana. Normalmente foram prescritos quatro cursos de tratamento. Durante este período, drogas chinesas e ocidentais também foram utilizadas para controlar a diabetes.

Os pacientes foram considerados curados A) se os sintomas de micção frequente, urgente e dor ao urinar desapareceram, B) Se, depois de três reexames de cultura de urina foram negativos e C) se a leitura FBG tinha melhorado (caindo na faixa normal ou abaixo de 3 mmol/L [54 mg/dL]). Foi considerado efeito marcante se os sintomas de micção frequente, urgente e dolorosa desapareceu e se as culturas de urina foram de aproximadamente normais. Algum efeito significava que a micção frequente, urgente e dolorosa melhorou e que a cultura de urina também melhorou. Nenhum efeito fez com que os sintomas clínicos e culturas de urina não fossem alterados. Com base nestes critérios, 21 casos foram considerados curados, sete casos tiveram um efeito marcante, cinco casos tiveram algum efeito e cinco casos nenhum efeito. Assim, a taxa de melhoria total foi de 86,84%. Depois de passar por esse tratamento os níveis de glicose no sangue em 12 pacientes foram mantidos na faixa normal. Descida dos níveis de glicose no sangue na maioria dos pacientes foi bastante acentuada.

Shi Xi-zhi et al., "The Chinese Medical Treatment of Chronic Diabetic Pruritus Vulvae," Ji Lin Zhong Yi Yao (Jilin Chinese Medicine & Medicinals), #2, 1999, p. 31-32: Houve 38 mulheres neste estudo, todas diagnosticadas com diabetes. A duração da doença nestas pacientes eram de 15-20 anos. Todas essas mulheres apresentavam prurido branco-profuso na área genital, queimação na área vulvar e por causa disto, a área genital havia se tornado vermelha e inchada e tinha a pele ulcerada. Os órgãos genitais pareciam eczema e a pele era rachada.

Em termos de tratamento, uma receita interna foi utilizada em conjunto com uma lavagem externa. Os ingredientes da receita administrada por via oral foram: Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 60g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 30g cada, Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 20g cada, Cortex Phellodendri (Huang Bai) e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 10g cada. Todos os dias, um ji destes medicinais foi decoctado em água e administrado até que os níveis de glicose no sangue

ficassem dentro da escala normal. A fórmula aplicada externamente constituía em: Radix Sophorae Flavescentis (Ku Shen) e Cortex Phellodendri (Huang Bai) 30g cada, Fructus Cnidii Monnieri (Ela Chang Zi) 20g, Radix Ledebouriellae Divaricatae (Fang Feng), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Herba Seu Flos Schizonepetae Tenuifoliae (Jing Jie) 15g cada, Pericarpium Zanthoxyli Bungeani (Chuan Jiao), Alumen (Fan Ming) e Herba Menthae Haplocalycis (Bo He) 10g cada. Esta fórmula foi decoctada em água e aplicada em uma lavagem externa duas vezes ao dia, de manhã e à noite, durante 30 minutos de cada vez. Uma semana foi um curso de tratamento. Alimentos crus, acres e refrigerados foram proibidos e o tratamento foi suspenso no período menstrual.

Se, após de três dias com a lavagem externa, a área genital não coçava ou queimava e o corrimento vaginal havia diminuído foi considerado um marcante resultado. Resultado moderadamente bom significava que, após três dias com a lavagem externa, a coceira e queimação da área genital haviam diminuído e os sintomas foram completamente aliviados após 15-20 dias. Se não houvesse alteração nos sintomas após 20 dias seguidos, não houve resultados. Com base nestes critérios, 23 casos deram resultados marcantes, 12 obtiveram moderadamente bons resultados e três não obtiveram resultado. Assim a taxa de melhoria total foi de 92,1%.

REALATOS DE CASOS CLÍNICOS:

CASO 1

Paciente era uma professora de 60 anos de idade, que foi examinada pela primeira vez em 20 de novembro de 1986. Sua principal queixa era uma lesão erosiva recorrente em sua membrana bucal por cinco anos, que não havia curado nos últimos três meses. Além disso ela tinha um histórico positivo de diabetes, neurodermatite e hipertensão. A lesão oral era branca-acinzentada, com estrias em ambos os lados da mucosa bucal, hiperemia evidente e eritema. Havia também múltiplas pápulas vermelhas com efusão, crostas e manchas de pigmentação nas extremidades da pele. A língua da paciente era ligeiramente vermelha com saburra amarela viscosa e seu pulso escorregadio e em corda.

Com base nos sinais e sintomas acima, a paciente foi diagnosticada com úlcera oral e vazio do yin do fígado-rim, com padrão de esplendor de fogo causando calor do sangue e vento. Os princípios de tratamento foram para enriquecer o yin e nutrir o sangue, dissipar vento e calor, retirar fogo do fígado e eliminar o calor do sangue. Com base nestes princípios, as seguintes ervas medicinais chinesas sofreram decocção em água e foram administradas internamente junto com Long Dan Xie Gan Wan (Gentiana Drain the Liver Pills): Concha Haliotidis (Shi Jue Ming) e Fructus Kochiae Scopariae (Di Fu Zi) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) cru 20g cada, Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin), Herba Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye), Cortex Radicis Dictamni Dasycarpi (Bai Xian Pi), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Fructus Cnidii Monnieri (She Chuang Zi) 12g cada e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi). Pomada de acetato de fluocinolona foi aplicada nas lesões das extremidades.

Na segunda visita, a paciente relatou alívio da maioria dos sintomas e não houve novas lesões. Portanto, sua receita foi mudada para: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Fructus Forsythiae Suspensae (Lian Qiao), Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren)

cru, Herba *Violae Yedeonsitis Cum Radice* (Zi Hua Di Ding) e Herba *Portulacae Oleraceae* (Ma Chi Xian) 15g cada, Radix *Rubrus Paeoniae Lactiflorae* (Chi Shao) e *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) 12g cada, Cortex *Radiciis Moutan* (Dan Pi), Fructus *Citri Aurantii* (Zhi Ke) e Semen *Cnidii Monnieri* (Shen Chuang Zi) 10g cada e Rhizoma *Cyperii Rotundi* (Xiang Fu) 3g. Ao mesmo tempo, Fang Feng Tong Shen Wan (Ledebouriella Flowing from the Spirits Pills) foram administrados internamente, bem como a vitamina B6 e vitamina do complexo B.

Na terceira consulta, o estado da doente continuou melhorando. Portanto, foi prescrito a ela: Fructus *Kochiae Scopariae* (Di Fu Zi) 20g, Herba *Artemisiae Capillaris* (Yin Chen Hao) e Semen *Coicis Lachryma-jobi* (Yi Yi Ren) 15g cada, Radix *Scutellariae Baicalensis* (Huang Qin), *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling), Herba *Portulacae Oleraceae* (Ma Chi Xian) e Herba *Lemnae Seu Spirodela* (Fu Ping Ye) 12g cada e Herba *Lophatheri Gracilis* (Dan Zhu Ye) 10g junto com Fang Tong Feng Shen Wan e vitaminas. Na quarta consulta, a maioria das lesões foram curadas e a mucosa da boca estava normal. Somente poucas estrias permaneceram. Portanto, a mesma prescrição foi continuada. Na quinta consulta, as estrias branca-acinzentadas haviam desaparecidas e a paciente foi considerada clinicamente curada. Não houve recidiva das lesões orais ou outros no acompanhamento, após seis meses.

CASO 2

Paciente do sexo masculino de 76 anos que foi consultado pela primeira vez em 16 de outubro de 1995. O paciente tinha entrado no hospital devido à diabetes, acompanhada por uma infecção pulmonar. Após o tratamento no hospital, a queixa principal do paciente havia melhorado. No entanto, ele desenvolveu candidíase oral. A língua do paciente era ligeiramente vermelha e geográfica com saburra amarela e espessa. Se o paciente comesse alguma coisa, mesmo que ligeiramente quente, sua língua ficava dolorida. Sintomas que acompanham incluem ingestão torpe, fadiga, falta de força, sede e pulso fraco. Padrões do paciente foram discriminados como vacuidade de baço e estômago, produção de calor-umidade abrigando-se no aquecedor médio. Os princípios de tratamento foram para fortalecer o baço, aumentar o qi, harmonizar o estômago, infiltrar umidade e retirar calor. A fórmula utilizada foi Shen Ling Bai Zhu San Jia Wei (Ginseng, Poria & Atractylodes Powder) com adições de Sabores: Radix *Dioscoreae Oppositae* (Shan Yao) e Semen *Coicis Lachryma-jobi* (Yi Yi Ren) 30g cada, *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) 20g, Radix *Codonopsis Pilosulae* (Dang Shen), Rhizoma *Coptidis Chinensis* (Huang Lian), Rhizoma *Atractylodis* (Cang Zhu) e Rhizoma *Atractylodis Macrocephalae* (Bai Zhu) 15g cada, Semen *Dolichoris Lablab* (Bai Bian Dou), Fructus *Amomi* (Sha Ren), Semen *Nelumbinis Nucifera* (Lian Zi), Radix *Scutellariae Baicalensis* (Huang Qin), Radix *Sophorae Flavescens* (Ku Shen) e *Pericarpium Citri Reticulatae* (Chen Pi) 10g cada, Radix *Platycodi Grandiflora* (Jie Geng) 6g e Radix *Glycyrrhizae* (Gan Cao) frito 5g.

Depois de tomar sete ji dessa fórmula, as membranas brancas na boca recuaram, a saburra da língua era fina e branca, porém a língua ainda era dolorosa se o paciente comesse algo ligeiramente quente. Isto sugere que, embora a umidade e calor gradualmente tenham se dissipado, fluídos yin haviam sido danificados. Portanto, Huang Lian foi eliminado da fórmula acima e adicionaram-se 10 gramas de Herba *Dendrobii* (Shi Hu). Depois de mais de sete ji desta fórmula, todos os sintomas foram eliminados. A língua estava vermelha-pálida com saburra branca finas. As três sucessivas culturas de fungos da cavidade oral foram negativas. Foi então prescrito ao

paciente Shen Ling Bai Zhu Wan (Ginseng, Poria & Atractylodes Pills), a fim de garantir e consolidar os efeitos do tratamento. Na consulta posterior, após cinco anos, não houve recorrência.

CASO 3

Paciente do sexo masculino de 50 anos de idade que consultado pela primeira vez em 17 de janeiro de 1992 e suas principais reclamações eram polidipsia, poliúria, falta de força, emagrecimento há dois anos e abscessos que brotavam em sua parte superior das costas nos últimos três meses. Este paciente havia sido viciado bebidas alcóolicas, por muitos anos e tinha desenvolvido os sintomas acima nos dois anos anteriores. Em outubro do ano passado um abscesso purulento ocorreu em sua parte superior das costas. Este foi cirurgicamente extirpado. Neste momento, a glicose no sangue do paciente foi examinada e verificou-se ser elevada. Por isso, ele foi diagnosticado com diabetes, acompanhada de celulite. O paciente foi tratado com injeções subcutâneas de insulina. No entanto, o abscesso parte superior das costas não fechou e o controle da glicose no sangue não foi satisfatório. Exame de glicose no sangue em jejum era 12,4 mmol/L (224 mg/dL) e glucose na urina era (++++). A cada dia, o paciente usou 54 unidades de insulina subdérmica. Outros sintomas que apresentava incluía secura e calor, sudorese, pele com coceira, formigamento, dor que era difícil de suportar nas quatro extremidades e que perturbava o sono, mãos e pés frios, fezes secas, língua vermelha escura com saburra branca viscosa e pulso escorregadio e rápido.

Com base nesses sinais e sintomas, os padrões do paciente foram discriminados como dupla vacuidade de qi e yin, com secura e calor que entra no aspecto de sangue estático, obstruindo a rede de vasos. Portanto, os princípios de tratamento foram para impulsionar o qi, nutrir o yin, retirar calor, esfriar/acelerar o sangue e liberar o fluxo dos vasos de rede. As ervas medicinais chinesas que o Dr. Zhu inicialmente prescreveu a esse paciente foram: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) cru 50g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 30g, Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 30g, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 15g, Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen) 30g, Radix Puerariae (Ge Gen) 15g, Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 6g, Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) 10g, Ramulus Loranthi Seu Visci (Sang Ji Sheng) 20g, Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi) 10g, Radix Clematidis Chinensis (Wei Ling Xian) 10g, Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) 30g, Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) 30g e Lignum Sappan (Su Mu) 10g. Um ji destes produtos medicinais foi decoctado em água e administrado por dia.

Depois de tomar os ingredientes anteriores por um mês, os sintomas do paciente haviam diminuídos. As feridas na sua parte superior das costas havia curado, sua glicemia de jejum foi 9.99mmol/L (180 mg/dL) e o paciente foi capaz de diminuir a dose de sua insulina diariamente. No entanto, o paciente ainda tinha uma sensação de dor aguda nos músculos de seus quatro membros e dificuldade em adormecer à noite. Sua língua estava pálida-vermelha com saburra branca fina e seu pulso era profundo e escorregadio. Portanto, Gui Zhiwas foi excluído da fórmula original e 15 gramas de cada de Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) e Rhizoma Piperis Hancei (Hai Feng Teng) foram adicionados.

O paciente usou estes produtos medicinais chineses por um mês, depois que ele parou completamente com sua insulina. Ele continuou com as ervas medicinais chinesas, mas ainda havia um pouco de dor penetrante em seu quatro membros, dormência e sensação

de frio. Assim, 15 gramas de *Caulis Trachelospermi* (Luo Shi Teng) e duas tiras de grandes de *Scolopendra Subspinipes* (Wu Gong) foram adicionados à fórmula anterior. Após 28 j dias dessa prescrição a dor e outras sensações anormais nas extremidades deste paciente, foram curadas.

CASO 4

A paciente era uma mulher de 70 anos que tinha diabetes há 50 anos e infecções urinárias recorrentes há 40 anos. Além disso, ela teve paralisia e dor nos membros inferiores por 20 anos. Nos últimos dois anos a sede havia aumentado. A paciente também estava cansada e faltava-lhe forças, enquanto a micção era freqüente, dolorosa e, às vezes incontinente. Além disso, a paralisia e a dor dos membros inferiores haviam piorado. Havia também edema grave em seus membros inferiores. Se a paciente ingerisse muita água ela vomitava e ao comer uma refeição tinha distensão e dor. À noite, a dor nos membros inferiores e freqüência urinária e dor eram tão ruins que tornavam difícil seu sono. Assim a paciente se angustiou, ficando agitada e inquieta. Anteriormente, ela já havia tentado um número de diferentes medicamentos chineses e ocidentais, nenhum dos quais havia sido amplamente eficaz. No momento do exame, da língua do paciente era vermelha, viscosa e com saburra amarela e seu pulso estava em corda, escorregadio e rápido.

Com base nesses sinais e sintomas, Dr. Zhu discriminou o padrão desta paciente como deficiência de qi e yin com estagnação e depressão da fleuma e umidade transformando o fogo. Assim, os princípios de tratamento foram para complementar o qi e nutrir o yin, eliminar a umidade e drenar fogo. Dr. Zhu prescreveu *Qi Mai Di Huang Tang Jia Jian* (*Astragalus Pulse Rehmannia Decoction*) com adições e subtrações: *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi) e *Radix Rehmanniae* (Sheng Di) cru 15g cada, *Radix Panacis Ginseng* (Ren Shen), *Tuber Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong), *Fructus Schisandrae Chinensis* (Wu Wei Zi), *Rhizoma Atractylodis* (Cang Zhu), *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling), *Rhizoma Alismatis* (Ze Xie) e *Cortex Radicis Moutan* (Dan Pi) 10g cada e *Radix Angelicae Sinensis* (Dang Gui) 6g. Além disso, o paciente foi orientado a beber com freqüência, um chá feito a partir de três gramas de *Folium Perillae Frutescentis* (Zi Su Ye) e 10 gramas de *Massa Medica Fermentatae* (Shen Qu).

Após tomar 20 j dias dos ingredientes anteriores, o apetite do paciente e sua psique haviam melhorado e sua dor e freqüência urinária estavam reduzidas. Portanto, a fórmula acima foi transformada em comprimidos com peso unitário de nove gramas. A partir de então, a paciente foi orientada a tomar um comprimido por dia durante dois anos. Por esse tempo, sua urgência miccional, freqüência e dor, bem como o edema haviam desaparecidos e sua dor e paralisia dos membros foram muito reduzidas. A paciente foi capaz de ficar de pé e caminhar e realizar suas próprias atividades. Glucose de urina foi (+).

CASO 5

Paciente do sexo feminino de 35 anos de idade, que tinha sede e fome, vertigem e cabeça em distensão, enfado do coração, fácil raiva, estômago pleno e prurido vaginal grave por três anos. A paciente foi diagnosticada no hospital com Dr. Zhu portando diabetes e vaginite. A ela foi dada *Jiang Tang Ling* (Lower Sugar Effective [Remedy]), *Xiao Ke Wan* (Wasting & Thirsting Pills), *Gan Lu Xiao Ke Wan* (Sweet Dew Wasting & Thirsting Pills) e glibenclamida durante um longo período de tempo, mas sem efeito

satisfatório. A ela também foram prescritas ervas chinesas decoctadas para gerar fluídos cessar a sede e nutrir o yin, mas estes também não foram eficazes. Recentemente, a visão da paciente tornou-se turva. Sua saburra era branca e um pouco viscosa enquanto seu pulso estava encharcado e moderado (relaxado ou um pouco lento).

Com base nestes sinais e sintomas, os padrões da paciente foram discriminados como *secura acima com frio abaixo*, depressão da umidade não transformando e perda do fígado madeira espalhando e estendendo. Portanto, Dr. Zhu prescreveu Chai Hu Gui Zhi Gan Jiang Tang Jia Jian (Bupleurum, Cinnamon Twig & Dry Ginger Decoction) com adições e subtrações a fim de nutrir yin sem agravar umidade ou causar mais detrimento de yang: Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 15g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu), Ramulus Cinnamomi Cassiae (Gui Zhi), Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e Concha Ostreae (Mu Li) 10g de cada, Radix Glycyrrhizae (Gan Cao) e Rhizoma Zingiberis (Gan Jiang) 6g cada. Depois de tomar 15 ji dessas ervas medicinais, a sede e o prurido vaginal havia diminuído muito e a psique da mulher havia melhorado. Glucose na urina tinha ido de (+++++) para (+). Assim, ela usou outros 15 ji. Agora sua coceira vaginal havia desaparecido completamente e glucose na urina foi (\pm). Neste ponto, os sintomas do paciente foram considerados curados.

CASO 6

Paciente do sexo feminino com 62 anos de idade que tinha tido micção freqüente, urgente e dor ao urinar por quase seis meses. Ela havia tomado antibióticos sem resultados. Durante o último mês, seu estado de saúde piorou. Ela estava cansada e sem forças, tinha falta de ar e não tinha vontade de falar. Sua boca estava seca e ela estava com muita sede. Além disso, houve micção freqüente, urgente que às vezes era dolorosa, noctúria ocorrendo 3-4 vezes por noite, flacidez/distensão no abdômen inferior, dor lombar e no joelho e tonturas. Os membros inferiores estavam levemente edemaciados. A língua da paciente estava pálida, vermelha, com saburra branca amarelada e seu pulso era profundo, fino e ligeiramente rápido. Exame da urina revelou eritrócitos (++) , leucócitos (++++), glucose na urina (++) e FBG era 12 mmol/L (216 mg/dL).

Com base nos sinais e sintomas acima, o diagnóstico da doença na medicina tradicional chinesa foi de fraqueza e sede e estrangúria. O padrão da paciente foi classificado como dupla vacuidade de qi e yin e calor úmido na bexiga. Os princípios de tratamento foram para impulsionar o qi, nutrir o yin e liberar o fluxo da urina. A fórmula utilizada foi Yi Qi Yu Yin Tong Lin Tang Jia Wei (Boost the Qi, Foster Yin & Free the Flow of Strangury Decoction) com adição de sabores: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g, Rhizoma Imperatae Cylindrica (Bai Mao Gen) 20g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Semen Plantaginis (Che Qian Zi) e Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi) 15g cada, Cortex Phellodendri (Huang Bai), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Sclerotium Polypori Umbellati (Zhu Ling) 12g cada e Succinum (Hu Po) 3g, misturado com uma grande quantidade de água. Um ji destes produtos medicinais foi decoctado em água e administrado por dia durante sete dias.

Depois de tomar esta fórmula, a secura da boca e a tontura melhoraram, a micção foi menos freqüente e urgente, assim como a noctúria. Não houve dor ao urinar, o edema

foi aliviado e os demais sintomas melhoraram. Análise de urina que revelou que os eritrócitos foram (-), os leucócitos foram (++) , glucose na urina era (++) e foi FBG 9 mmol/L (162 mg/dL). A cada mês, o teste de urina foi realizado pelo menos uma vez. Até o terceiro mês, os testes de urina permaneceram normais e a micção freqüente, urgente e dolorosa havia cessado. No quarto mês, os testes de urina ainda estavam normais, açúcar na urina foi (- - +), todos os demais foram normais e FBG foi de 8,6 mmol/L (155 mg/dL). Após sucessivos re-exames, os testes de urina não revelaram eritrócitos ou leucócitos.

CASO 7

A paciente era uma senhora de 65 anos que se apresentou com micção freqüente, urgente e dolorosa que ela tinha há um mês. O tratamento prévio com antibióticos não deram nenhum resultado. Número de hemácias e leucócitos estavam elevados. Além de dor ao urinar, a paciente queixou-se de falta de apetite, sensação de peso na cabeça, opressão torácica, palpitações, vômitos e sensação de frio em seu abdômen. Ela havia sido diagnosticada com diabetes havia 12 anos, com complicações de inflamação pélvica crônica, cistite, doença cardíaca coronária e colecistite. Ela também sofria de constipação e oligúria com urina turva. Sua língua era rosada, oleosa, com saburra branca e o pulso estava rápido e sem força. O diagnóstico da doença pela medicina tradicional chinesa foi de fraqueza e sede e estrangúria. O padrão da paciente foi classificado como fleuma, umidade e calor na bexiga. A fórmula prescrita era Wen Dan Tang Jia Jian (Warm the Gallbladder Decoction) com adições e subtrações, que incluía: Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen) 20g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15g, Caulis Bambusae In Taeniis (Zhu Ru), Herba Plantaginis (Che Qian Zi), Radix Linderae Strychnifoliae (Wu Yao), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi) e Semen Pruni Persicae (Tao Ren) 10g cada, Cortex Phellodendri (Huang Bai) 8g, Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke), Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) 6g cada. Estes medicinais foram decoctados em água e após de sete ji, os sintomas foram aliviados. A paciente se recuperou após 15 ji adicionais.

DIABETES E OUTRAS DESORDEM ENDÓCRINAS

As glândulas endócrinas formam um complexo sistema de circuito. Portanto, disfunção de uma glândula endócrina pode resultar na disfunção de uma ou mais glândulas endócrinas. Além disso, se a diabetes mellitus for pensada como sendo, pelo menos em parte, uma doença autoimune, a mesma resposta autoimune na qual o ataque e danos às “Ilhotas de Langerhans” do pâncreas podem, teoricamente, atacar e danificar as células em outras glândulas endócrinas. Função anormal simultânea de várias glândulas endócrinas é, portanto, referida como síndrome de deficiência poliglandulares. Estes são também conhecidos como síndromes poliglandulares autoimunes e síndrome de deficiência poliendócrina. Como citam os autores do Manual Merck, "doença autoimune que afeta uma glândula é freqüentemente seguida por imparidade de outras glândulas, resultando em insuficiência endócrina múltipla". 1. Existem três tipos de síndromes de deficiência poliglandulares. Tipo 1) ocorre durante a infância e é caracterizada por insuficiência das glândulas suprarenais e da paratiróide e é raramente associada com diabetes. Tipo 2) ocorre durante a idade adulta e é caracterizada por insuficiência das glândulas suprarenais, tiróide e as ilhotas de Langerhans, produzindo, assim, um tipo de diabetes. Tipo 3) também ocorre na idade adulta e inclui, pelo menos, dois dos seguintes: deficiência da tireóide, diabetes de tipo 1, anemia perniciosa, vitiligo e alopecia. Em termos de outras doenças endócrinas geralmente ocorre com a diabetes, a acromegalia, síndrome de Cushing, hiperprolactinemia, feocromocitoma, hipertireoidismo, hiperaldosteronismo primário e glucagonoma do pâncreas podem todos estar associado ao aumento ou diminuição da secreção de insulina e pode agravar ou ser agravada por diabetes.

A. DIABETES & HIPERTIREOIDISMO CONCOMITANTE

Diabetes e hipertireoidismo são doenças endócrinas e o aparecimento de ambos está intimamente associado a fatores imunitários. Uma pequena secreção de hormônios da tireóide pode aumentar a síntese de glicogênio, enquanto uma grande secreção de hormônios da tireóide pode promover a quebra de glicogênio. Além disso, o hormônio da tireóide pode promover captação de glicose pelo estômago e trato intestinal. Portanto, embora o hipertireoidismo tipicamente não leve à diabetes, ele pode piorar a hiperglicemia. Os sintomas clínicos de hipertireoidismo incluem bócio, taquicardia, pele úmida, tremor, fibrilação atrial (ou seja, palpitações cardíacas), nervosismo, aumento da sudorese, hipersensibilidade ao calor, fadiga, aumento do apetite, perda de peso, insônia, fraqueza e evacuações freqüentes. Sinais oculares incluem olhos abertos, pálpebra atrasada, pálpebra retraída e um leve grau de hiperemia conjuntival (isto é, os olhos avermelhados). No caso da doença de Graves e oftalmopatia associada, pode haver dor orbital, lacrimejamento, irritação, fotofobia e fraqueza muscular ocular levando a visão dupla. Também na doença de Graves, pode haver dermatopatia pretibial que é freqüentemente associada a prurido e eritema em seus estágios iniciais e mais

tarde torna-se crônica. Esta dermatopatia e oftalmopatia podem ocorrer antes ou anos após o início do hipertireoidismo.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA: Os mecanismos da doença de hipertireoidismo são os sete efeitos da depressão que afetam o fígado, dando origem à perda do seu curso e descargas. Se a depressão do qi transforma em fogo, esse fogo pode danificar o fluído yin e o qi, resultando assim em dupla vacuidade de yin e qi. Da mesma forma, o mecanismo da doença de base da diabetes é esgotamento de qi e consumo do yin, devido à exuberância da secura e calor. Quando diabetes e hipertireoidismo ocorrem em conjunto, os dois yangs mutuamente unidos, causam secura e calor agravando o quadro ainda mais. Daí qi e yin ficam ainda mais danificados. Se os sintomas de diabetes não eram óbvios antes da hipertireoidismo, eles irão tornar-se pronunciados após o início do hipertireoidismo.

TRATAMENTO BASEADO NO PADRÃO DE DIFERENCIAÇÃO

1. PADRÃO DE DEPRESSÃO DO FÍGADO E VAZIO DO BAÇO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Falta de ar, falta de força, desconforto no centro da distensão e dor de garganta, aumento dos movimentos intestinais, boca e garganta seca, corpo pesado, língua escura, gordurosa, com saburra fina e pulso fino e em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Corrigir o qi do fígado, fortalecer o baço e engendrar fluídos.

RX: Chai Hu Shu Gan San (Bupleurum Course the Liver Powder) plus Shen Ling Bai Zhu San Ginseng, Poria & Atractylodes Powder) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 20g, Radix Puerariae (Ge Gen), Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15g cada, Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke), Rhizoma Cyperi Rotundi (Xiang Fu), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Chai Hu, Zhi Ke, Xiang Fu e Chen Pi clareiam e retificam o qi do fígado. Com Bai Shao, estes produtos medicinais também podem ser usados para harmonizar o fígado. Dang Shen, Bai Zhu, Fu Ling e Bai Bian Dou fortalecem o baço e complementam o qi. Ge Gen e Tian Hua Fen geram fluídos e cessam a sede.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a depressão do fígado transformou em fogo, acrescente nove gramas de cada de Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) e/ou Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) e/ou três gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian), dependendo de onde o calor situa-se para além do fígado e da vesícula biliar.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taichong (F-3), Zusanli (E-36), Pishu (B-20), Neiting (E-44), Zhaohai (R-6).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersão em Taichong drena e corrige o curso do fígado. Equilíbrio em Zusanli e tonificar o Pishu fortalece o baço e suplementa o qi. Dispersar o Neiting e tonificar o Zhaohai produz fluídos.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver sede, dispersar o Jiache (E-6), Dicang (E-4) e Chengjiang (VC-24). Se houver fezes moles, tonificar o Weishu (B-21), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25). Para aumentar a retificação do qi, dispersar o Hegu (IG-4). Se a depressão transformou em calor, agulhar Taichong transfixando em Xiangjian (F-2). Se o calor for grave dispersar o Quchi (IG-11).

2. PADRÃO DE VAZIO DE YIN E ESPLENDOR DE FOGO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Agitação, raiva fácil, palpitações cardíacas, insônia, sede, emagrecimento, suores noturnos, aumento da ingestão de alimentos, mãos trêmulas, língua trêmula, olhos esbugalhados, olhar fixo, alargamento do pescoço, língua vermelha com saburra escassa e pulso rápido.

NOTA: Neste caso, vacuidade de yin e esplendor de fogo deram origem a produção interna do vento, assim, as mãos trêmulas e boca trêmula.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Emriquecer o yin e retirar o fogo.

RX: Zhi Bai Di Huang Wan Jia Jian (Anemarrhena & Phellodendron Rehmannia Pills) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 20g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Radix Trichosanthis Kirilowii (Tian Hua Fen) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu), Cortex Phellodendri (Huang Bai), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shan Zhu Yu, Mai Men Dong, Xuan Shen, Sheng Di e Tian Hua Fen complementam e enriquecem o fígado e o yin do rim. Zhi Mu, Huang Bai, Dan Pi e Ze Xie retiram calor e drenam o fogo. Bai Shao e Gou Teng corrigem o fígado e extinguem o vento respectivamente.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para suores noturnos adicione 30 gramas de Fructus Levis tritici Aestivi (Fu Xiao Mai) e nove gramas de Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi). Para insônia adicionar 12 gramas de cada de Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) e Semen Biotae Orientalis (Ze Xie). Se a depressão do fígado for marcante adicionar 12 gramas de Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi). Se houver constipação adicione nove gramas de Fructus Trichosanthis kirilowii (Quan Gua Lou). Se houver sede intensa adicionar 30 gramas de Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Shenshu (B-23), Neiting (E-44), Quchi (IG-11).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Taixi, Sanyinjiao e Shenshu complementa os rins e enriquece o yin. Dispersar o Neiting e Quchi elimina o calor e o fogo.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para tremor da língua dispersar Lianquan (VC-23) e Fengchi (VB-20). Para insônia dispersar o Fengchi (VB-20) e Anmian (Ex-HN) (N-HN-54/M-HN-54 _ Deadman). Para as mãos trêmulas, dispersar Yanggu (ID-5), Yangchi (TA-4) e Yangxi (IG-5).

3. PADRÃO DE DUPLO VAZIO DE QI E YIN

PRINCIPAIS SINTOMAS: Emagrecimento, fraqueza, transpiração espontânea, suores noturnos, polidipsia, poliúria, palpitações cardíacas, falta de ar, aumento da ingestão de alimentos, diarreia ou fezes moles, mãos trêmulas, alargamento da garganta, língua vermelha com saburra fina e pulso rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Fortalecer o baço e impulsionar o qi, complementar os rins e nutrir o yin.

RX: Bu Zhong Yi Qi Tang (Supplement the Center & Boost the Qi Decoction) mais Liu Wei Di Huang Wan (Six Flavors Rehmannia Pills) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido 30g, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Rhizoma Polygonati (Huang Jing), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15g cada, Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Radix Bupleuri (Chai Hu), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi, Dang Shen, Bai Zhu e Huang Jing fortalecem o baço e impulsionam o qi. Shu Di, Fu Ling, Shan Yao, Dan Pi, Ze Xie e Shan Zhu Yu ingerindo como um todo, complementam e enriquecem o fígado e os rins. Chai Hu e Chen Pi retificam e impulsionam o qi e enriquecem o yin desobstruindo o mecanismo de qi.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para diarreia adicione 9-15 gramas de Radix Puerariae (Ge Gen) e nove gramas de Fructus Pruni Mume (Wu Mei). Para suores noturnos adicionar 30 gramas de Fructus Levis Triticis Aestivi (Fu Xiao Mai) e nove gramas de Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Sanyinjiao (BP-6), Taixi (R-3), Pishu (B-20), Weishu (B 21), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação de Zusanli, Sanyinjiao, Pishu e Weishu, fortifica o baço e estimula o qi, enquanto tonificar o Taixi, Sanyinjiao e Shenshu complementa os rins e nutre o yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para suores noturnos dispersar o Yinxi (C-6). Para transpiração espontânea tonificar o Fuliu (R-7) e dispersar o Hegu (IG-4). Para falta de ar tonificar o Taiyuan (P-9).

OBSERVAÇÕES:

1. O hipertireoidismo é tratado tanto clinicamente quanto cirurgicamente na medicina ocidental. Se a administração a longo prazo, de medicamentos hormonais antitireoidianos resultar em leucopenia adicionar uma seleção dos seguintes produtos medicinais chineses baseados no padrão de discriminação do paciente: Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Et Rhizoma Polygoni Cuspidati (Hu Zhang), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu), Squama Manitis Pentadactylis (Chuan Shan Jia), Fructus Zizyphi Jujubae (Da Zao), Herba Epimedii (Xian Ling Pi), Fructus Psoraleae Corylifoliae (Bu Gu Zhi) e Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao). De acordo com Simon Becker, leucopenia pode apresentar qualquer um dos seguintes padrões: 1) insuficiência de qi e sangue com fraqueza do baço, 2) vazio e fraqueza do baço e estômago, 3) duplo vazio de baço e rim, 4) deficiência de yin do fígado e rim, 5) insuficiência de qi e sangue com esgotamento da essência e estase de sangue, 6) qi defensivo vazio com o calor tóxico flamejante e exuberante e 7) vazio do baço com doença persistente.

2. Drogas antitireoidianas também podem causar reações alérgicas, náuseas e perda de sabor. Tipicamente, o tratamento médico chinês, administrado com base no padrão de discriminação do paciente, pode diminuir ou eliminar estas reações adversas quando utilizado em conjunto com medicamentos ocidentais. A medicina chinesa também pode ser uma alternativa à cirurgia em pacientes cuja doença retornou após um curso de drogas antitireoidianas, que se recusam a iodoterapia, ou que não podem tolerar outras drogas por causa de hipersensibilidade.

3. Embora o principal mecanismo da doença de hipertireoidismo é vazio do yin do fígado e dos rins, um padrão deficiência de yin de rim e coração pode às vezes ser visto. Além disso, se a doença yin atinge o yang, pode manifestar-se uma complexa combinação de deficiência de yin com vazio de yang do coração e rim, uma dupla vacuidade do baço e rim, ou um coração, baço e rim com vazio de yang. Em tais casos, ervas medicinais adequadas podem ser adicionadas às fórmulas acima indicadas como orientadores por sinais e sintomas do paciente.

B. DIABETES E DOENÇA DE CUSHING

A síndrome de Cushing refere-se a uma constelação de anormalidades clínicas devido à exposição crônica a excessos de cortisol, um importante adrenocorticóides, ou outros corticosteróides relacionados. Tais excessos de corticosteróides podem ser devidos à hipersecreção do ACTH pela glândula pituitária ou secreção de ACTH por um tumor não pituitário. Os sintomas clínicos desta doença incluem a face "lua" arredondada com uma aparência pletórica, obesidade troncular com supraclavicular proeminente e bolsas de gordura cervical dorsal, chamado de "giba de búfalo" ou "corcunda da viúva", extremidades distais e dedos delgados, perda de massa muscular e fraqueza, pele fina, atrófica com ferimentos fáceis e má cicatrização de feridas, possíveis estrias roxas no abdômen e irregularidades menstruais em mulheres. Além disso, a intolerância à glicose é comum em pacientes com síndrome de Cushing e devido à longa duração ou de

administração pesada de glicocorticóides, que pode aumentar a glicose no sangue, esta condição pode resultar no aparecimento ou agravamento de diabetes.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA: Segundo a medicina chinesa, o principal mecanismo da doença dessa condição é a desarmonia do fígado em movimentar e descarregar. Portanto, o mecanismo de qi fica inibido e o movimento do sangue torna-se inquieto, resultando que os vasos sanguíneos se tornam estáticos e obstruídos. Ao mesmo tempo, o fígado invade os resultados do baço causando perda de fortificação e movimento do baço. Assim, a umidade e turbidez são produzidas internamente. Se a umidade, turbidez e estase de sangue perdurar por algum tempo eles podem eventualmente, transformar em calor. Se este calor provocar prejuízo e danos ao fluído yin, pode causar ou agravar a sede.

TRATAMENTO BASEADO NO PADRÃO DE DIFERENCIAÇÃO DE SÍNDROMES

1. PADRÃO DE PERDA DE FORTIFICAÇÃO E MOVIMENTO DO BAÇO FORMANDO CALOR ÚMIDO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Compleição úmida com aparência vermelha, acne generalizada, uma tendência a pressão alta, dor de cabeça, como se a cabeça estivesse “embrulhada ou encadernada”, distensão e plenitude abdominal, constipação, boca seca, sede, náuseas, ingestão torpe, língua vermelha com saburra amarela viscosa, pulso em corda, escorregadio e rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor, desinibir a umidade e fortalecer o baço.

RX: Si Miao San Jia Wei (Four Wonders Powder) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) e Herba Artemisiae Capillaris (Yin Chen Hao) 30g cada, Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g, Radix Achyranthidis Bidentatae (Niu Xi) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 12g cada, Cortex Phellodendri (Huang Bai), Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi), Semen Plantaginis (Che Qian Zi), Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) e Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) 9g cada e Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang) cru 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Bai, Zhi Zi e Da Huang retiram calor e drenam fogo. Yin Chen Hao, Yi Yi Ren e Che Qian Zi retiram calor e desinibem a umidade. Dan Pi, Chi Xiao e Niu Xicool aceleram o sangue, enquanto Fu Ling e Cang Zhu fortalecem o baço e desinibem a umidade.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se não houver constipação, omitir Da Huang. Se o vazio do qi do baço for mais pronunciado adicione nove gramas de cada de Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu). Se o calor úmido tiver fluídos danificados e for acompanhado por sede adicionar 12 gramas cada de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen). Se houver uma dor de cabeça adicione nove gramas cada de

Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Yinlingquan (BP-9), Yanglingquan (VB-34), Sanyinjiao (BP-6), Pishu (B-20).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Dispersar o Yinlingquan e Yanglingquan e equilíbrio em Sanyinjiao elimina o calor e desobstrui umidade. Tonificar o Pishu e equilíbrio em Sanyinjiao fortalece o baço e suplementa o qi.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver estase de calor dispersar o Xuehai (BP-10). Para dor de cabeça dispersar o Taiyang (EX-HN-5) e Fengchi (VB-20). Se houver sede dispersar o Jiache (E-6), Dicang (E-4) e Chengjiang (VC-23). Se houver constipação dispersar o Zhigou (TA-6), Zhongwan (VC 12), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25). Para náuseas e ingestão torpe, dispersar o Neiguan (PC-6) e equilíbrio em Zusanli (E-36) e Zhongwan (VC 12).

2. PADRÃO DUPLO VAZIO DE QI & YIN E ESTASE DE SANGUE OBSTRUINDO OS VASOS

PRINCIPAIS SINTOMAS: Falta de ar, falta de força, distensão abdominal, constipação, menstruação escassa, boca seca, mas sem desejo de beber, tonturas, palpitações cardíacas, língua escura, gordurosa e pulso em corda e agitado.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi, nutrir o yin e acelerar o sangue.

RX: Bu Zhong Yi Qi Tang (Supplement the Center & Boost the Qi Decoction) mais Tao Hong Si Wu Tang (Persica & Carthamus Four Materials Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Radix Codonopsis Pilosulae (Dang Shen) e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen) 15g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 12g cada, Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Radix Bupleuri (Chai Hu), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Semen Pruni Persicae (Tao Ren), Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi, Dang Shen e Bai Zhu fortalecem o baço e complementam o qi. Chai Hu e Chen Pi retificam e desinibem o mecanismo do qi. Sheng Di, Xuan Shen e Mai Men Dong enriquecem o yin e geram fluídos, enquanto Dang Gui, Chi Shao, Tao Ren, Hong Hua e Chuan Xiong aceleram o sangue e dissipam estase.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Xuehai (BP-10), Pishu (B-20), Shenshu (B-23).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Tonificar o Zusanli e Pishuand e equilíbrio em Sanyinjiao fortalece o baço e tonifica o qi. Tonificar o Taixi e Shenshu e equilíbrio em Sanyinjiao

suplementa os rins e enriquece o yin. Equilíbrio em Sanyinjiao e dispersão em Xuehai circula o sangue e dissipa a estase.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para distensão abdominal e obstipação dispersar o Zhigou (TA-6), Tianshu (E-25) e Dachangshu (B-25) e equilíbrio em Zhongwan (VC-12). Para palpitações cardíacas, equilíbrio em Shenmen (C 7), Neiguan (PC 6) e Xinshu (B 15). Para tontura adicione em dispersão o Baihui (GV 20) e Fengchi (VB-20). Para a boca seca e garganta seca adicione em tonificação Zhaohai (Ki 6) e Lieque (Lu 7) e dispersão Jiache (St 6), Dicang (St 4) e Chengjiang (CV 23).

OBSERVAÇÕES:

1. O tratamento da medicina ocidental para esta condição consiste na excisão cirúrgica, se houver um tumor pituitário. Esta operação é bem-sucedida em 70% dos casos, mas funciona melhor com microadenomas de até 1 cm de diâmetro. Cerca de 20% dos tumores são recorrentes. Se nenhum tumor for encontrado, o próximo passo é geralmente, irradiação de supervoltagem na pituitária. No entanto, a resposta à radiação pode necessitar de vários meses de tratamento. Adrenalectomia bilateral é reservada para pacientes com hipófise hiperadrenalcorticismo que não respondem à cirurgia e irradiação. Adrenalectomia requer terapia de reposição de esteróides para o restante da vida do paciente. Portanto, a medicina chinesa pode ser usada para aqueles nos quais a cirurgia é contraindicada, para evitar a recorrência do crescimento do tumor, naqueles que a cirurgia não foi bem-sucedida, como uma opção enquanto espera o efeito da irradiação e para aqueles que não responderam à cirurgia ou irradiação.

C. DIABETES E ACROMEGALIA

A acromegalia é uma forma de hiperpituitarismo quase sempre devido a um adenoma pituitário no somatotrofos resultando em secreção excessiva de hormônio do crescimento (HC). Se hipersecreção de HC se inicia na infância antes do fechamento das epífises, isto leva ao crescimento esquelético exagerado. No entanto, o excesso de HC mais comumente começa entre a terceira e quinta décadas de vida. Quando hipersecreção de HC começa após o fechamento epifisário, os primeiros sintomas clínicos são engrossamento das características faciais, inchaço dos tecidos moles das mãos e aumento dos pés. O aumento da dimensão nas partes acrais é responsável pelo nome, acromegalia. Em adultos há aumento de pelos no corpo, a pele engrossa e frequentemente escurece. O tamanho e função das glândulas sebáceas e sudoríparas aumentam, levando à transpiração e odor corporal excessivo. Crescimento excessivo da mandíbula leva a protrusão da mandíbula e má oclusão dos dentes. Proliferação cartilaginosa da laringe leva ao engrossamento da voz e crescimento costal leva a um tórax de barril. Proliferação cartilaginosa articular pode levar à necrose e erosão e/ou artrite degenerativa incapacitante. As neuropatias periféricas são comuns, assim como as dores de cabeça. Além disso, a língua é frequentemente aumentada e franzida. Em termos de diabetes, o aumento do hormônio de crescimento pode resultar na resistência à insulina. Portanto, um quarto dos pacientes com acromegalia também têm diabetes.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA: Os mecanismos da doença dessa condição quando presentes com diabetes são, essencialmente, o mesmo que para a síndrome de Cushing acima: perda de força e movimento dos braços, mais

calor úmido coletando internamente, com duradouro calor levando a eventual deficiência de qi e yin.

TRATAMENTO BASEADO NA DISCRIMINAÇÃO DO PADRÃO:

1. PADRÃO DE PERDA DE FORTIFICAÇÃO E MOVIMENTO DO BAÇO COM CALOR ÚMIDO COLETANDO INTERNAMENTE

PRINCIPAIS SINTOMAS: Engrossamento das características faciais, alargamento das quatro extremidades, falta de ar, falta de força, transpiração espontânea, dor de cabeça com sensação de peso, som de catarro na garganta, sede sem desejo de beber excessivamente, língua gordurosa, vermelha, viscosa, com saburra amarela, pulso em corda, escorregadio e rápido.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Limpar calor, desinibir a umidade e fortalecer o baço.

RX: Huang Lian Wen Dan Tang Jia Jian (Coptis Warm the Gallbladder Decoction) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Semen Coicis Lachryma-jobi (Yi Yi Ren) 30g, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Semen Dolichoris Lablab (Bai Bian Dou) 15g cada, Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Fructus Immaturus Citri Aurantii (Zhi Shi), Radix Bupleuri (Chai Hu) e Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin) 9g cada e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 6g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ban Xia, Chen Pi, Huang Lian, Huang Qin e Yi Yi Ren retiram o calor, transformam fleuma e eliminam a umidade. Chen Pi, Zhi Shi e Chai Hu retificam o qi e o Fu Ling e Bai Bian Dou fortalecem o baço e desinibem a umidade.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para a boca seca e sede adicionar 12 gramas de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e nove gramas de Radix Trichosanthis kirilowii (Tian Hua Fen). Para falta de ar, falta de força e transpiração espontânea adicionar 15 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e nove gramas de cada de Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu). Para dor de cabeça com sensação de peso adicione nove gramas de cada de Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong), Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma) e Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: O mesmo que para o padrão da síndrome de Cushing acima. No entanto, se houver uma acentuada deficiência de qi tonificar Zusanli (E-36). Se houver transpiração espontânea tonificar Hegu (IG-4).

2. PADRÃO DE VAZIO DE YIN DO FÍGADO-RIM COM INSUFICIÊNCIA DE QI DO BAÇO

PRINCIPAIS SINTOMAS: Engrossamento das características faciais, alargamento das quatro extremidades, pele facial escura, transpiração espontânea, suores noturnos, falta de ar, falta de força, dormência dos membros, dor lombar, fraqueza inferior na

perna, sede sem desejo de beber, amenorréia em mulheres, impotência nos homens, língua vermelha, gordurosa, com saburra escassa, pulso fraco e em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: impulsionar o qi e nutrir o yin.

RX: Si Jun Zi Tang (Four Gentlemen Decoction) mais You Gui Yin (Return the Right [Kidney] Drink) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Shu Di) cozido, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) e Rhizoma Cibotii Barometsis (Gou Ji) 15g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Achyranthis Bidentatae (Niu Xi), Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao), Gelatinum Platri Testudinis (Gui Ban Jiao), Radix Codonopsitis Pilosulae (Dang Shen), Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Shan Yao, Dang Shen, Bai Zhu e Fu Ling fortalecem o baço e impulsionam o qi. Shu Di, Shan Zhu Yu, Tu Si Zi, Gou Qi Zi e Gui Ban Jiao nutrem o yin e completam os rins. Dang Gui e Bai Shao nutrem o sangue e o fígado, enquanto Gou Ji, Tu Si Zi e Niu Xi suplementam e fortalecem a região lombar. Lu Jiao Jiao nutre o sangue e complementa o yang, a fim de ajudar a promover a essência.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se a sede for acentuada adicionar 12 gramas de Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e nove gramas cada de Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu). Para transpiração espontânea adicionar 15 gramas de Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) e nove gramas de Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi). Para vazão de yin dando origem a calor vazio ou brilho do fogo adicione nove gramas de cada de Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) e Cortex Phellodendri (Huang Bai). Para impotência adicionar nove gramas cada de Herba Epimedii (Xian Ling Pi) e Rhizoma Curculiginis Orchioideis (Xian Mao).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Igual para deficiência de qi e de yin na síndrome de Cushing acima. No entanto, se não houver a estagnação do sangue omitir Xuehai (BP-10) e usar em tonificação em Sanyinjiao (BP-6).

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para dormência nas extremidades, técnica de equilíbrio em Geshu (B-17), Ganshu (B-18) e Baxie (Ex-UE-9) para as extremidades superiores e Bafeng (Ex-LE-10) para as extremidades inferiores. Para lombalgia, tonificar Yaoshu (VG-2), Yangyanguan (VG-3) e Yaoyan (Ex-B-7).

OBSERVAÇÕES:

1. O tratamento médico ocidental dos tumores hipofisários são ablativos por via cirúrgica ou radioterapia. No entanto, se a cirurgia e radioterapia forem contraindicados ou não conseguem fornecer a cura, o tratamento médico incluindo a terapia médica chinesa, é indicado. A medicina chinesa também pode ser usada enquanto espera o efeito da radiação.

2. O professor de Bob Flaws informa que o Dr. Yu Min que trabalha no Hospital Yue Yang, filiado à Universidade de Medicina Chinesa de Shanghai, é especialista em tumor. Ele acredita que os tumores hipofisários devem ser tratados radicalmente sob a rubrica tradicional chinesa de vento, fleuma e dor de cabeça. Dr. Yu tratou 16 pacientes com tumores de hipófise com a seguinte fórmula auto-composta e em todos os casos, os sintomas clínicos dos pacientes diminuíram ou foram completamente eliminados: *Herba Salviae Chinensis Cum Radice* (Shi Jian Chuan) e *Concha Ostreae* (Mu Li) crua 30g cada, *Bombyx Batryticatus* (Jiang Can), *Sclerotium Poriae Cocos* (Fu Ling) e *Sclerotium Polypori Umbellati* (Zhu Ling) 15g cada, *Rhizoma Arisaematis* (Nan Xing), *Rhizoma Pinelliae Ternatae* (Ban Xia), *Spica Prunellae Vulgaris* (Xia Ku Cao) e *Rhizoma Acori Graminei* (Shi Chang Pu) 10g cada, *Yu Nai Wan* (Pills Taro) 9g, *Scelopendra subspinipes* (Wu Gong) 2 tiras e *Gecko* (Ge Jie) 2 tiras. Estes medicinais foram decoctados em água e administrados internamente.

Se houvesse dor de cabeça severa, *Rhizoma Dioscoreae Bulberiferae* (Huang Yao Zi) e *Buthus Martensis* (Quan Xie) foram adicionados. Se a visão estava turva, *Semen Cassiae Torae* (Jue Ming Zi), *Semen Celosiae* (Qing Xiang Zi), *Fructus Lycii Chinensis* (Gou Qi Zi) e *Flos Chrysanthemi Morifolii* (Ju Hua) foram adicionados. Se houve opressão ductal e ingestão torpida, *Pericarpium Citri Reticulatae* (Chen Pi), *Semen Coicis Lachyrma-jobi* (Yi Yi Ren) cru, *Endothelium Corneum Gigeriae Galli* (Ji Nei Jin) e *Massa Medica Fermentatae* (Shen Qu) queimada foram adicionados. Se houve insuficiência de fígado e rim, *Radix Angelicae Sinensis* (Dang Gui), *Radix Rehmanniae* (Sheng Di) cru, *Radix Glehniae Littoralis* (Sha Shen), *Tuber Ophiopogonis Japonici* (Mai Men Dong) e *Fructus Lycii Chinensis* (Gou Qi Zi) foram adicionados. Se houvesse amenorréia, *Radix Angelicae Sinensis* (Dang Gui) e *Radix Ligustici Wallichii* (Chuan Xiong) foram adicionados. Se houve vômito ácido, *Radix Aucklandiae Lappae* (Mu Xiang), *Caulis Bambusae In Taeniis* (Zhu Ru), *Pericarpium Citri Reticulatae* (Chen Pi), *Flos Inulae Racemosae* (Xuan Fu Hua) e *Aspongopus* (Jiuxiang Chong) foram adicionados. Se houve impotência, *Semen Cuscutae Chinensis* (Tu Si Zi), *Herba Epimedii* (Xian Ling Pi) e *Rhizoma Curculiginis Orchioidis* (Xian Mao) foram adicionados. Se houvesse vacuidade de qi, *Radix Astragali Membranacei* (Huang Qi) e *Radix Pseudostellariae Heterophyllae* (Tai Zi Shen) foram adicionados. E se havia insônia, *Medulla Junci Effusi* (Deng Xin Cao), *Radix Polygalae Tenuifoliae* (Yuan Zhi) e *Cinnabar* (Zhu Sha) foram adicionados.

De acordo com o Dr. Yu, fleuma recalcitrante deve ser tratada com medicinais de calor, desde que "fleuma é um mal yin que sem o calor não pode ser eliminada". Por isso, é preciso tomar cuidado para evitar danos ao yin e consumo de fluídos utilizando esta fórmula. No entanto, o Dr. Yu faz modificações para o vazio de yin acima.

D. DIABETES & FEOCROMOCITOMA

Feocromocitoma é um tumor de células cromafins que segrega catecolaminas, causando assim, a hipertensão. Em cerca de 80% dos casos, os feocromocitomas são encontrados na medula adrenal, mas pode também ser encontrada em outros tecidos derivados de células da crista neural. Aqueles na medula adrenal aparecem igualmente em ambos os sexos, são bilaterais em 10% dos casos (20% em crianças) e são geralmente benignos (95%). Tumores extra-adrenais são mais frequentemente malignos (30%). Embora feocromocitoma possa ocorrer em qualquer idade, sua incidência máxima é entre 30-50

anos de idade. A característica mais proeminente de feocromocitoma é a hipertensão. Este é paroxístico em 45% dos casos, persistente em 50% dos casos e raramente está ausente (5%). Sinais clínicos e sintomas mais comuns incluem taquicardia, sudorese, hipotensão postural, dispnéia, taquipnéia, angina, rubor, pele fria e úmida, forte dor de cabeça, palpitações cardíacas, náuseas, vômitos, dor epigástrica, distúrbios visuais, parestesias, prisão de ventre e uma sensação iminente da desgraça. Ataque paroxismal pode ser provocado por palpação do tumor, alterações posturais, compressão abdominal ou massagem, indução de anestesia, trauma emocional, administração de betabloqueadores e micção se o tumor for na bexiga. Se não for tratado de uma forma atempada, a morte ocorre tipicamente em 5-10 anos, devido a uma combinação de arritmia cardíaca, insuficiência cardíaca e hipertensão. A hiperglicemia, glicosúria e de detecção de diabetes pode estar presente com um feocromocitoma, com níveis de jejum elevados de ácidos graxos livres no plasma e glicerol.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA: Existem dois principais mecanismos para feocromocitoma na medicina chinesa. A primeira delas é dual vacuidade de coração e baço. Devido ao excesso de preocupação, pensamento, a tributação e/ou fadiga ou de uma dieta não regulamentada, o baço e o estômago podem sofrer prejuízo e danos. A fonte de qi e produção de sangue e transformação tornam-se insuficientes. Isso pode resultar em seguida, em duplo vazio do sangue do coração e qi do baço. O segundo mecanismo da doença para o chinês é a depleção do yin do fígado e rim. Isto pode ser devido à insuficiência de essência pré-celestial, tributação excessiva e fadiga em geral e ferimentos internos consumindo a essência e sangue. Assim o yin do fígado e rim torna-se empobrecido, yin não controla o yang e o yang sobe e se torna hiperativo.

TRATAMENTO BASEADO NO PADRÃO DE DIFERENCIAÇÃO

1. PADRÃO DE DUPLO VAZIO CORAÇÃO-BAÇO COM DUPLO VAZIO DE QI E YIN

PRINCIPAIS SINTOMAS: Tonturas, possível síncope, compleição facial branca e sombria, palpitações cardíacas, falta de ar, desmaios, respiração fraca, transpiração espontânea, pele fria, língua pálida com saburra branca e pulso profundo, fraco.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Impulsionar o qi e segurar a deserção.

RX: Sheng Mai San Jia Wei (Engender the Pulse Powder) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Os Draconis (Long Gu) e Concha Ostreae (Mu Li) crus 30g cada, Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 20g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) 12g cada, Fructus Schisandrae Chinensis (Wu Wei Zi) e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Ren Shen e Huang Qi impulsionam o qi e seguram a deserção. Shan Zhu Yu, Mai Men Dong e Wu Wei Zi enriquecem o yin e constroem e contém o consumo e espalhamento do qi. Longo Guand Mu Li acalmam o coração e tranquiliza o espírito.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se não for marcante a secura oral adicionar 12 gramas de Radix Glehniae Littoralis (She Shen). Se a deficiência de qi não for marcante adicionar 15 gramas de Radix Pseudostellariae Heterophyllae (Tai Zi Shen).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Zusanli (E-36), Baihui (VG-20).

ANÁLISE FORMULA: Moxabustão em Zusanli e Baihui complementa fortemente o qi, carrega o yang e protege deserção.

2. PADRÃO DE INSUFICIÊNCIA DE FÍGADO E RIM COM VAZIO DE YIN E HIPERATIVIDADE DE YANG

PRINCIPAIS SINTOMAS: Tonturas, dor de cabeça, zumbido, dormência nas extremidades, calor generalizado, sudorese excessiva, emagrecimento, língua vermelha com saburra escassa, pulso rápido e em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Complementar e enriquecer o fígado e os rins e subjugar o nível do yang.

RX: Yi Guan Jian (One Link Decoction) mais Qi Ju Di Huang Wan (Lycium & Chrysanthemum Rehmannia Pills) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, 20g, Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) e Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling) 15g cada, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) 12g, Radix Glehniae Littoralis (Sha Shen), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Fructus Meliae Toosendan (Chuan Lian Zi), Flos Chrysanthemi Morifolii (Ju Hua), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Rhizoma Gastrodiae Elatae (Tian Ma) e Ramulus Uncariae Cum Uncis (Gou Teng) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Sha Shen, Mai Men Dong e Gou Qi Zi nutrem o yin e enriquecem e complementam o fígado e os rins. Ju Hua e Dan Pi retiram calor e resfriam o sangue. Dang Gui e Bai Shao nutrem o sangue e amaciam o fígado. Tian Ma e Gou Teng corrigem o nível do fígado e extinguem vento. Chuan Lian Zi corrige o curso do fígado e retifica o qi sem danificar o yin.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para o zumbido adicione nove gramas de cada de Magnetitum (Ci Shi) e Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu) para dor de cabeça adicionar 15 gramas de Radix Ligustici wallichii (Chuan Xiong). Para dormência nas extremidades adicionar 18 gramas de Caulis Milletiae Seu Spatholobi (Ji Xue Teng) e 15 gramas de Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Taixi (R-3), Taichong (F-3), Sanyinjiao (BP-6), Hegu (IG-4), Quchi (IG-11), Zusanli (E-36), Fengchi (VB-20).

ANÁLISE DA FÓRMULA: A tonificação em Taixi e equilíbrio em Sanyinjiao suplementa os rins e enriquece o yin. Equilíbrio em Taichong e Sanyinjiao nutre o fígado, ao mesmo tempo em que drena o fígado. Dispersão em Hegu, Zusanli e Quchi subjuga o yang, enquanto dispersar o Fengchi corrige o fígado e extingue vento.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver irritação, agitação e inquietação, palpitações cardíacas, insônia, equilíbrio em Shenmen (C 7), Neiguan (PC 6), Danzhong (VC-17) e Xinshu (B-15). Se houver tonturas ou para aumentar os efeitos em aquietar o espírito subjugando o yang, acione em dispersão o Baihui (VG-20). Se houver dor de cabeça adicionar Taiyang (EX-HN-5).

OBSERVAÇÕES:

1. O tratamento da medicina ocidental de feocromocitomas consiste na excisão cirúrgica do tumor. No entanto, esta operação é normalmente adiada até que o paciente esteja em ótima condição física. Isto pode ser conseguido através da administração de alfa e beta-bloqueadores e/ou o uso da medicina chinesa, incluindo acupuntura e ervas medicinais chinesas administradas internamente. Os autores não encontraram nenhuma evidência publicada até hoje de que só a medicina chinesa é capaz de curar radicalmente essa condição.

PESQUISA CHINESA RESUMO DOS REPRESENTANTES:

Lu Yuan-zhong & Wu Yu-ning, “Clinical Observations on the Treatment of 50 Cases of Menopausal Diabetes with Bu Shen Fang (Supplement the Kidneys Formula)”, Shan Xi Zhong Yi (Shanxi Chinese Medicine), #3, 2001, p. 16-18: Ao todo, havia 80 pacientes do sexo feminino, neste estudo, os quais preencheram os critérios da OMS para a diabetes tipo 2. Vinte eram vistos como doentes internados e 60 em ambulatório. 50 destes pacientes foram atribuídos a um grupo de tratamento e 30 foram atribuídos a um grupo de comparação. No grupo de tratamento o paciente mais jovem tinha 53 e o mais velho tinha 70 anos, com uma idade média de 63. O curso mais curto de doença foi de um ano e o mais longo foi de 13 anos, com uma duração média de sete anos. No grupo de comparação, o paciente mais jovem tinha 50 anos, o mais velho tinha 68 anos e a idade média foi de 61 anos de idade. O menor período de tempo foi de nove meses, o mais longo foi de 11 anos e a média foi de cinco anos. Além disso, havia, também, outro grupo de comparação, constituído por 25 mulheres saudáveis com idades variando 50-70 anos, com uma idade média de 62. O diagnóstico da diabetes e da discriminação de padrão vazio do rim foram, ambos, baseados em critérios publicados em 1993 como resultado de uma conferência médica chinesa nacional sobre diabetes. Dor lombar e fraqueza nos joelhos, zumbido, surdez, queda ou dentes soltos e diminuição da libido são os principais sintomas de vazio do rim e todos os pacientes tinham que ter dois destes.

O grupo de tratamento recebeu Bu Shen fang que consistia em: Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi) 30g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi) 15g cada e Radix Scrophulariae Ningpoensis (Xuan Shen), Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi) e Rhizoma Atractylodis (Cang Zhu) 10g cada. O grupo de comparação recebeu Yi Qi Yang Yin Qing Re Fang (Boost the Qi, Nourish Yin & Clear Heat Formula) que consistia em: Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong) e Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Pseudostellariae Heterophylla (Tai Zi Shen) e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 20g cada, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi) 15g cada e Rhizoma Anemarrhenae Asphodeloides (Zhi Mu) 10g. Um ji de qualquer uma destas duas fórmulas sofreu decocção em água e foi

administrada TID com o estômago vazio. Três meses igualou um curso de tratamento para ambos os grupos.

Antes do tratamento, a diferença nos índices entre os grupos de tratamento e de comparação não foi estatisticamente significativo, mas as diferenças de peptídeo C, a insulina, E² e testosterona (T) entre o grupo de tratamento e o grupo de comparação foram significativas ($P < 0,05$). As diferenças de FBG, PPBG, HbA1C, a insulina, E², T e E² a razão T antes de e após o tratamento no grupo de tratamento foram significativas, enquanto que, no grupo de comparação, estas diferenças não eram significativas. Por exemplo, foi FBG a partir de uma média de $10,35 \pm 2,33$ mmol/L antes do tratamento para $7,86 \pm 3,12$ mmol/L após o tratamento no grupo de tratamento e de $11,45 \pm 3,98$ mmol/L antes do tratamento para $9,22 \pm 6,21$ mmol/L após o tratamento no grupo de comparação. Dois PPBG hora foi de uma média de $16,38 \pm 8,51$ mmol/L antes do tratamento para $12,01 \pm 3,56$ mmol/L após o tratamento no grupo de tratamento, enquanto que foi de $14,24 \pm 6,68$ mmol/L antes do tratamento para $16,99 \pm 5,89$ mmol/L após o tratamento no grupo de comparação. HbA1C foi de $10,55 \pm 2,98\%$ antes do tratamento para $8,56 \pm 3,46\%$ após o tratamento no grupo de tratamento e de $12,45 \pm 3,16\%$ para $11,21 \pm 2,68\%$ no grupo de comparação. E² foi de $13,86 \pm 5,63$ pg/ml antes do tratamento para $20,28 \pm 6,35$ pg/ml após o tratamento no grupo de tratamento e apenas a partir de $12,98 \pm 5,55$ pg/ml a $13,32 \pm 5,88$ pg/ml no grupo de comparação. A testosterona foi de $1,02 \pm 0,52$ ng/ml e $0,96 \pm 0,42$ ng/ml no grupo de tratamento e de $1,13 \pm 0,56$ ng/ml para $1,01 \pm 0,52$ ng/ml no grupo de comparação. E a proporção de T para E² foi de $12,22 \pm 5,32$ - $21,23 \pm 8,38$ no grupo de tratamento, enquanto que passou de $10,38 \pm 3,63$ - $12,98 \pm 5,01$ no grupo de comparação. Assim Bu Shen Fang era mais capaz de regular os níveis hormonais, aumentar a secreção de insulina das ilhotas de Langerhans e diminuir os níveis de glicose no sangue em pessoas com padrão de vazio do rim e DM tipo 2 do que foi Yi Qi Yang Yin Qing Re Fang.

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS:

CASO 1

Paciente do sexo feminino com 25 anos de idade que tinha um histórico de diabetes durante cinco anos e amenorréia por um ano. Cinco anos antes, sem nenhuma razão aparente a paciente desenvolveu os sintomas da sede, polidipsia, polifagia, poliúria, emagrecimento e perda de força. Após a testes de tolerância à glicose e liberação de insulina o diagnóstico foi de diabetes tipo 1. Após o tratamento contínuo de insulina, glicemia de jejum estabilizou em 7,8 mmol/L. No entanto, três anos mais tarde, a menstruação da paciente tornou-se irregular, com a menstruação cada vez mais adiada. Durante este tempo, a menstruação normalmente chegou apenas uma vez a cada 2-3 meses e a quantidade de fluxo era comparativamente menos do que antes. Então a amenorréia continuou por um ano. Isto foi acompanhado por uma pele facial sem brilho, boca seca, tontura, zumbido, dor lombar e fraqueza nos joelhos, fadiga, perda de força, calor vexatório, suores noturnos, visão turva, língua vermelha com saburra pálida e escassa, pulso fraco.

Com base no exposto, o padrão médico chinês foi categorizado como deficiência de yin do fígado erim com perda de nutrição do *chong e Ren*. O tratamento foi para enriquecer e complementar o fígado e os rins, fortalecer o baço e gerar sangue, umedecer e nutrir o *chong e o ren*. A fórmula prescrita foi Zuo Gui Wan (Restore the Left [Kidney] Pills)

em combinação com Si Wu Tang (Four Materials Decoction) com adições e subtrações: Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Polygoni Multiflori (He Shou Wu) processado, Fructus Ligustri Lucidi (Nu Zhen Zi) e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g cada, Radix Rehmanniae (Sheng Huang Di) cru, Plastrum Testudinis (Gui Ban), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Herba Cistanchis Deserticolae (Rou Cong Rong), Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao) 15g cada e Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) 12g.

Depois de usar 12 ji dessas ervas medicinais, dor lombar e fraqueza do joelho foram aliviados e também a sua fadiga e perda de força. Depois de usar mais de 12 ji, sua visão estava mais clara do que antes e todos os sintomas acima melhoraram de forma acentuada. Ela continuou usando mais 24 ji e os únicos sintomas eram uma sensação de distensão na parte inferior do abdômen e uma maçante dor imediatamente antes do início da sua menstruação. Assim, 12 gramas de cada de Flos Carthami Tinctorii (Hong Hua) e Semen Pruni persicae (Tao Ren) e 15 gramas de Cyathulae (Chuan Niu Xi) foram adicionados à fórmula original. Estes eram para acelerar o sangue e liberar o fluxo dos vasos de rede, de modo a auxiliar o movimento do sangue. Depois que a paciente havia tomado cinco ji, o fluxo menstrual veio como uma maré. A cor era vermelha opaca, o montante era escasso e o fluxo durou um dia. Com tais variações semelhantes para a fórmula original, a paciente se recuperou dentro de seis meses. A sua menstruação veio mensal com cor e quantidade normais.

CASO 2

Paciente do sexo feminino com 24 anos que tinha um histórico de diabetes por seis anos e amenorréia há um ano e meio. Seis anos antes, depois de ter contraído febre alta, ela começou a sofrer de diabetes insulino-dependente. Embora a paciente utilizasse insulina durante um longo período de tempo, seu FBG ainda oscilou entre 8,3-13,6 mmol/L. sua menstruação tornou-se escasso e sua cor tinha-se tornado claro. Três anos mais tarde, tornou-se o ciclo menstrual irregular e os períodos menstruais tornaram-se gradualmente mais atrasados, levando ao bloco menstrual ou amenorréia. O exame revelou uma pele facial branca e sombria, lassitude do espírito, perda de força, dor lombar e fraqueza nos joelhos, medo do frio, membros refrigerados, diminuição de comer, fezes soltas, freqüente, noctúria profusa, língua escura e pálida, com marcas de dentes nas bordas, saburra escassa e um pulso profundo.

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão médico chinês foi categorizado como vacuidade do yang do baço e rim com perda da regulação e da nutrição. Os princípios de tratamento foram para aquecer os rins e fortificar o baço, regular e complementar o chong e o ren. A fórmula prescrita era You Gui Wan (Restore the Right [Kidney] Pills) combinado com Si Wu Tang (Four Materials Decoction) com adições e subtrações: Fructus Lycii Chinensis (Gou Qi Zi), Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao), Radix Polygoni Multiflorae (He Shou Wu) processado e Radix Astragali Membranacei (Huang Qi) 30g cada, Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Gelatinum Cornu Cervi (Lu Jiao Jiao), Semen Cuscutae Chinensis (Tu Si Zi), Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui) e Rhizoma Atractylodis Macrocephalae (Bai Zhu) 15g cada, Radix Ligustici Wallichii (Chuan Xiong) e Herba Epimedii (Yin Yang Huo) 12g cada e Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui) 9g.

Após 12 ji desta prescrição, a região lombar e o joelho, o medo do frio e membros refrigerados, melhoraram. Quando mais 12 ji foram tomadas, a noctúria foi reduzida e sua força aumentada. 15 gramas de cada de *Cyathulae* (Chuan Niu Xi) e *Radix Achyranthis Bidentatae* (Zhi Niu Xi) foram adicionados à fórmula. Após 24 ji desta fórmula ser tomada, todos os sintomas foram satisfatoriamente reduzidos. Ao mesmo tempo, a parte inferior do abdómen estava um pouco distendida e inchada. Depois de mais de 12 ji da mesma fórmula, menor distensão e dor abdominal foram muito perceptíveis, o que indica que o fluxo menstrual estava prestes a chegar. Por isso, 12 gramas de cada de *Semen Pruni Persicae* (Tao Ren) e *Flos Carthamus Tinctorius* (Hong Hua) foram adicionados à fórmula. Depois que três ji desta fórmula foram tomadas, o fluxo menstrual veio como uma maré. A cor foi maçante, era abundante em quantidade e terminou depois de meio dia. Nos próximos seis meses, esta fórmula modificada e foi ministrada regularmente. Todos os sintomas melhoraram, FBG estabilizou em 7mmol/L e o fluxo menstrual veio dentro do cronograma. Após essas mudanças ocorrerem, Jin Gui Shen Qi Wan (*Golden Cabinet* Kidney Qi Pills) e Ren Shen Gui Pi Wan (Ginseng Restore the Spleen Pills) foram dadas a fim de consolidar o efeito do tratamento. Em uma visita de acompanhamento, um ano depois, a menstruação era normal.

DISTÚRBIOS PSICOLÓGICOS NA DIABETES

Como os níveis de glicose no sangue afetam o cérebro e o sistema nervoso central diretamente, é comum ver distúrbios psicológicos em pacientes com diabetes. Ambos os estados de hiper e especialmente hipoglicemia podem levar o paciente a experimentar uma variedade de distúrbios psicoemocionais. Por exemplo, uma queda do açúcar no sangue abaixo de certos níveis pode resultar em neuroglicopenia e depressão do sistema nervoso central. Além disso, o diagnóstico de diabetes e as tensões de lidar com uma doença crônica, potencialmente fatal, também comumente causam suas próprias reações psicológicas. Algumas respostas emocionais negativas comuns experimentadas por aqueles que apenas souberam que tinham diabetes incluem, choque, medo, raiva, ansiedade, tristeza, culpa e depressão. Por exemplo, a depressão é mais comum em pessoas com diabetes e que se repete com mais frequência e dura mais tempo em comparação com a população em geral. Os sintomas de depressão incluem perda de prazer em atividades anteriormente apreciadas, a queda do problema e/ou manter o sono durante a noite, fadiga, perda de prazer em comer, perda de apetite ou aumento do consumo de alimentos, ganho ou perda de peso, dificuldade de concentração, dificuldade em tomar decisões, sentimentos de culpa ou falta de autoestima, e/ou pensamentos sobre suicídio ou auto-lesão. Os pacientes com diabetes têm demonstrado maior pontuação na Strait Trait Anger Expression Inventory (STAXI - teste que mede expressão e controle da raiva). Pacientes com diabetes também têm demonstrado maior pontuação no Inventário de Ansiedade Traço Estado (IDATE). Sentimentos de ansiedade podem existir de forma independente ou convivem com a depressão. Os sintomas de ansiedade incluem agitação, irritabilidade, dificuldade de concentração, preocupação excessiva, fadiga, dificuldade em dormir, dores de cabeça frequentes e tensão muscular. Para alguns pacientes, estados psicoemocionais anormais são mais pronunciadas nas semanas e meses seguintes ao diagnóstico inicial, após o que esses pacientes fazem certo ajustamento psicológico. No entanto, em outros, os sintomas psicológicos comportamentais anormais ou aumentam em gravidade, à medida que a que a doença progride, ou flutuam, dependendo de sua outra doença intercorrente, predisposição familiar e estresse em sua vida.

CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA:

Na medicina chinesa, a depressão é chamada de *Yu Zheng*, quadro depressivo, enquanto *kong jing*, medo e pavor, cobrem uma variedade de transtornos de ansiedade. No entanto, a maioria dos vários sintomas que compõem tanto a depressão e ansiedade são categorias de doenças por direito próprio, como *pi jian*, fadiga, *shi mian*, perda de sono, *xin ji*, palpitações cardíacas, *Jian Wang*, memória prejudicada, *huang hu*, abstração, *yi nu*, fácil raiva ou irritabilidade e *tou tong*, dor de cabeça.

MECANISMO DA DOENÇA PELA MEDICINA CHINESA: Em geral, os distúrbios psicológicos associados com diabetes tendem a cair em duas categorias, dependendo do estágio da doença e constituição corporal. Durante as primeiras fases, tende a haver uma combinação de depressão fígado e vazio do baço. Esta depressão do

fígado resulta em irritabilidade e depressão, enquanto a deficiência do baço faz com que não haja engendramento do qi e sangue e nem transformação de fluídos. Se a produção e transformação de qi e sangue são insuficientes pode levar à desnutrição do espírito do coração. Por causa disto o espírito está inquieto e facilmente agitado. Ao mesmo tempo, não transformação e não transporte de fluídos de água no organismo pode levar ao acúmulo de catarro turbidez. Uma vez que catarro turbidez é gerado internamente, ele irá agravar a depressão do fígado, a estagnação de qi e a vacuidade e fraqueza do baço. Ele também pode subir para confundir os orifícios do coração. Se a depressão de qi e catarro forem vinculados, eles podem transformar calor depressivo que então persegue ainda mais o espírito do coração.

Durante os estágios intermediários e estes últimos, o calor depressivo danificou fluídos yin e qi do baço deu origem a deficiência de qi do baço e rim. Yin já não é capaz de controlar yang, dando assim origem à hiperatividade do yang e do engendramento do calor interno ou incêndio. Desde que o calor é yang na natureza, ele tem uma tendência inerente a subir. Assim, o calor tende a acumular-se no coração de todos os sintomas de vacuidade-fogo mais assédio e inquietação do espírito. Por isso, nos últimos estágios, muitas vezes há agitação mais proeminente, insônia e outros tais yin.

TRATAMENTO BASEADO NO PADRÃO DE DISCRIMINAÇÃO

1. PADRÃO DE TIMIDEZ DO QI DO CORAÇÃO-VESÍCULA BILIAR

PRINCIPAIS SINTOMAS: Depressão psicoemocional, desânimo, apatia, emoções agitadas, palpitações cardíacas, medo, insônia, diminuição da memória, tristeza, choro excessivo, opressão torácica, suspirando profundamente, falta de força nos membros, confusão dos sonhos com a realidade, língua pálida com saburra branca e viscosa, pulso fraco.

NOTA: O nome desse padrão é uma abreviação para a combinação complicada de padrões de depressão do fígado com vazio do baço, dando origem a desnutrição do espírito do coração e fleuma turva.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e nutrir o coração, impulsionar o qi e resolver a depressão.

RX: Er Yin Jian Jia Wei ((Two Yins Drink) com adição de sabores.

INGREDIENTES: Radix Astragali Membranei (Huang Qi) 9-18g, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru 12-15g, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Semen Biotae Orientalis (Bai Zi Ren) e Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) 12g cada, Caulis Akebiae (Mu Tong), Tuber Curcumae (Yu Jin), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) e Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) 9g cada e Radix Panacis Ginseng (Ren Shen) 6-9g.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Huang Qi e Ren Shen fortalecem o baço e impulsionam o qi, enquanto Sheng Di, Mai Men Dong, Bai Zi Ren e Suan Zao Ren enriquecem e nutrem o yin do coração. Mu Tong drena o fogo do coração via micção. Yu Jin e Yuan Zhi retificam o qi e resolvem a depressão. Fu Ling, auxilia a Huang Qi e Ren Shen em fortalecer o baço. Mu Tong na liderança do yang para baixo no trato yin. Yi Mu Cao

circula o sangue e transforma estase sem danificar o sangue e/ou yin. Além disso, Bai Zi Ren, Suan Zao Ren, Fu Ling, Yuan Zhi e Ren Shen tranquilizam o espírito.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se os membros estão pesados e a língua tende a ser viscosa adicionar nove gramas de cada de Rhizoma Acori Graminei (Shi Chang Pu), Cortex Magnoliae Officinalis (Hou Po), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi) e Rhizoma Pinelliae Ternatae (Ban Xia) para transformar fleuma e eliminar a turbidez. Se houver uma ponta vermelha da língua, possíveis lados da língua vermelhos, gosto amargo na boca e, possivelmente, pulso rápido adicione 3-6 gramas de Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) para limpar calor depressivo do coração e fígado.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Shenmen (C-7), Danzhong (VC-17), Xinshu (B-15), Zusanli (E-36), Fenglong (E-40), Sanyinjiao (BP-6), Zhangmen (F-13).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Equilíbrio em Shenmen, Danzhong e Xinshu suplementa e limpa o coração e acalma o espírito. Equilíbrio em Zhangmen, Zusanli e Sanyinjiao complementa o baço, ao mesmo tempo em que corrige o curso do fígado e retifica o qi. Dispersão em Fenglong transforma a fleuma e elimina turbidez.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se houver sinais graves de perda de massa superior, dispersar o Feishu (B-13), Neiguan (PC-6) e Yuji (P-10). Para visão turva, dispersão em Guangming (VB-37). Para tontura, dispersão em Shangxing (VG-23) e Fengchi (VB-20). Para acalmar mais o espírito, dispersão em Yintang (EX-HN-3) e Baihui (VG-20).

2. PADRÃO DE VAZIO DE YIN E ESPLENDOR DE FOGO.

PRINCIPAIS SINTOMAS: Boca seca, irritação no coração, irritabilidade, raiva fácil, fala incessante, fácil susto, palpitações cardíacas, insônia, sensação de plenitude e opressão do lado costela, fácil transpiração, micção frequente e urgente, língua vermelha, pulso rápido e em corda.

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTO: Enriquecer o yin e limpar o fígado, drenar o fogo e acalmar o espírito.

RX: Zi Shui Qing Gan Yin Jia Jian (Enrich Water & Clear the Liver Drink) com adições e subtrações.

INGREDIENTES: Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru e Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) 15-18g cada, Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren), Concha Margaritifera (Zhen Zhu Mu) e Magnetitum (Ci Shi) 12g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu), Radix Bupleuri (Chai Hu) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) 9g cada.

ANÁLISE DA FÓRMULA: Sheng Di, Suan Zao Ren, Shan Zhu Yu, Dang Gui e Bai Shao enriquecem e nutrem o sangue e o yin. Chai Hu corrige o fígado e resolve a depressão, enquanto Zi Zhi elimina o calor do fígado e da vesícula biliar. Zhen Zhu Mu e Ci Shi fortemente subjugam o yang e descendem contracorrente, enquanto Fu Ling e

Ze Xie enviam o yang para baixo, para o trato yin. Shan Yao suplementa o qi do baço e do rim, enquanto Fu Ling ajuda a fortalecer o baço. Shan Zhu Yu ajuda a proteger os rins. Dan Pi tanto elimina o calor do sangue, bem como circula o sangue e transforma a estase. Ela ajuda Fu Ling e Ze Xie a manter o nível de fogo ministerial em sua fonte mais baixa.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Se o vazio de yin causa insônia grave adicione 12-15 gramas cada de *Plastrum Testudinis* (Gui Ban) e *Concha Ostreae* (Mu Li), 9-12 gramas de *Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis* (Zhi Mu) para micção freqüente, aumentar a dosagem de Shan Zhu Yu e adicionar 9-12 gramas de *Cortex Eucommiae Ulmoidis* (Du Zhong). Para sudorese profusa adicione 9-12 gramas de *Herba Agrimoniae Pilosae* (Xian Ele Cao). Para irregularidade menstrual devido a estagnação do qi levando a estagnação do sangue adicione 9-12 gramas de *Herba Leonuri Heterophylli* (Yi Mu Cao).

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO: Shenmen (C-7), Neiguan (PC-6), Xinshu (B-15), Taixi (R-3), Sanyinjiao (BP-6), Shenmen (B-23), Guanyuan (VC-4).

ANÁLISE DA FÓRMULA: Equilíbrio em Shenmen, Neiguan e Xinshu limpa e completa o coração e acalma o espírito. Tonificação em Taixi, Sanyinjiao e Shenshu complementa os rins e enriquece o yin para que o yin possa controlar a hiperatividade do yang. Guanyuan suplementa os rins, levando assim o yang de volta à sua fonte inferior, bem como assegura a essência e controla a micção.

ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: Para acalmar mais o espírito, adicione em dispersão o Yintang (EX-HN-3) e Baihui (VG-20). Para drenar mais o fogo do coração, adicione em dispersão o Daling (PC-7) e/ou Laogong (PC-8). Se houver concomitante depressão do fígado, dispersar o Taichong (F-3). Se houver fogo ou calor depressivo do fígado, dispersar o Xingjian (F-2). Para a insônia, dispersar o Anmian (EX-HN) (N-HN-54/M-HN-54 _ Deadman) e Sishencong (EX-HN-1). Para palpitações cardíacas, mude Neiguan para Jianshi (PC-5). Se houver suores noturnos, dispersar Yinxi (C-6).

RELATOS DE CASOS CLÍNICOS:

CASO 1

Paciente com 59 anos de idade do sexo feminino. Era ligeiramente obesa e sofria de diabetes por 12 anos. Essa paciente havia tentado muitos medicamentos chineses e ocidental para controlar seus níveis de glicose, mas nenhum deles tinha sido bem-sucedido. Diabetes da paciente era grave e nos últimos dois meses, seu estado emocional gradualmente piorou. Este agravamento do seu estado emocional foi acompanhado de insônia e esquecimento. Além disso, ela tinha palpitações e facilmente se assustava, tinha opressão torácica, suspirava profundamente e havia falta de força em seus membros. A língua da mulher estava pálida com saburra branca e seu pulso estava sem força. A pressão arterial foi de 17 / 11.5kPa, FBG foi 9,8 mmol/L, de duas horas PPBG foi 13,6 mmol/L e glicosúria era (+++). Não havia outros sintomas notáveis. Em termos de seus medicamentos ocidentais atuais, a mulher continuou tomando gliclazida, 80mg BID e dimetilguanidina 50mg BID.

Com base nos sinais e sintomas acima, o padrão médico chinês de discriminação da paciente foi vazio de qi e yin com depressão do fígado e má nutrição do espírito do coração. Portanto, os princípios de tratamento foram para enriquecer o yin e nutrir o coração, impulsionar o qi e resolver a depressão. A fórmula prescrita foi Er Yin Jian Jia Wei (Two Yins Drink with Added Flavors): Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong), Tuber Curcumae (Yu Jin) e Herba Leonuri Heterophylli (Yi Mu Cao) 20g cada, Radix Panacis Ginseng (Ren Shen), Radix Astragali Membranacei (Huang Qi), Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Semen Biotae Orientalis (Bai Zi Ren) e Semen Zizyphi Spinosae (Suan Zao Ren) frito 15g cada, Radix Polygalae Tenuifoliae (Yuan Zhi) 12g, Radix Bupleuri (Chai Hu) 10g, Caulis Akebiae (Mu Tong) 6g e Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian) 4,5g. Um ji foi decoctado em água e administrado a cada dia durante 10 dias. Na visita de acompanhamento após tomar estes produtos medicinais as emoções do paciente tinham acalmado, sua insônia tinha diminuído, seu FBG foi 8,2 mmol/L e as glicosúria era (++). Nesta ocasião, mais 10 ji foram prescritos e na próxima visita de retorno, todos os sintomas da paciente tinham sido aliviados. Testes de glicose no sangue e urina estavam dentro da normalidade. Então Bai Zi Yang Xin Wan (Biota Seed Nourish the Heart Pills) e Chai Hu Shu Gan San (Bupleurum Course the Liver Powder) foram prescritos. No acompanhamento, após dois anos, não houve recorrência dos sintomas acima.

CASO 2

Paciente do sexo masculino de 58 anos de idade, que tinha diabetes durante oito anos. Ele estava tomando 80 mg de gliclazida duas vezes ao dia. Ele havia tentado medicamentos hipoglicemiantes sem resultado e os seus níveis de glicose no sangue flutuou instável. O paciente era geralmente irritável, tinha boca seca, irritação do coração, irritabilidade, tinha sonhos profusos, facilmente se assustava. Além disso, houve sudorese profusa, micção freqüente, língua vermelha, pulso, rápido. Sua pressão arterial foi de 17 / 11kPa, FBG foi 12,5 mmol/L e foi glicosúria (+++). Não havia outros sintomas notáveis.

Com base nesses sinais e sintomas o padrão médico chinês do paciente foi categorizado como vacuidade de yin com esplendor de fogo. Portanto, os princípios de tratamento foram para enriquecer yin e limpar o fígado, escorrer o fogo e acalmar o espírito. A fórmula prescrita foi Zi Shui Qing Gan Yin Jia Jian (Enrich Water & Clear the Liver Drink) com adições e subtrações: Magnetitum (Ci Shi) 30g decoctado primeiro, Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru, Plastrum Testudinis (Gui Ban) e Rhizoma Anemarrhenae Aspheloidis (Zhi Mu) 20g cada, Concha Ostreae (Mu Li) 18g decoctado primeiro, Concha Margaritiferae (Zhen Zhu Mu) também decoctado primeiro, Radix Dioscoreae Oppositae (Shan Yao) e Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao) 15g cada, Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling), Cortex Radicis Moutan (Dan Pi) e Fructus Gardeniae Jasminoidis (Zhi Zi) 12g cada e Rhizoma Alismatis (Ze Xie) 10g. Um ji sofreu decocção em água e foi administrado a cada dia por 10 dias. Depois de tomar essas ervas medicinais, a boca seca do paciente havia melhorado consideravelmente e somente a sudorese profusa persistiu. Nesta ocasião Herba Agrimoniae Pilosae (Xian He Cao), Fructus Corni Officinalis (Shan Zhu Yu) e Cortex Eucommiae Ulmoides (Du Zhong) foram adicionados à fórmula e outros 10 ji foram prescritos. Depois disso, a FBG foi reduzida para 8,1 mmol/L. Ainda mais 10 ji foram prescritos e em seguida, os sintomas foram aliviados, finalmente. Nos dois próximos meses, o paciente tomou a

fórmula básica sem Ci Shi e a ansiedade foi aliviada, enquanto os níveis de glicose no sangue permaneceram normais.

OBSERVAÇÕES:

1. Se as emoções negativas durarem um longo tempo ou forem intensas, os pacientes devem ser encaminhados a um profissional de saúde mental.
2. Os grupos de apoio são, muitas vezes, bastante úteis para lidar com as emoções negativas, muitas vezes associadas a um diagnóstico de diabetes.
3. O padrão de discriminação acima é apenas uma discussão ampla, geral do tratamento médico chinês de distúrbios psicológicos em pacientes com diabetes. Dependendo da idade, sexo, constituição, dieta, estilo de vida e tratamento do paciente, há uma série de outros padrões individuais que o paciente pode apresentar. Por isso, para uma discussão mais completa do tratamento médico chinês de distúrbios psicológicos em geral, o leitor é remetido para o livro “Chinese Medical Psychiatry” dos autores Bob Flaws e James Lake, também pela editora Blue Poppy Press.
4. A acupuntura pode ser especialmente eficaz para resolver imediatamente a depressão e aquietar o espírito.

SÍNDROME X

Em 1988, Dr. Gerald Reaven, em um discurso de aceitação do Prêmio Banting da American Diabetes Association, descreveu pela primeira vez uma constelação de seis anormalidades metabólicas que ele rotulou síndrome X. Essas alterações metabólicas incluem intolerância à glicose, resistência à insulina, hiperinsulinemia, hipertrigliceridemia, baixa lipoproteína de alta densidade (HDL) e hipertensão. Hoje, alguns médicos e pesquisadores também incluem a coagulação do sangue ou fibrinólise. Todas essas anormalidades aumentam o risco de ataque cardíaco. Embora os pacientes com síndrome X não tenham diabetes, esta síndrome está associada com anormalidades no metabolismo de açúcar no sangue ou disglícemia e em muitos casos, leva à eventual diabetes. Por isso, optou-se por incluir uma breve discussão sobre a síndrome do X neste trabalho. Outros nomes para a síndrome do X incluem a síndrome de resistência à insulina, síndrome plurimetabólica, síndrome dismetabólica cardiovascular e síndrome de gordura visceral. Esta síndrome é encontrada principalmente nos países desenvolvidos. Estima-se que um em cada 3-4 americanos (60-75 milhões de pessoas) está em risco para o desenvolvimento de síndrome X. Outras fontes dizem que dois terços de todos os americanos têm síndrome X e que, metade ou mais, dos ataques cardíacos ocorrem por causa da síndrome X.

Em termos das causas da síndrome X, é uma condição multifatorial que se desenvolve como um resultado da interação, entre o estilo de vida (incluindo dieta) e genes. A resistência à insulina ocorre quando a quantidade normal de insulina segregada pelo pâncreas não é capaz de desbloquear as portas das células, para o transporte de glicose. Quando isso ocorre, o pâncreas segrega insulina adicional. Isto resulta em hiperinsulinemia. Se as células continuam a resistir ou não respondem aos elevados níveis de insulina no plasma, aumenta a glicose no sangue, levando assim a hiperglicemia e eventual diabetes tipo 2. No entanto, se esta secreção adicional de insulina for capaz de empurrar a glicose nas células, o nível de glicose no sangue da pessoa pode ser normal ou apenas ligeiramente elevado. O complexo processo de insulina, que facilita o transporte de glicose no soro para as células, depende de muitos genes e acredita-se, atualmente, que a resistência à insulina é uma combinação de defeitos genéticos, em vez de falha de um único gene. Sabe-se agora que as pessoas de descendência não europeia, são mais suscetíveis de serem resistentes à insulina do que os de descendência europeia.

No entanto, a predisposição genética é responsável apenas pela metade das causas da síndrome X. A outra metade é atribuível ao estilo de vida. As características de estilo de vida específicas, que foram identificados como fatores de risco para a síndrome do X, são: Excesso de peso corporal, exercício físico insuficiente, inalação de fumaça de tabaco, consumo de álcool e dieta. O excesso de peso causa o maior grau de resistência à insulina. Em particular é a obesidade central, ou seja, a obesidade do tronco central (ou do intestino) que se encontra especialmente em falha. O aumento do exercício físico é capaz de reduzir o peso corporal. Em termos de dieta, a resistência à insulina é

causada, em grande parte, pelo excesso de consumo de carboidratos refinados, como pães, massas e alimentos açucarados. Além disso, comer muitas gorduras saturadas (encontradas na carne bovina), ácidos graxos ômega-6 (encontrados em óleos vegetais) e ácidos graxos trans (encontrados em margarina e alimentos contendo óleos parcialmente hidrogenados) também aumenta o risco de resistência à insulina. Uma explicação para isto é que, quando uma pessoa come uma grande quantidade de carboidratos refinados, ano após ano, ocorre uma cascata perigosa. Os níveis de insulina permanecem cronicamente elevados e as células se tornam menos sensíveis e, portanto, resistentes à insulina. Como consequência, pouca glicose é queimada e os níveis no sangue permanecem elevados. Se os níveis de glicose no sangue são cronicamente elevados, a resistência à insulina evolui para diabetes.

Quando a glicose no sangue é constantemente maior que o normal (acima de 120 mg/dL) ela auto-oxida e gira os radicais livres. Os radicais livres são moléculas com um elétron desemparelhado, que podem reagir com moléculas patologicamente normais no corpo. Estes radicais livres oxidam o colesterol. Isto é chamado de peroxidação lipídica e define a fase para doença cardíaca coronária. Carga excessiva de radicais livres e oxidação, que pode ser medida na urina e/ou soro, é chamado o stress oxidativo. Além disso, a insulina ajuda a converter calorias em triglicéridos e colesterol, assim definindo adicionalmente a etapa para a aterosclerose e doença coronariana. Segundo nosso coautor, Dr. Robert Casañas, há quatro mecanismos pelos quais a resistência à insulina leva à hipertensão:

1. O excesso de sódio, reabsorvido pelo rim.
2. A ativação do sistema nervoso simpático.
3. Alteração da função vascular.
 - a) disfunção das células endoteliais;
 - b) disfunção das células do músculo liso;
 - c) alteração do fluxo de cátions.
4. A aterosclerose.

Quase todos os indivíduos com diabetes tipo 2 e outros muitos, com hipertensão, doenças cardiovasculares e obesidade, são resistentes à insulina. Nos EUA, estas doenças e condições estão entre os principais contribuintes para a morbidade e mortalidade. Há sinais internos físicos, de resistência à insulina, por si só e estima-se que 20-25% da população saudável pode ser insulino resistente. Um diagnóstico definitivo da resistência à insulina requer análise séria, complicada, desagradável e cara. No entanto, alguns dos sinais e sintomas precoces inespecíficos, incluem sensação física e mental lentas, especialmente depois de comer, subida constante de peso, pressão arterial, glicemia, colesterol e triglicérides, anualmente após os 35 anos de idade. O ideal é que a pressão arterial seja inferior a 130/85, durante o jejum de açúcar no sangue deve estar sob 110 (menos de 100 ainda melhor). Segundo o pesquisador Jean Pierre Despres, Ph.D., uma cintura aumentada mais que 99 centímetros de homens e mulheres geralmente indica a presença de síndrome X. Despres diz, "A melhor correlação, da síndrome de resistência à insulina, é muita gordura abdominal visceral". Outra indicação é a proporção de colesterol total para a lipoproteína de alta densidade, o chamado colesterol "bom". Quando se divide o número de HDL no número de colesterol total, quatro ou mais reporta risco de doenças cardíacas, em geral, enquanto que uma relação de mais de 5 pontos especificamente denota a síndrome X. Isto é,

mesmo que o colesterol total seja inferior a 200. Num estudo, as pessoas com o colesterol total abaixo de 200, mas uma alta relação entre o colesterol total e HDL foram responsáveis por um terço dos ataques do coração. Outra sugestão da síndrome X, de acordo com o Dr. William Castelli, conselheiro médico, são triglicérides acima de 150 mg/dL.

O tratamento médico ocidental da síndrome X consiste, principalmente, de um aumento de exercícios físicos e redução do total de calorias para perder peso, mais uma dieta com baixa gordura saturada (menos de 10% das calorias totais) e moderada em teor de gordura total (40% do total de calorias). De acordo com Dr. Raven, as calorias restantes devem ser divididas em 15% de proteína e 45% carboidratos. Além disso, a cessação do tabagismo e a redução no consumo de álcool também são sugeridas. Este plano de dieta pode reduzir os níveis elevados de insulina, diminuir os triglicérides elevados e elevar o HDL. Se houver hipertensão, que não obteve mudança com esta dieta e estilo de vida, esta deve ser tratada com inibidores da ECA, conforme necessário, por bloqueadores dos canais de cálcio. Os diuréticos tiazídicos e beta-bloqueadores podem aumentar a resistência à insulina e não deve ser utilizado em pacientes com a síndrome X. Em termos de suplementos nutricionais, a investigação sugere que a suplementação diária de pelo menos 600 mg de ácido alfa-lipóico pode estimular a atividade da insulina e consequentemente, diminuir e estabilizar os níveis de glicose. Outros suplementos capazes de redução e/ou estabilizar o nível de glicose incluem vanádio, cromo, ácidos graxos ômega-3 (encontrados em óleos de peixe) e vitamina E (400 UI ou mais por dia).

A MEDICINA CHINESA E A SÍNDROME X

Até o momento, os autores não conseguiram encontrar artigos médicos chineses específicos sobre a síndrome X. No entanto, há uma série de artigos chineses publicados sobre a resistência à insulina. Um desses artigos é sobre a resistência à insulina e hipertensão. Uma vez que estas são duas características da síndrome X, acreditamos que este artigo e o estudo que descreve irão lançar alguma luz sobre os padrões médicos chineses, mais comumente associados com esta síndrome. O artigo foi escrito por *Zhang Yu-jin* e *Zhang Wenzhi* e seu título é “Uma exploração do Padrão de Discriminação da Hipertensão e Resistência à Insulina”. Havia um total de 65 pacientes neste estudo, todos os quais foram diagnosticados com hipertensão arterial de acordo com os critérios da OMS de 1978. Quarenta e cinco desses pacientes estavam internados em 20 pacientes não estavam internados. Trinta e seis eram homens e 29 eram mulheres. As idades variaram 45-67 anos, com uma idade média de $54,1 \pm 7,2$ anos. Seu curso da doença (hipertensão) durou 1-21 anos, com uma duração de $11,7 \pm 6,8$ anos. Dezesesseis pacientes tinham hipertensão de primeiro grau, 42 tinham hipertensão de segundo grau e oito tiveram hipertensão de terceiro grau. Quatro casos com doença arterial coronariana, quatro tinham esclerose cerebral e doença arterial coronariana concomitante e três tinham esclerose cerebral. Os doentes com hipertensão arterial secundária, diabetes ou doença renal ou hepática foram excluídos do estudo.

Os padrões dos pacientes neste estudo foram discriminados de acordo com a teoria médica chinesa em quatro padrões básicos: 1) padrão de congestionamento de fleuma e umidade exuberantes, 2) padrão de ascendência e hiperatividade do yang do fígado, 3) padrão de deficiência de yin do fígado-rim e 4) padrão duplo vazio de yin e yang. A quantidade de pacientes homens, para pacientes mulheres, manifestando os dois primeiros padrões, foi 23:12, enquanto que para os outros dois últimos padrões, era

13:17. Pacientes com padrões 1 e 2 apresentaram os maiores índices de massa corporal (IMC), sendo $24,60 \pm 1,71 \text{ kg / m}^2$ e $22,88 \pm 1,34 \text{ kg / m}^2$, respectivamente. O IMC dos dois últimos grupos foi $21,78 \pm 0,90$ e $22,90 \pm 1,31$, respectivamente e a mediana do IMC do grupo controle foi de $22,15 \pm 1,23$. Embora os pacientes com o padrão de vazio de yin e yang tivessem a maior média de pressão sistólica, os pacientes com padrão # 2 e 1 tiveram a segunda e terceira maior média de pressões sistólicas e as duas maiores diastólicas. Além disso, a idade média dos pacientes com padrão # 1 foi de 48,7, enquanto a média de idade dos pacientes com padrão # 4 foi de 62,3. Além disso, o curso da doença de pacientes com padrão # 1 foi a mais curta, com média de 7,9 anos e o curso da doença de pacientes com padrão # 4 foi a mais longa, média 14,8 anos. O curso da doença de pacientes com padrão # 3 em média, 12,2 anos.

Reações à glicemia, insulina e C-peptídeo foram testadas, com o estômago vazio e duas horas após uma refeição, para comparar a resistência à insulina no grupo de hipertensos a um grupo de normotensos de 15 indivíduos da mesma idade e sexo. Os resultados mostraram não haver diferença estatisticamente significativa ($P > 0,05$) na glicemia de jejum entre esses dois grupos. No entanto, duas horas após a ingestão, houve uma diferença estatisticamente marcada entre glicemia, insulina e C-peptídeos entre o grupo de comparação e os pacientes com padrões # 1 e 2 ($P < 0,01$), ao passo que não houve diferença significativa nos parâmetros entre o grupo de controle e pacientes com padrões # 3 e 4 ($P > 0,05$). Com base nestes resultados, Zhang e Zhang concluíram que um IMC elevado, resistência à insulina e hipertensão arterial estão associadas com os com os dois padrões, fleuma congestionamento a umidade e exuberância ascendente da hiperatividade yang do fígado.

Enquanto este é apenas um estudo que sugere que os pacientes com síndrome X devem primeiramente, ser examinados para a presença de qualquer umidade, fleuma ou hiperatividade do yang, os critérios dos diagnósticos de Zhang e Zhang para fleuma/umidade são: tontura, dor de cabeça, opressão torácica, distensão ductal, gosto agradável na boca, diminuição do apetite, língua gordurosa, com saburra branca viscosa e pulso escorregadio. Os critérios diagnósticos que eles dão para hiperatividade do yang incluem: dor de cabeça em distensão, tontura, zumbido, tensão, agitação, fácil raiva, língua vermelha com saburra fina e pulso em corda. É claro que na realidade, fleuma-umidade pode complicar a hiperatividade do yang. Na medicina chinesa, o tecido adiposo é visto como, nada mais do que, um acúmulo de fleuma, umidade e turbidez. Este estudo também sugere, pelo menos para nós, que é o ponto no qual se transforma em repleção em vazio, que separa a síndrome X de diabetes.

Quanto ao tratamento médico chinês para síndrome X, este deve ser baseado em padrão de discriminação pessoal de cada paciente. No entanto, uma vez que pacientes com síndrome X têm hipertensão e hiperlipidemia, a pessoa deve ser capaz de encontrar um plano medicinal e/ou tratamento com acupuntura chinesa apropriada sob os padrões de umidade e fleuma ou hiperatividade do yang, nos capítulos sobre hipertensão e diabetes e hiperlipoproteinemia diabética. Por exemplo, o fígado ascendente com hiperatividade do yang é o primeiro padrão no capítulo sobre hipertensão diabética e fleuma e umidade obstruindo o centro é o terceiro. De acordo com Zhang e Zhang, ervas medicinais, dadas com base no padrão de diferenciação pode melhorar os efeitos terapêuticos no tratamento de resistência à insulina e hipertensão.

ADESÃO DO PACIENTE E MONITORAMENTO DO PRATICANTE

O tratamento médico chinês para diabetes é um assunto de longo prazo. Embora alguns pacientes com diagnóstico de DM tipo 2 possam ser curados no período de 6-12 semanas com a acupuntura, terapia dietética, terapia por exercício e/ou medicinais chinesas, muitos pacientes com diabetes tipo 2 e praticamente, todos os pacientes com DM tipo 1, necessitam de tratamento ao longo de anos ou até dezenas de anos. Em tais pacientes, a adesão ou conformidade com o regime de tratamento pode se tornar um problema, bem como o acompanhamento da paciente e mudar periodicamente o plano de tratamento.

A ADESÃO DO PACIENTE

A adesão do paciente significa a vontade do paciente e a capacidade de manter o plano de tratamento, tal como previsto pelo praticante prescritor. A fim de alcançar uma melhor aderência do paciente, o praticante deve começar por avaliar o conhecimento do paciente sobre sua própria condição e seu conhecimento sobre medicina chinesa. Por exemplo, deve ser explicado ao paciente que o seu tratamento médico chinês é dirigido a reequilibrar o desequilíbrio, implícito no nome do seu padrão médico chinês. Não tem por base o diagnóstico da doença por si só. Por isso, eles devem comunicar qualquer mudança em seus sinais e sintomas para o seu médico. Se os sinais e sintomas mudarem, isso significa que o seu padrão provavelmente, também mudou, entendendo que eles precisam de uma nova escolha de pontos de acupuntura e/ou mudança na prescrição médica chinesa. É importante explicar aos pacientes que qualquer grande mudança em seus sinais e sintomas pode exigir uma nova receita chinesa. Cegamente tomando a velha receita não vai conseguir o efeito desejado e pode até ter um efeito negativo. Quanto mais os pacientes entenderem sobre o seu padrão de discriminação chinês e os fundamentos da Medicina Chinesa para seu plano de tratamento, provavelmente irão aderir a esse plano de tratamento corretamente.

Em segundo lugar, o praticante também deve fazer todo o possível para capacitar o paciente. Isso significa explicar ao paciente tudo o que ele pode fazer por ele mesmo. Isso inclui terapias dietéticas, exercícios, bem como outro auto tratamentos, como a automassagem ou acupressão chinesas. Quanto mais o paciente sente que está no controle de sua situação, melhor eles se sentem sobre a sua situação, incluindo o seu tratamento médico. Portanto, embora as discussões sobre terapia dietética chinesa e etc., possa parecer demorado e tedioso para o praticante, eles normalmente reagem com melhor aderência e mais entusiasmados. Um dos benefícios da metodologia médica chinesa, de basear o tratamento no padrão de discriminação, em oposição a apenas diagnosticar a doença, é que a terminologia da medicina chinesa se baseia na realidade consensual cotidiana do mundo fenomênico. Apesar de conceitos como qi, yin e yang, inicialmente parecerem estranhos, eles devem ser explicados ao paciente. Todos podem,

imediatamente, compreender conceitos como secura, umidade e calor. Da mesma forma, os conceitos de estagnação do qi, estagnação do sangue e fleuma que não são difíceis de entender. Uma vez que se sabe que sua condição é muito quente e muito seca, então é fácil de entender o que se pode fazer para evitar o agravamento do calor e da secura. Em comparação, se simplesmente é informado de que é resistente à insulina ou intolerante à glicose a maioria dos pacientes se sente impotente. Um dos maiores presentes da medicina chinesa para seus pacientes, é a sua “capacidade para capacitar pacientes”, com explicações diárias baseadas em metáforas do mundo natural e nós acreditamos que todo praticante deve fazer o máximo uso consciente dessa capacidade da MTC.

ENFRENTAR LIMITAÇÕES FÍSICAS E TEMPORAIS

Os praticantes devem abordar qualquer limitação, física e temporal que possa afetar negativamente a adesão do paciente ao seu plano de tratamento. Por exemplo, um paciente com retinopatia avançada, pode não ter frequência no tratamento com acupuntura e exercícios, já que ele não pode locomover por si próprio. Nesse caso, o paciente terá melhor resultado com medicinais chineses administrados internamente e com automassagem que ele pode fazer na sua própria residência. Da mesma forma, pacientes em terapia medicinal chinesa em longo prazo, pode encontrar dificuldade para comprar e decoctar as ervas medicinais e a sua adesão podem vacilar. Nesse caso é conveniente prescrever pílulas prontas ou extratos. Embora essas formas de administração possam não ser tão potentes quanto as ervas decoctadas, nem tão facilmente modificadas, a adesão regular, a longo prazo, pode ser mais importante.

AValiação DOS RECURSOS FINANCEIROS

Nem todas as pessoas têm seguro de saúde e mesmo entre aqueles que o fazem, nem todas as apólices de seguro de saúde pagam por acupuntura e medicina chinesa. Para piorar a situação, diabetes tende a ser uma doença dos idosos e muitos dos idosos têm despesa fixa, com tanta coisa, que eles não podem gastar com tratamentos de saúde. Enquanto a medicina chinesa é muitas vezes mais barata do que a medicina ocidental moderna, a maioria dos pacientes com diabetes no Ocidente será, provavelmente, em uma combinação de medicina chinesa e ocidental, se eles usarem a medicina chinesa. Em geral, medicinais chineses administrados internamente, são mais baratos do que os tratamentos de acupuntura em comparação mês a mês. Por isso, os praticantes devem avaliar os custos e benefícios, relativos das várias terapias que têm para oferecer, tendo em mente os recursos tipicamente finitos do paciente. Uma sessão de acupuntura não é cara em demasia, mas, a longo prazo, o paciente interrompe o tratamento simplesmente porque é muito oneroso. Assim, se o praticante optar por administrar acupuntura em vez de medicinais chineses, deve haver uma boa razão médica para esta decisão. Por exemplo, um curso de eletroacupuntura pode ser usado especificamente para tratar uma úlcera de perna. No entanto, assim que a úlcera curar, a acupuntura pode ser encerrada e o paciente pode voltar a apenas tomar suas fórmulas chinesas.

AValiação DOS APOIOS SOCIAIS

Como mencionado acima, algumas das complicações da diabetes poderá requerer a ajuda de amigos ou familiares para o transporte ou até mesmo para terapias caseiras. Um exemplo seria fazer agulhamento nos pontos de transporte. Esta terapia precisa ser feita diariamente para alcançar um bom resultado. No entanto, as pessoas não podem

tocar nos pontos em suas próprias costas. Portanto, tem que haver um amigo ou membro da família disposto e capaz de fazer isso para o paciente. Muito importante é a atitude da família do paciente em relação à medicina chinesa. Por exemplo, se um marido ou esposa reclama do cheiro da decocção das ervas medicinais chinesas, isso pode afetar a adesão do paciente. Isso significa que o praticante tem que explicar a sua terapia ao paciente e também ao cônjuge do paciente ou outro zelador, ajudando a garantir que eles também estejam dispostos a participar, de todo o coração, no plano de tratamento do paciente.

FATORES CONCORRENTES

A saúde é apenas um dos objetos de valor na vida. Para muitas pessoas a autoestima, que vem cumprindo com rigor e suas ambições, são tão ou mais valiosas do que a saúde. Por isso, o praticante tem que ser claro sobre quaisquer fatores concorrentes, que podem afetar a adesão do paciente ao seu plano de tratamento. Para alguns pacientes, alguns tratamentos simplesmente não valem a pena. Por exemplo, alguns pacientes podem dizer que eles não têm tempo para vir para a acupuntura. Outros podem dizer que não pode viver sem isso ou aquilo, "conforto" e alimentos. Porém, outros podem ter medo de certas terapias, por exemplo a acupuntura. Quanto mais clareza houver, entre paciente e praticante sobre tais fatores concorrentes, as expectativas de todos se tornam mais realistas e sobressairão nos resultados do tratamento. O praticante de MTC é, em última instância, uma pessoa com recursos. O paciente deve escolher se quer usar esse recurso, ou não, ao seu potencial máximo. O praticante deve explicar as prováveis consequências da decisão de não aderir a um plano especial de tratamento, mas é o paciente, afinal, quem deve fazer essa escolha.

DEFINIR METAS REALISTAS

Ao lidar com a diabetes, os resultados não são apenas medidos na gravidade dos sintomas clínicos. Muito do progresso, ou da falta dele, no tratamento de pacientes com diabetes é monitorado por meio de testes de glicose no sangue, tais como, glucose na urina, hemoglobina glicosilada e a pressão sanguínea. Como as pessoas são pessoas e a vida não é perfeita, paciente e praticante precisam definir metas realistas para os resultados destes vários testes. Quando os pacientes definem metas realistas e em seguida, atingem esses objetivos, eles são mais propensos a ficar com o seu plano de tratamento. Isso pode significar que o paciente estabeleça uma meta, que é menos do que o que o praticante acredita ser o ideal. Enquanto o praticante deseja o controle glicêmico, o paciente pode estar disposto a se contentar com menos, uma vez que ele ou ela percebe os custos de tratamento, a curto e longo prazo envolvidos. Em outras palavras, embora as metas sejam ideais, nem nós ou nossos pacientes vivemos em um mundo ideal e todos devem tentar manter uma visão realista do que é e não é possível em termos de resultados do tratamento. Como o leitor já tem visto, na esmagadora maioria das auditorias clínicas relatadas neste livro, apenas uma porcentagem de pacientes, em um determinado estudo foram curados, enquanto a maioria experimentou diferentes graus de melhora parcial.

ACOMPANHAR DE PERTO

Como deve agora ser claro, o diagnóstico e acompanhamento da diabetes está intimamente relacionada com vários índices numéricos dos testes. Embora estes testes

não possam ser utilizados, por si só, para estabelecer um padrão de discriminação de medicina chinesa, são ferramentas importantes e úteis na detecção de resposta do paciente ao tratamento. Por isso, os praticantes da medicina chinesa devem incentivar seus pacientes com diabetes a cumprirem o cronograma de acompanhamento desses índices estabelecidos pelo seu médico ocidental e eles devem tomar esses índices em conta no seu próprio plano de tratamento. Em geral, se a glicose no sangue é estável, a monitorização deve ser levada a cabo pelo paciente 2-3 vezes por semana. No entanto, se a glicose no sangue é instável ou o paciente está na insulina, a monitorização deve ser feita 2-3 vezes por dia. Glicose ideal no sangue em jejum deve ser entre 80-120mg/dL. Glicose ideal no sangue ao deitar deve ser entre 100-140mg/dL. Hemoglobina glicosilada ideal deve ser inferior a sete por cento e deve ser medida a cada três meses.

ALTERAR O PLANO DE TRATAMENTO

Ao mudar o plano de tratamento medicinal chinês do paciente, a melhor regra é a de "ir devagar e baixo". Isso significa não fazer mudanças radicais ao longo de um curto período de tempo (exceto, é claro, em uma situação de emergência) e começar com doses baixas e aumentar as doses quando necessário. Como o leitor viu, não é raro para os praticantes chineses, usar altas doses de certos produtos medicinais chineses no tratamento da diabetes e suas complicações. Frequentemente, são necessárias doses elevadas para alcançar o resultado desejado. Isto é típico de muitas doenças nodosas, difíceis de tratar. No entanto, é sempre melhor usar a menor dose possível para obter o efeito desejado, em vez de superdosagem criando reações adversas e em seguida ter de diminuir a dose.

Deve-se considerar a mudança de plano de tratamento médico chinês do paciente se FBG for mais de 140 mg/dL ou PPBG 180mg/dL. Estes níveis sugerem que melhores níveis de glicose no sangue podem ser atingidos. No entanto, pode-se aceitar níveis mais elevados de glicose no sangue em pessoas idosas, a fim de evitar a hipoglicemia, uma vez que as pessoas idosas estão em risco de complicações da hipoglicemia. Por outro lado, a hemoglobina glicosilada (HbA1c) inferior a sete por cento sugere que o plano de tratamento está funcionando bem e que uma mudança para um plano menos agressivo pode ser boa. Isso pode significar redução de doses medicinais chinesas e/ou a mudança para pílulas ou extratos dissecados. Da mesma forma, melhorias em outras comorbidades, lipídios, pressão arterial ou reduzir o cigarro pode sugerir que o plano de tratamento do paciente pode ser reduzido.

PERMITIR DESCANSOS PERIÓDICOS AOS PACIENTES

É comum, na medicina chinesa, permitir que os pacientes tenham entre 3-5 dias a uma semana de descanso entre os cursos sucessivos de tratamento, em pessoas com condições crônicas, que necessitam de cuidados a longo prazo. Estes descansos periódicos permitem que o sistema do paciente desabitue dos produtos medicinais chineses. Tipicamente depois de um descanso, o paciente e o praticante podem ver um salto perceptível de melhora, mesmo que a dose e a composição da fórmula permaneçam inalterados. Descansos periódicos similares também estão autorizados para aqueles submetidos a cursos de longa duração de acupuntura.

DIABETE E NEGAÇÃO

A negação é um processo psicológico que é aprendido e utilizado como um mecanismo de defesa. O processo de negação é uma reação inconsciente que oferece proteção para o auto de situações estressantes. Às vezes negação serve a um propósito. É uma maneira de lidar com más notícias evitando que o paciente fique sobrecarregado e deprimido. Ele permite que os pacientes aceitem notícias pouco a pouco e em seu próprio tempo, quando eles estão prontos. No entanto, a negação é comum em pacientes com diabetes e afeta seriamente o prognóstico da doença. Por exemplo, negando que o diabetes é grave o paciente não mantém o auto-cuidado. Ele isola-se do fato de que a diabetes é uma doença ao longo da vida, crônica, que, se não for tratada, pode resultar potencialmente em risco de vida ou a complicações incapacitantes. A negação também permite que a família e amigos do paciente finjam que “nada está errado”. A maioria das pessoas passa por, pelo menos, um nível de negação quando são diagnosticados pela primeira vez com diabetes. Esta primeira reação não é o problema real. Na verdade, ele é tão comum que alguns médicos pensam que é parte do processo de estágio ou em aceitar o diagnóstico de diabetes mellitus. O verdadeiro problema surge quando o paciente continua a negar a sua diabetes. Negação de longo prazo os impede de aprender o que precisam saber para manter a saúde.

Em nossa experiência pessoal como médicos, muitos pacientes com diabetes estão irritados demais com o próprio diabetes, para mudarem suas vidas. Eles vêem o mundo como injusto, porque eles têm diabetes. Ironicamente, eles se sentem piores e cuidam menos de si mesmos, como sua raiva continua a crescer. As demandas de autocuidado com diabetes são implacáveis. Aqueles com diabetes devem executar uma série de tarefas que mudam a vida todos os dias, dia após dia, para controlar seus níveis de glicose. Não pode haver nenhuma saída da agenda e muitos pacientes com diabetes não têm a paciência necessária para realizar esse tipo de disciplina. Em vez disso, eles podem tornar-se irritados com o seu médico ou profissional de saúde por aconselhá-los a aderir a um programa desse tipo e no final, podem não estar dispostos até mesmo a ver o seu médico, uma vez que não querem ser lembrados de suas incapacidades de atenderem a essas responsabilidades.

A raiva também se manifesta naqueles pacientes com diabetes que são muito dedicados a seus programas de tratamento, mas que não apresentam resultados tão bons como os que foram informados de que seria ou que gostariam. Como resultado, eles não só sentem raiva, mas também sentem culpa por ter feito algo errado, mesmo que não seja culpa deles. Desde que os planos de tratamento para diabetes funcionam de forma diferente para cada paciente, cada paciente reage de forma diferente para o seu regime de tratamento. Portanto, os profissionais não devem segurar as pessoas com diabetes em planos de tratamento impossíveis. Caso contrário, os pacientes serão surpreendidos com as suas funções de auto-atendimento e negam que devem auto-cuidado em tudo.

Qualquer negação sabota os cuidados com a saúde do paciente com diabetes. Os pacientes podem não se preocupar em verificarem a glicose no sangue regularmente. Eles podem alegar que, uma vez que se sente bem, não há necessidade de verificar estes níveis. Os pacientes podem ignorar os seus planos de refeição. Mudar hábitos alimentares ao longo da vida e preferências alimentares é difícil. Além disso, o paciente com diabetes pode pensar que suas famílias não aceitará tais mudanças na dieta e refeição, que é muito caro comer corretamente, ou que não há comida saudável acessível em seu local de trabalho. Pacientes com diabetes também podem não cuidar de seus pés diariamente, muitas vezes continuam a fumar e muitas vezes ignoram o

conselho em exercício e mudança de estilo de vida. A gestão diária da diabetes pode construir um stress. O paciente pode se sentir sozinho ou separado dos amigos e familiares por causa deste fardo extra. Se o paciente enfrenta complicações do diabetes, como neuropatia, ou se eles estão tendo problemas para controlar os níveis de glicose no sangue, eles podem sentir que estão perdendo a batalha contra a diabetes. Mesmo a tensão entre o paciente e o médico podem resultar em frustração e tristeza. Se o paciente está deprimido e não tem energia, a simples tarefa de testes regulares de glicose no sangue podem tornar-se muito estafantes. Da mesma forma se eles se sentem tão ansiosos, que não conseguem pensar direito, será difícil manter uma boa dieta. O paciente pode até não sentir vontade de comer que, por sua vez, irá afectar os seus níveis de glicose.

Em nossa experiência, o melhor antídoto para a negação em pacientes com diabetes é a educação. Os profissionais devem estar cientes de que os pacientes com diabetes facilmente caem através das brechas em seus cuidados e manutenção. Em parte, isso é devido à sua não adesão a esses programas e em parte, é devido à sua negação de que os planos de tratamento são importantes. Cuidados de acompanhamento e monitoramento continuado devem estar na vanguarda da gestão de todos os casos de diabetes e os praticantes devem procurar envolver familiares e amigos próximos do paciente neste cuidado. Além disso, os planos de tratamento devem ser concebidos com o paciente em mente e não devem ser prescritos como "tamanho único", programas teóricos, sem flexibilidade e adaptabilidade. Cada caso será um caso, desde que a experiência de cada paciente com esta doença é única, cada programa de tratamento para esses pacientes deve refletir essa singularidade.

OBSERVAÇÕES:

1 Embora algumas autoridades ocidentais acreditem que o diabetes mellitus não pode ser curado, porém a posição e a experiência de muitos médicos chineses que ela pode ter cura. Portanto, a utilização desta palavra controversa é baseada na utilização médica chinesa do seu equivalente chinês, yu.

2 A adesão é também chamada de conformidade. No entanto, recentemente alguns têm argumentado que o cumprimento do termo é demasiado passivo e implica uma relação hierárquica com o paciente.

INTEGRAÇÃO DE MEDICINAIS CHINESES E MEDICAMENTOS OCIDENTAIS

No decorrer da prática clínica do dia-a-dia no Ocidente, acupunturistas e praticantes da medicina chinesa são freqüentemente convidados a tratar pacientes que estão, atualmente, tomando um ou mais medicamentos ocidentais e isso é especialmente o caso quando se trata de diabetes mellitus e suas muitas complicações. Além disso, muitos destes pacientes preferem não usar essas drogas ocidentais. Portanto, praticantes ocidentais da medicina chinesa freqüentemente têm duas perguntas: 1) eles devem começar a administrar produtos medicinais chineses, enquanto o paciente está simultaneamente tomando medicamentos ocidentais? e 2) em caso afirmativo, como eles devem ajustar ou descontinuar medicamentos ocidentais para pacientes que fazem este pedido?

INTERAÇÕES ENTRE ERVAS E DROGAS

A primeira preocupação tem a ver com a questão da segurança estabelecida ou risco inerente envolvido na combinação de produtos farmacêuticos ocidentais com ervas chinesas. Infelizmente, neste momento, esta é, em grande parte, uma incognita, como todas as interações potenciais entre medicinais ocidentais e chineses não foram claramente estabelecidas. Por outro lado, não sabemos de nenhuma fonte chinesa publicada, sugerindo que certos produtos medicinais chineses específicos não devem ser tomados com certos medicinais ocidentais específicos. No entanto, uma série de relatos de interações tóxicas, ou letais, sugere que uma abordagem conservadora deve ser seguida quando medicinais chineses e produtos farmacêuticos ocidentais são usados simultaneamente. Por exemplo, várias mortes foram relatadas entre pacientes com hepatite crônica no Japão, tendo Xiao Chai Hu Tang (Minor Bupleurum Decoction), juntamente com Interferon.

Apesar de muitos serviços de informação recém-formados ou iniciativas para monitorar e melhorar a qualidade e o controle de ervas medicinais chinesas, neste momento não há nenhuma base de dados definitiva detalhando interações medicamentosas relatadas ou potenciais. Esta situação torna-se ainda mais complexa devido ao fato de que os médicos chineses prescrevem doses polivalentes de fórmulas multiingredientes. Portanto, a nossa recomendação conservadora para praticantes da medicina tradicional chinesa ocidentais é fazer o que eles fazem na China: proceder com cautela, a prescrição apenas pequenas doses iniciais de alguns dias, a fim de monitorar quaisquer efeitos secundários indesejados da droga ou interações potencialmente perigosas. Esta abordagem conservadora pode ser estendida para a recomendação de que as doses devem ser aumentadas apenas na ausência de efeitos indesejados. Tendo em vista a escassez de estudos publicados que documentam a segurança da combinação de medicamentos chineses e ocidentais específicos, muitos médicos ocidentais podem estar relutantes em assumir o risco de aconselhamento ou até mesmo permitindo que seus

pacientes tomem medicinais chineses concomitantemente com medicamentos sintéticos ocidentais. No entanto, é nossa esperança que as extensas histórias de casos e resumos de pesquisa, incluídos ao longo deste livro, sirvam para dissipar esses temores. Na República Popular da China, medicinais chineses são rotineiramente prescritos com hipoglicemiantes orais como glibenclamida e biguanida, bem como com a insulina e nós não conseguimos encontrar um único artigo publicado que descreve uma reação adversa a partir de tal combinação.

Felizmente, o Centro de Medicina Complementar e Alternativa para os EUA National Institutes of Health (NIH), reconheceu as dificuldades inerentes ao estudo clínico das ervas chinesas em fórmulas compostas e recentemente, o NIH, dispensando um requisito prévio de estudos, verificando que cada possível combinação de produtos farmacêuticos ocidentais e medicinais chineses são seguros. Posteriormente o NIH tem dado permissão para a Food and Drug Administration (FDA) para o registo dessas fórmulas como "seguro para fins de investigação". Acreditamos que esta atitude cautelosa e progressiva é uma postura adequada a ser tomada quando tiver que lidar com questões clínicas relacionadas à falta de conhecimento e evolução dos padrões de prática em torno dos usos de medicamentos chineses nos países ocidentais. A medicina chinesa tem sido utilizada com segurança na China por milhões de pessoas durante milhares de anos. Uma pesquisa recente da República Popular da China confirmou que a maioria dos cidadãos chineses, que usam medicamentos chineses, relata pouco, ou nenhum efeito colateral. Os resultados deste estudo sugere que a maioria dos chineses acredita que os medicamentos chineses podem curar doenças nos casos em que a medicina ocidental oferece pouca ajuda. Os autores não tiram proveito do vasto corpo de conhecimento médico chinês acumulado porque, abordagens científicas ocidentais contemporâneas para verificação da eficácia ou mecanismo de ação, ainda não endossou fortemente muitos usos da medicina chinesa. Somente através do emprego de terapias médicas chinesas em um ambiente ocidental é que clínicos e investigadores poderão começar a entender mais completamente os aspectos fundamentais da medicina chinesa.

ADESÃO É UM AMBITO DA PRÁTICA.

O progresso da terapia em pacientes com diabetes pode ser tipicamente controlado, por um número de diferentes testes objetivos, tais como a glucose no sangue, glucose na urina e os testes de hemoglobina glicolada. Uma vez que muitos pacientes com diabetes monitoram a si mesmos em uma base regular, se eles vêem melhorias nestes testes devido a tomar medicinais chineses, além de seus medicamentos ocidentais, não é incomum para eles pedirem para seu praticante de clínica da medicina chinesa, se e como eles podem reduzir as doses desses medicamentos ocidentais, muitos dos quais têm o potencial para uma série de efeitos colaterais de curto e longo prazo. No entanto, pelos autores, sinto fortemente que todas as questões de mudança ou descontinuação de medicamentos ocidentais trazidos à atenção de um praticante da medicina chinesa devem ser encaminhadas para o médico ocidental do paciente. Neste momento, os praticantes da medicina chinesa não são treinados em farmacologia médica ocidental e portanto, não estão em posição de fornecer conselhos competentes ou seguros para os pacientes. A única exceção a esta regra geral são os médicos chineses que foram duplamente treinados e licenciados para a prática da medicina ocidental. Médico ocidental do paciente é o médico que prescreve legalmente, licenciado e, portanto, o clínico com a única autoridade para recomendar mudanças de dosagem ou descontinuação de medicamentos ocidentais. Além disso, na maioria, se não todos os

estados nos Estados Unidos, é ilegal os praticantes da medicina chinesa oferecerem aconselhamento específico, relativo à dosagem ou descontinuação de medicamentos ocidentais, sendo usado por pacientes sob seus cuidados.

Conclui-se que, nos casos em que um paciente está tomando medicamentos ocidentais, ao submeter-se a tratamento médico chinês, com relatórios dos sinais e sintomas sugestivos a uma necessidade de reavaliação dos medicamentos atuais, o paciente deve ser encaminhado de volta ao seu médico prescritor ocidental para consulta. Posteriormente, a questão de decidir se, quando e como suspender medicamentos ocidentais, será abordada, entre o paciente e seu médico ocidental. Os autores sentem fortemente que é responsabilidade ética do profissional praticante da medicina chinesa à entrar em contato com o médico ocidental do paciente ou outros prestadores de serviços médicos, a fim de explicar tratamentos na medicina chinesa sendo fornecidos e as razões para tais tratamentos.

MANTER UM PONTO DE VISTA TOLERANTE.

Os pacientes e profissionais ocidentais são recém-convertidos à medicina chinesa e como converte em todo o mundo, há uma tendência a ser ainda mais rigorosa e ortodoxa em nossas crenças do que aqueles que cresceram dentro de um sistema de crença. Lamentavelmente, alguns praticantes ocidentais da medicina chinesa são tão dogmáticos em suas posturas médicas “anti-ocidental”, quanto alguns MDs ultraconservadores em sua demissão da medicina chinesa. Da mesma forma, alguns pacientes ocidentais desconfiam de tudo que for fabricado por empresas farmacêuticas ocidentais. No entanto, acreditamos que não há diferença ontológica entre medicinais ocidentais e chineses. Em última análise, são compostos por produtos químicos que reagem bioquimicamente dentro do corpo do paciente. Embora possa argumentar que os fitoquímicos podem ser mais “arredondados” ou tamponados nos seus efeitos, eles são, no entanto, produtos químicos. Portanto, em vez de discutir sobre tais conceitos amorfos como “natural”, acreditamos que seria melhor reconhecer que o verdadeiro valor de qualquer medicamento, não importa a sua fonte, é se ele alcança ou não seus efeitos terapêuticos destinados, sem causar quaisquer reações adversas a curto ou longo prazo. Se um medicamento atinge os seus efeitos pretendidos em um determinado paciente sem quaisquer reações adversas de curto ou de longo prazo, o medicamento é bom nessa instância.

Medicinais são ferramentas e como tal, não são bons nem maus em si mesmos. Quando um medicamento provoca um efeito secundário, significa que a dose de medicamento que foi inadequada para esse paciente, nesse momento. É nossa convicção de que, a prescrição medicinais ocidentais, de acordo com o padrão de discriminação na medicina chinesa ajudaria a minimizar seus efeitos colaterais. Nesse caso, nós não temos uma objeção priori à sua utilização e esperamos que os nossos colegas médicos chineses ocidentais também possam chegar à mesma conclusão. De acordo com o Prof. Zhang Su-qing de Xian, na fase inicial da diabetes, medicamentos chineses, administrados por via oral sozinhos, mesmo medicamentos chineses já prontos, como Xiao Tang Pian (Disperse Sugar Tablets), são suficientes para reduzir significativamente os níveis de glicose. No entanto, nos estágios médio e tardio, pequenas quantidades de drogas antidiabéticas ocidentais com medicinais chineses obtêm resultados significativamente melhores do que os medicamentos ocidentais sozinhos e podem: A) reduzir as reações adversas desses medicamentos ocidentais e B) marcadamente impedir complicações

cardíaca, cerebral e nefrótica. Muitas histórias de casos e auditorias clínicas incluídas neste livro mostram que medicamentos chineses e ocidentais são rotineiramente integrados na República Popular da China. Embora esta integração possa ser feita com má qualidade e, de tal forma, que seja prejudicial para a evolução a longo prazo da medicina Chinesa, que deve ser bem feita. É nossa experiência pessoal que tal integração pode ser feita, de tal maneira que ambos os medicamentos são enriquecidos e reforçados, enriquecendo os dois. É também da nossa experiência que, tal integração é mais eficaz para o tratamento de algumas condições geriátricas, tipicamente complexas como diabetes mellitus, do que qualquer um dos sistemas sozinho. Por este motivo incentivamos tanto os médicos chineses e ocidentais a permanecerem com a mente aberta e colegial, o quanto possível, se não para nosso próprio benefício, então pelo amor a nossos pacientes.

APÊNDICE A

UMA ANÁLISE DOS MEDICINAIS CHINESES USADOS EM FÓRMULA ANTIGAS PARA O TRATAMENTO DA FRAQUEZA E SEDE

Em 1998, Zhang Hong-ying publicou uma análise de produtos medicinais chineses usados em fórmulas antigas para o tratamento da fraqueza e sede. Zhang olhou para nove textos pré-modernos, abrangendo cinco dinastias, tabulando a frequência de uso de medicinais individuais em fórmulas indicadas para fraqueza e sede. Desde a dinastia Tang, havia três livros: Qian Jin Yao fang (Essential Formulas for Emergencies [Worth] a Thousand Pieces of Gold), Qian Jin Yi fang (Supplement to the Formulas of a Thousand Gold Worth) e Wai Tai Bi Yao (Medical secrets of an official). A partir da dinastia Song havia dois livros: Tai Ping Sheng Hui fang (Imperial Grace Formulary of the Tai Ping Era) e Sheng Ji Zong Lu (Imperial Aid Assembled Records). A partir da dinastia Yuan havia um livro: Shi Yi De Xiao fang (Effective Formulas from Generations of Physicians). A partir da dinastia Ming havia um livro: Pu Ji fang (Universal Aid Formulas) e da dinastia Qing havia dois livros: Yi Bu Jin Lu (Golden Medical Records) e Lin Zheng Zhi Nan Yi An (Clinical Symptoms & Medical Reference). A partir desses livros, Zhang selecionou 275 medicinais de um grupo principal de 1282 fórmulas. Os medicinais simples com a maior frequência de utilização em fórmulas tradicionais para o tratamento de desperdício e sede foram as seguintes:

NOME DO MEDICAMENTO	NÚMERO DE VEZES UTILIZADOS	FREQUÊNCIA
Radix Puerariae (Ge Gen)	564	44%
Radix Glycyrrhizae (Gan Cao)	415	32%
Tuber Ophiopogonis Japonici (Mai Men Dong)	275	21%
Radix Trichosanthis Kirlowii (Tian Hua Fen)	230	18%
Radix Panacis Ginseng (Ren Shen)	224	17%
Sclerotium Poriae Cocos (Fu Ling)	222	17%
Rhizoma Coptidis Chinensis (Huang Lian)	204	16%
Radix Scutellariae Baicalensis (Huang Qin)	194	15%
Gypsum Fibrosum (Shi Gao) cru	157	12%
Radix Rehmanniae (Sheng Di) cru	125	10%
Radix Et Rhizoma Rhei (Da Huang)	119	9%
Fructus Crataegi (Shan Zha)	101	8%
Radix Bupleuri (Chai Hu)	100	8%
Radix Astragali Membranacei (Huang Qi)	96	7%
Cortex Cinnamomi Cassiae (Rou Gui)	94	7%
Fructus Citri Aurantii (Zhi Ke)	90	7%
Cortex Radicis Lycii Chinensis (Di Gu Pi)	89	7%

Outros medicinais mencionados, em ordem de frequência de uso, foram: Fructus Chinensis Schisandrae (Wu Wei Zi), Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao),

Radix Sophorae Flavescentis (Ku Shen), Radix Angelicae Sinensis (Dang Gui), Concha Ostreae (Mu Li), Cornu Rhinocerotis (Xi Jiao), Pericarpium Citri Reticulatae (Chen Pi), Semen Pruni Armeniacae (Xing Ren), Rhizoma Phragmitis Communis (Lu Gen), Carapax Amydae Sinensis (Bie Jia), Cortex Radicis Mori Albi (Sang Bai Pi), Mirabilitum (Mang Xiao), Fructus Pruni Mume (Wu Mei), Rhizoma Alismatis (Ze Xie), Herba Lophatheri Gracilis (Dan Zhu Ye), Radix Albus Paeoniae Lactiflorae (Bai Shao), Radix Platycodi Grandiflori (Jie Geng) e Fructus Trichosanthis Kirlowii (Gua Lou).

Dos 13 medicinais, mais comumente prescritos (frequência superior a 7%), quatro alimentam principalmente o yin e geram fluídos: Ge Gen, Mai Men Dong, Tian Hua Fen e Sheng Di. Três medicinais impulsionam principalmente o qi e fortificam o baço: Gan Cao, Ren Shen e Fu Ling. Três são, medicinais frios e amargos que limpam o calor: Huang Lian, Huang Qin e Shi Gao (cru). Além disso, Shan Zha dispersa alimentos e movimenta a estagnação, Chai Hu corrige o curso do fígado e retifica o qi e Da Huang precipita e libera o fluxo de fezes. De acordo com Zhang, a escolha destes produtos medicinais reflete a atenção para a raiz e para os ramos desta doença. Curiosamente, essas fórmulas antigas para o tratamento da fraqueza e sede, não incluem medicinais que aceleram o sangue e transformam estase, tão frequentemente usadas nas fórmulas medicinais chinesas para diabetes atualmente. Como vimos acima, fórmulas chinesas contemporâneas para o tratamento de diabetes e suas complicações geralmente incluem um ou mais medicinais que aceleram o sangue, tais como Radix Salviae Miltiorrhizae (Dan Shen), Semen Pruni persicae (Tao Ren) e/ou Radix Rubrus Paeoniae Lactiflorae (Chi Shao).

Zhang também classifica esses 275 medicinais, de acordo com suas funções. Abaixo, essas categorias são apresentadas em ordem decrescente, de acordo com a frequência da sua utilização:

1. Medicinais que retiram o calor
2. Medicinais que tonificam o Qi
3. Medicinais que retiram vento-calor
4. Medicinais que tonificam o Yin
5. Medicinais que removem calor e retiram umidade
6. Medicinais que fortificam o baço e retiram umidade
7. Medicinais que movem o Qi
8. Medicinais que dispersam vento-frio
9. Medicinais que transformam catarro e clareiam calor
10. Medicinais umidecedores e precipitadores
11. Medicinais que difundem o pulmão e transformam fleuma
12. Medicinais que sedimentam o fígado e subjugam o yang
13. Medicinais que aquecem o interior
14. Medicinais que tonificam o sangue
15. Medicinais que suplementam o yang
16. Medicinais adstringentes e de fixação
17. Medicinais que liberam estrangúria e desinibem a urina
18. Medicinais que nutrem o sangue e dissipam a estase
19. Medicinais que compensam o calor vazio
20. Medicinais aromáticos que transformam catarro
21. Medicinais que aquietam o espírito
22. Medicinais aplicados externamente

As principais raízes e ramos da fraqueza e sede, ou seja, vazio de qi e yin como raízes e calor como ramos, são tratados pelas quatro primeiras categorias acima. A razão do uso frequente de medicinais que acabam espalhando calor, nestas fórmulas pré-modernas para fraqueza e sede, são porque Ge Gen e Chai Hu se enquadram nesta categoria. Embora Ge Gen seja categorizado como acre, resolve frio exterior, ele também gera fluídos e sustenta o yang, auxiliando assim na suplementação de qi e yin. Da mesma forma, Chai Hu é usado, principalmente, no contexto de fraqueza e sede, a fim de retificar curso do qi do fígado e retirar calor depressivo.

Os autores acham que a análise acima é útil para identificar, não só os principais produtos medicinais chineses tradicionais, usados para fraqueza e sede ou diabetes mas, também, para enfatizar os princípios fundamentais no tratamento desta condição. Esta análise reforça firmemente a importância primordial de que vazio de qi e yin, acompanhados de secura e calor, são os principais mecanismos da doença.

OBSERVAÇÕES:

1 Zhang Hong-ying, “Characteristic Analysis of Medicinals Used in Ancient Formulas to Treat Wasting & Thirsting Disease”, *Bei Jing Zhong Yi* (Beijing Chinese Medicine), nº3, 1998, p. 49-51.

APÊNDICE B

MEDICAMENTOS OCIDENTAIS PARA O DIABETES E SEUS POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS

Os principais medicamentos ocidentais, atualmente utilizados para o tratamento de diabetes mellitus, são:

1. SULDONILURÉIAS

Sulfoniluréias são uma classe de medicamentos administrados por via oral, que simulam a produção de insulina do pâncreas e ajudam o corpo a utilizar a insulina que produz, diminuindo assim a glicose no sangue. Para estas medicações serem eficazes, o pâncreas ainda deve ser produtor de insulina, por si só.

NOMES GENÉRICOS	MARCAS
Acetoexamida	Dymelor
Clorpropamida	Diabinese
Glimepirida	Amaryl
Glipizida	Glucotrol, Glucotrol XL
Gliburida	DiaBeta, Glynase PreTab, Micronase
Tolazamida	Tolinase
Tolbutamida	Orinase

Os efeitos secundários possíveis de sulfoniluréias incluem hipoglicemia, dores de estômago, erupções na pele e/ou coceira e ganho de peso. Tolazamida e tolbutamida foram especialmente associadas com aterogênese, levando a doença arterial coronariana.

2. BIGUANIDAS

São administrados por via oral, diminuem a quantidade do açúcar que é produzido pelo fígado e aumentam a absorção de glucose periférica. Eles também ajudam os lipídios, resistentes à insulina a se regularem. É a droga de escolha para os "pré-diabéticos".

NOMES GENÉRICOS	MARCAS
Metformina	Glucophage, Glifage, Glucoformin

Os efeitos secundários possíveis de biguanidas incluem náuseas, vômitos, diarreia, fadiga, fraqueza, dificuldade para respirar, um gosto metálico na boca, agravamento de problemas renais e acidose láctica.

3. INIBIDORES DE ALFA-GLICOSIDASE

Inibidores de alfa-glicosidase são administrados por via oral e retardam a absorção de amidos consumidos.

NOMES GENÉRICOS	MARCAS
Acarbose	Precose
Miglitol	Glyset

Possíveis efeitos colaterais, dos inibidores de alfa-glicosidase, incluem problemas de estômago e flatulência.

4. TIAZOLIDINEDIONAS (glitazonas)

As tiazolidinodionas são administrados por via oral e tornam os pacientes mais sensíveis à insulina. Portanto, a insulina pode mover-se mais facilmente a partir do sangue para as células de energia. Eles também aumentam lipídios de alta densidade, preservam a função das células B e protegem a função vascular.

NOMES GENÉRICOS	MARCAS
Pioglitazona	Actos
Rosiglitazone	Avandia

Possíveis efeitos secundários de tiazolidinedionas incluem náuseas, vômitos, dor de estômago, falta de apetite, fadiga, amarelamento da pele e/ou do branco dos olhos, urina de cor escura, possível hipoglicemia, infertilidade, ganho de peso e edema da parte inferior membros. Monitorização do fígado é necessária durante a utilização desta classe de medicamentos.

5. MEGLITINIDAS

Meglitinidas são administrados por via oral e estimulam o pâncreas a produzir mais insulina.

NOMES GENÉRICOS	MARCAS
Repaglinide	Prandin

Possíveis efeitos secundários de meglitinidas incluem hipoglicemia e ganho de peso. Meglitinida está contra-indicado em pacientes sensíveis à sulfa e deve ser usado com cautela em pessoas com problemas hepáticos e renais.

6. INSULINAS

Insulinas são principalmente, medicamentos injetáveis. Eles são também utilizados em bombas de insulina. No entanto, as insulinas inaláveis e orais estão sendo desenvolvidas atualmente. A insulina é usada para pacientes cujo pâncreas deixou de fazer a sua própria insulina (DM tipo 1) ou para pacientes tipo 2 sob estresse, durante a doença intercorrente, submetidos a cirurgia e para o diabetes gestacional. A insulina diminui a glicemia movendo o açúcar do sangue para as células para fornecer energia para as atividades da vida.

TIPOS	MARCAS
De ação rápida	Humalog
De ação curta	Insulina Regular (R)
De ação intermediária	NPH (N), Lente (L), Humulin-N
De ação longa	Ultralente
Misturada	NPH e insulina regular misturados

O de ação intermediária é a mais utilizada, destes tipos de insulina.

Possíveis efeitos secundários de insulina incluem hipoglicemia, alergia, atrofia de gordura e hipertrofia de gordura.